

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO - MEC
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS -
UFSCar



RELATÓRIO ANUAL DE ATIVIDADES
2014

São Carlos
2015

PRESIDENTE DA REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
DILMA ROUSSEFF

MINISTRO DA EDUCAÇÃO
RENATO JANINE RIBEIRO

REITOR DA UFSCar
TARGINO DE ARAÚJO FILHO

VICE-REITOR DA UFSCar
ADILSON JESUS APARECIDO DE OLIVEIRA



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO – MEC

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS - UFSCar

RELATÓRIO ANUAL DE ATIVIDADES 2014

Relatório de Atividades do exercício de 2014 aprovado pelo conselho de curadores da UFSCar e apresentado ao Tribunal de Contas da União como informação complementar do Relatório de Gestão do Exercício de 2014.

São Carlos

2015

**CONSELHO DE CURADORES DA
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS**

Presidente

Prof. Dr. William Saad Hossne

Membros Efetivos

Prof. Dr. Oswaldo Luiz Alves

Dr. Paulo Marcos Eduardo Reali Fernandes Nunes

Profa. Dra. Nobuko Kawashita

Prof. Dr. José Roberto Gonçalves da Silva

Prof. Dr. Carlos Alberto Ferreira Martins

Membros Suplentes

Prof. Dr. Nivaldo Nale

Prof. Dr. Jurandyr Povinelli

Prof. Dr. Luiz Nunes de Oliveira

**Ficha catalográfica elaborada
pelo DePT da Biblioteca Comunitária da UFSCar**

U58r Universidade Federal de São Carlos.
Relatório anual de atividades 2014 / Universidade
Federal de São Carlos. -- São Carlos: UFSCar,
2015.
353f.

1. Universidade Federal de São Carlos. 2.
Universidades e faculdades - administração. I.
Título.

**CDD – 378.155 (20^a)
CDU – 378.4**

**LISTA DE DIRIGENTES DA
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS**

Reitor

Prof. Dr. Targino de Araújo Filho

Vice-Reitor

Prof. Dr. Adilson Jesus Aparecido de Oliveira

Pró-Reitora de Graduação

Profa. Dra. Cláudia Raimundo Reyes

Pró-Reitora de Pós-Graduação

Profa. Dra. Débora Cristina Morato Pinto

Pró-Reitora de Pesquisa

Profa. Dra. Heloisa Sobreiro Selistre de Araújo

Pró-Reitora de Extensão

Profa. Dra. Cláudia Maria S. Martinez

Pró-Reitor de Administração

Prof. Dr. Néocles Alves Pereira

Pró-Reitora

de Assuntos Comunitários e Estudantis

Geraldo Costa Dias Júnior

Pró-Reitor de Gestão de Pessoas

Prof. Dr. Mauro Rocha Côrtes

Prefeito Universitário

Rogério Fortunato Júnior

Diretor do EDF

Prof. Dr. Douglas Barreto

Procuradora Geral

Patrícia Ruy Vieira

Chefe de Gabinete

Profa. Dra. Elisabeth Márcia Martucci

Diretor do CCA

Prof. Dr. Jozivaldo P. Gomes de Moraes

Diretora do CCBS

Profa. Dra. Ana Beatriz de Oliveira

Diretora do CCET

Profa. Dra. Sheyla Mara Baptista Serra

Diretor do CCTS

Prof. Dr. Sérgio Dias Campos

Diretora do CCHB

Profa. Dra. Kelen Christina Leite

Diretor do CCN

Prof. Dr. Luiz Manoel de Moraes Camargo Almeida

Diretora do CECH

Profa. Dra. Wanda A. Machado Hoffmann

Diretora da Unidade Saúde-Escola

Profa. Dra. Márcia Niituma Ogata

Secretária Geral de Educação a Distância

Profa. Dra. Aline M. M. R. Reali

Secretário Geral de Informática

Prof. Dr. Antonio Francisco do Prado

Secretária Geral de Planejamento e Desenvolvimento Institucionais

Profa. Dra. Luzia Sigoli Fernandes Costa

Secretária Geral de Relações Internacionais

Profa. Dra. Camila Hofling

Secretária Geral de

Gestão Ambiental e Sustentabilidade

Profa. Dra. Erica Pugliesi

Diretor da EdUFSCar

Prof. Dr. Oswaldo Mário Serra Truzzi

Diretora da FAI UFSCar

Lourdes de Souza Moraes

Diretora da Biblioteca Comunitária

Lígia Maria Silva e Souza

Diretora de Comunicação Social

Gisele Catarina Bicaletto de Souza

LISTA DE FIGURAS

Figura 1 - Sistema de planejamento da UFSCar	43
Figura 2 - Vista aérea da UFSCar <i>campus</i> São Carlos	45
Figura 3 - Vista aérea da UFSCar <i>campus</i> Araras	46
Figura 4 - Vista aérea da UFSCar <i>campus</i> Sorocaba	47
Figura 5 - Vista aérea da UFSCar <i>campus</i> Lagoa do Sino	48
Figura 6 - Organograma da administração superior	51
Figura 7 - Detalhamento do CCA (Araras)	53
Figura 8 - Detalhamento do CCBS (São Carlos).....	54
Figura 9 - Detalhamento do CCET (São Carlos).....	55
Figura 10 - Detalhamento do CECH (São Carlos)	56
Figura 11 - Detalhamento do CCHB (Sorocaba)	57
Figura 12 - Detalhamento do CCTS (Sorocaba)	58
Figura 13 - Detalhamento do CCGT (Sorocaba).....	58
Figura 14 - Detalhamento do CCN (Lagoa do Sino).....	59
Figura 15 - Organograma da ProACE	117
Figura 16 - Exposição fotográfica Atacama (2014)	157
Figura 17 - Exposição de cartões de natal (2014)	160
Figura 18 - Mudança de layout do site da Agência de Inovação (2014).....	171
Figura 19 - Organograma da ProGPe	211
Figura 20 - Organograma da Prefeitura Universitária – <i>campus</i> São Carlos	227
Figura 21 - Organograma da Prefeitura Universitária – <i>campus</i> Araras	238
Figura 22 - Organograma da Prefeitura Universitária – <i>campus</i> Sorocaba.....	247
Figura 23 - Estrutura organizacional do Escritório de Desenvolvimento Físico.....	254
Figura 24 - Organograma da Auditoria Interna.....	287
Figura 25 - Edifício do Ambulatório, no <i>campus</i> São Carlos	347
Figura 26 - Edifício de Gestão Ambiental - Biotecnologia, no <i>campus</i> São Carlos	347
Figura 27 - Cabine do gerador da rádio, no <i>campus</i> São Carlos	347
Figura 28 - Reforma do Laboratório de Anatomia, no <i>campus</i> São Carlos	347
Figura 29 - Infraestrutura viária da área de expansão norte, no <i>campus</i> São Carlos	348
Figura 30 - Fundações e estrutura do Edifício 164 - Área Sul, no <i>campus</i> São Carlos	348
Figura 31 - Laboratórios do CECH - DCI/DED, no <i>campus</i> São Carlos	348
Figura 32 - Reforma Proex, no <i>campus</i> São Carlos	348
Figura 33 - Reservatório, no <i>campus</i> Lagoa do Sino	348
Figura 34 - Alguns dos produtos elaborados pela equipe de Artes da CCS (2014).....	351
Figura 35 - Cartaz de divulgação da Ouvidoria (2014).....	353

LISTA DE TABELAS

Tabela 1 - Indicadores da UFSCar no Biênio 2013-2014	36
Tabela 2 - Execução dos Programas do Plano Plurianual (2014).....	37
Tabela 3 - Número de cursos e número de vagas ofertadas na graduação, por <i>campus</i> (2013-2014)	63
Tabela 4 - Relação candidato/vaga dos cursos de graduação, por <i>campus</i> (2013-2014)	65
Tabela 5 - Ingressante por vestibular por origem do ensino médio, por <i>campus</i> (2013-2014).....	65
Tabela 6 - Matriculados de graduação em cursos presenciais, por semestre, por <i>campus</i> (2013-2014)	65
Tabela 7 - Formados nos cursos presenciais de graduação, por semestre, por <i>campus</i> (2013-2014)	66
Tabela 8 - Principais motivos dos atendimentos presenciais de acompanhamento pedagógico dos estudantes (2014)	71
Tabela 9 - Atendimentos de acompanhamento pedagógico realizados virtualmente (2014).....	72
Tabela 10 - Motivos dos contatos virtuais para acompanhamento pedagógico (2014).....	72
Tabela 11 - Acordos de cooperação com trâmite finalizado em 2014	75
Tabela 12 - Cursos de graduação EaD, por semestre (2014).....	76
Tabela 13 - Bolsas atribuídas a estudantes de pós-graduação, por <i>campus</i> (2013-2014).....	84
Tabela 14 - Número de defesas, por semestre, por <i>campus</i> (2013-2014)	85
Tabela 15 - Cursos de pós-graduação <i>lato sensu</i> , por <i>campus</i> (2013-2014)	87
Tabela 16 - Indicadores de procedimentos do Conselho de Pesquisa, por centro acadêmico (2014).....	89
Tabela 17 - Outros procedimentos por centro acadêmico (2014).....	90
Tabela 18 - Afastamentos de docentes, por país de destino (2014)	90
Tabela 19 - Afastamentos de docentes para realização de pós-doutoramento (2011-2014).....	91
Tabela 20 - Número de estudantes da UFSCar envolvidos em ICT (2010-2014).....	94
Tabela 21 - Outras modalidades de bolsas de iniciação científica na UFSCar concedidas pelo CNPq (2014).....	95
Tabela 22 - Total de bolsas de pós-doutorado (2013-2014).....	95
Tabela 23 - Número de bolsas de pós-doutorado, por centro acadêmico (2014)	96
Tabela 24 - Distribuição dos bolsistas PQ/PDT, por centro acadêmico (2013-2014).....	96
Tabela 25 - Recursos captados do CNPq, por modalidade (2014).....	100
Tabela 26 - Projetos de pesquisa FAPESP nas modalidades temático, regulares e jovem pesquisador, por centro acadêmico (2014)	100
Tabela 27 - Outros auxílios à pesquisa FAPESP em andamento ou concluídos em 2014	101

Tabela 28 - Publicações e taxa de crescimento de publicações da UFSCar e do Brasil indexadas na <i>Web of Science</i> (2009-2013).....	104
Tabela 29 - Recursos do PNAES destinados à UFSCar (2009-2014)	126
Tabela 30 - Alunos atendidos pelo Programa de Bolsa Permanência (2013-2014).....	127
Tabela 31 - Refeições servidas nos quatro <i>campi</i> (2007-2014)	128
Tabela 32 - Bolsa Alimentação nos quatro <i>campi</i> (2010-2014)	128
Tabela 33 - Bolsa Moradia Vaga, por <i>campus</i> (2010-2014).....	129
Tabela 34 - Bolsa Moradia em espécie, por <i>campus</i> (2011-2014).....	129
Tabela 35 - Bolsa Moradia Mãe/Pai, por <i>campus</i> (2010-2014).....	130
Tabela 36 - Bolsa Atividade, por <i>campus</i> (2010-2014)	130
Tabela 37 - Auxílio transporte nos três <i>campi</i> (2011-2014)	131
Tabela 38 - Resumo das atividades de serviço social (2014).....	132
Tabela 39 - Atendimento total de alunos bolsistas pelo serviço social, por <i>campus</i> (2011-2014).....	132
Tabela 40 - atendimentos de saúde em São Carlos, por categoria e área (2014).....	133
Tabela 41 - atendimentos de saúde em Sorocaba, por categoria e área (2014)	133
Tabela 42 - atendimentos de saúde em Araras, por categoria e área (2014).....	133
Tabela 43 - atendimentos de saúde em Lagoa do Sino, por mês e área (2014)	134
Tabela 44 - atendimentos pelo Departamento de Esportes (2014)	135
Tabela 45 - Crianças atendidas na UAC, por categoria (2009-2014)	136
Tabela 46 - Alunos da UAC, por faixa etária (2014).....	136
Tabela 47 - Infraestrutura física das bibliotecas da UFSCar (2014).....	139
Tabela 48 - Equipamentos de informática e rede física das bibliotecas da UFSCar (2014).....	140
Tabela 49 - Recursos humanos das bibliotecas da UFSCar (2014)	141
Tabela 50 - Usuários ativos, por bibliotecas da UFSCar (2012-2014)	143
Tabela 51 - Frequência de usuários na BCo (2010-2014).....	143
Tabela 52 - Frequência de usuários na BCo, por período (2014)	143
Tabela 53 - Dados remissivos do empréstimo e autoempréstimo (2010-2014).....	144
Tabela 54 - Correção de referências e citações bibliográficas da BCo (2010-2014).....	146
Tabela 55 - Visitas monitoradas e visitas técnicas na BCo (2010-2014).....	146
Tabela 56 - Dados remissivos do Curso de Acesso e Uso da Informação Científica e Tecnológica da BCo (2010-2014).....	146
Tabela 57 - <i>Posts</i> e acessos ao Blog+Leitura (2012-2014).....	147
Tabela 58 - Consulta ao acervo da BCo (2010-2014).....	148
Tabela 59 - Treinamentos ministrados na BCo (2013-2014).....	148

Tabela 60 - Atendimentos e solicitações de comutação bibliográfica (2103-2014).....	149
Tabela 61 - Atendimentos aos usuários da BCo (2103-2014).....	150
Tabela 62 - Acervo de livros do SIBi-UFSCar, por <i>campus</i> (2013-2014).....	152
Tabela 63 - Acervo de periódicos do SIBi-UFSCar, por <i>campus</i> (2013-2014).....	152
Tabela 64 - Total de títulos de livros do SIBi-UFSCar, por área do conhecimento (2014).....	152
Tabela 65 - Total de periódicos da BCo, por área de conhecimento (2013-2014).....	153
Tabela 66 - Material recebido pelo DeADC (2014).....	154
Tabela 67 - Atividades de extensão e artístico-culturais (2013-2014).....	157
Tabela 68 - Dados remissivos das visitas monitoradas (2003-2014).....	158
Tabela 69 - Tipos de produtos da EdUFSCar (2013-2014).....	168
Tabela 70 - Atendimentos da Agência de Inovação a pesquisadores (2013-2014).....	172
Tabela 71 - Comunicados de invenção (2013-2014).....	172
Tabela 72 - Patentes depositadas, por departamento (2013-2014).....	172
Tabela 73 - Candidaturas – CsF (2014).....	187
Tabela 74 - Servidores ativos da UFSCar, por <i>campus</i> (2014).....	215
Tabela 75 - Concursos e seleções públicas realizados (2013-2014).....	215
Tabela 76 - Resultados do Programa Anual de Capacitação e Qualificação dos Servidores Técnico-Administrativos (2014).....	219
Tabela 77 - Requisições de serviços de manutenção, <i>campus</i> São Carlos (2014).....	230
Tabela 78 - Recursos humanos da Prefeitura Universitária, <i>campus</i> Araras (2014).....	241
Tabela 79 - Obras, <i>campus</i> Araras (2013-2014).....	242
Tabela 80 - Resumo de requisições de serviço de manutenção, <i>campus</i> Araras (2014).....	244
Tabela 81 - Serviços Gerais - manutenção civil, elétrica e hidráulica, <i>campus</i> Sorocaba (2014).....	249
Tabela 82 - Obras gerenciadas e fiscalizadas, <i>campus</i> Lagoa do Sino (2014).....	252
Tabela 83 - Licitações (2014).....	256
Tabela 84 - Termos aditivos elaborados pelo EDF (2014).....	257
Tabela 85 - Evolução da área construída, por <i>campus</i> (2013-2014).....	258
Tabela 86 - Área total construída, por <i>campus</i> (2003-2014).....	259
Tabela 87 - Lâmpadas retiradas (2012-2014).....	264
Tabela 88 - Resíduos comuns (coleta seletiva) coletados na UFSCar (2005-2014).....	265
Tabela 89 - Manifestações à Ouvidoria/UFSCar, por tipo de manifestação e categoria do manifestante (2014).....	291
Tabela 90 - Manifestações à Ouvidoria/UFSCar, por origem (2014).....	292
Tabela 91 - Status das manifestações à Ouvidoria/UFSCar (2014).....	292

Tabela 92 - Manifestações à Ouvidoria/UFSCar, quanto à identificação (2014)	293
Tabela 93 - Bens locados de terceiros para moradia estudantil, nas cidades de São Carlos, Araras e Sorocaba (2014)	327
Tabela 94 - Público atingido no IV Ciclo de Palestras do Núcleo de Formação de Professores: Palestras (2014)	345
Tabela 95 - Público atingido no IV Ciclo de Palestras do Núcleo de Formação de Professores: Oficinas (2014)	345

LISTA DE QUADROS

Quadro 1 - Eixos e temáticas do Plano Estratégico	44
Quadro 2 - Cursos com respectivo número de vagas, por <i>campus</i> (2014).....	63
Quadro 3 - Situação das propostas de criação de cursos de graduação (2014).....	66
Quadro 4 - Situação dos cursos de graduação, quanto aos processos de reformulação curricular (2014).....	67
Quadro 5 - Relação dos cursos de graduação que passaram por processos de reconhecimento/renovação de reconhecimento de curso (2014)	68
Quadro 6 - Quantidade de programas de pós-graduação reconhecidos pela CAPES, por centro acadêmico, por <i>campus</i> (2014).....	83
Quadro 7 - Avaliação CAPES do cursos de pós-graduação <i>stricto sensu</i> da UFSCAR (2014-2016).....	86
Quadro 8 - Laboratórios certificados e em fase de certificação UFSCar (situação ao final de 2014).....	93
Quadro 9 - Projetos que captaram recursos de empresas, por departamento (2014)	102
Quadro 10 - Posição da UFSCar nos rankings da <i>Quacquarelli Symonds</i> para o Brasil e a América Latina (2011-2014).....	106
Quadro 11 - Posição da UFSCar nos rankings da <i>Webometrics</i> para o Brasil e a América Latina e Mundo (2011-2014)	106
Quadro 12 - Posição da UFSCar nos Rankings de Universidades e de Pesquisa da Folha de São Paulo, válido para universidades brasileiras (2012-2014).....	106
Quadro 13 - <i>Scimago Institutions Ranking</i> (2009-2014)	107
Quadro 14 - Principais atribuições do programa de apoio aos pesquisadores (2014)	107
Quadro 15 - CTInfra – Obras concluídas (2013-2014).....	109
Quadro 16 - CTInfra – Obras em andamento (2014).....	110
Quadro 17 - Campanhas e eventos realizados pelo DeACE-Ar, no <i>campus</i> Araras (2014) .	122
Quadro 18 - Campanhas realizadas pelo SeACE, no <i>campus</i> Lagoa do Sino (2014).....	123
Quadro 19 - Principais linhas de ação da ProACE (2012-2014).....	124
Quadro 20 - Tarefas que cada área desenvolve na UAC.....	135
Quadro 21 - Assinaturas de periódicos e bases de dados (2014)	155
Quadro 22 - Publicações realizadas pela EdUFSCar (2014).....	161
Quadro 23 - Eventos em que a EdUFSCar esteve presente (2014).....	165
Quadro 24 - Livros lançados pela EdUFSCar (2014)	166
Quadro 25 - Eixos de atividades da Agência de Inovação	169
Quadro 26 - Atividades promovidas pelas associações internacionais das quais a UFSCar participa (2014)	174
Quadro 27 - Programa ESCALA Estudantes de Graduação - INCOMING – AUGM 2014	175
Quadro 28 - Programa ESCALA Estudantes de Graduação - OUTGOING – AUGM 2014	176

Quadro 29 - Programa ESCALA Docentes - INCOMING – AUGM 2014.....	176
Quadro 30 - Programa ESCALA Docentes – OUTGOING – AUGM 2014.....	177
Quadro 31 - Outros programas e convênios – <i>INCOMING</i> (2014).....	177
Quadro 32 - Outros programas e convênios – <i>OUTGOING</i> (2014).....	178
Quadro 33 - Reuniões de Delegados Assessores – AUGM 2014.....	180
Quadro 34 - Núcleos disciplinares e suas representações – AUGM 2014.....	181
Quadro 35 - Comitês acadêmicos e suas representações – AUGM 2014.....	181
Quadro 36 - Comissões permanentes e suas representações – AUGM 2014.....	182
Quadro 37 - Reuniões NDs / CAs, Comissões Permanentes e Comissão de Avaliação – AUGM 2014.....	182
Quadro 38 - Países e número de universidades de destino dos alunos aprovados – CsF (2014).....	185
Quadro 39 - Linhas de cuidado da USE.....	193
Quadro 40 - Estágios curriculares realizados na USE.....	194
Quadro 41 - Principais linhas de ação da ProAd (2012-2014).....	221
Quadro 42 - Obras concluídas e em execução (2014).....	229
Quadro 43 - Reformas e ampliações, <i>campus</i> Araras (2013-2014).....	242
Quadro 44 - Áreas contempladas pelos trabalhos da Audirotia Interna.....	287
Quadro 45 - Principais unidades relacionadas às manifestações à Ouvidoria/UFSCar (2014).....	293
Quadro 46 - Cronograma de atividades da CPA (2013-2014).....	299
Quadro 47 - Cursos avaliados em 2014, por <i>campus</i>	300
Quadro 48 - Principais assuntos discutidos pelo ConsUni (2014).....	311
Quadro 49 - Principais assuntos discutidos pelo CoAd (2014).....	313
Quadro 50 - Candidatos inscritos no SISU, por opção (2014).....	315
Quadro 51 - Relação de documentos encaminhados (2014).....	317
Quadro 52 - Principais eventos e atividades culturais apoiados ou registrados no ProExweb (2014).....	319
Quadro 53 - Jornada de Jovens Pesquisadores – Exposição Oral – AUGM 2014.....	329
Quadro 54 - Jornada de Jovens Pesquisadores – Apresentação de pôster – AUGM 2014....	329
Quadro 55 - Resumo das atividades da SRInter em eventos (2014).....	333
Quadro 56 - Missões estrangeiras na UFSCar (2014).....	337
Quadro 57 - Países e universidades de destino dos alunos aprovados (2014).....	341
Quadro 58 - Produções da área de Artes da CCS (2014).....	349

LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 1 - Afastamentos de docentes, por finalidade (2014)	90
Gráfico 2 - Afastamentos para realização de pós-doutoramento no exterior, por país de destino (2011-2014)	91
Gráfico 3 - Projetos analisados pelo CEP-UFSCar (2010-2014)	92
Gráfico 4 - Distribuição de bolsas PQ/PDT, por nível de bolsa (2014)	97
Gráfico 5 - Distribuição das bolsas PQ/PDT, por área do conhecimento (2014).....	97
Gráfico 6 - Número de grupos de pesquisa da UFSCar (2000-2014).....	98
Gráfico 7 - Investimentos em C&T – CNPq (2010-2014)	99
Gráfico 8 - Captação de Recursos da FAPESP (2010-2014)	101
Gráfico 9 - Captação de recursos CNPq x FAPESP (2010-2014).....	102
Gráfico 10 - Publicações da UFSCar indexadas na <i>Web of Science</i> (2001-2014).....	103
Gráfico 11 - Publicações da UFSCar na Plataforma Lattes-CNPq (2001-2015).....	104
Gráfico 12 - Taxa de crescimento anual média de publicações da UFSCar e do Brasil indexadas na <i>Web of Science</i> (2011-2014).....	105
Gráfico 13 - Citações recebidas pelas publicações da UFSCar indexadas na <i>Web of Science</i> (2001-2014).....	105
Gráfico 14 - Recursos captados no Pro-Infra (2000-2014)	108
Gráfico 15 - Campanha de vacinação, por categoria de participantes (2014)	123
Gráfico 16 - Campanha de vacinação, por idade (2014)	124
Gráfico 17 - Dados remissivos do EEB/BCo (2010-2014)	142
Gráfico 18 - Empréstimos, por tipo de acervo (2014)	144
Gráfico 19 - Empréstimos, por categoria de usuário (2014)	145
Gráfico 20 - Empréstimos, por período do dia (2014).....	145
Gráfico 21 – Pequenos consertos, por tipo de acervo na BCo (2014).....	147
Gráfico 22 - Coleções especiais do SIBi (2014).....	158
Gráfico 23 - Atendimentos (2014).....	159
Gráfico 24 - Processamento técnico do Fundo Florestan Fernandes (2013-2014).....	159
Gráfico 25 - Alunos aprovados, por curso – CsF (2014).....	184
Gráfico 26 - Alunos aprovados, por país de destino – CsF (2014)	185
Gráfico 27 - Alunos aprovados, por centro acadêmico – CsF (2014)	186
Gráfico 28 - Processos de reconhecimento, por curso – CsF (2014).....	186
Gráfico 29 - Convênios de cooperação acadêmica internacional vigentes em 2014, por continentes.....	189
Gráfico 30 - Atendimentos USE, <i>campus</i> São Carlos (2014)	192
Gráfico 31 - Série histórica de atendimentos USE (2008-2014)	192

Gráfico 32 - Exames médicos admissionais, exames médicos periódicos, perícias médicas/odontológicas, juntas médicas e avaliações de postos de trabalhos (2014).....	215
Gráfico 33 - Evolução da área total construída, por <i>campus</i> (2003-2014)	259
Gráfico 34 - Percentual de resíduos coletados, por departamento (2014)	266
Gráfico 35 - Fluxo de manifestações à Ouvidoria/UFSCar ao longo do ano (2014).....	292

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

I	<i>Arts & Humanities Citation Index</i>
ABEU	Associação Brasileira de Editoras Universitárias
ABNT	Associação Brasileira de Normas Técnicas
ACIEPE	Atividade Curricular Integrada de Ensino, Pesquisa e Extensão
ADUFSCar	Associação dos Docentes da UFSCar
AEASC	Associação dos Engenheiros, Arquitetos e Agrônomos de São Carlos
AFD	Assentamento Funcional Digital
AGU	Advocacia-Geral da União
AI	Agência de Inovação
ANDIFES	Associação Nacional dos Dirigentes das Instituições Federais de Ensino Superior
ANPED	Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação
ANPOCS	Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Ciências Sociais
ANPUH	Associação Nacional de História
ANSP	Associação Nacional de Seguridade e Previdência
APEOESP	Sindicato dos Professores do Ensino Oficial do Estado de São Paulo
ARIUSA	Aliança de Rede Latino-Americana de Universidades para a Sustentabilidade e Meio Ambiente
AT	Edifício de aulas teóricas
ATLab	Edifício de Aulas Teóricas e Laboratórios
AudIn	Auditoria Interna
AUGM	Associação de Universidades Grupo Montevideú
AULP	Associação das Universidades de Língua Portuguesa
BBC	Bacharelado em Ciência da Computação
BCo	Biblioteca Comunitária - <i>campus</i> São Carlos
BDI	Benefícios e Despesas Indiretas
BDTD	Biblioteca Digital de Teses e Dissertações
BEPE	Bolsa de Estágio e Pesquisa no Exterior
BIOTROP	Centro de Pesquisa Integrada da Biodiversidade Tropical do Centro de Ciências Biológicas e da Saúde
B-LS	Biblioteca <i>campus</i> Lagoa do Sino – <i>campus</i> Lagoa do Sino
BPE	Banco de Professor-Equivalente
BRACIS	<i>Brazilian Conference on Intelligent Systems</i>
BRACOL	Programa "Internacional Estudantil Brasil - Colômbia"
BRAFITEC	<i>BRasil France Ingénieur TEChnologie</i>
BSCA	Biblioteca Setorial de Ciências Agrárias - <i>campus</i> Araras
B-So	Biblioteca de Sorocaba – <i>campus</i> Sorocaba
CA	Comitê Acadêmico
CAAP	Coordenadoria de Ações Afirmativas e Políticas de Equidade
CAD	Desenho Auxiliado por Computador
CAEv	Coordenadoria de Apoio a Eventos
CAFC	Coordenadoria de Administração, Finanças e Contratos
CAIC	Centro de Atendimento de Infecções Crônicas
CAP	Comissão do Acompanhamento
CAPES	Coordenadoria de Aperfeiçoamento de Pessoal do Ensino Superior
CAPS	Centro de Atenção Psicossocial
CAS	<i>Commodity System Approach</i>

CATCon	Câmara de Assessoramento Técnico de Controladoria
CATI	Câmara Assessora de Tecnologia da Informação
CATMaC	Câmara de Assessoramento Técnico de Materiais e Compras
CBL	Câmara Brasileira do Livro
CC	Conselho de Coordenação
CCA	Centro de Ciências Agrárias
CCBS	Centro de Ciências Biológicas e da Saúde
CCET	Centro de Ciências Exatas e de Tecnologia
CCGT	Centro de Ciências em Gestão e Tecnologia
CCHB	Centro de Ciências Humanas e Biológicas
CCI	Centro de Culturas Indígenas
CCN	Centro de Ciências da Natureza
CCS	Coordenadoria de Comunicação Social
CCTS	Centro de Ciências e Tecnologias para a Sustentabilidade
CCult	Coordenadoria de Cultura
CD	Conselho Departamental
CDCC/USP	Centro de Divulgação Científica e Cultural da Universidade de São Paulo
CECH	Centro de Educação e Ciências Humanas
CEE	Conselho Estadual de Educação
CEEF	Curso de Especialização em Ensino de Filosofia
CEM	Coordenadoria de Estágio e Mobilidade
CEP	Comitê de Ética em Pesquisa em Seres Humanos
CEPID	Centro de Pesquisa, Inovação e Difusão
CER	Centro de Estudo do Risco
CEUA	Comissão de Ética em Experimentação Animal
CGA	Comissão de Gestão Administrativa
CGEN	Conselho de Gestão do Patrimônio Genético
CGRIFES	Conselho de Relações de Gestores de Relações Internacionais das IFES
CGU	Controladoria Geral da União
CGU-PAD	Sistema de Gestão de Processos Administrativos Disciplinares do CGU
CIBio	Comissão Interna de Biossegurança
CIG	Coordenadoria de Ingresso na Graduação
CINA	Laboratório de Inferência Aplicada
CIPq	Coordenadoria de Infraestrutura para Pesquisa
CISL	Comitê de Implantação de Software livre da UFSCar
CIVISA	Núcleo Interdisciplinar de Estudos sobre Ciclos de Vida e Saúde Humana
CLAA	Comitê Local de Acompanhamento e Avaliação
CMAPPG	Coordenadoria Multicampi de Acompanhamento de Programas de Pós-Graduação
CNE	Conselho Nacional de Educação
CNN	Centro de Ciências da Natureza
CNPq	Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico
CoACE	Conselho de Assuntos Comunitários e Estudantis
CoAd	Conselho de Administração
COEPI	Comissão Especial de Propriedade Intelectual
CoEx	Conselho de Extensão
CoG	Conselho de Graduação

COLMEA	Complexo de Laboratórios Multiusuários e de Estudos Estratégicos e Avançados
CoMUSCar	Congresso Médico Universitário de São Carlos
CONAES	Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior
CONFEA	Conselho Federal de Engenharia
ConsUni	Conselho Universitário
CONTATO	Festival Multimídia Colaborativo
CoPG	Conselho de Pós-Graduação
CoPICT	Coordenadoria dos Programas de Iniciação Científica e Tecnológica
CoPq	Conselho de Pesquisa
CP	Comissões Permanentes
CPA	Comissão Própria de Avaliação
CPAD	Coordenadoria de Processos Administrativos Disciplinares
CPADoc	Comissão Permanente de Avaliação de Documentos
CPC	Conceito Preliminar de Curso
CPCI-S	<i>Conference Proceedings Citation Index – Science</i>
CPCI-SSH	<i>Conference Proceedings Citation Index - Social Sciences & Humanities</i>
CPE	Comissão Permanente de Ética
CPFL	Companhia Paulista de Força e Luz
CPSeg	Comissão Permanente de Segurança
CQB	Certificado de Qualidade em Biossegurança
CRLP	<i>California Reading and Literature Project</i>
CsF	Programa Ciência sem Fronteiras
CSS	<i>Cascading Style Sheets</i>
CT&I	Ciência, Tecnologia e Inovação
CT-INFRA	Fundo de investimento de Infraestrutura / Finep
CTNBio	Comissão Técnica Nacional de Biossegurança
CTS	Ciência, Tecnologia e Sociedade
CVP	Comunidade Virtual de Prática
D	Doutorado
DAA	Depositário do Acervo Acadêmico
DAC	Departamento de Teorias e Práticas Pedagógicas
DAES	Departamento Municipal de Apoio à Economia Solidária
DBio	Departamento de Biologia
DBPVA	Departamento de Biotecnologia e Produção Vegetal e Animal
DC	Departamento de Computação
DCAm	Departamento de Ciências Ambientais
DCF	Departamento de Ciências Fisiológicas
DCI	Departamento de Ciência da Informação
DCNME	Departamento de Ciências da Natureza, Matemática e Educação
DDD	Discagem Direta a Distância
DDI	Discagem Direta Internacional
DDR	Departamento de Desenvolvimento Rural
DeAC	Departamento de Ação Cultural
DeACE	Departamento de Assuntos Comunitários e Estudantis
DeACF	Departamento de Administração de Contratos e Finanças
DeADC	Departamento de Aquisição e Desenvolvimento de Coleções

DeAEA	Departamento de Apoio à Educação Ambiental
DeAMO	Departamento de Assistência Médica e Odontológica
DeASU	Departamento de Apoio e Suporte ao Usuário
DECiv	Departamento de Engenharia Civil
DeCORE	Departamento de Coleções de Obras Raras e Especiais
DeDI	Departamento de Desenvolvimento Institucional
DeEG-LS	Departamento de Ensino de Graduação Campus Lagoa do Sino
DEFMH	Departamento de Educação Física e Motricidade Humana
DeGR	Departamento de Gestão de Resíduos
DEMa	Departamento de Engenharia de Materiais
DeMCE-S	Departamento de Manutenção Civil e Elétrica
DeMEC	Departamento de Engenharia Mecânica
DeMed	Departamento de Medicina
DEnf	Departamento de Enfermagem
DePE	Departamento de Produção Editorial
DePT	Departamento de Processamento Técnico
DEQ	Departamento de Engenharia Química
DER	Departamento de Redes
DeSG	Departamento de Serviços Gerais
DeSS	Departamento de Serviço Social
DF	Departamento de Física
DFQM	Departamento de Física, Química e Matemática
DGE	Departamento de Genética e Evolução
DiAS	Divisão de Assistência Social
DiCA	Divisão de Gestão e Registro Acadêmico
DiCRInter	Diretoria da Divisão de Convênios para Relações Internacionais
DiDFO-S	Divisão de Desenvolvimento Físico e Obras
DiDPed	Divisão de Desenvolvimento Pedagógico
DiEET	Divisão de Engenharia Elétrica e Telecomunicações
DiFO	Divisão de Fiscalização de Obras
DiGRA	Divisão de Gestão e Registro Acadêmico
DiIEDF	Divisão de Infraestrutura e Desenvolvimento Físico
DiEng	Divisão de Engenharia
DiITI	Divisão de Infraestrutura de Tecnologia de Informação
DiMan	Divisão de Manutenção
DiNA	Divisão de Nutrição e Alimentação
DiSC	Divisão de Sistemas Computacionais
DiSG	Divisão de Serviços Gerais
DiSST	Divisão de Saúde e Segurança no Trabalho
DL	Departamento de Letras
DME	Departamento de Metodologia de Ensino
DPOC	Doença Pulmonar Obstrutiva Crônica
DPsi	Departamento de Psicologia
DQ	Departamento de Química
DST	Doença Sexualmente Transmissível
DSS	Departamento de Serviço Social

DT	Bolsistas de produtividade em desenvolvimento tecnológico e extensão inovadora do CNPq
DTAiSER	Departamento de Tecnologia Agroindustrial e Sócioeconomia Rural
DTPP	Departamento de Teorias e Práticas Pedagógicas
EaD	Educação a Distância
EAIE	<i>European Association for International Education</i>
EBTT	Ensino Básico, Técnico e Tecnológico
ECEM	Encontro de Ciência e Engenharia de Materiais
EDD	Espaço de desenvolvimento Docente
EDF	Escritório de Desenvolvimento Físico
EDIPUCRS	Editora da PUC-RS
EDIUNESC	Editora da Universidade do Extremo Sul Catarinense
EdUFSCar	Editora UFSCar
EEB	Empréstimo entre Bibliotecas
EEE	Estação Elevatória de Esgoto
EJA	Educação de Jovens e Adultos
EMABio	Empresa Júnior da Biologia
ENADE	Exame Nacional de Desempenho de Estudantes
ENEI	Encontro Nacional de Acadêmicos Indígenas
ENEM	Exame Nacional do Ensino Médio
EPIs	Equipamentos de Proteção Individual
EPTV	Emissoras Pioneiras de Televisão
EREA	Encontro Regional de Estudantes de Arquitetura
ERP	<i>Enterprise Resource Planning</i>
ER-SC	Escritório de Representação da Procuradoria Geral Federal em São Carlos
ETC	Núcleo de Extensão Educação, Tecnologia e Cultura
ETE	Estação de Tratamento de Esgoto
FAACE	Frente de Ações em Análise do Comportamento e Educação
FAI	Fundação de Apoio Institucional para o Desenvolvimento Científico e Tecnológico
FAP	Fundação de Apoio à Pesquisa
FAPESP	Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo
FAUBAI	Fórum de Assessorias de Universidades Brasileiras para Assuntos Internacionais
FFF	Fundo Florestan Fernandes
FINEP	Financiadora de Estudos e Projetos
FLUSP	Festa do Livro da Universidade de São Paulo
FNDE	Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação
FNOU	Fórum Nacional de Ouvidores Universitários
FONAITec	Fórum Técnico das Auditorias Internas do Ministério da Educação
FONAPRACE	Fórum Nacional de Pró-Reitores de Assuntos Comunitários e Estudantis
Forgepe	Fórum Nacional de Pró-Reitores de Gestão de Pessoas
FORNAPRACE	Fórum Nacional de Pró-Reitores de Assuntos Comunitários
FORPLAD	Fórum de Pró-Reitores de Planejamento e Administração das IFES
FUFSCar	Fundação Universidade Federal de São Carlos
FUNAI	Fundação Nacional do Índio
FUNBEA	Fundo Brasileiro de Educação Ambiental
FUNPRESF	Fundação de Previdência Complementar do Servidor Público Federal

FUPE	Competição da Federação Universitária Paulista de Esportes
GAIC	Gerência de Apoio, Informação e Comunicação
GCUB	Grupo Coimbra de Universidades Brasileiras
GECOMS	Grupo de Pesquisa Educação Comunidade e Movimentos Sociais
GEL	Grupo de Estudos Linguísticos
GEMInIS	Grupo de Estudos sobre Mídias Interativas
GEPE	Grau de envolvimento com Pós- Graduação
GEPEA	Grupo de Estudo e Pesquisa em Educação Ambiental
Gire	Grupo de Incentivo à Redução, Reutilização e Reciclagem
GPE	Grau de participação estudantil
GPF	Gerenciamento de Projetos Financeiros
GR	Gabinete da Reitoria
GTH	Grupo de Trabalho em Humanização
HIV	Human Immunodeficiency Virus
HPLC	Fase Líquida de Alta Precisão
HTML	<i>Hyper Text Markup Language</i>
IAA	Instituto de Açúcar e Álcool
IBEV	Instituto Brasileiro de Eventos
IC	Iniciação Científica
ICC	<i>Instituto Caro y Cuervo</i>
ICMC-USP	Instituto de Ciências Matemáticas e de Computação da USP
ICT	<i>Information and communications technology</i>
IES	Instituições de Educação Superior
IFAM	Instituto Federal do Amazonas
IFES	Instituições Federais de Ensino Superior
IFSP	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo
INCT	Instituto Nacional de Ciência e Tecnologia
INCT/HYMPAR	Instituto Nacional de Ciência e Tecnologia dos Hymenoptera Parasitoides
INCT-ECCE	Instituto Nacional de Ciência e Tecnologia sobre Comportamento, Cognição e Ensino
INEP	Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais
INFRATEC	Infraestrutura de Apoio à Pesquisa Integrada em Gestão e Tecnologia em Engenharia Civil
INPG	<i>Institut National Polytechnique de Grenoble</i>
IP/USP	Instituto de Psicologia da USP
IPTU	Imposto Predial e Territorial Urbano
IsF	Idiomas sem Fronteiras
ISI	Introdução aos Sistemas de Informação
ITI-A	Iniciação Tecnológica e Industrial
IVPS	Sensores de movimento infravermelho passivos
JIG	Jornada Internacional GEMInIS
JTC	Programa Jovens Talentos Para a Ciência
Lab	Edifícios de Laboratórios Didáticos
LAMAM	Laboratório de Microbiologia Agrícola e Molecular
LAPREV	Laboratório de análise e Prevenção a Violência
LCE	Laboratório de Computação Eletrônica
LDAP	<i>Lightweight Directory Access Protocol</i>

LDBN	Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional
LDN	Ligações de Longa Distância Nacional
LGBT	Lésbicas, Gays, Bissexuais, Travestis, Transexuais e Transgêneros
Libras	Língua Brasileira de Sinais
LIDEPS	Laboratórios Integrados de Documentação e Estatísticas Políticas e Sociais
LIEC	Laboratório Interdisciplinar de Eletroquímica & Cerâmica
LIFE/DCNME	Laboratório Integrado de Pesquisa em Formação Docente
LINFU	Liga de Infectologia da UFSCar
LTCAT	Laudos Técnicos das Condições Ambientais de Trabalho
M	Mestrado
MAPA	Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento
MCTI	Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação
MEC	Ministério da Educação
MNPEF	Mestrado Nacional Profissional em Ensino de Física
MP	Mestrado Profissional
MPLS	<i>Multiprotocol Label Switching</i>
MPOG	Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão
NAP	Núcleo de Apoio à Pesquisa
NEAB	Núcleo de Estudos Afro-brasileiros
ND	Núcleo Disciplinar
NETC	Núcleo de Educação e Tecnologia para a Sustentabilidade
NF	Nota Fiscal
NFP	Núcleo de Formação de Professores
NUE	Núcleo UFSCar Escola
NuMI-EcoSol	Núcleo Multidisciplinar e Integrado de Estudos, Formação e Intervenção em Economia Solidária
OBEDUC	Observatório da Educação
OBMEP	Olimpíada Brasileira de Matemática das Escolas Públicas
OEA	Organização dos Estados Americanos
OGU	Normativa
OTURESP	Observatório de Turismo do Estado de São Paulo
PABX	<i>Private Automatic Branch Exchange</i>
PAC	Hidrelétricas
PAD	Programa de Atenção ao Diabético
PADRD	Programa de Apoio ao Docente Recém-Doutor
PAEC	Programa de Alianças para a Educação e Capacitação
PAINT	Plano Anual de Atividades da Auditoria Interna
PAIUB	Programa de Avaliação das Universidades Brasileiras
PAPq	Pró-Reitoria Adjunta de Pesquisa
PBL	Aprendizagem Baseada em Problemas
PCCTAE	Plano de Carreira dos Cargos Técnico-Administrativos em Educação
PDI	Plano de Desenvolvimento Institucional
PDTI	Plano Diretor de Tecnologia da Informação
PEC-G	Programa Estudante Convênio
PES	Planejamento Estratégico Situacional
PESCD	Programa de Estágio Supervisionado de Capacitação Docente
PET	Programa de Educação Tutorial

PF	Procuradoria Federal
PGFil	Programa de Pós-Graduação em Filosofia
PGPol	Programa de Pós-Graduação em Ciência Política
PHL	<i>Personal Home Library</i>
PI	Pesquisador Institucional
PIBIC	Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica
PIBIC-EM	Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica Ensino Médio
PIBIC-AF	Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica Ações Afirmativas
PIBICT	Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica e Tecnológica
PIBID	Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência
PIBITI	Programa Institucional de Bolsas de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação
PICME	Programa de Iniciação Científica e Mestrado em Matemática
PIDL	Programa InterUniversitário de Distribuição de Livros
PingIFES	Plataforma de Integração de Dados das IFES
PPGEst	Programa de Pós-Graduação em Estatística
PJ	Procuradoria Jurídica
PLI	Programa Licenciaturas Internacionais
PMNPEF	Programa de Pós-Graduação em Mestrado Nacional Profissional em Ensino de Física
PNAES	Programa Nacional de Assistência Estudantil
PNAIC	Pacto Nacional pela Alfabetização na Idade Certa
PNE	peçoas portadoras de Necessidades Especiais
PNH	Política Nacional de Humanização
PMPD	Programa Nacional de Pós-Doutorado
PPA	Plano Plurianual
PPC	Projeto Pedagógico do Curso
PPD	Programa Institucional de Pós-Doutorado
PPG	Programa de Pós-Graduação
PPGAA	Programa de Pós-Graduação em Agricultura e Ambiente
PPGADR	Programa de Pós-Graduação em Agroecologia e Desenvolvimento Rural
PPGAS	Programa de Pós-Graduação em Antropologia Social
PPGBiotec	Programa de Pós-Graduação em Biotecnologia
PPGBMA	Programa de Pós-Graduação em Biotecnologia e Monitoramento Ambiental
PPGCAM	Programa de Pós-Graduação em Ciências Ambientais
PPGCC	Programa de Pós-Graduação em Ciência da Computação
PPGCCS	Programa de Pós-Graduação em Ciência da Computação - <i>campus</i> Sorocaba
PPGCEM	Programa de Pós-Graduação em Ciência e Engenharia dos Materiais
PPGCF	Programa de Pós-Graduação em Ciências Fisiológicas
PPGCFau	Programa de Pós-Graduação em Conservação da Fauna
PPGCM	Programa de Pós-Graduação em Ciência dos Materiais
PPGCTS	Programa de Pós-Graduação em Ciência, Tecnologia e Sociedade
PPGDBC	Programa de Pós-Graduação em Diversidade Biológica e Conservação
PPGE	Programa de Pós-Graduação em Educação
PPGEc	Programa de Pós-Graduação em Economia
PPGECE	Programa de Pós-Graduação em Ensino de Ciências Exatas
PPGECiv	Programa de Pós-Graduação em Estruturas e Construção Civil

PPGEEd	Programa de Pós-Graduação em Educação
PPGEES	Programa de Pós-Graduação em Educação Especial (Educação do Indivíduo Especial)
PPGEnf	Programa de Pós-Graduação em Enfermagem
PPGEP	Programa de Pós-Graduação em Engenharia de Produção
PPGEQ	Programa de Pós-Graduação em Engenharia Química
PPGERN	Programa de Pós-Graduação em Ecologia e Recursos Naturais
PPGEs	Programa de Pós-Graduação em Estatística - UFSCar/USP
PPGEU	Programa de Pós-Graduação em Engenharia Urbana
PPGF	Programa de Pós-Graduação em Física
PPG-CFau	Programa de Pós-Graduação em Conservação da Fauna
PPGFt	Programa de Pós-Graduação em Fisioterapia
PPGGC	Programa de Pós-Graduação em Gestão da Clínica
PPGGEv	Programa de Pós-Graduação em Genética Evolutiva e Biologia Molecular
PPGGOSP	Programa de Pós-Graduação em Gestão de Organizações e Sistemas Públicos
PPGIS	Programa de Pós-Graduação em Imagem e Som
PPGL	Programa de Pós-Graduação em Linguística
PPGLit	Programa de Pós-Graduação em Estudos de Literatura
PPGM	Programa de Pós-Graduação em Matemática
PPGPE	Programa de Pós-Graduação em Profissional em Educação
PPGPsi	Programa de Pós-Graduação em Psicologia
PPGPUR	Programa de Pós-Graduação em Planejamento e Uso de Recursos Renováveis
PPGPVBA	Programa de Pós-Graduação em Produção Vegetal e Bioprocessos Associados
PPGQ	Programa de Pós-Graduação em Química
PPGS	Programa de Pós-Graduação em Sociologia
PPGSGA	Programa de Pós-Graduação em Sustentabilidade na Gestão Ambiental
PPGSo	Programa de Pós-Graduação em Ciências Sociais
PPGTO	Programa de Pós-Graduação em Terapia Ocupacional
PPP	Projeto Político Pedagógico
PPRA	Programa de Prevenção de Riscos Ambientais
PQ	Bolsistas de produtividade em pesquisa do CNPq
ProACE	Pró-Reitoria de Assuntos Comunitários e Estudantis
ProAd	Pró-Reitoria de Administração
ProAd-Adj-CCAP	Pró-Reitorias Adjuntas de Compras, Contratos, Abastecimento e Patrimônio
ProAd-Adj-COF	Pró-Reitorias Adjuntas de Contabilidade, Orçamento e Finanças
PROCED	Projeto Comunitário de Educação Desportiva
PROCOAS	Comitê Acadêmico de Processos Cooperativos e Iniciativas Econômicas Associativas
PRODOCÊNCIA	Programa de Consolidação das Licenciaturas
ProEx	Pró-Reitoria de Extensão
PROEXT	Programa de Extensão Universitária do Governo Federal
PROFMat	Mestrado Profissional em Matemática em Rede Nacional
ProGPe	Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas
ProGrad	Pró-Reitorias de Graduação
PROINFRA	Programa de Infraestrutura da FINEP
PROLER	Programa de Incentivo à Leitura

PROMISAES	Projeto Milton Santos de Acesso ao Ensino Superior
PRONERA	Programa Nacional de Educação da Reforma Agrária
PROPAT	Programa de Bolsas de Pós-Graduação em Pecuária e Agricultura Tropicais
PROPAT-BRASIL-MÉXICO	Programa de Bolsas de Pós-Graduação em Pecuária e Agricultura Tropicais Brasil-México
ProPG	Pró-Reitoria de Pós-Graduação
ProPq	Pró-Reitoria de Pesquisa
PROVER	Programa de Atendimento à Grupos Especiais de Usuários Deficientes Visuais
PSI	Política de Segurança da Informação
PU	Prefeitura Universitária
PUCCamp	Pontifícia Universidade Católica de Campinas
PUICT	Programa Unificado de Iniciação Científica e Tecnológica
QRSTA	Quadro de Referência dos Servidores Técnico-Administrativos
RAINT	Relatório Anual de Atividades da Auditoria Interna
RDC	Regime Diferenciado de Contratação
RECRIART	Reciclando e fazendo Arte
REUNI	Reestruturação e Expansão das Universidades Federais
RFID	<i>Radio Frequency Identification</i>
RISU	Rede Indicadores de Universidades Sustentáveis
RJU	Regime Jurídico Único
RNP	Rede Nacional de Pesquisa
RPL	Resíduos Perigosos de Laboratório
RSC	Reconhecimento de Saberes e Competências
RTN	Recursos do Tesouro Nacional
RU	Restaurante Universitário
SAAE	Serviço Autônomo de Água e Esgoto
SABIO	Sistema de Acesso a Bases de Informação <i>Online</i>
SAC	Secretaria de Assuntos Comunitários
SACI	Sistema de Apoio à Comunicação Integrada
SAF	Secretaria de Administração e Finanças
SAGUI	Sistema de Apoio à Gestão Universitária Integrada
SAMU	Serviço de Atendimento Móvel de Urgência
SCDP	Sistema de Concessão de Diárias e Passagens
SeAAA	Seção de Apoio Administrativo e Acadêmico
SeACE	Seção de Assuntos Comunitários e Estudantis
SEaD	Secretaria Geral de Ensino a Distância
SeAEd	Seção de Administradores de Edifícios
SeAFC	Seção de Administração, Finanças e Contratos
SeAgr	Seção Agrícola
SeASesp	Seção de Assistência Social, Saúde e Esporte
SeCI	Sistema Eletrônico de Prevenção de Conflitos de Interesses
SeCir	Seção de Circulação
SeCoT	Semana da Computação e Tecnologia
SeCS	Seção de Comunicação Social
SeE	Seção de Elétrica
SeIS	Semana da Imagem e Som

SELIT	Seminário do Programa de Pós-Graduação em Estudos de Literatura
SEMEBIO	Semana dos Estudantes de Biologia
SemEP	Semana da Engenharia de Produção
SeMGN	Seção de Manutenção Geral Norte
SeMGS	Seção de Manutenção Geral Sul
SENAC	Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial
SeOM	Seção de Oficina de Móveis
SeOS	Seção de Oficina Serralheria
SeOU	Seção de Orientação ao Usuário
SePAATI	Seção de Planejamento, Aquisição e Assessoria de Tecnologia da Informação
SEQ	Semana de Engenharia Química
SerAFC	Serviço de Administração, Finanças e Contratos
SerCEt	Serviço de Apoio às Comissões de Ética
SERES	Secretaria de Regulação e Supervisão da Educação Superior
SerFCD	Serviço de Formação Continuada de Docentes
SerPDACC	Serviço de Planejamento, Desenvolvimento e Autoavaliação dos Cursos de Graduação
SeSA	Seção de Serviços de Apoio
SESC	Serviço Social do Comércio
SeSG	Seção de Serviços Gerais
SeST	Seção da /DiSST/ProGPe
SESu	Secretaria de Educação Superior
SeTran	Seção de Transportes
SGAS	Secretaria de Gestão Ambiental e Sustentabilidade
SIAFi	Sistema de Administração Financeira
SIASG	Sistema Integrado de Administração e Serviços Gerais
SIBi	Sistema Integrado de Bibliotecas
SIC	Serviço de Informação ao Cidadão
SICAU	Sistema de Controle de Ações da União
SIGA	Sistema Integrado de Gestão Acadêmica
SiGA	Sistema de Gestão de Arquivos
SIGPET	Sistema de Informação Gerencial para o Programa de Educação de Educação Tutorial
SIMEC	Sistema Integrado de Planejamento, Orçamento e Finanças
SIn	Secretaria Geral de Informática
SINAES	Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior
SINAPI/ MERCADO	Sistema Nacional de Pesquisa de Custos e Índices da Construção Civil
SINBIESP	Sindicato de Bibliotecários do Estado de São Paulo
SinTUFSCar	Sindicato dos Trabalhadores Técnico-Administrativos da UFSCar
SiSU	Sistema de Seleção Unificada
SPCP	Semana de Pós-Graduação em Ciência Política
SPDA	Sistema de Proteção contra Descargas Atmosféricas
SPDI	Secretaria Geral de Planejamento e Desenvolvimento Institucionais
SPIU	Sistema de Patrimônio de Imóveis da União
SPIUnet	Sistema de Gerenciamento dos Imóveis de Uso Especial da União
SRInter	Secretaria Geral de Assuntos Internacionais

SSCI	<i>Social Science Citation Index</i>
STFC	Serviço Telefônico Fixo Comutado
SuCEn	Superintendência de Controle de Endemias
SUS	Sistema Único de Saúde
TAEs	Técnicos em Assuntos Educacionais
Tas	Técnicos Administrativos
TCU	Tribunal de Contas da União
TDHA	Transtorno do Déficit de Atenção e Hiperatividade
TELP	Tópicos Especiais em Língua Portuguesa
TEMat	Tópicos Especiais em Matemática
TI	Tecnologia da Informação
TIC	Tecnologia de Informação e Comunicação
TUFSCar	Tornei da Universidade Federal de São Carlos
TUSCA	Taça Universitária de São Carlos
UAB	Sistema Universidade Aberta do Brasil
UAC	Unidade de Assistência à Criança
UDELAR	<i>Universidad de la Republica</i>
UdelaR	<i>Universidad de la República</i>
UEIM	Unidade Especial de Informação e Memória
UFABC	Universidade Federal do ABC
UFAC	Universidade Federal do Acre
UFF	Universidade Federal Fluminense
UFFS	Universidade Federa da Fronteira Sul
UFGD	Universidade Federal de Grande Dourados
UFOP	Universidade Federal de Ouro Preto
UFPA	Universidade Federal do Pará
UFPeI	Universidade Federal de Pelotas
UFRA	Universidade Federal Rural da Amazônia
UFRJ	Universidade Federal do Rio de Janeiro
UFSC	Universidade Federal de Santa Catarina
UFSCar	Universidade Federal de São Carlos
UFTM	Unversidade Federal do Triângulo Mineiro
UFU	Universidade Federal de Uberlândia
UGR	Unidade de Gestão de Resíduos
ULISES	<i>Universities Linking Initiatives and Synergies in Europe and South America</i>
UNA	<i>Universidad Nacional de Asunción</i>
UNB	Universidade de Brasília
UNC	<i>Universidad Nacional de Córdoba</i>
UnCuyo	<i>Universidad Nacional de Cuyo</i>
UNESP	Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"
UNIARA	Centro Universitário de Araraquara
UNICEP	Centro Universitário Central Paulista
Unifal	Universidade Federal de Alfenas
Unifei	Universidade Federal de Itajubá
Unifesp	Universidade Federal de São Paulo
UNIR	Universidade Federal de Rondônia

UNISINOS	Universidade do Vale do Rio dos Sinos
UNIVASF	Universidade Federal do Vale do São Francisco
UNL	<i>Universidad Nacional del Litoral</i>
UNMdP	<i>Universidad Nacional de Mar del Plata</i>
UNR	<i>Universidad Nacional de Rosario</i>
UPLA	<i>Universidad de Playa Ancha</i>
URBES	Empresa de Desenvolvimento Urbano e Social de Sorocaba
USACH	<i>Universidad de Santiago do Chile</i>
USE	Unidade Saúde/Escola
USPPS	Unidade de Simulação da Prática Profissional em Saúde
UV	Ultravioleta
ZAU	Zoneamento Ambiental e Urbano

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO	35
1.1	Indicadores da UFSCar no Biênio 2013-2014	36
1.2	Programas do Plano Plurianual de 2014	37
1.3	Plano de Desenvolvimento Institucional	38
1.4	Planejamento Estratégico para o período de 2012 a 2016	42
1.5	Sistema de planejamento da UFSCar	43
2	IDENTIFICAÇÃO DOS <i>CAMPUS</i>	45
2.1	<i>Campus</i> São Carlos	45
2.2	<i>Campus</i> Araras	46
2.3	<i>Campus</i> Sorocaba	47
2.4	<i>Campus</i> Lagoa do Sino	48
3	ORGANIZAÇÃO, ESTRUTURA E FUNCIONAMENTO DA UFSCAR	49
3.1	Estrutura e funcionamento dos órgãos intermediários e de base	52
4	ATIVIDADES DE ENSINO	61
4.1	Ensino de Graduação	62
4.2	Ensino de Pós-Graduação	82
5	ATIVIDADES DE PESQUISA	89
5.1	Atribuições do Conselho de Pesquisa	89
5.2	Comissões de ética em Pesquisa	91
5.3	Programa Jovens Talentos Para a Ciência - CAPES	94
5.4	Fomento à Iniciação Científica	94
5.5	Programa Institucional de Pós-Doutorado UFSCar	95
5.6	Produção de Conhecimento	96
5.7	Grupos de Pesquisa	98
5.8	Captação de recursos	98
5.9	Indicadores de Produção Científica	103
6	ATIVIDADES DE EXTENSÃO	111
6.1	Aprimoramento das atividades de extensão e de apoio ao Extensionista.....	112
6.2	A Nucleação das atividades de Extensão.....	113
6.3	Eventos e editais fomentam novas iniciativas nas áreas de Cultura e Memória	113
6.4	Atuação da ProEx em ações no âmbito da extensão universitária.....	114

7	ATIVIDADES COMUNITÁRIAS E ESTUDANTIS	115
7.1	Apresentação	115
7.2	Assistência Estudantil	126
7.3	Serviço Social.....	132
7.4	Saúde	133
7.5	Esporte.....	134
7.6	Unidade de Atendimento à Criança	135
8	ATIVIDADES DOS ÓRGÃOS DE APOIO ACADÊMICO.....	137
8.1	Sistema de Bibliotecas	137
8.2	Editora	160
8.3	Agência de Inovação	169
8.4	Relações Internacionais.....	172
9	ATIVIDADES DAS UNIDADES MULTIDISCIPLINARES E DE INTEGRAÇÃO ENTRE ENSINO PESQUISA E EXTENSÃO.....	191
9.1	Saúde-Escola	191
9.2	Formação de Professores.....	195
9.3	Estudos, Formação e Intervenção em Economia Solidária	202
10	GESTÃO DE PESSOAS.....	209
10.1	Novos sistemas de gestão, investimento em capacitação e qualificação	209
10.2	Iniciativas diversas buscaram ampliar diálogo com os servidores, na perspectiva da “gestão com pessoas”	211
10.3	Capacitação e Qualificação	213
10.4	Quadro de servidores.....	213
10.5	Criação do Fórum Nacional de Pró-Reitores de Gestão de Pessoas, liderada pela UFSCar, consolida visão estratégica da área.....	216
10.6	Principais linhas de ação da ProGPe no período 2012-2014.....	216
10.7	Considerações finais.....	220
11	ADMINISTRAÇÃO	221
11.1	Informatização.....	222
11.2	Compras	223
11.3	Atuação externa.....	224
12	ATIVIDADES DOS ÓRGÃOS DE APOIO ADMINISTRATIVO	227
12.1	Prefeituras Universitárias	227
12.2	Escritório de Desenvolvimento Físico	253
12.3	Gestão Ambiental e Sustentabilidade.....	259
12.4	Planejamento e Desenvolvimento Institucionais.....	267

12.5 Informática.....	271
12.6 Comunicação Social	277
12.7 Procuradoria Federal junto à UFSCar.....	283
13 ATIVIDADES DOS ÓRGÃOS DE APOIO COMPLEMENTAR	287
13.1 Auditoria Interna.....	287
13.2 Ouvidoria	290
14 ATIVIDADES DAS COMISSÕES PERMANENTES	299
14.1 Comissão Própria de Avaliação	299
14.2 Processos administrativos e disciplinares	302
14.3 Comissão Permanente de Ética.....	303
APÊNDICES	309
Apêndice A - Principais assuntos discutidos pelo ConsUni.....	311
Apêndice B - Principais assuntos discutidos pelo CoAd.....	313
Apêndice C - Candidatos inscritos no SISU.....	315
Apêndice D - Relação de documentos encaminhados	317
Apêndice E - Principais eventos e atividades culturais ProExweb.....	319
Apêndice F - Bens locados de terceiros para moradia estudantil	327
Apêndice G - Jornada de Jovens Pesquisadores	329
Apêndice H - Resumo das atividades da SRInter em eventos	333
Apêndice I - Missões estrangeiras na UFSCar	337
Apêndice J - Países e universidades de destino dos alunos	341
Apêndice K - IV Ciclo de Palestras do NPF.....	345
Apêndice L - Obras entregues	347
Apêndice M - Produções da CCS	349
Apêndice N - Produtos elaborados pela CCS	351
Apêndice O - Cartaz de divulgação da Ouvidoria	353

1 INTRODUÇÃO

A Universidade Federal de São Carlos (UFSCar), criada em 1968, iniciou suas atividades letivas em 1970 quando recebeu seus primeiros 96 estudantes que ingressaram nos cursos de Engenharia de Materiais e Licenciatura em Ciências. A UFSCar é uma instituição pública de ensino superior, vinculada ao Ministério da Educação (MEC), que tem como finalidade principal a formação acadêmica, a produção e disseminação do conhecimento e a divulgação científica, tecnológica, cultural e artística.

Este relatório reúne um amplo espectro de atividades realizadas na UFSCar durante o ano de 2014 demonstrando, assim, o processo de busca e alcance de seus propósitos, de novas expansões e da sua inserção no panorama da educação superior do país.

Em 2014, a UFSCar despendeu esforços para tornar realidade a proposta de criação do novo *campus* Lagoa do Sino, situado no município de Buri/SP. Nesse sentido, foram realizadas várias ações em prol da concretização desse objetivo em relação à parte produtiva, de infraestrutura e acadêmica. Em relação à parte produtiva, a Fundação de Apoio Institucional para o Desenvolvimento Científico e Tecnológico (FAI-UFSCar) foi de fundamental importância, não só para garantir a contratação dos trabalhadores necessários à manutenção da produção e ao acompanhamento dos trabalhos realizados, como, também, para auxiliar na comercialização dos produtos resultantes do plantio de grãos, principalmente milho e soja.

A preparação da infraestrutura do *campus* Lagoa do Sino também foi realizada buscando prover acessibilidade, moradia, água, energia e internet, entre outros, com a finalidade de proporcionar um ambiente bem estruturado para os primeiros 150 estudantes, que ingressaram por meio do Sistema de Seleção Unificada (SISU), à semelhança dos ingressantes nos demais cursos da UFSCar.

Em relação às áreas acadêmica e administrativa, foram abertos concursos para a contratação de docentes e servidores técnico-administrativos para viabilizar os três novos cursos oferecidos no *campus* (Engenharia Agrônômica, Engenharia Ambiental e Engenharia de Alimento) pertencentes ao recém-criado Centro de Ciências da Natureza (CCN), que abriga também as respectivas coordenações desses cursos.

Para prover boas condições de funcionamento ao novo *campus*, a UFSCar também estreitou suas relações com a administração dos municípios próximos, favorecendo a inserção da instituição na região através da oferta de atividades de ensino, pesquisa e extensão compatíveis com as reais necessidades da comunidade local. Tais necessidades foram definidas com base em levantamentos de demandas sociais realizados pela comissão de implantação do novo *campus* nas microrregiões de Itapetininga e Itapeva. Com base nos dados levantados, para 2015, estão sendo discutidos os projetos pedagógicos de dois novos cursos para esse *campus*: Bacharelado em Ciências Biológicas (com linha de formação em Biologia da Conservação) e Bacharelado em Administração (com linha de formação em Sistemas Agroindustriais).

No *campus* de São Carlos, também foi criado, para início em 2015, o curso de Bacharelado em Tradução e Interpretação em Língua Brasileira de Sinais (Libras), buscando suprir a grande demanda de profissionais dessa área verificada tanto na UFSCar quanto no âmbito regional.

Para dar uma visão global do contexto atual da UFSCar, nesta introdução serão destacadas algumas informações relacionadas à da instituição em 2014: 1.1 Indicadores da UFSCar no Biênio 2013-2014, informados aos órgãos de controle e regulação; 1.2 Programas que fizeram parte do Plano Plurianual de 2014 com seus respectivos aportes financeiros, previstos e realizados; 1.3 Plano de Desenvolvimento Institucional com informações sobre a conclusão do processo de atualização do mesmo; e 1.4 Planejamento Estratégico para o período de 2012 a 2016.

1.1 Indicadores da UFSCar no Biênio 2013-2014

Em síntese, os quatro *campi* da UFSCar hoje em funcionamento são responsáveis por 61 cursos de graduação presenciais, 2 cursos PRONERA, 5 cursos na modalidade de ensino a distância e 76 cursos de pós-graduação (mestrado acadêmico e profissional e doutorado) em diferentes áreas de conhecimento que se articulam com uma grande diversidade de grupos de pesquisa e de programas de extensão. É importante salientar que em 2014 foram abertos 2 novos cursos de mestrado acadêmico, que se somaram aos 74 cursos de pós-graduação já existentes em 2013.

A Pró-Reitoria de Extensão (ProEx), em 2014, geriu 311 Programas de Extensão com o desenvolvimento de 1.355 atividades, além da oferta de 95 cursos de especialização.

A comunidade da UFSCar, no final de 2013, era constituída por 12.118 estudantes de graduação presencial, 2.689 de graduação à distância e 3.780 de pós-graduação (*stricto sensu*). Em 2014, esse número de estudantes passou para 12.338 estudantes de graduação presencial, 1.584 de graduação à distância e 3.974 de pós-graduação (*stricto sensu*).

Em cumprimento à determinação do Ministério da Educação a todas as instituições ligadas a Universidade Aberta do Brasil, não houve processo seletivo no ano de 2014 para cursos de Educação à Distância. Este fato gerou redução no número de estudantes desta categoria, afetando o número total de alunos da UFSCar que no final de 2013 era 18.587, e em 2014 passou para 17.896.

O quadro de servidores docentes e técnico-administrativos também aumentou, passou de 2.009, em 2013, para 2.140, em 2014. Contudo, esse número ainda é insuficiente para atender às demandas advindas do crescimento da UFSCar.

A evolução alcançada em 2014, em relação ao ano de 2013, pode ser constatada nos indicadores gerais apresentados na tabela a seguir.

Tabela 1- Indicadores da UFSCar no Biênio 2013-2014

Indicadores	2013	2014	Varição (%)
1 - Graduação			
1.1 - Cursos presenciais	58	61	5,17
1.2 - Cursos PRONERA	1	2	100
1.3 - Números de Alunos Presenciais	12.118	12.338	1,82
1.4 - Total de Diplomados - cursos presenciais	1.336	1.347	0,82
1.5 - Números de Alunos EaD	2.689	1.584	(41,09)
1.6 - Número de Alunos Diplomados (EaD)	158	129	(18,35)
2 - Pós-graduação			
2.1 - Cursos de Mestrado Acadêmico	39	41	5,13
2.2 - Número de Alunos de Mestrado Acadêmico	1.830	1.915	4,64
2.3 - Número de Dissertações	539	596	10,58
2.4 - Cursos de Mestrado Profissional	8	8	0,00
2.5 - Número de Alunos do Mestrado Profissional	324	369	13,89
2.6 - Número Dissertações - Mestrado Profissional	101	62	(38,61)
2.7 - Cursos de Doutorado	27	27	0,00
2.8 - Números de Alunos de Doutorado	1.626	1.690	3,94
2.9 - Número de Teses	258	286	10,85
2.10 - Cursos de Especialização (<i>lato sensu</i>)	72	95	31,94
2.11 - Total de Estudantes de Pós-graduação (M, D, MP)	3.780	3.974	5,13
3 - Total alunos	18.587	17.896	(3,72)

Indicadores	2013	2014	Variação (%)
4 - Atividades de extensão	1.095	1.355	23,74
5 - Números de servidores			
5.1 - Docentes de 3º grau	1.093	1.157	5,86
5.2 - Docentes de ensino básico, técnico e tecnológico	7	12	71,43
5.3 - Técnico-Administrativos	909	971	6,82
6 - Área construída por campus (m² 1000')			
6.1 - São Carlos	198	205	3,54
6.2 - Araras	46	47	2,17
6.3 - Sorocaba	22	39	77,27
6.4 - Lagoa do Sino	4	5	25,00
7 - Indicadores FORPLAD/TCU*			
7.1 - Custos Corrente /Aluno Equivalente	17.356,24	17.361,06	0,03
7.2 - Alunos Tempo Integral / Docentes	12,97	13,19	1,65
7.3 - Aluno Tempo Integral / Técnico Administrativo	10,53	10,27	(2,46)
7.4 - Docentes / Técnicos	1,23	1,28	4,21
7.5- Grau de participação estudantil (GPE)	0,66	0,69	5,03
7.6 - Grau de envolvimento com Pós- Graduação (GEPE)	0,22	0,23	1,90
7.7 - Conceito CAPES p/ Pós-Graduação	4,18	4,38	4,91
7.8 - Índice de Qualificação do Corpo Docente	4,74	4,84	2,20
7.9 - Taxa de Sucesso na Graduação	51,84	51,18	(1,28)

*Dados do ano 2013 atualizados em relação ao informado no SIMEC/TCU.

Fontes: ProEx, ProGPe, ProPG, EDF, SPDI, SEaD, relatório Estatística de alunos formados da ProGradweb de 30/01/2015, relatório PingIFES Matriculados da ProGradweb de 20/01/2015, relatório de alunos matriculados da ProPGweb de 21/01/15.

1.2 Programas do Plano Plurianual de 2014

A UFSCar desenvolve ações previstas no Plano Plurianual (PPA), instituído pela Constituição Federal de 1988, que são registradas e acompanhadas pelo Sistema Integrado de Planejamento, Orçamento e Finanças (SIMEC). A execução dos Programas que fizeram parte do PPA em 2014 e o percentual de realização das metas físicas planejadas podem ser visualizados na tabela a seguir.

Tabela 2 - Execução dos Programas do Plano Plurianual (2014)

Ação	Programa	Meta Física
Ação 2004	Assistência Médica e Odontológica aos Servidores, Empregados e seus Dependentes	4.204 pessoas beneficiadas (114,1%)
Ação 2010	Assistência Pré-Escolar aos Dependentes dos Servidores e Empregados	245 crianças atendidas (100%)
Ação 2011	Auxílio-Transporte aos Servidores e Empregados	744 pessoas beneficiadas (74,4%)
Ação 2012	Auxílio-Alimentação aos Servidores e Empregados	2.016 pessoas beneficiadas (99,8%)
Ação 20GK	Fomento às ações de Ensino, Pesquisa e Extensão	18 projetos apoiados (56,2%)
Ação 20RJ	Educação Básica	17.525 alunos atendidos (96,6%)

Ação	Programa	Meta Física
Ação 20RK - 0035	Educação Superior - Graduação, Pós-Graduação, Ensino, Pesquisa e Extensão	11.973 alunos matriculados (78,9%)
Ação 20RK - 7022	Educação Superior - Graduação, Pós-Graduação, Ensino, Pesquisa e Extensão	Não há meta
Ação 4002	Assistência ao Estudante do Ensino de Graduação	333.857 alunos assistidos (90,3%)
Ação 4572	Capacitação de Servidores Públicos Federais em Processo de Qualificação e Requalificação	860 servidor capacitado (100%)
Ação 8282 - 0035	Reestruturação e Expansão das Universidades Federais - REUNI	4 projetos viabilizados (80%)
Ação 8282 - 3912	Reestruturação e Expansão das Universidades Federais - REUNI	Um projeto não realizado
Ação 8282 - 7046	Reestruturação e Expansão das Universidades Federais - REUNI	3 projetos viabilizados (100%)

Fonte: SPDI.

De acordo com os dados apresentados, das treze ações acompanhadas no ano de 2014, quatro foram integralmente realizadas e seis foram parcialmente realizadas, ficando os seus percentuais de realização entre 56% e 97%. A ação "2004 - Assistência Médica e Odontológica aos Servidores, Empregados e seus Dependentes" superou a meta física proposta, alcançando índice de 114%. Esse fato é justificado pela alteração da legislação e pelo aumento do interesse dos servidores pelos serviços prestados. O projeto relacionado à ação "8282 - 3912 - Reestruturação e Expansão das Universidades Federais - REUNI" está em fase de estudos pelos órgãos competentes da UFSCar. Por fim, a ação "20RK - 7022 - Educação Superior - Graduação, Pós-Graduação, Ensino, Pesquisa e Extensão" não apresenta meta física. Assim, pode-se dizer que em 2014 as ações acompanhadas no SIMEC, no geral, tiveram resultados positivos.

1.3 Plano de Desenvolvimento Institucional

O Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da UFSCar, que se encontra cadastrado no sistema e-MEC (emec.mec.gov.br), prevê a realização de metas que buscam atingir os objetivos definidos para o período 2013-2017, e deles são destacados a seguir somente aqueles com resultados previstos para 2014. Acrescentaram-se comentários que se fizeram necessários à melhor compreensão deste tópico.

a) Objetivo 1 - Aprimorar a formação de graduandos e pós-graduandos

Meta 1.4 - Aprimorar a política de Ações Afirmativas

Esta meta está prestes a ser plenamente atingida. Em 2014, obteve-se a aprovação da criação da Secretaria pelo Conselho de Administração e sua implantação ocorrerá durante o primeiro quadrimestre de 2015. A proposta de criação foi elaborada por comissão especificamente designada para tal e sua submissão para aprovação dos órgãos competentes está prevista para o início de 2015.

b) Objetivo 2 - Fortalecimento e Consolidação da Política de Extensão

Meta 2.1 - Fomentar projetos que envolvam a participação de mais de um *campus*

Meta parcialmente atingida com a criação de um núcleo de extensão no campus de Sorocaba e a sinalização de futura criação dos núcleos dos campi de Araras e Lagoa do Sino. Foram realizadas

reuniões entre os diretores de centro, que estão fora da sede, e a Pró-Reitora de Extensão para a definição de papéis de cada unidade envolvida, definição de espaços físicos e demais aspectos.

c) Objetivo 3 - Política integrada de comunicação, informação, cultura, arte e memória

Meta 3.1 - Implantar política de informação, comunicação, atividades artístico-culturais e de memória

A gestão atual tem concentrado esforços no estabelecimento e implantação de políticas, bem como tem apoiado ações que contribuam para o fortalecimento das iniciativas de organização das informações institucionais, gestão dos acervos da UFSCar e difusão de informações, contribuindo, assim, para o desenvolvimento da cultura de transparência na administração pública brasileira.

Para melhor atender, dentre outras demandas, o Sistema Informação ao Cidadão (e-SIC) está sendo desenvolvida uma proposta de Repositório Acadêmico e Administrativo da UFSCar, além da elaboração de levantamento e mapeamento de informações para compor um cadastro para múltiplos fins.

No que tange à memória, dentre outras ações, criou-se uma Comissão Permanente de Avaliação de Documentos (CPADoc), que terá a responsabilidade de orientar e realizar o processo de análise, avaliação e seleção da documentação produzida e acumulada no seu âmbito de atuação institucional, tendo em vista a identificação dos documentos para guarda permanente e eliminação dos destituídos de qualquer valor comprobatório e ou histórico. Também foi nomeado o Depositário do Acervo Acadêmico junto ao Arquivo Nacional (DAA) e desenvolvidas as etapas preliminares para implantação do Assentamento Funcional Digital (AFD) da documentação constante nas pastas dos servidores. Para tanto, a UFSCar investiu em capacitação de servidores para a implantação de um sistema de arquivo e memória, levando em consideração os aspectos técnicos, legais e éticos.

Como parte de uma política de informação e memória, em elaboração, houve, ainda, o lançamento de edital especial de apoio à realização de atividades de extensão com temática específica sobre a memória da universidade em comemoração aos seus 45 anos.

Meta 3.2 - Fortalecimento do Sistema de Bibliotecas da UFSCar

O SIBi-UFSCar foi aprovado no Conselho de Administração de novembro de 2014. Sua implantação depende da emissão de Portaria específica e da reestruturação da Biblioteca Comunitária e estruturação do SIBI, a fim de atribuir a estas atividades que estão sob responsabilidade daquela. A previsão para que tal ocorra é abril de 2015, uma vez que as propostas já foram desenvolvidas, restando serem aprovadas.

Meta 3.3 - Implantar o Repositório Institucional

Meta atingida com o registro parcial da produção intelectual da UFSCar no catálogo das bibliotecas, efetuado a partir de 2014 e sua correspondente migração para o DSpace. Está prevista a ampliação do Repositório Institucional e a proposição de uma política de uso.

d) Objetivo 6 - Processos Avaliativos

Meta 6.1 - Formular a política de avaliação institucional

Meta parcialmente atingida. Foram definidos os indicadores de percepção discente e docente e, ainda que parcialmente, elaborada a tabela de indicadores de gestão das unidades envolvidas. Também foram construídos os instrumentos de avaliação discente e docente. Foi realizada coleta de dados, restando que se façam as análises pertinentes para que essas subsidiem o processo de melhoria da instituição.

e) Objetivo 7 - Internacionalização da UFSCar**Meta 7.1** - Implantar políticas voltadas à mobilidade

Esta meta foi atingida com o estabelecimento de condições para o reconhecimento de disciplinas cursadas em outras IES e instituições estrangeiras por meio da Resolução Conselho de Graduação nº 64, de 12 de maio de 2014. Houve a participação em programas de mobilidade nacional e internacional – ANDIFES, AUGM, Ciência sem fronteiras, PLI, BRACOL, dentre outros.

f) Objetivo 8 - Acesso e permanência na universidade**Meta 8.1** - Criação do Observatório Nacional de Política de Permanência Estudantil

Meta atingida com a implantação do Observatório junto ao FORNAPRACE – Fórum Nacional de Pró-Reitores de Assuntos Comunitários, vinculado à ANDIFES.

Meta 8.2 - Revisão finalidades e objetivos das bolsas

Foi elaborado estudo sobre o impacto no programa de bolsas da UFSCar ao se adotar como nível de corte para concessão de bolsas os valores de um salário mínimo *per capita*, dada a concessão de bolsas alimentação, moradia, maternidade, etc. Este estudo apoiará a redefinição das bolsas ofertadas pela universidade.

g) Objetivo 10 - Crescimento e Democratização**Meta 10.2** - Implantação do *campus* Lagoa do Sino

Conforme previsto, o *campus* foi oficialmente criado, suas instalações físicas e de infraestrutura foram disponibilizadas para suportarem atividades acadêmicas no novo *campus*. Foram licitadas obras e reformas necessárias ao funcionamento do *campus*. Os três cursos tiveram seu início no prazo previsto.

h) Objetivo 11 - Organização e Gestão**Meta 11.1** - Ampliação da eficiência administrativa

Meta parcialmente atingida. Ações foram implementadas visando ao aumento da eficiência administrativa, como a revisão de processos e implantação de sistemas informatizados na ProAd, ProGrad e ProEx.

Meta 11.2 - Planejamento e gestão de recursos de forma integrada

Ações foram tomadas para que as previsões orçamentárias efetuadas durante o planejamento das atividades administrativas interfiram diretamente no plano orçamentário institucional. Ao mesmo tempo em que foi disponibilizado um sistema de gerenciamento do plano de gestão atualizável via rede (*online*), a ProAd instituiu a necessidade de que as previsões de necessidades orçamentárias de cada unidade vinculada à reitoria se justificassem por atividades previstas no plano de gestão. Assim, as próximas alocações de recursos levarão em consideração as previsões constantes no plano.

Meta 11.3 - Implantação da gestão *multicampi*

Foram implantadas unidades administrativas das pró-reitorias nos diferentes *campi*, instituindo-se novos procedimentos para a realização de atividades que eram realizadas centralizadamente no *campus* de São Carlos.

i) Objetivo 12 - Gestão do Espaço Físico, Infraestrutura e Meio Ambiente

Meta 12.1 - Aprovar Planos Diretores dos *campi*

Foram aprovados no Conselho Universitário, no bojo do PDI, os planos de Zoneamento Ambiental e Urbano (ZAU), para os *campi* de São Carlos, Araras e Sorocaba.

Meta 12.2 - Cadastro Multifinalitário de edificações, meio ambiente e infraestrutura

Esta meta foi atingida parcialmente. Foram georreferenciadas 80% das plantas de edifícios do *campus* São Carlos, porém há a necessidade de atualização das 20% restantes para que haja completa correspondência entre planta e espaço físico, muitas vezes alterado em sua estrutura ou uso, o que requer pessoal qualificado. Foram mapeadas as necessidades de informação para atendimento dos diferentes usuários e finalidades. Estagiários foram selecionados e treinados para a utilização do *software* adquirido, porém em número ainda insuficiente para o cumprimento dos prazos estabelecidos. O mesmo trabalho, em menor escala, deve ser efetuado pelos estagiários no *campus* de Araras. Nos *campi* de Sorocaba e Lagoa do Sino, por serem mais recentes, não há previsão da ocorrência de discrepâncias entre espaço físico e plantas, já digitais.

Meta 12.3 - Planejamento e monitoramento da infraestrutura dos *campi*

Redes de água, esgoto e drenagem modernizadas. Trata-se de uma meta que, embora prevista para ser atingida em 2014, na realidade tem caráter contínuo, ou seja, deve ser buscada para além desse ano e constantemente. É executada de modo cooperativo pelo EDF, PU e SIn e busca criar condições satisfatórias nas áreas de expansão e execução de melhorias nos setores mais antigos (*campus* São Carlos). O setor norte é mais bem estruturado por ser mais recente; já a área sul ainda precisa de melhorias, principalmente nas redes de água, esgoto e de drenagem. Nos demais *campi*, a situação é semelhante: Sorocaba e Lagoa do Sino, por serem recentes, careceram de menores esforços para a melhoria de suas infraestruturas. Em Araras, que se trata de um *campus* cuja infraestrutura existe mesmo antes de ser anexado à UFSCar em 1991 (pertencia ao extinto IAA), as adaptações foram foco de atenção. As melhorias implantadas foram pontuais.

Meta 12.5 - Transformar a UFSCar em modelo de gestão sustentável

Meta parcialmente cumprida. Como parte da Aliança de Rede Latino-Americana de Universidades para a Sustentabilidade e Meio Ambiente (ARIUSA) foi criada na Universidade do Vale do Itajaí (Brasil), em junho de 2012, por um grupo de trabalho constituído em rede, chamado Rede Indicadores de Universidades Sustentáveis (RISU). Neste grupo estão universidades de 10 países latino-americanos, incluindo-se a UFSCar, que buscam definir um conjunto de indicadores para avaliar os seus compromissos com a sustentabilidade e o meio ambiente. Sua coordenação ficou a cargo da Universidade de Madri. Foram definidas 11 áreas de análise de políticas e sustentabilidade, envolvendo: consciência da comunidade universitária sobre o tema, responsabilidade ambiental, ensino, pesquisa e transferência ou gestão de planejamento, biodiversidade, energia, água, mobilidade, resíduos e contratação responsável. Identificaram-se 114 indicadores que se encontram estruturados em questionário (de preenchimento *online*) respondido por um total de 65 universidades dos países participantes. O desenvolvimento do projeto tem sido um aprendizado valioso para as universidades, pois para responder ao questionário foram sensibilizadas suas equipes sobre a necessidade de medidas para melhorar a execução dos seus planos de sustentabilidade. Além disso, a publicação do resumo do projeto é uma aposta segura para a divulgação de seus resultados, o que pode desencadear uma melhor contribuição das universidades latino-americanas para a sustentabilidade. Este foi o principal passo dado rumo à definição de indicadores de sustentabilidade nos *campi* da UFSCar, que devem ser debatidos na comunidade universitária previamente à sua aprovação.

1.4 Planejamento Estratégico para o período de 2012 a 2016

A FUFSCar elabora, desde 1992, planos estratégicos para o período de quatro anos, sempre em consonância com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), cadastrado no e-MEC. Participam de sua concepção e atualização os membros da equipe gestora da universidade, composta pelo reitor, vice-reitor, chefe de gabinete, prefeito universitário, pró-reitores, secretários gerais e diretores de unidades diretamente vinculados à reitoria.

O atual plano estratégico, concebido entre dezembro de 2012 e março de 2013, passou por processos avaliativos e de atualização semestralmente. Está estruturado em desafios definidos a partir de nove eixos temáticos que guardam correspondência com o PDI-UFSCar e com a Carta-Programa da equipe apresentada à comunidade universitária à época do processo eleitoral se consagrou vencedora a gestão atual da universidade para o período de 2012 a 2016.

No Relatório de Atividade de 2013, apontava-se para a atualização do Plano de Gestão, por meio de "... reuniões (ou oficinas) em que os gestores discorrerão sobre as facilidades e dificuldades encontradas durante o desenvolvimento das ações do plano, decorrentes tanto do modelo de planejamento empregado, como dos recursos disponíveis, da ocorrência de alterações contextuais, da necessidade de introdução de novas atividades, supressão ou adequação de outras, etc.". Tal análise propiciou a reestruturação do plano a partir da definição dos principais desafios que deveriam ser enfrentados para que os objetivos pretendidos fossem atingidos durante o decorrer de 2014, até o término da gestão, em outubro de 2016.

Obviamente, foi guardada correspondência tanto com o PDI-UFSCar, como com a Carta-Programa da equipe apresentada à comunidade universitária à época do processo eleitoral em que se consagrou vencedora para a gestão da universidade no período de 2012 a 2016. Conforme relatório anterior, em 2013 findou-se o processo de revisão do PDI, após sua aprovação pelo Conselho Universitário. Deve-se, aqui, ressaltar que o modelo de PDI da UFSCar é distinto daquele definido pelo MEC: são consensual e coletivamente elaboradas propostas de princípios e diretrizes gerais e específicas para as áreas Acadêmica, Organizacional, Física e Ambiental, que posteriormente são analisadas e aprovadas pelo ConsUni. Apenas após tal revisão é que se gera o PDI nos moldes ditados pelo MEC. O Plano Estratégico de Gestão é, então, gerado a partir deste.

O método de base para sua formulação e acompanhamento tem origem no Planejamento Estratégico Situacional (PES), que ao longo dos anos vem passando por adaptações e simplificações, visando à obtenção de planos adaptáveis aos contextos interno e externo à FUFSCar. Com o processo de estrategização aplicado busca-se projetar planos maleáveis, que se adequem às situações correntes da instituição. Neles, operações e ações tidas em um momento como estratégicas, noutro podem não mais gozar de tal importância, seja pelo fato de os resultados obtidos serem suficientemente importantes e satisfatórios frente ao desejado, seja por mudanças contextuais que as afetam de distintas maneiras.

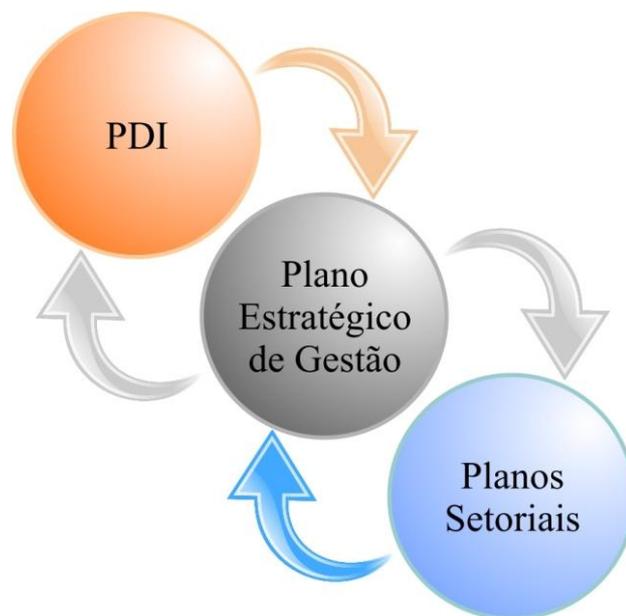
Cada desafio proposto é decomposto em ações, para as quais são definidos responsáveis, datas de início e término, resultados esperados, indicadores de desenvolvimento e unidades colaboradoras. Durante 2014, foram feitos esforços conjuntos entre a Pró-Reitoria de Administração e a Secretaria Geral de Planejamento e Desenvolvimento Institucionais para que a previsão orçamentária para a realização das ações passasse a ser considerada e inserida no sistema de gerenciamento do plano, a fim de viabilizar a desejável e necessária vinculação entre planejamento estratégico e orçamentário.

1.5 Sistema de planejamento da UFSCar

Desde 1992, a UFSCar utiliza o Plano de Gestão enquanto instrumento de trabalho para orientar as ações dos dirigentes e dos setores vinculados à Reitoria. A premissa teórica é a de que todo plano, por mais bem elaborado que seja, deve passar, sempre que necessário, por processos de adequação à realidade, dada sua dinamicidade. Outro fato que tem forte influência sobre a questão, diz respeito ao constante aprendizado a que são submetidos os gestores durante o exercício de suas atividades, a partir da interação com seus colaboradores, dos conhecimentos e ferramentas disponíveis dentre outros fatores. Enfim, aprende-se com o pensar e com o executar o plano, gerando novas demandas ou soluções. Concebe-se o planejar como um processo indissociável de criação e execução, em que os gestores, influenciados pela cultura organizacional, elegem conhecimentos, modelos e instrumentos para a execução das atividades previstas em busca de resultados desejados, ou mesmo para a criação de novas ações visando às oportunidades que se apresentarem devido a mudanças que ocorrerem tanto interna como externamente.

A UFSCar instituiu um sistema de planejamento que tem como base seu Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), aprovado no ConsUni em 2013, o Plano Estratégico de Gestão e os Planos Setoriais, conforme ilustra a figura a seguir.

Figura 1 - Sistema de planejamento da UFSCar



Fonte: SPDI.

Os Planos Setoriais resultam das necessidades e demandas específicas de cada unidade funcional e do papel que os gestores exercem enquanto participantes de uma equipe de gestão, ou seja, estão sujeitos aos objetivos maiores definidos no Plano Estratégico de Gestão.

A elaboração do Plano Estratégico de Gestão iniciou-se em dezembro de 2012, marcada pela realização de um encontro dos gestores, momento em que foram definidos os nove eixos estruturantes, conforme explicitados no quadro a seguir.

Quadro 1 - Eixos e temáticas do Plano Estratégico

Eixo	Temática
Eixo 1	Processos de formação nas diferentes modalidades de ensino
Eixo 2	Produção e disseminação do conhecimento
Eixo 3	Processos avaliativos
Eixo 4	Internacionalização
Eixo 5	Acesso e permanência na universidade
Eixo 6	Gestão de pessoas
Eixo 7	Crescimento e democratização
Eixo 8	Organização e gestão
Eixo 9	Gestão do espaço físico, infraestrutura e meio ambiente

Fonte: SPDI.

2 IDENTIFICAÇÃO DOS CAMPI

2.1 *Campus* São Carlos

Designação:	Universidade Federal de São Carlos
Sigla:	UFSCar
Endereço:	Rodovia Washington Luis, km 235 Caixa Postal 676 e 384 CEP: 13565-905 – São Carlos – SP – Brasil Telefone (016) 3351-8111 (PABX) Fax (016) 3361-2081 E-mail: reitoria@ufscar.br
CNPJ:	45.358.058/0001-40
Homepage:	www.ufscar.br
Vinculação:	Ministério da Educação
Unidade Gestora:	154049
Gestão:	15266
Status:	Em funcionamento

Figura 2 - Vista aérea da UFSCar *campus* São Carlos



Fonte: Disponível em: <<https://www.flickr.com/photos/62222539@N00/1457742437/in/set-72157605802931927>>.

2.2 *Campus Araras*

Designação:	Universidade Federal de São Carlos
Sigla:	UFSCar
Endereço:	Rodovia Anhanguera, km 174 Caixa Postal 153 CEP: 13600-970 – Araras – SP – Brasil Telefone (019) 3543-2600 ou (019) 3543-26001 Fax (019) 3543-2602 E-mail: dacca@cca.ufscar.br
Homepage:	www.cca.ufscar.br
Vinculação:	Ministério da Educação
Unidade Gestora:	154049
Gestão:	15266
Status:	Em funcionamento

Figura 3 - Vista aérea da UFSCar *campus* Araras



Fonte: *Google Maps*.

2.3 Campus Sorocaba

Designação:	Universidade Federal de São Carlos
Sigla:	UFSCar
Endereço:	Rodovia João Leme dos Santos, km 110 - SP-264 Bairro do Itinga CEP: 18052-780 – Sorocaba – SP – Brasil Telefone: (015) 3229-5902 Fax: E-mail: dirsorocaba@ufscar.br
CNPJ:	45.358.058/0001-40
Homepage:	www.sorocaba.ufscar.br
Vinculação:	Ministério da Educação
Unidade Gestora:	154049
Gestão:	15266
Status:	Em funcionamento

Figura 4 - Vista aérea da UFSCar *campus* Sorocaba



Fonte: *Google Maps*.

2.4 *Campus Lagoa do Sino*

Designação:	Universidade Federal de São Carlos
Sigla:	UFSCar
Endereço:	Fazenda Lagoa do Sino Rodovia Lauri Simões de Barros, Km 12, Bairro: Araraçu Caixa Postal: 094 CEP: 18290-000 – Buri– SP – Brasil Telefone: (015) 3256-9000 Fax: (016) 3361-4846 E-mail: lagoadosino@ufscar.br
CNPJ:	45.358.058/0001-40
Homepage:	www.lagoadosino.ufscar.br
Vinculação:	Ministério da Educação
Unidade Gestora:	154049
Gestão:	15266
Status:	Em funcionamento

Figura 5 - Vista aérea da UFSCar *campus* Lagoa do Sino



Fonte: *Google Maps*.

3 ORGANIZAÇÃO, ESTRUTURA E FUNCIONAMENTO DA UFSCAR

A UFSCar atua em consonância com os seus princípios de universidade democrática, com ampla participação de toda a sua comunidade de servidores e estudantes e, em alguns casos, da comunidade externa. Os conselhos se diferem na sua configuração em termos da existência ou não de câmaras assessoras e comissões, permanentes ou temporárias, bem como em termos de suas finalidades (gestor, consultivo ou deliberativo) e com diferentes atribuições: de gerir, auxiliando os órgãos executivos na governabilidade determinados assuntos ou situações; de assessorar em temáticas específicas; e/ou de decidir a respeito de temas específicos ou gerais da UFSCar.

Conforme o novo Estatuto, aprovado pela Portaria SESu no. 984, de 29 de novembro de 2007, a UFSCar possui em sua estrutura organizacional órgãos superiores, intermediários e constitutivos, além de órgãos de apoio e suplementares.

Os órgãos deliberativos superiores são compostos pelos seguintes conselhos:

- Conselho Universitário (ConsUni);
- Conselho de Graduação (CoG);
- Conselho de Pós-Graduação (CoPG);
- Conselho de Pesquisa (CoPq);
- Conselho de Extensão (CoEx);
- Conselho de Assuntos Comunitários e Estudantis (CoACE); e
- Conselho de Administração (CoAd).

No ano de 2014, foram criadas ou entraram em funcionamento novas câmaras e comissões vinculadas ao CoAd. Em 19 de novembro de 2014, ocorreu a primeira reunião da Câmara Assessora de Tecnologia da Informação (CATI), que foi criada em 2013 com o objetivo de formular as políticas da Universidade na área de Tecnologia da Informação (TI) e coordenar a sua execução.

No final do exercício de 2014, foram criadas:

- A Câmara de Assessoramento Técnico de Materiais e Compras (CATMaC) e a Câmara de Assessoramento Técnico de Controladoria (CATCon), com objetivo de melhorar a integração na área administrativa entre a Pró-Reitoria de Administração, Centros Acadêmicos, demais pró-reitorias e gestores da UFSCar; e
- A Comissão Permanente de Segurança (CPSeg), à qual compete propor a política e as diretrizes institucionais de segurança patrimonial e comunitária aos colegiados competentes.

Os conselhos que tratam os assuntos mais gerais da universidade são o ConsUni e o CoAd.

Ao Conselho Universitário (ConsUni), órgão superior deliberativo máximo da administração universitária, compete decisões para execução da política geral da Instituição em conformidade com seus Estatuto e Regimento Geral. Dentre suas atribuições, reformuladas de acordo com as diretrizes para uma nova estrutura organizacional da Universidade, definidas no Plano de Desenvolvimento Institucional da UFSCar (PDI) 2002-2004, destacam-se a formulação, aprovação, acompanhamento e avaliação da Política Institucional de formação de recursos humanos, de produção e disseminação do conhecimento, de pessoal, de recursos financeiros, de infraestrutura e de gestão da Universidade.

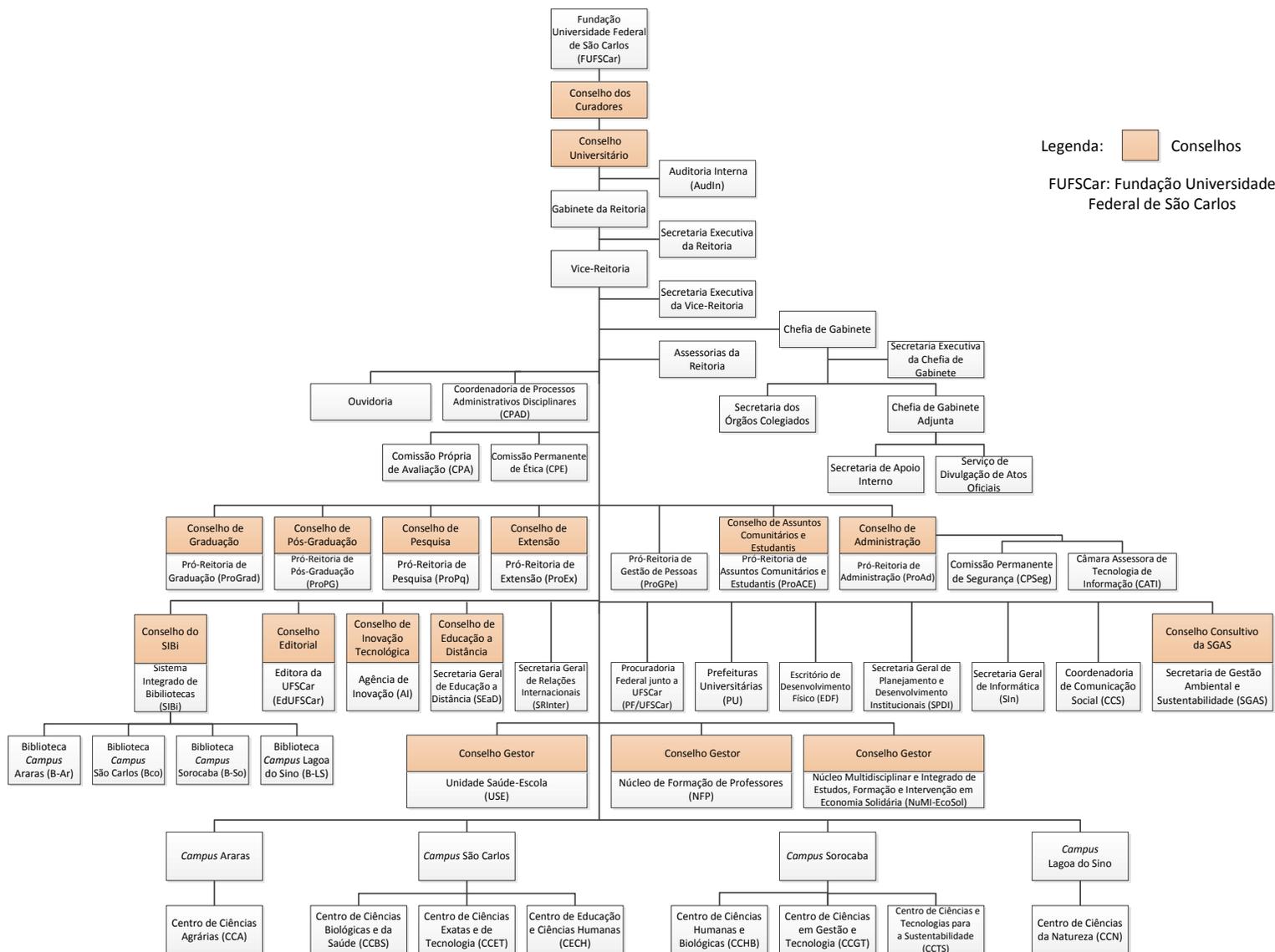
Em 2014 foram realizadas 11 reuniões do ConsUni, sendo 6 reuniões ordinárias e 5 reuniões extraordinárias, com muitas decisões e realizações importantes tomadas pelo ConsUni (Apêndice A). Foram exarados pelo Colegiado os seguintes documentos: 07 pareceres; 34 resoluções e 41 atos administrativos da Presidência do ConsUni.

O Conselho de Administração (CoAd), órgão superior deliberativo da administração universitária sobre recursos humanos, financeiros, infraestrutura e desenvolvimento físico, foi criado de acordo com as diretrizes para uma nova estrutura organizacional da Universidade, definidas no PDI em 2002-2004. A partir de sua instalação em setembro/2008, o CoAd passou a formular, acompanhar e avaliar a Política Institucional de Administração, além de deliberar sobre atividades no seu âmbito, com base nas atribuições específicas que lhe forem conferidas.

Em 2014, foram realizadas 5 reuniões ordinárias do CoAd, cujas principais deliberações encontram-se no Apêndice B. Foram exarados os seguintes documentos pelo Colegiado: 96 pareceres; 15 resoluções e 30 atos administrativos da Presidência do CoAd.

As principais decisões na Universidade são tomadas pelos órgãos colegiados nos três níveis da estrutura organizacional, (superior, intermediário e de base) sendo que essas decisões são implementadas pelos órgãos executivos, de apoio e suplementares. São previstas, ainda na estrutura da UFSCar, as Unidades Multidisciplinares, que podem ser vinculadas a órgãos superiores, intermediários ou constitutivos, como, por exemplo, o Núcleo Multidisciplinar e Integrado de Estudos, Formação e Intervenção em Economia Solidária (NuMI-EcoSol), conforme apresentado no organograma a seguir.

Figura 6 - Organograma da administração superior



Fonte: SPDI.

3.1 Estrutura e funcionamento dos órgãos intermediários e de base

No nível intermediário, há oito centros que reúnem em cada área e nos *campi* os departamentos, coordenações de cursos de graduação¹, programas de pós-graduação e suas respectivas coordenações. Os oito centros são:

- **No *campus* São Carlos e sede da UFSCar, são três centros:**
Centro de Ciências Exatas e de Tecnologia (CCET);
Centro de Educação e Ciências Humanas (CECH);
Centro de Ciências Biológicas e da Saúde (CCBS)
- **No *campus* Araras, existe apenas um centro:**
Centro de Ciências Agrárias (CCA)
- **No *campus* Sorocaba encontram-se 3 centros:**
Centro de Ciências e Tecnologias para Sustentabilidade (CCTS);
Centro de Ciências Humanas e Biológicas (CCHB);
Centro de Ciências em Gestão e Tecnologia (CCGT); e
- **No *campus* Lagoa do Sino, recém-criado, existe apenas um centro:**
Centro de Ciências da Natureza (CCN).

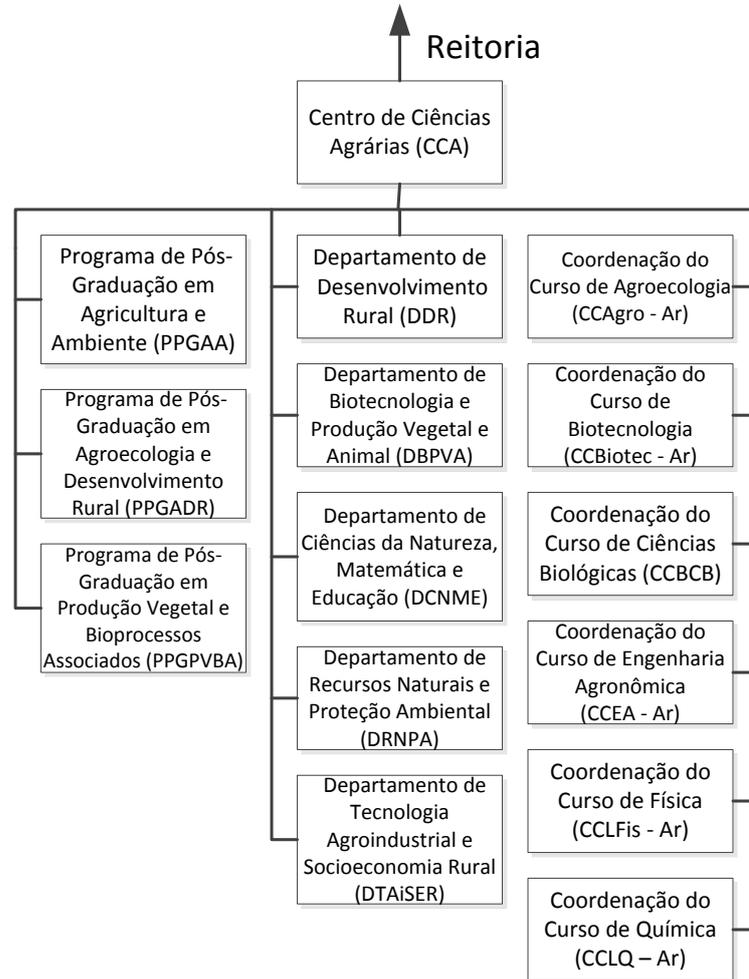
Em cada um dos centros há um órgão colegiado denominado Conselho de Centro (CoC) e um órgão executivo denominado Diretoria de Centro. E em cada unidade constitutiva – Departamento, Coordenação de curso ou Programa de pós-graduação – há um órgão colegiado correspondente, como também, um órgão executivo:

- Conselho Departamental (CD) e uma Chefia do Departamento;
- Conselho de Coordenação (CC) e uma Coordenadoria de Curso;
- Comissão do Programa de Pós-Graduação; e
- Coordenadoria do Programa de Pós-Graduação.

Os colegiados dessas unidades, vinculadas aos Centros, são considerados órgãos colegiados de base e possuem relação com a estrutura acadêmica, conforme pode ser visualizado nos organogramas dos centros apresentados a seguir.

¹ Exceto as coordenações dos 5 cursos na modalidade a distância que se vinculam diretamente à Secretaria Geral de Ensino a Distância (SeAD).

Figura 7 - Detalhamento do CCA (Araras)



Fonte: SPDI.

Figura 8 - Detalhamento do CCBS (São Carlos)

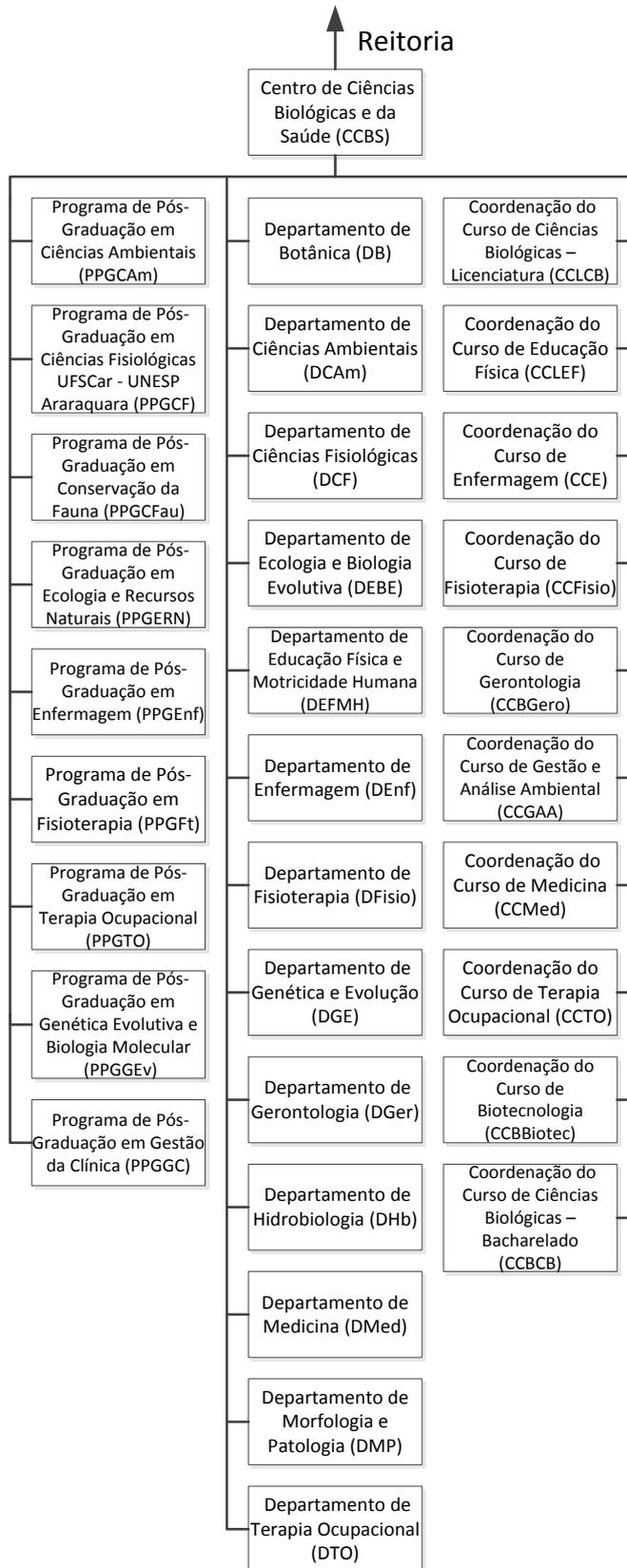


Figura 9 - Detalhamento do CCET (São Carlos)

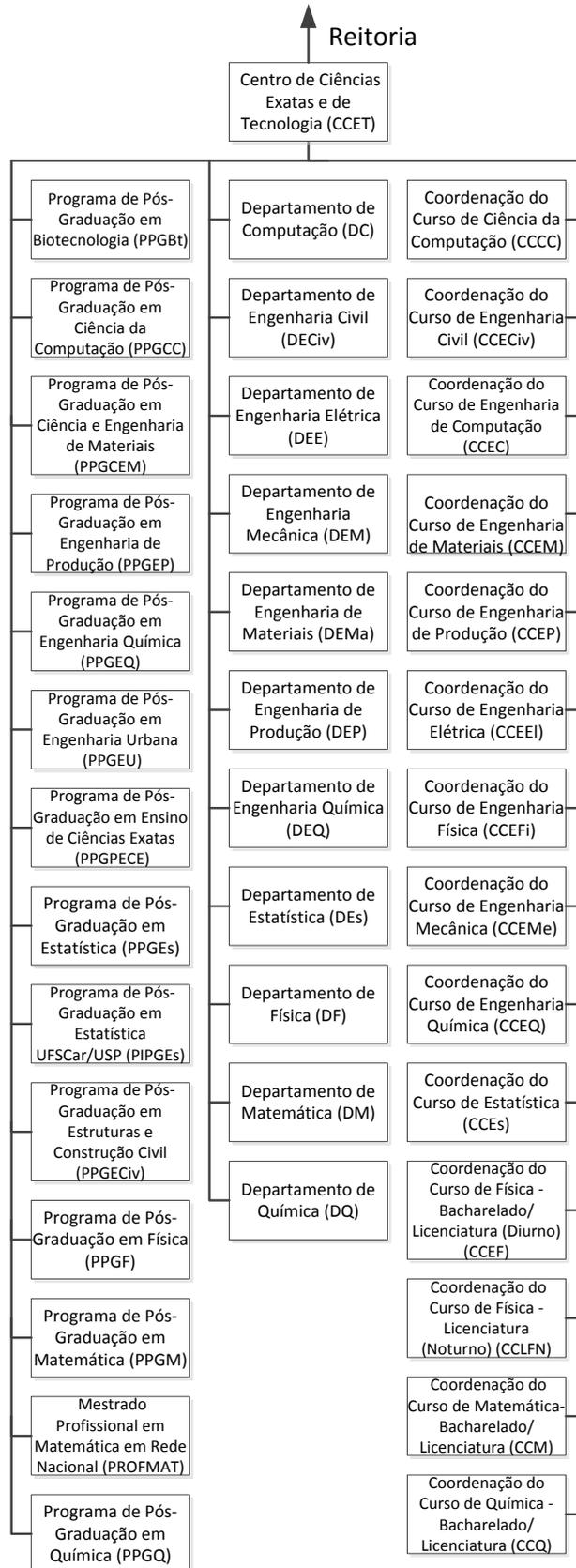


Figura 10 - Detalhamento do CECH (São Carlos)

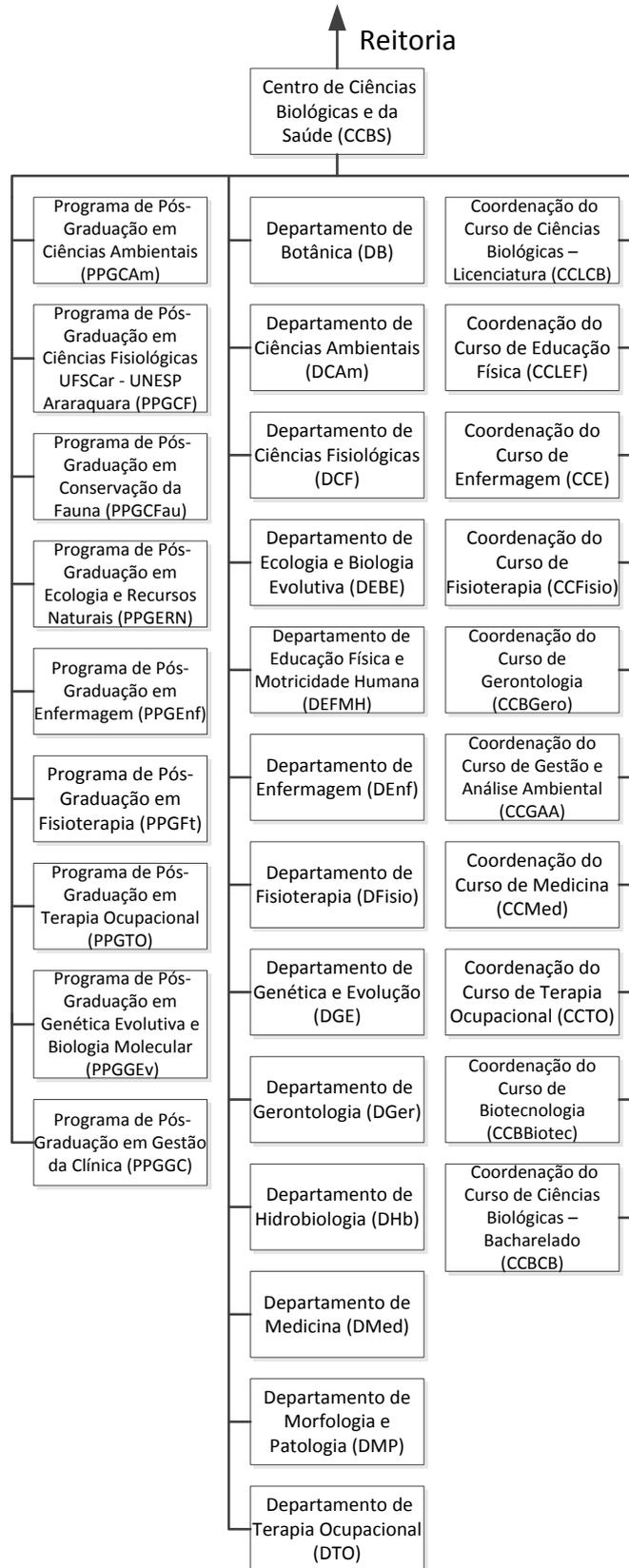
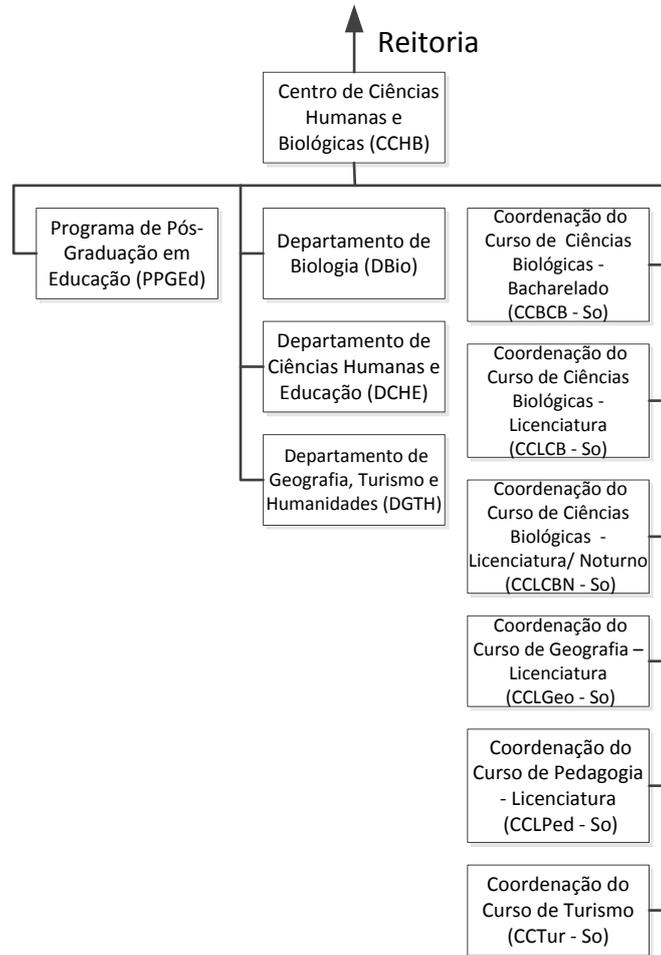
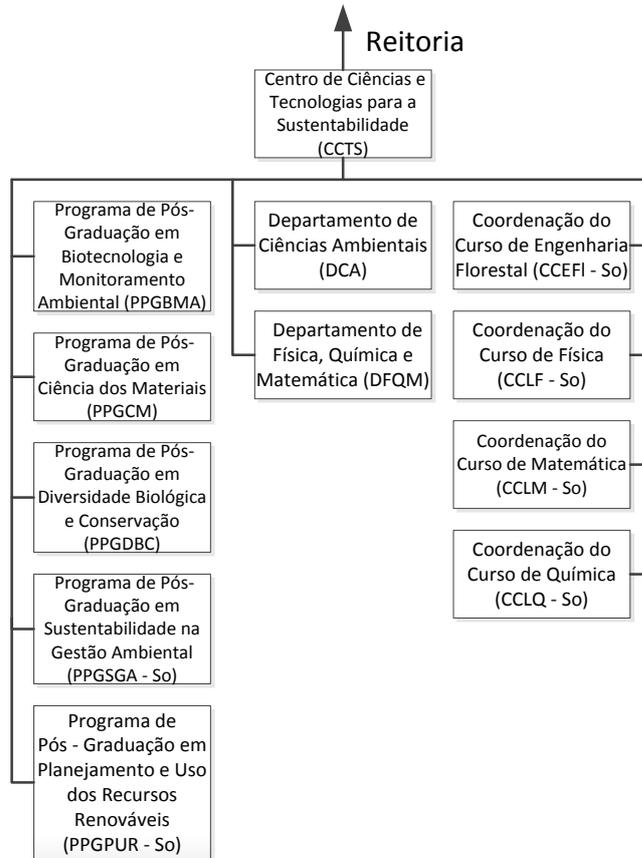


Figura 11 - Detalhamento do CCHB (Sorocaba)



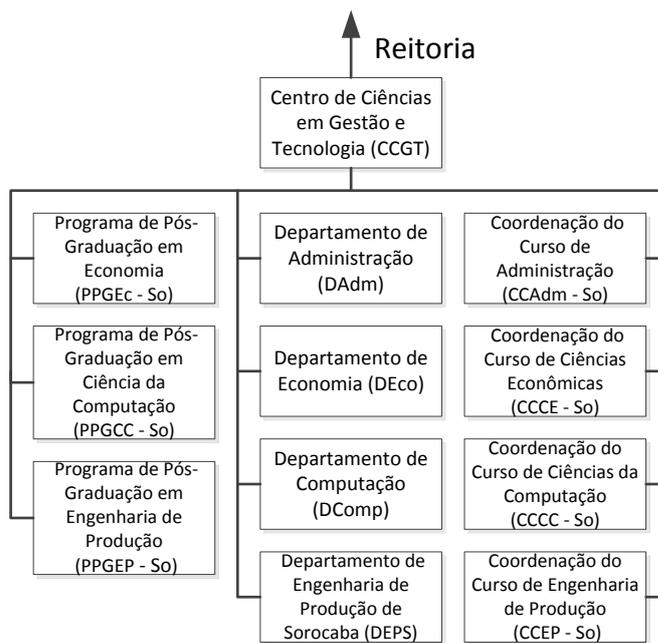
Fonte: SPDI.

Figura 12 - Detalhamento do CCTS (Sorocaba)

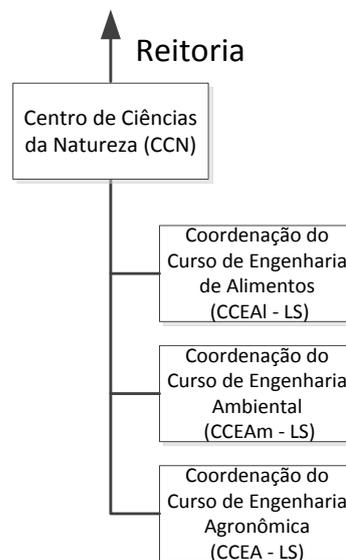


Fonte: SPDI.

Figura 13 - Detalhamento do CCGT (Sorocaba)



Fonte: SPDI.

Figura 14 - Detalhamento do CCN (Lagoa do Sino)

Fonte: SPDI.

Após essa breve apresentação da organização e da estrutura em que se apoia o funcionamento da UFSCar, a seguir são relatadas as ações realizadas em 2014 pelas diferentes unidades acadêmicas e administrativas, responsáveis pelas atividades (fim e meio) com as quais esta Universidade está comprometida. Primeiramente, são apresentadas as atividades de formação nas diferentes modalidades (presencial e a distância) e níveis de formação (graduação e pós-graduação) ofertadas pela UFSCar, por se caracterizar como uma das principais finalidades de uma instituição de ensino. Inicia-se com o ensino de Graduação e na sequência é tratado o ensino de pós-graduação *stricto sensu*. Em seguida são relatadas as atividades de pesquisa e de extensão. São relatadas, também, as ações comunitárias e de assistência estudantil, bem como as atividades de apoio acadêmico e administrativo. Ao final, deste relatório apresentam-se breves considerações e um conjunto de apêndices que, apesar de sua importância, para conferir uma maior organicidade textual, foram mantidas como complementação de dados e informações exploradas ao longo deste relatório.

4 ATIVIDADES DE ENSINO

As atividades de ensino, na UFSCar, se desenvolvem em coresponsabilidade da gestão superior entre as Pró-reitorias de Graduação (ProGrad), Pró-Reitoria de Pós-Graduação (ProPG) e Secretaria Geral de Ensino a Distância (SEaD), de forma compartilhada com os Centros Acadêmicos, seus departamentos e coordenações de cursos de graduação, programas de pós-graduação e demais unidades afins.

A ProGrad iniciou suas atividades em 1988, com 15 cursos e 600 ingressantes. Em 2014, passou a contar com 66 cursos e 3.527 ingressantes nos quatro *campi* da instituição: São Carlos, Araras, Sorocaba e Lagoa do Sino. O aumento do quantitativo de cursos e ingressantes certamente trouxe mudanças e provocou a necessidade de redimensionamento das atribuições dos setores existentes na Pró-reitoria.

Em 2013, atendendo ao proposto pela Gestão *Multicampi*, foram criadas as estruturas administrativas da ProGrad nos *campi* Araras e Sorocaba, tal como descrito na Resolução CoAd nº 045, de 22 de março de 2013, com suas respectivas atribuições.

Ao longo dos 26 anos da ProGrad, ocorreram várias transformações rumo à democratização do acesso à Educação Superior no país. Em 8 anos, triplicou-se a quantidade de vagas e foram criados 36 novos cursos, extrapolando enormemente as metas previstas no PDI.

Essas mudanças, agregadas às metas do Programa de Ações Afirmativas, aprovado em 2007, contribuíram não apenas com o processo de expansão, mas, ainda mais significativo, com o processo de democratização do acesso ao Ensino Superior. Ao optar-se por utilizar o ENEM e o Sistema de Seleção Unificada (SiSU) como processo seletivo para os cursos de graduação, foi possível observar o esforço da instituição em viabilizar a democratização do acesso ao ensino superior.

Os novos cursos e o aumento no número de vagas para ingressantes propiciaram a contratação de novos docentes e técnico-administrativos que vieram reforçar o corpo profissional existente. Além disso, houve a ampliação da participação internacional da universidade, implantando diversos programas e convênios que propiciaram o intercâmbio com outros países. Esse crescimento e as mudanças dele decorrentes, como a gestão *multicampi* e a qualificação de novos docentes², justificaram a redefinição em 2014 das atribuições da pró-reitoria:

- Criar a Seção de Administração Finanças e Contratos para atender as demandas da pró-reitorias nos assuntos pertinentes à administração, orçamento, finanças e gestão de contratos, seguindo as diretrizes da pró-reitoria de administração;
- Em função de suas atribuições, modificar o nome da Divisão de Controle Acadêmico por Divisão de Gestão e Registro Acadêmico (DiGRA), e da Seção de Apoio Administrativo e Acadêmico (SeAAA) para Seção de Gestão Acadêmica;
- Modificar o nome da Coordenação do Vestibular, por Coordenadoria de Ingresso na Graduação, ampliando suas atribuições;
- Abrir dois serviços na Divisão de Desenvolvimento Pedagógico: 1. Serviço de planejamento, desenvolvimento e autoavaliação de cursos de Graduação para atender às normativas do Ministério da Educação; e 2. Serviço de Formação Continuada de Docentes da UFSCar;
- Definir as atribuições da Coordenadoria de Ações Afirmativas e Políticas de Equidade, como apoio pedagógico aos estudantes, docentes e coordenações de cursos;
- Extinguir a Coordenadoria de Ensino na Graduação; e

²A qualificação de novos docentes faz parte do exposto na lei 12.772 - Plano de Carreiras e Cargos de Magistério Federal.

- Implantar a Coordenadoria de Estágios e Mobilidade.

Nos Departamentos de Ensino de Graduação nos diferentes *campi*, em função da mudança de atribuições, optou-se por:

- Mudar o nome da Seção de Apoio Acadêmico para Seção de Gestão Administrativa;
- Mudar o nome da Seção de Apoio Pedagógico para Seção de Desenvolvimento Pedagógico e Formação Docente;
- Mudar o nome da Seção de Controle Acadêmico por Seção de Gestão Acadêmica.
- O organograma com a estrutura simplificada da UFSCar é fruto de um processo que se iniciou com os estudos para uma nova estrutura organizacional da Universidade proposta no PDI em 2004³. Em 2008, com a implantação definitiva do novo Estatuto da UFSCar, houve o aperfeiçoamento da estrutura organizacional, cujo Regimento Interno foi aprovado em 17 de abril de 2014.

4.1 Ensino de Graduação

As atividades de ensino de graduação na UFSCar contam com o direto apoio da Pró-Reitoria de Graduação (ProGrad), que é responsável pela definição de políticas de ensino de graduação - no âmbito da UFSCar - e por acompanhar o funcionamento dos Cursos de Graduação. Para atingir os seus propósitos, a ProGrad possui dentre as suas principais atribuições a de formular diagnósticos e identificar desafios referentes ao ensino de graduação e elaborar propostas de política e ação para enfrentá-los. A ProGrad atua, também, na articulação e integração de propostas de política para a graduação, nas diferentes áreas de conhecimento e modalidades de ensino (presencial e a distância), com aquelas emanadas pelos demais níveis de ensino e instâncias da UFSCar e pelos órgãos externos, responsáveis pela política brasileira de ensino superior. Cabe a ProGrad, ainda, assessorar os órgãos colegiados nas discussões e nas deliberações sobre as políticas de graduação a serem praticadas na UFSCar, bem como contribuir para a implantação dessas políticas, dentre outras tantas atribuições.

O processo de reestruturação da Pró-reitoria e a definição de suas novas atribuições contribuíram de forma significativa para melhorar o desempenho das atividades da ProGrad que já eram executadas, bem como aprimorar as atividades de cada um de seus setores. As ações pedagógicas realizadas podem ser divididas em quatro categorias: 1. Planejamento, desenvolvimento e auto avaliação dos cursos de graduação; 2. Formação continuada de docentes; 3. Acompanhamento das ações afirmativas; e 4. Estágios e celebração de acordos de cooperação.

4.1.1 Ensino de Graduação Presencial

4.1.1.1 Indicadores do Ensino de Graduação Presencial

Em 2014, a UFSCar ofereceu um número maior de vagas nos cursos presenciais devido à criação do novo *campus* de Lagoa do Sino, que ofertou 3 novos cursos, com um total de 150 novas vagas; o que ocasionou um aumento de cerca de 5% tanto no número de curso quanto no número de vagas disponibilizadas pela UFSCar em relação ao ano anterior, como pode ser visto na tabela a seguir.

³ O PDI passou por processo de atualização, cuja aprovação se deu pelo ConsUni em dezembro de 2013.

Tabela 3 - Número de cursos e número de vagas ofertadas na graduação, por *campus* (2013-2014)

<i>Campus</i>	Cursos		Variação (%)	Vagas		Variação (%)
	2013	2014		2013	2014	
São Carlos	38	38	0	1.717	1.717	0
Araras	6	6	0	240	240	0
Sorocaba	14	14	0	620	620	0
Lagoa do Sino	-	3	-	-	150	-
Total	58	61	4,92	2.577	2.727	5,50

Fonte: CIG/ProGrad.

O quadro a seguir apresenta informações sobre os cursos oferecidos pela UFSCar, que são complementadas pelo Apêndice C.

Quadro 2 - Cursos com respectivo número de vagas, por *campus* (2014)

Curso	Grau	Período	<i>Campus</i>	Vagas
Agroecologia	Bacharelado	Integral	Araras	40
Biotecnologia	Bacharelado	Integral	Araras	30
Ciências Biológicas	Licenciatura	Noturno	Araras	40
Engenharia Agrônômica	Bacharelado	Integral	Araras	50
Física	Licenciatura	Noturno	Araras	40
Química	Licenciatura	Noturno	Araras	40
Biblioteconomia e Ciência da Informação	Bacharelado	Noturno	São Carlos	48
Biotecnologia	Bacharelado	Integral	São Carlos	40
Ciência da Computação	Bacharelado	Integral	São Carlos	60
Ciências Biológicas	Bacharelado	Integral	São Carlos	30
Ciências Biológicas	Licenciatura	Vespertino/Noturno	São Carlos	30
Ciências Sociais	Licenciatura	Integral	São Carlos	90
Educação Especial	Licenciatura	Integral	São Carlos	40
Educação Física	Bacharelado	Vespertino/Noturno	São Carlos	10
Educação Física	Licenciatura	Vespertino/Noturno	São Carlos	30
Enfermagem	Bacharelado	Integral	São Carlos	30
Engenharia Civil	Bacharelado	Integral	São Carlos	80
Engenharia de Computação	Bacharelado	Integral	São Carlos	30
Engenharia De Materiais	Bacharelado	Integral	São Carlos	80
Engenharia De Produção	Bacharelado	Integral	São Carlos	100
Engenharia Elétrica	Bacharelado	Integral	São Carlos	45
Engenharia Física	Bacharelado	Integral	São Carlos	40
Engenharia Mecânica	Bacharelado	Integral	São Carlos	45
Engenharia Química	Bacharelado	Integral	São Carlos	80
Estatística	Bacharelado	Integral	São Carlos	45
Filosofia	Bacharelado ou Licenciatura	Noturno	São Carlos	36
Física	Bacharelado ou Licenciatura	Integral	São Carlos	30

Curso	Grau	Período	Campus	Vagas
Física	Licenciatura	Noturno	São Carlos	50
Fisioterapia	Bacharelado	Integral	São Carlos	40
Gerontologia	Bacharelado	Integral	São Carlos	40
Gestão e Análise Ambiental	Bacharelado	Integral	São Carlos	40
Imagem e Som	Bacharelado	Noturno	São Carlos	44
Letras	Licenciatura	Noturno	São Carlos	40
Linguística	Bacharelado	Integral	São Carlos	40
Matemática	Bacharelado ou Licenciatura	Integral	São Carlos	40
Matemática	Bacharelado ou Licenciatura	Noturno	São Carlos	40
Medicina	Bacharelado	Integral	São Carlos	40
Música	Licenciatura	Noturno	São Carlos	24
Pedagogia	Licenciatura	Matutino	São Carlos	45
Pedagogia	Licenciatura	Noturno	São Carlos	45
Psicologia	Bacharelado	Integral	São Carlos	40
Química	Bacharelado	Integral	São Carlos	60
Química	Licenciatura	Noturno	São Carlos	30
Terapia Ocupacional	Bacharelado	Integral	São Carlos	40
Administração	Bacharelado	Noturno	Sorocaba	60
Ciência da Computação	Bacharelado	Integral	Sorocaba	60
Ciências Biológicas	Bacharelado	Integral	Sorocaba	40
Ciências Biológicas	Licenciatura	Integral	Sorocaba	40
Ciências Biológicas	Licenciatura	Noturno	Sorocaba	25
Ciências Econômicas	Bacharelado	Integral	Sorocaba	60
Engenharia de Produção	Bacharelado	Integral	Sorocaba	60
Engenharia Florestal	Bacharelado	Integral	Sorocaba	40
Física	Licenciatura	Noturno	Sorocaba	25
Geografia	Licenciatura	Noturno	Sorocaba	60
Matemática	Licenciatura	Noturno	Sorocaba	25
Pedagogia	Licenciatura	Noturno	Sorocaba	60
Química	Licenciatura	Noturno	Sorocaba	25
Turismo	Bacharelado	Integral	Sorocaba	40
Engenharia Agrônômica*	Bacharelado	Integral	Lagoa do Sino	50
Engenharia Ambiental*	Bacharelado	Integral	Lagoa do Sino	50
Engenharia de Alimentos*	Bacharelado	Integral	Lagoa do Sino	50
Total				2.727

* Cursos com primeira turma em 2014.

Fonte: SPDI.

A relação entre o número de inscritos e o número de vagas, desconsiderando se o curso é primeira ou segunda opção do candidato, é apresentada na tabela a seguir.

Tabela 4 - Relação candidato/vaga dos cursos de graduação, por *campus* (2013-2014)

<i>Campus</i>	2013	2014
São Carlos	38,6	38,8
Araras	18,3	17,8
Sorocaba	40,1	39,4
Lagoa do Sino	-	18,9

Fonte: CIG/ProGrad.

Outro dado importante é o número de ingressantes no vestibular que advém de ensino médio cursado em escola pública, que aumentou em 28,71% no ano de 2014; o que demonstra os resultados dos esforços do Governo Federal e das IFES em oferecer acesso ao ensino superior a esses estudantes. O comparativo entre os anos de 2013 e 2014 é apresentado na tabela a seguir.

Tabela 5 - Ingressante por vestibular por origem do ensino médio, por *campus* (2013-2014)

<i>Campus</i>	2013		2014		Variação (%)	
	Privado	Público	Privado	Público	Privado	Público
São Carlos	994	719	808	886	(18,71)	23,23
Araras	129	89	112	97	(13,18)	8,99
Sorocaba	350	244	305	303	(12,86)	24,18
Lagoa do Sino	0	0	50	68	-	-
Total	1.473	1.052	1.275	1.354	(13,44)	28,71

Fonte: CIG/ProGrad.

De acordo com a tabela a seguir, percebe-se que o número de alunos matriculados no segundo semestre de cada ano letivo é inferior ao do primeiro semestre. Isso se deve a fatores de ordem individual do aluno, como reprovações ou desistências de cursos.

Tabela 6 - Matriculados de graduação em cursos presenciais, por semestre, por *campus* (2013-2014)

<i>Campus</i>	2013		Variação (%)	2014		Variação (%)
	1° Sem	2° Sem		1° Sem	2° Sem	
São Carlos	9.602	8.858	(7,75)	8.957	7.843	(12,44)
Araras	1.027	966	(5,94)	1.022	928	(9,20)
Sorocaba	2.831	2.606	(7,95)	2.925	2.631	(10,05)
Lagoa do Sino	-	-	-	150	115	(23,33)
Total	13.460	12.430	(7,65)	13.054	11.517	(11,77)

Fonte: CIG/ProGrad.

Pelos dados apresentados na tabela a seguir, nota-se que o número de formando nos cursos presenciais é muito maior nos segundos semestres dos anos letivos. Isso porque a maioria dos alunos ingressa no início de cada ano letivo; de modo que, portanto, as turmas integralizam suas atividades curriculares ao final do ano.

Tabela 7 - Formados nos cursos presenciais de graduação, por semestre, por *campus* (2013-2014)

Campus	2013		2014	
	1º Sem	2º Sem	1º Sem	2º Sem
São Carlos	237	766	246	761
Araras	16	69	38	81
Sorocaba	75	213	81	191
Lagoa do Sino*	-	-	0	0
Total	328	1048	407	1123

* O *campus* Lagoa do Sino recebeu os primeiros alunos no ano de 2014, portanto não há formandos a serem contabilizados.

Fonte: CIG/ProGrad.

4.1.1.2 Desenvolvimento dos Cursos de Graduação

Em 2014, foram elaboradas 3 (três) propostas de criação de novos cursos presenciais de graduação na UFSCar: Bacharelado em Tradução e Interpretação em LIBRAS – Língua Portuguesa (*campus* São Carlos), Bacharelado em Administração (*campus* Lagoa do Sino/Buri) e Bacharelado em Ciências Biológicas (*campus* Lagoa do Sino/Buri). Dessas propostas, como se pode verificar no quadro a seguir, apenas um curso finalizou o processo de criação, devendo iniciar suas atividades no ano de 2015.

Quadro 3 - Situação das propostas de criação de cursos de graduação (2014)

Curso	Situação do projeto pedagógico	Ato de criação	Início de funcionamento
Bacharelado em Administração	Em elaboração	-----	Previsão para 2016
Bacharelado em Ciências Biológicas	Em elaboração	-----	Previsão para 2016
Bacharelado em Tradução e Interpretação em LIBRAS – Língua Portuguesa	Aprovado na reunião do Conselho de Graduação (CoG) em 18/08/2014	Resolução ConsUni n°779, de 29 de agosto de 2014	2015

Fonte: ProGrad.

No ano de 2014, a ProGrad também tratou da questão de iniciar a atualização dos Projetos Pedagógicos de 3 (três) cursos: Bacharelados em Engenharia Elétrica, Engenharia Física e Engenharia Mecânica do *campus* São Carlos. Esse processo deve ser realizado periodicamente tendo em vista as modificações que ocorrem diante de: a) alteração da matriz curricular de curso até o limite de 10% de sua carga horária total, previsto na Portaria GR n° 1272/12; b) exigências do processo de reconhecimento de curso do Ministério da Educação, que segue o ciclo avaliativo do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES); e c) modificações nos regulamentos de Estágio, Trabalho de Conclusão de Curso e Atividades Complementares e/ou no quadro de disciplinas/atividades curriculares optativas.

Além disso, por meio da equipe da Divisão de Desenvolvimento Pedagógico (DiDPed), no ano de 2014 foi realizado o acompanhamento da implantação dos respectivos projetos pedagógicos dos cursos se efetivou, basicamente, por meio da análise do currículo presente nos projetos pedagógicos, mediante às fichas de caracterização das disciplinas, que é o documento que operacionaliza o projeto pedagógico dos cursos, juntamente com os planos de ensino das respectivas disciplinas/atividades curriculares. Foram analisadas, aproximadamente, 304 fichas de caracterização de disciplinas, as quais foram encaminhadas à DiGRA para serem implementadas no Sistema de Controle Acadêmico.

Em 2014, 7 (sete) cursos de graduação submeteram propostas de reformulação curricular, tendo seus Projetos Pedagógicos de Cursos analisados e encaminhados pela DiDPed, seguindo os procedimentos administrativos estabelecidos na Portaria GR n° 1272/12. Desses 7 casos, 3 cursos tiveram seus Projetos Pedagógicos aprovados, estando devidamente implantados ou em fase de implantação, conforme apresentado no quadro a seguir.

Quadro 4 - Situação dos cursos de graduação, quanto aos processos de reformulação curricular (2014)

Curso	Situação do processo de reformulação curricular
Bacharelado em Educação Física	Projeto Pedagógico aprovado na reunião do Conselho de Graduação (CoG) em 20/10/2014 para implantação do novo currículo
Bacharelado em Enfermagem	Projeto Pedagógico em elaboração
Bacharelado em Fisioterapia	Projeto Pedagógico aprovado na reunião do Conselho de Graduação (CoG) em 14/07/2014 e não aprovado no Conselho de Administração (CoAd) quanto às condições de funcionamento do novo currículo
Bacharelado em Psicologia	Projeto Pedagógico em análise
Licenciatura em Letras	Projeto Pedagógico em elaboração
Licenciatura em Pedagogia da Terra	Projeto Pedagógico aprovado na reunião do Conselho de Graduação (CoG) em 20/10/2014 para implantação do novo currículo
Licenciatura em Química	Projeto Pedagógico aprovado na reunião do Conselho de Graduação (CoG) em 14/07/2014 para implantação do novo currículo

Fonte: ProGrad.

Os cursos de graduação das Instituições de Ensino Superior (Públicas Federais e Privadas) devem ser submetidos a processos regulatórios que atestam seu funcionamento. Esses processos apresentam três modalidades distintas: autorização, reconhecimento e renovação de reconhecimento. Ao final destes, são expedidos atos autorizativos com prazos de validade estabelecidos por peças normativas do Ministério da Educação. Em 2014, 7 (sete) cursos da UFSCar participaram de processos regulatórios, sendo 1 (um) processo de reconhecimento de curso e 6 (seis) processos de renovação de reconhecimento.

Quadro 5 - Relação dos cursos de graduação que passaram por processos de reconhecimento/renovação de reconhecimento de curso (2014)

Campus	Curso	Fases do Processo			Diligência respondida	Resultado da Avaliação <i>in loco</i>			
		1	2	3		Conceito(s)			
						D1	D2	D3	Final
Reconhecimento									
São Carlos	Tecnologia em Produção Sucroalcooleira (EaD)	x	x	x	não	4,9	4,7	4,9	5
Renovação do reconhecimento									
São Carlos	Bacharelado em Biblioteconomia e Ciência da Informação	x	--	--	não	--	--	--	--
	Bacharelado em Engenharia Física	x	x	x	não	3,9	4,3	3,7	4
	Bacharelado em Física	x	x	x	não	3,8	4,3	4,6	4
	Bacharelado em Estatística	x	--	--	não	--	--	--	--
	Bacharelado em Imagem e Som	x	--	--	não	--	--	--	--
Araras	Licenciatura em Química	x	x	x	sim	4,2	4,2	4,5	4
Sorocaba	Licenciatura em Ciências Biológicas - Noturno	x	x	x	não	4,3	4,5	3,8	4
	Licenciatura em Física	x	x	x	sim	4,3	4,3	2,8	4
	Licenciatura em Geografia	x	x	x	não	3,4	4,4	3,1	4
	Licenciatura em Matemática	x	x	x	sim	3,8	4,4	2,9	4
	Licenciatura em Pedagogia	x	x	x	sim	3,9	4,4	2,7	4
	Licenciatura em Química	x	x	x	sim	3,6	4,1	3,1	4
	Agronomia com ênfase em Agroecologia e Sistemas Rurais Sustentáveis	x	x	x	não	3,3	4,2	2,9	3

Fonte: ProGrad.

Todos os cursos que protocolaram processos de renovação do reconhecimento em 2013 receberam avaliação *in loco* no ano de 2014, pois não obtiveram Conceito Preliminar de Curso (CPC). O CPC é calculado com base nos resultados do Exame Nacional de Desempenho de Estudantes (ENADE) e demais insumos. No caso dos cursos de Licenciatura em Química (*campus* Araras) e Bacharelado em Física (*campus* São Carlos), a falta de CPC está relacionada ao fato de não terem estudantes concluintes no ano da realização do ENADE. No caso do curso de Bacharelado em Engenharia Física, a falta de CPC está relacionada ao fato da não participação do ENADE no último ciclo avaliativo.

Da avaliação *in loco*, terceira fase do processo regulatório, resulta um relatório elaborado pela Comissão constituída pelo INEP referente à avaliação do curso em três dimensões, quais sejam: D1) Organização didático-pedagógica; D2) Corpo Docente e Tutorial; e D3) Infraestrutura. A cada dimensão é atribuído um conceito, o qual representa peso diferente no cômputo do conceito final.

A partir do quadro apresentado anteriormente é possível verificar que, nos cursos do *campus* de Sorocaba, as piores avaliações eram referentes à infraestrutura dos cursos, que inclui entre outros: salas de aulas e de professores, laboratórios, acesso dos estudantes a equipamentos de informática e a livros da bibliografia básica e complementar das disciplinas/atividades curriculares.

Desenvolvimento de Projetos e Programas Institucionais

O Ministério da Educação (MEC) tem realizado, nos últimos anos, uma série de ações no sentido de promover o crescimento do ensino superior público no país, bem como a valorização da formação de profissionais para o magistério da educação básica. Desde 2007, o MEC tem divulgado programas, concorridos por meio de editais, especialmente voltados à valorização do magistério da educação básica. A partir de 2009, a Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) passou a atuar no fomento desses programas, condição estabelecida pelo mesmo decreto que instituiu a Política Nacional de Formação de Profissionais do Magistério da Educação Básica.

A UFSCar, por sua vez, tem participado desses programas, tendo em vista a melhoria da qualidade de seus cursos de graduação, sendo eles: Programa de Educação Tutorial (PET), Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID), Programa de Consolidação das Licenciaturas (Prodocência) e Programa Licenciaturas Internacionais (PLI). Para cada um desses programas, foram designados coordenadores institucionais com os quais a DiDPed realiza interlocução, bem como contribui com o desenvolvimento de algumas atividades, tendo em vista a relação desses programas com o acompanhamento pedagógico dos cursos de graduação.

Em 2014, a DiDPed passou a participar com representação no Comitê Local de Acompanhamento e Avaliação (CLAA) do PET e na Comissão do Acompanhamento (CAP) do PIBID, contribuindo com o acompanhamento e avaliação desses programas, desenvolvendo ações relacionadas ao planejamento, avaliação de relatórios e elaboração de normas e regimento interno dos programas. Vale ressaltar que, neste ano, o PIBID é composto por 20 licenciaturas e o PET por 18 grupos, sendo 5 (cinco) interdisciplinares e 13 de cursos de graduação específicos.

Em 2013, foi elaborado o Projeto PRODOCENCIA intitulado “Percurso na Formação para a Docência: Itinerários, Recursos e Práticas em Debate”. As atividades desenvolvidas pela DiDPed, relacionadas a esse projeto no ano de 2014, foram: 1) planejamento, organização e participação de 2 (dois) encontros com as seguintes temáticas concepção do estágio e da supervisão nas licenciaturas; e 2) apresentação de síntese histórica do programa na UFSCar (2007-2014).

Com relação ao PLI em 2014, a CAPES lançou o Edital CAPES/MEC nº 17/2014 para a elaboração de projetos envolvendo cursos das áreas de Licenciaturas em Ciências Biológicas, Letras e Matemática em parceria com 2 (duas) universidades francesas. As atividades desenvolvidas pela DiDPed, relacionadas a esse programa no ano de 2014, compreenderam: 1) apresentação de uma síntese histórica da participação da UFSCar no programa (2010-2013) para os coordenadores dos cursos relacionados às áreas do edital; 2) divulgação do edital; e 3) orientação para elaboração de projeto. A UFSCar não apresentou projetos em 2014 porque, embora houvesse interesse dos coordenadores na elaboração de projetos, não havia estudantes que atendessem aos requisitos exigidos pelo edital.

Autoavaliação Institucional dos Cursos de Graduação

A realização do processo de autoavaliação institucional dos cursos de graduação somente tem sido possível na UFSCar com o envolvimento de três setores: a Pró-Reitoria de Graduação (ProGrad), a Comissão Própria de Avaliação (CPA) e o Centro de Estudo do Risco (CER) do Departamento de Estatística. Esta autoavaliação é efetivada por meio do preenchimento de formulários pelos docentes e discentes dos cursos e, eventualmente, pelos egressos em um sistema *online* registrado. O instrumento de autoavaliação, aplicado aos discentes, é composto por 7 (sete) dimensões:

1. Valorização da Formação;
2. Participação em Outras Atividades;
3. Condições Didático-pedagógica do Professor;
4. Trabalho da Coordenação de Curso;

5. Condições de Funcionamento do Curso/Universidade;
6. Satisfação com o Curso; e
7. Satisfação com a Universidade.

A metodologia utilizada para o tratamento estatístico dos dados coletados é a análise de componentes principais a partir do desenvolvimento de indicadores, classificados em: muito baixo, baixo, moderado, alto e muito alto.

Em 2014, os cursos de graduação avaliados foram aqueles pertencentes ao grupo das Ciências Exatas, Licenciaturas e afins do Ciclo Avaliativo do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), excetuando os cursos já avaliados em processo avaliativo recente. A relação dos cursos de graduação avaliados em 2014 pode ser verificada em quadro apresentado no relatório da Comissão Própria de Avaliação (CPA).

No total, foram 34 cursos avaliados, sendo 19 do *campus* São Carlos, 3 (três) do *campus* Araras, 10 do *campus* Sorocaba e 2 (dois) do *campus* Lagoa do Sino. Desses cursos, apenas 3 (três) não atingiram a meta estatística: Bacharelado em Educação Física (*campus* São Carlos), Bacharelado/Licenciatura em Física (*campus* São Carlos) e Licenciatura em Física (*campus* Sorocaba). Ao todo, foram 1817 estudantes respondentes cuja média geral de satisfação foi de 59 (numa escala de 0 a 100) considerando as sete dimensões.

Na área de autoavaliação ainda se destacam outras atividades como a elaboração de peças normativas e/ou outros documentos institucionais relativos ao ensino de graduação (lista completa no Apêndice D). Além disso, a DiDPed também contribuiu com a revisão do Regimento Geral dos Cursos de Graduação, em discussão no Conselho de Graduação (CoG). Além desse documento, a DiDPed contribuiu com a elaboração do Relato Institucional, documento concebido para compor o novo Instrumento para Avaliação Institucional Externa, de acordo com a Nota Técnica INEP/DAES/CONAES N^o 062 de 09 de outubro de 2014.

4.1.1.3 Formação Continuada de Docentes

Em 2014, esse serviço passou a apresentar como principais atribuições: propor o desenvolvimento de uma política de formação continuada de docentes, incluindo a formação de docentes ingressantes na instituição; e planejar e desenvolver atividades de formação pedagógica e de gestão acadêmica destinadas aos docentes, em diferentes formatos (seminários, congressos, oficinas) e nas modalidades presencial e a distância. Nesse sentido, a DiDPed apresenta algumas ações que vêm se consolidando ao longo do tempo, quais sejam: a realização de atividades formativas para os docentes ingressantes, a realização do Seminário do Ensino de Graduação e do Congresso de Ensino de Graduação (ConEGrad).

Dentre as atividades formativas, há uma destinada para os docentes ingressantes. Ao longo dos últimos anos, foram realizadas ofertas presenciais, e no segundo semestre de 2014 houve a primeira oferta na modalidade a distância denominado: Espaço de Desenvolvimento Docente (EDD), por meio da plataforma *moodle*, via Portal dos Professores da UFSCar, desenvolvido em parceria com a Secretaria de Educação a Distância (SEaD).

O Espaço de Desenvolvimento Docente tem como objetivo geral subsidiar os docentes no período inicial de desenvolvimento da docência na UFSCar, considerando os princípios, a estrutura e o funcionamento do ensino desta instituição, em consonância com o contexto político, social e educacional ao qual a Universidade se insere.

O público alvo do EDD foram os professores ingressantes em 2012 e 2013, que se encontravam em período de estágio probatório. Em sua primeira oferta, foram planejados 02 (dois) módulos: Ambientação ao Moodle (Ambiente Virtual de Aprendizagem) e Aprendizagem e

Desenvolvimento Profissional da Docência no Ensino Superior. Foram ofertadas 100 vagas para os docentes ingressantes. O EDD recebeu 96 inscrições, 78 professores participaram parcialmente das atividades e 47 concluíram os dois módulos, portanto, 60% dos professores participantes concluíram o curso.

4.1.1.4 Ações Afirmativas

Acompanhamento pedagógico dos estudantes de graduação, prioritariamente ingressantes por reserva de vagas, processos seletivos diferenciados e por convênios

O acompanhamento pedagógico foi realizado de acordo com a demanda dos estudantes, ou seja, por sua iniciativa, procuraram a CAAPE, ou por solicitação das pedagogas. Este acompanhamento se iniciou desde as atividades de recepção e acolhimento aos estudantes indígenas e PEC-G. Para os estudantes PEC-G, ingressantes em 2015, foi elaborado um documento com informações sobre a UFSCar e São Carlos. A atividade foi executada em atendimento individual (presencial ou virtualmente, via *Facebook* e e-mail) ou em grupos, por meio de reuniões coletivas e atendeu um total de 100 alunos, sendo 71 indígenas, 18 PEC-G, 8 do programa Pró-Haiti e 3 estudantes provindos de escolas públicas.

Como pode ser visto na tabela a seguir, durante os atendimentos presenciais, destacou-se a questão do rendimento acadêmico dos estudantes, com dificuldades principalmente em disciplinas das áreas de exatas e biológicas. Foram mencionados principalmente motivos pessoais (problemas familiares, de relações interpessoais, de saúde) que interferiram também no rendimento acadêmico e que são temas recorrentes dos acompanhamentos.

Tabela 8 - Principais motivos dos atendimentos presenciais de acompanhamento pedagógico dos estudantes (2014)

Estudante	Orientação de estudos	Inscrição em disciplina	Transferência	Rendimento acadêmico	Problemas com bolsa	Perda de vaga	Pessoal
Índigena	1	2	6	39	1	5	18
PEC-G	8	1	1	5	3	2	2
Pró-Haiti	2	0	0	4	0	0	0
Escola Pública	2	0	0	3	3	0	0
Refugiado	0	0	0	0	0	0	0
Total	13	3	7	51	7	7	20

Fonte: ProGrad.

Além dos atendimentos individuais, o acompanhamento pedagógico é realizado por meio de reuniões coletivas, nas quais são discutidas demandas dos grupos dos estudantes, relacionadas à vida acadêmica. No total, foram feitas 19 reuniões com os estudantes indígenas e 5 com os estudantes do PEC-G.

Destaca-se uma preponderância das reuniões com estudantes indígenas, o que se justifica por ser um grupo numeroso e com espaço próprio de organização (CCI), sugerindo a importância da organização e do espaço para estudantes PEC-G e para os demais grupos. Por uma questão de preservação das pessoas em situação de refúgio, não são realizadas reuniões.

Além dos atendimentos realizados presencialmente, uma forma efetiva de contato com os estudantes é feita virtualmente, via *Facebook* e e-mail, como apresentado na tabela a seguir.

Tabela 9 - atendimentos de acompanhamento pedagógico realizados virtualmente (2014)

Estudante	Atendimento	Facebook	E-mail
Indígena	160	100	60
PEC-G	55	29	26
Pró-Haiti	3	2	1
Escola Pública	6	2	4
Refugiado	2	2	0

Fonte: ProGrad.

Tabela 10 - Motivos dos contatos virtuais para acompanhamento pedagógico (2014)

Estudante	Orientação de estudos	Inscrição em disciplina	Transferência	Rendimento acadêmico	Problemas com bolsa	Perda de vaga	Pessoal	Passagens FUNAI
Indígena	6	11	9	9	23	6	16	94
PEC-G	11	13	9	6	23	1	7	0
Pró-Haiti	3	0	0	2	0	0	2	0
Escola Pública	0	0	0	0	3	0	2	0
Refugiado	1	0	0	0	1	0	0	0
Total	21	24	21	17	48	7	27	94

Fonte: ProGrad.

O uso das novas tecnologias pode ser forte aliado no acompanhamento pedagógico, constituindo-se como forma rápida de contato entre os estudantes e o setor. Assuntos ligados à ProACE perpassam os atendimentos realizados pela CAAPE, principalmente aqueles referentes às bolsas, o que representa impacto no rendimento acadêmico. Evidencia-se que há uma alta demanda relacionada às passagens para estudantes indígenas para os períodos de férias. Por outro lado, os dados alertam para o pouco contato com estudantes dos grupos de escola pública e de refugiados. Estes atendimentos incluem também os estudantes indígenas e PEC-G, dos *campi* Sorocaba e Araras.

Assessoria a docentes e às Coordenações de Curso

As coordenações dos cursos de Biotecnologia, Gestão Ambiental, Linguística e Pedagogia, totalizando 5 (cinco) reuniões, solicitaram informações e esclarecimentos a respeito de estudantes indígenas e PEC-G. A assessoria esteve relacionada às formas de auxiliar no desenvolvimento acadêmico dos estudantes, procurando informar variáveis que poderiam ter interferido no rendimento. Destacam-se nessas variáveis, dificuldades com a Língua Portuguesa, incertezas sobre o curso escolhido e a grade curricular, frequência irregular, inscrições em disciplinas além dos créditos sugeridos pela coordenação.

O contato com as coordenações de curso também ocorreu por intermédio das tutorias do Programa de Acolhimento e Apoio ao Estudante. Os tutores receberam formação específica para atuarem como elo entre os demais estudantes, principalmente os ingressantes e suas coordenações de curso. Houve, ainda, o contato com as coordenações dos cursos de Engenharia Civil, Engenharia Agrônoma, por meio de pareceres referentes a indicações de formas avaliativas diferenciadas para estudantes com TDHA e Dislexia.

Análise de dados relativos à permanência e ao desempenho de estudantes

Esta análise foi realizada via consulta aos históricos do ProGradWeb, verificando o desempenho dos estudantes e quais disciplinas apresentam maiores dificuldades. De posse dos dados, os estudantes foram convocados para reuniões individuais, nas quais foram orientados a repensarem a forma de estudo e, dependendo dos casos, encaminhados para outros setores para acompanhamento psicológico, assistência social.

Elaboração de relatórios sobre desempenho de estudantes

Ao final do 1º semestre, foram elaborados 24 relatórios vinculados ao Convênio PEC-G (Bolsa PROMISSAES), incluindo os *campi* Araras, São Carlos e Sorocaba. Foi iniciada a tabulação dos dados do desempenho acadêmico dos 77 estudantes bolsistas, encaminhados pelo DeSS. Esses relatórios estão relacionados à permanência dos estudantes na universidade.

Apoio e participação na implementação de convênios, acordos, termos de cooperação

No ano de 2010, os deslocamentos de todos os estudantes indígenas eram garantidos pelo termo de cooperação técnica 002/2010, celebrado entre a UFSCar e a FUNAI. Contudo, atualmente este termo não cobre todos os estudantes (num total de 88 ativos na UFSCar), sendo que apenas 35 são contemplados com custeio de passagens para retorno às comunidades de origem. Assim, foi retomada a discussão entre a UFSCar e a FUNAI sobre a celebração de um novo termo de cooperação desde o ano de 2013. Esta coordenadoria realizou vários diálogos com os estudantes indígenas e também tratativas com a FUNAI, constantes no processo 23112.000336/2009-66. O processo deste novo termo está em trâmite.

Em relação ao Programa Estudante Convênio (PEC-G), o termo de convênio entre UFSCar/MRE/MEC prevê o ingresso de estudantes de países oriundos da América Latina e África como estudantes de graduação nesta IES. No ano de 2014, ingressaram 9 estudantes na UFSCar (1 em Araras, 3 em Sorocaba e 5 em São Carlos). Além disso, o convênio prevê a bolsa mérito e a bolsa PROMISSAES, na qual foram contemplados dois estudantes em 2014. Em relação à bolsa PROMISSAES, 23 estudantes foram contemplados, de um total de 36.

Promoção de ações e projetos para a educação das relações étnico-raciais

Foi realizada palestra em uma escola pública, do Ensino Médio, na cidade de São Pedro. O contato inicial com a referida escola ocorreu durante a atividade Universidade Aberta. A atividade aconteceu em parceria com um estudante do curso de Ciências Sociais, enfocando, principalmente, a educação das relações étnico-raciais.

Outro momento de discussão sobre a temática ocorreu durante a formação dos tutores do Programa de Acolhimento e Apoio ao Estudante.

Articulação de ações de apoio acadêmico e pedagógico com núcleos da UFSCar

Durante o segundo semestre, a articulação foi realizada principalmente com o Núcleo UFSCar Escola (NUE), Núcleo de Estudos Afro-brasileiros (NEAB) e, recentemente, com o INCLUIR. Com o NUE, a articulação aconteceu por meio das monitorias de conteúdos de disciplinas aos estudantes indígenas, PEC-G, Pró-Haiti e um de escola pública. Com o NEAB, a parceria se deu nas atividades do mês da Consciência Negra, com participação nas atividades culturais, roda de conversa e palestra sobre ações afirmativas. A articulação com o INCLUIR foi iniciada, recentemente, para abordar procedimentos sobre casos de estudantes com TDHA, dislexia, discalculia, que não são público-alvo da Educação Especial, mas que necessitam de atendimento.

Promoção de intercâmbio de experiências nos assuntos pertinentes às ações afirmativas

Uma das atividades de intercâmbio de experiências foi promovida pelo Colóquio “Ações Afirmativas na Universidade: teorias, políticas e práticas”, com a participação do professor PapNdiaye. Este item também foi contemplado por meio da participação das servidoras no ENEI, no Mato Grosso do Sul, momento no qual foram relatadas as experiências indígenas, dentro do contexto das ações afirmativas.

Divulgação da política de ações afirmativas junto a estudantes de educação básica e EJA

Em relação à divulgação da política de ações afirmativas, especialmente no que diz respeito à reserva de vagas na UFSCar para cursos de graduação, a CAAPE participou das atividades da Universidade Aberta. Foi confeccionado um material explicativo e distribuídos cerca de 10 mil folhetos durante os dois dias de atividades.

Houve, ainda, a procura por parte de uma bolsista do PIBID Pedagogia, a fim de obter informações sobre as reservas de vagas. Ela foi orientada e recebeu folhetos explicativos para distribuir aos estudantes da EJA. Essa divulgação também esteve presente na palestra para estudantes do Ensino Médio, da cidade de São Pedro.

Colaboração com a Coordenadoria de Ingresso na Graduação (CIG) nos processos de ingresso diferenciados

A colaboração ocorreu por meio dos preparativos para o processo seletivo Indígena e para Refugiados. Destaca-se a escolha dos professores que compõe a banca de exame oral para ingressantes indígenas, agendamentos dos locais de provas, de alojamento e de moradia, aplicação de provas e da dinâmica de recepção aos vestibulandos. No processo seletivo para Refugiados, a CAAPE recebeu as inscrições, conferiu a documentação e reuniu-se com professores das bancas e com o NUE.

Assessoria à Pró-Reitoria de Graduação na implementação das ações afirmativas

A assessoria se deu por meio de suporte técnico, com a leitura de documentos, principalmente dos enviados pelo MEC e FUNAI, emitindo pareceres. Além disso, a CAAPE auxiliou na interface entre Pró-Reitoria de Graduação e demandas dos estudantes, notadamente os indígenas. Houve o assessoramento a assuntos tratados com o Reitor, como o termo de cooperação da FUNAI e a colaboração de um esboço proposto no planejamento estratégico de 2012, para a implantação uma secretaria de ações afirmativas, que poderá atender demandas que extrapolam o escopo da ProGrad, tais como docentes, alunos de pós-graduação e técnico-administrativos.

Colaboração com o grupo gestor do programa de ações afirmativas

Devido ao período de greve em 2014, a participação no Grupo Gestor ficou prejudicada. Como a ProGrad estava em processo de definição da sua reestruturação, incluindo as suas atribuições, no ano de 2014 alguns encaminhamentos do Grupo Gestor foram realizados pela CAAPE.

4.1.1.5 Estágios e celebração de acordos de cooperação

Como parte das atividades desenvolvidas pela recém-criada Coordenadoria de Estágio e Mobilidade, está o estabelecimento de acordos de cooperação com empresas/instituições que concedem estágios, obrigatórios ou não obrigatórios, aos estudantes da UFSCar.

No ano de 2014, foram assinados 12 (doze) novos acordos de cooperação, sendo 6 (seis) deles com concedentes de estágio de caráter público e 6 (seis) de caráter privado. Uma das empresas se trata de Agente de Integração, ou seja, empresa que possui parceria com outras empresas e *intermedia* o

contrato dos estagiários. Dois acordos tratam de cooperação mútua, ou seja, situam a UFSCar como concedente de estágio, além de atuar como instituição de ensino. Um dos acordos trata da realização de atividades de Ensino Clínico dos estudantes de Enfermagem na concedente, mas a negociação para inserção de termo aditivo, incluindo e estabelecendo as condições para as atividades de estágio, já foi solicitada pelo referido departamento.

Há ainda 5 (cinco) acordos de cooperação em trâmite na universidade, ou seja, já foram aprovados pelo Conselho de Graduação e encontram-se na Procuradoria Federal para análise do conteúdo do documento ou na concedente, para assinatura ou análise das alterações já recomendadas por nossa Procuradoria. Entre eles, 4 (quatro) são com empresas públicas e 1 (um) com empresa privada, sendo que 1 (um) deles atua como Agente de Integração.

Na tabela a seguir é apresentada a síntese da situação dos acordos de cooperação iniciados e/ou finalizados em 2014.

Tabela 11 - Acordos de cooperação com trâmite finalizado em 2014

Situação dos acordos 2014*	Total	Caracterização das concedentes de estágio		
		Pública	Privada	Agente de integração
Convênios assinados e formalizados em 2014	12	6	6	1
Convênios formalizados em 2014	19**	12	7	4
Convênios em trâmite	5	4	1	1
Processos aguardando retorno da concedente	10	--	--	--
Convênios enviados para arquivo (não assinados)	17	--	--	--

* Dados consultados em 15/12/2014.

** Desse total, 15 acordos foram assinados no ano de 2013, mas formalizados em 2014. Entre os 17 acordos assinados em 2013, apenas 2 foram devidamente formalizados naquele ano.

Fonte: ProGrad.

Esclarecimento de dúvidas relativas à realização de estágios e normas acadêmicas

As principais demandas desses públicos referentes ao ano de 2014 são pontuadas a seguir:

- Coordenadores de curso/de estágio: O contato desse público referiu-se principalmente à solicitação de estabelecimento de acordo de cooperação com determinada empresa considerada importante à formação profissional de seus estudantes; esclarecimentos de dúvidas sobre preenchimento do termo de compromisso; esclarecimento de dúvidas sobre o cumprimento da Lei de Estágio; solicitação de intervenção na negociação com concedentes de estágio.
- Funcionários de empresas: Em geral, o contato de funcionários de empresas referiu-se ao esclarecimento de dúvidas sobre o preenchimento do termo de compromisso de estágio; à orientação sobre como proceder para formalizar um acordo de cooperação com a UFSCar; à orientação sobre como divulgar oportunidades de estágio na UFSCar; à orientação sobre como realizar uma palestra na UFSCar abordando temas de interesse ao futuro profissional dos estudantes.
- Estudantes da UFSCar: Em frequência relativamente baixa, os estudantes da UFSCar entraram em contato para pedir orientação sobre assinatura do termo de compromisso de estágio; para solicitar informação sobre a existência de acordo de cooperação com determinada empresa.

Eventualmente, estudantes de outras instituições também entraram em contato solicitando informações sobre realização de estágio na UFSCar, os quais eram, em sua maioria, encaminhados à Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas.

Divulgação de oportunidades de estágios/palestra de empresas

Dentre as atividades relacionadas à Coordenadoria de Estágio estão a divulgação de oportunidades de estágio para os estudantes da UFSCar através das redes sociais, como também o agendamento de palestras de empresas interessadas no recrutamento de estudantes da UFSCar.

No ano de 2014, foram divulgados através do facebook e twitter 256 oportunidades de estágio; 61 oportunidades para trainees, com o agendamento de 5 palestras de empresas no *campus* São Carlos.

Criação e implementação de banco de dados para acordos de cooperação de estágios

No período 2013-2104, foi criado o banco de dados contendo o registro dos Acordos de Cooperação realizados pela UFSCar, com informações de 2001 até o presente momento. O banco de dados foi alimentado e foram desenvolvidas ferramentas de busca online para os Acordos de Cooperação vigentes/não vigentes, razão social e tipos de cursos atendidos. A disponibilização do link de acesso para a comunidade acadêmica aguarda somente a liberação da Sin.

Foi também desenvolvido um formulário para preenchimento online relativos a Termos de Compromisso de Estágios firmado por Coordenações de Curso e/ou Coordenações de estágio que futuramente alimentarão o banco de dados de estágios. Esta etapa ainda encontra-se em fase de desenvolvimento da linguagem para futura implementação e coleta de dados. Estas funcionalidades foram desenvolvidas em linguagem compatível com o novo sistema de controle acadêmica (SIGA), e poderão ser incorporadas diretamente ao novo sistema.

4.1.2 Ensino de Graduação a Distância

O exame da história recente da universidade aponta que a adoção da educação a distância (EaD) na oferta de cursos de graduação, aperfeiçoamento e de especialização configurou-se como decisão estratégica, tendo em vista o mundo atual. Como elemento impulsionador, destaca-se a implantação de cursos pelo Sistema Universidade Aberta do Brasil (UAB), em 2006, e pela opção, mais recente, da promoção dos estudantes da instituição – independentemente da modalidade a qual se vinculam – de processos híbridos de ensino.

Em termos gerais, no que se refere à participação da UFSCar no Sistema UAB são oferecidos, atualmente, cinco cursos de graduação: Bacharelado em Engenharia Ambiental, Bacharelado em Sistemas de Informação, Tecnologia em Produção Sucroalcooleira, Licenciatura em Educação Musical e Licenciatura em Pedagogia.

Tabela 12 - Cursos de graduação EaD, por semestre (2014)

Categoria	2013		2014	
	1° Sem	2° Sem	1° Sem	2° Sem
Ingressantes	-	735	-	-
Matriculados	1.941	2.299	2.090	1.961
Formados	115	21	26	21
Outras Saídas *	214	333	221	19**

* Alunos que abandonaram ou perderam vaga nos cursos de graduação a distância.

** Perda de vaga para alunos EaD 2014/2 será consolidada ao final de março de 2015.

Fonte: CIG/ProGrad e DiGRA/ProGrad.

Desde 2007, a UFSCar ofertou cerca de 6.000 vagas e está presente em 24 polos de apoio presencial, espalhados por 6 estados do país. Além dos cursos de graduação, via Sistema UAB, a UFSCar também oferece cursos de aperfeiçoamento e especialização: desde 2011, já foram ofertadas mais de 3000 vagas em pós-graduações a distância (Especialização em Ensino de Matemática no Ensino Médio, Gênero e Diversidade na Escola, Educação para as Relações Étnico-Raciais e Gestão Pública). Pela modalidade de Educação a Distância, a UFSCar tem proporcionando oportunidades diversas a quem desejar e puder participar dos seus cursos, como é o caso de cidadãos residentes em cidades distantes de seus *campi*.

Em 2014, a UFSCar atendeu 1600 alunos em seus cursos de graduação a distância. Para tanto, entre 2013 e 2014, a equipe de material audiovisual da SEaD desenvolveu mais de 900 produtos, entre videoaulas, animações, *podcasts*, jogos, audiolivros, aplicativos, palestras, tutoriais e materiais acessíveis. Também nos últimos 2 anos, foram realizadas aproximadamente 490 sessões de webconferências nos cursos de graduação a distância, e quase 40 mil impressões, entre novas edições e reedições de livros da Coleção UAB-UFSCar, produzidos para todas as disciplinas EaD. Além disso, entre 2013 e 2014, foram capacitados mais 150 professores da Universidade a atuarem em EaD, e ofertados 55 cursos de aperfeiçoamento para a atuação na modalidade a distância.

Ao desenvolver os cursos do Sistema UAB, a instituição assumiu o desafio de oferecer, via EaD, a mesma qualidade que já imprime aos seus cursos presenciais. A UFSCar, pautada pela inserção das tecnologias de informação e comunicação em todos os setores da vida, busca responder a anseios de uma realidade social atual ao ampliar sua capacidade de produção e disseminação do conhecimento, fundamental para a formação do cidadão brasileiro e o desenvolvimento do país.

A concretização dessas escolhas implicam processos complexos que foram iniciados em gestão anterior (2009-2013) pela universidade, com apoio da Secretaria Geral de Educação a Distância (SEaD). Ao reconhecer tais alternativas pedagógicas como viáveis, importantes e imprescindíveis para o desenvolvimento de suas ações educativas, a UFSCar pode contar com o enorme potencial das tecnologias de informação e comunicação; o favorecimento de processos de ensino e aprendizagem flexíveis, colaborativos; a ampliação do acesso ao conhecimento; a otimização de recursos didáticos e melhor atendimento às múltiplas necessidades dos estudantes. Todavia, defronta-se com desafios, alguns apresentados a seguir.

4.1.2.1 Institucionalização dos cursos UAB

A institucionalização dos cursos vinculados ao Sistema UAB, compreendida como a incorporação, pela comunidade acadêmica e pelo sistema organizativo da UFSCar, das responsabilidades e direitos dos diferentes sujeitos (professores, coordenadores de curso e estudantes) e setores (ProGrad, ProACE, SEaD, Centros, Departamentos etc.), na tarefa de oferecer e frequentar cursos de formação profissional em nível de graduação, tem ocorrido de modo gradual e, por vezes, descontinuado devido a mudanças na política de financiamento. Esse processo foi iniciado em 2009 com um conjunto de seminários e documentos dirigidos à comunidade acadêmica e voltados para sensibilizar as diferentes instâncias e setores sobre a relevância do programa governamental e sobre a necessidade de ações de cunho administrativo-pedagógico, como a incorporação de dados acadêmicos dos estudantes no sistema ProGradWeb.

Na presente gestão, está em elaboração um conjunto de normas e referenciais que visam regulamentar o uso de EaD em diferentes níveis e modalidades pela oferta adequada e qualificada de cursos em geral. Como exemplo, pode ser citada a participação da SEaD no grupo de trabalho responsável pela elaboração do novo Regimento da Graduação que, atualmente, está em fase de análise pelos departamentos e centros acadêmicos. A partir desse documento, os cursos oferecidos na

modalidade de educação a distância serão regulamentados, considerando as normas vigentes para a graduação, tais como: formas de ingresso, emissão de documentos, estágios, atividades complementares, transferências internas, sistemática de avaliação do desempenho acadêmico dos estudantes, etc. Além do novo regimento da graduação, está em andamento a reengenharia do sistema de controle acadêmico da UFSCar (ProGradWeb), que permitirá a implementação de novas funcionalidades que comportarão as especificidades da modalidade EaD. Esse novo sistema, denominado SIGA – Sistema Integrado de Gestão Acadêmica –, está em fase de testes pela Secretaria de Informática (SIn). A SEaD tem apoiado a equipe de desenvolvedores do sistema em questões relativas à modalidade e à vida acadêmica dos alunos de EaD. Outra ação relevante tem sido a participação da SEaD na Comissão Própria de Avaliação (CPA).

Visando ampliar o acesso e permanência dos estudantes nos cursos do sistema UAB-UFSCar, a SEaD vem investindo junto com as coordenações de curso, em atividades específicas para esta finalidade e que incluem a oferta de cursos de extensão denominados Tópicos Especiais em Língua Portuguesa (TELP) I e II e Tópicos Especiais em Matemática (TEMat) I e II, aos estudantes ingressantes e outros interessados do Sistema UAB.

A oferta desses dois cursos se mostra essencial a partir de análise dos motivos dos índices de retenção evidenciados: necessidade de domínio de conhecimentos, por parte dos graduandos dos cursos do Sistema UAB, para o uso adequado da Língua Portuguesa, pois em seu desempenho linguístico, principalmente na escrita, apresentam textos incoerentes, com graves erros gramaticais, parágrafos longos e confusos. Já nas disciplinas que envolvem a área da matemática, muitas apresentam dificuldades no domínio de conceitos básicos, o que vem dificultando a aprendizagem de conteúdos mais elaborados e complexos. A certificação nessas atividades permite aos alunos a contagem de horas como atividade complementar, de acordo com o projeto pedagógico de cada curso.

O estreitamento da integração UFSCar-Polos de Apoio Presencial, por meio da contratação de pessoal de apoio, se deu de modo eficiente em 2014, favorecendo a interlocução, a identificação de dificuldades e de construção de alternativas de soluções, bem como a sua aplicação, entre essas instituições, tendo permanentemente o estudante e a qualidade dos cursos como focos. A partir da contratação de assistentes acadêmicos para os polos de apoio presencial, foi possível auxiliar suas equipes na estruturação e documentação dos processos e procedimentos de gestão; definir e documentar procedimentos para a organização das informações dos polos da UAB-UFSCar; sistematizar e documentar as atividades desenvolvidas; aprimorar o atendimento às necessidades e expectativas dos alunos, etc.

Já o reconhecimento da carga horária dos cursos de graduação do sistema UAB e das atividades de gestão em EaD na progressão funcional foram assumidos pela ProGPe.

Os desafios referentes à alocação de disciplinas nos departamentos relacionam-se, em parte, à política de financiamento do Sistema UAB, que tem se mostrado irregular, já que em 2014 não foram repassados todos os recursos previstos e tampouco aberto edital para ingresso de novas turmas. Tal situação sugere tratar-se de iniciativa temporária do governo federal, a despeito de todos os esforços da UFSCar na direção oposta, e dificulta a incorporação definitiva das ofertas de disciplinas pelos departamentos.

Quanto à internacionalização de estudantes da modalidade a distância, infelizmente, poucos estudantes se manifestaram interessados pela oportunidade. A extensão de programas de apoio aos estudantes da modalidade a distância (seguro dos estudantes) tem ocorrido sistematicamente durante a realização de estágios curriculares.

4.1.2.2 Educação Híbrida

Evidencia-se, cada vez mais, a tendência das universidades examinarem as práticas pedagógicas desenvolvidas em cursos de graduação, numa perspectiva de que favoreçam o engajamento dos estudantes em seus processos de aprendizagem. Tal movimento se pauta em reivindicações da sociedade atual para a universidade, no que concerne à tarefa de educar/formar profissionais de diferentes áreas, considerando as características do mundo atual (novas tecnologias, mídias, dinamismo dos processos de construção do conhecimento, que, por seu turno, muitas vezes é difuso, fluido e provisório, e que pode se dar em diferentes espaços) e o fato de estar lidando com populações diversificadas. Os cenários estabelecidos a partir dessas demandas características do mundo atual e possibilidades tecnológicas exigem novas configurações dos cursos universitários. Uma dessas se relaciona ao uso de 20% de EaD em cursos presenciais a partir de uma perspectiva de educação híbrida.

Dentre as tendências apontadas pelo *NMC Horizon Report: 2014 Higher Education Edition*⁴, para essa problemática, destaca-se a integração de processos educacionais realizados com o apoio da WEB 2.0, e que apresentam como características serem abertos, personalizados, móveis e instantâneos. Em alguns casos, os cursos podem ser desenvolvidos num ritmo próprio, implicando um maior controle do estudante sobre o seu desenvolvimento e aprendizagem. Tais iniciativas são muitas vezes descritas como processos de ensino e aprendizagem híbridos.

Essas tendências se justificam também em face às evidências de que os estudantes passam muito do seu tempo livre na Internet, aprendendo e trocando novas informações e conhecimentos. As instituições que aderem propostas híbridas têm o potencial de alavancar a habilidade de aprender a aprender de modo independente da academia. Ambientes de aprendizagem virtual podem oferecer oportunidades diversas das ofertadas nas salas de aula presenciais, incluindo promoção da colaboração entre os participantes (professores e estudantes), além do desenvolvimento de habilidades digitais mais especializadas. Os modelos híbridos, quando projetados e implantados com sucesso, possibilitam que os estudantes frequentem os espaços físicos da Universidade para realização de algumas atividades, enquanto outras são realizadas via Internet, aproveitando as potencialidades dos dois ambientes. Essas opções exigem, porém, uma maior responsabilização dos participantes (professores e estudantes) e atenção à garantia de qualidade pelas instituições formadoras, já que não se trata da mera justaposição das duas modalidades.

De acordo com Garrison e Vaughan (2008)⁵, propostas híbridas emergem da compreensão do “poder” das aprendizagens propiciadas pelos processos de aprendizagem face a face em conjunto com aqueles a distância, o que abre um grande espectro de possibilidades para o replanejamento dos processos de ensino. Realizar uma educação híbrida significa recolocar aspectos dos processos de ensino presencial, tais como atividades de laboratório, práticas, simulações e avaliação, por exemplo, de modo apropriado às experiências de aprendizagens a distância.

Diferentes modelos podem ser adotados para o redesenho exigido pela educação híbrida, além disso, podem se referir a diferentes níveis ou instâncias (atividade, disciplina, curso e universidade) (Graham⁶, 2006). A natureza do hibridismo adotado será determinada pelas necessidades específicas e

⁴ Disponível em: <<http://www.nmc.org/pdf/2014-horizon-he-preview.pdf>>.

⁵ GARRISON, R.D.; VAUGHAN, N.D. **Blended Learning in Higher Education**. San Francisco: Jossey-Bass, 2008.

⁶ GRAHAM, C.R. Blended Learning Systems: Definition, Current Trends, And Future Directions . In: Bonk, C. J.; Graham, C. R. (Eds.). **Handbook of blended learning: Global Perspectives, local designs**. San Francisco, CA: Pfeiffer Publishing, 2006.

do balanço das atividades virtuais e presencias, consideradas adequadas para que sejam atingidos os objetivos educacionais definidos pelas coordenações de curso e seus docentes.

Diante do desafio de definir as bases de uma educação híbrida, a SEaD procedeu em 2013-2014 a várias ações internas referentes à implantação de atividades na modalidade a distância, em cursos de graduação presenciais, das quais se destacam a realização de:

1. Estudos teóricos sobre o tema “Processos Híbridos de Ensino e Aprendizagem: alguns conceitos teóricos e metodológicos”;
2. Uma experiência piloto com disciplina do Curso de Medicina;
3. O workshop “Estudos avançados em Educação a Distância” que abordou o tema da educação híbrida no ensino superior e foi estruturado em 5 momentos: (1) Uma introdução à educação híbrida; (2) Projetando uma abordagem baseada no hibridismo educacional; (3) Avaliando os alunos no contexto da educação híbrida; (4) Ensinar com sucesso na educação híbrida; (5) Avaliando os cursos com propostas híbridas. A atividade foi conduzida por um dos maiores especialistas mundiais sobre esse assunto, o Prof. Norm Vaughan da *Universidade Mount Royal*, de Calgary, no Canadá;
4. A realização do II Simpósio Internacional de Educação a Distância e Encontro de Pesquisadores em Educação a Distância promoveu trocas de conhecimentos a respeito das relações entre a educação presencial e a distância, em prol de uma educação de qualidade;
5. Seminários internos com profissionais da SEaD, nos quais se levou em conta: as atribuições atuais da SEaD; a existência de 65 cursos de graduação presenciais na ocasião; a oferta potencial de 650-780 disciplinas/ano, inteiramente na modalidade a distância e a possibilidade de estudantes de pós-graduação via PESCd poderem atuar como tutores virtuais. Por meio de uma metodologia de planejamento estratégico (Miller, 2006)⁷, procederam-se discussões que resultaram em dois documentos já encaminhados para a Reitoria, ProGrad e ProAd, em 2014: “Estudos sobre a implantação de atividades na modalidade a distância em cursos presenciais da UFSCar” (abril/2014) e “Proposta de apoio à implantação de atividades na modalidade a distância em cursos de graduação presenciais da UFSCar – estudo piloto” (setembro/2014).

Em síntese, pode-se afirmar que a implantação de 20% de carga horária a distância em cursos de graduação presenciais, na perspectiva da oferta de uma educação híbrida, não é uma tarefa simples ou meramente instrumental – do tipo que envolve a mera aplicação de certo conjunto de regras e procedimentos. Implica despender tempo e apresentar motivação por parte da comunidade acadêmica para: envolver-se em novas práticas pedagógicas; dispor de mente aberta para conhecer e construir um modo de ensinar e aprender que apresenta dinâmicas mais coletivas do que individuais, embora as singularidades de cada um e de cada curso devam ser consideradas; vivenciar harmonicamente responsabilidades distribuídas; atuar em estruturas flexíveis; e, em especial, investir em políticas e recursos consistentes com a qualificação desejada.

Considerando-se a possibilidade de adotar a política dos 20% de atividades em EaD para todos cursos presenciais da universidade, estão sendo realizados estudos complementares visando à implantação de uma abordagem híbrida em 10% das disciplinas na modalidade a distância em três cursos presenciais (Pedagogia, Educação Musical e Terapia Ocupacional) como medida inicial do processo de adaptação da instituição. Neste estudo, foi estabelecido um conjunto de diretrizes no tocante aos modelos de EaD e formatos pedagógicos da modalidade para orientar a tomada de decisão dos coordenadores, focando na adequação de 10% das disciplinas para a modalidade a distância, bem como o levantamento de custos financeiros e recursos humanos para condução dessas iniciativas. Neste caso, considerou-se a oferta de um total de 17 disciplinas inteiramente a distância nos próximos dois anos, de modo que em 2015 sejam implantadas 8 disciplinas e, em 2016, 9, tendo em vista a carga

⁷ MILLER, R. **Futures Literacy**: a Hybrid Strategic Scenario Method. Disponível em: <http://www.rielmiller.com/images/Futures_Literacy-An_HSS_Method.pdf>.

horária total dos três cursos presenciais tomados como referência e a possibilidade de estudantes de pós-graduação atuarem como tutores virtuais.

4.1.2.3 Reformulação da SEaD – Estrutura e Funcionamento

A SEaD se configura como setor complexo devido, de um lado, à diversidade de tarefas a ela atribuídas e, de outro, considerando-se que foi constituída a partir do núcleo de profissionais que atuavam no início das atividades do Sistema UAB em conjunto com servidores públicos (TAs, TAEs e Docentes), pessoal terceirizado e estagiários. Em face desse contexto, aliado ao financiamento do Sistema UAB, estabeleceu-se em 2011 uma estrutura e funcionamento que comportavam todos esses atores e as diferentes frentes de trabalho relativas às tarefas a eles atribuídas.

Ao longo do tempo, devido ao conhecimento acumulado e distribuição dos docentes alocados na SEaD para departamentos, novas estruturas e a revisão de tarefas vem sendo gestadas, de modo a contemplar as atuais demandas dos cursos vinculados ao Sistema UAB, assim como da UFSCar em geral, e a possibilidade de diminuição de recursos financeiros oriundos da CAPES. Para isso, ao longo de 2014, foi realizado mapeamento de todas as tarefas realizadas e seus responsáveis e, no momento, esse quadro está sendo analisado com vistas a aprimorar os processos de trabalho e qualidade dos produtos, bem como a comunicação entre as pessoas e setores.

Em conjunto com as equipes da SIIn e SPDI, tem sido discutida e definida uma política de armazenamento de informações digitais e documentos em geral. A atualização de equipamentos da SEaD vem sendo realizada a partir de recursos da UFSCar.

Vale destacar que 2014 foi um ano bastante desafiador, pois além do recebimento de apenas 11,5% das verbas previstas para o Sistema UAB e da impossibilidade da realização de um novo vestibular para os cursos a distância, tem-se verificado algumas dificuldades – relativas, certamente, ao acúmulo de tarefas de todos os setores da universidade – de comunicação e de ação conjunta, que postergam a realização dos objetivos delineados.

4.1.2.4 Considerações finais

Implantar uma cultura de EaD numa universidade como a UFSCar não é tarefa trivial. Ao longo de seus quase 45 anos, a instituição tem trabalhado com elevados índices de qualidade, o que torna a comunidade acadêmica naturalmente exigente em face às inovações e implantação de uma nova modalidade educacional em seus cursos. Implica a construção de diferentes possibilidades curriculares na utilização de recursos e interfaces tecnológicas, que requerem mudança de postura do professor e nos procedimentos pedagógico-administrativos, que vai desde a sua concepção de aprendizagem, passando pela formação do professor, até a adaptação dos seus conceitos ao novo modelo de ensino, conforme Mercado (2009)⁸.

O estabelecimento dessa cultura – com normas, lógicas, tempos e espaços específicos e diferentes daqueles usuais demarcados pelo contato presencial, face a face, com rotinas e prazos já consolidados, como a que se evidencia no ensino presencial – é complexo e demanda tempo. Exige um conjunto de decisões e construção democrática de práticas em várias instâncias envolvendo diferentes atores. Nesse processo, com frequência, os agentes envolvidos deparam-se com dilemas oriundos do descompasso entre demandas políticas, capacidade instalada, necessidade de aderir a novos modelos formativos e situar-se numa posição crítica e de vanguarda como se espera de uma universidade pública. Implica repensar a natureza da formação geral, profissional e científica dos estudantes da

⁸ MERCADO, L.P.L. Apresentação. **Em Aberto**, Brasília, v. 22, n. 79, p. 9-13, jan. 2009.

instituição e os recursos que devem ser oferecidos para que possam usufruir de cursos que atendam as necessidades formativas e demandas da sociedade.

Sem sombra de dúvida, os cursos de graduação na modalidade a distância e, certamente, os de caráter híbrido impactam no conjunto de tarefas sob a responsabilidade dos docentes, dos departamentos envolvidos e da universidade como um todo, assim como em seu financiamento. O processo de desenvolvimento destes cursos estabelece problemáticas novas: de docentes, de infraestrutura, de pessoal técnico-administrativo e de rotinas e processos pedagógicos.

Todos esses aspectos demandam a busca de novos interlocutores dentro da UFSCar e fora dela, de modo que ações educativas da universidade possam ser concebidas e realizadas em conformidade com uma nova paisagem que se vislumbra e na qual desapareça a dicotomia educação presencial versus educação a distância. Sabe-se que uma das condições para o êxito dessas tarefas é o compromisso e a participação ativa de todos os envolvidos. Tal situação demanda da universidade a capacidade de oferecer respostas e flexibilizar-se face às mudanças necessárias. Uma dessas respostas é o uso da EaD como um espaço de ensino e aprendizagem transversal às mudanças institucionais e sociais esperadas, numa perspectiva híbrida. Este processo abarca a produção de níveis diversos de conhecimentos, o “trânsito” dos diferentes atores com as novas tecnologias e a capacidade UFSCar em aceitar e investir em transformações profundas, como a horizontalidade e a multiplicidade das fontes de saber, o conhecimento de acesso livre, novas ferramentas de interação entre as pessoas, sem, com isso, descaracterizar sua identidade institucional.

4.2 Ensino de Pós-Graduação

Em relação ao número de pós-graduandos, trata-se de um dado que varia continuamente, as entradas podem ocorrer em diferentes momentos do ano e o mesmo se dá, principalmente, com as saídas (defesas de teses ou dissertações e eventuais abandonos ou exclusões). O número de alunos que passou pelos PPGs da UFSCar em 2014 foi de 3.974 (1.915 no Mestrado Acadêmico, 369 no Mestrado Profissional e 1.690 no Doutorado); número ligeiramente maior que o de 2013, quando ingressaram 3.780 alunos na pós-graduação da UFSCar (1.830 no Mestrado Acadêmico, 324 no Mestrado Profissional e 1.626 no Doutorado).

Além do aspecto quantitativo, a qualidade dos PPGs da UFSCar vem sendo reconhecida, seja por meio de premiações a teses e dissertações defendidas, seja por meio da classificação feita pela CAPES.

A UFSCar, por meio da Pró-Reitoria de Pós-Graduação (ProPG), busca oferecer aos alunos de pós-graduação não somente ensino de qualidade, criando e desenvolvendo programas de pós-graduação nas mais diversas áreas do conhecimento. A instituição também se preocupa com o bem-estar dos estudantes, de modo que a ProPG também busca:

- Fomentar a integração entre pós-graduação e graduação;
- Avaliar os impactos das atividades realizadas pela pós-graduação nos cursos de graduação;
- Promover o equilíbrio entre a formação científica, a formação docente e a formação gerencial nos cursos de pós-graduação;
- Ampliar e aperfeiçoar programas de apoio aos alunos de pós-graduação;
- Definir o perfil do profissional a ser formado pela pós-graduação da UFSCar; e
- Implantar um processo institucional de avaliação da pós-graduação da UFSCar.

Em relação à integração entre pós-graduação e graduação, a UFSCar conta com alguns instrumentos que vêm apresentando resultados muito satisfatórios, como programas de iniciação científica (PIBIC, PIBICT), Atividades Curriculares Integradas de Ensino, Pesquisa e Extensão (ACIEPEs), Programa de Estágio Supervisionado de Capacitação Docente (PESCD).

Pelos resultados obtidos, percebe-se que nos últimos anos algumas diretrizes constantes do PDI/UFSCar vêm sendo bem sucedidas em termos de implantação, destacando-se:

- Expandir a oferta de cursos interdisciplinares de pós-graduação;
- Definir e implementar uma política institucional de formação na pós-graduação considerando todas as modalidades contemporâneas;
- Expandir, diversificar e inovar a oferta de cursos de pós-graduação;
- Ampliar de forma planejada e sustentável o número de vagas e cursos pós-graduação em consonância com o projeto acadêmico, a excelência e o caráter inovador da UFSCar.

4.2.1 Programas de pós-graduação

Entre os anos de 2012 e 2014, foram sete programas de pós-graduação (PPGGOSP, PPGPVBA, PPGCam, PPGFau, PIPGEst, PPGPE, PPGPUR), dentre eles três cursos de mestrado, quatro de mestrado profissional e dois de doutorado. Também foram criados um curso de doutorado em programa já existente e o segundo mestrado profissional em rede nacional da UFSCar. Assim, atualmente, a Universidade mantém 47 programas de pós-graduação, abarcando 76 cursos (41 Mestrados Acadêmicos, 8 Mestrados Profissionais e 27 Doutorados). Tais programas estão inseridos nos cinco centros existentes na Universidade (além da participação em dois programas de mestrado profissional em rede nacional). Esses números são sintetizados no quadro a seguir.

Quadro 6 - Quantidade de programas de pós-graduação reconhecidos pela CAPES, por centro acadêmico, por *campus* (2014)

<i>Campus</i>	Centro	Programas
Araras	Centro de Ciências Agrárias - CCA	2
São Carlos	Centro de Ciências Biológicas e da Saúde - CCBS	9
São Carlos	Centro de Ciências Exatas e de Tecnologia - CCET	14
São Carlos	Centro de Educação e Ciências Humanas - CECH	13
São Carlos	Pró-Reitoria de Pós-Graduação - ProPG	1
Sorocaba	Centro de Ciências e Tecnologias para a Sustentabilidade - CCTS	8
Total		47

Fonte: ProPG.

No *campus* Sorocaba foi criado, em 2014, um polo do Mestrado Nacional Profissional em Ensino de Física (MNPEF) na modalidade presencial. Em 2011, no *campus* São Carlos foi criado um polo do Mestrado Profissional em Matemática em Rede Nacional (PROFMAT) na modalidade semipresencial. Ambos os programas MNPEF (PROFIS) e PROFMAT são programas recomendados pela CAPES e têm avaliação CAPES 4 e 5, respectivamente. A UFSCar é instituição associada dos programas em Rede Nacional MNPEF e PROFMAT.

Na Pós-Graduação da UFSCar, percebe-se ao longo dos últimos anos que algumas diretrizes do PDI/UFSCar vêm sendo bem sucedidas, dentre elas destacam-se:

- Expandir a oferta de cursos interdisciplinares de pós-graduação;
- Definir e implementar uma política institucional de formação na pós-graduação considerando todas as modalidades contemporâneas;
- Expandir, diversificar e inovar a oferta de cursos de pós-graduação;
- Ampliar de forma planejada e sustentável o número de vagas e cursos pós-graduação em consonância com o projeto acadêmico, a excelência e o caráter inovador da UFSCar.

No biênio 2010/2012, 18 programas de pós-graduação estão em consolidação (nível 3), 15 programas possuem nível Bom (nível 4), 8 programas possuem nível Muito Bom (nível 5), e 6 programas têm notas 6 e 7, sendo que Sociologia passou para nível Excelência Nacional e Química para Excelência Internacional.

Essa expansão, associada ao crescente movimento de internacionalização da pós-graduação e da pesquisa brasileiras e a outras mudanças no contexto do sistema nacional de pós-graduação, configurou um contexto que demanda transformações e vem exigindo da UFSCar respostas rápidas e consistentes, coordenadas por sua Pró-Reitoria de Pós-Graduação (ProPG), a quem cabe propor, oferecer suporte, conduzir a reflexão e executar as mudanças necessárias em atendimento às decisões do Conselho de Pós-Graduação (CoPG).

Com o objetivo de promover a qualificação progressiva dos programas de pós-graduação e da formação dos pós-graduandos, foi aprimorado o processo de acompanhamento de indicadores relevantes, como, por exemplo, o fluxo de discentes e o tempo médio de titulação; a oferta e avaliação das disciplinas; a produção intelectual; e ações de internacionalização. Esse acompanhamento – que tem o suporte do sistema ProPGWeb e, mais recentemente, também da plataforma de gestão da pós-graduação Sucupira, desenvolvida pela CAPES – visa subsidiar a reflexão e a definição coletiva de ações e, especialmente, de metas para abertura do doutorado nos programas que ainda não oferecem o curso.

Concomitantemente a ações voltadas à qualificação da pós-graduação da UFSCar como um todo, a ProPG, em conjunto com o CoPG, também está trabalhando para estruturar um programa de apoio aos programas de pós-graduação recém-criados ou em fase de consolidação (com conceitos 3 e 4 na última avaliação da Capes). Uma primeira iniciativa foi a priorização desses programas na elaboração da proposta institucional enviada ao edital de 2014 do programa Pró-Equipamentos da CAPES, que apoia projetos institucionais de aquisição de equipamentos destinados à melhoria da estrutura de pesquisa vinculada aos programas de pós-graduação.

4.2.2 Assitência ao pós-graduando

Em relação à assistência ao pós-Graduando, nota-se no ambiente acadêmico que as bolsas têm sido o principal apoio ao aluno de pós-graduação. A partir de 2009, a UFSCar passou a utilizar bolsas de pós-graduação nas quais os bolsistas atuam no apoio a atividades didáticas de disciplinas de graduação criadas ou ampliadas no contexto do programa REUNI. Além disso, existem bolsas oferecidas pelas instituições de fomento e amparo à pesquisa e à formação de pessoal. A UFSCar tem sido bem sucedida na obtenção de bolsas institucionais dessas agências de fomento (CAPES e CNPq), bem como no apoio à obtenção de bolsas a partir de iniciativas individuais de seus pesquisadores e pós-graduandos (CNPq e, sobretudo, FAPESP). A seguir, tabela apresentando o número de bolsas concedidas a estudantes de pós-graduação da UFSCar nos anos de 2013 e 2014.

Tabela 13 - Bolsas atribuídas a estudantes de pós-graduação, por *campus* (2013-2014)

<i>Campus</i>	2013				2014			
	Mestrado		Doutorado		Mestrado		Doutorado	
	1° Sem	2° Sem	1° Sem	2° Sem	1° Sem	2° Sem	1° Sem	2° Sem
São Carlos	1.168	997	961	958	1.190	979	1.048	1.047
Araras	51	40	0	0	61	43	0	0
Sorocaba	128	104	0	0	130	108	0	0
Total	1.347	1.141	961	958	1.381	1.130	1.048	1.047

Fonte: ProPG.

A tabela informa que existe um crescimento no 1º Semestre de 2013 e 2014 no número de bolsas atribuídas a estudantes tanto de Mestrado como de Doutorado. O crescimento é de 2,52% nas bolsas de Mestrado e 9,05% nas de Doutorado. O crescimento existe nos três *campi*. No 2º Semestre somente existe crescimento no número de bolsas de Mestrado nos *campi* Araras e Sorocaba; enquanto no *campus* São Carlos existe crescimento de 9,90% em bolsas de Doutorado. Um dos fatores que definem esses números é o aumento de estudantes de Doutorado e a conversão de cotas de bolsas de Mestrado em cotas de bolsas de Doutorado.

Além disto, a UFSCar possui restaurante universitário a preços subsidiados e permite o acesso dos pós-graduandos a assistência médico/odontológica e à Unidade de Assistência à Criança (UAC).

4.2.3 Egressos

Em relação aos egressos da pós-graduação, a UFSCar ainda não possui uma política estruturada e sistematizada para seu acompanhamento, embora alguns PPGs mais consolidados realizem atividades neste sentido. A tabela a seguir, apresenta o número de defesas realizadas no ano de 2014, relacionadas a Mestrado, Mestrado Profissional e Doutorado.

Tabela 14 - Número de defesas, por semestre, por *campus* (2013-2014)

<i>Campus</i>	2013		2014	
	1º Semestre	2º Semestre	1º Semestre	2º Semestre
São Carlos	538	273	551	283
Mestrado	334	133	369	126
Doutorado	161	104	159	127
Mestrado Profissional	43	36	23	30
Araras	9	18	12	12
Mestrado	9	18	12	12
Doutorado	0	0	0	0
Mestrado Profissional	0	0	0	0
Sorocaba	50	19	59	27
Mestrado	29	17	56	21
Doutorado	0	0	0	0
Mestrado Profissional	21	2	3	6
Total	597	310	622	322

Fonte: ProPG.

4.2.4 Pós-Graduação *stricto sensu*

A Pós-Graduação *stricto sensu* na UFSCar é gerida pelo seu conselho superior, o Conselho de Pós-Graduação (CoPG), considerando o seu Regimento Geral. O CoPG é composto pelos coordenadores de todos os PPGs e por representantes dos conselhos dos centros acadêmicos, dos servidores técnico-administrativos (5% dos membros) e dos discentes (25% dos membros).

A UFSCar possui longa tradição em pós-graduação a modalidade presencial. Em 2011, comemoraram-se os 35 anos da criação dos dois primeiros PPGs da instituição. A relação dos programas de pós-graduação *stricto sensu* na UFSCar em 2014, distribuídos pelos *campi*, com os

respectivos níveis dos cursos, além dos conceitos obtidos junto a CAPES no triênio 2014/2016 podem ser visualizados no quadro a seguir.

Quadro 7 - Avaliação CAPES do cursos de pós-graduação *stricto sensu* da UFSCAR (2014-2016)

Programa	Nível	Aval.
São Carlos		
Antropologia Social - PPGAS	M/D	5
Biotecnologia - PPGBiotec	M/D	4
Ciência da Computação - PPGCC	M/D	4
Ciência e Engenharia dos Materiais - PPGCEM	M/D	7
Ciência Política - PPGPol	M/D	4
Ciência, Tecnologia e Sociedade - PPGCTS	M/D	4
Ciências Ambientais - PPGCAm	M/D	4
Ciências Fisiológicas - PPGCF	M/D	5
Ciências Sociais - PPGSo	M/D	-
Conservação da Fauna - PPGCFau	MP	3
Ecologia e Recursos Naturais - PPGERN	M/D	4
Educação - PPGE	M/D	5
Educação Especial (Educação do Indivíduo Especial) - PPGEES	M/D	6
Enfermagem - PPGEnf	M	4
Engenharia de Produção - PPGEp	M/D	4
Engenharia Química - PPGEQ	M/D	7
Engenharia Urbana - PPGEU	M/D	4
Ensino de Ciências Exatas - PPGECE	MP	3
Estatística - PPGEs	M/D	4
Estatística - UFSCar/USP - PPGEs	M/D	4
Estruturas e Construção Civil - PPGECiv	M/D	4
Estudos de Literatura - PPGLit	M	3
Filosofia - PPGFil	M/D	5
Física - PPGF	M/D	5
Fisioterapia - PPGFt	M/D	6
Genética Evolutiva e Biologia Molecular - PPGGEv	M/D	5
Gestão da Clínica - PPGGC	MP	3
Gestão de Organizações e Sistemas Públicos - PPGGOSP	MP	3
Imagem e Som - PPGIS	M	3
Linguística - PPGL	M/D	4
Matemática - PPGM	M/D	5
Mestrado Profissional em Matemática em Rede Nacional - PROFMat	MP	5
Profissional em Educação - PPGPE	MP	3
Psicologia - PPGPsi	M/D	5
Química - PPGQ	M/D	7
Química - PPGQ	MP	4
Sociologia - PPGS	M/D	6

Programa	Nível	Aval.
Terapia Ocupacional - PPGTO	M	3
Araras		
Agricultura e Ambiente - PPGAA	M	3
Agroecologia e Desenvolvimento Rural - PPGADR	M	3
Produção Vegetal e Bioprocessos Associados - PPGPVBA	M	3
Sorocaba		
Biotecnologia e Monitoramento Ambiental - PPGBMA	M	3
Ciência da Computação - PPGCCS	M	3
Ciência dos Materiais - PPGCM	M	3
Diversidade Biológica e Conservação - PPGDBC*	M	-
Economia - PPGEc	M	3
Educação - PPGEd	M	3
Engenharia de Produção - PPGEPS	M	3
Mestrado Nacional Profissional em Ensino de Física - PMNPEF**	MP	4
Planejamento e Uso de Recursos Renováveis - PPGPUR	M	4
Sustentabilidade na Gestão Ambiental - PPGSGA	MP	3

Legenda: (M) Mestrado Acadêmico, (MP) Mestrado Profissional, (D) Doutorado.

*Programa em desativação.

**A UFSCar é associada do PMNPEF (PROFIS).

4.2.2 Pós-Graduação *lato sensu*

Os cursos de pós-graduação *lato sensu* (especialização) têm sofrido um incremento no seu oferecimento ao longo dos últimos anos. Essa modalidade de atividade de extensão, oferecida pela UFSCar somente após prévia e aprofundada análise por órgãos colegiados da Instituição e homologados pelo CoEx, apresentou 32% de aumento entre os anos 2013 e 2014 (ver dados da tabela a seguir). Esse aumento reflete o investimento da UFSCar na formação de profissionais de diferentes áreas do conhecimento atingindo diversos setores da sociedade.

Tabela 15 - Cursos de pós-graduação *lato sensu*, por *campus* (2013-2014)

<i>Campus</i>	Número de Cursos de Pós-Graduação <i>Lato Sensu</i>	
	2013	2014
São Carlos	61	78
Araras	4	4
Sorocaba	7	13
Lagoa do Sino	0	0
Total	72	95

Fonte: Base de dados ProEx / Base de dados ProExWeb.

5 ATIVIDADES DE PESQUISA

A Pró-Reitoria de Pesquisa (ProPq), criada em 2008, juntamente com o Conselho de Pesquisa (CoPq), tornou-se o espaço adequado para as discussões e tomadas de decisões sobre as diretrizes específicas do PDI ligadas à pesquisa, tais como:

- A coordenação da política institucional de pesquisa e de ações proativas em pesquisa;
- O desenvolvimento de ações facilitadoras e a consolidação de uma política institucional para a captação de recursos externos para projetos de pesquisa;
- O fomento à cooperação interinstitucional e interdisciplinar entre grupos de pesquisa;
- O incremento de políticas de incentivo e de programa de apoio aos grupos de pesquisa emergentes;
- O incentivo à produção e disseminação do conhecimento;
- Coleta e avaliação dos indicadores de desempenho científico.

5.1 Atribuições do Conselho de Pesquisa

Durante 2014, o Conselho de Pesquisa realizou 6 (seis) reuniões ordinárias. Nestas reuniões estavam sempre presentes a Pró-Reitora, o Pró-Reitor Adjunto de Pesquisa e os assessores da ProPq. Além de discussões e deliberações importantes, tal como a proposta de criação do Programa de Pós-Doutorado da UFSCar, as reuniões do CoPq tornaram-se momentos importantes de divulgação de ações institucionais relativas à pesquisa na UFSCar, como o andamento dos projetos CT-INFRA.

Alguns indicadores desses procedimentos burocráticos, que foram analisados e aprovados em 2014, estão apresentados na tabela a seguir.

Tabela 16 - Indicadores de procedimentos do Conselho de Pesquisa, por centro acadêmico (2014)

Afastamentos	CCA	CCN	CCTS	CCHB	CCGT	CECH	CCET	CCBS	Total
Assessoria/Consultoria/ Prestação de serviços	0	0	0	0	0	2	0	2	4
Atividades de Pesquisa	12	0	6	7	0	9	39	18	91
Curso de atualização	0	0	0	1	0	0	0	0	1
Estágio	0	0	0	0	0	0	3	2	5
Eventos Científicos	16	2	18	15	1	78	160	63	353
Licença Capacitação	0	0	0	0	0	1	0	2	3
Licença Sabática	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Ministrar Cursos	1	0	0	1	0	11	1	0	14
Outros objetivos	1	0	1	0	0	1	0	0	3
Pós-Doutoramento	0	0	1	2	1	9	7	5	25
Supervisão/Cooperação Interinstitucional	8	0	3	3	0	8	16	4	42
Total de afastamentos	38	2	29	29	2	119	226	96	541

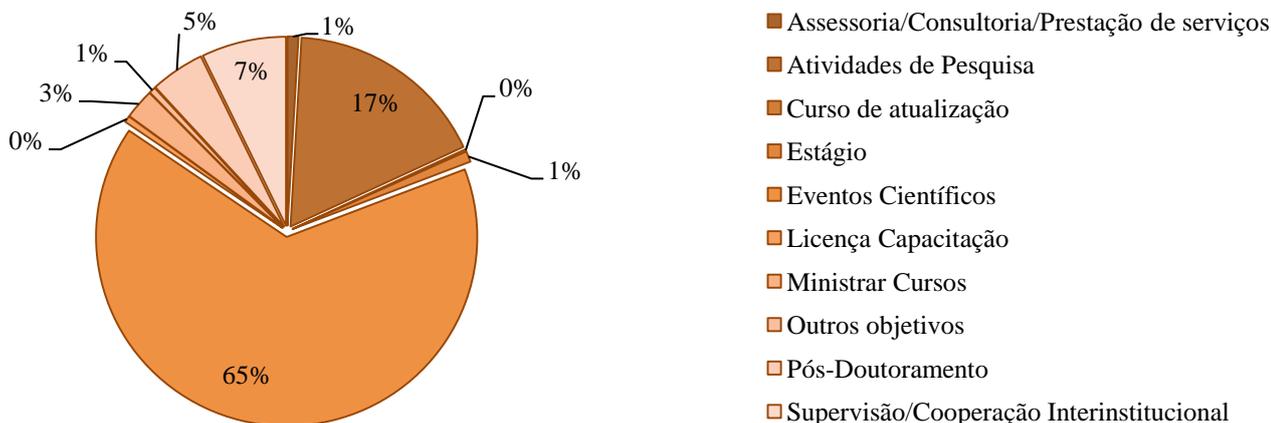
Fonte: ProPq.

Tabela 17 - Outros procedimentos por centro acadêmico (2014)

Procedimento	CCA	CCN	CCTS	CCHB	CCGT	CECH	CCET	CCBS	Total
Relatórios	35	2	32	2	0	91	154	85	401
Promoções de Professores Associados	3	0	5	5	0	12	12	14	51
Aprovação de acordos de cooperação nacionais e internacionais	1	-	-	1	-	2	10	2	16

Fonte: ProPq.

Os dados indicam um grau acentuado de afastamentos para o exterior, principalmente para participação em eventos científicos, demonstrando o elevado grau de internacionalização do corpo docente da UFSCar, conforme apresentado no gráfico a seguir. A tabela seguinte representa os países de destino de todos os afastamentos para o exterior.

Gráfico 1 - Afastamentos de docentes, por finalidade (2014)

Fonte: ProPq.

Tabela 18 - Afastamentos de docentes, por país de destino (2014)

País	Docentes	País	Docentes	País	Docentes
África do Sul	1	Eslovênia	6	Noruega	2
Alemanha	34	Espanha	32	Paraguai	1
Argentina	28	Estados Unidos	97	Peru	8
Austrália	3	França	36	Polônia	3
Áustria	3	Grécia	2	Portugal	58
Bélgica	7	Holanda	3	Qatar	1
Cabo Verde	1	Hungria	1	Reino Unido	5
Canadá	14	Índia	2	República Tcheca	5
Chile	16	Inglaterra	15	Romênia	2
China	7	Irlanda	2	Rússia	4
Colômbia	19	Islândia	1	Suécia	4
Cuba	4	Israel	2	Suíça	11
Dinamarca	1	Itália	18	Tailândia	1
Emirados Árabes Unidos	1	Japão	10	Turquia	3
Equador	2	México	15	Uruguai	7
Escócia	2	Moçambique	6		

Fonte: ProPq.

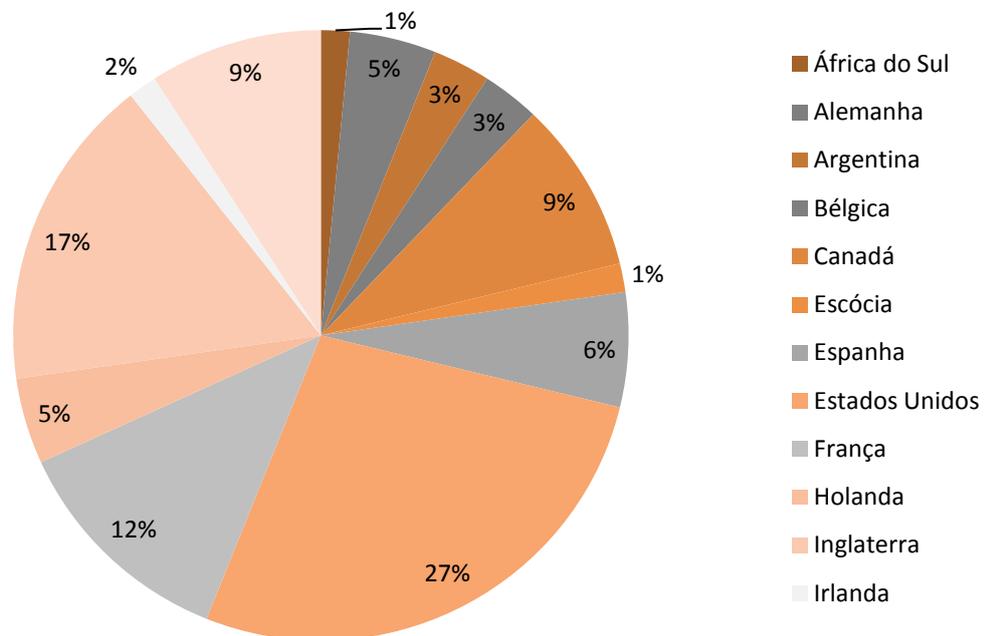
Já a tabela a seguir apresenta os dados referentes aos afastamentos docentes para realização de pós-doutorado, majoritariamente no exterior, embora uma parcela razoável de docentes realize estágio de pós-doutoramento no país, envolvendo geralmente afastamentos parciais durante a semana.

Tabela 19 - Afastamentos de docentes para realização de pós-doutoramento (2011-2014)

Afastamentos	Quantidade	Percentual (aproximado)
Brasil	35	35%
Outros países	66	65%
Total	101	100

Fonte: ProPq.

Gráfico 2 - Afastamentos para realização de pós-doutoramento no exterior, por país de destino (2011-2014)



Fonte: ProPq.

5.2 Comissões de ética em Pesquisa

Buscando apoiar as atividades de pesquisa dos grupos da UFSCar, esforços para aperfeiçoamentos dos procedimentos dos Comitês de Ética foram realizados em diversas ações para maior eficiência, diminuição da burocracia e aprimoramento dos critérios de análise dos processos para dar mais ênfase nas questões éticas, e menos nas questões burocráticas ou técnicas.

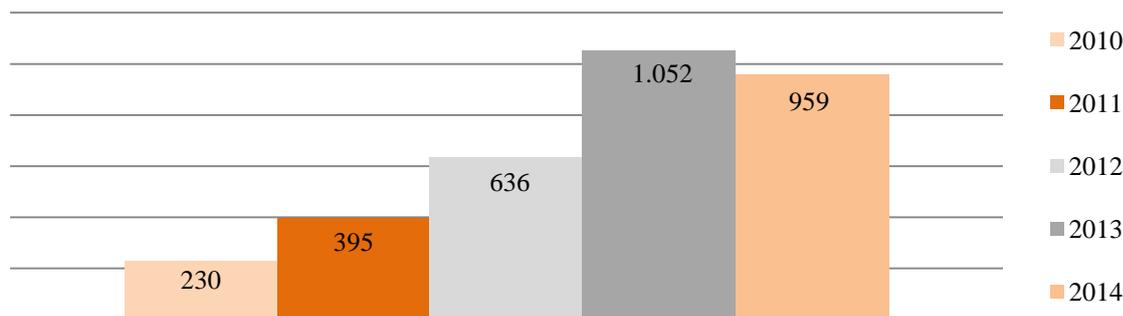
5.2.1 Comitê de Ética em Pesquisa em Seres Humanos (CEP)

O Comitê de Ética em Pesquisas em Seres Humanos (CEP) analisa todos os projetos que envolvem pesquisas em seres humanos, em qualquer uma das áreas do conhecimento. Os projetos

enviados ao Comitê de Ética em Pesquisas em Seres Humanos, desde o início de 2012, são submetidos à Plataforma Brasil, com o processo informatizado e com a mínima utilização de papel.

Em 2014, o CEP analisou 959 projetos, o que corresponde a uma pequena diminuição em relação aos 1052 de 2013, e demonstra certa estabilização. Devido ao aumento dos *campi* e centros de pesquisa na UFSCar, está em fase final a implantação de um novo regimento interno que melhor se ajuste à nova realidade administrativa da UFSCar.

Gráfico 3 - Projetos analisados pelo CEP-UFSCar (2010-2014)



Fonte: CEP.

5.2.2 Comissão de Ética em Experimentação Animal (CEUA)

A Comissão de Ética em Experimentação Animal (CEUA) analisa os projetos de pesquisa que envolvem animais vertebrados. Além dos novos projetos, o comitê e as comissões mantêm a análise de projetos de anos anteriores, além da divulgação dos preceitos, normas e legislações relacionadas à Ética em Pesquisas em Animais. A presidente da CEUA, durante 2014, foi a Profa. Dra. Azair Liane Matos do Canto de Souza, do Departamento de Psicologia. Foram avaliados 50 projetos de pesquisa envolvendo animais.

Foi adquirido no fim de 2014 o Sistema CEUA, desenvolvido pela *Scientific Research Data*, que informatizará toda a submissão de projetos ao CEUA. Sua implantação está prevista para fevereiro de 2015, e antes disso passará por diversos testes para evitar que haja problemas durante a execução dos trabalhos. Também, a fim de se adequar às mudanças quanto ao novo *campus* e aos novos centros, o regimento está passando por uma revisão. O sistema CEUA pode ser acessado no link <http://www.sistemaceua.ufscar.br>.

5.2.3 Comissão Interna de Biossegurança (CIBio)

Ao longo de 2014, a Comissão Interna de Biossegurança (CIBio) da UFSCar esteve envolvida na realização de várias atividades, incluindo tanto aquelas referentes às suas atribuições específicas no âmbito da Instituição, assim como outras atividades voltadas à extensão e à qualificação de seus integrantes.

Em relação às atribuições das CIBios, estabelecidas pela Lei no. 11.105, de 24/3/2005, a CIBio/UFSCar se empenhou no cumprimento de todos os aspectos pertinentes da legislação, conforme detalhado a seguir:

- Elaboração do relatório anual de atividades e encaminhamento à CTNBio;
- Realização de reuniões periódicas com os membros da CIBio;

- Realização de treinamentos em biossegurança nos três *campi* da UFSCar;
- Visitas técnicas aos laboratórios certificados distribuídos nos três *campi* da UFSCar.

Ainda em 2014, a UFSCar recebeu pela primeira vez uma comissão de fiscalização de seus laboratórios, certificados por técnicos do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA), que realizaram fiscalização no Laboratório de Genética Molecular (antigo Laboratório de Fitopatologia Molecular e Engenharia Genética), localizado no departamento de Biotecnologia e Produção Vegetal e Animal, *campus* Araras. Os fiscais visitaram também as instalações do Lab. de Tecnologia Vegetal e da Casa de Vegetação, que se encontram em certificação junto à CTNBio. A Pró-Reitoria de Pesquisa forneceu o suporte necessário para o deslocamento dos membros da CIBio até o *campus* Araras, e para a organização da documentação requisitada pela fiscalização.

Segue a seguir quadro com os laboratórios da UFSCar certificados para trabalho com organismos geneticamente modificados.

Quadro 8 - Laboratórios certificados e em fase de certificação UFSCar (situação ao final de 2014)

Centro	Certificados	Em certificação
CCBS	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Laboratório de Bioquímica e Biologia Molecular (DCF) 12/98 (Profa. Dra. Heloisa Sobreiro Selistre de Araújo) ▪ Laboratório de Genética Molecular (DGE) 04/1999 (Prof. Dr. Flávio Henrique da Silva) ▪ Laboratório de Biodiversidade Mol. e Citogenética (DGE) 02/2000 (Prof. Dr. Pedro Manoel Galetti Júnior) ▪ Laboratório de Genética Bioquímica (DGE) 06/2006 (Profa. Dra. Silvia Nassif Del Lama) ▪ Laboratório de Genética de Populações e Evolução (DGE) 03/2008 (Prof. Dr. Reinaldo Otavio Alvarenga Alves de Brito) ▪ Laboratório de Bioquímica e Genética Aplicada (Prof. Dr. Iran Malavazi) 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Laboratório de Bioquímica e Biologia Molecular Aplicada (Profa. Dra. Maria Teresa Marques Novo Mansur, DGE) ▪ Laboratório de Bioquímica e Genética Aplicada NB2 (Prof. Dr. Iran Malavazi, DGE) ▪ Laboratório de Genética e Biotecnologia (Prof. Dr. Marcos Roberto Chiaratti, DGE)
CCET	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Lab. de Tecnologia de Cultivos Celulares (DEQ) 06/2003 (Prof. Dr. Claudio Alberto Torres Suazo) ▪ Laboratório de Engenharia Bioquímica (DEQ) 11/2007 (Prof. Dr. Alberto C. Badino Jr., Profa. Dra. Raquel L. C. Giordano e Prof. Dr. Roberto C. Giordano) ▪ Lab. de Bioquímica e Biologia Molecular (DQ) 04/2007 (Profa. Dra. Dulce Helena Ferreira de Souza) ▪ Laboratório de Biosseparações – NB2* - (DEQ) 10/2010 (Profa. Dra. Teresa Cristina Zangirolami) 	-
CCA*	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Laboratório de Genética Molecular (DBPVA) 09/2000 (Prof. Dr. Alfredo Seiiti Urashima) 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Casa de Vegetação e Laboratório de Biotecnologia Vegetal (Profa. Dra. Monalisa Sampaio Carneiro - DBPVA)
CCTS	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Lab. de Biotecnologia e Bioluminescência (DFQM) 04/2008 (Prof. Dr. Vadim Viviani) ▪ Lab. de Diversidade Genética e Evolução (DBio) 11/2011 (Prof. Dr. Evandro Marsola de Moraes) 	-

*Foi solicitado o cancelamento do CQB do Laboratório de Genética Molecular (DBPVA) 09/2000 (Prof. Dr. Alfredo Seiiti Urashima).

Fonte: CIBio.

5.3 Programa Jovens Talentos Para a Ciência - CAPES

O Programa Jovens Talentos Para a Ciência (JTC) é um programa institucional da CAPES que visa estimular os alunos de primeiro ano das universidades a se interessarem por ciência e por iniciação científica. As Coordenações de curso enviam os nomes dos alunos interessados que são inscritos pela ProPq no sistema da CAPES. Após a realização de uma prova em nível nacional, os alunos aprovados são indicados pela ProPq para recebimento de bolsa CAPES. Os coordenadores de curso são responsáveis por orientar os bolsistas a encontrarem orientadores e estabelecerem um plano de atividades a ser desenvolvido durante os 12 meses de bolsa. Durante o ano de 2014, a CAPES realizou o processo seletivo, mas os resultados não foram divulgados até o momento (fevereiro de 2015).

5.4 Fomento à Iniciação Científica

As atividades ligadas à Iniciação Científica (IC) recebem por parte da ProPq atenção especial, devido à grande importância que a UFSCar atribui a estas atividades realizadas pelos alunos de graduação, considerando a IC fundamental para a qualificação dos profissionais e para a formação acadêmica de pesquisadores e docentes.

A Coordenadoria de Iniciação Científica e Tecnológica da ProPq – UFSCar, por meio do Programa Unificado de Iniciação Científica e Tecnológica (PUICT), contemplou alunos com bolsas de IC em todos os centros e *campi* da UFSCar. Considerando todas as modalidades de bolsas de IC do CNPq (PIBIC, PIBITI E PIBIC-AF), houve em 2014 uma demanda de 583 solicitações de bolsa frente a uma disponibilidade de 348 bolsas. Além destas bolsas, os docentes da UFSCar obtiveram 296 bolsas de Iniciação Científica junto à FAPESP e 63 bolsas de Iniciação Científica e/ou Tecnológica junto ao CNPq (modalidade balcão). Dentro do Programa de Apoio ao Docente Recém-Doutor, a ProPq destinou recursos para implementar 29 bolsas aumentando o seu valor para R\$400,00 por mês, por 12 meses, equiparando-as aos valores praticados pelo CNPq como contrapartida institucional ao PIBIC/PIBITI-CNPq. A tabela a seguir mostra a distribuição dos alunos IC por programa.

Tabela 20 - Número de estudantes da UFSCar envolvidos em ICT (2010-2014)

Modalidade	2010	2011	2012	2013	2014
PIBIC	260	265	260	256	250
PIBIC EM	48	48	0	0	0
PIBIC AF	30	30	30	32	32
PIBITI	60	60	60	60	60
PADR	35	19	14	13	29
CNPq&	63	63	63	49	94
PUICT Voluntário	144	140	158	142	154
FAPESP	231	271	289	317	299
Total (sem PIBIC-EM)	827	848	874	869	918

Obs. Os números podem estar subestimados devido ao grande número e diversidade de programas nas diferentes instituições.

Fonte: ProPq.

Tabela 21 - Outras modalidades de bolsas de iniciação científica na UFSCar concedidas pelo CNPq (2014)

Programa	Modalidade	Número de bolsistas estudantes de Graduação
PICME*	IC	31
Fundo Setorial de Biotecnologia	IC	1
Fundo Setorial de Energia	IC	2
Fundo Setorial de Petróleo	IC	1
INCTs**	IC	9
CNPq Regular (Balcão)	IC	24
Programa de CT&I nos Esportes	ITI-A***	3
Programa de Tecnologias Educacionais e Sociais	ITI-A	7
	ITI-B#	16
Total	-	94

*Programa de Iniciação Científica e Mestrado em Matemática.

**Institutos Nacionais de Ciência e Tecnologia.

*** Iniciação Tecnológica e Industrial.

Bolsas para alunos de Ensino Médio.

Fonte: Dados de 2014 disponíveis em <<http://cnpq.br/web/guest/mapa-de-investimentos-novo>>. Acesso em: 27 fev. 2015.

5.5 Programa Institucional de Pós-Doutorado UFSCar

O número de bolsistas de Pós-Doutorado é bastante elevado e espera-se que, com a implantação do Programa Institucional de Pós-Doutorado (PPD), a ProPq possa ter o registro institucional destes profissionais que se capacitam nos diferentes laboratórios da UFSCar. Os números apresentados a seguir são obtidos das agências de fomento e do PNPd Institucional/CAPES.

5.5.1 Bolsas de Pós-doutorado – número total de bolsas da UFSCar em 2013 e 2014

Tabela 22 - Total de bolsas de pós-doutorado (2013-2014)

Bolsas de pós-doutorado								
2013				2014				
FAPESP	CNPq-balcão	PNPD-Institucional	Total	FAPESP	CNPq-balcão	PNPD-Institucional	PNPD/CAPES	Total
91	49	44	184	110	37	41	38	226

FAPESP: bolsas ativas ou concluídas no respectivo ano.

CNPq-balcão: bolsas ativas em janeiro de 2015.

PNPD-Institucional: bolsas ativas no ano.

PNPD/CAPES: bolsas ativas em janeiro de 2015 vinculadas diretamente a Programas de Pós-Graduação (dados ProPG/UFSCar).

Fonte: Painel de Investimentos CNPq (<http://cnpq.br/painel-de-investimentos>) e Biblioteca Virtual FAPESP (<http://www.bv.fapesp.br/pt/216/bolsas-no-brasil-pos-doutorado/>). Acessos em 15 jan. 2015.

5.5.2 Bolsas de Pós-doutorado

Tabela 23 - Número de bolsas de pós-doutorado, por centro acadêmico (2014)

Campus	Centro	Bolsas de Pós-doutorado por centro			
		2014			
		FAPESP	CNPq-balcão	PNPD-Institucional	Total
São Carlos	CCBS	21	7	9	37
	CCET	62	27	22	111
	CECH	22	2	9	33
Sorocaba	CCGT	0	-		0
	CCHB	0	-		0
	CCTS	4	1	1	6
Araras	CCA	1	-		1
Lagoa do Sino	CCN	0	-	-	0
Total		110	37	41	188

Fonte: Painel de Investimentos CNPq (<http://cnpq.br/painel-de-investimentos>), Biblioteca Virtual FAPESP (<http://www.bv.fapesp.br/pt/216/bolsas-no-brasil-pos-doutorado/>). Acessos em: 15 jan. 2015.

5.6 Produção de Conhecimento

A coordenação e gestão da pesquisa na UFSCar pela ProPq são facilitadas pela atuação, dinamismo e competência de um corpo docente altamente qualificado, com mais de 93% de seu corpo docente total formado por professores doutores. Esse dinamismo e competência podem ser atestados pelos elevados números de docentes que são bolsistas de Produtividade em Pesquisa do CNPq, pelo número de grupos de pesquisa no Diretório do CNPq, publicações indexadas no ISI-*Web of Science*, e a captação de recursos para pesquisa.

Dentre os docentes doutores da UFSCar, 213 são docentes bolsistas de produtividade em pesquisa (PQ) ou produtividade em desenvolvimento tecnológico e extensão inovadora (DT) do CNPq (dados de janeiro de 2015), o que corresponde a aproximadamente 24 % do total de docentes da UFSCar. Na tabela a seguir é apresentada a distribuição de bolsas PQ e DT da UFSCar por centros, nos anos de 2013 e 2014.

Tabela 24 - Distribuição dos bolsistas PQ/PDT, por centro acadêmico (2013-2014)

Campus	Centro	Número de Bolsas PQ e DT			
		2013		2014	
		PQ	DT	PQ	DT
Inativos*	-	-	-	17	1
São Carlos	CCBS	40	1	32	1
	CCET	123	4	105	3
	CECH	51	-	43	-

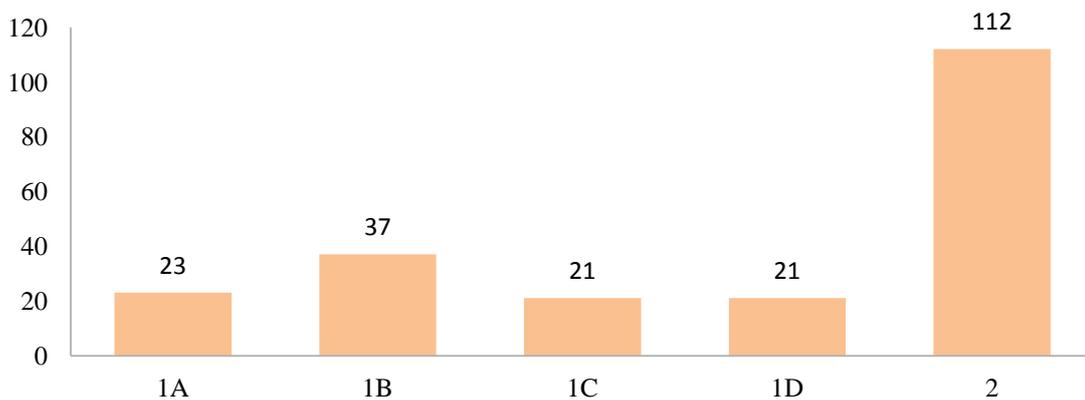
Campus	Centro	Número de Bolsas PQ e DT			
		2013		2014	
		PQ	DT	PQ	DT
Sorocaba	CCGT	-	-	2	-
	CCHB	-	-	2	-
	CCTS	7	-	4	-
Araras	CCA	2	1	2	-
Lagoa do Sino	CCN	-	-	2	-
Total		223	6	209	5

*Inativos: Docentes aposentados, mas que continuam vinculados a Deptos ou PPGs.

Fonte: Website – Mapa de investimentos do CNPq. Disponível em: <http://efomento.cnpq.br/efomento/distribuicaoGeografica/distribuicaoGeografica.do?metodo=apresentar>.

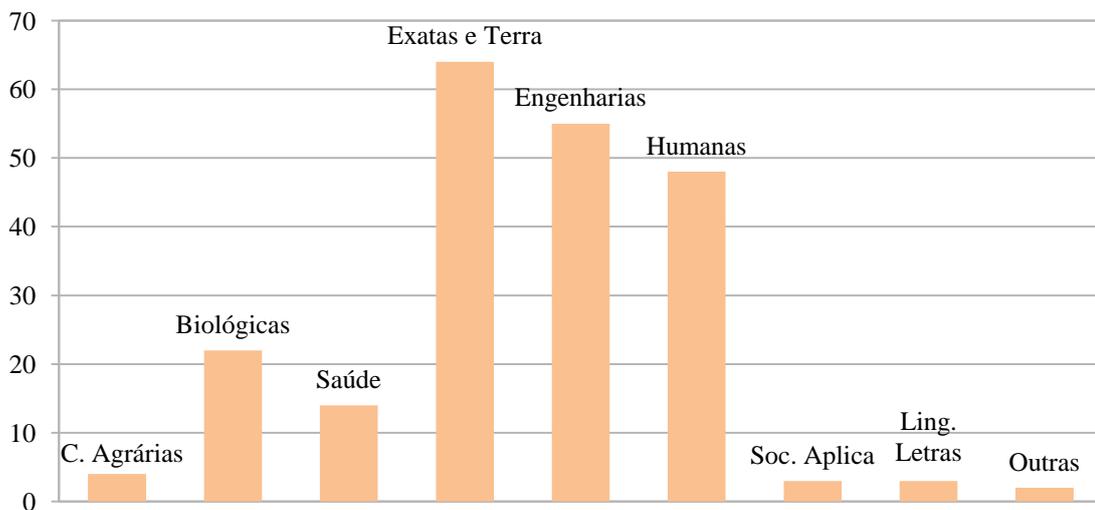
Acesso em: 15 jan. 2015.

Gráfico 4 - Distribuição de bolsas PQ/PDT, por nível de bolsa (2014)



Fonte: ProPq.

Gráfico 5 - Distribuição das bolsas PQ/PDT, por área do conhecimento (2014)

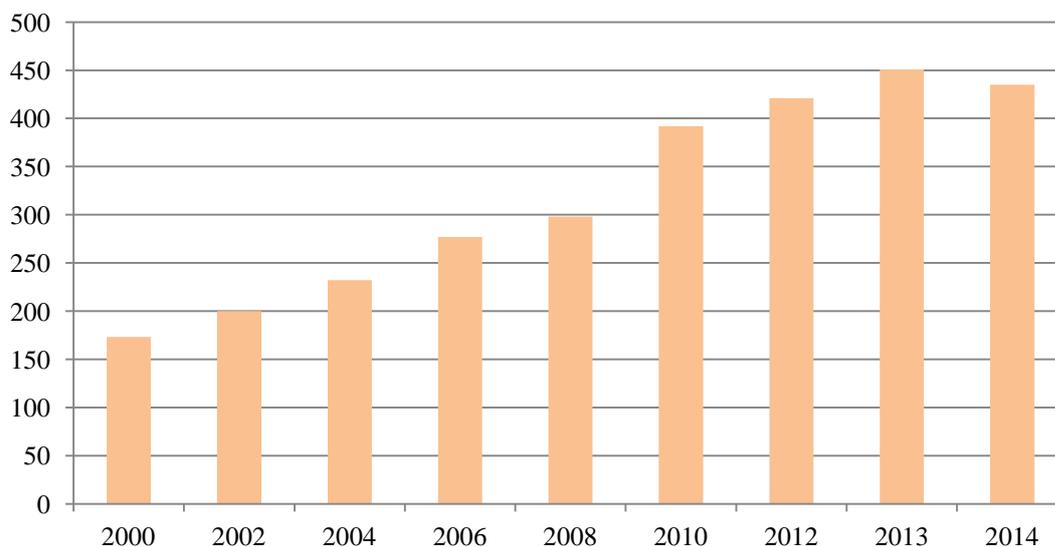


Fonte: ProPq.

5.7 Grupos de Pesquisa

Em dezembro de 2014, o CNPq iniciou o processo de extração de dados do Diretório de Grupos de Pesquisa para realizar o censo 2014. A UFSCar possuía, em 30 de dezembro de 2014, 435 grupos certificados e 39 grupos em atualização. Até o presente momento, os dados do censo de 2014 ainda não foram divulgados. No Censo de 2010, o último realizado pelo CNPq, a UFSCar possuía 392 grupos de pesquisa certificados pela instituição, registrados no Diretório de Grupos de Pesquisa do CNPq. Com essa quantidade de grupos, a UFSCar ocupou a 14ª posição em número de grupos de pesquisa, e a 16ª posição em número de doutores em seus grupos de pesquisa, das 422 instituições relacionadas e de um total de 27.523 grupos de pesquisa certificados pelo CNPq em todo o Brasil. Nos censos de 2000 a 2010, o número de grupos de pesquisa da UFSCar foi de 173 em 2000, 200 em 2002, 232 em 2004, 277 em 2006, 298 em 2008 e 392 em 2010. Esses dados podem ser observados no gráfico a seguir, que representa um aumento no número de grupos de aproximadamente 31% de 2008 para 2010 e 126% de 2000 a 2010.

Gráfico 6 - Número de grupos de pesquisa da UFSCar (2000-2014)



Fonte: ProPq.

Em 2012, de acordo com dados coletados em janeiro de 2013, a UFSCar possuía um total de 421 grupos certificados. Em 2013, o número de grupos de pesquisa da UFSCar subiu para 451, de acordo com dados coletados em janeiro de 2014. Desses grupos, participam 2.368 pesquisadores, 4.384 estudantes e 369 técnicos, atuando em 1884 linhas de pesquisa.

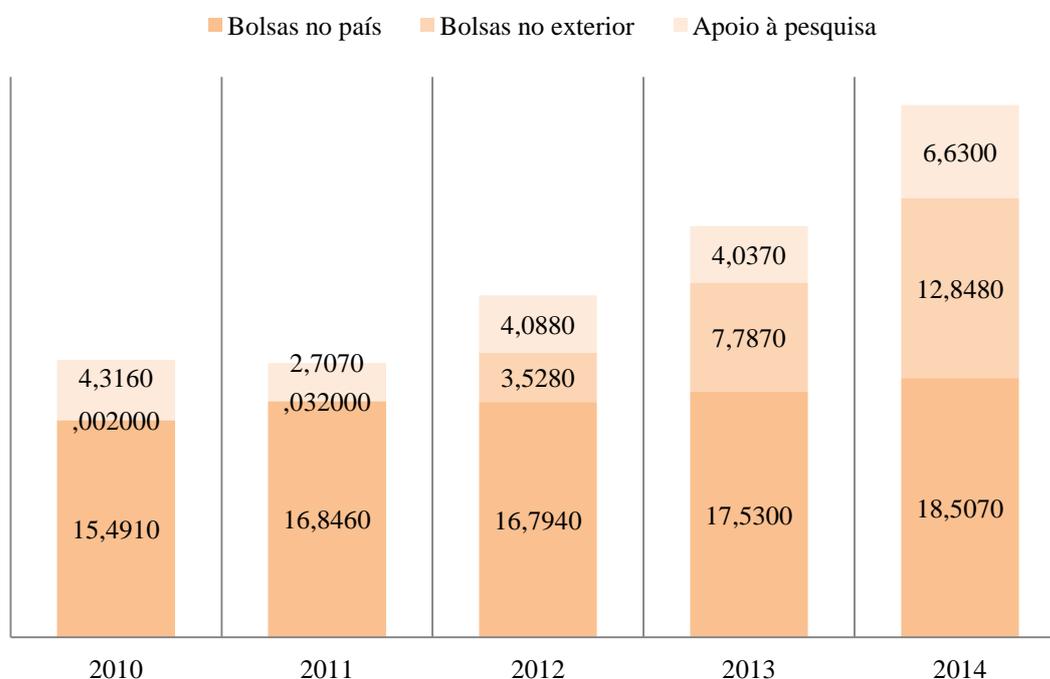
5.8 Captação de recursos

Captação de recursos – CNPq

A captação total de recursos do CNPq em 2014, pela UFSCar, teve um aumento de cerca de 30% em relação a 2013. Os recursos do CNPq obtidos em 2013, por sua vez, foram 20% maiores que os de 2012. Os valores captados em 2012 foram 24% maiores do que os de 2011. Esses acréscimos ocorreram, principalmente, em função do grande investimento feito pelo CNPq nas bolsas de graduação sanduíche no exterior. Entretanto, em 2014, nota-se um aumento significativo nos recursos captados para apoio à pesquisa (6,6 mi), em relação ao ano anterior (4,0 mi). No gráfico a seguir é

ilustrada a variação de valores captados nas modalidades de bolsas no país, bolsas no exterior e apoio à pesquisa entre os anos de 2010 a 2014.

Gráfico 7 - Investimentos em C&T – CNPq (2010-2014)



Obs.: Valores em milhões de reais.

Fonte: Painel de Investimentos CNPq. Disponível em: <<http://cnpq.br/painel-de-investimentos>>. Acesso em: 15 jan. 2015.

Como pode ser visto no gráfico, em 2010 foram captados um total de R\$ 15,5 milhões em bolsas e R\$ 4,3 milhões para apoio à pesquisa, totalizando R\$ 19,8 milhões. O total de recursos captados em 2011 foi de R\$ 19,6 milhões, sendo R\$ 16,8 milhões em bolsas e R\$ 2,7 milhões para apoio à pesquisa. Em 2012, o total de recursos captados foi de R\$ 24,4 milhões distribuídos em R\$ 16,8 milhões em bolsas no país, R\$ 3,5 milhões em bolsas no exterior e R\$ 4 milhões para apoio à pesquisa. Nota-se, portanto, um acréscimo significativo nos recursos para bolsas no exterior. Em 2013, os recursos totais captados somam R\$ 29,3 milhões, sendo que desses, R\$ 17,5 milhões foram para bolsas no país, R\$ 7,8 milhões foram para bolsas no exterior e R\$ 4 milhões para apoio à pesquisa. Em 2014, o total de recursos captados foi de R\$ 38 milhões, distribuídos em R\$ 18,5 milhões para bolsas no país, R\$ 12,8 milhões para bolsas no exterior e R\$ 6,6 milhões para apoio à pesquisa.

A distribuição de recursos captados do CNPq no ano de 2014, nas diferentes modalidades, pode ser visualizada na tabela a seguir, em que são mostrados os recursos referentes à capacitação de recursos humanos e fomento à pesquisa. A modalidade de capacitação de recursos humanos é subdividida em bolsas no país e bolsas no exterior. A modalidade de fomento a pesquisa inclui recursos referentes ao apoio a eventos, apoio à editoração e apoio a projetos de pesquisa.

Tabela 25 - Recursos captados do CNPq, por modalidade (2014)

Modalidade de Investimento			Número*	Investimento (R\$)	Total (R\$)	
Capacitação de recursos humanos para a pesquisa e inovação	Bolsas no país	Formação e Qualificação de Pesquisadores no País**	799,2	12.499.706	18.515.097	
		Estímulo à Pesquisa***	255,0	5.417.360		
		Estímulo à Inovação para a Competitividade****	57,8	598.031		
	Bolsas no exterior	Formação e Qualificação de Pesquisadores no Exterior*****	254,9	12.847.829	12.847.829	
Fomento à pesquisa			Apoio a eventos	19	203.061	6.588.037
			Apoio à editoração	3	97.814	
			Apoio a projeto de pesquisa	120	6.320.662	

*Número de bolsas/ano = mensalidades pagas no ano/12.

**Bolsas Iniciação Científica, Aperfeiçoamento, Estágio/Especialização, Mestrado, Doutorado, de Doutorado, Pesquisa de Campo e Pós-doutorado no País.

***Bolsas de Produtividade em Pesquisa, Pesquisador Visitante, Recém Doutor e Desenvolvimento Científico Regional, Apoio Técnico à Pesquisa e Fixação de Doutores.

****Iniciação Tecnológica e Industrial, Desenvolvimento Tecnológico e Industrial e Especialista Visitante.

*****Graduação sanduíche no exterior.

Fonte: Site Investimentos em C&T do CNPq. Disponível em: <http://fomentonacional.cnpq.br/dmfomento/home/fmthome.jsp?>>. Acesso em: 20 jan. 2015.

Também foram captadas junto ao CNPq 40 bolsas de Apoio Técnico; 3 bolsas de Atração de Jovens Talentos; 10 bolsas de Desenvolvimento Tecnológico Industrial; 2 bolsas de Fixação de Recursos Humanos; 39 bolsas de Iniciação Tecnológica Industrial; uma bolsa de Pesquisador Visitante e 4 bolsas de Pesquisador Visitante Especial

Captção de recursos – FAPESP

Em relação aos recursos captados junto à Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo, são apresentadas as tabelas e gráficos a seguir.

Tabela 26 - Projetos de pesquisa FAPESP nas modalidades temático, regulares e jovem pesquisador, por centro acadêmico (2014)

Campus	Centro	Temáticos		Regulares		Jovem Pesquisador		Total
		(A)	(C)	(A)	(C)	(A)	(C)	
São Carlos	CCBS	5	-	32	21	5	1	64
	CCET	4	1	53	27	3	1	89
	CECH	1	-	9	9	2	1	22
Sorocaba	CCGT	-	-	-	-	-	-	0
	CCHB	-	-	-	-	-	-	0
	CCTS	-	-	12	6	3	3	21
Araras	CCA	-	-	6	3	-	-	9

Campus	Centro	Temáticos		Regulares		Jovem Pesquisador		Total
		(A)	(C)	(A)	(C)	(A)	(C)	
Lagoa do Sino	CCN	-	-	-	-	-	-	0
Total		10	1	112	66	13	6	201

Legenda: (A) Em andamento, (C) Concluído em 2014.

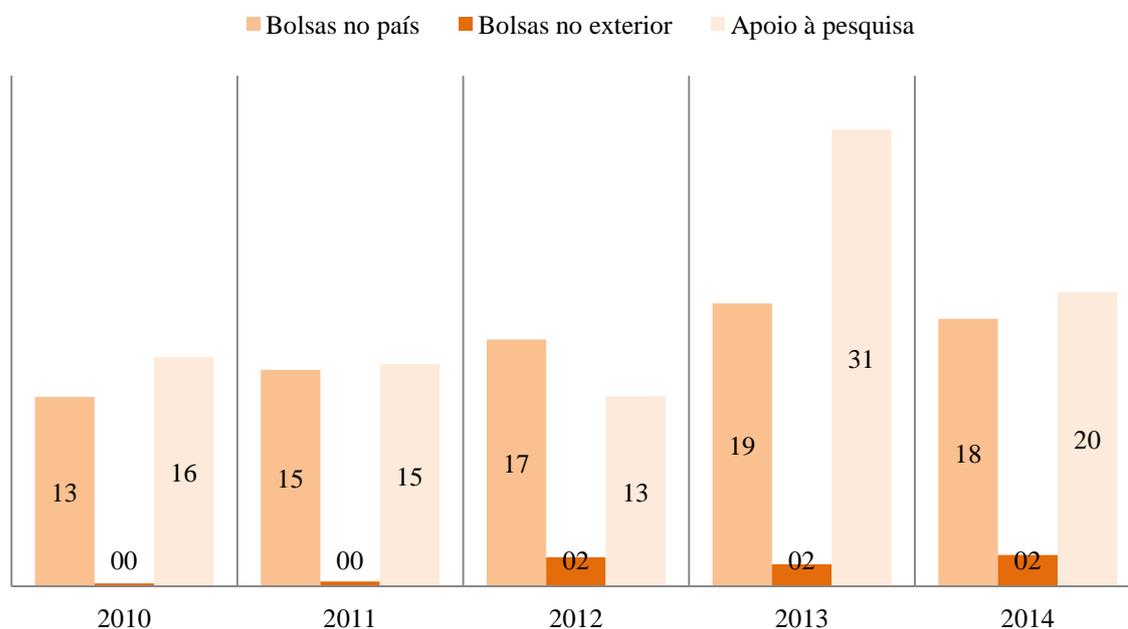
Fonte: Biblioteca Virtual FAPESP. Disponível em: <<http://www.bv.fapesp.br/pt/>>. Acesso em: 22 jan. 2015.

Tabela 27 - Outros auxílios à pesquisa FAPESP em andamento ou concluídos em 2014

Auxílio	Em andamento	Concluído em 2014
INCT	CCBS (1) CECH (1)	-
CEPID	1 (CCET)	-
Organização de reunião científica	-	30
Pesquisador visitante	2	20
Pesquisa em BioEnergia (BIOEN)	1 (CCTS)	-
Mudanças Climáticas Globais	-	1 (CCBS)
Pesquisa em Biodiversidade	2 (CCTS) 2 (CCBS)	3 (CCBS) 2 (CCET)

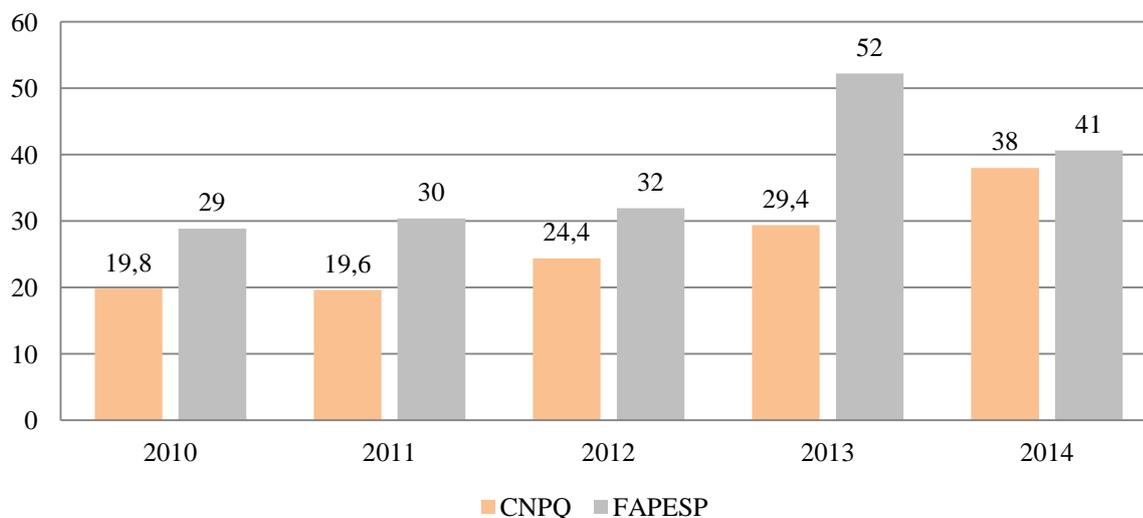
Fonte: Biblioteca Virtual FAPESP. Disponível em: <<http://www.bv.fapesp.br/pt/>>. Acesso em: 22 jan. 2015.

Gráfico 8 - Captação de Recursos da FAPESP (2010-2014)



Obs.: Valores em milhões de reais.

Fonte: SCDI.

Gráfico 9 - Captação de recursos CNPq x FAPESP (2010-2014)

Fonte: SCDI e painel de Investimentos CNPq. Disponível em: <<http://cnpq.br/painel-de-investimentos>>. Acesso em: 27 jan. 2015.

Captação de Recursos – Empresas e outros setores

Os projetos a seguir são caracterizados na UFSCar como atividades de extensão; no entanto, envolvem também atividades de pesquisa, inclusive com envolvimento de alunos de graduação e de pós-graduação, consolidando o princípio da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão.

Quadro 9 - Projetos que captaram recursos de empresas, por departamento (2014)

Projeto	Empresa	Depto.
Integração universidade empresa na área de ciência e engenharia de materiais	Órgãos privados	DEMa
Apoio à criação do observatório brasileiro de monitoramento e avaliação de políticas públicas de educação ambiental, como um dos pilares do Fundo Brasileiro de Educação Ambiental – FUNBEA	Itaipu Binacional	DEMa
Integração universidade empresa na área de ciência e engenharia de materiais	Órgãos privados	DEMa
Apoio a criação do observatório brasileiro de monitoramento e avaliação de políticas públicas de educação ambiental como um dos pilares do Fundo Brasileiro de Educação Ambiental (FUNBEA)	Itaipu Binacional	DEMa
Avaliação agrônômica de cultivares e híbridos de hortaliças	Feltrin Sementes Ltda.	DBPVA
Implementação de <i>plugin</i> nêutron nos <i>switches metroethernet datacom</i>	Teracom Telemática Ltda	DC
Avaliação de estratégias para implantação de uma nuvem computacional para computação científica	SBC Sociedade Brasileira de Computação	DC
FAPESP/derivados de quinoxaline como farmacos anti-parasitários: prova de conceito	FAPESP / GSK	DQ
Emprego de visão estereoscópica na caracterização de sensores de movimento infravermelho passivos (IVPS) com tecnologia digital	Eletromatic Controle e Proteção Ltda	DC
Elaboração de uma base de dados georreferenciada de mamíferos marinhos (cetáceos) do estado de Santa Catarina	Comunidade	DCAm
Manejo genético para a conservação <i>ex situ</i> de cracídeos (aves e galliformes) da Mata Atlântica ameaçados de extinção	Fundação O Boticário de proteção a natureza	DCAm

Projeto	Empresa	Depto.
Investigação da origem de espécimes de passeriformes através da análise genética de paternidade	Agrovia S/A	DGE
Construção de base de dados geoambientais para gestão de recursos hídricos da ugrhi 15 por sistema de informações geográficas	Centro Paulista de Estudos Agropecuários	DECIv
Ensaio do laboratório de estradas e mecânica dos solos	Patrocínio - Empresas	DECIv
Eletrofição de acetato de celulose	Rhodia Poliamida e Especialidades Ltda	DEMa
Projeto micron-ita/UFSCar	Micon Ita Indústria e Com. de Minerais Ltda	DEMa

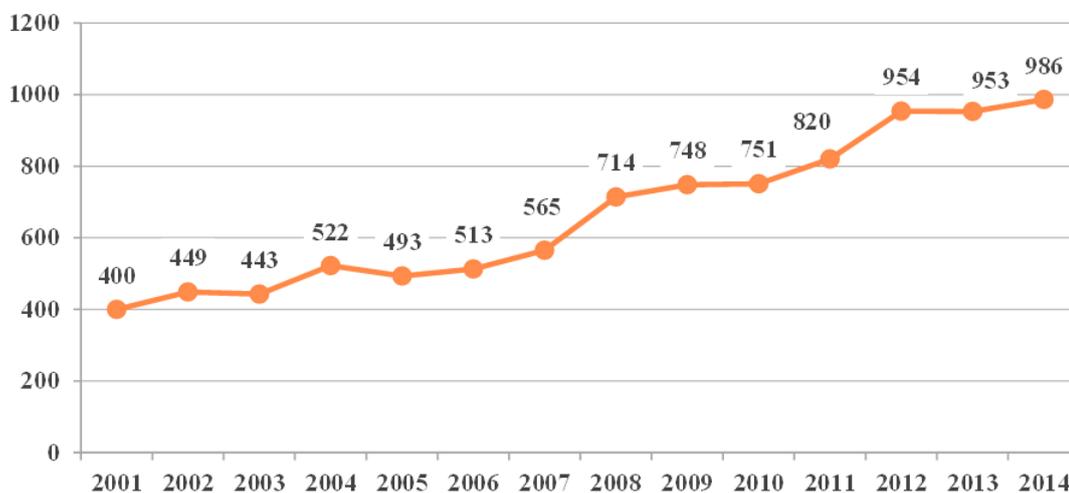
Fonte: ProPq.

5.9 Indicadores de Produção Científica

A força das atividades de pesquisa da UFSCar pode ser atestada por diversos indicadores, principalmente aqueles ligados à quantidade e relevância das publicações de seus pesquisadores, conforme atestam dados extraídos da base de dados *Web of Science*⁹, uma das mais reconhecidas fontes de informação sobre publicações científicas.

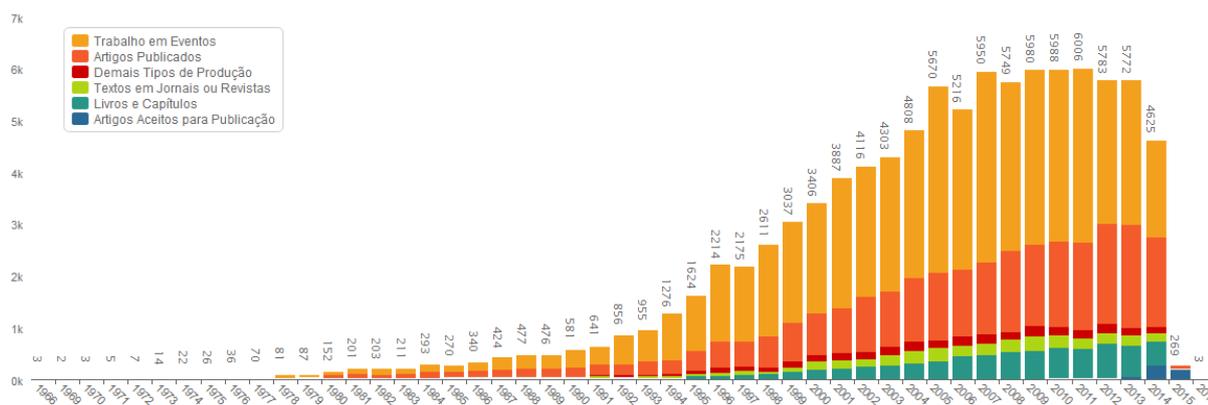
O número de publicações científicas da UFSCar apresenta uma trajetória de crescimento nos últimos 14 anos, partindo de 400 publicações no ano de 2001 até atingir 986 publicações em 2014, totalizando 9.311 publicações no período 2001-2014, ilustradas no gráfico a seguir.

Gráfico 10 - Publicações da UFSCar indexadas na *Web of Science* (2001-2014)



Fonte: *Web of Science*. 19 fev. 2015.

⁹ Os dados foram extraídos da *Web of Science* em 09/01/2014, considerando-se as seguintes condições de busca: Organização=(desufscar OR fdunivsaocarlos OR fdunivfedsaocarlos OR fedunivsaocarlos OR fundacaounivfedsaocarlos OR sancarlosfeduniv OR saocarlosfeduniv OR ufscar OR univfed s carlos OR univfedsancarlos OR univfedsaocarlos OR univfedsocarlos OR univfed soa carlos OR ufscar) Tipos de documentos=(Article OR Letter OR Note OR Review) Bases de dados=SCI-EXPANDED, SSCI, A&HCI, CPCI-S, CPCI-SSH PublicationYear=2001-2013

Gráfico 11 - Publicações da UFSCar na Plataforma Lattes-CNPq (2001-2015)

Fonte: Disponível em: <www.somos.ufscar.br>. Acesso em: 17 fev. 2015.

Os dados da Plataforma Lattes indicam um total de 1720 artigos publicados em 2014, 1882 trabalhos apresentados em eventos, 151 textos em jornais e revistas, 467 livros e capítulos de livros produzidos e, ainda, 274 artigos aceitos para publicação. Considerando-se o número de docentes da UFSCar como 1204 (dados de 31 de dezembro de 2014), observa-se que a produção científica dos docentes da UFSCar decresceu para 1,65 publicações por docente. No entanto, é necessário considerar o significativo aumento no número de docentes recém-ingressos na UFSCar durante o ano de 2014.

Considerando-se que em dezembro de 2013 a UFSCar contava com 1.022 docentes doutores, a produção científica *per capita* foi de aproximadamente 2,2 produções por docente, contando-se como produção os seguintes itens: artigos publicados indexados no ISI, livros publicados, capítulos de livros e produção artística.

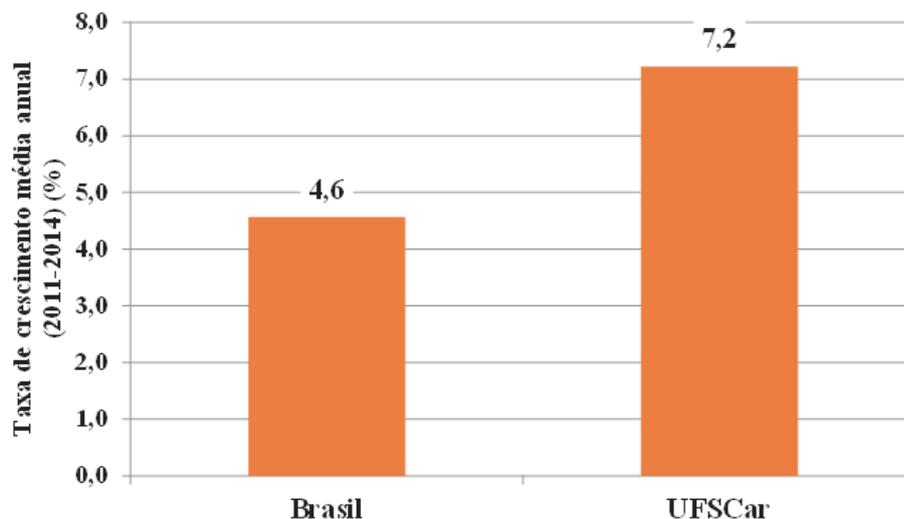
O crescimento do número de publicações da UFSCar tem sido superior à média brasileira. Nos últimos 4 anos (2011-2014), a UFSCar apresentou taxa de crescimento média anual de 7,2%, contra 4,6% do Brasil, conforme dados apresentados na tabela e no gráfico a seguir. Os dados da tabela mostram também que tem havido uma aceleração do crescimento do número de publicações da UFSCar, com crescimento de 7,2% nos últimos quatro anos (2011-2014), superior ao crescimento de 6,5% no período 2010-2013.

Tabela 28 - Publicações e taxa de crescimento de publicações da UFSCar e do Brasil indexadas na *Web of Science* (2009-2013)

Número de publicações			Taxa de crescimento (%)		
Ano	Brasil	UFSCar	Ano	Brasil	UFSCar
2009	32.265	748	2009	-	-
2010	33.947	751	2010	5,2	0,4
2011	36.702	820	2011	8,1	9,2
2012	39.092	954	2012	6,5	16,3
2013	40.593	953	2013	3,8	-0,1
2014	40.507	986	2014	-0,2	3,5
Total (2010-2013)	150.334	3.478	Média Anual (%) (2010-2013)	5,9	6,5
Total (2011-2014)	156.894	3.713	Média Anual (%) (2011-2014)	4,6	7,2

Fonte: *Web of Science*. Acesso em: 19 fev. 2015.

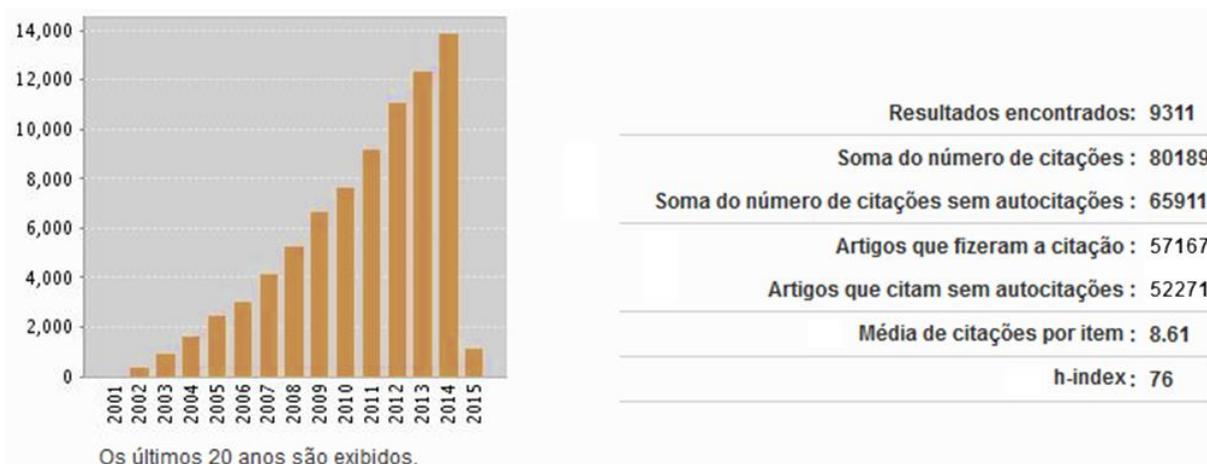
Gráfico 12 - Taxa de crescimento anual média de publicações da UFSCar e do Brasil indexadas na *Web of Science* (2011-2014)



Fonte: *Web of Science*. Acesso em: 19 fev. 2015.

A relevância das publicações da UFSCar para o avanço do conhecimento científico pode ser salientada pelo número de citações que essas publicações receberam de outras mais recentes. As 9.311 publicações da UFSCar, desde 2001, receberam, em conjunto, 80.189 citações, o que resulta em uma média de 8,61 citações por publicação, conforme mostra o gráfico a seguir.

Gráfico 13 - Citações recebidas pelas publicações da UFSCar indexadas na *Web of Science* (2001-2014)



Fonte: *Web of Science*. Acesso em: 19 fev. 2015.

5.10 Posição da UFSCar nos rankings em relação à pesquisa

O desempenho acadêmico e de pesquisa da UFSCar tem sido bem avaliado em rankings universitários elaborados por instituições independentes. Tais rankings têm sido reconhecidos e adotados como instrumentos importantes para a avaliação e acompanhamento dos resultados das

universidades. Entre os rankings mais conhecidos, podem ser citados o *QS University Ranking*¹⁰, elaborado pela empresa *Quacquarelli Symonds*, o *Webometrics Ranking of Web Universities*¹¹ elaborado pelo *Cybermetrics Lab*, um grupo de pesquisa do *Consejo Superior de Investigaciones Científicas da Espanha*, e o *Ranking Universitário da Folha*¹², elaborado pelo jornal A Folha de São Paulo. Segundo o *QS University Ranking*, a UFSCar foi avaliada como a 10ª universidade do Brasil e a 18ª da América Latina em 2014, tendo alcançado, portanto, melhores posições em relação aos anos anteriores.

Quadro 10 - Posição da UFSCar nos rankings da *Quacquarelli Symonds* para o Brasil e a América Latina (2011-2014)

Ranking	2011	2012	2013	2014
Brasil	12ª	11ª	11ª	10ª
América Latina	35ª	37ª	29ª	18ª

Fonte: Disponível em: <<http://www.topuniversities.com/university-rankings/latin-american-university-rankings/>>.

Segundo o *Webometrics Ranking of Web Universities*, a UFSCar é a 21ª universidade do Brasil e 36ª da América Latina. No critério “Excelência Acadêmica”, avaliado a partir de publicações científicas da universidade, a UFSCar é considerada a 9ª do Brasil por esse ranking.

Quadro 11 - Posição da UFSCar nos rankings da *Webometrics* para o Brasil e a América Latina e Mundo (2011-2014)

Ranking	2º sem/2012	2º sem/2013	2º sem/2014	1º sem/2015
Brasil	21	24	22	21
América Latina	38	43	41	36
Mundo	715	1021	868	807

Fonte: Disponível em: <http://www.webometrics.info/en/Latin_America>.

A UFSCar apresenta ainda ótima avaliação no *Ranking Universitário da Folha*, ficando, em 2012, na 17ª posição geral e na 8ª posição pelo critério “Qualidade de pesquisa”.

Quadro 12 - Posição da UFSCar nos Rankings de Universidades e de Pesquisa da Folha de São Paulo, válido para universidades brasileiras (2012-2014)

Ranking	2012	2013	2014
Universidades	17ª	12ª	10ª
Pesquisa	8ª	9ª	9ª

Fonte: Disponível em: <<http://ruf.folha.uol.com.br/>>.

¹⁰ Disponível em: <<http://www.topuniversities.com/university-rankings/latin-american-university-rankings/2012>>.

¹¹ Disponível em: <http://www.webometrics.info/en/Latin_America>.

¹² Disponível em: <<http://ruf.folha.uol.com.br/rankings/rankingdeuniversidades/>>.

Já o ranking do *Scimago* demonstra uma queda nas posições da UFSCar no Brasil e na América Latina, embora tenha obtido uma melhor posição mundial. Na verdade, todos esses valores de rankings precisam ser examinados com cautela, pois a quantidade de variáveis e fatores que afetam os indicadores finais é imensa.

Quadro 13 - *Scimago Institutions Ranking* (2009-2014)

Ranking	2009	2010	2011	2012	2013	2014
Brasil	10	11	12	12	13	15
América Latina	18	19	20	20	21	25
Mundo	817	787	781	758	755	719

Fonte: Disponível em: <<http://www.scimagoir.com/>>.

5.11 Programa de Apoio aos Pesquisadores

Quadro 14 - Principais atribuições do programa de apoio aos pesquisadores (2014)

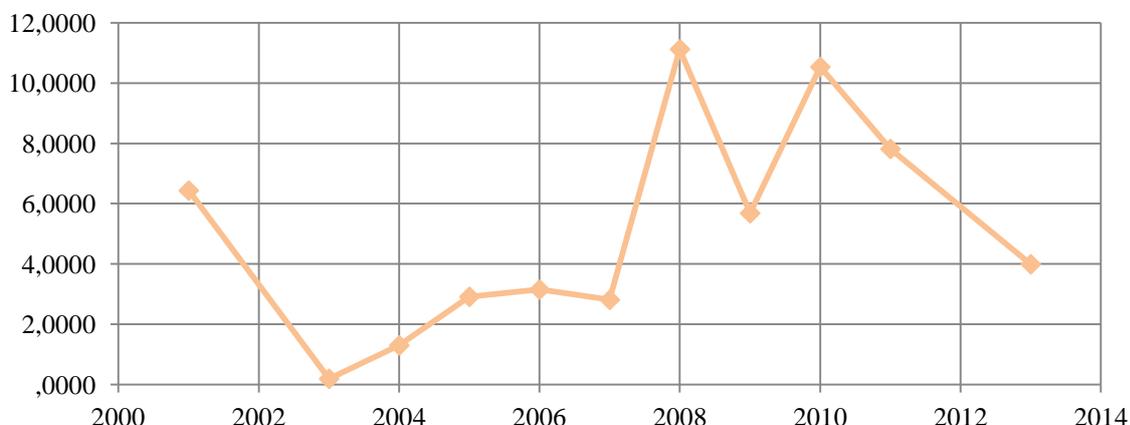
Área	Atividades
Gerenciamento do projeto	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Orientação quanto ao uso dos recursos liberados; ▪ Acompanhamento do projeto (diligências, pendências); ▪ Prestação de contas junto às agências financiadoras; ▪ Notificações sobre relatórios (científicos e administrativos); ▪ Incorporação do material permanente adquirido (patrimônio); ▪ Termo de doação; ▪ Obtenção da anuência institucional; ▪ Preparação dos documentos para importação.
Gestão dos recursos financeiros	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Orçamentos (procedimentos de cotação); ▪ Compra dos itens; ▪ Controle de saldos dos projetos; ▪ Controle de saldos bancários; ▪ Liberação dos recursos; ▪ Pagamento das despesas realizadas.
Apoio a eventos dos projetos gerenciados	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Organização (reserva de salas e contratação de <i>coffee break</i>); ▪ Logística (contratação de motorista e aquisição de passagens aéreas); ▪ Hospedagem (pagamento de diárias, reserva em hotéis).

Fonte: PAPq.

O PAPq recebeu treinamento na sede da FAPESP por uma equipe coordenada pela Gerência de Apoio, Informação e Comunicação (GAIC), Gerência Financeira da FAPESP e auditoria, e agora é um Escritório de Apoio Institucional ao Pesquisador (EAIP). Com isso, é capaz de apoiar a gestão administrativa dos suprimentos, a organização de documentos e a prestação de contas. No total, existem 24 projetos vigentes até fevereiro de 2015, sendo um projeto CEPID (Engenharia de Materiais); um INCT (Psicologia); quatro Temáticos; três projetos de Reserva Técnica Institucional (CCBS/CECH); 14 projetos Regulares (CCBS / CCET / CECH); um Biota CNPq e um projeto da Fundação Maria Cecília Souto Vidigal.

5.12 Pró-Reitoria Adjunta - Administração dos Projetos Finep

Gráfico 14 - Recursos captados no Pro-Infra (2000-2014)



Obs.: Valores em milhares de reais.

Fonte: PAPq.

Como já registrado, o crescimento da comunidade de pesquisadores da UFSCar trouxe com ele a demanda crescente por infraestrutura de pesquisa em todos os *campi* da Universidade. Nesse contexto, uma das principais fontes de recursos para incremento dessa infraestrutura são aqueles gerenciados pela Financiadora de Estudos e Projetos (Finep), por meio do lançamento dos editais vinculados ao Fundo de Infraestrutura (editais CTInfra e ProInfra). Assim, desde a criação do Fundo, em 2001, a UFSCar participou de todas as chamadas de propostas institucionais. Já no período da gestão, que se iniciou em novembro de 2012, a UFSCar aprovou projeto de grande monta, composto por três subprojetos: o de investimento na chamada “Cloud@UFSCar”, nuvem computacional para utilização em atividades de pesquisa da Instituição; o de consolidação da estrutura para gerenciamento de resíduos potencialmente perigosos gerados pela Universidade; e o de consolidação do Centro de Caracterização e Análises Ambientais, no *campus* Araras.

Porém, se de um lado esses recursos foram, ao longo do tempo, imprescindíveis ao desenvolvimento da infraestrutura de pesquisa da UFSCar, sua gestão também envolve imensos desafios, devido a questões internas e externas à Universidade. Internamente, um avanço foi a criação, no final de 2012, da Pró-Reitoria Adjunta de Pesquisa, com a finalidade principal de gerenciar os projetos voltados à área de infraestrutura, concomitantemente à destinação de um servidor técnico-administrativo de nível superior para o desempenho de atividades relacionadas à gestão desses projetos. Além disso, em abril de 2013 foram ampliadas as equipes de Arquitetura e Engenharia do Escritório de Desenvolvimento Físico (EDF) e do Escritório de Engenharia da Fundação de Apoio Institucional ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico da UFSCar (FAI), resultando em incremento significativo no número de licitações realizadas – de cinco em 2012 para dezoito em 2013, e 14 em 2014 – e economia de tempo estimada em 18 meses para o conjunto de obras em andamento e planejadas. Assim, em 2013, foram concluídas sete obras relacionadas ao CTInfra e, em 2014, outras oito obras. Além disso, ao final de 2014, dez obras e projetos complementares estavam em andamento; 3 obras haviam sido licitadas e aguardavam a liberação de recursos pela Finep; 5 licitações para contratação de obras e projetos complementares estavam em andamento; 4 obras estavam em fase de orçamento para lançamento de editais de licitação; 4 orçamentos estavam em fase de recálculo para concretização de aditivos de valores devidos a atrasos da Finep na liberação de recursos; 4 licitações

havia sido canceladas por falta de liberação de recursos; e 4 licitações aguardavam relançamento frente a lançamentos anteriores para os quais não houve concorrentes.

Os números apresentados acima ilustram a complexidade da gestão de obras concretizadas com os recursos do CTInfra e, também, as dificuldades encontradas junto à Finep, como atrasos na liberação dos recursos já aprovados, orçamento do metro quadrado muito abaixo dos valores praticados no mercado da construção civil e extrema burocratização dos processos de apreciação das propostas e, também, dos relatórios de acompanhamento. Visando equacionar essas questões, a Administração Superior da UFSCar, especialmente por meio de sua participação junto à Associação Nacional dos Dirigentes das Instituições Federais de Ensino Superior (ANDIFES), empreendeu, ao longo dos anos de 2013 e 2014, inúmeras negociações junto à Finep, que, no final de 2014, resultaram no lançamento de edital específico para complementação das obras que não puderam ser finalizadas frente aos problemas elencados. A UFSCar irá participar deste edital com dez obras que foram selecionadas, tendo como base as obras atendidas nos convênios mais antigos, conforme previsto no edital.

Também foi lançado no final de 2014 novo edital regular do CTInfra, voltado à aquisição e à manutenção de equipamentos multiusuários de pesquisa de médio e de grande porte. Para elaboração da proposta institucional a ser encaminhada a esse edital, a ProPq lançou chamada interna para seleção dos subprojetos a serem incluídos no projeto da UFSCar. A chamada interna buscou valorizar o fortalecimento da pesquisa interdisciplinar, ao estabelecer a priorização de subprojetos que promovam a interação entre programas de pós-graduação e grupos de pesquisa de diferentes áreas do conhecimento. Além disso, também é valorizada especificamente a parceria entre programas de pós-graduação consolidados e não consolidados.

Quadro 15 - CTInfra – Obras concluídas (2013-2014)

Obra	Centro
Reforma da cobertura do Laboratório de Computação Eletrônica – Departamento de Computação (LCE)	CCET
Construção da 1ª etapa do Edifício do LIEC	CCET
Construção da 1ª Etapa do Laboratório de Inferência Aplicada (CINA)	CCET
Reforma dos Laboratórios do DEQ Edifícios 34 e 34B	CCET
Construção da 1ª Etapa de Construção dos Laboratórios de Pesquisa Finep 3 e 4	CAS
Construção da 1ª etapa do Laboratório de Educação Especial do Departamento de Psicologia	CECH
Reforma do edifício para Laboratórios Integrados de Documentação e Estatísticas Políticas e Sociais (LIDEPS) do Departamento de Sociologia	CECH
Construção da 1ª Etapa do Edifício do Núcleo de Apoio à Pesquisa (NAP)	CECH
Construção da 1ª Etapa do Edifício do Centro de Pesquisa Integrada da Biodiversidade Tropical do Centro de Ciências Biológicas e da Saúde (BIOTROP)	CCBS
Construção da 1ª etapa dos Laboratórios de Ecotoxicologia do Centro de Ciências Agrárias	CCA
Etapa final de construção dos Laboratórios de Ecotoxicologia do Centro de Ciências Agrárias	CCA
Aquisição de Sala-Cofre para <i>Datacenter</i> da Secretaria Geral de Informática (SIn)	Coletivo
Construção da 2ª etapa da cabine primária de elétrica da SIn	Coletivo
Infraestrutura Elétrica Subterrânea na Avenida do Bosque - <i>campus</i> São Carlos	Coletivo
Construção de Cabine de Força - <i>campus</i> Araras	Coletivo

Fonte: PAPq.

Quadro 16 - CTInfra – Obras em andamento (2014)

Obra	Centro
Adequação de Laboratórios de Controle Ambiental e Sistemas Particulados do Departamento de Engenharia Química	CCET
Construção do Centro de Processos Catalíticos Departamento de Engenharia Química – 3ª etapa – (etapa somente das instalações elétricas)	CCET
Construção da 1ª Etapa do Edifício LIEP do Departamento de Engenharia de Produção – Aguardando liberação da Finep	CCET
1ª etapa da ampliação do edifício da Matemática – Aguardando liberação da Finep	CCET
Construção da 4ª etapa dos laboratórios do Centro de Processos Catalíticos e Biotecnológicos do DEQ	CCET
Construção da 2ª etapa do Centro de Pesquisa Integrada da Biodiversidade Tropical (Biotrop)	CCBS
Construção da 2ª etapa do Núcleo de Apoio à Pesquisa (NAP)	CECH
Construção da 1ª Etapa de Construção dos Laboratórios de Pesquisa Finep 2 e 3 - Araras	CCA
Reforma da Biblioteca Comunitária – Aguardando liberação Finep	Coletivo
Construção da 1ª etapa do Complexo de Laboratórios Multiusuários e de Estudos Estratégicos e Avançados (COLMEA)	Coletivo

Fonte: CAS.

6 ATIVIDADES DE EXTENSÃO

O crescimento da UFSCar e de sua comunidade acadêmica – e, conseqüentemente, do número de atividades de extensão realizadas –, juntamente com alterações significativas na legislação relacionadas às atividades de extensão, demandaram da gestão da UFSCar a concepção e a concretização de um conjunto de novas ações que resultaram na atualização da regulamentação interna e modernização dos procedimentos de gestão das ações de extensão, bem como o aprimoramento dos atendimentos oferecidos aos integrantes da comunidade universitária envolvidos nos programas e projetos de extensão.

Atualmente, as atividades de extensão na UFSCar são regidas pela Portaria GR 664/99. No entanto, com a entrada em vigor do novo Estatuto da Universidade, e frente às novas legislações em âmbito federal, estabeleceu-se a necessidade de revisão do Regimento Geral das Atividades de Extensão, trabalho ao qual a ProEx e o Conselho de Extensão (CoEx) dedicaram-se ao longo dos anos de 2013 e 2014. A proposta elaborada foi, então, objeto de apreciação e encaminhamento de sugestões por parte dos Centros Acadêmicos da UFSCar, bem como de outras unidades diretamente envolvidas, como a Pró-Reitoria de Administração (ProAd), a Fundação de Apoio Institucional ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico da UFSCar (FAI) e a Procuradoria Federal na UFSCar, o que proporcionou oportunidade de um amplo e rico debate sobre a extensão universitária. Nesse processo, como registrado anteriormente, foram consideradas, além das transformações sofridas pela Universidade desde 1999, quando a portaria original foi criada, novas regulamentações foram criadas nacionalmente, especialmente os decretos nº 7.416 e nº 7.423, de 2010, e nº 8.240, de 2014, que tratam da concessão de bolsas para o desenvolvimento de atividades de extensão e da relação das Instituições Federais de Ensino Superior com suas fundações de apoio; e as leis nº 12.772, de 2012, e nº 12.863, de 2013, que tratam da carreira docente e, também, da relação com as fundações de apoio. Ao longo dos debates, apesar da necessidade de atualizações frente a tais mudanças, identificou-se que o conceito de extensão, expresso na Portaria 664, continua sólido, o que se deve ao seu caráter ousado e inovador, desde o momento de sua proposição até hoje, quando continua inspirando a atuação não apenas da UFSCar, mas também do conjunto de Instituições do Sistema Federal de Educação Superior. O Regimento está, atualmente, passando pela última revisão jurídica, e deverá ser submetido aos órgãos colegiados da UFSCar para deliberação nos próximos meses.

Junto ao tratamento das questões legais, também foram feitos investimentos voltados ao aprimoramento do fluxo de processos relacionados à ProEx, visando, concomitantemente, conferir maior agilidade e eficiência ao grande número de atividades vinculadas à Pró-Reitoria e garantir atendimento de qualidade aos proponentes de atividades de extensão. Tais investimentos culminaram na proposta de reestruturação organizacional da ProEx, aprovada pelo Conselho de Administração (CoAd), em junho de 2014. A partir dela, foram criadas novas unidades de apoio aos processos internos da Pró-Reitoria (Secretaria de Apoio às Coordenadorias e Núcleos de Extensão e Departamento de Administração, Finanças e Contratos, com os serviços de Convênios, Cooperação e Contratos e de Acompanhamento de Processos e Certificação); foi formalizado o Núcleo de Extensão Educação, Tecnologia e Cultura (ETC), do *campus* Sorocaba. Também está prevista, para o futuro, a criação de núcleos de extensão nos *campi* Araras e Lagoa do Sino, bem como a finalização dos trabalhos de revisão dos Núcleos de Extensão. Foi criado o Escritório Institucional de Apoio ao Extensionista.

6.1 Aprimoramento das atividades de extensão e de apoio ao Extensionista

Além dos aprimoramentos decorrentes da reestruturação organizacional e administrativa da ProEx, o apoio aos integrantes da comunidade universitária, envolvidos em atividades de extensão, bem como o fomento à ampliação dessas atividades, foram foco de uma série de outras ações específicas. Dentre estas, destaca-se o envolvimento da equipe da ProEx no acompanhamento dos editais do Programa de Extensão Universitária (ProExt) do Governo Federal, considerando desde a sua apresentação à comunidade universitária, em reuniões realizadas em todos os *campi*, até o apoio no uso dos recursos aprovados. Esses esforços conjuntos culminaram, para 2014, na aprovação recorde de 13 programas e 19 projetos submetidos pela comunidade da UFSCar ao ProExt; números que colocaram a Universidade entre as instituições com maior sucesso nesse edital.

As diferentes iniciativas, voltadas ao aprimoramento do apoio oferecido aos responsáveis por atividades de extensão, foram articuladas, no momento da já mencionada reestruturação organizacional da ProEx, na criação do Escritório Institucional de Apoio ao Extensionista, cuja ação começa já na recepção dos integrantes da comunidade universitária interessados em propor projetos de extensão, e no acompanhamento e divulgação de informações sobre oportunidades de financiamento, passando, também, pelo auxílio no planejamento de propostas e pelo esclarecimento de dúvidas relativas à sua execução. O Escritório, com ação integrada ao Departamento de Finanças e Contratos, auxilia na administração orçamentária dos projetos, incluindo tanto aqueles realizados com recursos da própria UFSCar, quanto às atividades que recebem financiamento, incluindo as de natureza governamental (como, por exemplo, aquelas aprovadas nos editais do ProExt).

Com relação à gestão *multicampi*, foram desenvolvidas atividades relativas à intensificação e ao aprimoramento das relações e dos serviços prestados pela ProEx nos *campi* Araras e Sorocaba, bem como atividades de apoio aos docentes do *campus* Lagoa do Sino, na estruturação de suas ações de extensão. Foi também formalizado o Núcleo de Extensão Educação, Tecnologia e Cultura, no *campus* Sorocaba, e prevista a criação de núcleos de extensão nos *campi* Araras e Lagoa do Sino.

No contexto dos esforços empreendidos pela Administração Superior, como um todo, para aperfeiçoar a gestão *multicampi*, a ProEx também dedicou grande atenção ao aprimoramento do atendimento prestado aos *campi* Araras e Sorocaba e, mais recentemente, ao acompanhamento do início das atividades no *campus* Lagoa do Sino. Nesse sentido, foram realizadas visitas mensais a Araras e Sorocaba, com calendário disponível no site da Pró-Reitoria. As pautas a serem debatidas nessas visitas foram sendo estabelecidas a partir das demandas identificadas nos primeiros encontros e, transcorrido algum tempo, vislumbrou-se a pertinência e a relevância de realizar reuniões com os diferentes departamentos de cada *campus*, visando aproximar seus docentes da atividade de extensão universitária, esclarecer dúvidas e estimular a discussão no âmbito dos departamentos sobre a articulação das atividades de ensino, pesquisa e extensão desenvolvidas. Nessas reuniões, a ProEx, inicialmente, apresentou o diagnóstico da extensão já realizada por esses coletivos, a partir do qual foram debatidas possibilidades futuras e oportunidades. A experiência foi tão bem sucedida que alguns dos departamentos mais antigos, do *campus* São Carlos, também solicitaram esse diálogo com a ProEx, o que já está programado para o próximo período.

Um aspecto importante a ser ressaltado refere-se à modernização da gestão e aprimoramento dos serviços prestados à comunidade universitária. Dentre as atividades desenvolvidas estão: a reestruturação organizacional e administrativa da Pró-Reitoria, com destaque para a criação do Escritório Institucional de Apoio ao Extensionista e Departamento de Administração, finanças e Contratos; a revisão e aprimoramento dos fluxos de trabalho da Pró-Reitoria; aperfeiçoamento do sistema ProExWeb; e a promoção do I curso de atualização sobre gestão de recursos públicos, este último com a função de investir na integração entre os diferentes setores administrativos envolvidos com as atividades de extensão, particularmente, ProAd, FAI e Procuradoria Federal.

Em relação à Coordenadoria de Eventos houve o aprimoramento do apoio oferecido à realização de eventos, com reformas no Teatro Florestan Fernandes e no Auditório Bento Prado Júnior; ampliação da equipe da Coordenadoria de Apoio a Eventos (CAEv); implantação de agendamento eletrônico para uso dos espaços (auditórios) de eventos gerenciados pela CAEv.

6.2 A Nucleação das atividades de Extensão

O crescimento da UFSCar e, conseqüentemente, o estabelecimento de novas áreas de formação de pessoas e produção de conhecimento na Instituição, levou também à necessidade de uma reflexão sobre os Núcleos de Extensão UFSCar-Sociedade, cuja função principal é a articulação das potencialidades existentes na Universidade para atendimento às demandas de diferentes segmentos sociais. Ao longo de 2014, esteve em andamento uma segunda etapa, voltada à definição das áreas temáticas de atuação dos Núcleos existentes e a serem criados, como, por exemplo, aqueles já previstos para os *campi* Araras e Lagoa do Sino.

Nesse processo, atenção especial foi dada ao Núcleo de Extensão Educação, Tecnologia e Cultura (ETC), com nomeação, pelo Conselho de Extensão, de comissão que promoveu avaliação das atividades realizadas e planejamento de seu funcionamento futuro. Os trabalhos, realizados em reuniões mensais, que ocorreram ao longo de todo o ano de 2013, resultaram na inclusão formal do Núcleo ETC na estrutura da ProEx, no momento da reestruturação organizacional da Pró-Reitoria, bem como em propostas para elaboração de seu regimento e para a regulamentação do uso de seu espaço físico, de acordo com a política de extensão da UFSCar .

6.3 Eventos e editais fomentam novas iniciativas nas áreas de Cultura e Memória

A atuação da Pró-Reitoria de Extensão nos dois anos iniciais da atual gestão da UFSCar teve, entre as suas prioridades, o fortalecimento das ações de extensão na área da Cultura e a promoção de um diálogo com diferentes atores da comunidade universitária, voltado à estruturação de uma política para o planejamento de atividades culturais, objetivando intensificar ações para que a Cultura esteja na pauta das atividades universitárias, sobretudo no que diz respeito à formação humana, à valorização da diversidade e dos diferentes saberes. Além disso, foi dada continuidade à realização de projetos tradicionais na UFSCar, tais como “Semana da América Latina”, “Música na Cidade” e “Fóruns de Debates”.

Em 2014, uma novidade relevante foi a deliberação pelo Conselho de Extensão para que a Orquestra Experimental da UFSCar, atualmente contando com 100 integrantes, passasse a ser considerada um projeto institucional. A partir deste apoio, entre outros, a Orquestra Experimental da UFSCar teve a oportunidade de se apresentar no ISME 2014 - *International Society for Music Education* - evento que aconteceu em Porto Alegre, entre os dias 21 e 25 de julho. Entre mais de 800 concorrentes, a Orquestra da UFSCar esteve entre os 2 projetos brasileiros a se apresentarem no evento.

Também em 2014, a Pró-Reitoria de Extensão criou iniciativa na área de Memória, considerando a proximidade das comemorações dos 45 anos da UFSCar, em 2015. Visando apoiar atividades voltadas ao processo de resgate, difusão, reconstrução e discussão da memória da Universidade, em seus diferentes aspectos, foi lançado o Edital Especial de Apoio à Realização de Atividades de Extensão, com a Temática Específica sobre Memória da UFSCar, com previsão de concessão de bolsas de extensão e recursos financeiros às propostas selecionadas. O Edital estabeleceu, como ações estratégicas a serem realizadas, a recuperação, organização, conservação e/ou digitalização de acervos, bem como a ampliação da acessibilidade a esses acervos; a ampliação da

visibilidade da história da UFSCar; a constituição sistemática da memória da Instituição, em suas dimensões oral, visual, bibliográfica, iconográfica e sonora, dentre outras; e o estabelecimento de metodologias de preservação do patrimônio histórico e cultural da UFSCar.

Essas iniciativas resultaram na aprovação pelo Conselho de Extensão que, em sua 63ª Reunião Ordinária, em 16/10/2014, deliberou por aprovar uma comissão junto à Coordenadoria de Cultura (CCult) da ProEx, para discutir perspectivas e propostas relacionada à memória da UFSCar, sua preservação, sistematização e difusão, de acordo com as diretrizes do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI). Nesta perspectiva de incremento às atividades de extensão de natureza cultural, iniciou-se, em 2014, o trabalho da ProEx, por meio de uma comissão liderada pela Coordenadoria de Cultura, constituída para o atendimento ao Edital Mais Cultura nas Universidades, proposta que deverá ser encaminhada ao MINC em 2015.

6.4 Atuação da ProEx em ações no âmbito da extensão universitária

Outras ações importantes foram desenvolvidas pela ProEx em 2014, dentre elas cabe mencionar:

- O fortalecimento dos programas, projetos e outras atividades de extensão;
- Avanços na revisão do Regimento Geral das Atividades de Extensão;
- A Revisão das funções e temáticas dos Núcleos de Extensão UFSCar-Sociedade;
- A elaboração de mapeamento e aproximação das Empresas Juniores da UFSCar;
- A Constituição e início dos trabalhos de comissão voltados à elaboração de propostas relacionadas à viabilidade de realização de editais, para apoio a “projetos temáticos” de extensão (inovação no formato dos projetos);
- O aprimoramento da organização e normatização dos cursos de extensão e especialização, com intensificação do diálogo com os coordenadores, criação de editais de apoio;
- O lançamento de projetos e editais específicos para as áreas de Cultura e Memória;
- A realização da avaliação periódica dos programas de extensão referente aos anos de 2011 e 2012 e investimento na formação dos coordenadores de Núcleos de Extensão e de Áreas da ProEx relacionadas aos indicadores de avaliação dos programas.

Em outubro de 2014, a ProEx participou da Semana Nacional de Ciência e Tecnologia, evento promovido anualmente pelo Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação. A UFSCar participou da programação em parceria com o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo (IFSP) - *campus* São Carlos, com palestras, cursos, oficinas e outros eventos, com o objetivo de divulgar a ciência e a tecnologias e o seu papel no desenvolvimento social.

O Edital de Projetos Temáticos de Extensão, uma inovação no campo extensionista, foi lançado em dezembro de 2014 pela ProEx. As atividades de extensão têm assumido no cenário universitário recente um papel fundamental para construção de novas formas de conhecimento, baseadas no estreitamento da relação entre universidade e sociedade, criando um fluxo interativo entre agenda de pesquisa e de formação, e entre estas e as demandas sociais concretas. Neste contexto, a ProEx concebeu o Edital Especial de Apoio à Realização de Projetos Temáticos de Extensão, na perspectiva de fomentar, por meio de recursos financeiros e bolsas de extensão, atividades de extensão de caráter interdisciplinar e em rede, potencializando as ações dos grupos de pesquisas e dos programas de extensão da UFSCar. Os projetos serão submetidos, analisados pelo CoEx e iniciados no primeiro semestre de 2015. No Apêndice E são apresentados os principais eventos e atividades culturais apoiados ou registrados no ProExWeb em 2014.

7 ATIVIDADES COMUNITÁRIAS E ESTUDANTIS

7.1 Apresentação

A implantação da Pró-Reitoria de Assuntos Comunitários e Estudantis (ProACE) – criada em 2009 pela Portaria GR n. 203/09 de 20/07/2009, em substituição à Secretaria de Assuntos Comunitários (SAC) – significou um investimento voltado à consolidação de uma política de gestão social orientada à promoção da qualidade de vida de todos os segmentos da comunidade universitária, bem como favoreceu a estruturação de processos e o estabelecimento de metas e indicadores de acompanhamento dos serviços oferecidos à comunidade e aos alunos.

Ela tem como finalidades planejar, coordenar, promover e avaliar, juntamente com suas divisões, departamentos e seções, ações de atendimento e assistência à comunidade universitária (estudantes e servidores), especialmente a permanência e conclusão de curso de graduação de estudantes em vulnerabilidade social, dos *campi* São Carlos, Araras, Sorocaba e Lagoa do Sino.

Os programas e ações voltados à garantia de permanência com qualidade na Universidade de todos os estudantes passaram, nos últimos anos, por transformações profundas em relação às demandas apresentadas e aos seus impactos sobre a vida acadêmica, frente ao crescimento exponencial do número de estudantes que chegam à UFSCar, acompanhado da democratização do acesso à Educação Superior, por meio do Programa de Ações Afirmativas da Instituição, posteriormente consubstanciado nacionalmente na Lei 12.711/2012, conhecida como “Lei de Cotas”.

Além disso, a partir de 2009, com a implantação do Programa Nacional de Assistência Estudantil (PNAES), as universidades passaram a contar com recursos destinados especificamente à área. Embora ainda insuficientes, provocaram mudanças significativas na gestão dos assuntos comunitários e estudantis.

A estrutura administrativa da ProACE, instituída em função dessa demanda crescente, decorrente da expansão da Universidade, focaliza suas atividades para a comunidade estudantil dos cursos de graduação presencial no que diz respeito à moradia estudantil, esporte, educação infantil¹³, cultura, acesso (participação e aprendizagem de estudantes com deficiência), saúde, alimentação e bolsas/auxílios assistenciais e, também, ao apoio às demandas dos servidores no tocante ao Serviço Social, Restaurante Universitário e auxílio à saúde.

Em relação aos Assuntos Comunitários, as ações da ProACE priorizam investimentos em relação à saúde do servidor nas esferas: médica, de enfermagem, odontológica, psicológica e do serviço social, além do Restaurante Universitário.

As principais tarefas da Divisão de Assistência Social (DiAS) da ProACE são:

- Proposição e desenvolvimento de ações nas áreas de permanência estudantil;
- Planejamento e execução da política de assistência, oferecendo apoio necessário aos alunos bolsistas;
- Elaboração de programas específicos para as demandas e os perfis sócio-acadêmicos existentes;
- Criação de mecanismos de acesso e aproveitamento pleno da formação acadêmica;
- Auxílios referentes à manutenção, moradia, alimentação e transporte dos alunos bolsistas;
- Levantamento de dados que componham o perfil socioeconômico da comunidade discente;

¹³ Após a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional - LDBN 9394/1996, a educação da criança de 0 a 5 anos e 11 meses é denominada de Educação Infantil e abrange creche (0 a 3 anos) e pré-escola (4 a 5 anos e 11 meses). Portanto, será utilizado o termo Educação Infantil para referir ao ensino para essa faixa etária, ao invés de apenas “creche”, como consta no Programa Nacional de Assistência Estudantil (PNAES).

- Promoção de fóruns, eventos e debates na comunidade acadêmica sobre o tema permanência e universidade pública;
- Estudar os impactos dos investimentos governamentais na permanência do estudante e na conclusão dos cursos na UFSCar;
- Construção de indicadores para subsídio ao planejamento dos programas de assistência estudantil da UFSCar;
- Avaliação periódica das ações implementadas para os estudantes bolsistas;
- Análise socioeconômica de alunos ingressantes e veteranos;
- Entrevista com alunos e famílias;
- Visita às famílias, se necessário;
- Supervisão e acompanhamento das moradias internas e externas;
- Atendimento diário aos estudantes bolsistas para encaminhamentos necessários a outros setores da ProACE, como por exemplo, psicologia.

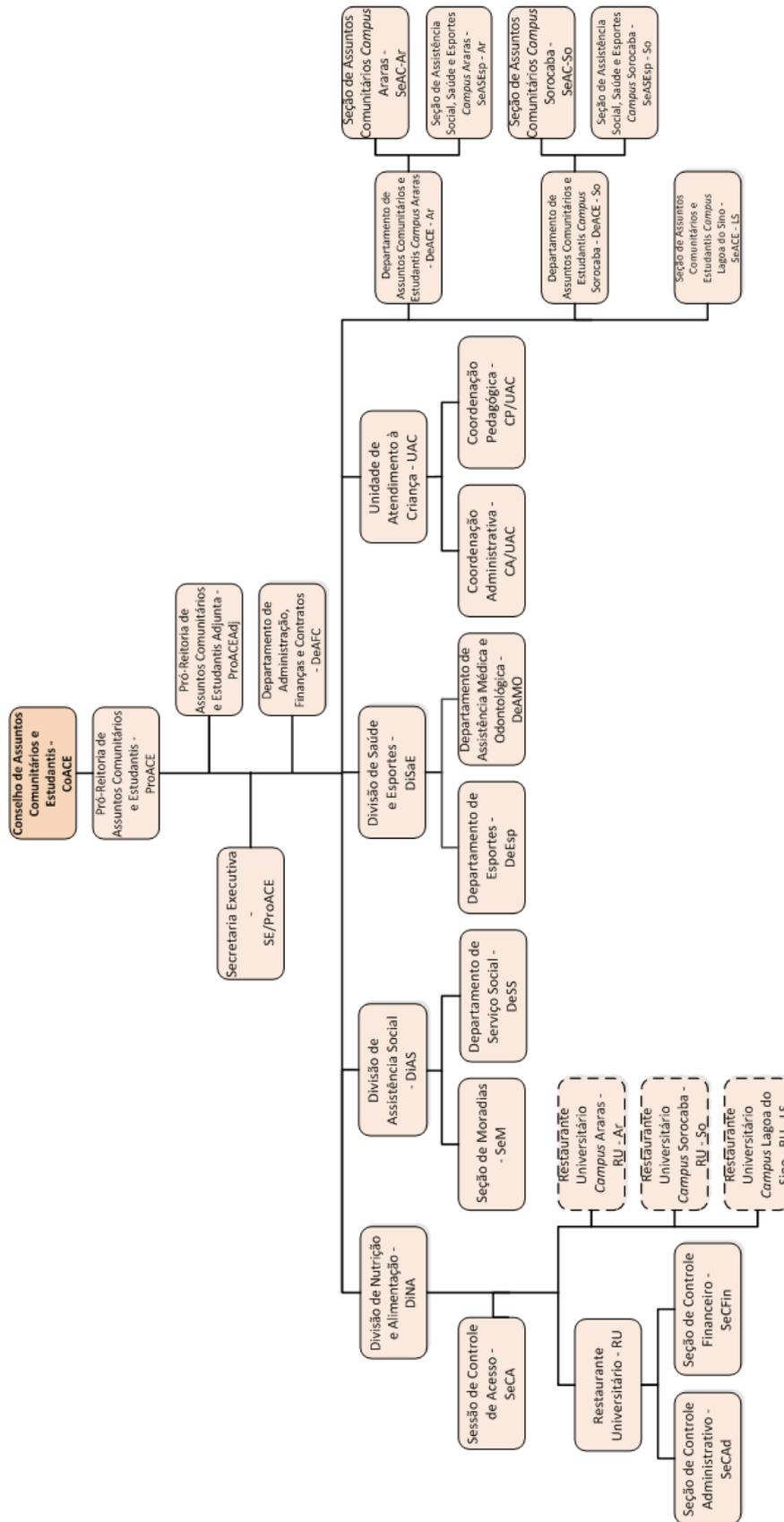
Nesse contexto, ao longo dos anos de 2013 e 2014, a ProACE dedicou-se, prioritariamente, a ações voltadas à estruturação - interna e externamente à Instituição - de políticas, processos e procedimentos que permitam a avaliação permanente dos impactos da assistência estudantil, a adequação dos investimentos e, conseqüentemente, o aprimoramento da recepção, acolhimento e apoio à permanência na Educação Superior de todos os estudantes.

Para tanto, foi fundamental a aprovação, em abril de 2014, da reestruturação organizacional da ProACE, que, além dos desafios relacionados à assistência estudantil, visou, no que diz respeito aos assuntos comunitários, promover o aprimoramento das políticas voltadas à qualidade de vida dos integrantes da comunidade universitária. A proposta implantada tem como características principais o redimensionamento das ações de assistência comunitária e estudantil e a criação de unidades em áreas específicas – Administração, Finanças e Contratos; Assistência Social; Saúde e Esportes; e Nutrição e Alimentação – com o objetivo de aprimorar a interlocução e descentralizar processos de tomada de decisão no âmbito da Pró-Reitoria.

Desenvolveu-se ainda, a gestão *multicampi*, que representou avanço na descentralização das ações da ProACE, adequando-as às necessidades e realidades dos outros *campi* da UFSCar, por meio da criação, ainda em maio de 2013, dos departamentos de Assuntos Comunitários e Estudantis nos *campi* Araras e Sorocaba, vinculados à ProACE e compostos pela Seção de Assuntos Comunitários, e pela Seção de Assistência Social, Saúde e Esportes. No *campus* Lagoa do Sino, a atuação da ProACE iniciou-se também em 2013, em negociações com o governo municipal do local para planejamento das ações de assistência estudantil, no momento da chegada dos primeiros estudantes (como, por exemplo, opções de moradia e alimentação) e, em 2014, foi criada a Seção de Assuntos Comunitários e Estudantis.

A figura a seguir apresenta a nova estrutura administrativa da ProACE, já em funcionamento.

Figura 15 - Organograma da ProACE



Fonte: ProACE.

A implementação dessa nova estrutura organizacional deveu-se à parceria entre a ProACE, a Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas (ProGPe) e a Secretaria de Planejamento de Desenvolvimento Institucional (SPDI), por meio de inúmeras reuniões para discussão do formato que pudesse representar a realidade da ProACE, bem como otimizar suas necessidades administrativas.

Com relação aos aspectos democráticos de deliberação dos processos relacionados às atividades e ações de assistência comunitária e estudantil, a ProACE tem como órgão superior o Conselho de Assuntos Comunitários e Estudantis (CoACE), criado em dezembro de 2011, que favorece processos participativos e democráticos de tomada de decisão nessas áreas, com a participação de representantes de todas as categorias da comunidade universitária. É importante destacar que a UFSCar é uma das instituições de ensino pioneira na instalação do Conselho de Assuntos Comunitários e Estudantis.

Durante o ano de 2014, foram realizadas reuniões periódicas do CoACE; foram criadas diferentes comissões para análise de processos envolvendo questões estudantis, bem como foi finalizado o processo de elaboração de propostas de análise de critérios e acompanhamento dos benefícios atribuídos aos alunos e comunidade, realizado por duas comissões. Desde então, estão sendo analisadas e negociadas com a administração superior as possibilidades de pessoal e infraestrutura para a implantação das recomendações apontadas, que envolvem propostas de mudanças de procedimentos e investimentos em novas ações necessárias à realidade da assistência estudantil na UFSCar.

Além disso, foi realizada a eleição dos membros do CoACE para todas as categorias representativas dos três *campi*.

Desde 2013, a ProACE vem desenvolvendo estudo para atualização da metodologia de trabalho das unidades. Uma das ações iniciadas em 2014 foi o registro das informações sobre o trabalho desenvolvidas nas diferentes áreas nos quatro *campi*, coleta dos dados registrados e elaboração de relatório. Foram realizadas reuniões com todas as unidades para estruturação de elaboração de indicadores de cada uma das unidades de todos os *campi*, de forma que pudessem explicitar a forma de registro das informações, melhor época para coleta dos dados, tabulação dos dados e análise em quadros e figuras que pudessem integrar o relatório de atividades da ProACE no final de cada ano.

A implementação desta ação ainda está em fase inicial, mas já gerou resultados significativos: um deles relaciona-se ao registro das informações que antes era realizado de maneira diversificada pelas diferentes áreas e unidades, gerando descompasso nas comparações entre as informações. Essa foi uma primeira iniciativa de definição, registro e coleta das informações que já produziu a ampliação da visão de todos sobre o trabalho que desenvolvem e a finalidade de os dados serem registrados, coletados, sistematizados e analisados. O objetivo final será definir e gerar indicadores, cujas análises representem cada vez mais o trabalho das unidades da ProACE.

Em continuidade à implantação e melhoria da qualidade da infraestrutura organizacional da ProACE, a unidade implementou ações relacionadas à melhoria das condições de trabalho das unidades em todos os *campi*, iniciando pelo aumento de servidores técnicos administrativos nas unidades criadas, bem como nas já existentes nos *campi*. A ProACE contratou no total 5 (cinco) assistentes sociais: duas no *campus* São Carlos, uma em Araras, Sorocaba e Lagoa do Sino. Uma psicóloga em Sorocaba e uma enfermeira no *campus* Lagoa do Sino, um médico e uma enfermeira em Araras.

Em decorrência da ampliação desses servidores, houve aumento expressivo no número, bem como na qualidade dos atendimentos em todas as áreas das unidades da ProACE, uma vez que proporcionou à pró-reitoria ampliar os atendimentos para o período noturno em todos os *campi*.

Para a integração entre os *campi*, além de visitas mensais dos pró-reitores, foram realizados encontros entre os diferentes profissionais envolvidos nas ações da ProACE, com o objetivo de

promover a troca de informações e experiências, a participação na tomada de decisões e a padronização dos processos e dos indicadores de acompanhamento utilizados, respeitadas as especificidades de cada *campus*.

No ano de 2014, a prioridade foi para a contratação de assistentes sociais e na área da saúde, pois, devido à expansão das vagas na universidade, houve o aumento de análises socioeconômicas para o serviço social. Além dessas análises, os procedimentos envolvem também entrevistas, visitas às moradias estudantis, reuniões com os bolsistas, visitas domiciliares, acompanhamento do desenvolvimento acadêmico do estudante. Os alunos indígenas e aqueles que chegam para intercâmbio por intermédio de convênios com a Secretaria Geral de Assuntos Internacionais (SRInter) são acolhidos e encaminhados pelo Serviço Social para as moradias estudantis em diferentes épocas do ano. É realizado todo o acompanhamento necessário dentro das necessidades apresentadas e as possibilidades dos *campi*.

As necessidades mais prementes da ProACE para o ano de 2015, no que diz respeito à contratação de servidores, referem-se à contratação de profissionais administradores para todos os *campi*, que possam dar suporte às atividades administrativas.

Para a área comunitária, o Serviço Social realiza, junto aos servidores dos *campi*, acolhimento e orientações em questões referentes à perícia médica, dificuldades relacionadas ao trabalho e familiares, bem como visitas domiciliares, quando necessário; análise dos pedidos de licença para acompanhamento de familiar doente e, ainda, casos de readaptação.

Internamente, a ProACE tem como objetivo dar visibilidade às suas ações, por meio de construção de sistemas de informática para registro das informações, coleta e geração de relatórios, melhoria de seu site, de forma que as informações cheguem mais rapidamente aos estudantes, informatizar os processos de análises socioeconômicas que geram muitos papéis acondicionados em caixas e, como consequência, inviabiliza o uso dos espaços de maneira otimizada.

Nesse período, alguns avanços já foram possíveis, dentre eles o início do desenvolvimento do sistema informatizado de gestão dos assuntos comunitários e estudantis, no âmbito mais amplo do Sistema de Apoio à Gestão Universitária Integrada (SAGUI); a ampla divulgação da possibilidade de solicitação de assistência emergencial em qualquer momento ao longo do ano; e a implantação de instrumentos de coleta de dados relativos às condições socioeconômicas e de saúde dos estudantes.

A parceria da ProACE com a SIn foi e está sendo fundamental para que a equipe possa atingir esse objetivo de dar visibilidade às ações da ProACE.

Externamente, a equipe da ProACE tem participado intensamente do Fórum Nacional de Pró-Reitores de Assuntos Comunitários e Estudantis (FONAPRACE) e, por meio do Fórum e da Associação Nacional dos Dirigentes das Instituições Federais de Ensino Superior (ANDIFES), fazendo gestões junto ao Ministério da Educação para ampliação dos recursos destinados ao PNAES.

Além das negociações relacionadas ao Programa como um todo, um tema específico de atenção tem sido o Programa de Bolsa Permanência, implantado pelo Governo Federal em 2013. O Programa destina bolsas a estudantes em situação de vulnerabilidade socioeconômica, indígenas e quilombolas, que podem ser acumuladas com outras bolsas concedidas pelas universidades (alimentação, moradia, iniciação científica, extensão, etc.). Porém, além da renda, outro critério para participação – no caso dos estudantes que não são indígenas ou quilombolas – é o aluno estar matriculado em curso cuja média diária de carga horária seja de, no mínimo, 5 horas, o que, no caso da UFSCar, atinge apenas os estudantes de Medicina e Fisioterapia. O FONAPRACE vem, assim, manifestando a necessidade de alteração do Programa, por entender que esses critérios não atingem a maior população de estudantes em vulnerabilidade social.

No âmbito do FONAPRACE, a UFSCar ficou responsável pela coordenação do projeto de Observatório Nacional do FONAPRACE, com o objetivo de construir um espaço virtual agregador de

dados que possibilitem compreensão mais aprofundada das demandas relacionadas à permanência qualificada dos estudantes nas universidades federais e do perfil dos estudantes, de modo a possibilitar a concretização de políticas mais eficazes e eficientes de apoio à permanência. Um dos principais desafios nesse processo foi a definição das bases de dados a serem utilizadas e/ou construídas para acompanhamento das demandas e impactos relacionados à assistência estudantil. À UFSCar cabe a responsabilidade pela definição das informações e da metodologia a serem utilizadas na construção do perfil institucional (mapeamento das estruturas organizacionais e administrativas presentes em cada uma das universidades, bem como dos serviços oferecidos e da aplicação dos recursos destinados à assistência estudantil), que reunirá, além dos dados do perfil institucional e do perfil discente, a produção acadêmica e outros documentos sobre o tema e ferramentas de diálogo permanentes, como, por exemplo, fóruns e ouvidoria.

Assim, o Observatório Nacional do FONAPRACE é dividido em duas bases de dados: o primeiro é relacionado ao perfil discente, divulgado na página da UFSCar no final de 2014, para preenchimento dos estudantes, e deverá encerrar no dia 31/01/15. A UFU, universidade que está à frente desta empreitada, já enviou à unidade dados sobre o preenchimento das IFES. A UFSCar teve seu preenchimento total por volta de 16,99%. A segunda base de dados refere-se ao perfil institucional, o qual a UFSCar está realizando, sob a responsabilidade da Prof^ª. Dr^ª. Vera Cepeda. A UFSCar contratou um profissional da área da informática para construir o banco de dados que deverá entrar em fase de teste no período de 26/01 a 06/02/15. No período de 09/02 a 06/03/15, entrará na fase de preenchimento real por todas as IFES. A construção do site do Observatório ficou acertada, no último FONAPRACE, que será de responsabilidade da UNIFESP, entretanto, ainda não há uma resposta formal da universidade.

Uma área em que foram possíveis avanços significativos ao longo dos anos de 2013 e 2014 foi a de atendimento à saúde de toda a comunidade universitária, com a inauguração dos ambulatórios nos *campi* Araras, São Carlos e Sorocaba. Os três prédios foram construídos com recursos do PNAES a partir do mesmo projeto, com estrutura idêntica para o atendimento ambulatorial.

Com a inauguração desses novos edifícios e a estruturação das equipes, além da oferta do atendimento médico, psicológico e de enfermagem a toda comunidade universitária nos *campi* Araras, São Carlos e Sorocaba, puderam ser realizadas campanhas de promoção da saúde e prevenção de doenças, envolvendo temáticas como adequação dos procedimentos de primeiros socorros em laboratórios, vacinação, uso de drogas e alcoolismo, cuidados com a saúde bucal, e prevenção e cuidados diante de doenças crônico-degenerativas, gripes e doenças sexualmente transmissíveis. Além disso, foram aprimorados os procedimentos relacionados à gestão dos atendimentos, com reestruturação dos modelos para formulários de triagem e relatórios clínicos e implantação de prontuário eletrônico em São Carlos, para teste e posterior implantação nos demais *campi*. O prontuário está acabado, mas não funcionando totalmente, pois depende de certificação legal para os assuntos da área médica. A parte relacionada aos procedimentos de secretaria está funcionando adequadamente. Não há previsão, ainda, de uso de sua capacidade total e nem de extensão aos demais *campi*, uma vez que depende de acordos entre a SIn e a universidade nas questões legais de uso das informações médicas.

No *campus* Lagoa do Sino já foi contratada enfermeira e estabelecida parceria com o Hospital de Angatuba para atendimento emergencial da comunidade universitária do *campus*.

Na área de oferta de moradia a estudantes em situação de vulnerabilidade socioeconômica, a UFSCar conta, atualmente, com as seguintes modalidades de bolsa: Bolsa Moradia Vaga (vagas na moradia estudantil do *campus* São Carlos e em residências alugadas nos municípios que sediam os *campi* Araras e Sorocaba, conforme Apêndice F); Bolsa Moradia em Espécie (bolsa no valor de R\$ 300 mensais para pagamento de aluguel); e Bolsa Moradia Mãe/Pai (bolsa no valor de R\$ 400,

concedida a estudantes gestantes a partir do sétimo mês de gravidez e até que as crianças completem cinco anos de idade) em todos os *campi*.

A ProACE implantou medidas voltadas à garantia da segurança dos habitantes das moradias, como a instalação de “olho mágico” e trancas mais eficazes nas portas de todos os apartamentos, e modificações no acesso às residências, com identificação na portaria e colocação de grades, circundando todo o complexo de edifícios. Além disso, está em andamento – com previsão de início da obra nos primeiros meses de 2015 – projeto para implantação de nova portaria do complexo de moradia estudantil, com controle de acesso de pedestres e veículos e instalação de câmeras para identificação dos frequentadores do espaço. Todas essas alterações, incluindo a construção do Regimento da Moradia, foram debatidas com os estudantes, em reuniões frequentes com a Seção de Moradias da ProACE e, quando necessário, com a participação também dos pró-reitores.

Com relação à alimentação de estudantes e servidores, há cobrança de valores inferiores ao custo da refeição, mediante subsídio da Universidade à comunidade universitária de seus quatro *campi*, com preparação das refeições pela própria equipe do Restaurante Universitário em São Carlos (com servidores do quadro e terceirizados) e contratação de serviços terceirizados de preparação das refeições nos demais *campi*. Além disso, todos os estudantes que comprovam situação de vulnerabilidade socioeconômica, segundo os parâmetros do Programa de Assistência Estudantil da UFSCar, recebem Bolsa Alimentação, ou seja, alimentação gratuita nos restaurantes universitários (almoço e jantar). Gêneros alimentícios são distribuídos nos feriados e períodos de interrupção do funcionamento normal dos restaurantes, devido à paralisação das atividades dos servidores técnico-administrativos.

No *campus* São Carlos, serão realizadas grandes obras de modernização das instalações e de aquisição de equipamentos mais adequados à realidade atual do Restaurante – inaugurado em 1979. A modernização envolverá todo o processo de armazenamento, produção e apresentação das refeições ao público, o aumento da capacidade de atendimento do Restaurante, e melhorias gerais referentes à acessibilidade e conforto. A expectativa é que as obras comecem ainda no início de 2015 e, para que seja possível manter o Restaurante em funcionamento, que sejam realizadas em etapas, com conclusão prevista para o início de 2016.

No que diz respeito, especificamente, ao funcionamento da UAC, em 2013 e 2014, foi possível garantir a manutenção de suas atividades, por meio da proposição de projeto de extensão voltado à preparação da Unidade para a universalização do acesso e vinculação mais estreita às atividades acadêmicas da Instituição, o qual viabilizou a contratação de 12 profissionais de Educação para atuação junto à UAC. No final do ano de 2013, foi liberada a contratação de três professores efetivos para a UAC, contratados por concurso público no final do primeiro semestre de 2014. O número de docentes ainda é insuficiente para atender as crianças já matriculadas na Unidade. Todavia, frente a esse cenário, foi definido, a partir da realização de reuniões periódicas com os pais ou responsáveis pelas crianças que frequentavam a UAC naquele momento, que a prioridade seria a garantia do término do ciclo de formação educacional dessas crianças e que, portanto, a Unidade manteria as vagas já existentes.

Para 2014, buscou-se, primeiramente, atender à demanda dos estudantes universitários com filhos, com abertura de vagas nos grupos etários aos quais essa demanda estava vinculada. Em maio daquele ano, o Governo Federal instituiu – atendendo à demanda das universidades federais – o Banco de Professor Equivalente do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico (EBTT), que permitiu a contratação de mais três professores efetivos para a UAC. Com isso, no mês de setembro foi possível realizar o primeiro edital para acesso universal à UAC, com sorteio de 58 vagas distribuídas entre todos os grupos etários atendidos pela Unidade.

7.1.1 Campanhas, Projetos e Parcerias da ProACE

Como já informado, outra vertente do trabalho da ProACE nas unidades refere-se às campanhas realizadas dentro dos *campi*. No ano de 2014, houve incremento de ações coletivas, tais como campanhas de prevenção ao uso abusivo de álcool e outras drogas, DST/Aids, primeiros socorros, violência de gênero, saúde bucal, vacinação, entre outras.

O DeACE-Ar, em parceria com o município de Araras, com a Sustec-Jr, empresa júnior do curso de Biotecnologia do CCA, e com a Uniararas, uma faculdade privada do município, desenvolveu a Campanha de Vacinação contra a Gripe, um evento em comemoração ao Dia Internacional da Mulher, palestras sobre Violência de Gênero, curso de capacitação e atualização em primeiros socorros, entre outras atividades.

Além das atividades que ocorreram em parcerias, o DeACE-Ar desenvolveu atividades por iniciativa do departamento, para os integrantes da comunidade interna, tais como Espaço para Meditação, Rodas de Conversa, entre outras. Essas atividades tiveram apoio financeiro do Centro de Ciências Agrárias (CCA) e pelos editais de eventos da Pró-Reitoria de Extensão (ProEx).

Quadro 17 - Campanhas e eventos realizados pelo DeACE-Ar, no *campus* Araras (2014)

Campanha / Evento	Data	Atividades desenvolvidas	Participantes
I Capacitação Primeiros Socorros	Fev/14	Palestra acidentes; prevenção e primeiros cuidados; atividades práticas; atuação em situações de emergência.	18.
Aula Febre Maculosa	Mar/14	Aula para os calouros sobre a doença: prevenção e tratamento.	60
Tarde Mulher	Mar/14	Massagem relaxante e limpeza de pele.	35
II Capacitação Primeiros Socorros	Out/14	Palestra acidentes; prevenção e primeiros cuidados; atividades práticas; atuação em situações de emergência.	22
Dia do Viver Bem	Nov/14	Enfermagem, Fisioterapia e Estética: pressão arterial, dosagem de glicemia capilar, avaliação postural com orientações individualizadas, massagem relaxante, etc.	207
I Dia de Conscientização sobre Saúde da Mulher	Nov/14	Palestra sobre Doenças Sexualmente Transmissíveis (DSTs), divulgação do serviço municipal que acolhe e acompanha casos de DSTs, orientações direcionadas para a faixa etária e esclarecimento das dúvidas que surgiram no grupo.	10
Dia Intern.da Não Violência contra a Mulher	Nov/14	Palestra sobre a Construção da Violência à Mulher, orientações sobre o fluxo de acolhimento e acompanhamento das vítimas no município e esclarecimento de dúvidas dos participantes.	7

Fonte: DeACE-Ar.

Outro exemplo importante são as campanhas já realizadas no *campus* Lagoa do Sino, recentemente inaugurado.

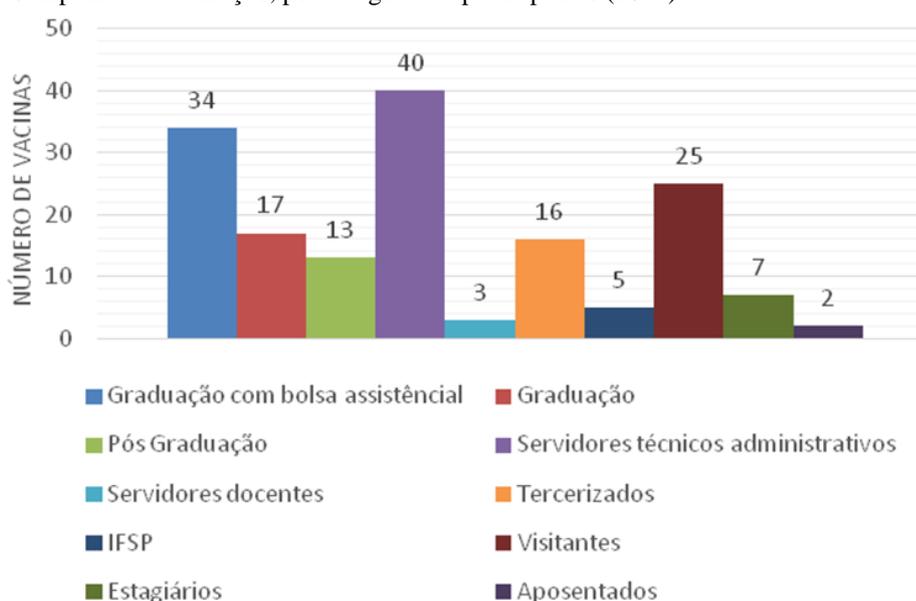
Quadro 18 - Campanhas realizadas pelo SeACE, no *campus* Lagoa do Sino (2014)

Campanha	Data	Objetivo	Resultado	Parceria	Participantes
Combate à Dengue	10/10/14	Conscientizar a comunidade e os alunos da importância de sua ação no combate da doença; reconhecer focos potenciais do vetor, a fim de combatê-lo.	O evento foi produtivo de acordo com os objetivos.	Superintendência de Controle de Endemias (SuCEn) – Sorocaba	85
Fique Sabendo	02 e 03/12/14	Realizar teste rápido de HIV e Sífilis nos alunos.	Não houve constrangimento, atendidos respeitando a ética e o sigilo.	Prefeitura Municipal de Campina do Monte Alegre	25

Fonte: SeACE.

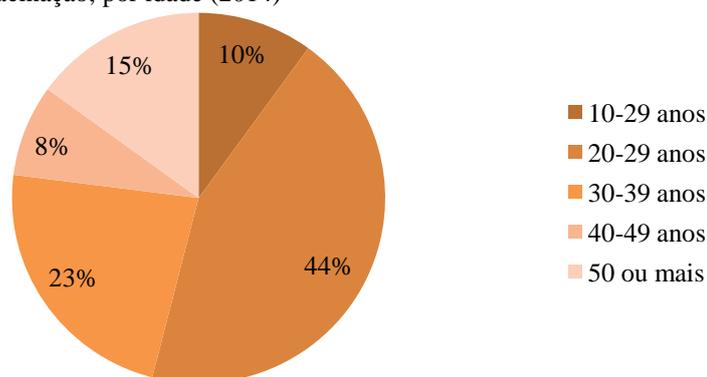
No *campus* São Carlos, o Departamento de Assistência Médica e Odontológica - DeAMO/ProACE - realizou diversas campanhas e parcerias, como acontece todo o ano. Em dezembro de 2014, integrou as ações de saúde pública voltadas ao município de São Carlos, promovidas pelo Programa Municipal de DST/Aids, por intermédio do CAIC e em parceria com DeMed/UFSCar, LINFU e outras Instituições afins do município; promoveu panfletagens, orientações de prevenção e realização dos testes rápidos para HIV, sífilis e hepatites virais B e C no *campus* da UFSCar, com o objetivo de diagnóstico precoce e tratamento imediato que resulta no controle epidemiológico da doença, quebrando o ciclo de transmissão.

Em setembro 2014, realizou campanha de vacinação contra o vírus influenza, para toda a comunidade universitária (alunos, servidores ativos e inativos, terceirizados e visitantes). O número total de pessoas vacinadas foi de 162. Seguem a seguir gráficos que ilustram esses dados.

Gráfico 15 - Campanha de vacinação, por categoria de participantes (2014)

Obs.: Dos estudantes de graduação com bolsa, 6 foram indígenas.

Fonte: ProACE.

Gráfico 16 - Campanha de vacinação, por idade (2014)

Fonte: ProACE.

O DeAMO é o departamento do *campus* São Carlos que mais realiza parcerias para desenvolver ações afetas à saúde dos estudantes, servidores e população em geral. Além das parcerias externas com órgãos da saúde e afins, também colabora com: Departamento de Serviço Social - DeSS, Divisão de Saúde e Segurança no Trabalho - DiSST, Unidade de Saúde/Escola – USE, USPPS, ProGPe, Sin e ProAd.

7.1.2 Principais Linhas de Ação da ProACE no Período 2012-2014

Quadro 19 - Principais linhas de ação da ProACE (2012-2014)

Linha de ação	Atividades realizadas
Modernização da gestão e aprimoramento dos serviços prestados à comunidade universitária	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Reestruturação organizacional e administrativa da Pró-Reitoria; ▪ Revisão e aprimoramento dos fluxos de trabalho da Pró-Reitoria; ▪ Ampliação da equipe da Pró-Reitoria, com contratação de cinco assistentes sociais, uma psicóloga e uma enfermeira; ▪ Início do desenvolvimento do sistema informatizado de gestão da ProACE.
Revisão e aprimoramento do Programa de Assistência Estudantil da UFSCar, e participação em fóruns e iniciativas nacionais voltadas ao aprimoramento do Programa Nacional de Assistência Estudantil	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Criação, no âmbito do CoACE, de comissões para acompanhamento do uso dos benefícios concedidos e para atualização dos critérios de distribuição de bolsas no Programa de Assistência Estudantil da UFSCar; ▪ Implantação de instrumentos de coleta de dados relativos às condições socioeconômicas e de saúde dos estudantes, para subsídio à revisão do Programa de Assistência Estudantil; ▪ Ampliação do valor da renda <i>per capita</i> máxima para ingresso no Programa de Assistência Estudantil de R\$ 500,00 para R\$ 600,00; ▪ Coordenação, no âmbito do Fórum Nacional de Pró-Reitores de Assuntos Comunitários e Estudantis (FONAPRACE) do projeto de construção do Observatório Nacional de Assuntos Comunitários e Estudantis; ▪ Acompanhamento e participação, por meio do FONAPRACE, de gestões junto ao Ministério da Educação visando à ampliação dos recursos destinados ao PNAES e, especificamente, do Programa de Bolsa Permanência.
Assistência à Saúde e Atividades Esportivas	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Inauguração dos edifícios dos departamentos de Assuntos Comunitários e Estudantis em Araras e Sorocaba, e do Departamento de Assistência Médica e Odontológica em São Carlos, com salas de atendimento médico, psicológico e odontológico e de apoio administrativo; ▪ Manutenção do contrato de serviço de área protegida – atendimento de emergências e urgências médicas – no <i>campus</i> Sorocaba e estabelecimento de parceria com o Hospital de Angatuba para atendimento emergencial da comunidade universitária do <i>campus</i> Lagoa do Sino;

Linha de ação	Atividades realizadas
	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Realização de campanhas de promoção da saúde e prevenção de doenças; ▪ Aprimoramento de procedimentos relacionados à gestão dos atendimentos em saúde e implantação de prontuário eletrônico em São Carlos, para teste e posterior implantação nos demais <i>campi</i>; ▪ Apoio à realização de atividades esportivas por meio do fornecimento de materiais e manutenção de espaços, parcerias na organização de torneios; e subsídios para participação em eventos esportivos fora da UFSCar; ▪ Reformas no parque esportivo do <i>campus</i> São Carlos (quadra de areia, quadra de basquete, alambrados das quadras externas, piscina infantil).
Moradias estudantis	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Garantia de oferta das diferentes modalidades de Bolsa Moradia – Vaga, em Espécie e Mãe/Pai – a todos os estudantes que comprovaram situação de vulnerabilidade socioeconômica, segundo os parâmetros do Programa de Assistência Estudantil da UFSCar; ▪ Entrega e ocupação do Módulo 9 da moradia estudantil no <i>campus</i> São Carlos; ▪ Reformas no complexo de moradias do <i>campus</i> São Carlos – Módulos 3, 4, 5 e 6 e lavanderias coletivas – e aprimoramento dos serviços de manutenção do espaço; ▪ Investimento no aprimoramento das condições de segurança no complexo de moradias do <i>campus</i> São Carlos – substituição de trancas em todos os apartamentos, modificações no acesso, com identificação na portaria, cercamento do complexo de moradias e implantação de nova portaria.
Restaurantes Universitários	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Garantia de oferta da Bolsa Alimentação a todos os estudantes que comprovaram situação de vulnerabilidade socioeconômica, segundo os parâmetros do Programa de Assistência Estudantil da UFSCar; ▪ Realização de licitação para contratação de nova empresa fornecedora de refeições para o Restaurante Universitário do <i>campus</i> Araras, com desvinculação entre os serviços prestados ao RU e à cantina do <i>campus</i>; ▪ Planejamento de obras de ampliação do Restaurante Universitário do <i>campus</i> Sorocaba, com implantação de cozinha industrial para preparação de refeições no próprio local; ▪ Planejamento e contratação de obras de modernização das instalações e da aquisição de equipamentos para o Restaurante Universitário do <i>campus</i> São Carlos; ▪ Implantação e início do funcionamento do Restaurante Universitário do <i>campus</i> Lagoa do Sino.
Educação Infantil	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Participação intensa junto ao Grupo de Trabalho voltado ao equacionamento dos desafios advindos da Resolução nº 1 do Conselho Nacional de Educação, que regulamenta o funcionamento das unidades de Educação Infantil vinculadas às universidades federais; ▪ Realização de gestões permanentes junto ao Governo Federal, visando garantir a continuidade do funcionamento da UAC e das demais unidades de Educação Infantil vinculadas às universidades federais, incluindo a demanda pela criação do Banco de Professor Equivalente do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico, atendida em maio de 2014; ▪ Construção e execução de estratégias que permitiram a continuidade do funcionamento da UAC e sua preparação para a universalização do acesso – concretizada em 2014 – e vinculação mais estreita às atividades acadêmicas da Universidade.
Gestão <i>Multicampi</i>	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Criação dos departamentos de Assuntos Comunitários e Estudantis nos <i>campi</i> Araras e Sorocaba e da Seção de Assuntos Comunitários e Estudantis no <i>campus</i> Lagoa do Sino; ▪ Visitas periódicas, agendadas previamente, dos pró-reitores aos <i>campi</i>; ▪ Realização de encontros periódicos entre os diferentes profissionais envolvidos nas ações da ProACE em todos os <i>campi</i>, com o objetivo de promover a troca de informações e experiências, a participação na tomada de decisões e a padronização dos processos e dos indicadores de acompanhamento utilizados.

Fonte: ProACE.

7.2 Assistência Estudantil

A UFSCar, historicamente, tem investido em ações voltadas à permanência com qualidade na Universidade de todos os estudantes, tratando a assistência estudantil de maneira articulada aos esforços de democratização da Educação Superior.

Até o ano de 2007, todo investimento na área de assuntos comunitários e estudantis era proveniente de recursos da UFSCar. Com a criação do Programa Nacional de Assistência Estudantil - PNAES (Portaria Normativa nº 39, de 12 de Dezembro de 2007 e Decreto nº 7.234 de 19 de julho de 2010), o Governo Federal passou a destinar uma verba específica para os assuntos pertinentes à vida estudantil.

Assim, o PNAES tem a finalidade de proporcionar condições de permanência de estudantes, em situação de vulnerabilidade social (classe C2, D e E), matriculados nos cursos de graduação presencial das Instituições Federais de Ensino Superior, de modo a minimizar os efeitos das desigualdades sociais e regionais e, ainda, contribuir para a promoção da inclusão social pela educação.

O investimento do PNAES é previsto para as seguintes áreas: moradia, alimentação, transporte, assistência à saúde, inclusão digital, cultura, esporte, educação infantil, e apoio pedagógico.

Para atender as demandas da comunidade estudantil da UFSCar e os objetivos do PNAES, a ProACE busca:

- Elaborar e implementar políticas de Assistência Estudantil na UFSCar que possibilitem a igualdade de oportunidades em relação ao exercício das atividades: acadêmica, política e cultural.
- Institucionalizar e implementar ações que promovam a permanência dos estudantes, prioritariamente, os de baixa renda familiar, contribuindo para a redução dos índices de retenção e evasão.
- Avaliar periodicamente as ações implementadas para os estudantes em situação de vulnerabilidade socioeconômica na universidade, para redirecionamento, se necessário, dos investimentos realizados;
- Estudar o impacto dos investimentos governamentais na permanência e conclusão dos cursos de graduação de estudantes em situação de vulnerabilidade social na UFSCar.

Nos últimos anos, os recursos PNAES destinados à UFSCar têm crescido, como demonstrado na tabela a seguir, entretanto, com aumento da demanda decorrente do crescimento da Universidade e da democratização do acesso aos seus cursos de graduação, por meio do Programa de Ações Afirmativas, o montante dos recursos para a assistência estudantil ainda não são suficiente para o investimento em ações relacionadas à: moradia, alimentação, transporte, saúde, apoio pedagógico, esportes, cultura e educação infantil.

Tabela 29 - Recursos do PNAES destinados à UFSCar (2009-2014)

Ano	Recurso (R\$)	Varição (%)
2009	2.207.660,41	-
2010	4.170.194,00	88,90
2011	6544.667,00	56,94
2012	7.553.290,00	15,41
2013	7.936.977,00	5,08
2014	8.469.436,00	6,71

Fonte: ProACE.

O Fórum Nacional de Pró-Reitores de Assuntos Comunitários e Estudantis – FONAPRACE realizou durante o ano de 2014 inúmeras reuniões com o MEC, ANDIFES, a partir das deliberações dos pró-reitores nas reuniões regionais e nacionais do FONAPRACE, para que esses critérios do Programa de Bolsa Permanência fossem estendidos aos demais cursos e, ainda, aumento dos recursos do PNAES para 2014. Entretanto, esses esforços ainda não geraram resultados adequados à garantia da permanência de todos os alunos em vulnerabilidade social.

7.2.2.2 Benefícios do Programa de Assistência Estudantil - ProACE

O maior investimento de recursos financeiros, físicos e humanos e fluxo de trabalho da ProACE está nas ações voltadas à permanência estudantil, consubstanciadas em: restaurantes universitários, bolsas e auxílios para estudantes em vulnerabilidade social.

Nos quatro *campi* da UFSCar, a ProACE é responsável pela garantia de alimentação balanceada e de qualidade a todos os estudantes, docentes e técnicos administrativos. Essa administração é realizada pela Divisão de Nutrição e Alimentação (DiNA). Os alunos em vulnerabilidade social participantes do Programa de Assistência Estudantil da UFSCar, administrado pela ProACE, recebem alimentação gratuita, denominada “bolsa alimentação”. Os demais alunos, servidores e visitantes pagam as refeições com preços diferenciados. Parte dos recursos que subsidiam a manutenção dos restaurantes nos quatro *campi* é advindo do PNAES e outra parte do erário da universidade.

No *campus* de São Carlos as refeições são preparadas por servidores do quadro e por meio de contratação de empresas terceirizadas; nos *campi* de Araras, Sorocaba e Lagoa do Sino os serviços são terceirizados.

7.2.2.3 Bolsas

As bolsas e auxílios da ProACE são destinadas a alunos em vulnerabilidade social selecionados pelo Programa de Assistência Estudantil, por meio de avaliações socioeconômicas realizadas por assistentes sociais do Departamento de Serviço Social no *campus* de São Carlos (DeSS), na Seção de Assistência Social, Saúde e Esporte (SeASesp) do Departamento de Assuntos Comunitários e Estudantis (DeACE) nos *campi* de Araras e Sorocaba e, ainda pela Seção de Assuntos Comunitários e Estudantis (SeACE), no *campus* de Lagoa do Sino.

O Programa de Assistência Estudantil é implementado por meio de editais específicos em diferentes períodos do ano, estabelecendo documentação, critérios e procedimentos para os alunos interessados em concorrer às bolsas: Moradia Vaga, Moradia em Espécie, Mãe/Pai, Atividade e Alimentação, bem como aos auxílios: Transporte (Araras, Sorocaba e Lagoa do Sino) e auxílio financeiro a estudantes para participação em congressos, seminários, simpósio, apresentação de trabalhos científicos e em eventos em áreas específicas de formação. Além dessas bolsas e auxílios uma parte dos alunos em vulnerabilidade social acumula a bolsa do Programa de Bolsa Permanência (PBP) do MEC, conforme apresentado na tabela a seguir.

Tabela 30 - Alunos atendidos pelo Programa de Bolsa Permanência (2013-2014)

<i>Campus</i>	Não indígenas		Indígenas	
	2013	2014	2013	2014
São Carlos	48	71	48	63
Araras	0	0	7	10
Sorocaba	0	0	13	15
Lagoa do Sino	-	0	-	0
Total	48	71	68	88

Fonte: ProACE.

Os números apresentados demonstram que houve aumento significativo de alunos em situação de vulnerabilidade social no ano de 2014. Dentro dos critérios do PBP, para os alunos indígenas não há nenhuma restrição de curso, carga horária e período. A perspectiva é a de que nos próximos anos essa demanda continue a crescer.

7.2.2.4 Restaurante Universitário do *Campus* de São Carlos

O Restaurante Universitário da UFSCar, *campus* São Carlos, inaugurado em agosto de 1979, manteve atividades durante todos os meses do ano de 2014, exceto nos meses de março a junho devido à greve dos técnicos administrativos, oferecendo à comunidade universitária refeições planejadas, saudáveis e seguras do ponto de vista da qualidade sanitária, de forma a viabilizar sua permanência no *campus*. Na tabela a seguir é apresentado o número de refeições servidas nos quatro *campi* de 2007 a 2014.

Tabela 31 - Refeições servidas nos quatro *campi* (2007-2014)

<i>Campus</i>	Ano							
	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014
São Carlos	289.016	431.176	472.973	534.845	370.008	450.162	620.000	580.001
Araras	28.545	33.718	43.583	46.610	54.211	63.032	66.252	69.207
Sorocaba	23.562	70.645	113.092	160.384	172.472	137.590	161.432	147.589
Lagoa do Sino	-	-	-	-	-	-	-	20.380
Total	341.123	535.539	629.648	741.839	596.691	650.784	847.684	817.177

Fonte: ProACE.

No ano de 2014, houve decréscimo no *campus* de São Carlos devido à greve dos servidores técnicos administrativos no período de março a junho. O restaurante permaneceu fechado com distribuição de gêneros alimentícios a alunos em situação de vulnerabilidade social. No *campus* Sorocaba há uma diminuição no número de refeições servidas no ano de 2014 em relação a 2013. Se forem considerados os valores mês a mês, em janeiro de 2013 foram servidas 15.125 refeições, contra 3.041 refeições em janeiro de 2014. Esse aumento no ano de 2013 foi devido à prorrogação do 2º semestre de 2012, mediante a greve dos docentes no início de 2012, que impactou no mês de janeiro de 2013, gerando um aumento do número de refeições servidas em torno de 80 % em relação a janeiro de 2014.

7.2.2.5 Bolsa Alimentação

Tabela 32 - Bolsa Alimentação nos quatro *campi* (2010-2014)

<i>Campus</i>	Ano				
	2010	2011	2012	2013	2014
São Carlos	641	1.174	1.212	1.248	1.264
Araras	64	62	69	97	110
Sorocaba	65	140	145	157	166
Lagoa do Sino	-	-	-	-	44
Total	770	1.376	1.426	1.502	1.584

Fonte: ProACE.

A tabela anterior nos indica que a bolsa alimentação atribuída a alunos em vulnerabilidade social tem aumentado a cada ano e representa aproximadamente 50% do total de refeições servidas no RU nos quatro *campi*.

7.2.2.6 Bolsa Moradia Vaga

A Bolsa Moradia Vaga objetiva propiciar a permanência e a diplomação aos estudantes matriculados em cursos presenciais da UFSCar para obtenção do primeiro diploma de graduação, que comprovem situação de vulnerabilidade socioeconômica e que não residam no município de localização do *campus* onde estejam matriculados.

Na tabela a seguir estão demonstrados os atendimentos de Bolsa Moradia Vaga nos *campi* de São Carlos, Araras e Sorocaba. Em Lagoa do Sino os alunos recebem Bolsa Espécie.

Tabela 33 - Bolsa Moradia Vaga, por *campus* (2010-2014)

<i>Campus</i>	Ano				
	2010	2011	2012	2013	2014
São Carlos	606	618	564	556	527
Araras	50	27	32	18	31
Sorocaba	21	69	62	67	62
Total	677	714	658	641	620

Fonte: ProACE.

Os números apresentados demonstram ligeira queda em São Carlos e Sorocaba em comparação com os dados de 2013. Essa diminuição ocorreu porque um determinado número de aluno veterano deixou de receber moradia vaga para receber bolsa moradia em espécie. Essa é uma prática que acontece todo ano, especialmente no momento de renovação de bolsas, uma vez que a regra do Programa de Assistência Estudantil da UFSCar permite aos alunos veteranos bolsistas, que já usufruíram da bolsa moradia vaga no *campus* de São Carlos, optem pela bolsa em espécie. Outra possibilidade em que é atribuída a bolsa em espécie para calouros como bolsistas é a lotação total da moradia do *campus*.

7.2.2.7 Bolsa Moradia em Espécie

Em 2011 começou a vigorar a Bolsa Moradia em espécie, no valor de R\$ 300 mensais, atendendo a demanda dos próprios estudantes. Tal bolsa, no entanto, só é concedida após o preenchimento da capacidade das moradias já existentes e, na distribuição, são priorizados os estudantes com menor tempo até a conclusão do curso de graduação.

A tabela a seguir mostra os números que representam esse investimento nos quatro *campi*.

Tabela 34 - Bolsa Moradia em espécie, por *campus* (2011-2014)

<i>Campus</i>	Ano			
	2011	2012	2013	2014
São Carlos	226	346	353	425
Araras	28	38	74	74
Sorocaba	36	44	52	52
Lagoa do Sino	-	-	-	43
Total	290	428	479	594

Fonte: ProACE.

Pode-se observar um aumento nesta modalidade de bolsa no *campus* São Carlos devido à atribuição dela a um número maior de aluno bolsista veterano que, no ano anterior, tinha a bolsa moradia vaga.

7.2.2.8 Bolsa Moradia Mãe/Pai

Outro tipo de bolsa exclusiva é a Bolsa Moradia Mãe/Pai concedida a alunas gestantes a partir do sétimo mês de gravidez que comprovem situação de vulnerabilidade socioeconômica. O objetivo é possibilitar o convívio diário com os filhos em residência fora das moradias estudantis. O valor é de R\$ 400 e é concedida até que os filhos completem cinco anos de idade, possibilitando que as estudantes não percam o vínculo com a instituição.

A tabela a seguir mostra os números que representam esse investimento desde 2010, quando essa bolsa foi criada, nos quatro *campi*.

Tabela 35 - Bolsa Moradia Mãe/Pai, por *campus* (2010-2014)

<i>Campus</i>	Ano				
	2010	2011	2012	2013	2014
São Carlos	5	11	11	13	12
Araras	0	0	1	2	2
Sorocaba	0	0	1	3	2
Lagoa do Sino	-	-	-	-	0
Total	5	11	13	18	16

Fonte: ProACE.

Os dados demonstram que houve redução no *campus* São Carlos. A inexistência de solicitação desta modalidade de bolsa no *campus* Lagoa do Sino, deve-se ao seu recém funcionamento.

Entretanto, se analisada a coluna do total de bolsas atribuídas, a diferença não significativa se mantém, e, ainda, levando-se em consideração que essa bolsa é específica para mães ou gestantes em vulnerabilidade social, associado ao critério de morar efetivamente com o(s) filho(s), o número total de 16 bolsistas representa 1% do número total de bolsistas (1.653).

A partir de reuniões, durante todo ano de 2014, com uma comissão representativa do grupo de mães/pais e, considerando a expansão da universidade, a ProACE tem perspectivas de aumento dessa modalidade de bolsa nos próximos anos, devido ao aumento de estudantes em vulnerabilidade social que já constituem família, principalmente, indígenas.

7.2.2.9 Bolsa Atividade

A tabela a seguir mostra os números que representam a modalidade de Bolsa Atividade desde 2010 até o ano de 2014, nos quatro *campi*.

Tabela 36 - Bolsa Atividade, por *campus* (2010-2014)

<i>Campus</i>	Ano				
	2010	2011	2012	2013	2014
São Carlos	105	249	133	163	95
Araras	44	20	25	32	30
Sorocaba	29	60	39	41	10
Lagoa do Sino	-	-	-	-	10
Total	178	329	197	236	145

Fonte: ProACE.

Os números demonstram uma queda significativa no *campus* São Carlos e Sorocaba em comparação com Araras que também apresentou queda, porém menor. No *campus* Lagoa do Sino a procura foi igual ao *campus* Sorocaba, apesar de ser menor e recém inaugurado.

Esse resultado é explicado pela própria característica dessa modalidade de bolsa, que está vinculada a projetos de professores e unidades, os quais às vezes não contemplam as necessidades dos bolsistas naquele momento, que desistem. A variação dos números ao longo dos anos, no período apresentado, também se justifica por esse argumento. Entretanto, a ProACE vem realizando um estudo de forma que essa modalidade de bolsa seja redefinida de acordo com as necessidades efetivas dos alunos em vulnerabilidade social.

7.2.3 Auxílios

O Programa de Assistência Estudantil da UFSCar prevê para alunos em situação de vulnerabilidade social a modalidade de dois tipos de auxílios que diferem da atribuição de bolsas: auxílio transporte – para os *campi* Araras, Sorocaba e Lagoa do Sino, cujas moradias estudantis são externas e muito distantes do *campus*, e o auxílio pró-eventos, que incentiva os alunos bolsistas à participação e organização de eventos científicos, culturais, esportivos e políticos na UFSCar e em outras universidades no Brasil. No ano de 2015, a ProACE irá publicar diferentes editais que irão destinar recursos diferenciados nesta modalidade de auxílio, de forma a incentivar e atender um número maior de bolsistas.

7.2.3.1 Auxílio Transporte

A tabela a seguir mostram os números que representam essa modalidade de auxílio, no período de 2011 a 2014, nos três *campi* em que é oferecido aos estudantes.

Tabela 37 - Auxílio transporte nos três *campi* (2011-2014)

<i>Campus</i>	Ano			
	2011	2012	2013	2014
Araras	25	22	19	25
Sorocaba	64	61	66	60
Lagoa do Sino	-	-	-	47
Total	89	88	85	132

Fonte: ProACE.

Ao analisar o total de bolsistas nos três *campi* para essa modalidade de auxílio, percebe-se um aumento significativo no ano de 2014. Isso é explicado pela abertura do *campus* Lagoa do Sino e a expansão do número de bolsista em vulnerabilidade social.

A queda relativa apresentada no *campus* Sorocaba é devida à saída dos bolsistas das moradias vaga alugadas na cidade de Salto de Pirapora para repúblicas na cidade de Sorocaba, passando a receberem, portanto, a bolsa em espécie, que já inclui o transporte.

Entretanto, se comparados esses números com o número de bolsa espécie do *campus* de Sorocaba em 2014, observa-se que esta se manteve em 52 bolsistas. Isso acontece devido à formatura dos estudantes.

7.3 Serviço Social

Tabela 38 - Resumo das atividades de serviço social (2014)

Área	Atividades	Total	
Atendimentos gerais	Plantões de acolhimento/atendimentos diários	3.942	6.472
	Análise socioeconômica ingressantes na UFSCar, pelos grupos 1 e 2	588	
	Processo seletivo para ingresso no Programa de Assistência Estudantil	620	
	Processo de renovação de bolsas/auxílios no Programa de Assistência Estudantil	1.134	
	Encaminhamentos/acompanhamentos de alunos para consultas, exames médicos, bem como visitas hospitalares e internações	10	
	Acompanhamento de licenças p/ tratamento de saúde do servidor ou acompanhamento a familiar doente	32	
	Visitas Domiciliares a alunos e servidores	2	
	Visitas a Moradia Estudantil (internas e externas) para organização das vagas, comunicações e solicitações, verificação de alunos irregulares e censo	104	
	Reuniões do Serviço Social/Seção de Moradias/Alunos para resolução de conflitos de convivência	40	
Atividades realizadas pela equipe	Participação em eventos (FONAPRACE)	1	19
	Encontros do Serviço Social dos <i>campi</i> São Carlos, Araras, Sorocaba e Lagoa do Sino	1	
	Participação em curso de capacitação, congressos	6	
	Participação em comissões junto ao CoACE	1	
	Reuniões de equipe	10	

Fonte: ProACE.

A tabela a seguir demonstra o aumento do número de atendimentos nos quatro *campi*, uma vez que houve aumento de alunos bolsistas e, ainda, de assistentes sociais, possibilitando várias ações novas.

Tabela 39 - Atendimento total de alunos bolsistas pelo serviço social, por *campus* (2011-2014)

Campus	Ano			
	2011	2012	2013	2014
São Carlos	1.185	1.268	2.318	3.942
Araras	592	634	644	769
Sorocaba	1.142	1.239	1.161	1.850
Lagoa do Sino	-	-	-	382
Total	2.919	3.141	4.123	6.943

Fonte: ProACE.

Os indicadores apresentados na tabela acima indicam que o número de alunos deferidos nos processos de bolsa no Programa de Assistência Estudantil da UFSCar é de, aproximadamente, 70%, destacando o *campus* Lagoa de Sino, recém-inaugurado com 80 % de deferimentos.

7.4 Saúde

Os serviços médico, odontológico, psicológico e de enfermagem têm a finalidade de dar assistência operacional e profissional, com complexidade ambulatorial, à comunidade universitária (alunos e servidores) e ao transeunte periódico. Em 2014 tais serviços foram ampliados nos quatro *campi*. Em Sorocaba também foi mantido o serviço de área protegida (atendimento emergencial efetivado por empresa especializada com veículos automotores – espécie de SAMU). A seguir, são apresentados os números de atendimentos dos *campi*, cabendo salientar que nem todos os serviços são ofertados em todos os *campi*.

Tabela 40 - Atendimentos de saúde em São Carlos, por categoria e área (2014)

Categoria	Médico	Enfermagem	Odontológico	Psicológico	Total
Graduando	677	333	51	1.037	2.098
Pós-Graduando	215	76	15	98	404
Técnico Administrativo	412	458	13	133	1.016
Docentes	109	50	3	22	184
IFSP	9	10	0	0	19
Inativo	31	7	0	14	52
Visitante	69	168	3	0	240
Total	1.522	1.102	85	1.304	4.013

Fonte: ProACE.

Tabela 41 - Atendimentos de saúde em Sorocaba, por categoria e área (2014)

Categoria	Médico	Psicológico	Total
Estudante	293	455	938
Técnico Administrativo	135	85	433
Docente	72	2	183
Total	500	542	1.554

Obs. Também é disponibilizado serviço de Enfermagem, totalizando 512 atendimentos em 2014.

Fonte: ProACE.

Tabela 42 - Atendimentos de saúde em Araras, por categoria e área (2014)

Categoria	Médico	Enfermagem	Psicologia	Total
Graduando	190	171	473	834
Pós-Graduando	18	6	23	47
Técnicos Administrativo	94	203	16	313
Docente	9	61	2	72
Visitante	7	20	0	27
Inativo	0	3	0	3
Total	318	464	514	1292

Fonte: ProACE.

Tabela 43 - atendimentos de saúde em Lagoa do Sino, por mês e área (2014)

Área	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total
Enfermagem	4	52	56	86	102	274	574
Mapeamento de saúde	0	43	24	38	4	3	112
Total	4	95	80	124	106	277	686

Fonte: ProACE.

7.5 Esporte

Desde sua implantação em 1973, o Departamento de Esporte desenvolve junto à comunidade universitária o papel fundamental de integração social, por meio de atividades esportivas e culturais, estreitando os laços entre estudantes, servidores e comunidade em geral. Também realiza a inclusão social da comunidade externa à UFSCar através de projetos/programas esportivos, oferecendo oportunidade de atividades/lazer a adultos, jovens, crianças e terceira idade, socioeconomicamente menos favorecidos, e também a pessoas com necessidades especiais. Nestas ações, integra-se também o meio acadêmico da UFSCar pela parceria com outros Departamentos.

Dentre as inúmeras atividades, destacam-se:

- **Ginásio:** aulas do curso de Educação Física; projeto de atividade física adaptada (cadeirantes); futsal para servidores; projeto PROCED – integração de crianças da comunidade externa; treinamento de equipes da Atlética UFSCar (projeto de extensão); gincana “Calouradas”; torneios diversos;
- **Ginasinho:** aulas do curso de Educação Física; condicionamento físico aos servidores; dança contemporânea; treinamento de judô; treinamento de jiu-jitsu; treinamento de caratê; treinamento de taekwondo; treinamento de tênis de mesa; treinamento das *cheerleading*; treinamento de kung Fu; treinamento de kick-boxing; projeto “Melhor idade”; PQV/P.R.A.; curso especialização; aulas de Yoga;
- **Campo de Futebol /pista de atletismo:** treinamento de rugby; treinamento de futebol; treinamento de atletismo; treinamento de beisebol; atividades de futebol de campo SINTUFSCAR; atividades de futebol de campo ADUFSCAR;
- **Piscina:** treinamento polo-aquático; aulas práticas do curso de Educação Física; aulas projeto PROCED; recreação;
- **Pista da saúde:** caminhada orientada; projetos do curso de Educação Física; atividade física para a comunidade externa; atividade física para a comunidade interna.

Em parceria com Atlética, foram realizados os seguintes torneios: Intercursos; TUFSCar; TUSCA; Torneio de polo aquático; Torneio Tubarão; Competição FUPE; Jogo Universitário Liga do ABC; Campeonato Brasileiro de Xadrez Universitário; Federação Paulista de Atletismo; Competição de beisebol; Torneio de jiu-jitsu; Torneio de judô; Torneio de taekwondo; Liga Futsal do Interior; Torneio de voleibol Liga de Ibaté; *Cheerleaders*, formou a equipe junto ao projeto de Dança Contemporânea.

Tabela 44 - Atendimentos pelo Departamento de Esportes (2014)

Mês*	Pessoas atendidas	Varição (%)
Fevereiro	5.008	-
Março	11.772	135,06
Abril	9.550	(18,88)
Mai	11.299	18,31
Junho	8.872	(21,48)
Julho	6.560	(26,06)
Agosto	4.510	(31,25)
Setembro	4.664	3,41
Outubro	11.950	156,22
Novembro	11.290	(5,52)
Dezembro	6.820	(39,59)
Total	92.295	-

*Em janeiro não ocorrem atividades devido ao período de férias.

Fonte: ProACE.

Em 2014, foram realizados 18.461 atendimentos ao público externo e 73.845 atendimentos ao público interno, sendo 68.528 estudantes e 5.317 servidores.

7.6 Unidade de Atendimento à Criança

A Unidade de Atendimento à Criança (UAC) é uma Instituição de Educação Infantil, que atende crianças na faixa etária de 3 meses a 5 anos e 11 meses, filhos de servidores e alunos da UFSCar.

Quadro 20 - Tarefas que cada área desenvolve na UAC

Área	Atividade
Administrativa	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Elaboração de requisições de compras; ▪ Contratos com firmas terceirizadas; ▪ Atendimento aos pais; ▪ Frequência dos funcionários; ▪ Compras; ▪ Frequência das crianças; ▪ Cadastro das crianças na Diretora de Ensino; ▪ Reuniões periódicas com a equipe; ▪ Levantamento de materiais de uso na secretaria.
Saúde	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Vagas; ▪ Elaboração semanal do cardápio; ▪ Orientação aos estagiários da enfermagem; ▪ Levantamento dos gêneros alimentícios da UAC; ▪ Levantamento de materiais de limpeza e de uso na enfermagem; ▪ Entrevistas com pais de crianças que estão ingressando; ▪ Orientação à equipe a respeito de segurança e cuidado com as crianças; ▪ Administração dos remédios das crianças; ▪ Orientação aos pais em relação à alimentação das crianças, retirada das fraldas e uso das chupetas.

Área	Atividade
Pedagógica	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Orientação às professoras e auxiliares de creche na elaboração da Proposta Pedagógica de cada Turma de crianças, bem como na elaboração dos portfólios das crianças e nas atividades diárias; ▪ Orientação e reuniões periódicas com os pais ou responsáveis pelas crianças; ▪ Orientação aos estagiários da pedagogia; ▪ Reunião periódica com professores e auxiliares de creche para estudo e planejamento; ▪ Levantamento de materiais de uso pedagógico.
Serviços de manutenção	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Limpeza diária do parque e área externa; ▪ Limpeza diária do prédio; ▪ Controle de pragas; ▪ Consertos das partes hidráulica e elétrica do prédio.

Fonte: ProACE.

Tabela 45 - Crianças atendidas na UAC, por categoria (2009-2014)

Categorias	2009	2010	2011	2012	2013	2014
Técnico-administrativos	51	45	53	56	56	42
Docentes (efetivos e substitutos)	42	47	45	38	24	13
Discentes de graduação e pós-graduação	36	43	35	27	26	29
Universalização	-	-	-	-	-	22
Total	129	135	133	121	106	106

Fonte: ProACE.

Tabela 46 - Alunos da UAC, por faixa etária (2014)

Faixa Etária	Número de Crianças	Percentual
Berçário	20	18,87
Grupo 1	18	16,98
Grupo 2	15	14,15
Grupo 3	20	18,87
Grupo 4	20	18,87
Grupo 5	13	12,26
Total	106	-

Fonte: ProACE.

8 ATIVIDADES DOS ÓRGÃOS DE APOIO ACADÊMICO

8.1 Sistema de Bibliotecas

A Universidade Federal de São Carlos tem 4 (quatro) bibliotecas distribuídas em seus *campi*: Biblioteca Comunitária (BCo) – *campus* São Carlos, Biblioteca Setorial de Ciências Agrárias (BSCA) – *campus* Araras, Biblioteca de Sorocaba (B-So) – *campus* Sorocaba e Biblioteca *campus* Lagoa do Sino (B-LS) – *campus* Lagoa do Sino.

Houve a implantação da Biblioteca de Lagoa do Sino (B-LS), que iniciou suas atividades em março de 2014, juntamente com o início das atividades deste novo *campus*. Uma equipe de bibliotecários da BCo montou a biblioteca, e uma servidora bibliotecária e um servidor aposentado permaneceram na B-LS recebendo os novos alunos e dando início às atividades da B-LS, até a contratação de servidores do *campus*.

A Direção da BCo participou das discussões para proposta de uma estrutura *multicampi* das bibliotecas, para formalização do Sistema Integrado de Biblioteca (SIBi), que teve sua aprovação no último CoAd do ano.

Como resultado do estudo realizado pela Comissão, nomeada pela reitoria em 2013, para avaliar o desempenho de *softwares* gerenciadores de bibliotecas, foi feito um esforço conjunto entre as bibliotecas para concretizar a aquisição do *software* indicado pela comissão, o *Pergamum*. Esse esforço consistiu em cortar itens previstos no orçamento das bibliotecas, tornando possível a alocação do recurso necessário para aquisição do *software*.

Outra atividade referente à compra do *Pergamum* foi a elaboração do Termo de Referência, que exigiu esforços da Direção, que recorreu aos membros da Comissão para auxiliar nessa elaboração, tornando viável o processo de compra por inexigibilidade.

A implantação do novo *software* deve acontecer no início de 2015.

A BCo foi convidada a desenvolver um conjunto de atividades para ser incorporado ao Projeto do Instituto Nacional de Ciência e Tecnologia dos *Hymenoptera Parasitoides* (INCT/HYMPAR), sob a coordenação da Profa. Angélica Dias, do Departamento de Biologia. Esse projeto foi submetido ao edital CHAMADA INCT – MCTI/CNPq/CAPES/FAPs nº 16/2014. Foi um trabalho muito importante que envolveu toda a equipe da biblioteca, e foi possível fazer um mapeamento das necessidades para melhoria e ampliação dos produtos e serviços, indicando o recurso financeiro para atender essas demandas.

Outro assunto que requereu reuniões com outras unidades administrativas, para planejamento e execução, foi o inventário contábil, apontado em 2013 pela Auditoria Interna da UFSCar, como um requisito a ser realizado. Foi possível concluir o planejamento e iniciar as atividades ainda no ano de 2014.

Também foram planejadas as atividades em comemoração aos 20 anos da BCo, que acontecerão em 2015. Já em outubro de 2014, na Semana do Livro e da Biblioteca, promoveu-se o lançamento da nova logomarca e do selo comemorativo.

Em 2014, a BCo deu continuidade a algumas ações previstas no Planejamento Estratégico, realizado em 2009. São ações que promovem a integração dos servidores e departamentos, visando melhorar os serviços prestados pela BCo.

Uma das ações previstas no Planejamento Estratégico da BCo foi a elaboração do Regimento Interno, que foi amplamente discutida em 2012, mas não foi finalizada. Em 2013 optou-se por aguardar a formalização do SIBi-UFSCar, através da proposta de uma estrutura *multicampi* para as bibliotecas da universidade. Com essa reestruturação, aprovada no final de 2014, a BCo passará por

modificações em sua estrutura organizacional e, conseqüentemente, seu Regimento deverá ser repensado.

Outra ação prevista, e que teve continuidade em 2014, foi a aproximação da BCo com as coordenações de cursos de graduação da UFSCar em fase de avaliação e reconhecimento junto ao MEC, buscando maior integração com a Pró-Reitoria de Graduação (ProGrad) e com os coordenadores desses cursos, facilitando o diálogo, a racionalização no processo de compra, melhorando a qualidade, agilizando as visitas dos avaliadores e proporcionando condições para que os cursos fossem melhor avaliados.

Esta aproximação teve início com várias reuniões em parceria com a ProGrad para esclarecer e conscientizar os coordenadores de curso sobre a importância do acervo das bibliotecas estarem em consonância com o Plano de Ensino, para atender os requisitos do MEC e melhorar o atendimento aos alunos.

Após as reuniões, foi estabelecido um trabalho conjunto entre Departamento de Aquisição e Desenvolvimento de Coleções (DeADC) e os coordenadores de curso para atualização e/ou adaptação das bibliografias.

Através dos levantamentos feitos com base na bibliografia básica e complementar, inserida no Projeto Pedagógico do Curso (PPC), e o acervo das bibliotecas, foi possível identificar obras que constavam no PPC e não constavam nas bibliotecas e vice-versa, e pontuar as quantidades de obras por alunos.

Após a conclusão dos levantamentos, foi possível, juntamente com os coordenadores, fazer as adaptações necessárias, de acordo com os títulos já existentes na biblioteca e aquisição de novos títulos. Essa ação permitiu maior agilidade nas visitas dos avaliadores do MEC, oferecendo melhores condições para que os cursos fossem bem avaliados, principalmente no requisito correspondente à biblioteca e seu acervo.

Outro resultado dessa ação foi conscientizar os coordenadores de curso quanto à importância do trabalho em conjunto com as bibliotecas na elaboração e modificações no PPC, em relação à bibliografia básica e complementar.

Essa ação deve se estender para todos os cursos, já que muitos estão com as bibliografias desatualizadas, não disponibilizando nas bibliotecas o que os professores solicitam em sala de aula. Também teve continuidade o desenvolvimento da Base BCo Indicadores.

A BCo participou do GT-Memória, que trabalhou durante todo o ano em discussões para uma proposta de resgate da memória da UFSCar. Participaram do grupo, docentes do DCI, a Secretária de Planejamento Desenvolvimento Institucional (SPDI), a chefe do Gabinete da Reitoria (GR), jornalistas da Coordenadoria de Comunicação Social (CCS) e representantes da Unidade Especial de Informação e Memória (UEIM). Esse grupo foi liderado pelo coordenador de Cultura da Pró-Reitoria de Extensão da UFSCar.

Uma conquista deste trabalho foi a sensibilização junto a ProEx que lançou um Edital Especial de Apoio à Realização de Extensão com Temática Específica sobre a Memória da Universidade, em comemoração aos 45 anos da UFSCar em 2015.

Para este edital, a BCo submeteu 2 trabalhos relacionados aos 20 anos da BCo (já aprovados), que acontecerá em 2015. Além destes projetos, a BCo participa como colaboradora de outros projetos vinculados ao mesmo edital.

Também houve continuidade nas discussões para Elaboração do Modelo de Distribuição de Recursos que, atualmente, é de 1,5% para aquisição de material bibliográfico.

8.1.1 Atividades relacionadas ao Plano de Gestão 2012-2016

Dentre as atividades realizadas no ano de 2014 relacionadas ao Plano de Gestão 2012-2016 cabíveis à biblioteca da UFSCar, destacam-se:

- Processos relacionados à formalização e implantação do SIBi;
- Aquisição do *software* gerenciador de bibliotecas - *Pergamum*;
- Na BCo, remanejamentos do acervo da área de Ciências Biológicas do Piso 3 para o Piso 4 e do Acervo Armazém do Piso 5 para Piso 4;
- Aquisição de 17 computadores em 2014 para as bibliotecas;
- Manutenção, ampliação e modernização do sistema de câmeras da BCo;
- Manutenção do sistema de alarme contra incêndio da BCo;
- Manutenção dos portais eletrônico das bibliotecas;
- Discussão ampla sobre o papel da Biblioteca Comunitária;
- Fortalecimento e Modernização das Bibliotecas da UFSCar;
- Promoção de iniciativas de estímulo à leitura e às atividades artístico culturais;
- Divulgação das bibliotecas;
- Inventário do acervo bibliográfico da BSCA;
- Capacitação e qualificação dos servidores.

8.1.2 Informática, infraestrutura e recursos humanos das bibliotecas

As Bibliotecas da UFSCar contam atualmente com os equipamentos de informática, que garantem qualidade na acessibilidade do usuário e do funcionário da biblioteca, descritos na tabela a seguir.

Tabela 47 - Infraestrutura física das bibliotecas da UFSCar (2014)

Infraestrutura	BCo	BSCA	B-So	B-LS
Área total construída	6.000 m ²	1.393,26m ²	1.680m ²	100,89m ² *
Área do Acervo	2.221,52m ²	229m ²	247m ²	-
Área do Usuário	1.299,31m ²	422,7m ²	520m ²	
Área de Exposição – Piso 1	180 m ²	-	253,14m ²	-
Área de Leitura Livre – Piso 1 hall	93 m ²			
Área Múltiplo Uso – Piso 2	118 m ²			
Postos de Estudo	729	23	153	17
Postos de Atendimento	5	0	3	1
Cabines de Estudo Individual	15 lugares	0	1 sala com 60 baias individuais	0
Cabines de Estudo em Grupo	10 cabines com 4 lugares cada: 40 lugares	6 salas	1sala com mesas de estudo em grupo: 93 lugares	0
Sala de Treinamento	1 sala e 21 computadores	1 sala	1	1
Estantes	1688	101	83	8
Espaços de Estudos da BCo (externa) – AT-3 cabines individuais - sala de estudo em grupo	104 lugares (total) sendo 4 salas de estudo em grupo	0	0	0

*Área da B-LS contempla a área de acervo e usuário.

Fonte: BCo/BSCA/B-So/B-LS.

Tabela 48 - Equipamentos de informática e rede física das bibliotecas da UFSCar (2014)

Equipamentos e Rede Física	B-Co	B-SCA	B-So	B-LS
Microcomputadores completos	125	16	16	-
Projeter Multimídia	5	1*	1	-
Notebook	2	-	-	-
Impressoras	21	1	1	1
Impressoras Braille	3	-	2	-
Scanners HP	6	1	-	-
Mesa digitalizadora	1	-	1	-
Leitor de códigos de barras/carteirinha	19	4	1	-
Leitor de códigos de barras a laser	16	4	15	1
Coletores de códigos de barras a laser	2	-	4	-
No-break	9	1	-	-
Catracas eletrônicas	2	2	-	-
Servidores de sistema de segurança: câmeras de vídeo	3	-	2	-
Servidores WEB	1	-	-	-
Roteador na SIN	1	2	1	-
Servidor Repositório Institucional (concessão do IBICT) na SIN	1	-	3	-
Portal 3M para segurança	1	1	-	1
Pontos de Rede	200	81**	1	-
Barramentos de fibra ótica	8	1	30	-
Switch 3300 FX 8 portas (fibra ótica)	1	-	-	-
Switch 3300 24 portas	6	5	3	-
Switch 3300 12 portas	3	-	-	-
Switch 1000 12 portas	1	-	-	-
WI-FI - <i>access point</i>	7	-	-	-
Aparelho ativador de tarja magnética	-	-	1	1
Aparelho desativador de tarja magnética	1	-	1	-

*Projeter não é da biblioteca. Está emprestado da SEaD para atividades da EaD e da biblioteca.

** Com o aumento do prédio da biblioteca, aumentaram também os pontos de rede.

Fonte: BCo/BSCA/B-So/B-LS.

Como apresentado na tabela a seguir, a equipe que compõe o quadro de servidores das bibliotecas conta com 95 pessoas, distribuídas em diferentes cargos como bibliotecários, pedagogos, administradores públicos, técnicos administrativos de níveis fundamental e médio e estagiários. Além disso, a BCo conta com a prestação de serviço terceirizado de um analista de sistema, que atende a demanda das 4 bibliotecas, na manutenção do *software* gerenciador de bibliotecas.

Tabela 49 - Recursos humanos das bibliotecas da UFSCar (2014)

Unidade	TA-FM	TA-S	Estagiários	Total
BCo	29	23	20	72
B-So	2	5	6	13
BSCA	2	3	3	8
B-LS	1	1	0	2
Total	34	32	29	95

Legenda: (TA-FM) Técnicos Administrativos - Nível Fundamental e Médio, (TA-S) Técnicos Administrativos - Nível Superior.

Fonte: SEA/BCo.

8.1.3 Departamento de Referência (DeRef)

Em 2014, várias atividades foram desenvolvidas promovendo a melhoria dos serviços, a otimização das rotinas e a qualidade do atendimento aos usuários. A primeira atividade anual, voltada ao público acadêmico, é a recepção aos novos alunos da UFSCar, a Calourada BCo, que não ocorreu devido à greve dos servidores técnico-administrativos, iniciada na primeira semana do ano letivo.

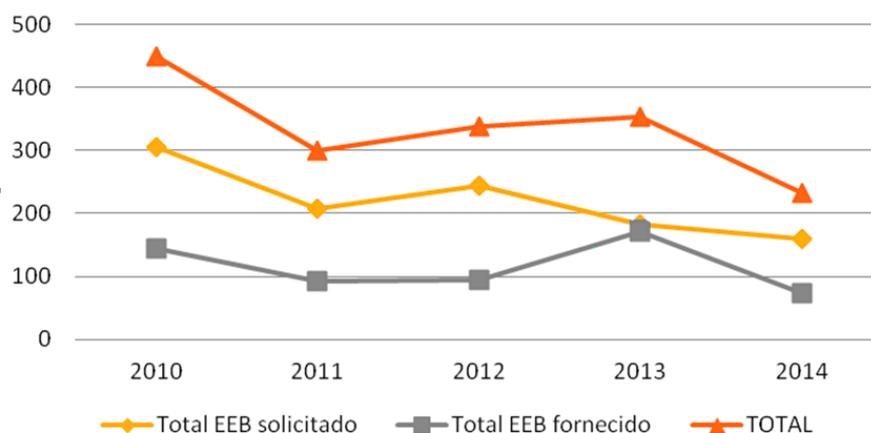
O Projeto de Extensão “Pesquise Já: inovando a pesquisa escolar” teve continuidade em 2014 e atendeu 146 alunos do Ensino Fundamental de escolas do município de São Carlos. Para realização das atividades do projeto, foram atualizados os folders de orientações da pesquisa escolar distribuídos nas atividades. Pretende-se dar continuidade ao projeto no ano de 2015.

A equipe de bibliotecários do DeRef participou de discussões sobre a proposta de estrutura para o SIBi/UFSCar; colaborou com o Departamento de Ação Cultural, nas diversas atividades desenvolvidas durante o ano, atividades comemorativas, como o Dia do Bibliotecário e Semana do Livro e da Biblioteca; auxiliou os estagiários do Blog+Leitura; participou de visitas de equipes do MEC para avaliação e reconhecimento de cursos e visitas técnicas, recebendo bibliotecários de outras instituições de ensino superior.

A equipe de servidores do DeRef colaborou também no planejamento e execução do inventário do acervo da BCo, para verificação de livros desaparecidos, que ocorreu no mês de setembro. Para realização dessa atividade, a BCo permaneceu fechada por uma semana.

Foram realizadas atualizações de vários materiais para usuários, tais como: Guias de Normalização; Guia de Produtos, Serviços e Normas para Uso da Biblioteca Comunitária para Comunidade Externa, ambos disponibilizados no site da Biblioteca, e também o Guia Calourada BCo 2015. Além destes, foram confeccionados e atualizados manuais de procedimentos de atividades realizadas pelo Departamento e suas seções. Houve mudança no acervo para facilitar a disposição dos materiais e localização dos mesmos, pelos usuários. A sinalização das estantes foi reformulada/atualizada, procedimento realizado anualmente.

Em relação ao serviço de Empréstimo entre Bibliotecas (EEB), no ano de 2014 foram solicitadas ao todo 236 obras, sendo 219 do acervo geral e 17 do acervo de Teses e Dissertações. Como pode ser visto no gráfico apresentado a seguir, no ano de 2014, houve uma diminuição na quantidade de EEB realizados, justificada pelo fechamento do serviço no período de março a agosto, comprometendo o primeiro semestre letivo, devido à greve dos servidores técnico-administrativos das IFES e das Universidades do Estado de São Paulo (USP, UNESP e Unicamp).

Gráfico 17 - Dados remissivos do EEB/BCo (2010-2014)

Fonte: DeRef.

No ano de 2014 foram emitidos 2.700 atestados negativos, houve uma queda de 64% porque nos anos anteriores eram confeccionados os atestados de todos os *campi* pela BCo, em São Carlos e, a partir de 2014, estes foram emitidos por sua biblioteca local, BSCA – Araras e B-So – Sorocaba.

Foram realizados 142 empréstimos manuais das obras do acervo. Esse tipo de empréstimo é realizado para materiais bibliográfico com restrição de empréstimo (Obras de Referência, Periódicos, Jornais e Normas) retirados por prazo diferenciado e reduzido e/ou em casos de usuários que não possuem cadastro, ou estão com livros atrasados. O empréstimo é de horas ou, no máximo, um dia para que o usuário leve a obra para tirar cópia do material que precisa e devolve o mesmo.

Houve um aumento de 43,66% neste tipo de empréstimo no ano de 2014, uma vez que o serviço de reprodução de documentos permaneceu fechado no período de agosto a novembro, havendo a necessidade de emprestar para os usuários fazerem cópias fora do prédio da BCo.

Além disso, foram efetuados 3.616 atendimentos aos usuários no DeRef pela equipe do departamento e seções. Número que representa uma redução de 12% em relação ao ano de 2013. Os tipos de atendimentos efetuados pelo DeRef são: orientação aos usuários quanto ao uso do catálogo das bibliotecas, ajuda na localização de obras no acervo, orientação sobre normalização documentária, agendamento de treinamentos e visitas, atendimento e orientação para o serviço de Empréstimo Entre Bibliotecas, orientação referente à reposição de material bibliográfico, informações gerais sobre a biblioteca e a universidade, resolução de problemas no cadastro de usuários.

Já o atendimento online da BCo, implantando em 2011 e consolidado em 2012, tem sido um canal de comunicação direto e rápido do usuário com a biblioteca para resolução de problemas e dúvidas. No ano de 2014 foram realizados 36 acessos por e-mail e 17 via chat. O que representa uma diminuição em relação a 2013, que se justifica devido à falha ocorrida no *software* utilizado, ficando indisponível por aproximadamente 65 dias.

8.1.4 Seção de Circulação (SeCir)

O SIBi-UFSCar possui diferentes categorias de usuários, sendo os principais: GR - graduação São Carlos; GA - graduação Araras; GS - graduação Sorocaba; PS - pós-graduação São Carlos; PA - pós-graduação Araras; PS - pós-graduação Sorocaba; DO - docente; CX - cidadão comum e usuários diversos. O número de usuários ativos no SIBi, em 2014, foi de 26.638 usuários; 16% a mais do que no ano de 2013. Esse dado parece promissor, pois a cada ano mais usuários estão se cadastrando nas bibliotecas para utilizarem os serviços disponíveis, conforme apresentado na tabela a seguir.

Tabela 50 - Usuários ativos, por bibliotecas da UFSCar (2012-2014)

Biblioteca	Número de usuários		
	2012	2013	2014
B-Co	18.056	18.452	21.219
B-So	2.728	3.351	3.764
BSCA	1.140	1.226	1.485
B-LS	0	0	170
Total	21.924	23.007	26.638

Fonte: SeCir/DeRef.

O aumento dos usuários foi significativo em todas as bibliotecas do SIBi-UFSCar. Foi criada uma biblioteca no novo *campus* de Lagoa do Sino (B-LS) e, além disso, na BCo (São Carlos) realizaram-se ações de programas de extensão que contribuíram para o aumento da comunidade externa da universidade (Pesquise já, Arte na biblioteca, Semana do livro e da biblioteca).

Em 2014, foram efetuados 3.355 cadastros de usuários em três das bibliotecas da UFSCar. Na BCo, 47% dos cadastros realizados foram na categoria de graduação, 14,3% na categoria de pós-graduação e 16% nas demais categorias de usuário (técnico-administrativos, usuários externos e outros). Na B-So, 9% dos cadastros realizados foram na categoria de graduação e 2% na categoria de pós-graduação. Na BSCA, 11% dos cadastros realizados foram na categoria de graduação e 0,75% na categoria de pós-graduação.

E houve a criação da Biblioteca Lagoa do Sino (B-LS), com 170 cadastros, sendo 139 (78%) de alunos de graduação e o restante 22% de funcionários e professores. O que representa um ótimo índice de cadastro de alunos, visto que foram disponibilizadas 150 vagas nos cursos de graduação oferecidos; de modo que, portanto, 92,67% de alunos cadastrados.

A biblioteca mantém ainda um registro da frequência de usuários na biblioteca com a finalidade de registrar a movimentação (entrada e saída) dos usuários. Os números são apresentados na tabela a seguir.

Tabela 51 - Frequência de usuários na BCo (2010-2014)

Usuários	2010	2011	2012	2013	2014
Total	213.483	66.263*	0*	169.941**	116.173***

*A partir do segundo semestre de 2011, e durante todo o ano de 2012, a catraca apresentou problemas e, devido a este motivo, não foi possível registrar os dados de entrada e saída de usuários na BCo.

**Em 2013, essa medição foi efetuada manualmente utilizando o marcador de saída do Portão Magnético.

***Em 2014, houve momentos regulares de uso da catraca e outros onde a medição foi feita manualmente.

Fonte: SeCir/DeRef.

Tabela 52 - Frequência de usuários na BCo, por período (2014)

Usuários	Manhã	Tarde	Noite
Total	41.970	47.954	26.249

Fonte: SeCir/DeRef.

A BCo disponibiliza duas formas de realizar o empréstimo de materiais bibliográficos: o empréstimo convencional, realizado no balcão de circulação, e o autoempréstimo, serviço que o próprio usuário realiza o empréstimo em terminais. O serviço de autoempréstimo proporciona aos

usuários maior rapidez nesse processo o tipo de usuário que mais utiliza esse serviço é a categoria GR (aluno de graduação de São Carlos), como pode ser observado na tabela a seguir.

Pode-se observar na tabela a seguir que o serviço de autoempréstimo tem aumentado significativamente em relação ao serviço de empréstimo no balcão. Pelos dados remissivos, demonstrados na tabela, entre os anos de sua implantação (em 2010) e 2014, o aumento do serviço de autoempréstimo foi de 121%, enquanto o serviço de empréstimo no balcão diminuiu 89%.

Tabela 53 - Dados remissivos do empréstimo e autoempréstimo (2010-2014)

Tipo	2010	2011	2012	2013	2014
Empréstimo	358.323	131.269	44.838	40.685	26.015
Autoempréstimo	47.946	57.169	86.229	106.151	54.319
Total	406.269	188.438	131.067	146.836	80.334

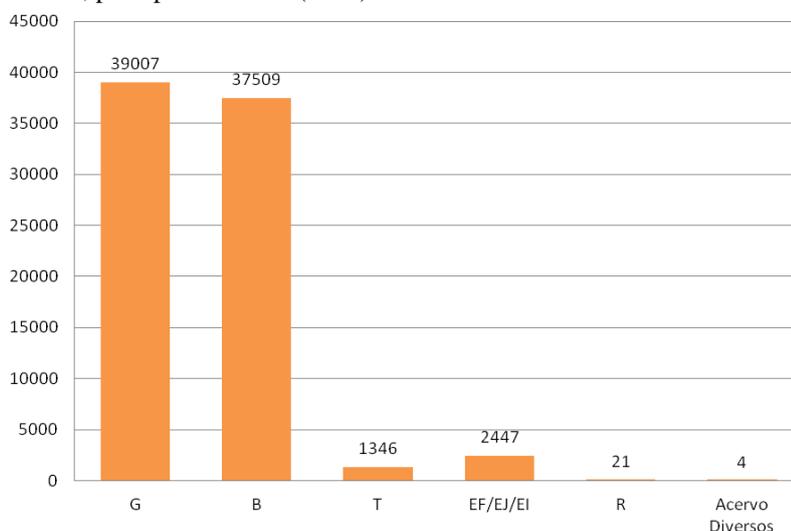
Fonte: SeCir/DeRef.

Desde sua implantação, o serviço de autoempréstimos aumentou em 13,2%. Enquanto isso, o serviço de empréstimos no balcão teve uma queda de 93% no mesmo período.

No ano de 2014, foram realizados 54.319 empréstimos na modalidade autoempréstimo, representando 68% do total de empréstimos, sinalizando que o serviço está sendo mais utilizado do que o empréstimo tradicional. Por outro lado, houve uma diminuição do uso do serviço de autoempréstimo de 95% em relação ao ano de 2013, o que se justifica pelo fato de a biblioteca ter fechado durante o período de greve dos servidores. A utilização do autoempréstimo nos períodos de atendimento da BCo ficou equiparada com a seguinte representatividade: 47% no período da manhã, 35% no período da tarde e 18% no período noturno.

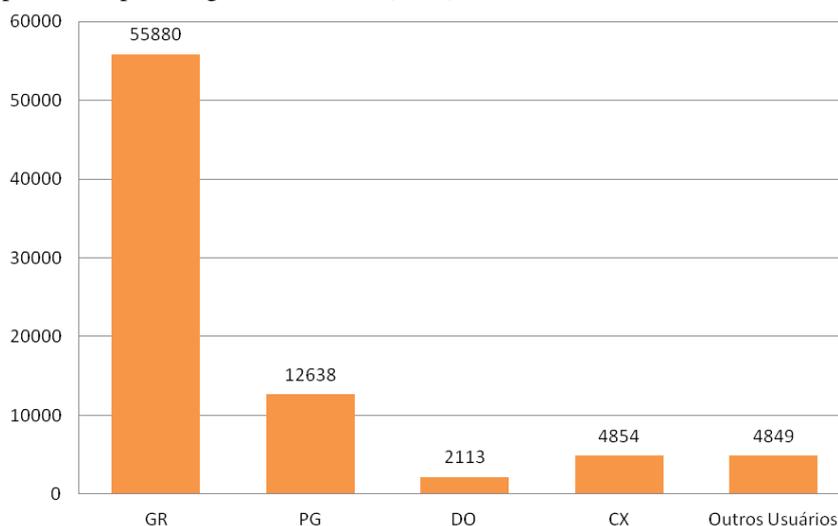
Os dois gráficos a seguir demonstram o total de empréstimos realizados por tipo de obra e por categoria de usuário da BCo. A partir das informações neles apresentadas, percebe-se que a categoria de usuário que mais empresta livro na BCo é a graduação, representando 70% do total de empréstimos realizados em 2014.

Gráfico 18 - Empréstimos, por tipo de acervo (2014)



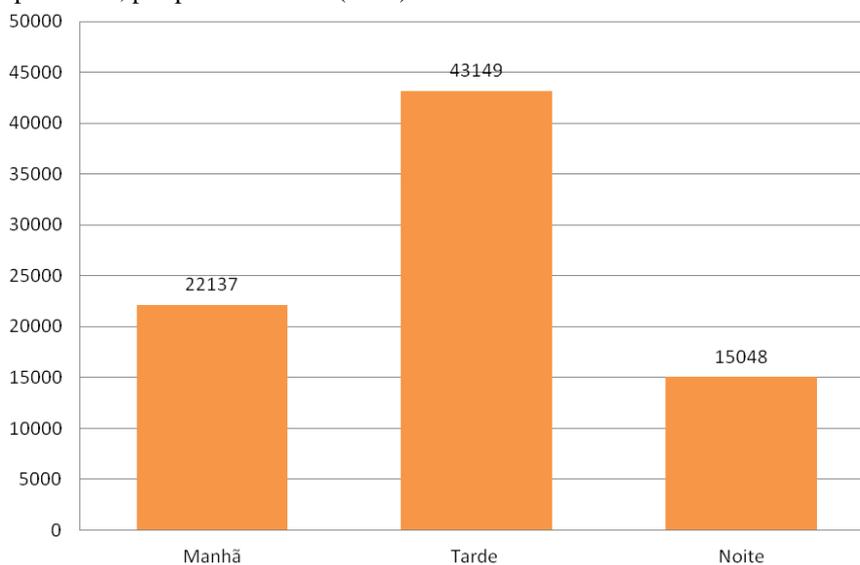
Legenda: (G) Geral, (B) Livro Texto, (T) Teses e Dissertações, (EF/EJ/EI) Ensino Fundamental e Médio, (R) Obras de Referências.

Fonte: SeCir/DeRef.

Gráfico 19 - Empréstimos, por categoria de usuário (2014)

Legenda: (GR) aluno de graduação, (PG) aluno de pós-graduação, (DO) docente, (CX) cidadão comum.
 Fonte: SeCir/DeRef.

A BCo está aberta ao público das 8h às 22h em período letivo e os dados de empréstimos (empréstimo no balcão e autoempréstimo) são divididos em três períodos: manhã, tarde e noite. No gráfico a seguir é possível observar que o maior número de empréstimos é realizado no período da tarde, evidenciando uma maior frequência de usuários na biblioteca, com representação de 54% do fluxo.

Gráfico 20 - Empréstimos, por período do dia (2014)

Fonte: SeCir/DeRef.

8.1.5 Seção de Orientação ao Usuário (SeOU)

Em 2014, houve uma queda no serviço de correção de referência e citações bibliográficas de 17% devido ao período em que a biblioteca esteve fechada pela greve dos servidores. O valor indicado

é por referência, significando que foram corrigidas 12.551 referências e citações bibliográficas. No total, foram 92 solicitações (usuários de mestrado ou doutorado) de correções de trabalhos.

Tabela 54 - Correção de referências e citações bibliográficas da BCo (2010-2014)

Correções	2010	2011	2012	2013	2014
Total	13.733	5.756	11.310	15.153	12.551

Fonte: SeOU/DeRef.

A SeOU oferece à comunidade interna e externa visitas monitoradas na BCo, como objetivo divulgar os produtos e serviços disponíveis para São Carlos e região. Durante o ano de 2014, foram realizadas 6 visitas monitoradas à BCo, atingindo um público de 210 usuários. Também são oferecidas visitas técnicas solicitadas por profissionais, geralmente bibliotecários, de outras instituições, que têm interesse em conhecer a BCo. Foram realizadas 2 visitas técnicas no ano.

Tabela 55 - Visitas monitoradas e visitas técnicas na BCo (2010-2014)

Visitas	2010	2011	2012	2013	2014
Monitoradas e Técnicas	21	17	13	18	8
Total de público	620	680	362	573	245

Fonte: SeOU/DeRef.

Pelos dados apresentados na tabela, percebe-se uma queda de 125% nas visitas monitoradas e técnicas em relação ao ano de 2013, também devido ao período de greve dos servidores.

A Biblioteca também oferece cursos de acesso e uso da informação científica e tecnológica, tendo ministrado em 2014 2 cursos divididos em três módulos, atingindo um total de 45 usuários. Também houve queda no número de cursos devido à greve dos servidores.

Tabela 56 - Dados remissivos do Curso de Acesso e Uso da Informação Científica e Tecnológica da BCo (2010-2014)

Cursos	2010	2011	2012	2013	2014
Total	15	13	8	18	2
Total de público	496	383	218	538	45

Fonte: SeOU/DeRef.

Além disso, a SeOU mantém um blog, criado para compartilhar com os usuários informações sobre livros que a BCo dispõe, principalmente os de literatura. Desde o início, a BCo contou com estagiários da linguística que levantam o material, fazem resenhas e publicam, além de fazerem toda a administração do Blog. O Blog+Leitura iniciou em outubro de 2012, e teve um aumento de acessos a cada ano, como pode ser visto na tabela a seguir.

Tabela 57 - Posts e acessos ao Blog+Leitura (2012-2014)

Tipo	2012	2013	2014
Posts	16	56	75
Acessos	1.306	9.595	10.375

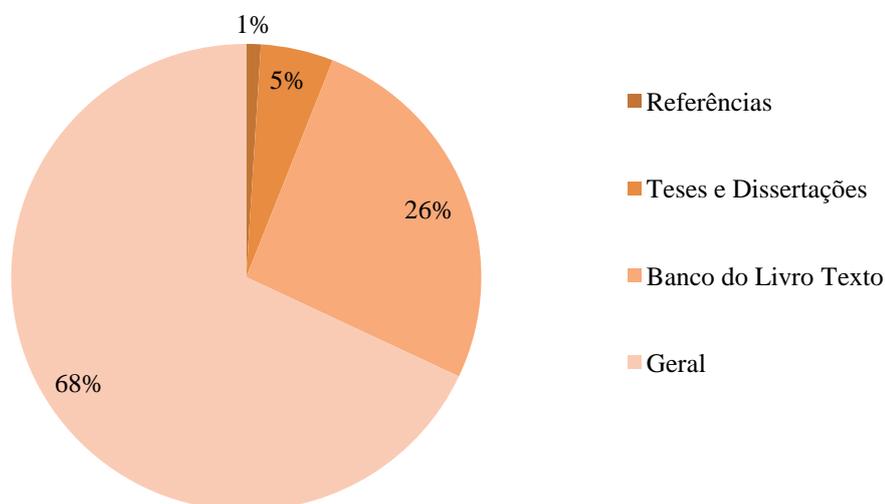
Fonte: SeOU/DeRef.

8.1.6 Seção de Manutenção e Conservação do Acervo de Monografias e Periódicos (SeMCAMP)

Durante o ano de 2014, foram desenvolvidos pela Seção os seguintes serviços:

- Treinamento de estagiários e servidores dos diversos departamentos e seções da BCo no recolhimento, estatística, separação e distribuição dos livros nas suas respectivas áreas. Guarda e remanejamento de livros nas estantes.
- Remanejamento de estantes e livros para facilitar a acomodação do acervo e a localização para os usuários.
- Reorganização dos carrinhos da BCo utilizados para guarda de livros, identificando um a um, incluindo os que se encontram em outros departamentos.
- Troca de etiquetas e pequenos reparos nos livros.
- Foram realizadas intervenções em livros recentemente adquiridos ou recém-chegados, utilizando papel japonês em capas e folhas soltas, páginas fora de ordem, etc.
- Preparo físico dos livros a serem encaminhados para encadernação, incluindo cópias de páginas para reposição nos livros, empréstimo dos mesmos em suas respectivas carteirinhas, embalagens e identificação em cada caixa.
- Conferência e etiquetas nos livros que voltam da encadernação para serem devolvidos ao acervo.
- Atendimento ao usuário para informação e localização de livros.

No laboratório, equipado para realizar pequenos consertos, foram restauradas, em 2014, 2.231 obras, maximizando o serviço por meio de recursos próprios e minimizando, assim, o custo total de obras para a encadernação.

Gráfico 21 – Pequenos consertos, por tipo de acervo na BCo (2014)

Fonte: SeOU/DeRef.

Em 2014, não houve encadernação de livros, houve a pré-encadernação que é um processo antes da preparação final para a encadernação. Este passo do processo significa que o livro é emprestado para um usuário chamado pré-encadernação que aguarda a finalização com a encadernação. Nesta fase do processo, o livro é retirado do acervo da biblioteca, mas não fica totalmente indisponível, caso ocorra alguma solicitação emergencial de uso.

Em 2014, foram colocados emprestados para pré-encadernação 493 obras do acervo total da BCo, sendo: 63% do acervo do Banco do Livro Texto – B, 30% do acervo Geral – G e 7% de acervos diversos.

A SeOU também mantém um registro de consultas ao acervo, que corresponde aos livros retirados das estantes pelos usuários e deixados sobre as mesas de estudo; ou seja, o usuário utilizou, mas não efetuou o empréstimo. Durante o ano de 2014, na BCo, foram consultados 61.425 exemplares de acervos diversos e 214 exemplares do Acervo Armazém. Também houve uma queda de 55%, devido à greve dos servidores.

O Acervo, denominado Armazém, é composto por obras do acervo da BCo que, há mais de 10 anos, não foram emprestadas pelos usuários. Com a baixa utilização dessas obras, optou-se por mantê-las no Piso 4 após a Coleção de Periódicos, para que houvesse espaço nas estantes para disponibilização dos novos livros adquiridos. É possível consultar e emprestar normalmente estes livros.

Tabela 58 - Consulta ao acervo da BCo (2010-2014)

Consultas	2010	2011	2012	2013	2014
Acervo Geral	120.839	68.091	93.850	94.830	61.211
Acervo Armazém	1.006	456	379	447	214
Total	121.845	68.547	94.229	95.277	61.425

Fonte: SeMCAMP/DeRef.

8.1.7 Seção de Acesso à Base de Dados (SeABD)

Os serviços oferecidos pela Seção de Acesso à Base de Dados (SeABD) são:

- Gestão de Bases de Dados de Literatura Técnico-Científica (Gestão BDLTC);
- Treinamento e Capacitação do Usuário (TCU);
- Serviço de Comutação e Informação (SCI); e
- Serviço de Referência e Informação (SRI).

Desses serviços, os dois primeiros mencionados são organizados, mantidos e divulgados por meio do site da SeABD (www.seabd.bco.ufscar.br), vinculado ao site da BCo.

Houve uma queda no total de treinamentos de 2014 em relação a 2013 devido aos 3 meses de greve dos técnico-administrativos da universidade, no primeiro semestre de 2014, período no qual foram cancelados os treinamentos previamente marcados.

Tabela 59 - Treinamentos ministrados na BCo (2013-2014)

Treinamentos	2013	2014
Em grupo	15	8
Individuais	86	60
Total	101	68
Total de público	323	167

Fonte: SeMCAMP/DeRef.

A SeABD mantém em seu site manuais, tutoriais e notícias relativas ao acesso e uso da informação online e das BDLTC, bases assinadas pela UFSCar e pela CAPES, bases de acesso livre com conteúdos técnico-científicos, bases com acesso temporário (Trial) para teste da comunidade científica, serviços de comutação bibliográfica, treinamentos em bases de dados, indexação de revistas científicas para editores, submissão de artigos científicos, direitos autorais, entre outros.

Em 2014, a Seção publicou 34 notícias no site e no Inforede, produzido e divulgado pela Coordenadoria de Comunicação Social da UFSCar.

A SeABD também oferece Serviço de Comutação de Informação (SCI). Atualmente, a SeABD/BCo/UFSCar trabalha, em âmbito nacional, como biblioteca base e solicitante, podendo atender e solicitar publicações, com os seguintes serviços de comutação:

- COMUT - Serviço de Comutação Bibliográfica coordenado pelo Instituto Brasileiro de Ciência e Tecnologia (IBICT);
- SCAD – Serviço de Cópia de Documentos coordenado pela BIREME;
- REBAE – Rede de Bibliotecas da Área de Engenharia e Arquitetura; e
- ReBAP – Rede Brasileira de Bibliotecas da Área de Psicologia.

A SeABD também procura estabelecer parcerias com bibliotecas e centros de informação que não participem do COMUT e SCAD por meio dos Convênios Interinstitucionais, que ampliam as possibilidades de fontes de informação disponíveis para pesquisa e acesso pelos usuários da UFSCar.

Atualmente, a SeABD mantém 5 destes convênios: *Boston College*, *Universidad del Valle*, Biblioteca da Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Universidade da Califórnia e *Universidad del los Andes*.

Quando não é possível encontrar o documento solicitado pelos usuários nos convênios mencionados acima, a SeABD orienta o usuário a solicitar o serviço de comutação oferecido pela *British Library*.

Tabela 60 - atendimentos e solicitações de comutação bibliográfica (2103-2014)

Atendimentos e solicitações	COMUT	SCAD	Convênio Interinstitucional	Total
2013	444	5	1	450
2014	275	12	7	294

Fonte: SeMCAMP/DeRef.

Houve uma queda de 35% nos serviços de atendimentos e solicitações devido à greve na universidade, que faz com que a equipe de comutação redirecione os serviços para outras bibliotecas cooperantes dos sistemas COMUT e SCAD. Além disso, com a expansão dos repositórios, bases de dados e coleções online, há uma natural diminuição do uso de serviços de comutação, já que boa parte das publicações, mesmo as mais antigas, podem ser encontradas diretamente na internet. Essa mudança redireciona e amplia os serviços da SeABD para o auxílio ao usuário no acesso e uso da informação online, em detrimento dos serviços de comutação.

Também são oferecidos Serviços de Referência e Informação (SRI) por meio do atendimento direto ao usuário, realizado por bibliotecários de referência e informação, que fornecem orientação à pesquisa bibliográfica, além de realizarem levantamentos que resultam em dossiês de referências e/ou de publicações.

Tabela 61 - atendimentos aos usuários da BCo (2103-2014)

Tipo de atendimento	2013	2014
Atendimentos diversos	400	125
Respostas a dúvidas sobre acesso a BDLTCs	150	116
Respostas a dúvidas sobre treinamentos	200	142
Total	750	383

Fonte: SeMCAMP/DeRef.

A BCo-UFSCar assina algumas bases de dados de literatura técnico-científicas:

- *ABNT Coleção*: coleção completa das normas da Associação Brasileira de Normas Técnicas;
- *Atheneu*: livros eletrônicos (*e-books*) em Ciências da Saúde, ênfase em Medicina;
- *Clínica Médica*: conteúdo online do periódico Clínica Médica;
- *Cambridge Books Online*: assinatura perpétua de mais de 500 *e-books* em inglês em todas as áreas do conhecimento, publicada pela editora *Cambridge University Press*;
- *Newspaper Direct*: base de dados de jornais diários do mundo inteiro;
- *Revista Harvard*: conteúdo online do periódico assinado pela BCo;
- *Revista Production Planning & Control*: conteúdo *online* do periódico;
- *UpToDate*: enciclopédia *online* mantida pela editor *Proquest*, contém informações médicas em forma de tópicos de diversas especialidades da Medicina; inclui como referências mais de 431 periódicos, submetidos à revisão por pares; e
- *Wiley Online Library*: assinatura perpétua de mais de 380 *e-books* em inglês em todas as áreas do conhecimento, publicada pela editora *Wiley*.

Em 2014, não foram assinadas novas bases. Apenas foram renovadas as assinaturas existentes. Em 2014, a comunidade acadêmica realizou 16.403 acessos nas bases assinadas pela UFSCar. Comparando com o ano anterior, houve um aumento de 26% no número de acessos às bases de dados assinadas pela UFSCar.

O uso das bases de dados está cada vez mais comum. O público que acessava as bases de dados era basicamente docentes, pesquisadores e alunos de pós-graduação. Atualmente, percebe-se o aumento de uso por parte dos alunos de graduação.

A utilização de fontes de informação confiáveis, cada vez mais exigida pelos docentes, justifica o aumento expressivo no número de acesso às bases assinadas pela UFSCar.

Uma das fontes de informação mais importantes disponível na UFSCar é o Portal de Periódicos da CAPES, um serviço online da Coordenadoria de Aperfeiçoamento de Pessoal do Ensino Superior (CAPES), vinculado ao Ministério da Educação (MEC), que oferece acesso ao texto completo de mais de 37.000 mil publicações periódicas internacionais e nacionais, e às mais renomadas publicações e resumos, cobrindo todas as áreas do conhecimento. Inclui uma seleção de importantes fontes de informação técnico-científica de acesso gratuito na *Web*. A base de dados do portal CAPES oferece 491 obras e o total de periódicos assinados pela CAPES já soma 37.000 títulos.

Atualmente, a SeABD gerencia e participa de diversos projetos próprios e em parceria com outros departamentos e setores:

- **Acervo Digital da SeABD**: Os serviços de comutação de informação geram para a SeABD um riquíssimo acervo digital a partir do acervo impresso da BCo e de outras bibliotecas cooperantes dos sistemas de comutação. Atualmente, a SeABD já tem mais 18.000

publicações em formato digital, com conteúdo especializado em diversas áreas do conhecimento.

A SeABD mantém esse acervo para possibilitar a consulta do material por outros usuários e para evitar o retrabalho de digitalização de uma publicação já solicitada anteriormente.

Até 2014, a SeABD realizou a catalogação simplificada de mais de 1.400 artigos provenientes da comutação bibliográfica.

- **BCo Indicadores:** O sistema BCo-Indicadores faz parte do Projeto de Indicadores da BCo, que vem sendo desenvolvido sob a coordenação estratégica da Secretaria Estratégica e Administrativa (SEA) e sob coordenação tecnológica da Seção de Acesso a Bases de Dados (SeABD), com objetivo de organizar, armazenar e exibir, a quem interessar, os indicadores estatísticos de recursos, produtos e serviços da BCo.

Esse sistema está em desenvolvimento desde 2009 e, atualmente, está em fase de testes em projeto piloto. Vale ressaltar que houve necessidade de transferência do sistema desenvolvido em Joomla! para Plone, ocasionando atraso no projeto. O sistema foi desenvolvido na forma de um componente sob o framework Joomla!, um *software* livre para gestão de conteúdo na web, e vem sendo usado mundialmente para desenvolvimento e manutenção de sites em todos os setores da economia. O componente BCo-Indicadores está disponível online na internet, como extensão do site da SeABD (<http://www.sabio.bco.ufscar.br/index.php/bco-indicadores>), e vem sendo utilizado pela equipe da BCo responsável pela coleta dos indicadores em todos os setores da BCo.

Preende-se que o sistema BCo-Indicadores venha a ser disponibilizado no repositório de Extensões do Joomla! como um *software* livre, que poderá ser utilizado por qualquer interessado em todo o mundo.

- **Sistema de Acesso a Bases de Informação Online (SABIO):** O Sistema de Acesso a Bases de Informação Online - SABIO (<http://www.sabio.bco.ufscar.br>) é o projeto da SeABD que abrange o desenvolvimento de sistemas da BCo e da SeABD. No âmbito deste projeto, alguns sistemas vêm sendo desenvolvidos, tais como: 1) site da SeABD, usando framework Joomla! e uma série de componentes compatíveis com este framework disponíveis no Repositório de Extensão do Joomla!; 2) Acervo Digital, um sistema desenvolvido em *framework* Joomla! com o apoio da Pró-Reitoria de Graduação, utilizando recursos de bolsa-treinamento nas áreas de Ciência da Informação e Ciência da Computação; 3) BCo-Indicadores; 4) componentes para o projeto Integra BCo & Departamentos UFSCar e outros projetos da BCo.
- **Migração do site da SeABD para framework Plone:** Com o objetivo de aderir às orientações da Secretaria de Informática (SIn) da UFSCar em relação ao uso do framework Plone (<http://www.seabd.bco.ufscar.br>), devido a questões de segurança da informação, a SeABD iniciou em 2012 e finalizou em 2014 a migração para o Plone dos conteúdos e, na medida do possível, dos sistemas desenvolvidos e utilizados anteriormente no sistema Joomla!, excetuando-se os componentes disponíveis no SABIO. Assim, o site da SeABD, cujo acesso é feito em massa pela comunidade acadêmica, encontra-se em Plone e o site SABIO, voltado principalmente para as equipes da BCo e da SeABD, encontram-se em Joomla!

8.1.8 Departamento de Processamento Técnico (DePT)

O Sistema Integrado de Bibliotecas (SIBi), até final de 2014, possuía um acervo de aproximadamente 279.049 exemplares (livros, teses, dissertações, obras de referência e outros). Em 2014, foram processados e colocados à disposição dos usuários em torno de 7.775 volumes de livros, representando quase 3% no crescimento do acervo.

Tabela 62 - Acervo de livros do SIBi-UFSCar, por *campus* (2013-2014)

<i>Campus</i>	Número de exemplares	
	2013	2014
BCo	229.335	236.778
BSCA	19.466	20.429
B-So	19.178	20.663
B-LS	-	1.179
Total	267.979	279.049

Fonte: DePT.

Tabela 63 - Acervo de periódicos do SIBi-UFSCar, por *campus* (2013-2014)

<i>Campus</i>	Número de títulos	
	2013	2014
BCo	4.193	4.212
BSCA	669	517
B-So	91	38
B-LS	-	0
Total	4.953	4.767

Fonte: DePT.

Tabela 64 - Total de títulos de livros do SIBi-UFSCar, por área do conhecimento (2014)

Área do conhecimento	BCo	BSCA	B-So	B-LS	SIBi-UFSCar
Ciências Exatas	20.591	1.033	1.120	72	22.816
Ciências Biológicas	6.392	1.449	743	68	8.652
Engenharias	10.383	537	542	50	11.512
Ciências da Saúde	7.236	97	65	5	7.403
Ciências Agrárias	1.204	5.654	274	37	7.169
Ciências Sociais Aplicadas	15.595	1.233	2.037	49	18.914
Ciências Humanas	48.996	706	1.903	58	51.663
Linguística, Letras e Artes	34.383	468	861	108	35.820
Multidisciplinar	3.556	30	40	0	3.626
Total	148.336	11.207	7.585	447	167.575

Fonte: DePT.

A Biblioteca Digital de Teses e Dissertações (BDTD) conta com um acervo de 6.429 títulos de teses e dissertações. Se comparado ao número de títulos do ano de 2013, 5.614, foram incluídos 815 novos títulos, correspondendo a um aumento de aproximadamente 13%.

O serviço da confecção de ficha catalográfica, oferecido pela BCo aos alunos de pós-graduação da UFSCar, apresentou um decréscimo no ano de 2014 devido à greve iniciada em março, que teve a duração até maio. Em 2013, foram confeccionadas 830 fichas catalográficas para alunos de pós-graduação; enquanto em 2014, apenas 815. Desse total, 549 fichas referiram-se a dissertações e 266, a teses. Em 2014, também foram confeccionadas 41 fichas para publicações da EdUFSCar.

No ano de 2014, foi consolidado o modelo de atendimento implementado na metade do ano de 2013 no serviço de confecção de ficha catalográfica e depósito de teses e dissertações, o que permitiu o atendimento à distância, via e-mail, sem deslocamento. Esse modelo apresentou uma melhora significativa no tempo de resposta ao usuário e no melhor gerenciamento da agenda online. Assim, o usuário economiza tempo e os custos envolvidos no deslocamento. A implantação deste modelo de serviço foi possível devido à permissão concedida pela Pró-reitoria de Pós-graduação no aceite dos formulários (autorização e encaminhamento), com a assinatura digital, o que facilitou o envio por e-mail.

Uma remodelagem nos serviços será necessária para o ano de 2015, visando a consolidação de um novo modelo de atendimento. Serão realizados estudos que visam à implantação do sistema de confecção de ficha catalográfica a distância, com a disponibilização do serviço online. Isso permitirá a agilidade no atendimento, economia de custos e de tempo para o usuário e otimização do trabalho na seção.

Com relação aos livros comprados no Projeto FAP-VI, restam cerca de 3.200 títulos do total de 18.836 recebidos desde 2010. Já estão disponíveis para os usuários cerca de 90% dos títulos recebidos deste projeto.

Em 2014, iniciou-se o descarte de periódicos adquiridos por doação e que estão sem condição de uso e não são retirados desde 2006, liberando espaço para as novas aquisições.

Quanto aos periódicos, o número de assinaturas pela UFSCar não teve alterações, a tendência deste acervo não é de crescimento significativo.

Na tabela a seguir, verifica-se o número de periódicos por área do conhecimento e o crescimento em relação a 2013, que foi de apenas 19 títulos no ano, recebidos por doação.

Tabela 65 - Total de periódicos da BCo, por área de conhecimento (2013-2014)

Área do conhecimento	2013	2014
Ciências Exatas	717	722
Ciências Biológicas	375	375
Engenharias	751	753
Ciências da Saúde	485	485
Ciências Agrárias	91	92
Ciências Sociais Aplicadas	584	588
Ciências Humanas	959	964
Linguística, Letras e Artes	211	213
Multidisciplinar	20	20
Total	4.193	4.212

Fonte: DePT.

8.1.9 Departamento de Aquisição e Desenvolvimento da Coleção (DeADC)

O Departamento de Aquisição e Desenvolvimento da Coleção da BCo foi criado em 1996 com objetivo de desenvolver a coleção e sua aquisição para a Biblioteca Comunitária e Biblioteca do *campus* Araras, atendendo às atividades desenvolvidas pela UFSCar; e, atualmente, também é o responsável pela aquisição das Bibliotecas do *campus* Sorocaba e Lagoa do Sino.

O Departamento de Aquisição e Desenvolvimento de Coleções, com a formalização do SIBi-UFSCar, torna-se Divisão de Desenvolvimento de Coleções e Aquisição e define que as ações referentes ao desenvolvimento de coleções e a aquisição serão de sua responsabilidade. Para isso, é imprescindível estabelecer critérios para a distribuição de recursos entre os vários departamentos e/ou cursos, implantar política de desenvolvimento da coleção que contemple as comunidades e características de cada *campus*.

Iniciado em 2013, prosseguiu-se o levantamento da cobertura da bibliografia básica dos cursos do *campus* Lagoa do Sino: Engenharia Agrônômica, Engenharia Ambiental e Engenharia de Alimentos, dando prioridade na aquisição da bibliografia destes cursos, e o resultado foi a aquisição de 664 volumes.

Foi realizada a supervisão de estagiários dos cursos de Biblioteconomia e Ciência da Informação e de Linguística na realização de atividades nas áreas afins. As atividades do estágio na área de Linguística se referem à manutenção do blog+Leitura BCo, criado com o objetivo de divulgar o acervo de literatura da BCo, incentivando a leitura de lazer e entretenimento dos usuários, acadêmicos ou usuários externos.

Houve o envolvimento de todos os servidores do Departamento em atividades coletivas da BCo, tais como: reposição de livros nas estantes e levantamento do acervo para verificação de livros desaparecidos.

Como todo órgão dinâmico, e também pela característica das bibliotecas, que tem como objetivos disponibilizar documentos informacionais para a comunidade em que está inserido, ofertar produtos e serviços atuais, selecionar esses produtos dentre inúmeras ofertas existentes no mercado, são desafios constantes enfrentados pelas bibliotecas o aperfeiçoamento e atualização de seus servidores. A questão dos livros eletrônicos, tão comentada e discutida em eventos da área, demanda discussões com toda a comunidade acadêmica, visto que ainda não está claro como é o seu modelo de aquisição e disponibilidade para o usuário, via empréstimo ou consulta online.

Dentre as muitas dificuldades enfrentadas pelo Departamento, está a otimização do sistema gestor de aquisição, o que se espera solucionar com a mudança do sistema gestor do acervo da BCo, otimizando os procedimentos, que facilitará a elaboração de relatórios mais detalhados.

Tabela 66 - Material recebido pelo DeADC (2014)

Tipo	Títulos	Volumes
Livros	-	3.327
Periódicos	24	-
Jornais	12	-
Base de Dados	4	-
Normas	52	-

Fonte: DePT.

Quadro 21 - Assinaturas de periódicos e bases de dados (2014)

Material	Títulos	Biblioteca
Jornais	Folha de São Paulo	BCo/BSCA/B-So
	Jornal Cruzeiro do Sul	B-So
	O Estado de São Paulo	BCo/BSCA/B-So
	Primeira Página	BCo
	Valor Econômico	BCo/BSCA/B-So
Revistas	A Granja	BSCA
	Agriannual	BSCA
	Anualpec	BSCA
	Arquitetura e Urbanismo	BCo/EDF
	Caros Amigos	BCo/BSCA/B-So
	Ciência Hoje	BCo/BSCA/B-So
	Ciência Hoje das Crianças	BCo
	Construção e Mercado/Guia da Construção	BCo/EDF
	Isto É	BCo/BSCA/B-So
	Isto É Dinheiro	BCo/BSCA/B-So
	<i>Production Planning and Control</i>	BCo
	<i>Techne</i>	BCo/EDF
	Terra da Gente	BCo/BSCA/B-So/B-LS
Base de dados	Coleção ABNT	BCo/BSCA/B-So/B-LS
	<i>Newspaper Direct</i>	BCo/BSCA/B-So/B-LS
	<i>UpToDate</i>	BCo/BSCA/B-So/B-LS
	<i>WEBDewey</i>	BCo/BSCA/B-So/B-LS

Fonte: DePT.

8.1.10 Departamento de Ação Cultural (DeAC)

O Departamento de Ação Cultural tem o objetivo de promover o contato entre as comunidades de usuários e os elementos culturais, proporcionando condições de interação entre esses e a Biblioteca.

Para realizar as ações de Extensão Universitária, a Biblioteca Comunitária engloba dois programas: o Programa de Incentivo à Leitura (PROLER), que tem por finalidade contribuir na ampliação do direito à leitura, promovendo condições de acesso a outras expressões culturais para abrir novos espaços de leitura e integrar leitura, cultura e processos educacionais fora da escola e o Programa de Atendimento à Grupos Especiais de Usuários Deficientes Visuais (PROVER), que tem o objetivo de oferecer ao usuário deficiente visual a infraestrutura necessária para o acesso à informação, independente do suporte onde esteja registrada essa informação. Para tanto, é necessário o uso das novas tecnologias de informação que permitem ao deficiente visual acessar a informação impressa por meio de *softwares* e equipamentos especiais.

Dentro dos programas, em 2014, o Departamento de Ação Cultural desenvolveu as seguintes atividades de extensão:

- Arte na Biblioteca;

- Encontro de Poetas de São Carlos e Região;
- Dia Nacional do Livro Infantil;
- Semana do Livro e da Biblioteca;
- Espaço BCo;
- Viajando com Poesia;
- Concerto de Natal;
- PROVER; e
- Formação de Professores para o Uso do Dosvox na Educação Inclusiva de Alunos com Deficiência Visual.

No mês de março, foi realizado o 17º Encontro de Poetas de São Carlos e Região, em homenagem ao Dia Nacional da Poesia, 14 de março. Além de um público fiel, que tem participado todos os anos, o evento vem atraindo novos participantes, o que tem colaborado para o sucesso deste encontro. O evento deste ano aconteceu no Espaço 7, devido à greve dos funcionários técnico-administrativos.

Em abril, foi realizada a atividade de extensão Dia Nacional do Livro Infantil, que tem como objetivo a promoção da leitura e da literatura infantil através de contação de história, oficinas, música e outras atividades lúdicas. Em parceria com o grupo Ouroboros, do Departamento de Química, foi realizada uma atividade na Escola Estadual Ludgero Braga. Para 2015, além das atividades lúdicas será feita uma aplicação de métricas para avaliação da atividade, ligando a atividade ao uso do acervo da BCo.

O projeto de extensão Viajando com Poesia, em que são veiculadas poesias dentro dos ônibus do transporte público de São Carlos, teve em 2014 a veiculação de 300 poesias durante o ano, atingindo um público estimado de 11.000 pessoas. Para 2015, será realizado um estudo para melhor avaliar a atividade em relação ao público alvo.

O projeto Arte na Biblioteca tem como objetivo realizar atividades culturais e de incentivo à leitura nos espaços da Biblioteca Comunitária. A atividade é realizada no último sábado de cada mês. Em 2014 foram realizadas hora do conto, oficinas e apresentação teatral. A atividade tem atingindo um número significativo de filhos de funcionários (Técnico-administrativo e Professores) da Universidade, além do público da comunidade.

No ano de 2014, o tradicional Concerto de Natal realizado na BCo no mês de dezembro contou com uma grande decoração de natal, atraindo um maior público para o evento. Em 2015, uma parte do recurso recebido será destinado à divulgação do evento.

Na vigésima primeira edição da Semana do Livro e da Biblioteca da UFSCar, entre os dias 23 e 31 de outubro de 2014, mais de 700 pessoas estiveram presentes nas atividades científicas e culturais oferecidas pela Biblioteca.

O projeto de extensão Espaço BCo é, atualmente, a atividade que mais atrai público e que tem a maior divulgação na mídia. Em 2014, a BCo recebeu a exposição fotográfica Atacama, onde foram expostas 125 fotos de uma viagem realizada por 2 funcionários da UFSCar até o deserto de Atacama no Chile. Para 2015, ano em que a BCo comemora 20 anos, será realizada uma exposição sobre a história da Biblioteca Comunitária.

Figura 16 - Exposição fotográfica Atacama (2014)

Fonte: DeAC.

A programação diversificada incluiu apresentação do Quarteto de Clarinetas Sopra – 4 formado por docentes do curso de graduação em Música, exposições fotográficas, contação de história para bebês, palestra para o profissional bibliotecário, apresentações musicais, lançamento dos livros: “E-infocomunicação: estratégias e aplicações” e bate-papo com um dos autores, Rodrigo Botelho, e do livro: "Histórias Zoófilas e outras atrocidades”, de Wilson Alves-Bezerra, e bate-papo com o autor; apresentação da peça infantil: Tesouro de Gaia e Ciência que Ri (Grupo Ouroboros), Visita monitorada animada com Flávia Bernardo e Oficina de Conservação de Livros. Há alguns anos, a equipe da Biblioteca Comunitária tem trabalhado de forma integrada para planejar, executar e atender um número significativo de pessoas neste projeto de extensão.

Além das atividades relacionadas aos projetos de extensão, foi realizada durante o ano a III Feira de Vinil e Afins em parceria com o Festival Contato.

Participaram em 2014 das atividades 18.439 pessoas. A tabela a seguir indica as principais atividades artísticas e culturais desenvolvidas de 2013 e 2014. Houve uma queda de 6% com relação a 2013 no número de pessoas que participaram das atividades de extensão e artístico culturais da BCo.

Tabela 67 - Atividades de extensão e artístico-culturais (2013-2014)

Ano		Exposições	Arte na Biblioteca	Viajando com a Poesia	Eventos	Visitas Monitoradas	Total
2013	Atividades	21	6	8	7 *	33	75
	Público	5.260	80	11.000	2.180	1.104	19.624
2014	Atividades	10	3	8	7**	23	51
	Público	3.400	55	11.000	3.200	784	18.439

* Os eventos de 2013 considerados na tabela acima são: Encontro de Poetas, II Feira de Vinil, palestra do Dia do Bibliotecário, peça teatral A Menina de Arte, Concerto de Natal e o público do projeto de extensão Dia Nacional do Livro Infantil.

** Os eventos de 2014 considerados na tabela acima são: 17º Encontro de Poetas de São Carlos e Região; Dia Nacional do Livro Infantil; Aniversário da BCo (Apresentação Bateria UFSCar); Banquinho e Você; III Feira de Vinil e Afins; XXI Semana do Livro e da Biblioteca da UFSCar; Concerto de Natal.

Fonte: DeAC.

Tabela 68 - Dados remissivos das visitas monitoradas (2003-2014)

	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014
Visitas	49	37	43	58	66	39	53	50	30	164	33	23
Público	1.950	1.470	1.710	2.320	2.360	2.549	2.229	2.000	1.200	6.560	1.104	784

Fonte: DeAC.

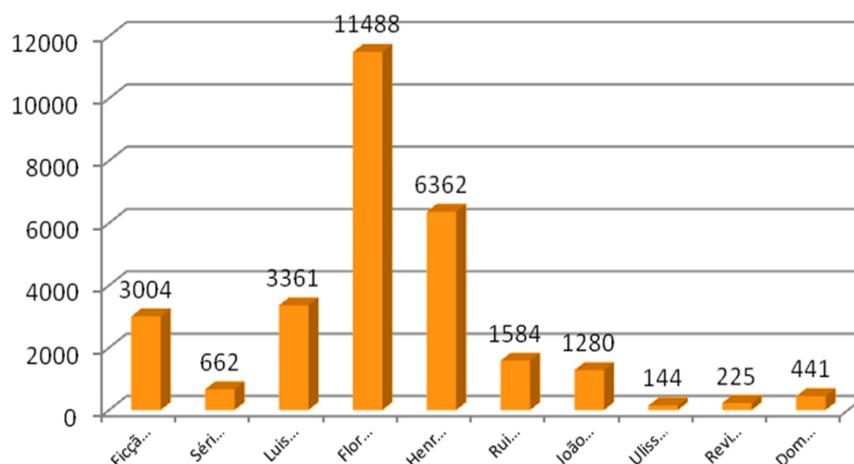
É possível observar pelo quadro anterior a variação na quantidade de visitas ocorridas e, conseqüentemente, do público atendido. Essa variação acontece especialmente por ser uma atividade que depende da locomoção dos alunos da rede pública e particular de escolas da cidade de São Carlos.

O PROVER utiliza *softwares* específicos e novas tecnologias para facilitar o acesso a todo tipo de informação, eliminando barreiras pedagógicas e integrando o deficiente visual com a sociedade.

Em 2014, o PROVER atendeu 10 (dez) deficientes visuais, sendo que as principais atividades foram a digitalização de textos (livros, artigos, catálogos) e impressão em Braille. O bolsista de extensão do projeto também ofereceu um treinamento para uma usuária sobre o uso da rede social *Facebook*. Para 2015, pretende-se fazer uma divulgação dos serviços através de cartazes e pela internet.

8.1.11 Departamento de Coleções de Obras Raras e Especiais (DeCORE)

A BCo possui 10 (dez) coleções especiais em seu acervo, alocadas no Departamento de Coleções de Obras Raras e Especiais (DeCORE), e a Biblioteca de Sorocaba (B-So) possui uma coleção especial, conforme demonstrado no gráfico a seguir.

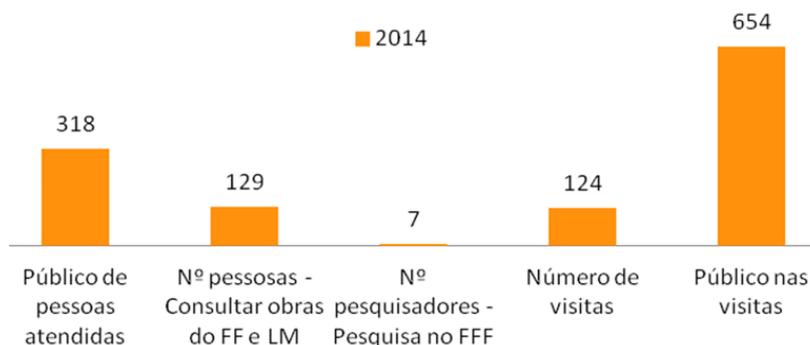
Gráfico 22 - Coleções especiais do SIBi (2014)

Fonte: DeCORE.

No Fundo Florestan Fernandes foram atendidos 7 pesquisadores no ano de 2014 e está sendo processada a Série 03 dos documentos do Fundo Florestan Fernandes. O número de obras consultadas no FFF e no Fundo Luis Martins foi de 263, em 2013, e de 342, em 2014; representando um aumento

de 30%. Enquanto o número de documentos consultados do FFF passou de 92, em 2013, para 276, em 2014; o que indica um aumento de 176%.

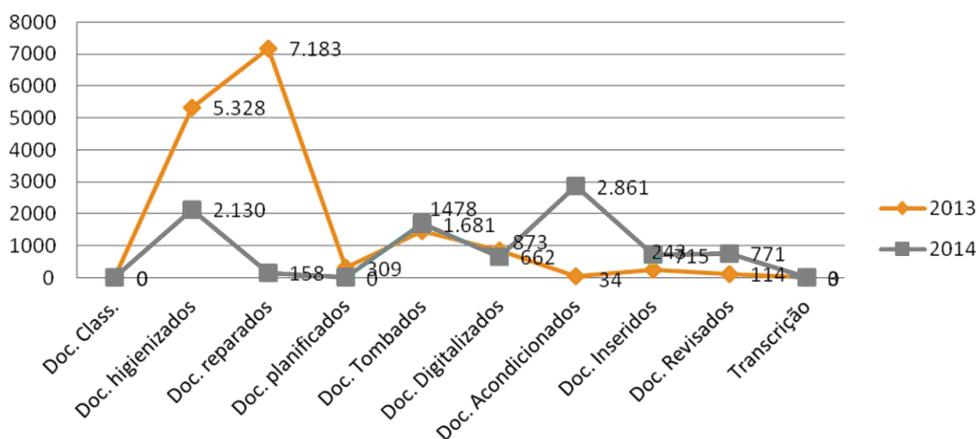
Gráfico 23 - Atendimentos (2014)



Fonte: DeCORE.

No ano de 2014, foram realizados 81 pequenos reparos nas obras; enquanto em 2013 haviam sido reparadas apenas 19 obras. Esse índice representa um aumento de 326% nesse serviço. Também foi realizado o inventário, a higienização, o remanejamento e a correção do campo localização no PHL de diversas obras da Série Ouro. A falta de filme poliéster ocasionou a interrupção na atividade de acondicionamento de documentos e também na higienização, já que ainda não poderiam ser armazenados adequadamente.

Gráfico 24 - Processamento técnico do Fundo Florestan Fernandes (2013-2014)



Fonte: DeCORE.

Em 17 de março de 2014 foram transferidas para a BCo a coleção de livros sobre cinema e das duas estantes de madeira que pertenceram ao pesquisador de cinema aposentado, José Inácio de Melo Souza. A coleção de cinema passou pelo expurgo e está em fase de verificação de exemplares e inserção na base do Departamento de Aquisição.

Eventos do Departamento:

- Realização em 30 de outubro de 2014 da Oficina de Conservação de Livros durante a Semana do Livro e da Biblioteca com 8 participantes.

- Exposição dos cartões de natal de Florestan Fernandes de 08/12 a 17/12, com cerca 300 cartões selecionados. A exposição teve divulgação em reportagem feita pela EPTV, no site da UFSCar e BCo, rede CCS, no Blog da BCo e *Facebook*. A BCo recebeu cerca de 50 visitantes e visita da Escola Educativa, com cerca de 60 crianças, no dia 11 de dezembro de 2014.

Figura 17 - Exposição de cartões de natal (2014)



Fonte: DeCORE.

Durante o Projeto Pesquisa Já ocorreu a apresentação das coleções de obras raras e especiais do DeCORE e dicas de conservação preventiva de livros. Fizeram parte da visita 77 crianças no dia 01 de outubro de 2014, e 50 crianças no dia 20 de outubro de 2014.

8.2 Editora

Criada formalmente em 1986 e vinculada diretamente à Reitoria, a EdUFSCar somente veio a publicar sua primeira obra em 1993. Nos primeiros oito anos de efetivo funcionamento, a EdUFSCar foi pautada pelo desafio de se publicar livros, em geral com a contratação de terceiros. A partir de 2000, a EdUFSCar procurou, além de ampliar o acervo de livros produzidos, inaugurar novas frentes de atuação, dentre as quais as mais significativas foram:

- A estruturação dos setores de revisão e diagramação da editora;
- A produção de apostilas por meio da Série Apontamentos;
- A produção de materiais didáticos em parceria com a UAB;
- A fundação de uma livraria no *campus* que, comercializando seus produtos e outros, ajudasse a viabilizar financeiramente a editora;
- A criação de um setor responsável pela divulgação, distribuição de livros e produção de eventos como feiras, lançamentos, etc.;
- A implantação de um Conselho Editorial que fosse atuante e efetivamente decidisse sobre os rumos da política editorial.

Em função dessas iniciativas, a EdUFSCar tornou-se maior e mais complexa. Hoje, a EdUFSCar atua em 6 frentes, objetivando:

1. Divulgar a produção de conhecimento (em particular a produzida na UFSCar) por meio da publicação de livros e materiais didáticos;
2. Fortalecer o ensino a distância em Parceria com a UAB-UFSCar;
3. Proporcionar a oferta de livros acadêmicos e de livros em geral para a comunidade da UFSCar e região por meio de sua livraria;

4. Divulgar e atender a demanda por produtos com a marca UFSCar;
5. Promover eventos, como feiras, lançamentos, etc., relacionados à:
 - Divulgação e venda de livros da EdUFSCar;
 - Oferta de livros em geral em condições mais favoráveis.
6. Atuar na divulgação de suas publicações em meio digital por meio de Parceria com a SciELO Books.

Em relação ao item 1, em 2014 foram lançados 24 livros (sendo 3 em 2ª edição, um em 4ª edição e uma tradução), 2 obras da coleção Apontamentos, 8 obras da coleção UAB, totalizando 35 obras novas publicadas pela EdUFSCar, além de 16 reimpressões de livros que se encontravam esgotados, conforme o quadro a seguir.

Quadro 22 - Publicações realizadas pela EdUFSCar (2014)

Título	Editores/parcerias
Livros (24)	
B. F. Skinner: uma perspectiva europeia (tradução)	EdUFSCar
Bacia hidrográfica do rio Jaguari Mirim: características, hidrologia, uso e gerenciamento de água.	EdUFSCar/ FAPESP
Cálculo e detalhamento de estruturas usuais de concreto armado – segundo a NBR 6118:2014 – 4ª edição	EdUFSCar
Deleuze: pensamento e acordo discordante	EdUFSCar/ FAPESP
Diretrizes de auditoria ambiental	EdUFSCar
Discurso e sujeito: trama de significantes	EdUFSCar
Ditadura e homossexualidades: repressão, resistência e a busca da verdade	EdUFSCar
Engenharia de materiais para todos – 2ª edição	EdUFSCar/ PPGCEM
Ensino colaborativo como apoio à inclusão escolar: unindo esforços entre educação comum e especial	EdUFSCar/CAPES
Filosofia e educação: ensaios sobre autores clássicos	EdUFSCar
Identidade em conflito: os imigrantes lituanos na Argentina, no Brasil e no Uruguai (1920-1955)	EdUFSCar/ FAPESP
Introdução à química experimental – 2ª edição	EdUFSCar/PPGQ/ Import Now e Sinc
Mágicas com papel, geometria e outros mistérios	EdUFSCar
Manual prático de tratamento de águas residuárias – 2ª edição	EdUFSCar
Murilo Rubião: senso e não senso	EdUFSCar/ FAPESP
O aluno com deficiência visual cortical: teoria e prática	EdUFSCar/CAPES
O poeta do lá	EdUFSCar
Os enleios da tarrafa	EdUFSCar/ FAPESP
Política externa e o poder legislativo no Brasil pós-Redemocratização	EdUFSCar
Presenças de Foucault na Análise do discurso	EdUFSCar

Título	Editora/parcerias
Princípios ativos de plantas superiores – 2a edição	EdUFSCar
Processos educativos em práticas sociais: pesquisas em educação	EdUFSCar/ FAPESP
Raízes da intolerância	EdUFSCar/ FAPESP
Ruralidades, trabalho e meio ambiente: diálogos sobre sociabilidades rurais contemporâneas	EdUFSCar/ FAPESP
Apontamentos (2)	
Acidentes em edificações devidos a ação do vento	EdUFSCar
Calculadora gráfica HP 50G aplicada à engenharia	EdUFSCar
Coleção UAB (8)	
Conhecendo as instalações elétricas	EdUFSCar/ UAB
Coleção Arranjos para pequenos grupos (volume 1)	EdUFSCar/ UAB
Diferenças na educação: outros aprendizados	EdUFSCar/ UAB
Educação a Distância e tecnologias digitais: reflexões sobre sujeitos, saberes, contextos e processos	EdUFSCar/ UAB
Gestão de Organizações Públicas: Estado, Burocracia, Ética e Economia do setor público (volume II)	EdUFSCar/UAB
Gestão do conhecimento	
Introdução ao CAD – Desenho Auxiliado por Computador	EdUFSCar/UAB
Polidocência na Educação a Distância: múltiplos enfoques (2ª edição)	EdUFSCar/ UAB
Reimpressões (16)	
América afro-latina, 1800-2000	EdUFSCar
Análise do discurso político: o discurso endereçado aos cristãos	EdUFSCar
Comportamento e dimensionamento de alvenaria estrutural – 2a edição revista	EdUFSCar
Comunidades de aprendizagem: outra escola é possível	EdUFSCar
Ficção e ensaio: literatura e história no Brasil	EdUFSCar
Geoprocessamento e recursos hídricos: aplicações práticas	EdUFSCar
Gestão do agronegócio: textos selecionados	EdUFSCar
Introdução à teoria dos números: um curso breve	EdUFSCar
Marcas da diferença no ensino escolar	EdUFSCar
O que é um autor? Revisão de uma genealogia	EdUFSCar
Parâmetros de projeto de alvenaria estrutural com blocos de concreto	EdUFSCar
Redes e sociologia econômica	EdUFSCar
Resíduos plásticos e reciclagem – aspectos gerais e tecnologia	EdUFSCar
Tenho um aluno surdo, e agora? Introdução a libras e educação de surdos	EdUFSCar
Velhas fazendas: arquitetura e cotidiano nos campos de Araraquara 1830-1930	EdUFSCar
Violência nota zero: como aprimorar as relações na escola	EdUFSCar
Total 50 Títulos	

Fonte: DePE/EdUFSCar.

O Conselho Editorial, que se reuniu em cinco ocasiões em 2014, avaliou e selecionou os livros publicados pela EdUFSCar.

Encontra-se em análise a implantação de um Conselho de Gestão.

Permanentemente, a EdUFSCar tem procurado ampliar ações propositivas da EdUFSCar, visando a produção de títulos pela comunidade universitária.

Quanto às vendas, agrupadas em venda direta (por e-mail ou fax, em que os clientes compram por depósito ou boleto bancário), venda acerto (referente a acertos de livros consignados para livrarias e distribuidores), venda site (realizadas por meio do site www.editora.ufscar.br) e venda livraria (na loja do *campus* da universidade), a unidade tem se empenhado em incrementá-las, procurando oferecer qualidade e bom atendimento aos clientes e visitantes.

Os Informativos trimestrais têm dado bons resultados; o catálogo impresso de livros e lista de preços também é uma ferramenta bastante procurada pelos clientes. A EdUFSCar continuará com as ferramentas diferenciadas, já utilizadas anteriormente, que são as redes sociais *Facebook* e *Twitter*, nas quais os interessados podem acompanhar os lançamentos e promoções de forma ágil. O *Twitter* está interligado ao site da EdUFSCar, assim como o site da Associação Brasileira de Editoras Universitárias (ABEU). Todos os livros cadastrados no site são direcionados automaticamente para as editoras universitárias tomarem conhecimento das publicações. Todos os títulos cadastrados no sistema de controle de estoque são atualizados frequentemente no *TCL Dauertec*, acesso rápido e eficaz a todos que utilizam essa ferramenta.

Orientados pelo Conselho Editorial, a unidade tem buscado aumentar a qualidade dos títulos da EdUFSCar. Contando com uma divulgação mais ampla, houve maior procura pelos títulos, professores que adotaram os títulos para lecionar em outras Universidades, Faculdades e Instituições. A rede de distribuição atualmente fornece livros para mais de 115 livrarias espalhadas pelos estados brasileiros, aproximadamente 10 distribuidores em caráter permanente, facilitando ao público interessado o acesso às obras. Parte dessa distribuição é abrangida pelo Programa InterUniversitário de Distribuição de Livros (PIDL). Com mais de 37 livrarias, a EdUFSCar conquistou aproximadamente 859 clientes site.

Para tanto, a EdUFSCar conta com o setor de eventos, que proporciona maior visibilidade dos livros em congressos e áreas de interesse.

Além disso, visando aumentar as vendas site, as formas de pagamento aos clientes foram melhoradas: boleto à vista, compras com cartão de crédito bandeiras (Visa, MasterCard, Elo), em até 3 vezes sem juros. Está disponível o serviço de E-Sedex, possibilitando um rápido envio e baixo custo aos clientes.

Em comemoração à Copa do Mundo, foi realizada a promoção seleção de títulos EdUFSCar, com 40% de desconto no período dos jogos, na qual houve saída considerável de alguns títulos.

Para liberar espaço e melhorar a rotatividade do estoque, facilitando o acesso financeiro a alguns clientes, foi lançado o “Bazar de livros EdUFSCar”, realizado junto a Feira do Livro da UFSCar II semestre. Assim, títulos acumulados nos estoques foram vendidos a preço de custo.

Em relação a fretes, foram conquistados, junto aos Correios, os seguintes serviços diferenciados, graças ao E-commerce: o E-Sedex, baixando os custos dos fretes dos clientes, e a Mala Postal, baixando os custos para envio de marketing da empresa.

Em relação ao item 2, da parceria com a UAB, foram publicados, em 2014, 8 títulos.

Em relação ao item 3, a livraria EdUFSCar tem seu acervo composto por 82 editoras distintas, com títulos comerciais e de perfil acadêmico. No ano de 2014, o acervo referente aos títulos de cinema aumentou, por meio de novas parcerias com a editora Cosac Naify e Escrituras. O objetivo da livraria é oferecer materiais teórico-pedagógicos aos docentes e discentes da UFSCar, além dos

livros comerciais de perfil acadêmico. A EdUFSCar buscou, também, aumentar seu acervo com livros de apelo comercial, divulgados por grandes veículos de comunicação.

Para a composição do seu acervo, a livraria EdUFSCar, além das pesquisas realizadas na internet, conta com a participação dos docentes da UFSCar, por isso, no início do ano é solicitado que os professores preencham a ficha de indicação, que se encontra no site da Editora da UFSCar, no endereço: www.editora.ufscar.br, na aba bibliografia 2015.

Ao final de 2014, a livraria Edufscar lançou o desafio *livros que amo*. Nesta ação, o objetivo é dialogar com os clientes sobre os livros adquiridos ao longo do ano. Cada cliente poderá adicionar e comentar na *fanpage* sobre qualquer livro que adquiriu e gostou. Ao final do mês, todos os participantes concorreram a um prêmio a ser adquirido na livraria EdUFSCar.

Além dessas atividades, a livraria oferece os seguintes serviços à comunidade:

- **Descontos especiais em datas comemorativas:** no Dia dos Pais, Dia dos Namorados, Dia da Consciência Negra, entre outras datas comemorativas. Nestas ocasiões, a livraria seleciona títulos para serem comercializados com descontos especiais;
- **Divulgação pela internet:** Além do atendimento via e-mail, a livraria possui na rede uma página no *Facebook*, que hoje é composta por aproximadamente 1.723 amigos. O objetivo da página é divulgar alterações no horário de funcionamento, promoções e lançamentos, e, além disso, o internauta poderá conversar com uma vendedora, a fim de consultar a disponibilidade de um livro, ou qualquer outra dúvida referente à livraria;
- **Política comercial diferenciada nos livros das editoras universitárias:** A livraria Edufscar busca, dentro do mercado editorial brasileiro, sua identidade enquanto livraria universitária. Para tanto, oferece descontos especiais de 10% em qualquer livro universitário.

Em relação ao item 4, os produtos com a marca UFSCar buscam atrelar qualidade e acessibilidade para os alunos, funcionários e visitantes de um modo geral. O estoque possui cerca de 10 diferentes tipos de produtos, com diversas cores e modelos.

Além desses produtos, a livraria, em parceria com a Recriart – *Reciclando e fazendo Arte*, disponibiliza produtos (caixinhas, blocos de nota e cadernos personalizados) produzidos pelos membros do Centro de Atenção Psicossocial (CAPS). O CAPS tem objetivos terapêuticos e de reinserção social, por meio da produção e venda de produtos de papel reciclado.

Em relação ao item 5, o setor de eventos da EdUFSCar tem como objetivo realizar vendas especiais, para atender a um público específico ou uma grande demanda de pessoas, como tem ocorrido nas feiras de livros por ele promovido.

Para o atendimento de um público específico, a EdUFSCar tem praticado as orientações propostas pela portaria GR 599/2010, de 08 de julho de 2010, cujo objetivo é regularizar a comercialização de materiais didáticos nos espaços da UFSCar.

Em 2014, a EdUFSCar atendeu pela portaria sete editoras em três eventos diferentes.

Para a realização da XI Feira do Livro, que ocorreu entre os dias 6 e 8 de maio de 2014, a EdUFSCar contou com o apoio de 24 editoras, como a Companhia das Letras, Cosac Naify, Vozes, Cortez, Girassol, Brinque-Book, Zahar e também com as editoras universitárias UNESP e Fiocruz. Participaram pela primeira vez as editoras Alameda, Artmed e Martins Claret. Foram disponibilizados mais de 4.100 títulos, e 15 mil exemplares de diversas áreas de interesse e faixa etária, todos oferecidos com desconto mínimo de 15% e máximo de 40% de desconto. Durante a feira, também foram realizados vários sorteios. No total, foram vendidos mais de quatro mil títulos. Além da comercialização de livros, o Serviço Social do Comércio (SESC – São Carlos) patrocinou a palestra com o escritor e jornalista Ruy Castro. O tema da palestra foi um bate-papo sobre “Crônica x biografia

– um autor e duas linguagens” no dia 06/05. Ruy Castro é vencedor de quatro prêmios Jabuti, entre eles por “Estrela Solitária” sobre a vida do jogador Garrincha.

No segundo semestre, foi realizada a Feira do Livro Universitário da UFSCar, em parceria com as editoras associadas da ABEU. O evento teve como objetivo facilitar a aquisição de títulos acadêmicos, com descontos de até 50%. Além do bazar EdUFSCar, que disponibilizou vários títulos da editora com preços bem abaixo do valor de capa. Participaram 24 editoras universitárias de vários estados do Brasil.

Dando continuidade ao trabalho desenvolvido em 2013, a EdUFSCar realizou a 2ª edição das Feiras de Livros em Sorocaba e Araras. Além da comercialização dos livros com o desconto, também foram vendidos produtos da grife UFSCar.

A EdUFSCar também esteve presente em outros eventos, conforme quadro a seguir.

Quadro 23 - Eventos em que a EdUFSCar esteve presente (2014)

Evento	Local
Matrícula	UFSCar – São Carlos/SP
Ciclo de Palestras em Análise do Discurso	UFSCar – São Carlos/SP
13º Ciclo de Palestras em Direito do Trabalho e Direito do Trabalho Processual	UFSCar – São Carlos/SP
18º Feira de Livro da EDUSC – Editora da Universidade do Sagrado Coração	Bauru/SP
III Seminário Internacional Infância e Relações Étnico-raciais	UFSCar – São Carlos/SP
Peça “Menina de Arte”, no Teatro Florestan Fernandes	UFSCar – São Carlos/SP
Comercialização de produtos da grife UFSCar	UFSCar – Sorocaba/SP
Comercialização de produtos da grife UFSCar	UFSCar – Araras/SP
II Bienal do Livro e da Leitura	Brasília/DF
I Encontro Cearense de Análise do Comportamento para Enfrentamento da Violência	Fortaleza/CE
II Semana da Pós-Graduação em Ciências Políticas	UFSCar – São Carlos/SP
62º GEL – Grupo de Estudos Linguísticos	UNICAMP – Campinas/SP
Feira da Copa	EDIPUCRS – Porto Alegre/RS
19º COLE – Congresso de leitura do Brasil	Campinas/SP
XVI Simpósio Regional ANPU	Rio de Janeiro/RJ
23º Bienal Internacional do Livro	São Paulo/SP
Encontro Regional de Estudantes de Arquitetura - EREA	São Carlos/SP
II Encontro de Educação Matemática nos anos iniciais	UFSCar – São Carlos/SP
XII Encontro Estadual de História – ANPUH	UNISINOS – São Leopoldo/RS
1º Feira do Livro da Editora da Universidade do Extremo Sul Catarinense (EDIUNESC)	Criciúma/SC
7º Feira do Livro da Feira de Santana	Feira de Santana/BA
10º Circo da Ciência - Universidade Aberta	UFSCar – São Carlos/SP
II Semana da Educação Especial	UFSCar – São Carlos/SP
VI Encontro de redes de Estudos Rurais	Campinas/SP

Evento	Local
XII Feira Universitária do livro de Curitiba	Curitiba/PR
44º Reunião Anual da Sociedade Brasileira de Psicologia	Ribeirão Preto/SP
ANPED Sudeste	São João del Rei/MG
ANPOCS	São Paulo/SP
1º FLUSP	São Carlos/SP
VI Congresso Brasileiro de Educação Especial	UFSCar – São Carlos/SP
Encontro Latino Americano de Educação Prisional	UFF - Rio de Janeiro/RJ
2º Encontro de Ciências e Engenharia de Materiais de São Carlos - ECEM – SANCAS	São Carlos/SP
II Simpósio de Agroecologia e Desenvolvimento Rural	UFSCar – Araras/SP
Lançamento do livro "E-Infocomunicação: estratégias e aplicações" (Editora SENAC)	Biblioteca Comunitária - UFSCar – São Carlos/SP
Lançamento do livro "O prazer é todo nosso", de Lola Benvenuti (Editora Mosarte)	Livraria EdUFSCar – São Carlos/SP
Lançamento do livro "Os Rebeldes", de Claudio Willer (Editora L&PM)	Auditório do CECH – UFSCar - São Carlos/SP

Fonte: EdUFSCar.

A Editora também organizou eventos de lançamento de livros, que são apresentados no quadro a seguir.

Quadro 24 - Livros lançados pela EdUFSCar (2014)

Título	Local do lançamento
Trilogia Amazônica	São João da Boa Vista/SP
Violência Nota Zero	Livraria Cultura - São Paulo/SP
Antropologia de Schneider	Almanach Bar – São Carlos/SP
Violência Nota Zero	Biblioteca Popular do Leblon – Vinícius de Moraes, no Rio de Janeiro/RJ
Violência Nota Zero	Conferência Educação para a Paz - SESC Vila Mariana – São Paulo/SP
Violência Nota Zero	I Congresso Ibero-Americano de Psicologia Forense – Curitiba/PR
Violência Nota Zero	SENAC - São Carlos/SP
Ruralidades, trabalho e meio ambiente	UNIARA – Araraquara/SP
Filosofia e Educação: ensaios sobre autores clássicos	Auditório 1 - BCo – UFSCar - São Carlos/SP
ALED Brasil 2014	Colóquio da Associação Latino-Americana de Estudos do Discurso - UFSCar – São Carlos/SP
Histórias Zoófilas e outras atrocidades	SESC - São Carlos/SP
Processos Educativos em Práticas Sociais: pesquisas em educação	Almanach Bar – São Carlos/SP
Ruralidades, trabalho e meio ambiente	Almanach Bar – São Carlos/SP
Discurso e Sujeito: trama de significantes	USP – Ribeirão Preto/SP

Título	Local do lançamento
Histórias Zoófilas e outras atrocidades	Biblioteca Comunitária - UFSCar – São Carlos/SP
-	VI Congresso Brasileiro de Educação Especial - UFSCar – São Carlos/SP
Ditadura e Homossexualidade: repressão, resistência e a busca da verdade	Livraria da Travessa - Rio de Janeiro/RJ
Ditadura e Homossexualidade: repressão, resistência e a busca da verdade	Biblioteca Mário de Andrade - São Paulo/SP
Política externa e o poder legislativo no Brasil pós-redemocratização	Almanach Bar – São Carlos/SP
Política externa e o poder legislativo no Brasil pós-redemocratização	Livraria Martins Fontes Paulista - São Paulo/SP
Identidades em Conflito: os imigrantes lituanos na Argentina, no Brasil e no Uruguai (1920-1955)	Livraria Martins Fontes Paulista - São Paulo/SP

Fonte: EdUFSCar.

8.2.1 Divulgação

Em 2014, a EdUFSCar, em parceria com a Pluricom Comunicação Integrada, empresa especializada em ajudar seus clientes a divulgar produtos e imagens, elaborou informativos bimestrais impressos, distribuídos nos três *campi* da UFSCar, boletins especiais para eventos, releases de lançamentos e boletins semanais, que foram divulgados por *mailing* e através das redes sociais da EdUFSCar e da Pluricom. No total, foram distribuídos quatro versões impressas do Informativo EdUFSCar (bimestral); em média, 1.500 exemplares por bimestre, 81 releases, 78 atendimentos a jornalistas, 875 tuites (*Twitter*), 1269 inserções de matérias vinculadas à EdUFSCar nas mídias. A Pluricom acompanhou o autor de Trilogia Amazônica, Lincoln Amaral, na gravação do programa Análise Direta, no dia 29/01, produziu uma versão impressa de informativo especial para a Bienal Internacional do São Paulo e esteve presente na sala de imprensa da Bienal do Internacional de São Paulo.

Seguem os principais meios de comunicação em que foram vinculadas matérias da EdUFSCar: Primeira Página, Rádio UNESP, Empresas & Negócios, Portal Administradores, Revista Mundo da Inclusão, Brasil Economia, SINBIESP, Espaço Viva Mais, Folha De S. Paulo, Gazeta do Povo, Hoje em Dia, Livre Opinião, O Globo, UOL Entretenimento, O Perguntador, Cultura Estadão, BOL Notícias, APEOESP, A Tribuna, G1, Portal Prêmio Jabuti, Instituto Tim, Revista Profissão Mestre, Fundação Perseu Abramo, Carta Capital, Comissão da Verdade, Rede Latino-Americana de Justiça de Transição, TV Brasil, BBC, Terra, Gazeta Web entre outros.

Com essa divulgação diferenciada, aumentou a procura por Autores da UFSCar para dar entrevistas a respeito de suas obras publicadas pela EdUFSCar, incrementando, por conseguinte, a demanda por títulos da editora.

A EdUFSCar também trabalhou em parceria com a Rádio UFSCar e a Coordenadoria de Comunicação Social da UFSCar para divulgar internamente seus eventos e obras lançadas.

Em relação ao item 6, a parceria com *SciELO Books* consiste na publicação e comercialização de livros digitais através do site <http://books.scielo.org/>. O site institucional da EdUFSCar é: <http://books.scielo.org/edufscar>.

Há 18 títulos disponíveis por meio digital, tendo sido oferecidos 12 títulos em 2014.

Os indicadores apontam que a EdUFSCar vem ampliando consideravelmente seu escopo e volume de atividades. Em relação ao ano anterior, obteve-se um aumento de 14% nos títulos de livros publicados e 85% nas reimpressões. Buscou-se sempre cobrir as necessidades abrangidas pelos seis eixos inter-relacionados no início deste documento.

Desde o final de 2013, a EdUFSCar conta agora com um novo funcionário responsável pela editoração, o que recompõe o quadro existente em 2009. Isso ajuda muito o desempenho e fornece estabilidade ao setor.

Em 2014, a conquista de mais um Jabuti (1º lugar na Categoria Educação, com o livro “Tenho um aluno surdo e agora?”) atesta o reconhecimento do mercado editorial em relação aos produtos da EdUFSCar.

Cabe também mencionar a consolidação do Conselho Editorial, ampliado, de modo a aprimorar seu funcionamento e a cobrir com maior abrangência várias áreas do conhecimento.

A exemplo do ano anterior, foi mantido o contrato com a empresa Pluricom, responsável por uma divulgação ampla e diferenciada de publicações para diversos segmentos de mercado e jornalistas especializados.

Em 2014, houve a reestruturação da EdUFSCar na qual foram formalizados dois órgãos para o funcionamento da Editora: a Coordenadoria de Administração, Finanças e Contratos (CAFC) e o Departamento de Produção Editorial (DePE). Ainda há um déficit em relação a servidores efetivos do quadro da UFSCar para atender a demanda de setores-chave, como a Gerência de Livrarias, Distribuição, Eventos e Divulgação. Estes continuam operando com funcionários contratados por projeto, expondo-a a uma alta rotatividade de colaboradores e estagiários, além de onerar seus recursos. A livraria do *campus* Sorocaba, por exemplo, não abre por falta de funcionários, apesar de já haver espaço alocado e mobiliário adquirido para seu funcionamento. Não obstante, mantém-se o otimismo e a esperança de que tal situação seja revertida em 2015. Em Araras, ainda há a necessidade de verificar a viabilidade da instalação de uma livraria.

A EdUFSCar também tem se empenhado no sentido de implantar um sistema de acompanhamento online da produção de livros, útil para funcionários, autores e conselheiros.

Em relação ao financeiro da EdUFSCar, conta-se, anualmente, com os Recursos Próprios da Universidade. A destinação deste recurso é para impressão e reimpressões de livros esgotados e gastos com a gráfica da própria Universidade.

Os recursos provenientes das vendas da EdUFSCar, aliados aos recursos provenientes de auxílios a Publicação (FAPESP, CAPES, Pró-Reitorias entre outros), destinam-se a pagamentos de despesas da Editora, como contratações e manutenção dos funcionários celetistas, pagamentos a fornecedores, pagamentos de sistemas, da ABEU, da CBL e da Pluricom, entre outros, para a manutenção do funcionamento da mesma.

Tabela 69 - Tipos de produtos da EdUFSCar (2013-2014)

Tipo de produto	2013	2014
Adesivo	16	16
Boné	2	0
Borracha	1	0
Camiseta	3	3
Caneca	4	2
Caneta	6	2
Chaveiro	4	3
Cordão	2	2
Estojo	2	0

Tipo de produto	2013	2014
Havaianas	2	2
Lápis/lapiseira	2	2
Mochila	3	2
Pin	2	2
Squeeze	1	1
Toalhas	4	3

Fonte: Estoque EdUFSCar.

8.3 Agência de Inovação

A Agência de Inovação (AgInovação) tem como eixos principais de atividades a proteção da propriedade intelectual e a transferência de tecnologia, além de atividades ligadas à área institucional. A seguir, quadro com informações mais detalhadas.

Quadro 25 - Eixos de atividades da Agência de Inovação

Eixo	Atividades	Status
Institucional	Consolidação das atribuições da AI - Ampliação do atendimento ao público interno e externo da Agência de Inovação; - Fortalecimento das ações em rede promovidas pela AI; - Fortalecimento do sistema de inovação regional e nacionalmente; - Melhoria da infraestrutura de acordo com as atividades desempenhadas.	Contínuo
	Fortalecimento das Relações Institucionais - Fortalecimento do papel institucional da Agência de Inovação; - Aumento da interação da AI com outras ICT (nac./int.).	Contínuo
	Instituição das políticas de inovação da UFSCar - Criação das normas regulamentadoras das atividades da AI; - Atendimento pleno da Lei de Inovação; - Aumento da transparência e eficiência nos tramites da AI.	Iniciado
	Atendimento às demandas relacionadas à inovação - Criação de rotinas e padrões documentais; - Publicidade dos trâmites e prazos da AI; - Agilidade nas tramitações; - Melhoria de atendimento aos usuários da AI.	Concluído em 2014
	Padronização dos Documentos de PI e TT - Criação de padrão documental; - Agilidade nas tramitações; - Melhoria de atendimento aos usuários da AI; - Melhoria na interação externa para envio de documentação; - Diminuição da probabilidade de erros formais.	Iniciado
	Geração de materiais de esclarecimentos à comunidade interna - Divulgação das normas (internas e externas) relativas à PI; - Difusão das atividades da AI; - Aumento de demanda por parte de docentes e discentes; - Melhoria nas atividades de PI e TT, por meio de conhecimento prévio dos trâmites.	Concluído em 2014

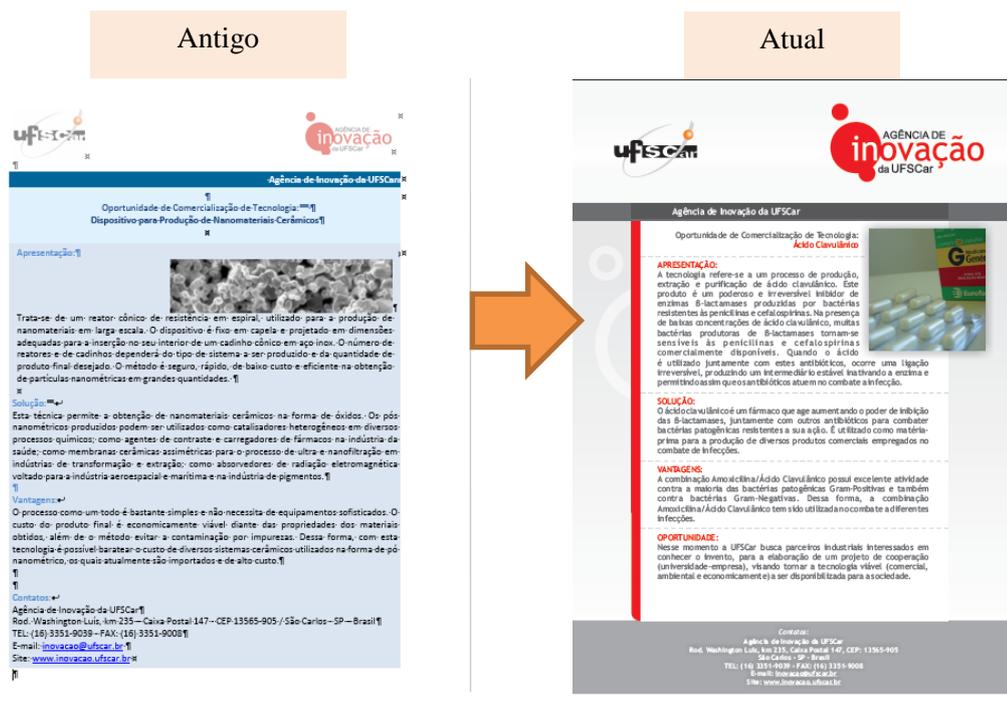
Eixo	Atividades	Status	
	Divulgação institucional	<ul style="list-style-type: none"> - Disseminação das patentes protegidas pela UFSCar; - Divulgação das atividades da AI; - Aumento de empresas interessadas em conhecer as tecnologias; - Aumento de demanda por parte de docentes e discentes; - Educação, sensibilização, conscientização e esclarecimento da comunidade acadêmica sobre inovação. 	Contínuo
	Difusão da PI como fonte de informação	<ul style="list-style-type: none"> - Disseminação da cultura da propriedade intelectual na comunidade acadêmica; - Capacitação no processo que envolve a proteção; - Uso da patente como fonte de pesquisa. 	Concluído em 2014
	Avaliação e ajuste do sistema de TI	<ul style="list-style-type: none"> - Informatização dos trâmites adotados pela Agência de Inovação no processo de proteção de PI; - Agilidade no acesso às informações referentes ao processo por qualquer membro da equipe da Agência de Inovação; - Facilidade de acesso ao pesquisador, às informações e status de seu(s) processo(s); - Integração das informações dos setores sobre cada tecnologia. 	Concluído em 2014
	Captção e execução de projetos	<ul style="list-style-type: none"> - Captar novos projetos de promoção da Inovação; - Executar novos projetos de promoção da Inovação. 	Contínuo
	Gestão financeira de royalties	<ul style="list-style-type: none"> - Providenciar repasse trimestral dos valores recebidos em <i>royalties</i>; - Aumentar anualmente os valores arrecadados em <i>royalties</i>; - Divulgar os resultados financeiros em canais de comunicação internos e externos. 	Contínuo
	Promoção da cooperação U-E	<ul style="list-style-type: none"> - Aumento no número de parcerias/cooperações. 	Contínuo
Proteção da Propriedade Intelectual	Atendimento aos pesquisadores da UFSCar	<ul style="list-style-type: none"> - Aumentar o número de atendimentos realizados; - Informar a comunidade acadêmica sobre propriedade intelectual. 	Contínuo
	Formulação de mecanismos para orientação sobre autorização de acesso ao patrimônio genético (CGEN)	<ul style="list-style-type: none"> - Dar suporte adequado aos pesquisadores que utilizam em suas pesquisas componentes do patrimônio genético do Brasil; - Criar procedimentos internos para a execução da solicitação de autorização; - Aumentar o número de depósitos de patente; - Regularizar os pedidos de patentes depositados e que serão depositados. 	Concluído em 2014
	Avaliação dos pedidos de proteção	<ul style="list-style-type: none"> - Aprimorar os procedimentos já existentes; - Aumentar o número de pedidos deliberados pela COEPI. 	Contínuo
	Submissão dos pedidos de proteção junto ao órgão competente	<ul style="list-style-type: none"> - Proteger as pesquisas da UFSCar passíveis de proteção sob a Lei de PI; - Aprimorar os procedimentos já existentes. 	Contínuo
	Gerenciamento da PI protegida	<ul style="list-style-type: none"> - Zelar pela propriedade intelectual depositada/registrada pela UFSCar; - Aumentar o número de concessões; - Aprimorar os procedimentos existentes. 	Contínuo
	Prospecção de ativos de propriedade intelectual em potencial	<ul style="list-style-type: none"> - Identificar pesquisas com potencial de proteção por PI; - Aumentar o número de depósitos/registros realizados por ano. 	Concluído em 2014

Eixo	Atividades	Status	
Transferência de Tecnologia	Análise comercial dos pedidos de proteção submetidos formalmente à Agência de Inovação	- Redução do período de licenciamento.	Contínuo
	Atendimento de demandas de empresas	- Aumento no número de projetos captados.	Contínuo
	Prospecção de parcerias	- Aumento no número de parcerias / cooperações.	Contínuo
	Produção de material para transferência de tecnologia	- Intensificação da divulgação das tecnologias e competências da UFSCar.	Contínuo
	Pré-licenciamento	- Melhoria na negociação da PI.	Contínuo
	Licenciamento e gestão das licenças	- Aumento no número de licenciamentos; - Melhoria de gestão.	Anual
	Incentivo ao empreendedorismo	- Aumento do número de <i>Spin-Offs</i> criadas com o apoio da Agência de Inovação; - Disseminação da cultura empreendedora na Universidade; - Intermediação no processo de criação de disciplinas sobre o empreendedorismo/criação de novos negócios nos cursos de graduação e pós-graduação da UFSCar (ação da Diretoria da AI – discutir para verificar a possibilidade de entrar no Institucional, caso seja pertinente).	Anual

Fonte: Agência de Inovação.

Em relação à padronização dos documentos de PI e TT, o site da AgInovação foi alterado com mudança de layout, com a finalidade de ser mais atrativo, conforme figura apresentada a seguir.

Figura 18 - Mudança de layout do site da Agência de Inovação (2014)



Fonte: Agência de Inovação.

Também foram realizados ajustes no sistema de TI que, em breve, será disponibilizado para que os pesquisadores acompanhem seus processos.

Tabela 70 - Atendimentos da Agência de Inovação a pesquisadores (2013-2014)

Número de atendimentos	2013	2014
Patentes de invenção e Modelo de Utilidade	43	49
Programas de Computador	8	14
Marcas	4	3
Direito de Autor	1	1
Total	56	67

Fonte: Agência de Inovação.

Tabela 71 - Comunicados de invenção (2013-2014)

Número de comunicados de invenção	2013	2014
Patentes de invenção e Modelo de Utilidade	26	31
Programas de Computador	0	10
Marca	3	2
Cultivares	3	0
Total	32	43

Fonte: Agência de Inovação.

Tabela 72 - Patentes depositadas, por departamento (2013-2014)

Departamento	2013	2014
DEMa	8	5
DQ	7	4
DEQ	2	2
DF	4	1
DEP	1	1
Outros	5	6

Fonte: Agência de Inovação.

Desde 2013, esforços estão sendo empreendidos na divulgação institucional. Nesse sentido, o trabalho de aproximação e contato com a imprensa local e nacional resultou em um total de 61 *clippings*. Além disso, a partir de março de 2014, está sendo divulgado mensalmente o Newsletter da Agência de Inovação da UFSCar.

8.4 Relações Internacionais

A missão da Secretaria Geral de Relações Internacionais (SRInter) na UFSCar é desenvolver políticas de Relações Internacionais no âmbito da cooperação acadêmica da universidade através da promoção da cooperação internacional e do intercâmbio científico e acadêmico entre a UFSCar e

instituições estrangeiras. Para atender a esse objetivo e às múltiplas tarefas dele decorrentes, a SRInter atua na seleção e divulgação de informações de oportunidades para a comunidade acadêmica (como editais para mobilidade acadêmica, oportunidades de Programas com oferecimento de bolsas para docentes e discentes, entre outros exemplos); no gerenciamento de correspondências (captação de correios eletrônicos que buscam informações sobre a universidade, por exemplo) e de contatos relacionados à cooperação acadêmica internacional, incluindo orientação e acompanhamento relativos ao estabelecimento e desenvolvimento de acordos de cooperação e convênios; na coordenação de procedimentos para execução de programas de intercâmbio discente e docente; na participação em eventos nacionais e internacionais, no que se refere a questões de internacionalização da Educação Superior; na organização, acompanhamento e apoio a missões e visitas de representantes institucionais estrangeiros à UFSCar; no apoio a missões e visitas de representantes da UFSCar a instituições acadêmicas estrangeiras; bem como nas orientações diversas a docentes em planejamento de períodos de pós-doutoramento no exterior e, também, em orientações no que se refere a editais para projetos de docentes de cooperação internacional entre a UFSCar e instituições estrangeiras.

O desenvolvimento dessas atividades visa, entre outras finalidades, favorecer a consolidação da imagem da UFSCar no cenário acadêmico internacional, por meio de inserção em associações de universidades e em grupos (consórcios) vinculados ao desenvolvimento de projetos específicos, por meio de intercâmbio de estudantes, professores e pessoal técnico-administrativo; da participação em eventos e projetos de cooperação científica e tecnológica; da filiação a organizações, associações ou organismos relacionados à ciência e educação, e da busca de alternativas para o financiamento de projetos em órgãos internacionais, entre outros procedimentos.

Confirmando a tendência verificada em anos anteriores, a área de Relações Internacionais e Cooperação Acadêmica Internacional da UFSCar apresentou forte demanda e significativo crescimento em 2014, tendo recebido um grande número de consultas sobre mobilidade (docente e discente) e de solicitações de orientação em relação a convênios e acordos de cooperação com instituições estrangeiras, e a inserção em projetos e/ou consórcios multi-institucionais, bem como a participação em novos programas de cooperação acadêmica internacional.

8.4.1 Divulgação de oportunidade de mobilidade acadêmica

A SRInter, no exercício de uma de suas funções, divulga diversas oportunidades de bolsas no exterior para o corpo docente e discente da instituição, como as que ocorreram em 2014: divulgação dos Programas do GCUB (BRACOL – Programa "Internacional Estudantil Brasil - Colômbia", com intercâmbio de alunos de graduação entre a UFSCar e universidades da Colômbia - graduação sanduíche; PROPAT-BRASIL-MÉXICO - Programa de Bolsas de Pós-Graduação em Pecuária e Agricultura Tropicais Brasil-México; e PAEC-OEA/GCUB – Programa de Alianças para a Educação e Capacitação – oferecimento de bolsas da instituição de destino, de mestrado e doutorado, para alunos de pós-graduação em diversos programas de pós); Programa ICC – GCUB – Programa de Formação para Professores Brasileiros de Espanhol, parceria do GCUB com o *Instituto Caro y Cuervo* (ICC), com oferecimento de bolsas para o curso de 120 horas de formação de professores brasileiros de espanhol; do Programa BRAFITEC – Parceria Universitária – França; do Programa de bolsas para licenciatura na França – *Université de Picardie Jules Verne*; Programa de Bolsa de Estudos para Alunos de Graduação do governo da Coreia do Sul, do Programa Ciência sem Fronteiras – graduação sanduíche; do Intercâmbio de Estudantes de Graduação pelo Programa ESCALA Estudantes de Graduação da AUGM; do Intercâmbio de Docentes pelo Programa ESCALA Docente da AUGM; do Intercâmbio de Pessoal Técnico-administrativo pelo Programa ESCALA Gestores e Administradores; do Programa de intercâmbio para a Universidade do Porto, Portugal; entre outras.

8.4.2 Participação em organizações e associações

Atualmente, a UFSCar é membro das seguintes organizações internacionais: Associação de Universidades Grupo Montevideu (AUGM), Associação das Universidades de Língua Portuguesa (AULP), Grupo Tordesillas, Grupo Coimbra de Universidades Brasileiras (GCUB). Cada organização, com suas especificidades, promove editais internacionais, bem como chamadas de mobilidade docente e discente, e programas de intercâmbio, dentre outras atividades, conforme apresentado no quadro a seguir.

Quadro 26 - Atividades promovidas pelas associações internacionais das quais a UFSCar participa (2014)

Associações		Participação da UFSCar	Atividades
AUGM	Associação de Universidades Grupo Montevideu	Membro desde 1994	Assessoria ao Programa de Mobilidade ESCALA Estudantes de Graduação; Programa de Mobilidade ESCALA Docente; Programa de Mobilidade ESCALA Gestores e Administradores, Jornada de Jovens Pesquisadores; Reuniões dos Comitês Acadêmicos (CAs) e Núcleos Disciplinares (NDs), dos quais docentes da UFSCar são membros e/ou coordenadores, reuniões das Comissões Permanentes, dos quais docentes da UFSCar são membros, Eventos científicos dos CAs e NDs; Reuniões de Delegados Assessores para assessorar nas decisões operacionais dos programas de mobilidade e na discussão de políticas a serem definidas nas reuniões do Conselho de Reitores da AUGM; entre outras atividades.
AULP	Associação das Universidades de Língua Portuguesa	Membro desde 1994	Assessoria para a participação de docentes em projetos no âmbito do Programa Pró-mobilidade Internacional (CAPES/AULP).
Grupo Tordesillas		Membro desde 2000	Assessoria à Reitoria para a reunião anual do Grupo Tordesillas.
GCUB	Grupo Coimbra de Universidades Brasileiras	Membro desde 2008	Assessoria na divulgação e na participação nos Programas de mobilidade: PAEC-OEA-GCUB, BRACOL e PROPAT-México, entre outros programas que ocorrem durante o ano.
FAUBAI	Associação Brasileira de Educação Internacional	Membro desde 1993	Reúne gestores responsáveis por assuntos internacionais e promove a integração e a capacitação dos gestores da área – por meio de seminários, workshops e reuniões regionais e nacionais -, além de divulgar a diversidade e as potencialidades das IES brasileiras junto às agências de fomento, representações diplomáticas, organismos e programas internacionais.

Fonte: SRInter.

8.4.3 Mobilidade docente e discente

8.4.3.1 Programa ESCALA

No âmbito do Programa ESCALA Estudantes de Graduação da AUGM, nos dois semestres de 2014, a SRInter atuou durante o período de escrita e divulgação do edital interno, inscrição e o envio de 18 estudantes para universidades da Argentina, Chile e Paraguai (9 no primeiro semestre e 9 no segundo semestre), bem como a recepção de 18 estudantes de universidades desses mesmos países (8 no primeiro semestre e 10 no segundo semestre), além de realizar a negociação de 23 vagas para o ano de 2015 (11 para o primeiro semestre letivo e 12 para o segundo semestre letivo).

A política de oferta de vagas para o Programa ESCALA Estudantes de Graduação da AUGM, desde 2012, tem priorizado os cursos que não são contemplados pelo Programa Ciência sem Fronteiras, dando oportunidade de mobilidade a estudantes das áreas de humanas e biológicas. Nos intercâmbios realizados, diferentes cursos de graduação foram contemplados no edital, conforme apresentado no quadro a seguir.

Quadro 27 - Programa ESCALA Estudantes de Graduação - INCOMING – AUGM 2014

País de origem	Universidade de origem	Período da mobilidade	Curso de graduação na UFSCar
Argentina	UnCuyo	1º semestre de 2014	Engenharia de Produção – Sorocaba
	UNL		Ciências Sociais – São Carlos
	UNL		Engenharia Agrônômica - Araras
	UBA		Licenciatura em Pedagogia – São Carlos
	UNER		Ciências Econômicas - Sorocaba
Chile	USACH		Biotecnologia - Araras
Paraguai	UMA		Engenharia de Produção – São Carlos
	UNI		Engenharia de Computação – São Carlos
Argentina	UNNE		2º semestre de 2014
	UNL	Ciências Econômicas – Sorocaba	
	UNL	Engenharia de Produção – São Carlos	
	UBA	Ciências Sociais – São Carlos	
	UNLP	Turismo - Sorocaba	
	UNC	Engenharia Agrônômica - Araras	
	UNR	Filosofia – São Carlos	
Chile	USACH	Administração – Sorocaba	
Paraguai	UNI	2º semestre de 2013	Psicologia – São Carlos
Uruguai	Udelar		Engenharia Mecânica – São Carlos

Fonte: SRInter.

Quadro 28 - Programa ESCALA Estudantes de Graduação - OUTGOING – AUGM 2014

País de destino	Universidade de destino	Período da mobilidade	Curso de graduação na UFSCar
Argentina	UNER	1º semestre de 2014	Ciências Econômicas – Sorocaba
	UNNE		Licenciatura em Pedagogia – São Carlos
	UNL		Filosofia – São Carlos
	UNL		Gestão e Análise Ambiental – São Carlos
	UBA		Bacharelado em Turismo – Sorocaba
	UnCuyo		Licenciatura em Música – São Carlos
Chile	USACH		Licenciatura em Educação Física – São Carlos
Paraguai	UMA		Licenciatura em Geografia – Sorocaba
	UNE		Licenciatura em Letras – Espanhol – São Carlos
Argentina	UNC	2º semestre de 2014	Psicologia – São Carlos
	UNL		Ciências Econômicas – Sorocaba
	UNL		Administração – Sorocaba
	UBA		Bacharelado em Imagem e Som – São Carlos
	UNR		Licenciatura em Música – São Carlos
	UnCuyo		Licenciatura em Música – São Carlos
	UNLP		Bacharelado em Biblioteconomia e Ciência da Informação – São Carlos
Chile	USACH		Linguística – São Carlos
Paraguai	UNI		Licenciatura em Letras – Inglês – São Carlos

Fonte: SRInter.

Ainda referente à mobilidade acadêmica, também foram realizadas atividades para o intercâmbio de professores pelo Programa ESCALA Docente da AUGM (editais 2013/2014 e 2014/2015), em que a SRInter atuou durante o período de escrita e divulgação, inscrição e recepção/envio de docentes, atendendo solicitações de 4 professores estrangeiros e de 3 professores da UFSCar, que realizaram intercâmbio de atividades profissionais, segundo quadros apresentados a seguir.

Quadro 29 - Programa ESCALA Docentes - INCOMING – AUGM 2014

País de origem	Universidade de origem	Período da mobilidade	Departamento / Programa de Pós-Graduação na UFSCar
Argentina	UBA	22/03 a 30/03/14	DL – São Carlos
	UNL	25/11 a 28/11/14	NuMI-EcoSol – São Carlos
	UNT	09/06 a 13/06/14	DeCiv – PPG-EU – São Carlos
	UNT	08/09 a 21/09/14	DTAiSER – Araras

Fonte: SRInter.

Quadro 30 - Programa ESCALA Docentes – OUTGOING – AUGM 2014

País de origem	Universidade de origem	Período da mobilidade	Departamento / Programa de Pós-Graduação na UFSCar
Argentina	UBA	02/03 a 16/03/14	DL – São Carlos
	UnCuyo	06/09 a 20/09/14	DTAiSER – Araras
	UNT	19/05 a 31/05/14	DL – São Carlos

Fonte: SRInter.

8.4.3.2 Acordos de cooperação

No âmbito de acordos de cooperação, a UFSCar mantém convênio de mobilidade com as seguintes universidades: Portugal, Universidade do Porto; Argentina, *Universidad de Rosario*; Alemanha, *Universität Bayreuth*; Espanha, *Universidad de Salamanca*, *Universidad de Málaga* e *Universidad de Valladolid*. As universidades espanholas têm acordos pertencentes ao Programa Becas Ibero-americanas Santander Universidades; Programa BRAFITEC/CAPEs, *Institut National Polytechnique de Grenoble* (INPG) e *École Polytechnique da Université Joseph Fourier de Grenoble* – para dupla diplomação; Estágio no exterior através da Bolsa de Estágio e Pesquisa no Exterior (BEPE/FAPESP) nas seguintes universidades: Estados Unidos, *University of Delaware* e *Mount Saint Vincent University* e Canadá, *Ryerson University*; Portugal, por intermédio do Projeto de Cooperação entre Brasil e Portugal na área de qualificação profissional em hospitalidade e turismo - Edital 03/2013 - Ministério do Turismo; França, *Université de Picardie Jules Verne*; Espanha, *Universidad Politécnica de Madrid*; França; assim como estágios do Programa Ciência sem Fronteiras – CNPq; Estados Unidos, *Kentucky University*; Programa Ciência sem Fronteiras/INCT com Estados Unidos – *Universidade de Wyoming*.

Durante o ano de 2014, por meio de programas e acordos, a UFSCar coordenou a chegada e a manutenção em mobilidade de 28 estudantes estrangeiros (9 no primeiro semestre e 19 no segundo semestre), conforme apresentado no quadro a seguir.

Quadro 31 - Outros programas e convênios – INCOMING (2014)

Programa/Convênio	País de origem	Universidade de origem	Período da mobilidade	Curso de graduação na UFSCar
Programa BRAFITEC/CAPEs	França	<i>École Polytechnique da Université Joseph Fourier de Grenoble</i>	Mai/2013 a Dez/2014	Engenharia de Materiais (São Carlos)
			Mai/2013 a Dez/2014	Engenharia de Materiais (São Carlos)
			Mai/2014 a Dez/2015	Engenharia de Materiais (São Carlos)
Acordo de cooperação	Colômbia	<i>Universidad de Santander</i>	Mar. a Dez/2014	Bacharelado em Ciências Biológicas (São Carlos)
			Mar. a Dez/2014	Bacharelado em Ciências Biológicas (São Carlos)
	Espanha	<i>Universidad de Málaga</i>	1º semestre/2014	Psicologia (São Carlos)
	França	<i>Université de Picardie Jules Verne</i>	1º semestre/2014	Ciências Sociais (São Carlos)
	Portugal	<i>Universidade do Porto</i>	1º semestre/2014	Engenharia Civil (São Carlos)
	Portugal	<i>Universidade do Porto</i>	1º semestre/2014	Engenharia Civil (São Carlos)

Programa/ Convênio	País de origem	Universidade de origem	Período da mobilidade	Curso de graduação na UFSCar
	Alemanha	<i>Bayreuth University</i>	2º semestre/ 2014	Ciências Econômicas (Sorocaba)
	Argentina	<i>Universidad Nacional de Córdoba</i>	2º semestre/ 2014	Engenharia Civil (São Carlos)
	Argentina	<i>Universidad Nacional del Centro de la Provincia de Buenos Aires</i>	2º semestre/ 2014	Engenharia Química (São Carlos)
	Colômbia	<i>Universidad de Córdoba</i>	2º semestre/ 2014	Engenharia de Produção (São Carlos)
	Colômbia	<i>Universidad de Córdoba</i>	2º semestre/ 2014	Engenharia de Materiais (São Carlos)
	Colômbia	<i>Universidad de Santander -</i>	2º semestre/ 2014	Bacharelado em Ciências Biológicas (São Carlos)
	Colômbia	<i>Universidade de Santander</i>	2º semestre/ 2014	Bacharelado em Ciências Biológicas (São Carlos)
	Colômbia	<i>Universidad de Nariño</i>	2º semestre/ 2014	Ciências Econômicas (Sorocaba)
	Colômbia	<i>Fundação Universitária Konrad Lorenz</i>	2º semestre/ 2014	Psicologia (São Carlos)
	Colômbia	<i>Fundação Universitária Konrad Lorenz</i>	2º semestre/ 2014	Psicologia (São Carlos)
	Espanha	<i>Universidad de Málaga</i>	2º semestre/ 2014	Psicologia (São Carlos)
	Espanha	<i>Universidad Pública de Navarra</i>	2º semestre/ 2014	Enfermagem (São Carlos)
	Espanha	<i>Universidad Pública de Navarra</i>	2º semestre/ 2014	Enfermagem (São Carlos)
	Itália	Universidade Politécnica de Milão	2º semestre/ 2014	Engenharia de Produção (São Carlos)
	Itália	Universidade Politécnica de Milão	2º semestre/ 2014	Engenharia de Produção (São Carlos)

Fonte: SRInter.

A SRInter coordenou também, em 2014, o envio de 38 estudantes por meio de outros programas e acordos de cooperação, como por exemplo o Programa de Licenciaturas Internacionais da CAPES, Editais nº 08/2012 e nº 017/2013 o qual realiza mobilidade em convênio com as universidades de Aveiro e Coimbra. Neste caso, os estudantes enviados em julho de 2012 ainda se encontram em mobilidade (terminando em julho de 2014) e os estudantes enviados em julho de 2013 também se encontram em mobilidade (terminando em julho de 2015), visto que o edital prevê dois anos para a dupla titulação.

Quadro 32 - Outros programas e convênios – *OUTGOING* (2014)

Programa/ Convênio	País de destino	Universidade de destino	Período da mobilidade	Alunos	Curso de graduação na UFSCar
Programa BRAFIPEC/ CAPES	França	<i>Institut National Polytechnique de Grenoble (INPG)</i> <i>École Polytechnique da Université Joseph Fourier de Grenoble</i>	Ago/2014 a Dez/2014	4	Engenharia de Materiais (São Carlos)

Programa/ Convênio	País de destino	Universidade de destino	Período da mobilidade	Alunos	Curso de graduação na UFSCar
Bolsa de Estágio e Pesquisa no Exterior – BEPE/FAPESP	Canadá	<i>Ryerson University</i>	Fev. a Jun/2014	1	Gerontologia (São Carlos)
	Estados Unidos	<i>University of Delaware</i>	Fev. a Mai/2014	1	Psicologia (São Carlos)
	Estados Unidos	<i>Mount Saint Vincent University</i>	Jan. a Mai/2014	1	Psicologia (São Carlos)
Acordo de cooperação	Espanha	<i>Universidad Politécnica de Madri</i>	Jan. a Jul/2014	3	Engenharia de Produção (São Carlos)
	Argentina	<i>Universidad de Rosario</i>	Mar. a Jul/2014	1	Engenharia Civil (São Carlos)
	França	<i>Université de Picardie Jules Verne</i>	Fev. a Jun/2014	1	Lic. em Letras Português Inglês (São Carlos)
	Portugal	<i>Universidade do Porto</i>	Fev. a Jul/2014	1	Lic. em Ciências Biológicas (Sorocaba)
	Portugal	<i>Universidade do Minho</i>	Set/2014 a Fev/2015	1	Lic. em Pedagogia (São Carlos)
	Portugal	<i>Universidade do Porto</i>	Set/2014 a Fev/2015	1	Imagem e Som (São Carlos)
	Portugal	<i>Universidade do Porto</i>	Set/2014 a Fev/2015	1	Imagem e Som (São Carlos)
	Portugal	<i>Universidade do Porto</i>	Set/2014 a Jul/2015	1	Gestão e Análise Ambiental (São Carlos)
	Portugal	<i>Universidade do Porto</i>	Set/2014 a Jul/2015	1	Engenharia Civil (São Carlos)
	Alemanha	<i>Universität Bayreuth</i>	Abr. a Dez/2014	1	Engenharia de Materiais (São Carlos)
Estágio CsF	Estados Unidos	<i>Wyoming University</i>	Jan. a Dez/2014	1	Bach. em Ciências Biológicas (São Carlos)
Acordo de cooperação/ Becas Santander Ibero Americano	Espanha	<i>Universidad de Málaga</i>	Fev/2014 a Jul/2015	2	Bach. em Turismo (Sorocaba)
	Espanha	<i>Universidad de Salamanca</i>	Fev. a Jun/2014	1	Bach. em Turismo (Sorocaba)
	Espanha	<i>Universidad de Salamanca</i>	Fev. a Jun/2014	1	Bach. em Turismo (Sorocaba)
	Espanha	<i>Universidad de Salamanca</i>	Set/2014 a Fev/2015	1	Bach. em Turismo (Sorocaba)
	Espanha	<i>Universidad de Valladolid</i>	Fev. a Jun/2014	1	Enfermagem (São Carlos)
Projeto de Cooperação Brasil Portugal na Área de Qualificação Profissional em Hospitalidade e Turismo	Portugal	Escola de Hotelaria e Turismo de Setúbal	Dez/2013 a Fev/2014	5	Bach. em Turismo (Sorocaba)
	Portugal	Escola de Hotelaria e Turismo de Setúbal	Nov/2014 a Fev/2015	4	Bach. em Turismo (Sorocaba)

Programa/ Convênio	País de destino	Universidade de destino	Período da mobilidade	Alunos	Curso de graduação na UFSCar
Acordo de cooperação/ Becas Santander Luso Brasileira	Portugal	Universidade de Coimbra	Set/2014 a Fev/2015	1	Imagem e Som (São Carlos)
	Portugal	Universidade de Aveiro	Set/2014 a Fev/2015	1	Ciências Sociais (São Carlos)
	Portugal	Universidade Nova de Lisboa	Set/2014 a Jan/2015	1	Gestão e Análise Ambiental (São Carlos)

Fonte: SRInter.

É válido afirmar que, além dos alunos estrangeiros que ingressam na UFSCar por meio de acordos de cooperação ou convênios entre a UFSCar e instituições estrangeiras por um determinado período, a instituição recebe outros estrangeiros que chegam à UFSCar por meio de outras instâncias institucionais, como por convites de docentes para inserção em projetos de pesquisa, para ingressarem em cursos de extensão em diversas áreas, para cursarem disciplinas em programas de pós-graduação como alunos ouvintes, para cursarem o curso de Português como Língua Estrangeira, que o Departamento de Letras oferece no *campus* São Carlos, por meio de Projeto de Extensão de um docente, entre outros meios. Tais estudantes, por fazerem parte de convites de caráter mais informal, ou seja, geralmente não são de instituições com as quais a UFSCar mantém um acordo de cooperação, não são contabilizados nos números oficiais de mobilidade acadêmica da UFSCar.

8.4.4 Participação em reuniões e eventos

No que se refere à participação da instituição na Associação de Universidades Grupo Montevideu, a UFSCar, por meio da SRInter, participou de 03 reuniões do corpo de Delegados Assessores (DA) da AUGM. Nessas reuniões, são definidos os números de mobilidade acadêmica docente e discente, bem como dados os informes sobre o andamento dos trabalhos dos Núcleos Disciplinares (ND), Comitês Acadêmicos (CA) e Comissões Permanentes (CP), além da definição dos eventos que ocorrem por meio da Associação, que são realizados muitas vezes pelos Núcleos Disciplinares e Comitês Acadêmicos, dentre outros assuntos.

Quadro 33 - Reuniões de Delegados Assessores – AUGM 2014

Reunião DA	País e Universidade anfitriã	Período
1ª Reunião de Delegados Assessores da AUGM – 2014	Santiago, Chile <i>USACH – Universidad de Santiago do Chile</i>	25 e 26 de março de 2014
2ª Reunião de Delegados Assessores da AUGM – 2014	Montevideu, Uruguai <i>UDELAR – Universidad de la Republica</i>	06 e 07 de agosto de 2014
3ª Reunião de Delegados Assessores da AUGM – 2014	Mar del Plata, Argentina <i>UNMdP – Universidad Nacional de Mar del Plata</i>	27 e 28 de outubro de 2014

Fonte: SRInter.

Além disso, a SRInter coordenou a participação de 11 docentes da UFSCar em reuniões de Comitês Acadêmicos, Núcleos Disciplinares e Comissões Permanentes da Associação. Tais docentes são membros e ou coordenadores de tais comitês, núcleos e comissões. Até o momento (ano de 2014), a política de internacionalização da UFSCar prevê que cada docente membro desses comitês, núcleos e comissões tenha direito a participação em **uma** reunião por ano, como uma ação de fomento à internacionalização da instituição. Atualmente, na associação, há 14 Núcleos Disciplinares, 11

Comitês Acadêmicos e 04 Comissões Permanentes em diversas áreas de conhecimento. A UFSCar tem representação docente em 07 NDs, 09 CAs e 03 Comissões Permanentes, a saber:

Quadro 34 - Núcleos disciplinares e suas representações – AUGM 2014

Nome do Núcleo Disciplinar	Nome do representante UFSCar
Ciencia e Ingeniería de los Materiales	Prof. Dr. Walter Libardi Departamento de Engenharia de Materiais (São Carlos)
Ciencia e Ingeniería de los Materiales Suplente	Prof. Dr. Conrado Ramos Moreira Afonso Departamento de Engenharia de Materiais (São Carlos)
<i>Educación para la Integración</i>	Profa. Dra. Maria Waldenez de Oliveira Departamento de Metodologia de Ensino (São Carlos)
<i>Enseñaza de Español y de Portugués como L2/LE</i>	Prof. Dr. Nelson Viana Departamento de Letras (São Carlos)
<i>Evaluación Institucional, Planeamiento Estratégico y Gestión Universitaria</i>	Prof. Dr. Alceu Gomes Alves Filho Departamento de Engenharia de Produção (São Carlos)
<i>Evaluación Institucional, Planeamiento Estratégico y Gestión Universitaria Suplente</i>	Profa. Dra. Luzia Sigoli Fernandes. Costa Departamento de Ciência da Informação (São Carlos)
<i>Ingeniería Mecánica y de la Producción</i>	Prof. Dr. Miguel Ángel Aires Borrás Departamento de Engenharia de Produção (Sorocaba)
<i>Productos Naturales Bioactivos y Sus aplicaciones</i>	Prof. Dr. Paulo Cezar Vieira Departamento de Química (São Carlos)
<i>Química</i>	Profa. Dra. Arlene Gonçalves Corrêa Departamento de Química (São Carlos)

Fonte: SRInter.

Quadro 35 - Comitês acadêmicos e suas representações – AUGM 2014

Nome do Comitê Acadêmico	Nome do representante UFSCar
<i>Agroalimentario</i>	Prof. Dr. Octavio Antonio Valsechi Departamento de Tecnologia Agroindustrial e Sócio-Economia Rural (Araras)
<i>Aguas</i>	Prof. Dr. Bernardo Arantes do Nascimento Teixeira Departamento de Engenharia Civil (São Carlos)
<i>Atención Primaria de la Saude</i>	Prof. Dr. Wagner dos Santos Figueiredo Departamento de Medicina (São Carlos)
<i>Ciencias Políticas y Sociales</i>	Prof. Dr. João Roberto Martins Filho Departamento de Ciências Sociais (São Carlos)
<i>Desarrollo Regional</i>	Prof. Dr. Carlos Henrique Costa da Silva Departamento de Geografia, Turismo e Humanidades (Sorocaba)
<i>Energía Coordinador</i>	Prof. Dr. Octavio Antonio Valsechi Departamento de Tecnologia Agroindustrial e Sócio-Economia Rural (Araras)
<i>Historia y Fronteras</i>	Prof. Dr. Oswaldo Mario Serra Truzzi Departamento de Engenharia de Produção (São Carlos)
<i>Medio Ambiente</i>	Profª. Drª. Erica Pugliesi Departamento de Ciências Ambientais (São Carlos)
<i>Procesos Cooperativos y Asociativos</i>	Profa. Dra. Ana Lúcia Cortegoso Departamento de Psicologia (São Carlos)

Fonte: SRInter.

Quadro 36 - Comissões permanentes e suas representações – AUGM 2014

Nome da Comissão Permanente	Nome representante UFSCar
<i>Extensión Universitaria</i>	Prof. Dr. Douglas Aparecido de Campos Departamento de Metodologia de Ensino (São Carlos)
<i>Producción Artística y Cultural</i>	Profa. Dra. Ilza Zenker Leme Departamento de Artes e Comunicação (São Carlos)
<i>Comisión de Posgrado</i>	Prof. Dr. Douglas Aparecido de Campos Departamento de Metodologia de Ensino (São Carlos)

Fonte: SRInter.

Além das representações nos referidos NDs, CAs e Comissões Permanentes, a UFSCar, por meio da delegada assessora – Profa. Dra. Camila Höfling –, teve representação em outra comissão, que foi instaurada na 3ª Reunião de Delegados Assessores de 2013, em outubro, na cidade de Encarnación, Paraguai. Tal comissão, intitulada “Comissão de Avaliação de Núcleos Disciplinários e Comitês Acadêmicos da AUGM”, foi criada com o objetivo de avaliar o andamento dos Núcleos Disciplinários e Comitês Acadêmicos da AUGM. A Comissão se reuniu ao longo do ano de 2014, em diversos momentos, a fim de preparar e colocar em prática a investigação no que se refere aos NDs e CAs. Houve, até o momento, 02 reuniões presenciais e 03 reuniões virtuais (06 de junho, 24 de julho e 28 de novembro). As reuniões presenciais ocorreram em março/2014 (Córdoba, Argentina) e dezembro/2014 (Montevideú, Uruguai). No momento, a comissão se encontra na fase de escrita do relatório final de avaliação, que será apresentado para os delegados assessores na 1ª Reunião de Delegados Assessores de 2015, que será em Curitiba, Paraná, em março/2015. Antes disso, haverá ainda mais uma reunião virtual (janeiro/2015) e mais uma reunião presencial (fevereiro/2015).

No ano de 2014, a UFSCar, por meio da SRInter, fomentou a participação de docentes em reuniões de núcleos disciplinares, comitês acadêmicos, comissões permanentes e a comissão de avaliação, a saber:

Quadro 37- Reuniões NDs / CAs, Comissões Permanentes e Comissão de Avaliação – AUGM 2014

ND / CA/ Comissão Permanente	País e Universidade anfitriã	Período da reunião	Departamento do Docente da UFSCar – membro ND / CA ou Comissão Permanente
<i>Ciencia e Ingeniería de los Materiales</i>	Cuiabá - Brasil Universidade Federal de Mato Grosso- UFMT	08 a 13 Nov/2014	Prof. Dr. Conrado Ramos Moreira Afonso Departamento de Engenharia de Materiais (São Carlos)
<i>Enseñaza de Español y de Portugués como L2/LE</i>	Montevideú – Uruguai <i>Universidad de la República – UdelaR</i>	30 a 31 Mai/2014	Prof. Dr. Nelson Viana Departamento de Letras (São Carlos)
<i>Educación para la Integración</i>	Santa Maria – Brasil Universidade Federal de Santa Maria - UFSM	15 a 17 Set/2014	Profa. Dra. Maria Waldenez de Oliveira Departamento de Metodologia de Ensino (São Carlos)
<i>Evaluación Institucional, Planeamiento Estratégico y Gestión Universitaria</i>	Santa Fé - Argentina <i>Universidad Nacional del Litoral - UNL</i>	05 a 06 Mai/2014	Profa. Dra. Luzia Sigoli Fernandes Costa Departamento de Ciência da Informação (São Carlos)
<i>Productos Naturales Bioactivos y Sus aplicaciones</i>	Montevideo – Uruguai <i>Universidad de la República – UdelaR</i>	24 Nov/2014	Prof. Dr. Paulo Cesar Vieira Departamento de Química (São Carlos)

ND / CA/ Comissão Permanente	País e Universidade anfitriã	Período da reunião	Departamento do Docente da UFSCar – membro ND / CA ou Comissão Permanente
<i>Atencion Primaria de la Saude</i>	Asunción – Paraguai <i>Universidad Nacional de Asunción – UNA</i>	19 a 20 Ago/2014	Prof. Dr. Wagner dos Santos Figueiredo Departamento de Medicina (São Carlos)
<i>Desarrollo Regional</i>	Córdoba –Argentina <i>Universidad Nacional de Córdoba - UNC</i>	03 a 07 Nov/2014	Prof. Dr. Carlos Henrique Costa da Silva Departamento de Geografia, Turismo e Humanidades (Sorocaba)
<i>Energía</i>	Rosario –Argentina <i>Universidad Nacional de Rosario - UNR</i>	12 a 14 Nov/2014	Prof. Dr. Octavio Antonio Valsechi Departamento de Tecno. Agro-Indust. E Socio Econ. Rural (Araras)
<i>Procesos Cooperativos y Asociativos</i>	Cuyo - Argentina <i>Universidad Nacional de Cuyo - UnCuyo</i>	15 a 17 Out/2014	Profa. Dra. Ana Lúcia Cortegoso Departamento de Psicologia (São Carlos)
<i>Extensión Universitaria</i>	Valparaiso – Chile <i>Universidad de Playa Ancha - UPLA</i>	19 a 20 Jun/2014	Prof. Dr. Douglas Aparecido de Campos Departamento de Metodologia de Ensino (São Carlos)
<i>Comisión de Posgrado</i>	Santiago – Chile <i>Universidad de Santiago de Chile – USACH</i>	24 e 25 Mar/2014	Prof. Dr. Douglas Aparecido de Campos Departamento de Metodologia de Ensino (São Carlos)
Comissão de Avaliação de NDs e CAs da AUGM	Córdoba – Argentina <i>Universidad Nacional de Córdoba – UNC</i>	20 e 21 Mar/2014	Profa. Dra. Camila Höfling Departamento de Letras/SRIInter (São Carlos)
Comissão de Avaliação de NDs e CAs da AUGM	Montevidéo – Uruguai Secretaria Executiva da AUGM	15 Dez/2014	Profa. Dra. Camila Höfling Departamento de Letras/SRIInter (São Carlos)

Fonte: SRIInter.

Além dessas atividades, a AUGM promove as *Jornadas de Jovens Investigadores*, que foram criadas em 1993, e consistem em um fórum anual que reúne centenas de jovens investigadores pertencentes às Universidades membros da AUGM. As Jornadas se destinam a promover a relação entre os jovens cientistas dos países membro da AUGM e promover a sua integração no trabalho que eles criam.

Neste ano de 2014, ocorreram as XXII Jornadas de Jovens Investigadores da AUGM, realizadas na *Universidad de Playa Ancha* (UPLA) – na cidade de Valparaiso, Chile – durante os dias 29, 30 de setembro e 01 de outubro de 2014. A SRIInter recebeu um grande número de trabalhos científicos para o processo de seleção para o evento. Concorreram ao Edital aberto 48 trabalhos, entre graduação e pós-graduação. Foram selecionados trabalhos de 20 estudantes de graduação e 10 estudantes de pós-graduação da UFSCar, 8 alunos foram selecionados para a apresentação oral, como demonstrado nos quadros apresentados no Apêndice G. De um total de 30 trabalhos aprovados¹⁴, CCET encaminhou 1; CCTS e CCHB, 2 cada; CCBS, 3; CCA, 6; e CECH, 16. Dentre os selecionados, o trabalho da aluna Thais Domingos dos Santos Rodrigues, do curso de Geografia do CCHB - Centro de Ciências Humanas e Biológicas – Sorocaba, recebeu prêmio pela melhor apresentação oral, no tema proposto pela Universidad de Playa Ancha: Estudos Territoriais.

¹⁴ CCGT e CCN não tiveram trabalhos aprovados nesse ano.

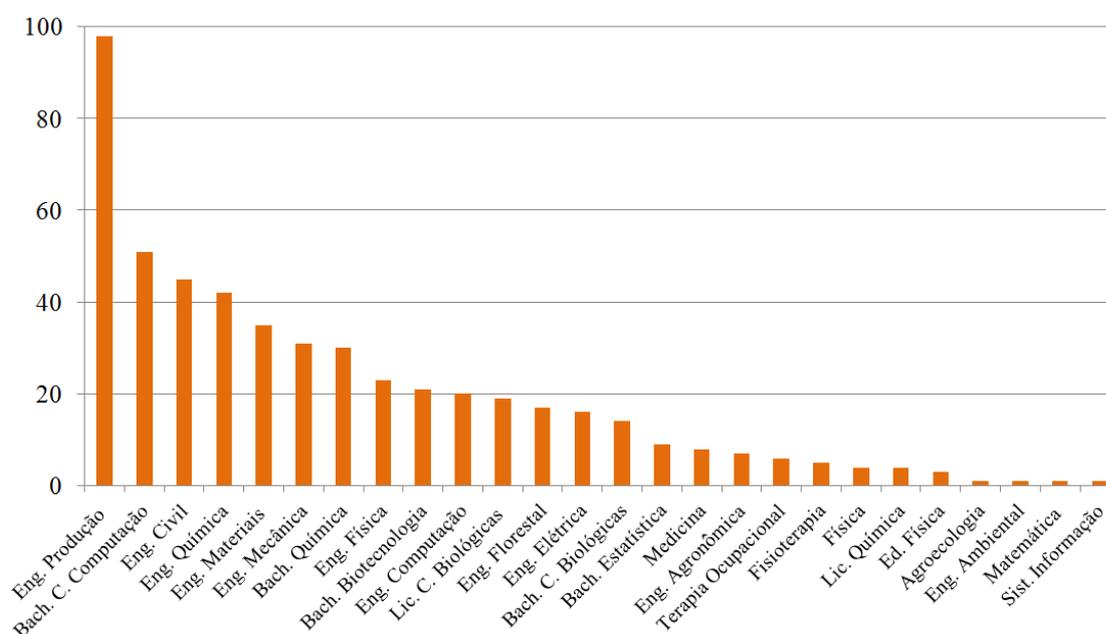
8.4.5 Programa Ciência sem Fronteiras (CsF)

Quanto ao Programa Ciência sem Fronteiras (CsF), desde outubro de 2011 a SRInter coordena toda a parte operacional do Programa na UFSCar no âmbito da graduação. A ^a chamada pública concedeu bolsas a partir de janeiro de 2012, sendo que, até dezembro de 2014, 1.302 alunos de graduação da UFSCar foram aprovados no referido programa, para diversos países. A coordenação institucional do referido programa compete à Profa. Dra. Maria Silvia de Assis Moura, Pró-reitora adjunta de graduação e, em 2104, a SRInter, por meio da técnica administrativa responsável pela Diretoria da Divisão de Convênios para Relações Internacionais (DiCRInter), responde pela coordenação institucional adjunta do Programa.

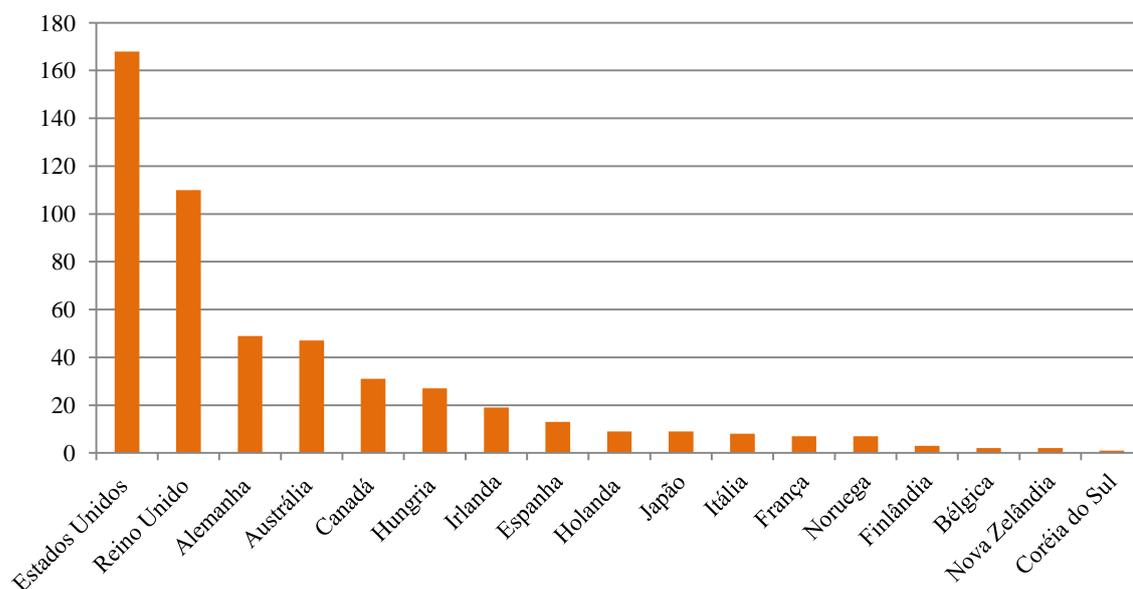
Em 2014, bem como nos anos anteriores, a SRInter atuou na preparação e divulgação do edital interno; recebimento e homologação das candidaturas; controle da base de dados dos alunos aprovados e aceitos em instituições estrangeiras; fluxo contínuo quanto à oficialização de documentos internos necessários durante todo o processo de tramitação de aceite dos estudantes, e informações gerais sobre o programa; divulgação de procedimentos internos de afastamento dos alunos, através do recebimento de documentação comprobatória de chegada, permanência e finalização da mobilidade na instituição estrangeira; fornecimento de informação à DiGRA para procedimentos junto ao PROGRAWEB quanto ao afastamento enquanto o estudante estiver em mobilidade acadêmica; recebimento e encaminhamento à coordenação do curso e posteriormente à DiGRA da documentação referente à solicitação de reconhecimento das disciplinas cursadas na universidade de destino; confecção e fornecimento de informações de quantitativos.

Seguem quantitativos expressos em gráficos relativos ao Programa Ciência sem Fronteiras em 2014 na UFSCar. Com relação ao total de alunos aprovados, foram 515 (com bolsas com início em janeiro de 2014 e julho de 2014).

Gráfico 25 - Alunos aprovados, por curso – CsF (2014)



Fonte: SRInter.

Gráfico 26 - Alunos aprovados, por país de destino – CsF (2014)

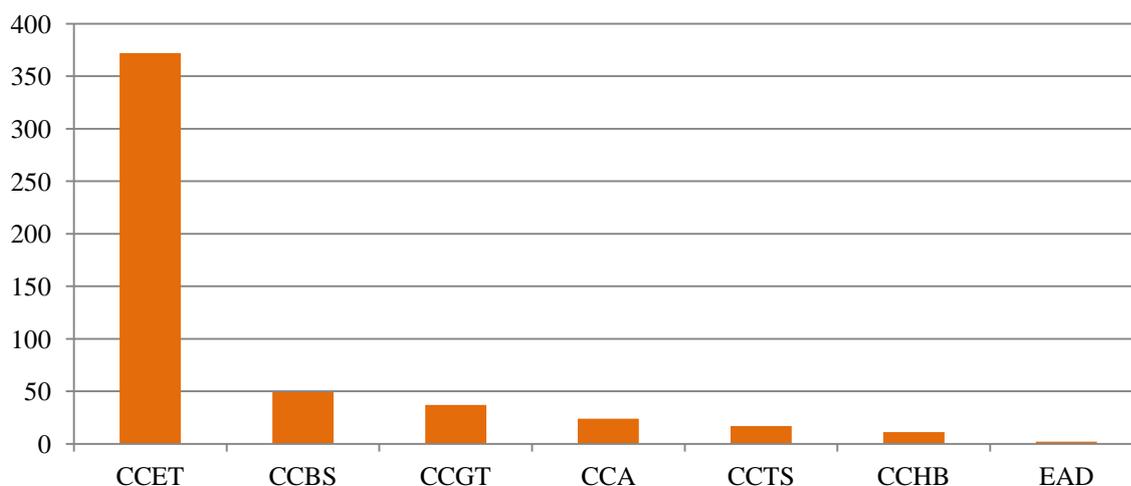
Fonte: SRInter.

Quadro 38 - Países e número de universidades de destino dos alunos aprovados – CsF (2014)

País	Universidades
Estados unidos	89
Reino Unido	43
Alemanha	22
Canadá	16
Austrália	16
Hungria	10
Espanha	9
Holanda	7
Irlanda	7
Japão	5
Itália	5
Noruega	3
Finlândia	3
Coréia do Sul	1
Bélgica	1
França	5
Nova Zelândia	2
Total	244

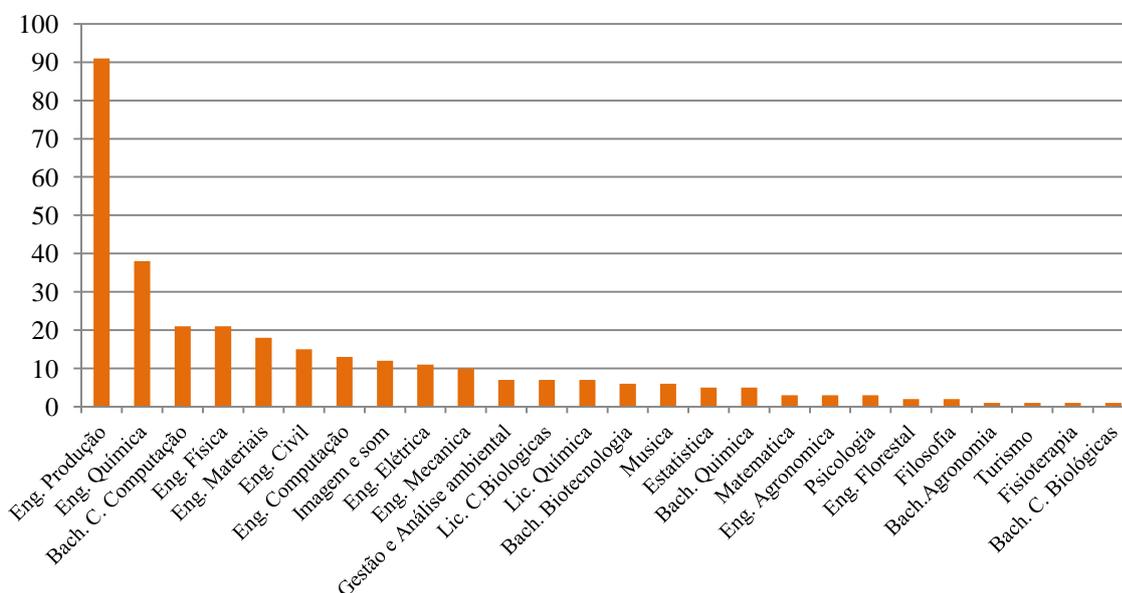
Fonte: SRInter.

A seguir, os Centros acadêmicos cujos cursos são contemplados no Programa CsF, com alunos aprovados.

Gráfico 27 - Alunos aprovados, por centro acadêmico – CsF (2014)

Fonte: SRInter.

Tendo em vista a atuação da SRInter no processo de tramitação de solicitação de reconhecimento de créditos pelos alunos aprovados em instituições estrangeiras no âmbito do Programa CsF, segue a seguir os indicativos relativos aos cursos cujos alunos solicitaram reconhecimento no ano de 2014, perfazendo um total de 310 solicitações/processos.

Gráfico 28 - Processos de reconhecimento, por curso – CsF (2014)

Fonte: SRInter.

Ainda em 2014, foi realizado edital interno contemplando as 26 chamadas públicas do Programa para bolsas de estudo com início em 2015; porém, no momento (janeiro de 2015), o programa encontra-se em fase de aceite nas instituições estrangeiras. Os países de destino são: Alemanha, Austrália, Áustria, Bélgica, Canadá, China, Coreia do Sul, Espanha, Estados Unidos,

Finlândia, França, Holanda, Hungria, Irlanda, Itália, Japão, Noruega, Nova Zelândia, Polônia, Reino Unido e Suécia.

Tabela 73 - Candidaturas – CsF (2014)

Candidaturas para o Programa CsF - UFSCar	Total de alunos
Candidaturas recebidas pela SRInter para bolsas para 2015	521
Candidaturas homologadas pela UFSCar	502
Estudantes recomendados para parceiros* CsF	292

* Parceiros são as Instituições que atuam junto às universidades do país referente à chamada pública do Programa CsF na alocação das candidaturas que foram recomendadas pela CAPES/CNPq.

Fonte: SRInter.

8.4.6 Eventos e/ou reuniões

É importante ressaltar a participação da SRInter em eventos internacionais (feiras e cursos), como parte de atividades de internacionalização da universidade. Em 2014, houve a participação no EAIE 2014 – *European Association for International Education – “Stepping into a new era”* (Associação Europeia para a Educação Internacional – Começando uma nova era), realizado entre os dias 15 e 19 de setembro de 2014, na cidade de Praga, na República Tcheca, com a divulgação da UFSCar no estande “*Brazilian Higher Education Institutions*”, organizado em colaboração com o Fórum de Assessorias de Universidades Brasileiras para Assuntos Internacionais (FAUBAI). No evento, houve a oportunidade de apresentar a UFSCar para aproximadamente 25 instituições estrangeiras, além da oportunidade de uma reunião com instituições russas de ensino superior, organizada pelo Presidente do FAUBAI – Prof. Dr. José Celso Freire Junior; além disso, a SRInter participou do FAUBAI, em abril de 2014, cujas discussões e apresentações focaram o tema “A Educação Superior e Brasileira: Construindo Parcerias Estratégicas”. Houve a oportunidade de apresentar a UFSCar e discutir futuras parcerias com universidades da Alemanha (*Universitätallianz Metropole Ruhr*), França (*Université de Bretagne-Sud*), Irlanda (*Cork University of Technology* e *University of Limerick*), Estados Unidos (*Northern Arizona University*; *California State University San Marcos*); *Morgan State University*), Austrália (*Curtin University*, *The Group of Eight*, que representa 8 universidades australianas), Irlanda (*University of Strathclyde* e *University of Limerick*). Em setembro de 2014, a UFSCar também participou da segunda reunião do Projeto ULISES (*Universities Linking Initiatives and Synergies in Europe and South America*), realizada em Colonia del Sacramento, Uruguai, projeto este do qual a UFSCar faz parte juntamente com outras 9 instituições da América Latina e Europa.

Em fevereiro de 2014, a SRInter também participou da II Curso de Internacionalização Universitária nas Américas e no Caribe, promovido pela Organização dos Estados Americanos (OEA) e pelo Grupo Coimbra de Universidades Brasileiras (GCUB), sobre o Programa de Alianças para a Educação e Capacitação (PAEC-OEA-GCUB). Este curso teve como foco proporcionar informações atualizadas sobre o programa PAEC-OEA-GCUB (no qual a UFSCar começou a participar a partir desse ano) e sobre o desenvolvimento socioeconômico, científico e tecnológico nas Américas e no Caribe, assim como sobre as tendências e desafios da Educação Superior na região. Além disso, o curso buscou ampliar o conceito de integração e fortalecimento regional em que se enquadra o PAEC e o trabalho cooperativo entre as universidades do GCUB e da OEA. Com a inserção da UFSCar em três novos programas de mobilidade do GCUB, a saber: PAEC-OEA-GCUB, BRACOL e PROPAT, a SRInter também participou de reuniões específicas para cada programa nos eventos do Grupo

Coimbra intitulados “VI Seminário Internacional: Universidade Internacional: Modelos e Estratégias” e “VII Assembleia Geral do GCUB – Grupo Coimbra de Universidades Brasileiras”, realizados na cidade de Recife – PE, entre os dias 15 e 17 de outubro de 2014.

A SRInter também participou de 04 reuniões do Conselho de Relações de Gestores de Relações Internacionais das IFES (CGRIFES) – em 06 de fevereiro, 13 de março, 13 de abril (durante o evento do FAUBAI) e em 22 de agosto de 2014; de reuniões com CAPES e CNPq no âmbito do Programa **Ciência sem Fronteiras**, tendo em vista a responsabilidade da operacionalização do referido programa na UFSCar; de reunião sobre o programa **Idiomas sem Fronteiras** (IsF), parte do programa Ciência sem Fronteiras. Em 06 de novembro de 2014, a SRInter participou do “*UK Universities 2014*”, realizado pelo Conselho Britânico, em sua sede na cidade de São Paulo, em que se discutiram propostas de parceria entre a UFSCar e universidades britânicas (*Keele University; Manchester Metropolitan University; Met Film School; Nottingham Trent University; University Of Birmingham; University Of St Andrews; University Of Sunderland; University Of Westminster; University of Salford*).

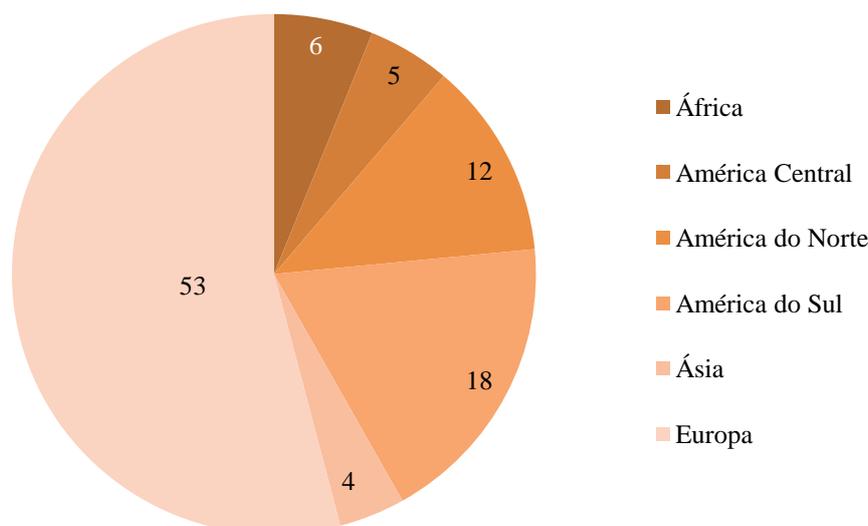
Em setembro de 2014, o Conselho Britânico propôs uma missão para o Reino Unido com parceria da FAUBAI – *Association of Brazilian Higher Education Institutions’ Offices for International Relations*. Essa foi uma oportunidade única para conhecer parceiros estratégicos e outras partes interessadas no Reino Unido para começar uma discussão de alto nível sobre internacionalização de educação superior entre universidades brasileiras e universidades britânicas. A missão foi planejada com visitas aos 04 países do Reino Unido: Inglaterra, País de Gales, Escócia e Irlanda do Norte e envolveu um grupo de 12 instituições membros do FAUBAI, no qual a UFSCar foi selecionada, de acordo com o número de estudantes enviados ao Reino Unido pelo Programa Ciência sem Fronteiras. A missão foi liderada pelo Departamento de Educação e Sociedade do Conselho Britânico no Brasil, juntamente com os Times Educacionais de cada um dos quatro países do Reino Unido, também com a liderança do FAUBAI no Brasil. O objetivo da missão foi levantar questões referentes ao setor de educação superior do Reino Unido, para dar suporte à colaboração sustentável entre Brasil e Reino Unido. O propósito primário da visita foi tentar alavancar discussões referentes a parcerias acadêmicas de longo prazo. A segunda razão foi aumentar o entendimento do setor de educação superior brasileiro no Reino Unido. Foram visitadas as universidades: *Swansea University, Cardiff University, University of Ulster, Queen’s University Belfast, University of Strathclyde*. Uma síntese dos principais eventos e reuniões ocorridos ao longo do ano de 2014 é apresentada no Apêndice H.

8.4.7 Acordos de cooperação e missões estrangeiras/visitas técnicas

Em relação a acordos de cooperação acadêmica com instituições estrangeiras, no ano de 2014 foram registrados 98 convênios vigentes entre convênios novos, renovações e em andamento, e outros 30 que se encontram em fase de assinatura ou em tramitação de ajuste de minuta. Os países com os quais a UFSCar tem acordo de cooperação são: Alemanha, Argentina, Bélgica, Canadá, Colômbia, Cuba, China, Dinamarca, Espanha, Escócia, Estados Unidos, França, Guiné-Bissau, Inglaterra, Itália, Japão, Quênia, Moçambique, Portugal, República Tcheca, Ucrânia e Uruguai.

Quanto aos acordos de co-tutela, foram assinados 2 acordos, sendo um entre a *Université libre de Bruxelles* (Bélgica) e o Programa de Pós-graduação em Ciência da Computação (PGCC) e o outro entre a instituição estrangeira *L’École des Hautes Études en Sciences Sociales* e o Programa de Pós-graduação em Sociologia (PPGS).

O gráfico a seguir mostra como estão divididos os acordos de cooperação entre a UFSCar e instituições estrangeiras por continentes.

Gráfico 29 - Convênios de cooperação acadêmica internacional vigentes em 2014, por continentes

Fonte: SRInter.

A SRInter também participou em 2014 de várias atividades de recebimento de missões estrangeiras na UFSCar. Também realizou apresentações da UFSCar para diversas delegações de universidades estrangeiras e para pesquisadores estrangeiros em busca de parcerias em pesquisa. Assessorou as Pró-reitorias de Pesquisa e de Pós-graduação na recepção, apresentação e no desenvolvimento de novas parcerias com universidades estrangeiras através de assinatura de Acordos de Cooperação. A relação de representantes de escritórios de relações internacionais no Brasil que visitaram a UFSCar no ano de 2014 sob a coordenação e/ou com assessoria da SRInter pode ser vista no Apêndice I. E a relação de Universidades/Instituições estrangeiras é apresentada no Apêndice J.

Além das atividades descritas no quadro acima, houve outras em que a SRInter participou como apoio e/ou assessoria às Pró-reitorias de Graduação, Pós-Graduação e Pesquisa, no auxílio com apresentações institucionais, levantamento de dados sobre internacionalização, e co-participação em reuniões. A título de exemplificação, a SRInter assessorou a ProPG na viagem do Pró-reitor adjunto de Pós-graduação e de docentes coordenadores de programas de pós-graduação ao Chile, para visitas institucionais nas universidades – *Universidad del Chile* (UC), *Universidad de Santiago del Chile* (USACH) e *Universidad de Playa Ancha* (UPLA), com o objetivo de estreitar relações acadêmicas internacionais com tais universidades.

8.4.8 Considerações finais

A SRInter tem como missão dentro da UFSCar assessorar a Reitoria e as Pró-reitorias no que diz respeito à internacionalização acadêmica da Universidade, trabalhando questões estratégicas, táticas e operacionais, envolvendo todas as unidades acadêmicas. O trabalho na Secretaria de Relações Internacionais visa, portanto, o reconhecimento e entendimento do elo entre a UFSCar e o cenário nacional e internacional de cooperação acadêmica e de pesquisa pela comunidade acadêmica. A SRInter busca, dessa maneira, a ética e a transparência na gestão, a igualdade de oportunidades entre os setores acadêmicos e trabalhos em parceria.

A internacionalização tem como consequência o enriquecimento da visão como instituição de ensino superior; a ampliação de experiências; a geração de conhecimento mais diversificado; a intensificação da diplomacia acadêmica; a divulgação de uma cultura de paz, diversidade e tolerância,

com diminuição significativa de preconceitos, sejam eles linguísticos, sociais ou profissionais/acadêmicos.

A internacionalização bem sucedida implica em “reciprocidade”, pois além de proporcionar mobilidade (*in* e *out*), proporciona o estabelecimento de parcerias estratégicas com continentes distintos ou com “vizinhos de continente”, num movimento constante de não somente aprender com o “outro”, mas também de ensinar o “outro”.

9 ATIVIDADES DAS UNIDADES MULTIDISCIPLINARES E DE INTEGRAÇÃO ENTRE ENSINO PESQUISA E EXTENSÃO

9.1 Saúde-Escola

A Unidade Saúde Escola (USE) constitui-se em espaço privilegiado para o desenvolvimento de ações de ensino, pesquisa e extensão em saúde, no *campus* da Universidade Federal de São Carlos. Em funcionamento desde 2004, e com expansão em 2008, a unidade foi construída e equipada com recursos do Ministério da Saúde, materializando o sonho dos docentes que atuavam nos cursos da área da saúde em espaços distintos e pulverizados no *campus* e que, na possibilidade de compartilhamento do mesmo espaço, viam uma oportunidade de integração, otimização e melhoria na qualidade da atenção à saúde no Sistema Único de Saúde (SUS).

A partir de 2014, o convênio estabelecido com a Secretaria Municipal de Saúde de São Carlos deflagrou o processo de inserção da USE na rede de cuidados à saúde da população no SUS. Os atendimentos são remunerados pelo SUS, conforme a tabela de procedimentos do Ministério da Saúde, e os recursos são repassados via FAI. Além da importância de se integrar como um serviço de referência na rede, os recursos financeiros tem possibilitado que algumas demandas características de uma unidade de saúde, que necessitam de maior agilidade, sejam atendidas.

Em seu Regimento Interno (Resolução ConsUni 644/09, de 29/9/2009), a USE é definida como “uma unidade de produção de conhecimentos e cuidados, formação profissional e extensão, dentro dos mais altos padrões científicos e tecnológicos, visando à contínua melhoria da qualidade de vida de seus usuários” (Art. 4.º).

A USE tem como missão (Art.2º):

- Prestar assistência qualificada e gratuita a todo cidadão, dentro dos princípios do SUS, de forma articulada com a rede pública de saúde;
- Formar e qualificar profissionais na área de saúde, desenvolvendo pesquisa científica e gerando tecnologia;
- Divulgar o conhecimento produzido, tornando-o acessível a quem interessar.

A USE é regida pelos seguintes princípios (Art. 3º):

- Respeito aos valores humanos;
- Eficácia e efetividade nas intervenções;
- Qualidade e humanização no atendimento;
- Equidade e universalidade;
- Integralidade nas ações;
- Trabalho interdisciplinar;
- Indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão.

O funcionamento da Unidade Saúde Escola tem como eixos norteadores a integração entre diferentes áreas do conhecimento e campos de atuação profissional com a rede pública de assistência à saúde, por meio de parcerias efetivas com a Prefeitura Municipal de São Carlos, principalmente com a Secretaria Municipal de Saúde, de forma a potencializar os recursos existentes e ampliar possibilidades de acesso aos serviços e resolutividade às necessidades de saúde dos indivíduos, famílias e coletividade.

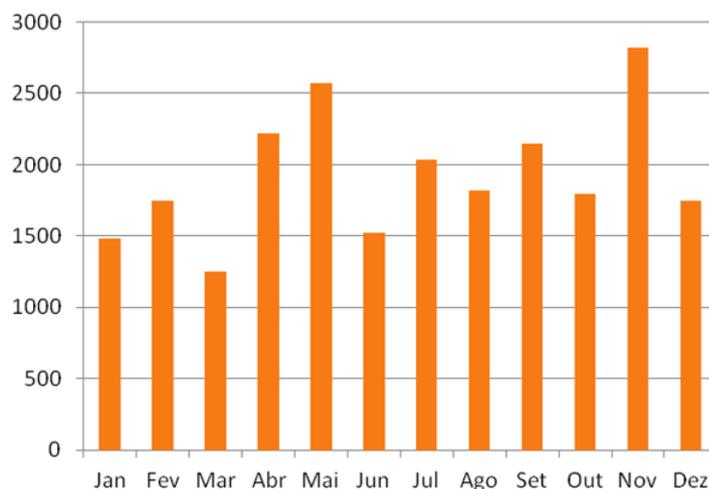
9.1.2 A USE em números

A USE possui área total construída de 4.883,78 m², distribuídos em quatro blocos com salas de atendimento individual e em grupo, ginásios, duas piscinas terapêuticas, um ambiente de simulação de atividades de vida diária, salas administrativas e de seminários e auditório com capacidade para 70 pessoas. Além disso, possui uma Oficina Ortopédica, que aguarda o atendimento a algumas condições essenciais para entrar em funcionamento.

A Unidade presta serviços de atendimento à saúde nas áreas de Fonoaudiologia, Farmácia, Assistência Social, Fisioterapia, Enfermagem, Terapia Ocupacional, Psicologia, Gerontologia e Medicina. Esses atendimentos são realizados por técnicos, docentes e alunos de graduação e pós-graduação. Há também atendimentos em Nutrição e Psicologia, realizados por alunos da UNICEP, com supervisão de docentes da universidade de origem.

Anualmente, são realizados cerca de 23.000 atendimentos, conforme gráfico a seguir.

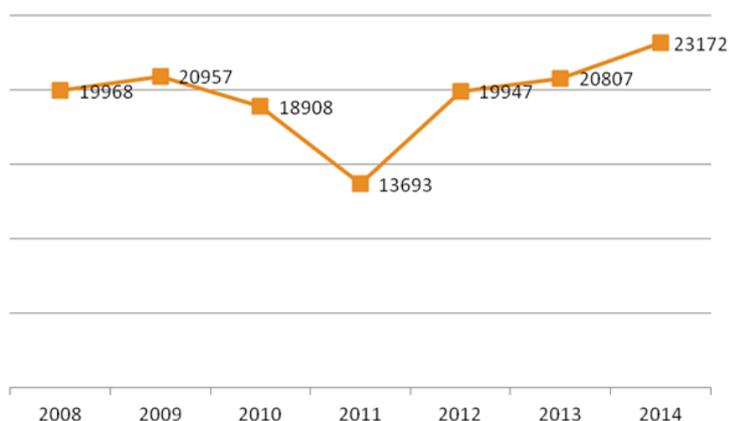
Gráfico 30 - Atendimentos USE, *campus* São Carlos (2014)



Fonte: USE.

No gráfico a seguir a série histórica de atendimentos ao longo dos anos do convênio SUS.

Gráfico 31 - Série histórica de atendimentos USE (2008-2014)



Fonte: USE.

A equipe técnica da USE é composta por 27 profissionais. Em 2014, foram cadastrados nas diversas ações que ocorrem na Unidade: 71 docentes, 3 preceptores, 5 colaboradores externos, 1 técnico voluntário, 39 pesquisadores, 1 residente, 339 alunos, 17 bolsistas e 9 estagiários administrativos.

9.1.3 Organização do trabalho: linhas de cuidado

Desde o início de suas atividades, a USE tem procurado organizar o trabalho e a produção do cuidado pautada no trabalho interdisciplinar em equipes, tendo como foco o usuário. Atualmente, as ações estão organizadas em forma de linhas de cuidado. No Regimento Interno, *linha de cuidado* tem a seguinte definição:

Entende-se por Linha de Cuidado, para os fins deste Regimento Interno, o conjunto de ações construídas e conduzidas de forma interdisciplinar, multiprofissional, baseadas na integralidade e centradas no usuário, integrando ações de educação, promoção, vigilância, prevenção e assistência, voltadas para as especificidades de grupos e/ou necessidades individuais de saúde dos usuários, respeitadas suas singularidades, subjetividades, e conforme um projeto terapêutico previamente elaborado e negociado entre profissionais e usuários.

As linhas de cuidado (apresentadas no quadro a seguir) são compostas por docentes, técnicos, voluntários e alunos de graduação e pós-graduação. As ações ocorrem por meio de atendimentos em estágios e disciplinas de graduação, projetos de extensão e pesquisa, além dos atendimentos dos servidores técnicos da unidade.

Quadro 39 - Linhas de cuidado da USE

Linha	Descrição
Linha 1: Cárdio-Respiratória e Doenças Metabólicas	Oferece ações individuais e em grupo nas áreas médicas de Cardiologia, Pneumologia e Endocrinologia para Diabetes, além de Fisioterapia Cardiovascular e Respiratória. Esta linha se insere na Política Nacional de Doenças Crônicas Não Transmissíveis.
Linha 2: Musculoesquelética	Oferece ações individuais e em grupo nas áreas de Fisioterapia Geral, Ortopedia e Reumatologia, Terapia Ocupacional Disfunção Física Adulto e Ambulatório Médico de Reumatologia. Algumas de suas ações inserem-se na Política Nacional da Pessoa com Deficiência.
Linha 3: Infância e Adolescência	Oferece ações individuais e em grupo nas áreas de Fisioterapia em Neuropediatria, Intervenção Precoce, Terapia Ocupacional Disfunção Física Infantil, Terapia Ocupacional Saúde Mental Infante-Juvenil e Psicologia.
Linha 4: Neurologia	Oferece ações individuais e em grupo nas áreas de Fisioterapia em Neurologia, Terapia Ocupacional Disfunção Física Adulto, Fonoaudiologia e Psicologia.
Linha 5: Geriatria e Gerontologia	Oferece ações individuais e em grupo nas áreas de Fisioterapia em Geriatria, Gerontologia e ações de estimulação cognitiva ao idoso com demência e orientações ao seu cuidador. Esta linha se insere na Política Nacional do Idoso.
Linha 6: Mulher	Oferece ações individuais e em grupo nas áreas de fisioterapia em Ginecologia e Obstetrícia e ambulatório médico de Ginecologia Endócrina. Esta linha se insere na Política Nacional de Saúde da Mulher.
Linha 7: Práticas Integrativas e Complementares	Oferece ações individuais e em grupo nas áreas de Ambulatório Médico de Homeopatia, Yoga para promoção de saúde, e Acupuntura. Esta linha se insere na Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares.
Linha 8: Saúde Mental	Oferece ações individuais e em grupo nas áreas de Psicologia e Terapia Ocupacional em Saúde Mental Adulto. Esta linha se insere na Política Nacional de Saúde Mental.

Fonte: USE.

É importante ressaltar que as ações de enfermagem, assistência social e farmácia são referência para todas as linhas, construindo e desenvolvendo ações conforme as demandas identificadas em linha de cuidado.

Atualmente, ocorrem na unidade os estágios curriculares apresentados no quadro a seguir.

Quadro 40 - Estágios curriculares realizados na USE

Local	Estágio
UFSCar	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Fisioterapia: Cardiologia, Respiratória, Ortopedia, Geral, Neurologia, Neuropediatria, Geriatria, Ginecologia e Obstetrícia e Reumatologia; ▪ Terapia Ocupacional: Saúde Mental (adulto e infantil) e Disfunção Física (adulto e infantil), além do estágio de observação; ▪ Gerontologia: Gestão; ▪ Psicologia; ▪ Medicina: internato em Reumatologia, Pneumologia, Cardiologia, Ginecologia e Endócrino; ▪ Enfermagem: Gerenciamento em Enfermagem.
UNICEP	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Nutrição e Psicologia.

Fonte: USE.

Além desses estágios, em 2014, foram desenvolvidos na Unidade 36 projetos de pesquisa e 47 projetos de extensão.

9.1.4 Organização administrativa

Em 2014, foi aprovado pelo CoAd a reestruturação administrativa que resultou no novo organograma hierárquico. A partir disso, estão sendo realizadas as adequações da estrutura administrativa, conforme o aprovado.

A Comissão de Pesquisa e Extensão elaborou uma nova proposta de funcionamento e recomposição. Atualmente, já tem sua Política e Regimento Interno aprovados no Conselho Gestor e, portanto, está em vigor. Além disso, construiu várias instruções de trabalho para nortear tanto membros da comissão, quanto proponentes de pesquisa e extensão. Todos os documentos produzidos estão disponíveis no site da USE. No ano de 2014, a comissão foi composta por um presidente, um secretário, quatro docentes, quatro técnicos administrativos, um suplente de docente e um suplente de técnico administrativo. Essa comissão se reúne quinzenalmente, apresenta relatório mensal atualizado nas reuniões de Conselho Gestor e emite relatório quadrimestral apresentado para o convênio SUS.

A Comissão de Revisão de Prontuários finalizou a etapa de construção de instrumentos e documentos necessários e, no mês de outubro, iniciou o procedimento de revisão dos prontuários da unidade que, anteriormente, era realizada pelos funcionários e estagiários do setor. Além disso, mensalmente nas reuniões do Conselho Gestor, são apresentados relatórios atualizados com informações e dados identificados por essa Comissão, tanto para informe como para disparar processos de discussão nas linhas, envolvendo a possibilidade de melhorias no cuidado. Esta comissão se reúne mensalmente e é composta por um presidente (diretor técnico), um secretário (chefe de serviço de prontuários) e cinco membros, sendo, pelo menos um, da coordenação executiva.

É importante ressaltar que a USE tem como eixos norteadores os princípios do SUS e a Carta dos Direitos dos Usuários da Saúde, e, conseqüentemente, tanto as Comissões como todas as ações desenvolvidas na Unidade são regidas pelos valores apresentados nestes documentos.

Também, nesse sentido, a USE possui um Grupo de Trabalho em Humanização (GTH), que propõe ações inseridas nos eixos norteadores da Política Nacional de Humanização (PNH).

A Unidade possui uma Ouvidoria própria, que possibilitou o aperfeiçoamento da comunicação e transparência para com os usuários do serviço, até meados do segundo semestre de 2014. Além de atender às demandas dos usuários, a Ouvidoria também realizou, nesse período, a pesquisa de satisfação dos mesmos. No final do ano de 2014, unificou-se a Ouvidoria da USE com a Ouvidoria da UFSCar. A pesquisa de satisfação dos usuários continuará sendo realizada na unidade por uma equipe de profissionais e estagiários envolvidos nessa ação.

Em relação à informatização, a unidade possui um sistema denominado USEWeb, que permite cadastro de usuários, ações, colaboradores e controle de empréstimo de prontuários. A USE também possui um site, elaborado pela Secretaria de Informática da UFSCar, que está no ar desde maio de 2010, e pode ser acessado pelo endereço www.use.ufscar.br. Além disso, está em desenvolvimento, desde 2009, um sistema de prontuário eletrônico pela equipe do PET – Computação.

9.2 Formação de Professores

9.2.1 Apresentação

O Núcleo de Formação de Professores (NFP) da Universidade Federal de São Carlos (UFSCar) é uma Unidade Especial de Ensino, Pesquisa e Extensão vinculada diretamente à Reitoria da Universidade, cuja finalidade é oferecer um espaço de aproximação entre iniciativas já em andamento, no âmbito da formação de professores e, também, fomentar novos projetos, integrando diferentes áreas do conhecimento e campos de atuação de forma interdisciplinar, indissociável e compatível com os princípios que regem a UFSCar, visando a integração entre a Universidade e a Educação Básica.

O NFP, localizado na extensão Norte da UFSCar, é regido pelo Estatuto da UFSCar e pelo seu Regimento Interno, aprovado pelo Conselho Universitário, em outubro de 2010, ano em que iniciou efetivamente suas atividades, com a ocupação do edifício construído para abrigar a unidade e a constituição de equipe composta por uma coordenação geral – exercida por um docente da Universidade – e três servidores técnico-administrativos, sendo um físico, uma pedagoga e uma assistente em administração (em licença sem remuneração no período de 15 de agosto de 2014 a 14 de junho de 2015).

O Núcleo conta com uma página na Internet, no endereço www.nfp.ufscar.br, por meio do qual reservas de espaços do NFP podem ser feitas eletronicamente. No site também estão disponíveis outras informações sobre a unidade.

9.2.2 Atividades

9.2.2.1 Projetos Institucionais

O NFP acolhe atividades e materiais do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) / UFSCar, que é coordenado pela Profa. Dra. Maria do Carmo de Sousa, do Departamento de Metodologia de Ensino – *campus* São Carlos. O PIBID é uma iniciativa da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), que oferece bolsas a estudantes de licenciatura para a valorização do magistério. Um dos objetivos do Programa é a elevação da qualidade das ações acadêmicas voltadas à formação inicial de professores nos cursos de licenciaturas das instituições públicas de educação superior, assim como a inserção dos estudantes dos cursos de licenciatura no cotidiano de escolas de rede pública de educação, o que promove a

integração entre educação superior e educação básica. O PIBID/UFSCar, vinculado a sua Pró-Reitoria de Graduação, teve início em março de 2009 e, em 2014 contou com 87 supervisores da Educação Básica, 418 bolsistas licenciados, 38 coordenadores de área (docentes da UFSCar) e 04 coordenadores de gestão, também docentes da UFSCar. Envolveu, nos *campi* Araras, São Carlos, Sorocaba e nos polos de Jales e São José dos Campos, para atuarem como bolsistas de Iniciação à Docência/CAPES, licenciados dos seguintes cursos: Biologia, Física, Química, Matemática, Letras, Pedagogia (presencial e EaD), Educação Especial, Educação Física e Geografia. É no NFP que acontecem os encontros semanais ou quinzenais dos participantes do PIBID – estudantes dos cursos de licenciatura, professores da Educação Básica e docentes da UFSCar – e, também, o desenvolvimento, guarda e conservação de materiais didático-pedagógicos utilizados nas atividades do Programa. Em acordo com a Coordenação Geral do PIBID-UFSCar, o Núcleo de Formação de Professores sedia a secretaria administrativa do Programa.

Outros projetos institucionais da UFSCar utilizaram as instalações do Núcleo de Formação de Professores para suas atividades durante o ano de 2014:

- **PRODOCÊNCIA – Programa de Consolidação das Licenciaturas:** Responsável: Profa. Dra. Ana Sílvia Couto de Abreu (Departamento de Metodologia de Ensino).
- Aconteceram nas dependências do NFP reuniões de planejamento e gestão do PRODOCÊNCIA, uma delas com o apoio técnico da equipe do Núcleo para a webconferência (transmitida por *Google Hangout*), para a participação de docentes de outros *campi* da UFSCar.
- **Simpósio de Estágio:** no dia 24/09/2014, direcionado a todos os docentes que atuam na área de Estágio nas Licenciaturas com o objetivo de coletivamente compreender melhor quais os princípios que embasam as ações na área, no âmbito da Instituição, e debater questões de dimensões burocráticas, sociais e políticas relativas ao Estágio.
- **Observatório da Educação CAPES (OBEDUC):** a partir de 2012. Responsável: Profa. Dra. Renata Prensteter Gama (Departamento de Metodologia de Ensino);
- **Observatório da Educação Indígena:** a partir de 2012. Responsáveis: Profa. Dra. Clarice Cohn, (Departamento de Ciências Sociais), alunos de pós-graduação em Antropologia e Linguística, alunos de graduação em Ciências Sociais, Pedagogia e Letras e professores atuantes em escolas indígenas.
- **Pacto Nacional pela Alfabetização na Idade Certa (PNAIC):** a partir de 2013. Coordenadora Geral: Profa. Dra. Maria Sílvia Cintra Martins (Departamento de Letras).
- As atividades no ano de 2014 aconteceram nos períodos de: 10 a 12/09; 22 a 24/10 e 19 a 21/11.

9.2.2.2 Atividades Curriculares de Ensino, Pesquisa e Extensão (ACIEPEs)

No ano de 2014 aconteceram nos espaços do NFP, durante o primeiro semestre letivo, quatro Atividades Curriculares de Ensino, Pesquisa e Extensão (ACIEPEs):

1. “Contribuições da Psicologia Educacional às práticas inclusivas na escola e na comunidade”, sob a responsabilidade do Prof. Dr. João dos Santos Carmo (Departamento de Psicologia);
2. “Corpo e Movimento na Educação Infantil”, sob a responsabilidade da Profa. Dra. Dijnane Fernanda Vedovatto Iza, (Departamento de Metodologia do Ensino);
3. “História em Quadrinhos para Divulgação da Química”, sob a responsabilidade do Prof. Dr. André Farias de Moura (Departamento de Química);

4. “Programa Qualidade de Vida: Dança Circular Sagrada”, sob a responsabilidade da Profa. Dra. Yara Couto (Departamento de Educação Física e Motricidade Humana).

No segundo semestre letivo, sete ACIEPEs foram ministradas no Núcleo:

1. “Astronomia para o Ensino Fundamental”, sob a responsabilidade do Prof. Dr. Adilson Jesus Ap. de Oliveira, (Departamento de Física);
2. “Dança Circular Sagrada Tradição e Cultura”, sob a responsabilidade da Profa. Dra. Yara Couto (Departamento de Educação Física e Motricidade Humana);
3. “O Brincar e a Arte na Educação Infantil e no 1º Ano do Ensino Fundamental”, sob a responsabilidade da Profa. Dra. Maria Aparecida de Melo (Departamento de Metodologia do Ensino);
4. “Práticas Escolares de Matemática: conhecendo limites e ampliando possibilidades”, sob a responsabilidade da Profa. Dra. Renata Prensteter Gama (Departamento de Metodologia de Ensino);
5. “Programa de Orientação e Informação para Familiares de Pessoas com Síndrome de Down e interessados no tema”, sob a responsabilidade da Profa. Dra. Maria Amélia Almeida (Departamento de Psicologia);
6. “Usina de Cidadania e Direitos”, sob a responsabilidade da Profa. Dra. Vera Alves Cepêda (Departamento de Ciências Sociais);
7. “Yoga: Mudança Pessoal e Social”, sob a responsabilidade da Profa. Dra. Dóris Lieth Nunes Peçanha (Departamento de Psicologia).

9.2.2.3 Projetos de Extensão de caráter multidisciplinar e/ou de qualidade de vida nas dependências do NFP

- Projeto “Formação de Professores para o Uso do DosVox na Educação Inclusiva de Alunos com Deficiência Visual”, vinculado ao Programa ProEx “Biblioteca Comunitária”, sob a responsabilidade de Ligia Maria Silva e Souza (Biblioteca Comunitária), no período de 30/09 a 14/10/14;
- Curso de Extensão “Formação Lúdica de Professores: construindo saberes e fazeres da prática pedagógica”, vinculado ao Programa ProEx “Práticas Pedagógicas e Processos Formativos na Educação Escolar e Não Escolar: estudo, produção e divulgação de conhecimentos e saberes”, sob a responsabilidade do Prof. Dr. Fernando Donizete Alves (Departamento de Educação Física e Motricidade Humana), no período de 18/09 a 04/12/14;
- Projeto “As Máscaras da Diversidade”, vinculada ao Programa “Núcleo Ouroboros de Divulgação Científica”, sob a responsabilidade do Prof. Dr. André de Moura Farias (Departamento de Química), em 27/09/14;
- “Ciência em Cena”, parte integrante do Projeto “Ouroboros 10 Anos: divulgando ciência e arte”, vinculado ao Programa ProEx “Núcleo Ouroboros de Divulgação Científica”, sob a responsabilidade do Prof. Dr. André de Moura Farias (Departamento de Química), no período de 08/08 a 10/08/14;
- Projeto “Ouroboros na Comunidade: oficinas teatrais e de técnicas de divulgação científica (contação de histórias e criação de roteiros)”, vinculado ao Programa “Núcleo Ouroboros de Divulgação Científica”, sob a responsabilidade do Prof. Dr. André Farias de Moura (Departamento de Química), no período de 09/09 a 09/12/14;
- Projeto “Urze Cia de Dança UFSCar: levando a dança para o interior de São Paulo”, vinculado ao Programa ProEx “Esporte para a Cidadania”, sob a responsabilidade da Profa.

Dra. Yara Couto (Departamento de Educação Física e Motricidade Humana), no período de 13/01 a 19/12/14;

- Projeto “Qualidade de Vida Dança Circular Sagrada”, vinculado ao Programa ProEx “Qualidade de Vida na UFSCar”, sob a responsabilidade da Profa. Dra. Yara Couto (Departamento de Educação Física e Motricidade Humana), no período de 17/03 a 18/12/14;
- Aulas da disciplina “Práticas Corporais Alternativas na Educação Física”, no período de 22/10 e de 12/11 a 10/12/14, sob a responsabilidade da Profa. Dra. Yara Couto (Departamento de Educação Física e Motricidade Humana);
- Projeto “Madrigal UFSCar”, vinculado ao Programa ProEx “Ações e Reflexões em Educação e Educação Musical”, sob a responsabilidade da Profa. Dra. Jane Borges de Oliveira Santos (Departamento de Artes e Comunicação), no período de 10/02 a 18/12/14;
- Projeto “ProExt 2014: Dança e Comunidade – investigação da linguagem corporal de idosos em Videodança”, sob a responsabilidade da Prof. Dr. Yara Couto (Departamento de Educação Física e Motricidade Humana), em 23/08; 13/09; 04/10 e no período de 18/10 a 19/12/14;
- Projeto “Mês do Servidor/Eixo Valorização do Servidor”, vinculado ao Programa de Capacitação da ProGPe, sob a responsabilidade de Marisa Pereira Nunes Tinta (DeDC/DiDP/ProGPe), em 17/10/14;
- II Mostra sobre Ensino de Matemática na Perspectiva Inclusiva, sob a responsabilidade do Prof. Dr. João dos Santos Carmo, (Departamento de Psicologia), com o minicurso "Matemáticas: maneiras diferentes de ensinar matemática" e a oficina "Ensino de matemática na EJA", em 26/06/14;
- Oficina "Resolução de problemas e o Campo Conceitual Aditivo", integrante do II Encontro de Educação Matemática nos Anos Iniciais, ministrada por Rafael de Souza Santos (IFSP/campus Guarulhos) e Thais Cordeiro Leite (IFSP/campus Guarulhos).

9.2.2.4 Ciclo de Palestras e Oficinas

Foi realizado o IV Ciclo de Palestras do Núcleo de Formação de Professores¹⁵ com o objetivo principal de promover oportunidades de debate e reflexões sobre a docência e a cultura escolar, proporcionando aos alunos dos cursos de licenciatura, professores formadores e professores da Educação Básica encontros com especialistas das diferentes áreas do conhecimento. Assim, como nas edições anteriores, a 4ª edição foi constituída de palestras (neste ano, programadas para um total de três), ministradas por docentes/pesquisadores de reconhecido saber. A novidade nesta edição foi a oferta de oficinas, em sequência a cada palestra, com atividades práticas e orientadoras relativas ao tema tratado. Os temas surgiram de um diagnóstico de necessidades e demandas da Diretoria de Ensino – Região de São Carlos e Secretaria Municipal de Educação de São Carlos.

O primeiro momento do Ciclo ocorreu no dia 22/09/2014, com a palestra "Sobre a Educação para a Autonomia", ministrada pela Profa. Dra. Luciana Maria Caetano, (IP/USP), no Anfiteatro Bento Prado Júnior.

O segundo momento ocorreu em 27/10/2014, com a palestra "Das Inovações Tecnológicas às Inovações Pedagógicas: entre antigas e novas formas de ensinar e aprender", ministrada pelo Prof. Dr. Daniel Mill (UFSCar), no Teatro Universitário Florestan Fernandes, seguida das oficinas: (1) "Elaborando jogos digitais para ensinar e motivar", ministrada pela Profa. Dra. Miriam Cardoso Utsumi (ICMC-USP), no Laboratório de Informática do NFP, em 29/10/2014. (2) "Educando com

¹⁵ Maiores informações no Apêndice K.

jogos eletrônicos" – Turma A, ministrada pelos professores Dra. Joice Lee Otsuka e Rogério Augusto Bordini, no Laboratório de Informática do NFP, em 29/10/2014. (3) "Educando com jogos eletrônicos – Turma B", ministrada pelos professores Dra. Joice Lee Otsuka e Rogério Augusto Bordini, no Laboratório de Informática do NFP, em 31/10/2014.

O terceiro momento não ocorreu por motivo de força maior. A palestra prevista para o dia 24/11/2014 sobre o tema "Indisciplina de alunos e a prática docente", a ser ministrada pela Profa. Dra. Lúcia Cavalcanti de Albuquerque Williams foi cancelada, devido ao falecimento da mãe da palestrante. A seguir estava prevista a oficina: "Indisciplina de alunos e estratégias de enfrentamento pelo Educador", a ser ministrada pelos psicólogos, doutorandos e pesquisadores do LAPREV-UFSCar: Nahara Laterza Lopes, Paolla Magioni Santini e Sidnei Priolo Filho, com duas ofertas (Turma A e Turma B): em 25/11 e 27/11/2014. Tendo em vista os responsáveis serem do grupo de pesquisa da palestrante, o consenso foi de transferir a palestra e as ofertas da oficina para 2015. Esta edição contou com 675 inscrições prévias e envolveu 412 participantes.

As palestras foram gravadas, editadas e serão disponibilizadas aos interessados no site do Núcleo de Formação de Professores.

9.2.2.5 Divulgações de atividades voltadas à formação de professores

Visando aproximar a Universidade da Educação Básica, o Núcleo promove, semestralmente, a divulgação das ACIEPEs voltadas a licenciandos da UFSCar e professores da Educação Básica (Educação Infantil – Ensino Fundamental – Ensino Médio), bem como de outras ações voltadas à formação de professores.

No ano de 2014 participou ativamente da divulgação da oferta de 28 ACIEPEs, vinculadas e não vinculadas ao PRODOCÊNCIA.

Promoveu a divulgação, a professores da Educação Básica das redes de ensino: estadual, municipal e particular, das seguintes atividades:

1. Quatro ACIEPEs ministradas no 1º semestre de 2014 no NFP, apresentadas no item 9.2.2.2.
2. Dez ACIEPEs ministradas no 1º semestre de 2014 e oferecidas em outros locais:
 - “A matemática nos anos iniciais: resolução de problemas na formação e na atuação de professores”, sob a responsabilidade da Profa. Dra. Carmen Lucia Brancaglioni Passos (Departamento de Teorias e Práticas Pedagógicas).
 - “Brinquedoteca para Todos”, sob a responsabilidade da Profa. Dra. Fabiana Cia (Departamento de Psicologia).
 - “Educação Desportiva e Emancipação Humana”, sob a responsabilidade do Prof. Dr. Waldemar Marques Júnior (Departamento de Educação Física e Motricidade Humana).
 - “Educação Especial – fundamentação teórica e práticas pedagógicas”, sob a responsabilidade da Profa. Dra. Juliane Aparecida de Paula Perez Campos (Departamento de Psicologia).
 - “Educação para Cidades Sustentáveis”, sob a responsabilidade da Profa. Dra. Denise de Freitas (Departamento de Metodologia do Ensino).
 - “Formação do Educador Musical para atuar junto a alunos com deficiências”, sob a responsabilidade da Profa. Dra. Tania Maria Santana de Rose (Departamento de Psicologia).
 - “Para Ensinar Música na Escola”, sob a responsabilidade da Profa. Dra. Ilza Zenker Leme Joly (Departamento de Artes e Comunicação).

- “Práticas Alternativas: Bibliotecas Escolares”, sob a responsabilidade da Profa. Dra. Luciana de Souza Gracioso (Departamento de Ciências da Informação).
 - “Tecnologia Assistiva para Inclusão Social e Autonomia”, sob a responsabilidade da Profa. Dra. Gersa Ferreira Lourenço (Departamento de Terapia Ocupacional).
 - “Elaboração de Material Didático para Deficiência Visual”, sob a responsabilidade da Profa. Dra. Carolina Severino Lopes da Costa (Departamento de Psicologia).
3. Sete ACIEPEs ministradas no 2º semestre de 2014 no NFP.
 4. Sete ACIEPEs ministradas no 2º semestre de 2014 em outros locais:
 - “A Matemática na Educação Infantil: reflexões teóricas e metodológicas na formação e na atuação de professores”, sob a responsabilidade da Profa. Dra. Carmen Lucia Brancaglion Passos (Departamento de Teorias e Práticas Pedagógicas).
 - “Aplicações quotidianas do Cálculo Diferencial e Integral”, sob a responsabilidade da Profa. Dra. Lynnyngs Kelly Arruda Saraiva de Paiva (Departamento de Matemática).
 - “A prática pedagógica na escolarização do aluno público alvo da Educação Especial: adaptação curricular escolar”, sob a responsabilidade da Profa. Dra. Márcia Duarte (Departamento de Psicologia).
 - “Contribuições da Psicologia Educacional às práticas inclusivas na escola e na comunidade”, sob a responsabilidade do Prof. Dr. João dos Santos Carmo (Departamento de Psicologia).
 - “Educação Especial: da teoria à prática”, sob a responsabilidade da Profa. Dra. Juliane Aparecida de Paula Perez Campos (Departamento de Psicologia).
 - “Objetos Matemáticos: Construções e Aplicações”, sob a responsabilidade do Prof. Dr. Humberto Luiz Talpo (Departamento de Matemática).
 - “Tecnologia Assistiva para inclusão social e autonomia da pessoa com deficiência”, sob a responsabilidade da Profa. Dra. Gersa Ferreira Lourenço (Departamento de Terapia Ocupacional).
 5. Projeto de Extensão "Diálogos Interdisciplinares na Educação em Ciências (DIEC) - ciclo de palestras mensais". “O Lúdico na Educação”- palestra ministrada pelo Prof. Dr. Eugênio Maria de França Ramos - UNESP/Rio Claro, em 30/04/14 no NFP.
 6. II Mostra de Ensino de Matemática na Perspectiva Inclusiva, realizada em 26/06/2014, com Abertura e Mesa-Redonda "Ensino de matemática para pessoas com deficiência", no Anfiteatro Bento Prado Júnior; Minicurso "Matemáticas: maneiras diferentes de ensinar matemática", na Sala 2 do NFP e Oficina "Ensino de matemática na EJA", na Sala 1 do NFP.
 7. VI Conversas sobre Psicologia e Educação - "Comunidade, Psicologia e Educação", com Profa. Dra. Raquel Guzzo (PUCCamp) e Profa. Dra. Roseli de Mello (UFSCar), na Sala 17 do AT1 - Organização e realização: FAACE-UFSCar, em 03/06/2014.
 8. Palestra "O importante papel das bibliotecas comunitárias e públicas no desenvolvimento de atividades de letramento infantil em bebês e crianças de 0 meses a 5 anos de idade", com Dra. Nadia Hommerding, na Bco-UFSCar, em 29/10/2014.
 9. Curso "Formação de Professores para o Uso do Dosvox na Educação Inclusiva de Alunos com Deficiência Visual", ministrado pelo Doutorando Paulo Cesar Turci, no NFP e BCo, no período de 16/09 a 16/12/2014.
 10. Simpósio “Processo Investigativo na Educação Científica Escolar - *Investigative processes in school science education*” - Professor convidado: Dr. Carl J. Wenning (*Illinois State University* - USA), no *campus* UFSCar - São Carlos, no período de 10 a 12/11/2014.

11. VII Conversas sobre Psicologia e Educação - "Discalculia do Desenvolvimento: Recomendações para educadores", com Flávia Heloísa dos Santos, no Auditório I da BCo - Organizado pela Frente de Ações em Análise do Comportamento e Educação (FAACE), com apoio do Programa de Pós-Graduação em Psicologia (PPGpsi/UFSCar) e do Instituto Nacional de Ciência e Tecnologia sobre Comportamento, Cognição e Ensino (INCT-ECCE), em 19/11/2014.
12. Seminário “Práticas Inclusivas na Escola e na Comunidade”, com vários especialistas convidados, no Teatro Florestan Fernandes e Anfiteatro Bento Prado Júnior - organizado pela FAACE, em 01/12/2014.

9.2.3 Recursos Financeiros

Os recursos financeiros utilizados para o desenvolvimento das atividades do Núcleo de Formação de Professores no ano de 2014 foram: (1) GPF 1451-01 – Gerenciamento de Projetos Financeiros – verba Administrada pela FAI, para gastos com material de consumo e material permanente; transporte terrestre e pró-labore para colaboradora externa, confecção de folders, cartazes, faixas, filmagem e edição de palestras; (2) verbas provenientes da Administração Reitoria/ProAd para gastos com telefone, correio e almoxarifado da UFSCar, e transporte, em veículo oficial, de colaboradores externos.

9.2.4 Considerações finais

Tem sido realizado um trabalho de *marketing* do espaço e dos serviços do Núcleo de Formação de Professores, resultando em algumas atividades que, pulverizadas pelo *campus* universitário, somaram-se às que já aconteciam no NFP. Contudo, muitas atividades voltadas à formação inicial e continuada de professores permanecem em seus respectivos departamentos, sem haver, aparentemente, interesse do docente formador, responsável pela atividade, em conhecer esse espaço agregador.

Embora o Núcleo tenha desenvolvido ações para atingir a sua finalidade e objetivos, em consonância com o seu Regimento Interno, a percepção da equipe de trabalho dessa unidade organizacional é que ela ainda está se constituindo. E a percepção da comunidade acadêmica parece ser, pelos relatos informais, que a Unidade não desempenha o seu papel social eficazmente.

O Núcleo tem mantido uma estreita relação com a Secretaria Municipal de Educação e com a Diretoria de Ensino, ouvindo as suas demandas e ofertando palestras, oficinas e cursos com especialistas das diversas áreas do conhecimento, para tratarem de temas importantes e urgentes para a educação básica.

Com os esforços envidados, diversas ações voltadas à formação de professores estão se concretizando, embora o NFP conte com uma equipe de trabalho reduzidíssima para o que se almeja para ele: torná-lo um espaço de referência para o desenvolvimento de atividades relacionadas à formação inicial e continuada de professores, de acordo com o seu regimento.

Sendo uma unidade de conhecimento e informação e sendo um subsistema dentro de um sistema maior, o Núcleo está permanentemente influenciando e sendo influenciado pelo ambiente, necessitando de monitoramento do ambiente interno e externo e, portanto, necessitando de um sistema de gestão de informações. Esse sistema poderia ser integrado a sistemas de informações já existentes na organização para evitar duplicidade ou desatualização de informações.

Utilizar a Gestão do Conhecimento seria uma estratégia para otimizar a função do NFP. E o NFP tem identificado os conhecimentos voltados para as questões estratégicas, bem como tem

proporcionado movimentos em direção a processos de aquisição, formalização e codificação de conhecimentos, habilidades e experiências com a finalidade de otimizar o desempenho organizacional.

Está sendo implantado no Núcleo o compartilhamento do conhecimento criado por cada pessoa que compõe a equipe do NFP com as demais, por meio do *Dropbox* e do *Google docs*, havendo a possibilidade de reuso ou de alterações que economizarão tempo e recursos humanos.

Algumas tecnologias e ferramentas utilizadas na Gestão do Conhecimento estão funcionando no Núcleo como um suporte para a identificação, criação, armazenamento, uso, troca e disseminação do conhecimento: *Internet, Intranet, Correio Eletrônico, CRM (Customer Relationship Management)* – gerenciamento das relações com clientes, construindo e retendo uma base de consumidores e o *Site* – espaço para a articulação e a comunicação de forma a permitir o acesso ao acervo técnico, administrativo e cultural relacionado ao NFP.

A Unidade promove a autoavaliação por meio de seus indicadores de desempenho e a avaliação de seus serviços prestados à comunidade interna e externa à IES, que permitem a fundamentação de ajustes e correções de rumos, de acordo com a sua missão institucionalizada.

Há muitos desafios a serem enfrentados e vencidos, como o armazenamento do conhecimento em repositórios, para facilitar a identificação, valorização e aproveitamento do patrimônio intelectual da IES, e também para a utilização desse conhecimento nas diversas atividades desenvolvidas pelo NFP, bem como solucionar a questão de espaço apropriado para a guarda, controle e utilização de material didático-pedagógico, de consumo e permanente, que, atualmente, estão armazenados em salas de projetos, inviabilizando a utilização do espaço para o desenvolvimento e rotatividade de projetos.

Os professores formadores são os principais parceiros no desenvolvimento de ações dessa unidade para a comunidade interna e externa à sua IES. Um importante desafio é conseguir um maior número de agregações de programas e projetos afinados com os objetivos e missão do NFP.

Identificar problemas e oportunidades não é tarefa fácil. Há, sim, muitos aspectos organizacionais a serem debatidos e superados no NFP; contudo, não há como deixar de constatar que essa unidade organizacional pode e deve transformar-se em um cenário de novos desafios, de construção de possibilidades, de encantamento com a educação, de contribuição efetiva na construção da identidade profissional dos professores em exercício e dos licenciandos, proporcionando aos primeiros a oportunidade de aperfeiçoamentos, de atualizações, de reflexões sobre a prática, e proporcionando aos estudantes um espaço multidisciplinar, acolhedor, de produção de conhecimento, de preparação de material didático-pedagógico e de inserção no contexto escolar, onde futuramente atuarão de forma profissional.

9.3 Estudos, Formação e Intervenção em Economia Solidária

O Núcleo Multidisciplinar e Integrado de Estudos, Formação e Intervenção em Economia Solidária (NuMI-EcoSol) conta com a participação de docentes, profissionais e alunos de diferentes áreas do conhecimento e campos de atuação profissional (Terapia Ocupacional, Psicologia, Engenharia Civil, de Materiais, de Produção, Economia, Arquitetura, Biologia, Química, Enfermagem, Nutrição, Pedagogia, Letras, Ciências Sociais, Geografia, Matemática entre outras) para desenvolver atividades de ensino, pesquisa e extensão, estes em geral na forma de projetos de incubação de empreendimentos solidários, articulando ensino, pesquisa e extensão. Neste sentido, mantém atendimento a segmentos da população que se apresentam excluídos do mercado de trabalho ou inseridos nele de forma precarizada. Os grupos são incubados e/ou assessorados sob a orientação de princípios do cooperativismo popular autogestionário.

Desde o início de seu funcionamento, o núcleo já atendeu, sistematicamente, e contribuiu diretamente para a formação de pelo menos 16 empreendimentos solidários, em áreas como alimentação, limpeza e zeladoria, lavanderia, reciclagem, costura, produção de mudas, artesanato,

finanças, marcenaria e produção agropecuária. Criou, com isso, possibilidades de trabalho e renda para aproximadamente 500 pessoas, além de garantir a formação em Economia Solidária para a equipe de universitários que passam pelo Núcleo, seja como bolsistas, como coordenadores técnicos ou estagiários, bem como dos parceiros.

No ano de 2014, foram desenvolvidos pela equipe do NuMI-EcoSol os seguintes projetos, com financiamento específico:

Inserção laboral de pessoas com transtorno mental e usuários de álcool ou outras drogas por meio da Economia Solidária

Este projeto teve financiamento do Ministério da Educação/Secretaria de Educação Superior, por meio do Edital PROEXT 2013. Foi desenvolvido no período de janeiro/2013 a julho/2014. Tem como foco a consolidação do RECRIART (EES composto por 30 pessoas com transtorno mental, usuárias de serviços de saúde mental do município de São Carlos) que se encontra em processo de incubação pelo NuMI-EcoSol desde 2006, e a inserção de pessoas com transtorno mental e usuários de álcool e outras drogas em EES do município de São Carlos. Este projeto contribuiu especialmente para a implantação e fortalecimento da linha de ação Inserção Laboral de pessoas em desvantagem social, por meio da economia solidária.

Promoção de práticas éticas, responsáveis e solidárias de comercialização e consumo como suporte e fomento à Economia Solidária

Este projeto teve financiamento do Ministério da Educação/Secretaria de Educação Superior, por meio do Edital PROEXT 2013. Foi desenvolvido no período de janeiro/2013 a julho/2014. Considerando a necessidade e a importância da comercialização justa dos produtos e serviços de EES, para viabilizar a geração de trabalho e renda desses empreendimentos de forma compatível com os princípios da Economia Solidária; por meio deste projeto foi proposta a atuação no sentido de promover avanços e melhorias na propaganda e na venda desses produtos e serviços via levantamento das condições dos empreendimentos incubados ou atendidos, de forma pontual pelo NuMI-EcoSol, e oferecimento de atividades formativas direcionadas aos membros desses empreendimentos e aos educadores que os assessoram, assim como no auxílio à divulgação dos produtos dos EES. Como principal resultado do trabalho desenvolvido neste período, foi criada a Feira EcoSolidária, que passou a funcionar semanalmente na Universidade Federal de São Carlos, desde março de 2014. Este projeto contribuiu, ainda, para o fortalecimento da linha de ação de Relações de comercialização e consumo em economia solidária.

Desenvolvimento Territorial do Jd. Gonzaga e entorno São Carlos-SP, mediante o fortalecimento da rede de EES, a consolidação do Banco Comunitário Nascente e a melhoria do acesso a direitos de cidadania

Este projeto teve financiamento do Ministério da Educação/Secretaria de Educação Superior, por meio do Edital PROEXT 2013, na modalidade programa. Foi desenvolvido no período de janeiro/2013 a julho/2014. Teve como foco a produção de conhecimento simultaneamente à formação de estudantes de graduação, visando fomentar o desenvolvimento territorial do Jardim Gonzaga e entorno, mediante iniciativas no campo da economia solidária. A atuação territorial tem como benefícios o fortalecimento das iniciativas a partir do apoio mútuo em forma de redes de cooperação. Neste sentido, acredita-se que a economia solidária deve ser entendida não apenas como uma política de geração de trabalho e renda, mas como estratégia de desenvolvimento territorial. Este projeto contribuiu para a consolidação da linha de ação de Desenvolvimento territorial com economia solidária, integrante do NuMI-EcoSol.

Ampliação e diversificação de ações de fomento à Economia Solidária na implantação do NuMI-EcoSol

Este projeto teve financiamento do Ministério da Educação/Secretaria de Educação Superior, por meio do Edital PROEXT 2013, na modalidade programa. Foi desenvolvido no período de janeiro/2013 a julho/2014. O Programa destinou-se a ampliar e diversificar ações de fomento à ES, em nível municipal, regional e nacional, considerando o histórico da Incubadora Regional de Cooperativas Populares da UFSCar, da qual o NuMI-EcoSol é sucessor, cujo foco de ação estava na incubação de empreendimentos e iniciativas econômicas solidárias. As atividades do projeto contribuíram para a implantação de três linhas de ação no NuMI-EcoSol: Formação em Economia Solidária, Consultoria e Ações Breves de Fomento à Economia Solidária e Fomento a Novos Empreendimentos Econômicos Solidários.

Articulação e constituição de redes entre Empreendimentos Econômicos e Solidários a partir do protagonismo de um empreendimento de catadores de resíduos recicláveis como estratégia de fortalecimento da Economia Solidária

Este projeto teve financiamento do Ministério da Educação/Secretaria de Educação Superior, por meio do Edital PROEXT 2013, na modalidade programa. Foi desenvolvido no período de janeiro/2013 a julho/2014. Teve como foco o incentivo à construção e consolidação de formas associativas geradoras de laços de solidariedade, por meio da articulação de redes de cooperação econômica entre cooperativas e associações, situadas em três cidades do Estado de São Paulo, com enfoque aos EES, situados em bairros cuja população é oriunda de segmentos sociais de baixo poder aquisitivo, com vistas ao protagonismo deste processo por um EES de atividade econômica de coleta seletiva, triagem, beneficiamento e comercialização de resíduos domiciliares, somado a outros EES inseridos na cadeia produtiva de resíduos recicláveis situados nas regiões Central e de Campinas, no estado de São Paulo. O projeto contribuiu para a consolidação da linha de ação Redes de empreendimentos econômicos solidários, no NuMI-EcoSol.

Estímulo à implantação de cooperativas sociais em São Carlos e Região

Este projeto teve financiamento do Ministério da Educação/Secretaria de Educação Superior, por meio do Edital PROEXT 2014. O período de execução seria de janeiro a dezembro/2014; porém, em função de atraso na contratação de equipe, foi solicitada autorização ao MEC para continuidade até julho/2015, a qual foi concedida. A presente proposta visa sensibilizar grupos de pessoas em desvantagem social das cidades de São Carlos e Ribeirão Preto para a constituição de iniciativas de inclusão social pelo trabalho, fundamentadas nos princípios da economia solidária, com vistas à futura implantação de cooperativas sociais.

Economia Solidária: Obstáculos e estratégias para o Desenvolvimento Territorial

Este projeto teve financiamento do Ministério da Educação/Secretaria de Educação Superior, por meio do Edital PROEXT 2014. O período de execução seria de janeiro a dezembro/2014; porém, em função de atraso na contratação de equipe, foi solicitada autorização ao MEC para continuidade até julho/2015, a qual foi concedida. O objetivo geral do projeto é fomentar e fortalecer a criação, consolidação e fortalecimento de iniciativas econômicas solidárias e ações de acesso a direitos de cidadania como estratégia de desenvolvimento territorial, considerando a realidade, os limites e obstáculos locais, articulando os processos educativos e simultaneamente a produção de conhecimento.

Ações de suporte em saúde e educação matemática a Empreendimentos de Economia Solidária e ao NuMI-EcoSol – São Carlos

Este projeto teve financiamento do Ministério da Educação/Secretaria de Educação Superior, por meio do Edital PROEXT 2014. O período de execução seria de janeiro a dezembro/2014; porém, em função de atraso na contratação de equipe, foi solicitada autorização ao MEC para continuidade até julho/2015, a qual foi concedida. Tem como objetivo geral implementar ações de suporte em saúde e educação matemática a Empreendimentos de Economia Solidária e ao NuMI.

Comercialização e consumo de produtos e serviços de Economia Solidária em São Carlos e região

Este projeto teve financiamento do Ministério da Educação/Secretaria de Educação Superior, por meio do Edital PROEXT 2014. O período de execução seria de janeiro a dezembro/2014; porém, em função de atraso na contratação de equipe, foi solicitada autorização ao MEC para continuidade até julho/2015, a qual foi concedida. O objetivo deste projeto é, além de consolidar as formas de comercialização utilizadas pelos empreendimentos econômicos solidários de São Carlos, entre os quais a Feira EcoSolidária iniciada na UFSCar, promover sistemática de abastecimento capaz de ampliar e melhorar o atendimento ao consumidor de produtos e serviços da economia solidária, a partir da constituição de uma rede de empreendimentos em âmbito regional.

Estudos de viabilidade para a constituição de rede de empreendimentos econômicos solidários na cadeia de turismo comunitário acadêmico em São Carlos

Este projeto teve financiamento do Ministério da Educação/Secretaria de Educação Superior, por meio do Edital PROEXT 2014. O período de execução seria de janeiro a dezembro/2014; porém, em função de atraso na contratação de equipe, foi solicitada autorização ao MEC para continuidade até julho/2015, a qual foi concedida. Como iniciativa da equipe responsável pela linha de ação de Fomento a novos empreendimentos e iniciativas de economia solidária no município, constitui objetivo deste projeto a prospecção de necessidades e potencialidades para constituição de empreendimentos econômicos solidários para oferecer produtos e serviços à comunidade acadêmica que transita por São Carlos, durante sua estadia temporária no município.

Habitação popular, desenvolvimento urbano e economia solidária como estratégia para o desenvolvimento territorial e proposição de diretrizes para políticas públicas

Este projeto teve financiamento do Ministério da Educação/Secretaria de Educação Superior, por meio do Edital PROEXT 2014. O período de execução seria de janeiro a dezembro/2014; porém, em função de atraso na contratação de equipe, foi solicitada autorização ao MEC para continuidade até julho/2015, a qual foi concedida. O objetivo é promover condições facilitadoras para a incubação de iniciativas Econômicos Solidários (EES, trocas solidária, fundos rotativos) na cadeia de produção de habitação popular simultaneamente a formação de estudantes de Graduação e Pós-Graduação, trabalhadores associados, gestores públicos e outros atores, tendo em vista a produção de conhecimento sobre as possíveis relações entre Habitação Popular, Desenvolvimento Urbano e Economia Solidária como estratégia para o Desenvolvimento Territorial e proposição de diretrizes para Políticas Públicas que integrem as ações de Economia Solidária e Habitação Popular, examinando as dificuldades percebidas nas relações.

Curso de Especialização em Gestão em Economia Solidária

Em agosto/2013 teve início a primeira turma do Curso de Especialização em Gestão em Economia Solidária, oferecido pelo NuMI-EcoSol, que tem como objetivo capacitar gestores públicos

e agentes de fomento para atuação junto a empreendimentos econômicos solidários e organizações de apoio e fomento governamentais e não-governamentais. A justificativa pauta-se pela demanda de profissionais qualificados para essa área de conhecimento que possui especificidades relacionadas as formas associativas de geração de trabalho e renda. É relevante ressaltar que a gratuidade do Curso só foi possível devido à parceria entre o NuMI-EcoSol com a Pró-Reitoria de Extensão e apoio da Reitoria da UFSCar.

Programa de Educação Tutorial e Conexões de Saberes: formação, ação e produção de conhecimento em economia solidária e desenvolvimento territorial urbano

É financiado pelo MEC/FNDE e teve início em dezembro de 2010 e ainda está em funcionamento. O Programa tem 12 bolsistas e em torno de três alunos não bolsistas a cada período, cadastrados no Sistema do MEC (SIGPET). Às vezes também conta com alunos voluntários que não atendem aos critérios oficiais para serem cadastrados. O Programa atende alunos de todas as áreas de conhecimento.

O objetivo geral do PET é produzir conhecimento científico e tecnológico sobre Economia Solidária, incluídos os processos de sistematizar e criticar o conhecimento existente, gerar conhecimento novo e tornar acessível o conhecimento disponível (atividade de pesquisa) simultaneamente à ação na realidade social, junto a diferentes atores do movimento da Economia Solidária, tendo como objeto preferencial o processo de incubação de empreendimentos econômicos coletivos afins aos princípios deste movimento (atividade de extensão) e da articulação das iniciativas de economia solidária para o desenvolvimento territorial e à formação permanente de todos os envolvidos (atividade de ensino), tendo como base a atuação conjunta de estudantes de graduação/pós-graduação de diferentes cursos e docentes de diversos departamentos.

ACIEPE – Atividades curriculares integradas de ensino, pesquisa e extensão: “Cooperativas Populares e Economia Solidária: produção de conhecimento, intervenção e formação de profissionais”

Oferecida semestralmente pela equipe do NuMI-EcoSol, com 20 vagas. Um número médio de 15 alunos por semestre tem realizado a disciplina, sendo que em alguns períodos a procura corresponde a pelo menos o dobro de vagas oferecidas.

Caracterização de condições favorecedoras e desfavorecedoras de ações em Economia Solidária na região do *campus* Lagoa do Sino no processo de estruturação das atividades de ensino, pesquisa e extensão: a contribuição da equipe do NuMI-EcoSol

Utilizando recursos destinados à implantação do *campus* Lagoa do Sino, teve início em 2014 um projeto de extensão destinado a indicar potencialidades e dificuldades da implementação de empreendimentos e iniciativas de economia solidária na região do *campus* Lagoa do Sino, em andamento. O projeto tem possibilitado identificar iniciativas e atores relevantes para a economia solidária, bem como participar de processos locais e regionais de fomento à economia solidária.

Além das atividades de extensão previstas, a participação da equipe do NuMI na implantação do novo *campus* levou à proposição de um curso de graduação a ser implantado naquele *campus* (Bacharelado em Políticas Públicas e Gestão em Economia Solidária), bem como um curso de ensino técnico de Economia Solidária (considerando a relevância de estabelecimento ali de um Instituto Federal no ou próximo ao *campus*).

Criação de Programa Internacional de Mestrado Acadêmico em Economia Social e Solidária

Durante o ano de 2014 a equipe do NuMI investiu esforços no sentido de implementar ações, no âmbito do PROCOAS, em parceria com a *Universidad Nacional de Rosario*, na Argentina, para a estruturação de um Programa Internacional de Mestrado Acadêmico em Economia Social e Solidária. Este Programa já existe na Universidade e a perspectiva é que ele se torne um Programa Internacional. A partir de 2014, a equipe do NuMI passou a implementar ações conjuntamente com a equipe de docentes do Programa e com o apoio da ProPG e da SRInter está elaborando uma minuta de cooperação para que o convênio entre um ou mais Programa de Pós-Graduação da UFSCar e o Programa de Mestrado Acadêmico da Universidade Nacional de Rosario possa ser firmado.

A despeito de ter sido aprovado no âmbito do Proninc 2013, o projeto Implementação e sistematização de processos de fomento à Economia Solidária a partir da atuação do NuMI-EcoSol, com recurso previsto para 2014, até o momento não foi implementado uma vez que o repasse de dinheiro por parte do CNPq só ocorreu no final de dezembro/2014. Algumas linhas de ação tiveram suas atividades prejudicadas em função desta condição, e aguardam a implementação do projeto.

Docentes vinculados ao NuMI desenvolveram, ainda, projetos de extensão apresentados em resposta a editais da ProEx, como condição para desenvolver atividades afins aos objetivos do Núcleo. Foram mantidas, também, oportunidades de envolvimento e formação de estudantes de graduação e pós-graduação em relação ao objeto do Núcleo, a partir de diferentes tipos de inserção (estágios, desenvolvimento de pesquisa, extensão).

A equipe dedicou-se, ainda, à elaboração e submissão de projetos para captação de recursos para o próximo período; ao edital ProExt 2014, a ser desenvolvido em 2015, foram apresentadas oito propostas, das quais apenas duas foram contempladas com recursos, a despeito da grande maioria ter alcançado uma pontuação elevada. Dados estes resultados, e o risco de descontinuidade para várias das atividades em andamento, a equipe prossegue fazendo prospecção de financiamento para suas atividades de pesquisa, ensino e extensão.

Durante o processo de implantação do NuMI-EcoSol foi identificada a necessidade de criação de um grupo gestor para administrar o desenvolvimento geral de todos os projetos desenvolvidos, bem como fazer a administração do próprio Núcleo. Assim, foi criada a Comissão de Gestão Administrativa (CGA) composta pela coordenadora e vice-coordenadora, uma estagiária de nível superior cedida pela instituição e técnicos de nível superior contratados com os recursos obtidos em projetos ganhos ao participar em editais, listados anteriormente. Este grupo realiza atividades diversas, como: prospecção de editais e outras fontes de recurso e elaboração de projetos; gestão de recursos dos vários projetos e internos; preparo, moderação, registro de reuniões; sistematização e encaminhamento de documentos oficiais e de comunicação da equipe; controle e manutenção de patrimônio; apoio para as atividades de ensino, pesquisa e extensão das equipes responsáveis pelas Linhas de Ação do NuMI-EcoSol. Esta equipe reúne-se a cada quinze dias, elabora propostas em temas de sua competência e submete suas propostas à equipe, que se reúne semanalmente.

10 GESTÃO DE PESSOAS

10.1 Novos sistemas de gestão, investimento em capacitação e qualificação

A UFSCar é, hoje, uma universidade profundamente renovada, especialmente quando se entende que uma instituição é, fundamentalmente, resultado do trabalho conjunto de seus servidores. Isto porque, neste momento, 32,47% dos servidores da UFSCar estão na Universidade há menos de cinco anos e, quando se amplia esse horizonte para oito anos, chega-se à marca de cerca de 50,95% de servidores “recém chegados” à Instituição. Além disso, o crescimento vertiginoso da Universidade nos últimos anos, junto a transformações profundas em todo o Sistema Federal de Educação Superior e, conseqüentemente, nas demandas apresentadas às instituições universitárias, trouxe como principais desafios à área de gestão de pessoas na UFSCar a estruturação de estratégias que pudessem, ao mesmo tempo, incorporar as contribuições do imenso contingente de novos servidores da Instituição e garantir processos e procedimentos de gestão mais modernos, eficazes e eficientes.

Nesse contexto de crescimento e transformação significativa do quadro de servidores atuantes na UFSCar e de urgência de modernização dos processos e procedimentos de gestão, a Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas (ProGPe) vem atuando para consolidar a perspectiva do que tem chamado de “gestão com pessoas”, que envolve, principalmente, a oferta de condições objetivas à participação dos servidores no planejamento, organização e acompanhamento de respostas concretas aos desafios apresentados atualmente aos diferentes setores da Instituição. Uma iniciativa de extrema relevância, nesse sentido, foi a realização dos Fóruns Integração UFSCar, iniciados em 2013, com o objetivo de aproximar os servidores que desempenham atividades semelhantes e, a partir do diálogo resultante dessa aproximação, identificar questões relevantes para o desenvolvimento dessas atividades, construir pautas que possam ser encaminhadas e conduzidas pela ProGPe, além de envolver os servidores no equacionamento dos desafios encontrados.

A primeira edição, intitulada “I Fórum Integração UFSCar: Serviços de Secretarias Acadêmicas”, foi destinada aos servidores lotados nas coordenações de cursos de graduação e pós-graduação e nas secretarias de departamentos acadêmicos. As reuniões iniciais aconteceram ao longo dos meses de abril e maio de 2013, em quatro etapas realizadas nos *campi* Araras, São Carlos e Sorocaba. Para coordenar as discussões, foram escolhidos servidores dos diferentes segmentos (coordenações e secretarias) e *campi*, denominados “TAs de Contato”, que ficaram responsáveis por levantar, junto aos colegas, as temáticas a serem discutidas durante as palestras, debates e atividades de integração programadas. Em cada um dos encontros, foi elaborado documento sintetizando as questões levantadas e encaminhamentos propostos, posteriormente transformados em um plano no qual estão estabelecidos responsáveis e prazos para as ações a serem realizadas.

O plano de ações foi apresentado em um encontro do I Fórum, realizado em outubro de 2013, e desde então norteou dois tipos de ação junto à ProGPe: ações que estão sob a governabilidade da Pró-Reitoria e, portanto, estão sendo executadas pela equipe da ProGPe; e ações em relação as quais a ProGPe assumiu a responsabilidade de coordenar esforços junto a outros setores para que possam ser concretizadas. Dentre tais ações constam, por exemplo, a necessidade de aprimoramento dos sistemas informatizados em uso na Universidade, bem como de desenvolvimento de novos sistemas; a relevância de padronização dos procedimentos administrativos e do estabelecimento de rotinas, juntamente a elaboração de manuais e a oferta de oportunidades de treinamento; e a intensificação de estratégias voltadas à diminuição da sobrecarga de trabalho que aflige vários setores da UFSCar.

A partir do plano, por exemplo, já foram acordados e, em alguns casos, iniciados, processos para aprimoramento de alguns dos sistemas informatizados em desenvolvimento ou em uso na Universidade, como o Sistema Integrado de Gestão Acadêmica (SIGA), o Trâmite e o Sistema de

Concessão de Diárias e Passagens (SCDP), dentre outros. Outro desdobramento do I Fórum foi o desenvolvimento da Comunidade Virtual de Prática (CVP), espaço permanente na Internet para que os servidores possam compartilhar experiências, tirar dúvidas e encontrar soluções para problemas do seu dia a dia na Universidade, implantado em uma parceria com a Secretaria Geral de Educação a Distância (SEaD).

Ocorreu em 04/12/2014 o fechamento do I Fórum no *campus* São Carlos com a apresentação da Bateria da Atlético da UFSCar e, em seguida, um coffee-break de integração entre os participantes e os alunos que tocaram na Bateria. Posteriormente, iniciou-se a prestação de contas do I Fórum que ocorreu verificando-se, a partir do Plano de Ações, os encaminhamentos das demandas pelos grupos responsáveis, bem como os resultados e conquistas alcançados. Foi apresentado o Guia de Procedimentos das Secretarias de Coordenações de Curso de Graduação a todos os presentes no evento. O evento foi transmitido por videoconferência para o *campus* de Araras e Sorocaba e para o *campus* Lagoa do Sino, por skype. Estiveram presentes neste evento 49 servidores no *campus* São Carlos, 12 no *campus* Sorocaba, 04 no *campus* Araras e 01 servidor no *campus* Lagoa do Sino, sendo que, deste último *campus*, três servidores vieram para São Carlos.

Outra demanda que foi destaque neste fechamento foi a CVP, pois considerando, de um lado, o potencial da CVP de promoção do diálogo e compartilhamento de experiências entre os servidores e, de outro, a avaliação de que ela ainda tem sido subutilizada, uma servidora TA de Contato fez um breve histórico sobre a criação e utilização da CVP, definindo-se alguns moderadores para atuarem na CVP. Está prevista a realização de um novo Fórum para as Secretarias Acadêmicas para o ano de 2015, na qual será abordado este tema a fim de realizar avaliação das dificuldades encontradas e proposição de ajustes.

O sucesso da primeira edição do Fórum levou à realização, em dezembro de 2013, do “II Fórum Integração UFSCar: Serviços de Laboratórios Acadêmicos”. Neste encontro, que reuniu os servidores lotados nos laboratórios acadêmicos da Instituição, foram constituídas comissões para encaminhamento e acompanhamento das ações elencadas em sete tópicos: segurança nos laboratórios; cursos de capacitação, qualificação e participação em eventos; questões administrativas; atribuições dos cargos de laboratórios acadêmicos; adequação dos espaços físicos; manutenção predial; e contratações. Um desdobramento já efetivado foi o processo de aquisição de equipamentos de proteção individual (EPIs) para os servidores que realizam suas atividades em laboratórios acadêmicos. Outras demandas, a cargo das comissões, ainda não foram encaminhadas à ProGPe, e um novo encontro do II Fórum está sendo organizado para o primeiro semestre de 2015.

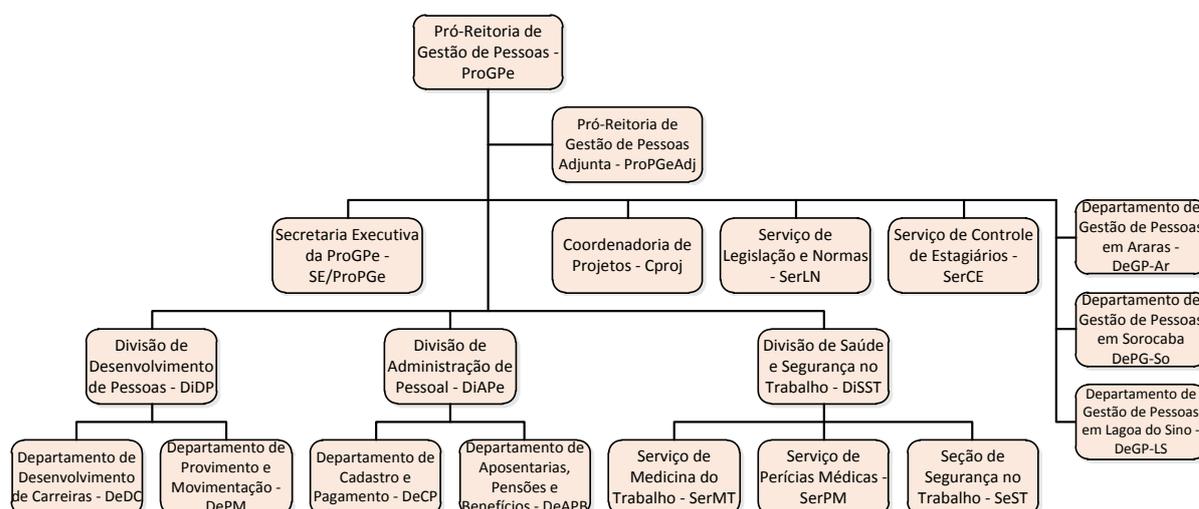
Também visando qualificar o envolvimento de todos os servidores no equacionamento dos desafios apresentados à UFSCar, foram realizados, no âmbito do Programa de Recepção de Novos Servidores da UFSCar, eventos voltados à integração de servidores docentes e técnico-administrativos recém-contratados. Em 2013, o ciclo de eventos aconteceu entre os meses de novembro e dezembro, com convite a 73 servidores que haviam tomado posse a partir de abril daquele ano. Em 2014, os eventos aconteceram entre os meses de outubro e novembro, com convite a 208 servidores contratados ou redistribuídos para a UFSCar. Com o objetivo de oferecer aos ingressantes uma visão geral da Universidade, em seus aspectos funcionais e organizacionais, bem como algumas noções básicas de direito público – envolvendo direitos e deveres do servidor público –, as atividades de integração envolvem a apresentação das pró-reitorias e outras unidades da UFSCar, bem como do Estatuto e do Regimento Geral da Instituição; da política de gestão de pessoas; de princípios éticos do serviço público; e dos serviços disponíveis aos servidores; dentre outros tópicos.

Concomitantemente à consolidação das estratégias voltadas à ampliação das possibilidades de participação dos servidores, nos processos de tomada de decisões relativas à gestão da Universidade, o investimento na modernização da gestão universitária, por meio da ampliação da eficiência e da transparência, também tem envolvido o desenvolvimento de sistemas informatizados de gestão

integrados no Sistema de Apoio à Gestão Universitária Integrada (SAGUI), em uma iniciativa conjunta da Secretaria Geral de Informática (SIn) com as demais unidades da Administração Superior da UFSCar. No caso da área de gestão de pessoas, foi desenvolvido e implementado o novo sistema eletrônico para agendamento das férias dos servidores e estagiários da Instituição, com várias novas funcionalidades em relação ao mecanismo utilizado anteriormente e, também, possibilidade de incorporação de outras funções ao longo do tempo. Também já estão em funcionamento os módulos de Concursos (com os ajustes decorrentes de mudanças legais recentes), Auxílio Transporte e Auxílio Saúde, e, em fase de testes, tem-se os módulos de Progressão de Servidores Técnico-Administrativos, Acompanhamento de Estágio Probatório e Gratificação de Curso e Concurso. Por fim, encontram-se em desenvolvimento os módulos Banco de Vagas, Designação de Função e Relatórios Estratégicos. É importante destacar que, para a concretização da informatização, a ProGPe está redesenhando cerca de 70 processos de trabalho, em um esforço que é condição necessária para o desenvolvimento adequado de sistemas computacionais.

A seguir é apresentado o organograma da ProGPe.

Figura 19 - Organograma da ProGPe



Fonte: ProGPe.

10.2 Iniciativas diversas buscaram ampliar diálogo com os servidores, na perspectiva da “gestão com pessoas”

Ao longo dos anos de 2013 e 2014, a ProGPe também buscou fortalecer o diálogo com as entidades oficiais de representação dos servidores – Associação dos Docentes da UFSCar (ADUFSCar) e Sindicato dos Trabalhadores Técnico-Administrativos da UFSCar (SinTUFSCar), visando, especialmente, encontrar caminhos e alternativas conjuntas frente a temas emergentes como laudos ambientais e adicionais ocupacionais, exames médicos periódicos, auxílio transporte, dentre outros. Nas várias reuniões realizadas, foram compartilhadas as ações empreendidas pela Administração Superior e suas motivações frente às obrigações legais às quais a Instituição está submetida e, resguardadas as especificidades dos diferentes atores e instâncias envolvidos, foi possível dialogar no sentido da construção de soluções para os problemas encontrados.

Em relação ao processo de revisão dos laudos ambientais e à concessão de adicionais de insalubridade e periculosidade, a questão surgiu ainda em 2011, quando o Tribunal de Contas da

União (TCU) e a Controladoria Geral da União (CGU) questionaram formalmente a Instituição e apresentaram a exigência de um planejamento para revisão de todos os laudos. Já em 2013, o Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão (MPOG) publicou orientação normativa com o objetivo manifesto de “uniformizar entendimentos” acerca da legislação vigente sobre a concessão dos adicionais ocupacionais. Frente a esse cenário, a Universidade foi obrigada a empreender, a partir de então, ações voltadas, concomitantemente, ao cuidado para que a Instituição se mantivesse em conformidade com as regras e determinações às quais está submetida, e ao debate e busca de mudanças em normas que não consideram a especificidade da atividade universitária, seja em relação ao trabalho técnico ou docente. No que diz respeito à orientação normativa do MPOG, por exemplo, foi constituída comissão que elaborou questionamento a alguns aspectos de tal orientação não condizentes com as atividades de ensino, pesquisa e extensão, que tem subsidiado parte dos debates em curso no âmbito do Fórum Nacional de Pró-Reitores de Gestão de Pessoas (Forgepe).

Paralelamente, a ProGPe, por meio de sua Divisão de Saúde e Segurança no Trabalho (DiSST), passou a coordenar um conjunto de ações relacionadas à revisão dos processos de caracterização de insalubridade e periculosidade nos ambientes de trabalho da UFSCar, visando tanto a estruturação de um plano de prevenção de riscos ambientais, quanto a regularização da concessão dos adicionais frente à legislação vigente e aos questionamentos apresentados à Universidade. Todo esse processo tem buscado envolver a comunidade e as unidades afetadas, por meio de reuniões preliminares com as chefias e, também, como os servidores lotados em cada unidade e, posteriormente, apresentação dos resultados aos grupos diretamente envolvidos, que podem se manifestar antes do envio da documentação para análise e deliberação do Conselho de Administração (CoAd), a quem cabe a decisão final. No segundo semestre de 2014 foi realizado pregão eletrônico para contratação de empresa para coleta e análise de 1.560 amostras de 71 produtos químicos distribuídos entre 92 laboratórios dos departamentos de Química, Engenharia Química e Engenharia de Materiais. As análises quantitativas de produtos químicos irão complementar a avaliação qualitativa realizada pela DiSST, quando da elaboração do laudo ambiental. As avaliações individuais dos servidores que já recebem adicionais e daqueles que apresentaram novas solicitações acontecem após a homologação de cada laudo no CoAd.

Foi elaborado um Programa de Prevenção de Riscos Ambientais (PPRA), seguindo o padrão exigido pela NR-09, que contempla as fases necessárias a serem seguidas quanto ao controle dos riscos ambientais físicos, químicos e biológicos.

É importante lembrar que o PPRA é um programa dinâmico, com metas a serem cumpridas pela UFSCar ao longo do tempo e sempre sendo renovadas. Com uma revisão, pelo menos anual, as metas atingidas são analisadas e novas metas são incluídas.

Neste primeiro cronograma de metas, está contemplada a revisão dos Laudos Técnicos das Condições Ambientais de Trabalho (LTCAT) da UFSCar, processo este que teve início em 2011 e deverá estar concluso até meados de 2015. Desde o início dos trabalhos foram revistos 38 laudos técnicos, totalizando 944 salas/ambientes periciados até o final do ano de 2014.

Os laudos são o ponto de partida para o controle dos riscos, pois neles estão contemplados a fase de identificação e reconhecimento dos riscos, que são exigências para a implementação do PPRA.

A ProGPe constituiu grupo de trabalho que deverá consolidar e aplicar metodologia de avaliação das condições de segurança nos laboratórios de ensino e pesquisa, com previsão de início de um estudo piloto, ainda em 2015. Além disso, a comissão que está estudando a proposição de uma política geral de segurança para os laboratórios acadêmicos da UFSCar, envolvendo aspectos organizacionais, está finalizando os seus trabalhos.

Já em relação à concessão do Auxílio Transporte, a ProGPe tem empreendido esforços nos últimos anos para atender, concomitantemente, os direitos dos servidores e as exigências da CGU. Em 2012, a criação do Sistema de Controle de Auxílio Transporte, que informatizou a prestação de contas

dos servidores sobre os deslocamentos efetuados, foi um importante passo para a transparência das informações declaradas. A CGU acompanha rigorosamente a situação dos pagamentos do benefício pela Universidade, a quem cabe a responsabilidade pela regularidade. Em razão de divergências na compreensão das condições que justificam o recebimento do benefício, ADUFSCar e SinTUFSCar, bem como servidores individualmente, impetraram ações judiciais contra a obrigatoriedade da comprovação do deslocamento em transporte coletivo para o recebimento do Auxílio Transporte, resultando em uma série de liminares e sentenças em direções diversas. A ProGPe realiza o acompanhamento sistemático e o cumprimento dessas decisões, assessorada pela Procuradoria Federal na UFSCar, e a atualização das informações dos pagamentos, além da prestação de contas à CGU.

10.3 Capacitação e Qualificação

Em relação ao seu Programa Anual de Capacitação e Qualificação, a ProGPe deu continuidade e ampliou, ao longo dos anos de 2013 e 2014, às ações organizadas nas áreas de Idiomas, Língua Portuguesa, Informática, Desenvolvimento Gerencial, Saúde e Segurança no Trabalho e Formação Específica. Na área de Idiomas, a oferta do curso de Inglês, antes disponível apenas em São Carlos, foi estendida aos *campi* Araras, Sorocaba e Lagoa do Sino. Em 2013, foram realizadas nove turmas em São Carlos, três em Araras e três em Sorocaba, com participação de 85 servidores. Já em 2014, além da manutenção dessa oferta, foram criadas duas turmas no *campus* Lagoa do Sino, com a participação de 19 servidores, no *campus* São Carlos participaram 95 servidores, 15 no *campus* Araras e 30 no *campus* Sorocaba, totalizando 159 participantes nos quatro *campi*. Outra novidade foi a oferta, em 2013, do curso de Libras (Língua Brasileira de Sinais) para servidores do *campus* São Carlos, com o objetivo principal de permitir o aprimoramento do atendimento a estudantes com deficiência auditiva. O curso terá continuidade em 2015 e poderá ser estendido aos outros *campi*, a depender da demanda.

O grande salto em relação ao esforço de ampliar a oferta de oportunidades de capacitação e qualificação aos servidores técnico-administrativos da UFSCar foi a criação, em 2013, do Mestrado Profissional em Gestão de Organizações e Sistemas Públicos, em uma parceria entre a ProGPe e ProPG. O curso foi constituído a partir de uma demanda dos próprios servidores da UFSCar e as vagas estão distribuídas em três categorias: 50% para servidores estáveis da Universidade; 40% para instituições públicas e privadas conveniadas; e 10% para o público em geral. O processo seletivo para a primeira turma, realizado no primeiro semestre de 2013, teve 250 candidatos inscritos para 25 vagas, tendo sido selecionados 13 servidores da UFSCar. As inscrições para a segunda turma aconteceram no final de 2013, com cerca de 300 interessados e 12 servidores da UFSCar aprovados, e no segundo semestre de 2014 ocorre o terceiro processo seletivo com 251 inscritos.

Além do mestrado profissional, foi dada continuidade à oferta do Curso de Especialização em Gestão Pública, em parceria com o Departamento de Engenharia de Produção, que, a partir da quarta turma, iniciada em 2013, passou a contar com financiamento da CAPES, a partir da adesão da UFSCar ao PNAP. O curso, realizado na modalidade de educação a distância, ofereceu 300 vagas para a quarta turma, distribuídas em cinco pólos de educação a distância no Estado de São Paulo (São Carlos, Araras, Apiaí, Bálamo e Franca), e mais 160 vagas para a quinta turma, iniciada em 2014 nos pólos de São Carlos, Araras, Bálamo e Franca. Os servidores da UFSCar que pleitearam vagas para essas turmas foram contemplados.

10.4 Quadro de servidores

Uma das principais frentes de trabalho na área de gestão de pessoas nos últimos anos têm sido as permanentes negociações junto ao Ministério da Educação, conduzidas pelo Reitor da UFSCar, para

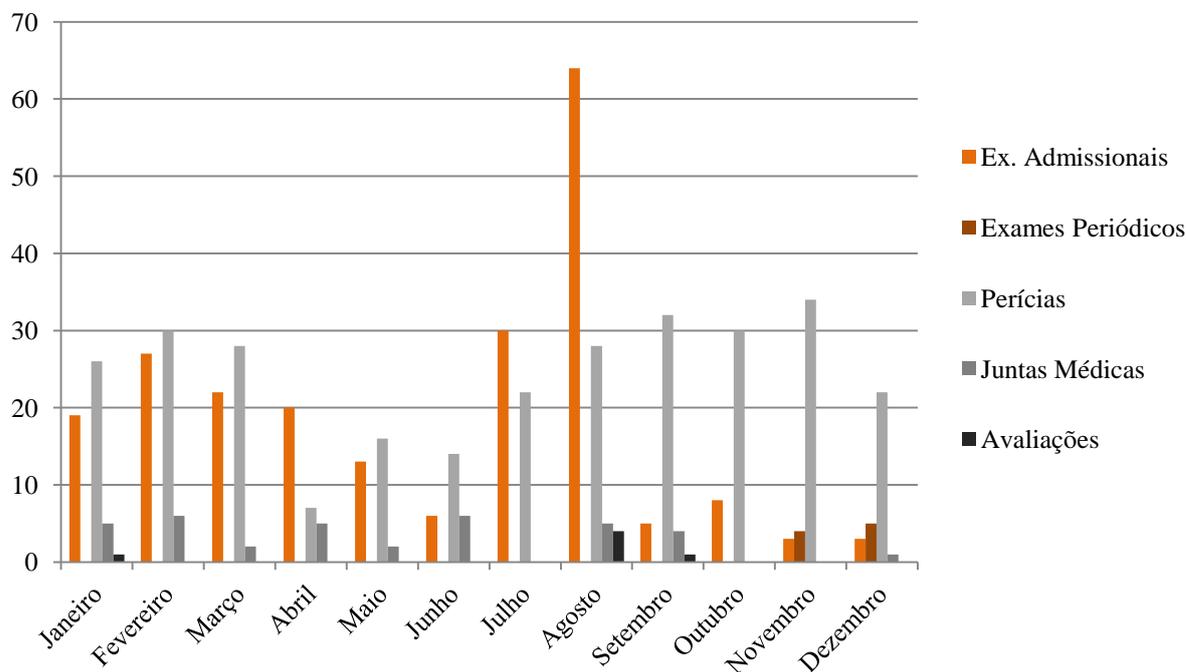
ampliação do quadro de servidores técnico-administrativos da Instituição, cuja necessidade é patente e reconhecida pelo próprio MEC. Esse trabalho resultou, no início de 2014, na obtenção de 22 vagas de assistentes em administração, quantitativo que, embora importante, é ainda absolutamente insuficiente frente às necessidades da Universidade. A distribuição dessas vagas foi apreciada pelo Conselho Universitário em abril de 2014.

Outra conquista importante relacionada ao quadro de servidores foi a publicação, em maio de 2014, de decreto que atualizou o Banco de Professor-Equivalente (BPE) das universidades federais, com ampliação, no caso da UFSCar, de 16% – passando de 2.163,11 para 2.511,80 professores-equivalentes. O “professor-equivalente” é um indicador, uma espécie de “crédito” que a Universidade tem e pode utilizar a partir de distintos fatores de conversão, os quais, por sua vez, são dependentes do regime de contratação utilizado. O BPE confere às universidades maior autonomia para realizar a substituição de docentes, seja pelo preenchimento automático de cargos vagos ou nos casos de substituição temporária de professores efetivos em afastamento com previsão legal. Porém, no caso da UFSCar, a utilização do Banco – antes de sua ampliação – estava no limite, o que dificultava os processos de substituição legal e, conseqüentemente, o estabelecimento de uma política de capacitação docente, especialmente por meio da realização de estágios de pós-doutorado no exterior. Agora, com o Banco ampliado, a UFSCar, por meio de sua Pró-Reitoria de Pesquisa está estruturando uma política de qualificação docente em nível de pós-doutorado. Além disso, ainda antes da ampliação do BPE, negociações da Reitoria junto ao Governo Federal resultaram na liberação de 25,5 professores-equivalentes para equacionamento de situações críticas, que foram distribuídas entre departamentos da área da Saúde (Fisioterapia, Terapia Ocupacional, Enfermagem e Gerontologia) e os departamentos de Engenharia Elétrica e Engenharia Mecânica.

Também foi criado, em 2014, o Banco de Professor-Equivalente do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico (BPE-EBTT), que permitirá o equacionamento da situação das unidades de Educação Infantil vinculadas às universidades federais, incluindo a Unidade de Atendimento à Criança (UAC) da UFSCar. Há também o Quadro de Referência dos Servidores Técnico-Administrativos (QRSTA), por meio do qual é delimitado o número máximo de servidores que a UFSCar pode ter, por categoria. Esse Quadro também foi ampliado, com os 22 cargos mencionados no início deste tópico.

A ProGPe constituiu em 2014 um Grupo de Trabalho para organizar o I *Workshop* Interno sobre Dimensionamento da Força de Trabalho na UFSCar. O Dimensionamento da Força de Trabalho é o processo de planejar as necessidades de recursos humanos a longo/médio/curto prazos para atender às exigências e aos objetivos da instituição no que diz respeito aos quantitativos, composição e perfil dos servidores e, também, da definição de estratégias e ações que se fazem necessárias para viabilizar o alcance de tais necessidades. O evento ocorreu em 16/12/2014 e contou com a presença de servidores da UFTM que apresentaram o dimensionamento da força de trabalho daquela Instituição. O intuito deste encontro foi o de promover o compartilhamento de informações e conhecimentos sobre o Fortalecimento Institucional em Gestão de Pessoas. Este evento foi destinado à equipe da ProGPe e alguns convidados. Está previsto mais um *Workshop* para o ano de 2015, sendo que outra instituição fará a apresentação de seu Dimensionamento.

Gráfico 32 - Exames médicos admissionais, exames médicos periódicos, perícias médicas/odontológicas, juntas médicas e avaliações de postos de trabalhos (2014)



Fonte: DiSSt/ProGPe.

Tabela 74 - Servidores ativos da UFSCar, por *campus* (2014)

<i>Campus</i>	Docentes*	Técnico-Administrativos
São Carlos	883	768
Araras	84	84
Sorocaba	181	103
Lagoa do Sino	21	16
Total	1.169	971

*Estão computados nesta tabela 12 professores de Ensino Básico, Técnico e Tecnológico em atividade no *campus* São Carlos.

Fonte: ProGPe.

Tabela 75 - Concursos e seleções públicas realizados (2013-2014)

Categoria	Ano			
	2013		2014	
	Concursos	Vagas	Concursos	Vagas
Professor efetivo	61	76	70	86
Professor substituto/temporário	68	70	63	67
Professor visitante	1	01	0	0
Técnico-administrativo	14	31	5	77
Estagiário	25	262	25	226
Total	169	440	163	456

Fontes: Relatório Anual de Atividades da UFSCar 2013 e ProGPe.

10.5 Criação do Fórum Nacional de Pró-Reitores de Gestão de Pessoas, liderada pela UFSCar, consolida visão estratégica da área

No início do segundo semestre de 2014, a criação do Fórum Nacional de Pró-Reitores de Gestão de Pessoas (Forgepe), que assessorará a Associação Nacional dos Dirigentes das Instituições Federais de Ensino Superior (Andifes) em questões relacionadas à área, representou a consolidação de uma visão da gestão de pessoas como questão estratégica, em oposição à sua concepção como tarefa exclusivamente técnica e operacional. Na primeira assembleia do Fórum, realizada em agosto, o Pró-Reitor de Gestão de Pessoas da UFSCar, Mauro Rocha Côrtes, foi eleito para coordenar a Diretoria do Forgepe,io e na gestão 2014-2016.

O movimento que resultou na criação do Fórum já vinha sendo coordenado pela UFSCar, por meio de comissão integrada também por representantes das universidades federais do ABC (UFABC), de São Paulo (Unifesp), Fluminense (UFF), do Rio de Janeiro (UFRJ), de Alfenas (Unifal), de Uberlândia (UFU), de Itajubá (Unifei) e de Ouro Preto (UFOP). A iniciativa surgiu da constatação da ausência de um espaço para reflexão e proposição de políticas institucionais para a área, bem como para interlocução das Instituições Federais de Ensino Superior (IFES), com os ministérios da Educação e do Orçamento, Planejamento e Gestão, com o Congresso Nacional, o TCU, a CGU e outras instâncias do Governo Federal. Alguns tópicos que já aparecem como prioritários para a atuação do Fórum são aspectos das carreiras-docente e de técnico-administrativos - que vão além da perspectiva sindical; a estruturação das políticas de capacitação e qualificação; o aprimoramento da gestão de pessoas nas IFES e a luta pela melhoria das condições de trabalho; dimensionamento da força de trabalho e modelos de distribuição de servidores entre as instituições; impactos das mudanças tecnológicas na estrutura de cargos atualmente existente; e a implantação do modelo de gestão por competências, dentre outros.

Na condição de Presidente do Forgepe, o Pró-Reitor de Gestão de Pessoas da UFSCar passou a participar das reuniões da Comissão Nacional de Supervisão da Carreira dos Servidores Técnico-Administrativos, instância que pretende debater e propor mudanças e ajustes no Plano de Carreira dos Cargos Técnico-Administrativos em Educação (PCCTAE), dentre outras iniciativas. O Fórum também está debatendo a questão da orientação normativa do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão, relativa ao pagamento do benefício de insalubridade e periculosidade aos servidores públicos. Trabalha-se, nesse contexto, pela proposta de edição de uma nova normativa que reconheça as especificidades do trabalho de docentes e técnico-administrativos nos laboratórios das universidades, e estabeleça regras compatíveis com essa realidade. O site do Forgepe já foi criado e está disponível em: <<http://www.forgepe.andifes.org.br:8070>>.

10.6 Principais linhas de ação da ProGPe no período 2012-2014

A ProGPe constitui um Grupo de Trabalho com alguns servidores em cargos de confiança da pró-reitoria para adequar suas ações frente aos desafios. Para isso, promoveu um encontro no dia 04/02/2014, com toda sua equipe, com o objetivo de definir responsáveis por cada ação estabelecida no seu Plano de Gestão.

A partir daí este Grupo de Trabalho se reuniu e compilou todas as ações em 03 grandes desafios: Fortalecimento Institucional em Gestão de Pessoas; Modernização dos Processos de Gestão e Excelência no Atendimento às Necessidades dos Servidores e das Unidades Organizacionais, numa Perspectiva *Multicampi*.

No período de 2012 – 2014 várias ações ocorreram, como as descritas a seguir:

1. Redimensionamento e ampliação do quadro de servidores.

- Gestões junto ao Governo Federal para ampliação do Banco de Professores-Equivalentes e do Quadro de Referência de Servidores Técnico-Administrativos, e criação do Banco de Professor-Equivalente do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico (EBTT), atendidas em 2014.
- Realização de 169 processos seletivos em 2013 e 163 em 2014 para professores efetivos, professores substitutos e temporários, professor visitante, servidores técnico-administrativos e estagiários, totalizando 642 contratações em 2013, e 557 contratações em 2014, sendo que para estas contratações também foram aproveitados candidatos habilitados de concursos vigentes, realizados em exercícios anteriores. Em 2014, os cinco concursos realizados para seleção de servidores técnico-administrativos envolveram 77 vagas distribuídas em 59 cargos.
- Realização do *Workshop* “Dimensionamento da Força de trabalho da UFTM”, em 16/12/2014.

2. Modernização da gestão e aprimoramento dos serviços prestados à comunidade universitária.

- Desenvolvimento do sistema ProGPeWeb, integrado ao Sistema de Apoio à Gestão Universitária Integrada (SAGUI).
- Encontro para elaboração e adequação do Plano de Gestão da Pró-Reitoria, com participação de toda a equipe da ProGPe, em 04/02/2014.
- Implantação do Assentamento Funcional Digital (AFD), que resultará na padronização e digitalização das pastas funcionais dos servidores da UFSCar. Essa atividade está sendo realizada em parceria com a Secretaria Geral de Planejamento e Desenvolvimento Institucional da UFSCar.
- Serviço de Controle de Estagiários – elaboração de Manual da Chefia e Manual de Orientações dos Estagiários e implantação do Blog dos Estagiários.
- Início da revisão dos fluxos de processos de trabalho no âmbito da ProGPe.
- Aprimoramento de procedimentos administrativos, tornando-os mais objetivos e transparentes, com o envolvimento dos servidores nos dois Fóruns realizados.

3. Aprimoramento do diálogo e ampliação das oportunidades de participação dos servidores técnico-administrativos na gestão das atividades universitárias.

- Realização dos I e II Fórum Integração UFSCar, voltados aos serviços de secretarias acadêmicas e laboratórios acadêmicos, respectivamente.
- Implantação e desenvolvimento da Comunidade Virtual de Prática.
- Realização de eventos de integração de servidores recém-contratados na Universidade.
- Realização do I Encontro de Prevenção ao Assédio no Ambiente de Trabalho na UFSCar, evento que contou com a presença de algumas autoridades: Pró-Reitor de Gestão de Pessoas, Gerente Regional do Trabalho e Emprego de São Carlos, Procurador-Chefe da Procuradoria Regional do Trabalho da 15ª Região, ex juiz do trabalho e atual Procurador do Trabalho; Auditora Fiscal do Trabalho; Presidente da Comissão Permanente de Ética da UFSCar e Professora Substituta do Departamento de Psicologia da UFSCar, além de servidores da UFSCar. Um Grupo de Trabalho foi formado a partir desse encontro, a fim de receber capacitação para lidar com as questões de conflito e relações interpessoais. Essa ação será possível, pois a unidade tem parceria com a Pró-Reitoria de Assuntos Comunitários e Estudantis (ProACE), a

qual disponibilizou profissionais como Psicólogos e Assistentes Sociais para receberem as demandas dos servidores. Também há a colaboração da Ouvidoria da UFSCar e da Coordenação de Processos Administrativos Disciplinares.

- Fortalecimento das oportunidades de diálogo com as entidades representativas dos servidores – ADUFSCar e SinTUFSCar – sobre questões emergentes, tais como adicionais ocupacionais, auxílio transporte e exames médicos periódicos, dentre outras.
- Manutenção de 10 blogs para comunicação entre a ProGPe e a comunidade universitária.

4. Gestão *multicampi*.

- Calendário de visitas mensais da ProGPe aos *campi* Araras e Lagoa do Sino e, semanais, ao *campus* Sorocaba.
- Promoção do diálogo entre servidores de todos os *campi* envolvidos em atividades semelhantes, especialmente no âmbito dos Fóruns Integração UFSCar.
- Implantação do Plano Anual de Capacitação em todos os *campi*.
- Redefinição, através de processos de construção de consensos, do uso de todo o espaço físico do *campus* Sorocaba, a partir de reuniões com os diretores dos Centros Acadêmicos, Prefeitura Universitária, Departamento de Ensino de Graduação, Secretaria Geral de Informática, Biblioteca e demais atores envolvidos em questões específicas.

5. Atualização de normas internas frente a alterações na legislação, referente às carreiras- docente e de técnico-administrativos.

- Alterações nas normas e procedimentos internos referentes aos Incentivos à Qualificação e à Progressão por Capacitação dos servidores técnico-administrativos, frente a mudanças na legislação federal.
- Atualização das normas e procedimentos internos, afetados pelas leis nº 12.772/12 e nº 12.863/13, referentes à carreira docente.
- Realização de reuniões informativas sobre o Novo Regime de Previdência Complementar do Servidor Público do Poder Executivo (Funpresp-EXE).
- Atualização das normas de progressão e promoção docente e criação da norma de promoção para a classe de Professor Titular de carreira, em parceria com comissões do Conselho Universitário.
- Criação das normas de Reconhecimento de Saberes e Competências (RSC) para docentes EBTT e de promoção e progressão de docentes EBTT, em parceria com comissões da Unidade de Atendimento à Criança.

6. Capacitação e Qualificação.

- Criação, implantação e consolidação do Mestrado Profissional em Gestão de Organizações e Sistemas Públicos, e continuidade da oferta do Curso de Especialização em Gestão Pública.
- Continuidade do Programa Anual de Capacitação e Qualificação.
- Extensão da oferta dos cursos de Inglês aos servidores dos *campi* Araras, Sorocaba e Lagoa do Sino.
- Implantação do curso de Libras para servidores do *campus* São Carlos.
- Oferta de oportunidades de capacitação voltadas à prevenção do assédio no ambiente de trabalho na UFSCar.

Tabela 76 - Resultados do Programa Anual de Capacitação e Qualificação dos Servidores Técnico-Administrativos (2014)

Capacitação / Qualificação	2014
Número total de atividades oferecidas	41
Número total de participantes*	894
Carga horária média por participante	41 horas e 29 minutos
Número de servidores que concluíram qualificações (pós-graduação) em cursos oferecidos pela UFSCar	25
Número de servidores que concluíram qualificações (pós-graduação) em cursos oferecidos por outras instituições	127

*Servidores estão contabilizados sempre que participaram de uma atividade, ou seja, um mesmo servidor pode estar contabilizado mais de uma vez, caso tenha participado de mais de uma atividade.

Fonte: ProGPê.

7. Valorização do servidor e qualidade de vida.

- Continuidade do Programa de Preparação para Aposentadoria, com palestras e realização de encontros de grupo focal formado por servidores em período pré e pós-aposentadoria, bem como das cerimônias de homenagem aos servidores no momento da aposentadoria.
- Oferta da oportunidade de prática de atividades físicas aos servidores – Hidroginástica, Caminhada Orientada e Tai Chi Chuan, no *campus* São Carlos, e Relaxamento e Ioga, no *campus* Sorocaba.
- Continuidade dos projetos “Prática de Samba: o aprendizado na roda” e “Conhecendo o Choro”, em parceria com o Departamento de Artes e Comunicação.
- Realização do Mês do Servidor, visando principalmente promover a integração e a troca de experiências entre os servidores.

8. Saúde e Segurança no Trabalho.

- Realização de exames médicos periódicos, visando diagnosticar precocemente os agravos relacionados à saúde, e construção do perfil epidemiológico dos servidores, por meio dos exames clínicos e avaliações laboratoriais gerais e específicas. No ano de 2014, foram realizados pregões eletrônicos para a contratação de clínicas oftalmológica e de radiografia, a fim de poder dar continuidade aos exames, porém, estes deram vazios e somente foram contratadas clínicas, após aprovação da Procuradoria Federal, com dispensa de licitação. Os exames foram retomados no segundo semestre de 2014.
- No ano de 2014 foram realizadas 251 perícias singulares, 29 juntas médicas e 6 exames médicos periódicos. A composição de uma junta médica oficial com servidores públicos federais somente foi possível por meio de parcerias entre Unidade Saúde Escola (USE), Departamento de Assistência Médica e Odontológica (DeAMO) da ProACE e a DiSST/ProGPê.
- Revisão dos Laudos Técnicos Ambientais das Condições de Trabalho dos ambientes de trabalho da UFSCar, visando à prevenção de riscos ambientais e a regularização da concessão dos adicionais. Desde o ano de 2012, foram revistos pela Divisão de Saúde e Segurança no Trabalho da ProGPê 38 laudos técnicos, totalizando 944 salas/ambientes periciados. Em dezembro de 2014, concluiu-se o Programa de Prevenção de Riscos Ambientais (PPRA) da UFSCar, com a finalidade de reconhecer e reduzir e/ou eliminar os riscos existentes no ambiente de trabalho.

- Desde o ano de 2012, a SeST/DiSST/ProGPe está realizando a manutenção dos extintores de incêndio da UFSCar, por meio de empresa especializada.

10.7 Considerações finais

Inicialmente é importante destacar que o crescimento da UFSCar, nos últimos 5 anos, foi vertiginoso e teve impacto direto no trabalho desenvolvido na Pró -Reitoria de Gestão de Pessoas (ProGPe). Tem-se trabalhado na direção da modernização da unidade: revendo os processos de trabalho, fazendo análises, ainda em nível piloto, das atividades desenvolvidas por cada servidor, criando arranjos matriciais, fomentando e estimulando a qualificação, especialmente em nível de pós-graduação *lato sensu e stricto sensu*, e o trabalho em equipe.

A unidade tem se envolvido na operação do módulo de gestão de pessoas do ERP, que vem sendo desenvolvido pela UFSCar, o que deverá oferecer maior agilidade e confiabilidade ao trabalho executado.

11 ADMINISTRAÇÃO

Os dois anos iniciais da gestão atual da UFSCar foram marcados por esforços voltados, frente ao crescimento sem precedentes da Universidade nos anos anteriores, a promover a reestruturação organizacional e administrativa de todas as pró-reitorias da Instituição, bem como a revisão e modernização de processos e procedimentos de gestão em todas as áreas, com vistas a aprimorar os serviços prestados a toda a comunidade universitária e garantir condições para que a UFSCar possa responder com rapidez e a qualidade que lhe é característica as crescentes demandas a ela apresentadas pelos diferentes segmentos da sociedade brasileira. Nesse contexto, a Pró-Reitoria de Administração (ProAd) ocupa um lugar muito particular, já que grande parte das iniciativas empreendidas nas demais unidades que compõem a Instituição acaba, em algum momento, tendo interfaces com as atividades desempenhadas pela Pró-Reitoria, que são apresentadas no quadro a seguir.

Quadro 41 - Principais linhas de ação da ProAd (2012-2014)

Área	Atividades
Modernização da gestão e aprimoramento dos serviços prestados à comunidade universitária	Início do processo de análise, revisão e aprimoramento de processos e procedimentos vinculados à ProAd, bem como das atribuições dos diferentes setores que compõem a Pró-Reitoria
	Realização de planejamento estratégico da ProAd com participação intensa de sua equipe
	Reestruturação organizacional da ProAd
	Priorização, na distribuição das vagas de servidores técnico-administrativos destinadas à Administração Superior, da ampliação da equipe da ProAd
	Informatização de processos e procedimentos, com desenvolvimento dos módulos de gestão orçamentária, gestão de compras, controle de almoxarifados e gestão de compras no âmbito do Sistema de Apoio à Gestão Universitária Integrada (SAGUI)
	Início do processo de revisão dos contratos de prestação de serviços e aquisição de bens, envolvendo pesquisas de satisfação, qualificação do processo de fiscalização, dentre outras medidas
	Ampliação e aprimoramento dos canais de comunicação entre a ProAd e a comunidade universitária
Aprimoramento dos processos de planejamento, gestão, distribuição e execução de recursos orçamentários e financeiros	Divulgação, no início de cada exercício, de calendário anual dos procedimentos relacionados à utilização de recursos
	Atuação junto ao FORPLAD, ANDIFES e aos ministérios da Educação e do Planejamento, Orçamento e Gestão, dentre outros, em negociações relacionadas à ampliação dos recursos destinados à UFSCar
	Aprimoramento dos procedimentos relacionados à distribuição interna dos recursos destinados à UFSCar
	Utilização de novas modalidades de licitação, mais eficientes, econômicas e transparentes (Sistema de Registro de Preços e Regime Diferenciado de Contratação)
	Coordenação da implantação na UFSCar do projeto Esplanada Sustentável, voltado ao uso racional e com respeito ao meio ambiente dos recursos públicos
Gestão multicampi	Criação e implantação das unidades da ProAd nos <i>campi</i> Araras, Sorocaba e Lagoa do Sino
	Calendário de visitas mensais do Pró-Reitor e dos Pró-Reitores Adjuntos, com divulgação prévia para recebimento de demandas e planejamento da pauta

Fonte: ProAd.

Assim, ao longo dos anos de 2013 e 2014, a equipe da ProAd esteve envolvida em um grande esforço voltado à análise, revisão e aprimoramento de suas atividades, considerando o crescimento das demandas, a capacidade de trabalho instalada na Pró-Reitoria e as potencialidades trazidas pelas tecnologias de informação e comunicação, bem como seu compromisso com a transparência no uso dos recursos destinados à Instituição. Esse trabalho foi realizado buscando a construção de soluções coletivas e colaborativas, como, por exemplo, no momento da elaboração do planejamento estratégico da ProAd, que envolveu toda a equipe da Pró-Reitoria. Dentre outros avanços relatados a seguir, uma conquista importante foi a possibilidade de divulgar, já no início de cada exercício, o calendário para as ações que envolvem a Pró-Reitoria, o que, juntamente com os esforços para antecipar a distribuição dos recursos destinados à Universidade a cada ano, tem o objetivo de oferecer aos gestores da Instituição melhores condições para o planejamento de suas ações e, conseqüentemente, para sua execução.

Para fazer frente aos imensos desafios colocados por essa necessidade urgente de revisão e modernização dos processos e procedimentos de gestão, um primeiro conjunto de ações já consolidadas diz respeito à reestruturação organizacional da ProAd. Nesse sentido, já em novembro de 2012, foi aprovada a criação de uma segunda pró-reitoria adjunta, em uma configuração em que a gestão operacional da grande diversidade de tarefas a cargo da ProAd ficou dividida entre as Pró-reitorias Adjuntas de Contabilidade, Orçamento e Finanças (ProAd-Adj-COF) e de Compras, Contratos, Abastecimento e Patrimônio (ProAd-Adj-CCAP). Naquele mesmo momento, também foi criada a Divisão de Contratos e Convênios e algumas subunidades foram realocadas, com o objetivo de descentralizar a gestão e o processo de tomada de decisões e, assim, conferir mais agilidade e eficiência a processos e procedimentos. Uma conquista fundamental foi a possibilidade de contratação, no período, de oito novos servidores técnico-administrativos para o quadro da Pró-Reitoria, número que, embora ainda insuficiente frente à enorme demanda, permitiu aprimoramentos significativos. Neste início de 2015, estão em andamento concursos para contratação de mais nove servidores, sendo quatro para o *campus* São Carlos, três para Araras e dois para o *campus* Sorocaba.

Em maio de 2013, um avanço muito relevante foi a criação das unidades *multicampi* da ProAd. No *campus* Sorocaba, foram criados os departamentos de Orçamento, Finanças e Compras e de Contratos, Compras, Abastecimento e Patrimônio, este último composto pelas seções de Compras, Patrimônio e Almoxarifado. Em Araras, foi criado o Departamento de Administração, com seções de Compras e Contratos, Patrimônio e Orçamento e Finanças. Em setembro de 2014, a estrutura completou-se com a criação do Departamento de Administração também no recém-criado *campus* Lagoa do Sino. A criação dessas unidades foi acompanhada pelo estabelecimento e divulgação com antecedência de calendários mensais de presença dos pró-reitores nos *campi*, para que a comunidade pudesse se planejar e agendar reuniões visando a apresentação das demandas e equacionamento de eventuais dificuldades. Essa interação permanente foi especialmente relevante no *campus* Sorocaba – em que, a cada mês, há ao menos um visita de cada um dos três pró-reitores da ProAd –, devido à necessidade de adequar processos frente às mudanças organizacionais no *campus*, já que, no período, passou-se de um para três Centros Acadêmicos em Sorocaba.

11.1 Informatização

A reestruturação organizacional da ProAd foi acompanhada por um processo de revisão das atribuições dentro da Pró-Reitoria e, também, por um mapeamento dos macroprocessos de todas as unidades da ProAd, para que fosse possível iniciar o desenvolvimento de um sistema informatizado de gestão que melhor atendesse a toda a UFSCar, a partir de uma perspectiva de integração de processos. O sistema está sendo desenvolvido em parceria com a Secretaria Geral de Informática (SIn), no âmbito do Sistema de Apoio à Gestão Universitária Integrada (SAGUI), com a participação direta dos

servidores da ProAd na estruturação de seus módulos e, também, garantindo treinamento cuidadoso aos futuros usuários.

O primeiro módulo desenvolvido e já em funcionamento no âmbito interno da ProAd é o de gestão orçamentária dos recursos da Universidade. Para o segundo semestre de 2015, está programado que o módulo possa ser acessado também pela comunidade universitária, com previsão de integração aos demais módulos, como, por exemplo, os de compras e de patrimônio. Ou seja, em um futuro próximo, será possível aos gestores acompanhar a utilização de recursos em tempo real no sistema, à luz das compras efetuadas, dentre outras funcionalidades.

Também está em funcionamento o módulo de gestão de compras, por meio do qual todo o processo relacionado às requisições de compra é realizado e pode ser acompanhado eletronicamente. No módulo de compras, um ganho importante é que, como os itens a serem adquiridos são cadastrados previamente, está sendo possível concretizar a padronização de alguns desses conjuntos de itens o que racionaliza o processo e agiliza a compra.

Por fim, estão em desenvolvimento os módulos referentes ao controle dos almoxarifados da Instituição, com uma versão piloto já sendo utilizada no *campus* Sorocaba e previsão de uso pelo demais *campi* ainda no primeiro semestre de 2015; e à gestão de patrimônio na Instituição, que, integrado ao módulo de compras permitirá, por exemplo, que um material permanente seja patrimoniado automaticamente após sua aquisição.

Além do investimento no desenvolvimento do sistema informatizado de gestão, também visando a transparência da gestão e o compartilhamento de informações com os usuários dos serviços oferecidos pela ProAd, foram feitos investimentos no aprimoramento dos canais de comunicação entre a Pró-Reitoria e a comunidade universitária. Esse esforço envolveu, principalmente, a disponibilização de um conjunto grande de informações no site da Pró-Reitoria e o envio permanente de uma grande quantidade de informes detalhados sobre calendários e procedimentos relacionados às atividades gerenciadas pela ProAd, além da realização, em todos os *campi*, de eventos voltados à capacitação dos servidores docentes e técnico-administrativos em relação a esses procedimentos, cujos registros foram transformado em videoaulas e disponibilizados no site da Pró-Reitoria.

11.2 Compras

Além da entrada em funcionamento do módulo de gestão de compras no Saguí, a ProAd implantou outras iniciativas visando aprimorar esses processos, observando as obrigações legais às quais a Instituição está submetida. Assim, visando facilitar e tornar mais ágil a aquisição de bens e serviços por toda a comunidade universitária, investiu-se na capacitação da equipe da Pró-Reitoria para utilização de modalidades especiais de licitação criadas recentemente pelo Governo Federal ou para a intensificação do uso de processos já existentes, mas que ainda eram pouco utilizados na UFSCar.

Uma dessas modalidades é o sistema de registro de preços, voltado à aquisição parcelada de bens e serviços que são contratados frequentemente pela Universidade. Nessa modalidade, a partir da identificação da demanda da Instituição e do detalhamento das especificações dos itens a serem adquiridos, é realizado um único processo licitatório, a partir do qual os fornecedores selecionados assumem, por um determinado período, compromisso com preços registrados na chamada “ata de registro de preços”, mas a contratação efetiva só é feita quando e se há necessidade.

Antes dos esforços voltados à intensificação do uso das atas, a UFSCar já utilizava o sistema para aquisição de gêneros alimentícios, materiais de escritório distribuídos por meio do Departamento de Almoxarifado e materiais de limpeza, dentre alguns outros itens destinados à manutenção do funcionamento dos *campi*. Em 2014, algumas novidades foram licitações para aquisição de

computadores e outros equipamentos de informática, mobiliário e produtos para uso em laboratórios (como reagentes e vidraria) por meio do sistema de registro de preços. Em 2015, já foram firmadas ou estão em licitação, além destas, atas para aquisição de produtos para construção civil (areia, cimento, brita etc.), aparelhos de ar condicionado (para o *campus* Lagoa do Sino), veículos e bebedouros industriais (em São Carlos), bem como para contratação de serviços de editoração de periódicos. Também estão planejadas ou sendo estudadas outras possibilidades para aquisição por meio do registro de preços, como, por exemplo, de água mineral, camisetas para eventos, materiais para manutenção predial (elétrica, hidráulica e reparos), dentre outros produtos e serviços. A expectativa é que se consiga ampliar ainda mais o uso das atas de registro de preços, chegando ao índice de 50% das compras da Universidade feitas nessa modalidade.

Outra novidade foi a participação da Universidade na modalidade de Regime Diferenciado de Contratação (RDC), voltado especificamente a obras e serviços de engenharia. Por meio do RDC, obras podem ser contratadas em sua integralidade – desde os projetos básico e executivo até a execução – em um único processo licitatório, o que diminui sobremaneira o seu tempo de realização. Além disso, o RDC permite que o processo licitatório seja realizado eletronicamente – e não mais presencialmente, como acontecia anteriormente –, o que amplia a possibilidade de participação, acarretando economia e, também, maior transparência.

No entanto, apesar dessas inovações, a Universidade teve de enfrentar as consequências das greves de servidores ocorridas em 2012 e 2014, que impactam sobremaneira a ProAd. Para tanto, em 2013, foi montada, no final do ano, uma força-tarefa que reuniu e capacitou servidores de diferentes unidades administrativas para que pudessem, ao longo de cerca de dois meses, processar a grande quantidade de requisições de compra represadas, principalmente ao longo dos mais de cem dias de paralisação em 2012. Para se ter uma ideia do volume represado, enquanto em 2012 foram realizados cerca de 190 pregões eletrônicos (modalidade de licitação mais comumente utilizada na Universidade), esse número foi de 496 pregões em 2013 e 345 em 2014. Em 2014, a greve dos servidores técnico-administrativos estendeu-se por 99 dias, ao longo dos quais, apesar da constituição de uma Mesa de Negociações com participação de representantes dos servidores e da Administração Superior e dos Diretores dos Centros Acadêmicos da UFSCar, a maior parte dos processos da ProAd ficaram gravemente comprometidos.

11.3 Atuação externa

Junto aos esforços relacionados à racionalização e modernização da gestão interna dos recursos destinados à Universidade, a ProAd também buscou ampliar a participação da UFSCar nos debates sobre procedimentos de alocação de recursos entre as Instituições Federais de Ensino Superior (IFES), tanto junto à Associação Nacional dos Dirigentes das Instituições Federais de Ensino Superior (ANDIFES), quanto ao Fórum de Pró-Reitores de Planejamento e Administração das IFES (FORPLAD). Também foi intensa a interlocução com diferentes órgãos governamentais – como, por exemplo, os ministérios da Educação e do Planejamento, Orçamento e Gestão, dentre outros –, o que viabilizou a liberação de recursos extra-orçamentários – ou, em outras palavras, a ampliação das fontes e do volume de recursos destinados à UFSCar – fundamentais ao desenvolvimento de vários projetos da Universidade, coordenados tanto pela Administração Superior, quanto por diferentes integrantes da comunidade universitária, e ao aprimoramento das condições infraestruturais e de equipamentos dos quatro *campi* da Instituição.

Além da atuação externa voltada ao aprimoramento dos modelos de alocação de recursos entre as IFES, os procedimentos de distribuição de recursos internamente à UFSCar também têm sido objeto de constantes aprimoramentos – com a participação dos gestores e do Conselho de Administração

(CoAd) –, buscando revisar modelos e prioridades de forma a, cada vez mais, refletir as necessidades de todos os setores da Instituição.

A UFSCar mantém contratos com diferentes empresas prestadoras de serviços, como, por exemplo, os de limpeza, segurança, manutenção predial, fornecimento de refeições, aquisição de gêneros alimentícios e compra de passagens aéreas, dentre outros. Visando aprimorar as condições desses contratos, com o objetivo de aprimorar os serviços prestados à comunidade universitária e, também, de zelar pelas condições de trabalho dos colaboradores que atuam na Universidade, a Pró-Reitoria de Administração iniciou uma série de ações relacionadas, concomitantemente, aos compromissos estabelecidos no momento da contratação e ao acompanhamento e fiscalização ao longo da vigência da contratação.

Até o momento, os maiores avanços foram possíveis em relação aos serviços de limpeza prestados no *campus* São Carlos, frente a três situações que se complementaram. Isto porque, com o vencimento do contrato no final do primeiro semestre de 2014, criou-se a oportunidade de realizar novo processo licitatório já com o estabelecimento de diretrizes e exigências mais rígidas em relação às anteriormente observadas. Além disso, como fruto da Mesa de Negociações estabelecida durante a paralisação dos servidores técnico-administrativos, foi estabelecida comissão destinada ao debate e proposição de ações relacionadas às condições de trabalho dos colaboradores terceirizados atuantes na UFSCar, que deliberou por iniciar seus trabalhos com foco nos serviços de limpeza. Por fim, a Ouvidoria da UFSCar também recebeu e encaminhou à Administração Superior da Universidade uma série de denúncias relacionadas ao não cumprimento das obrigações trabalhistas pela empresa contratada e, até mesmo, de assédio no ambiente de trabalho.

Assim, a partir de um cuidadoso trabalho de revisão que envolveu um conjunto grande de pessoas, o novo contrato firmado – com a mesma empresa que vinha prestando serviços à UFSCar, uma vez que esta foi vencedora do processo licitatório que a Universidade é obrigada a realizar – passou a prever obrigações e procedimentos que visam a fiscalização tanto da qualidade dos serviços prestados, quanto da regularidade do cumprimento das obrigações trabalhistas. Dentre outras medidas, o novo contrato possibilitou a criação de uma comissão de fiscalização e de um grupo de acompanhamento com representantes nas diferentes unidades do *campus*, o que capilariza a avaliação da qualidade e a possibilidade de identificação de problemas. Está prevista também a realização de pesquisas de satisfação periódicas junto aos integrantes da comunidade universitária e, finalmente, que o contrato sirva como referência no momento da realização de novos processos licitatórios para os demais *campi* da Universidade.

As pesquisas de satisfação, inclusive, devem se tornar um instrumento importante na gestão dos contratos firmados pela Universidade. Até o momento, já foram realizadas avaliações junto aos usuários do restaurante contratado para receber convidados da Universidade em São Carlos – que resultou em aprimoramentos no serviço prestado – e da empresa que vende passagens aéreas à UFSCar, em relação às quais, em breve, será possível fazer todo o processo, desde a requisição de compra até a emissão do bilhete, eletronicamente. Também têm sido feitos investimentos na capacitação e no compartilhamento permanente de informações com os fiscais de contratos.

12 ATIVIDADES DOS ÓRGÃOS DE APOIO ADMINISTRATIVO

12.1 Prefeituras Universitárias

12.1.1 Prefeitura Universitária - *campus* São Carlos

“Garantia de condições infraestruturais adequadas às necessidades das atividades fim da instituição”.

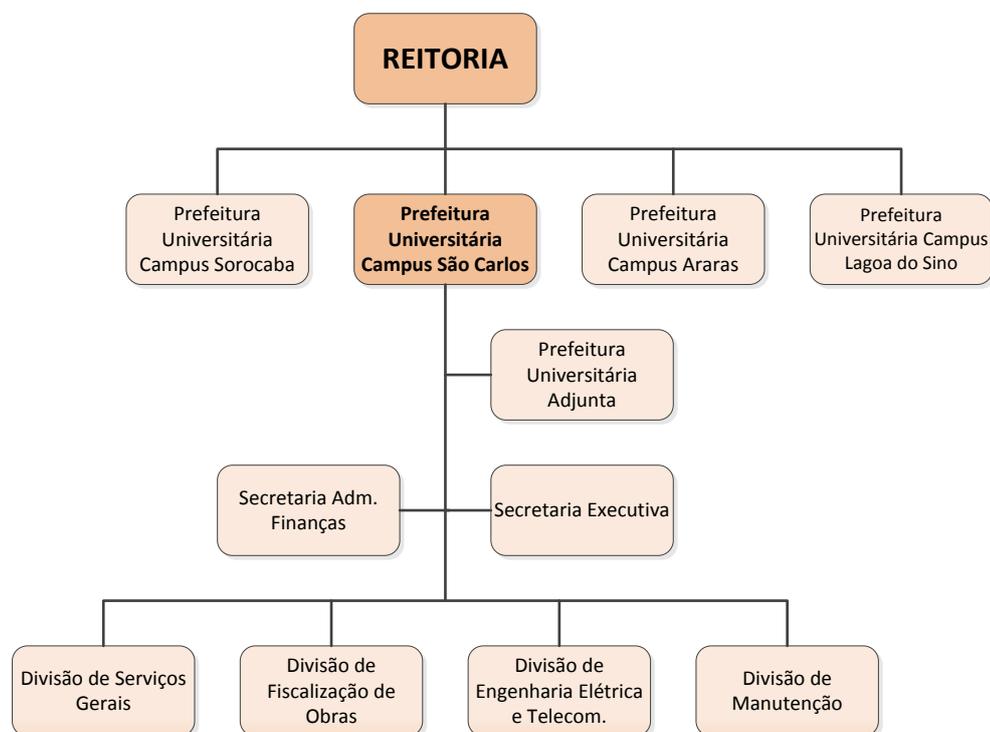
A gestão das atividades da Prefeitura Universitária é orientada para o atendimento das demandas da comunidade universitária, focado na manutenção da infraestrutura física do *campus*, pelo Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI, elaborado com participação de representantes de todos os setores da comunidade acadêmica e pela proposta de trabalho do Programa de Gestão da Administração da UFSCar, desenvolvida pela equipe administrativa.

As Obras geridas pela Prefeitura Universitária estão apresentadas no Apêndice L. Analisando o relacionamento dessas ações com as diversas unidades da instituição, é possível visualizar que a atuação desta unidade perpassa praticamente todas as áreas da instituição, pois além de executar as atividades de suporte, interage com os setores de planejamento, acadêmico e de gestão da instituição.

Continua neste exercício a fase de implantação do *campus* Lagoa do Sino, período em que todas as atividades relacionadas à: fiscalização das obras, serviços de vigilância, de portaria e de manutenção foram executadas pela Prefeitura Universitária do *campus* São Carlos, até que se consolide a implantação de uma estrutura administrativa local, num processo de transição similar ao dos outros *campi* da instituição, implicando num expressivo aumento da carga de trabalho e deslocamentos frequentes até o novo *campus*, durante um período de cerca de cinco anos.

Segue a estrutura organizacional para a gestão do espaço físico do *campus* São Carlos:

Figura 20 - Organograma da Prefeitura Universitária – *campus* São Carlos



Fonte: PU São Carlos.

12.1.1.1 Ações Prioritárias – *campus* São Carlos e *campus* Lagoa do Sino

Na busca dessas proposições, as equipes da Prefeitura Universitária aplicaram seus esforços nas seguintes principais ações:

- Execução de obras novas, ampliações e reformas de edifícios de salas de aula, departamentos acadêmicos, laboratórios de ensino e de pesquisa, espaços administrativos;
- Execução de infraestrutura urbana em consonância com a expansão do *campus*, abrangendo redes de água, esgoto, drenagem, elétrica, calçadas, iluminação pública, sistema viário e estacionamentos;
- Execução de serviços de manutenção e reformas de edificações, com o objetivo de restabelecer condições adequadas de utilização e segurança dos usuários;
- Sistematização do acompanhamento de obras e reformas, no *campus* São Carlos, num total de 11 intervenções, entre obras novas e reformas nos *campi*;
- Contratação e fiscalização de serviços terceirizados e/ou complementares (serviços de vigilância, portaria, limpeza, bedéis, urbanização, seguro, manutenção da frota e outros serviços especializados);
- Contratação de serviços continuados de manutenção predial e de serviços de reforma e conservação predial;
- Emprego de técnicas de racionalização no uso de energia elétrica nos projetos desenvolvidos na unidade;
- Operação e controle do sistema de produção, armazenamento e distribuição de água, junto à Secretaria Estadual de Saúde;
- Operação e gerenciamento do sistema de telecomunicações da UFSCar, de modo centralizado no *campus* São Carlos, com 2000 ramais no *campus* São Carlos, 200 ramais no *campus* de Araras e 400 ramais no *campus* de Sorocaba, permitindo a comunicação com ligações tipo ramal-ramal;
- Implantação de serviço de eletricitas em regime 24h/7d, garantindo monitoramento e operação do sistema de distribuição de energia elétrica no *campus* São Carlos, com redução do tempo de religamento das cabines de entrada de energia em decorrência de panes externas, com aumento da confiabilidade do sistema;
- Assistência técnica na área de instalações elétricas e telefonia para todos os *campi* da UFSCar;
- Vigilância patrimonial com emprego de sistemas auxiliares de segurança, tais como: Circuito Fechado de TV nas portarias, rádios de comunicação, viaturas diferenciadas, controle eletrônico de ronda e fiscalização dos serviços de vigilância complementar contratados;
- Gerenciamento dos serviços de limpeza e higienização, abrangendo todas as edificações do *campus*;
- Gerenciamento de serviços de urbanização e manutenção de áreas verdes, abrangendo uma área de 110,8 hectares;
- Prevenção e combate a incêndios na área rural através de rondas motorizadas;
- Participação no grupo de trabalho que coordena a implantação do novo *campus* Lagoa do Sino, localizado junto à divisa dos municípios de Buri e Campina do Monte Alegre.
- Suporte técnico aos *campi* Araras e Sorocaba nas áreas de: instalações elétricas, instalações de telefonia, contratação de serviços de manutenção continuada e gestão de infraestrutura.

12.1.1.2 Recursos geridos pela Prefeitura Universitária – *campus* São Carlos

A Prefeitura Universitária (PU) tem suas ações custeadas através do destaque de recursos para manutenção, previstos no orçamento da UFSCar, além da captação de recursos extraorçamentários, alocados pela Pró-Reitoria de Administração da UFSCar, conforme o seguinte:

- Recursos do Tesouro Nacional (RTN), Destaque de Manutenção e Urbanização dos *Campi*, na alíquota de 6% do valor de custeio da UFSCar, no qual se aplicou um modelo de partição entre os *campi*.
- Recursos do Tesouro Nacional para gastos de custeio de serviços e de manutenção, tais como: limpeza, vigilância, manutenção predial, material de consumo de manutenção, manutenção da frota, serviços de telecomunicação e outros, também são destaques do orçamento de RTN.
- Recursos Extraorçamentários, de diversas fontes: Finep, Emendas ao Orçamento da UNIÃO, MEC e outros, destinados à implantação de ações de racionalização, melhorias prediais, obras, sistemas de segurança, acessibilidade, etc.
- Contratos de obras novas, reformas e infraestrutura, num total de 11 obras, sendo 4 concluídas e 7 em andamento.
- Contratos de serviços continuados e especializados de manutenção (contínuos e não contínuos) e de apoio (contínuos e não contínuos).
- A Secretaria de Administração e Finanças - SAF da Prefeitura Universitária gerou um total de 228 requisições de compras no exercício de 2014.

Os valores de materiais, serviços, obras e reformas foram requisitados e/ou controlados pela Secretaria de Administração e Finanças (SAF/PU), de forma direta, no caso de compras, ou indiretamente, no caso do controle de tramitação de notas fiscais de pagamento, além do recebimento e requisição de material junto ao Almoxarifado Central.

12.1.1.3 Divisão de Fiscalização de Obras - DiFO

A Divisão de Fiscalização de Obras gerencia a fiscalização dos contratos de obras firmados pela UFSCar, verificando as exigências técnicas, administrando a execução das obras, com forte interação com o setor de projetos do Escritório de Desenvolvimento Físico. Além disso, esta divisão presta apoio técnico às equipes de fiscalização dos outros *campi*, buscando o estabelecimento de procedimentos operacionais únicos dos setores envolvidos com as obras, observando a legislação vigente e novas orientações exaradas pelos órgãos de controle da União.

A Divisão de Fiscalização de Obras da Universidade Federal de São Carlos fiscalizou a execução de 11 obras entre novas edificações, reformas e sistemas de infraestrutura (apresentadas no quadro a seguir), reforçando o trabalho integrado com a Divisão de Manutenção e a Divisão de Engenharia Elétrica e Telecomunicações, que implicaram na administração direta do montante movimentado.

Quadro 42 - Obras concluídas e em execução (2014)

Ref.	Obras Entregues	Fase
1	Infraestrutura viária expansão Norte	Concluída
2	Reforma do Laboratório de Termocerâmica – Física – UFSCar	Concluída
3	Reforma do Edifício do Laboratório de Anatomia	Concluída
4	Construção da cabine do gerador de energia elétrica da rádio da UFSCar	Concluída

Ref.	Obras Entregues	Fase
5	Centro de Convenções	Em Execução
6	Reforma do Depto de Educação Física e Motricidade Humana	Em Execução
7	Execução de poço tubular profundo nº5	Em Execução
8	Edifício Salas de Docentes e Laboratórios de Ensino – CECH	Em Execução
9	Reforma do Edifício 110 - Departamento de Filosofia e Metodologia das Ciências	Em Execução
10	Gradil Área Sul	Em Execução
11	Reforma Ed. 19 – PROEX	Em Execução

Fonte: DiFO.

12.1.1.4 Divisão de Manutenção (DiMan)

Dessa forma, a Divisão de Manutenção do *campus* São Carlos da UFSCar tem como proposta disponibilizar aos usuários as melhores condições para o desenvolvimento de suas atividades, abrangendo um conjunto de procedimentos a serem realizados para conservar ou recuperar a capacidade funcional da edificação e de suas partes constituintes, e atender as necessidades e segurança dos seus usuários.

Dentre as atividades desenvolvidas podem ser destacadas:

- Manter as instalações prediais em condições de utilização;
- Executar medidas para conservação das edificações;
- Executar serviços de manutenção preventiva nas edificações;
- Executar serviços de manutenção corretiva;
- Inspeções Prediais;
- Prestar serviços de apoio a eventos e movimentação de mobiliário;
- Controlar, Planejar e Projetar sistemas de infraestrutura;
- Elaboração de termos de referência para contratações de obras e serviços essenciais ao bom funcionamento do *campus*;
- Promover estudos e elaboração de projetos especiais para melhoria das instalações e edificações, com vistas à obtenção de recursos extraorçamentários.

A seguir são apresentados os dados referentes às requisições de serviços solicitadas e atendidas no *campus* de São Carlos da UFSCar, no ano de 2014.

Tabela 77 - Requisições de serviços de manutenção, *campus* São Carlos (2014)

Seção	Recebidas	Executadas	Pendentes	% de Atendimento
S. Administradores de Edifícios – SeAEd	920	908	12	98,7%
S. Oficina de Móveis – SeOM	71	63	8	88,7%
S. Oficina Serralheria – SeOS	73	53	20	72,6%
S. de Serviços de Apoio – SeSA	293	265	28	90,4%
S. Manutenção Geral Norte - SeMGN	89	85	4	95,5%
S. Manutenção Geral Sul – SeMGS	162	154	8	95,1%
Manutenção Predial Terceirizada	1873	1662	211	88,7%
Total	3481	3190	291	91,6%

Fonte: DiMan.

Dentre os trabalhos realizados pela DiMan durante o ano de 2014, destacam-se:

- Serviços na Rede de Água;
- Serviços na Rede de Esgoto;
- Serviços de Drenagem;
- Serviços de Apoio (transporte de mesas, cadeiras e móveis em geral para o *campus*, auxílio ao Departamento de Patrimônio, no transporte de bens e abastecimento e coleta semanal de nitrogênio líquido).

Serviços de Manutenção Predial

- Substituição de lâmpadas e reatores;
- Reparos nas instalações elétricas e hidráulicas dos prédios;
- Manutenção preventiva e corretiva de coberturas, limpeza de calhas e rufos;
- Execução/alteração de divisórias, portas, guarnições e ferragens;
- Sinalização de trânsito;
- Instalação de bebedouros em diversos departamentos e salas de aulas;
- Reparos o pavimento asfáltico (Tapa Buracos) do *campus*, com aplicação de concreto asfáltico usinado a quente;

Serviços executados pela Oficina de Serralheria

- Execução de reparos em: grades de segurança, portas e vitrôs;
- Confeção de lixeiras para o *campus*;
- Confeção de portão de acesso e grelhas para canaletas no Edifício da UAC (Unidade de Atendimento à Criança);
- Execução de reparos estruturas das carretas agrícolas.

Serviços executados pela Oficina de Marcenaria

- Reforma de cadeiras e carteiras universitárias;
- Execução da reforma da carreta agrícola da Seção de Urbanização;
- Reforma de móveis.

Serviços complementares contratados

- Controles diário e mensal da qualidade da água;
- Substituição de vidros;
- Serviços de pintura predial;
- Recuperação de pavimento asfáltico nas vias do *campus*;
- Controle de insetos silvestres no *campus*;
- Limpeza das caixas d'água do *campus*.

Para o atendimento às demandas existentes no *campus* de São Carlos da UFSCar, foram elaborados termos de referência para outras contratações complementares, entre os quais se destacam:

- Contratação de empresa especializada para prestação de serviços de lixamento, emassamento e pintura dos prédios da Universidade Federal de São Carlos, incluindo mão-de-obra, materiais e ferramentas necessárias à execução dos serviços;
- Execução de serviços de reconstituição de pavimento (tapa-buracos) e recapeamento asfáltico nas vias e estacionamentos do *campus* da UFSCar em São Carlos;
- Fornecimento de caçambas para retirada de entulhos, incluindo todos os gastos com operador e destinação final do entulho em local apropriado de acordo com as normas municipais e ambientais para o *campus* São Carlos da UFSCar;
- Fornecimento e instalação de redes de proteção contra aves em edifícios de até 3 andares, nas dependências da Universidade Federal de São Carlos;

- Fornecimento e instalação de rufos, calhas e vedação e/ou preenchimento de juntas em estruturas de concreto pré-fabricado em edifícios de até 4 andares, nas dependências da Universidade Federal de São Carlos, *campus* São Carlos;
- Fornecimento e instalação de vidros temperados;
- Limpeza e desinfecção de reservatórios e caixas d'água;
- Prestação de serviços de manutenção preventiva e corretiva de plataformas elevatórias hidráulicas e elevador para portadores de necessidades especiais da UFSCar - *campus* São Carlos;
- Prestação de serviços de sinalização horizontal de vias com pintura retro reflexiva nas dependências da UFSCar, *campus* São Carlos;
- Remoção de abelhas melíferas, marimbondos e vespas do *campus*.

12.1.1.5 Divisão de Serviços Gerais (DiSG)

É a unidade responsável pela contratação e gerenciamento dos contratos de serviços terceirizados complementares de vigilância patrimonial, portaria, serviços de apoio a aulas teóricas, transporte, limpeza e higienização predial, urbanização e manutenção de parques e gramados do *campus*.

Serviços de Urbanização, administração direta e indireta

- Poda de gramados – 110,8 hectares;
- Serviço de varrição de ruas, calçadas e estacionamentos – 230.000 m²;
- Jardinagem das rotatórias – 14.000 m²
- Manutenção da arborização;
- Manutenção de cercas vivas; e
- Remoção de restos vegetais.

Serviços de Vigilância Patrimonial e Sistemas de Segurança Auxiliares

- Registro de Boletins Internos de Ocorrência e Comunicados, no período de janeiro a dezembro de 2014, num total de 463 boletins, abrangendo comunicados de manutenção, ato negligente, danos ao patrimônio e comunicados específicos de segurança;
- Gerenciamento e Fiscalização de contratos, com empresas de Vigilância Patrimonial e Controle de Acesso e Portarias São Carlos e Buri.

Serviços de Limpeza e Higienização

O gerenciamento do contrato vigente com a empresa higienização e limpeza para todo o *campus* São Carlos, com acompanhamento constante de seu atendimento pela comunidade universitária.

Serviços de Transporte

Os serviços de transporte realizam o agendamento de viagens com veículos e motoristas do quadro, abrangendo ainda o gerenciamento dos contratos de abastecimento de combustíveis e dos contratos de Manutenção mecânica, elétrica e securitização da toda a frota de veículos oficiais da instituição.

Serviços de Apoio a Aulas Teóricas - Salas de Aulas

Estes serviços destinam-se ao apoio à atividade docente teórica, atendendo à comunidade acadêmica, abrangendo todos os edifícios de salas de aula, no tocante aos seguintes serviços: abertura e fechamento dos mesmos, no apoio a instalação e funcionamento de multimídia, controle e distribuição de carteiras, abastecimento de giz, verificação de luzes acesas, janelas abertas, supervisionando um total de 5.693 lugares em salas de aula teóricas.

12.1.1.6 Divisão de Engenharia Elétrica e Telecomunicações (DiEET)

Esta divisão é a responsável pelo gerenciamento e manutenção dos sistemas infraestruturais de energia elétrica de alta tensão (12 kV), rede primária e secundária, transformadores AT/BT, quadros de força, iluminação pública, racionalização do consumo de energia elétrica e sistema de telefonia fixa e móvel.

O *campus* São Carlos tem em operação duas cabines de medição e proteção em média tensão independentes, sendo uma para a área Sul e outra para a área norte. Isto proporciona maior seletividade na atuação dos dispositivos de proteção, desligando apenas os ramais que apresentarem defeito. Com isto, aumenta-se a confiabilidade do sistema, reduzindo-se as interrupções no fornecimento, originadas pela concessionária e/ou de origem interna.

A DiEET participa como membro suplente da comissão do Projeto Esplanada Sustentável (PES), que tem como objetivo a redução de 10% de gastos em relação ao ano anterior.

Nos próximos itens estão descritas as principais atividades desenvolvidas pela unidade no exercício de 2014, salientando que estas atividades atualmente se estendem aos *campi* de Sorocaba, Araras e Buri, causando uma sobrecarga de trabalho aos dois únicos profissionais de engenharia elétrica do quadro de servidores. Os contratos de serviços de apoio continuados foram:

- Contrato de fornecimento de energia elétrica - campus São Carlos;
- Locação, incluindo os serviços de manutenção e instalação total de sistemas de comutação telefônica, interligando via link MPLS os campi São Carlos, Araras, Sorocaba e Lagoa do Sino;
- Serviços de manutenção elétrica de edifícios;
- Serviço telefônico fixo comutado - local com DDR, Intrarregional, inter-regional e internacional;
- Prestação de Serviço Telefônico Fixo Comutado: local com DDR, DDD Intraregional, DDD Inter-regional e DDI, para ligações originadas de telefone fixo e destinadas a telefones fixos e móveis;
- Prestação de Serviço Telefônico Fixo Comutado (STFC) local, incluindo serviços de DDR digital, para chamadas originadas de telefone fixo na cidade de São Carlos e destinadas a telefones fixos e móveis;
- Contratação de serviços de telefonia celular;
- Serviço de interligação via MPLS, de dados/voz para as centrais da UFSCar nos campi São Carlos, Araras e Sorocaba;
- Serviços de manutenção e reparo da rede de telefonia do campus São Carlos da UFSCar;
- Prestação de serviços continuados de operador de mesa telefônica.

1. Processos licitatórios

- Membro integrante da comissão de licitações públicas;
- Esclarecimentos técnicos em processos de pregão eletrônico;
- Levantamento de três alternativas de preços de mercado para aquisições de compra emitidas pela divisão;
- Elaboração de Termos de Referência de obras e serviços nas áreas de elétrica, telefonia e lógica;
- Levantamento de preços do SINAPI/MERCADO para elaboração de planilha de obras;
- Atualização das especificações técnicas de obras;
- Membro da comissão de recebimento definitivo de obras.

2. Projetos de telefonia desenvolvidos pela Divisão

- Estudo de viabilidade da implantação de telefones tipo IP em edificações dos *campi*.
- Apoio técnico à Secretaria de Informática no estudo de Voz sobre Internet Protocol (VoIP) para os *campi*.
- Programação da central telefônica IP nas escolhas das rotas de menor custo, utilizando-se link da Rede Nacional de Pesquisa (RNP) das cidades do Brasil onde existe este recurso.
- Implantação do ramal 8418 para ligações de longa distância nacional (LDN) através de link da RNP (VoIP) para as cidades onde existe este recurso.

3. Telefonia Fixa

- Fiscalização do contrato de telefonia fixa (Empresas Algar contrato 16/2013 e Telefônica contrato 15/2013);
- Fiscalização do contrato de locação da Central Telefônica (Empresa Sopho contrato 95/2013);
- Fiscalização do contrato de mão de obra terceirizada de um posto de Auxiliar Técnico em Telefonia (Empresa Transcom contrato 37/2011);
- Fiscalização do contrato de mão de obra terceirizada de um operador de mesa telefônica;
- Solicitação de reforço de empenho para os contratos em questão.

4. Ampliações e manutenções dos sistemas de telefonia nos três *campi*

- Substituição das centrais telefônicas nos *campi* São Carlos, Sorocaba e Araras;
- Implantação da central telefônica do *campus* Lagoa do Sino na cidade de Buri/SP;
- Manutenção de 170 aparelhos telefônicos;
- Instalação de 250 novos ramais;
- Consertos de 543 ramais com defeito;
- Lançamento de 900 metros de cabos telefônicos;
- Alterações de classe em 72 ramais telefônicos;
- Emissão de relatório mensal de gastos com telefonia;
- Elevação da altura de caixas de passagem subterrâneas (R1 quatorze unidades e R2 sete unidades).

5. Telefonia Móvel

- Elaboração do Termo Aditivo no contrato 49/2011 para 64 acessos adicionais de telefonia móvel;
- Fiscalização do contrato de telefonia móvel com 86 acessos, sendo 81 à telefonia móvel e 05 acessos à tecnologia 3G com modem tipo pen drive para notebook. (contrato 49/2011);
- Solicitação de reforço de empenho para o contrato em questão;
- Responsável pelo acesso ao “gestor online” e “contas online” da prestadora de serviço telefônico móvel.

6. Instalações elétricas

- Fiscalização do contrato 135/2013 com a empresa Izzi de mão de obra terceirizada de seis postos de eletricista e quatro de auxiliar de eletricista;
- Adequação do contrato de demanda de energia para o *campus* de São Carlos com a empresa CPFL;
- Emissão de Termo Aditivo ao contrato de mão de obra de eletricistas (135/2013) para prorrogação e repactuação do mesmo;
- Elaboração de especificações e inserção de itens no novo catálogo interno de materiais da UFSCar para suprir a manutenção de elétrica e de telefonia.

7. Serviços executados nas instalações elétricas pela Seção de Elétrica (SeE)

- Atendimentos emergenciais de interrupção no fornecimento de energia;
- Manutenção quadros de comando de bombas dos poços e comando via RF;
- Manutenção iluminação pública ao longo de calçadas, praças e ruas;
- Reparo em iluminação pública de ruas no *campus* em postes circulares de concreto com altura de 11m;
- Operações de manobras na rede de média tensão (15kV) para execução de serviços elétricos;
- Leitura mensal de medidores de energia dos pontos terceirizados e de alguns transformadores;
- Levantamento de três cotações no mercado de materiais elétricos para anexar às requisições de compras;
- Limpeza de cabines de energia elétrica em média tensão (15kV) nas áreas sul e norte;
- Instalação de novas tomadas para equipamentos elétricos com potência acima de 1.000W, como aparelhos de ar condicionado e outros.

8. Serviços complementares contratados de manutenção na rede de energia de 15kV

- Poda de árvores sob e sobre rede aérea de baixa e média tensão no *campus*;
- Reparo da iluminação interna do Anfiteatro Florestan Fernandes com altura elevada e necessidade de montagem de andaimes;
- Reparo da iluminação do parque esportivo da UFSCar;
- Reparo de projetores de iluminação específica, vapor metálico 400W no saguão da Biblioteca Comunitária;
- Manutenção preventiva em duas cabines primárias de entrada de energia elétrica do *campus* para adequação à NR10;
- Substituição do transformador do edifício AT3 (45 kVA) por outro de maior capacidade (112,5 kVA);
- Acréscimo de um jogo de chave tripolar na rede aérea de média tensão para melhorar possibilidades de manobras em casos de manutenção.

9. Projetos desenvolvidos pela divisão

- Iluminação decorativa da calçada entre pórtico norte e EDF;
- Adequação das instalações elétricas, telefonia e lógica do edifício AT4;
- Emissão de Termo de Referência para projetos executivos dos edifícios AT5, AT6, AT7 e AT8;
- Iluminação decorativa da calçada nos arredores do edifício da Terapia Ocupacional com 36 novos pontos de luminárias;
- Extensão de rede secundária multiplexada para alimentação elétrica da guarita de acesso ao IFSP.

Projetos analisados pela Divisão em apoio ao EDF

No ano de 2014 foram elaborados projetos, especificações e orçamentos das instalações elétricas, telefonia e lógica para licitações, em apoio ao Escritório de Desenvolvimento Físico (EDF) dos projetos de infraestrutura e de instalações prediais dos *campi* da UFSCar.

1. *Campus* São Carlos

- Alterações no projeto Centro de Convenções para adequação ao *campus* São Carlos;
- DAC DME DTPP edifício área sul;
- Ampliação e reforma do edifício Restaurante Universitário;
- Infraestrutura no extremo norte do *campus*;

- Pórtico de entrada do extremo norte;
 - Reforma Ed. 21-A ProPQ;
 - Reforma Ed. 30 (antigo Neurociências);
 - Reforma Ed. 26 Reitoria;
 - Reforma edifícios 13 e 24 ProGPe e antigo METUIA;
 - Guarita de Portaria das Moradias;
 - Plataforma Depto de Medicina;
 - Estacionamento AT7 e outros;
 - Iluminação pública de acessos ao IFSP e Centro de Convenções da UFSCar;
 - Baias ponto ônibus acesso sul;
 - Praça da ciência e observatório.
- 2. *Campus Sorocaba***
- Iluminação Viária.
- 3. *Campus Araras***
- Cabine de força para novas edificações do CCA;
 - Pórtico entrada Rodovia Anhanguera;
 - Praça de convivência.
- 4. *Campus Lagoa do Sino***
- Construção do edifício ciclo básico (laboratórios, salas de aula e salas de docentes);
 - Poço/incêndio para o *campus*.

Projetos analisados pela Divisão em parceria com a Divisão de Engenharia da FAI-UFSCar:

- Substituição da rede aérea de energia elétrica em média tensão da Avenida do Bosque por rede subterrânea;
- Substituição da rede aérea de energia elétrica em média tensão sob/sobre árvores por rede compacta;
- Quarta etapa do edifício de Laboratórios do Depto. de Engenharia Química – DEQ;
- Reforma e adequações dos edifícios do LIDEPS do CECH;
- Laboratório de Química e Biogeoquímica;
- Construção de três cabines de dados e voz no *campus* São Carlos;
- Construção do novo Data Center Secretaria Geral de Informática;
- Instalações elétricas do Lab. de Educação Especial do Depto. de Psicologia;
- Reforma prédio sede da FAI;
- Ampliação do edifício de laboratório Segundo Carlos Lopes do DECiv;
- Segunda etapa do BIOTEC Biologia de algas;
- Segunda etapa dos edifícios de laboratórios NAP-CECH;
- Projeto BIOTROP;
- Projeto Mavlabs;
- Projeto COLMEEA;
- Projeto CRLP-DEMa;
- Projeto CIVISA;
- Projeto CINA;
- Projeto IBEV;
- Projeto INFRATEC – DECiv;
- Projeto LABEP;
- Revisão projeto executivo laboratório DQ Nanobio;
- Projeto novo Biotério;
- Projeto nova UGR.

Fiscalização de obras

- Apoio à Divisão de Fiscalização de Obras (DiFO) e FAI. na execução de todos os serviços relacionados às instalações de elétricas, de lógica e de telefonia.
- Atendimento a construtoras com dúvidas na execução de obras de instalações de elétrica, telefonia e lógica.
- Membro integrante da comissão de recebimento definitivo de obras.
- Encaminhamento à Secretaria de Informática (SIN) dos Certificados de aferição dos pontos de redes lógicas para liberação definitiva.

Campus São Carlos

- Reforma ProEx;
- Reforma Edifício 110 Filosofia;
- Infraestrutura de elétrica, telefonia e lógica, Sistema de Proteção contra Descargas Atmosféricas (SPDA) para edifício do Ambulatório do *campus* São Carlos (empresa ML contrato 96/13);
- Adequação das instalações elétricas, voz e dados do edifício AT2 (empresa ML contrato 100/13);
- Ampliação do Depto. de Educação Física (Ginasinho) com nova cabine de força.
- Infraestrutura elétrica para três containers;
- Infraestrutura voz e dados tubulações entre SIn e Depto. de Engenharia Civil;
- Cabine geradora de energia para Rádio UFSCar;
- Construção do restaurante na Associação dos Docentes da UFSCar (antigo Tablado);
- Centro de convenções da UFSCar;
- Laboratório do CECH (antigo DCI-DED);
- Reforma Laboratório de Anatomia (adequações das instalações de elétrica);
- Estacionamento Departamento de Computação;
- Estacionamento e iluminação externa do Espaço Cultural;
- Edifício Gestão Ambiental e Biotecnologia;
- Adequação da iluminação do edifício laboratório de Topografia e Estradas do Depto. Engenharia Civil;
- Construção Edifício Depto. Medicina II;
- SPDA e infraestrutura de elétrica, telefonia e dados para edifício Ambulatório do *campus* São Carlos;
- Bloco de salas de aula AT10 (reforma do antigo edifício da Matemática);
- Poço e casa de bombas para Instituto Federal de São Paulo (IFSP) *campus* São Carlos;
- Unidade de Simulação de Práticas Profissionais em Saúde (USPPS) instalação de aparelhos de ar condicionado.

Campus Sorocaba

- Adequações das instalações elétricas do ATLAB e inclusão de grupo gerador diesel para atender novas demandas elétricas do edifício;
- Aumento da capacidade do transformador do edifício laboratórios para atender novas demandas elétricas de equipamentos;
- Posto de transformação elétrica para novo poço de captação de água;
- Projeto executivo do OTURESP (FAI).

Campus Araras

- Cabine primária de força CT-Infra do CCA (FAI);
- Ramal de média tensão para alimentação da cabine primária (FAI);
- Laboratório de Ecotoxicologia (FAI);

- Projeto Laboratórios Finep II e III (FAI).

Campus Lagoa do Sino

- SPDA e iluminação externa ruas, estacionamento e praças;
- Anexo do Bloco 1 e copiadora;
- Alimentador da caixa d'água com dosador de cloro;
- Poste para antena dos links de dados e voz;
- Edifício salas de aulas (antigo galpão de máquinas agrícolas);
- Infraestrutura elétrica;
- Novo galpão para máquinas agrícolas.

12.1.2 Prefeitura Universitária - *campus* Araras

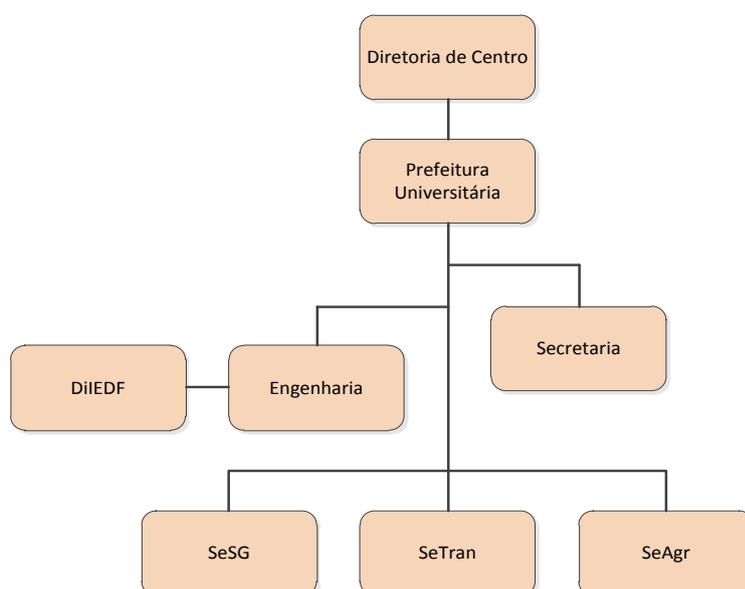
A Prefeitura Universitária de Araras responde à Diretoria do *campus* e é constituída por uma Secretária, pela Engenharia e pela Seção de Serviços Gerais (SeSG), Seção de Transportes (SeTran), Seção Agrícola (SeAgr) e conta ainda com o apoio e total colaboração da Divisão de Infraestrutura e Desenvolvimento Físico. Os serviços de Vigilância, Portaria e Manutenção estão ligados diretamente ao Gabinete da Prefeitura.

Procurou-se, neste último ano, ter como foco a melhoria contínua dos serviços e produtos ofertados à comunidade no sentido de agilizar e aperfeiçoar o atendimento às necessidades das áreas fins do *campus*. O trabalho desta unidade busca crescimento qualitativo e quantitativo, melhoria dos processos, preocupação com a qualidade de vida, melhoria dos ambientes de trabalho e da estética, qualidade ambiental do *campus*.

A Prefeitura Universitária tem como missão planejar e prover de forma organizada e integrada a infraestrutura urbana e os serviços contínuos imprescindíveis ao bom funcionamento da Universidade, contribuindo com as atividades acadêmicas. O objetivo é que a unidade se antecipe aos anseios da comunidade, colaborando efetivamente de forma planejada e integrada com todas as áreas, visando atender a comunidade interna e favorecer a inserção da Universidade na sociedade. O intuito é caminhar sempre para a melhoria dos serviços em uma via de mão dupla com os usuários do *campus*.

Segue a estrutura organizacional para a gestão do espaço físico do *campus* Araras:

Figura 21 - Organograma da Prefeitura Universitária – *campus* Araras



12.1.2.1 Ações prioritárias – *campus* Araras

A gestão das atividades da Prefeitura Universitária é orientada para o atendimento das demandas da comunidade universitária, focado na manutenção da infraestrutura física do *campus*, pelo PDI, elaborado com a participação de representantes de todos os setores da comunidade acadêmica e pela proposta de trabalho do Programa de Gestão da Administração da UFSCar, desenvolvida pela equipe administrativa e no Plano Diretor da Universidade Federal de São Carlos.

A Prefeitura é um órgão executivo da instituição, dentre suas atribuições destacam-se: execução de projetos, instrução e acompanhamento de construção de obras, reformas, reestruturação, reparos, modificação, urbanização e manutenção dos prédios e instalações do Centro de Ciências Agrárias. Cabe a ela também o monitoramento de gestão e fiscalização de contratos de manutenção em geral do Centro, tais como: vigilância patrimonial, conservação e limpeza, instalações elétricas, logísticas, hidráulicas, refrigeração, mecânicas, telefonia, transporte e conservação das áreas verdes.

Os servidores que compõem o quadro da Prefeitura Universitária também participam de Conselhos de Centro e Conselhos da UFSCar, buscando com isto não somente a participação e representação, mas uma busca de integração, interação e contribuição.

Dentre suas atribuições destacam-se:

- **Gestão Ambiental:** responsável pelo controle de ocupação do solo, pela criação de políticas de sustentabilidade, pelo gerenciamento da coleta e do tratamento dos resíduos sólidos, com o apoio da equipe de gerenciamento de resíduo do *campus*, pela conservação de áreas verdes e por toda a ambientação urbana do *campus*;
- **Engenharia Urbana:** identificar as necessidades, planejar e executar projetos e obras, realizar a manutenção e a conservação das áreas urbanas, dos logradouros, das redes de abastecimento e captação, além do mobiliário urbano dos *campi*.
- **Mobilidade Urbana:** desenvolver e incentivar políticas de mobilidade sustentável para os *campi* da instituição; é responsável pela gestão e fiscalização dos serviços de transporte integrado e no que concerne às questões de transporte público e do trânsito.
- **Segurança:** manter os serviços de vigilância e monitoramento dos *campi* através do trabalho da Diretoria de Segurança e demais Coordenadorias, incluindo o uso de recursos tecnológicos.

Outro ponto importante é o respeito ao Plano Diretor Físico do *Campus*, tendo-o como base e apoio para as ações.

Visando atingir os objetivos expostos, a equipe da Prefeitura Universitária do Centro de Ciências Agrárias aplicou seus esforços na busca de alcançar ações como:

- Execução de obras novas, ampliações, reformas de edifícios de salas de aula, departamentos acadêmicos, laboratórios de ensino e de pesquisa, espaços administrativos;
- Arborização do *campus*: trabalho em conjunto com os docentes da área de Silvicultura, que recebeu apoio quanto ao plantio e manutenção contínua das áreas verdes;
- Melhoria nas vias e mobiliário urbano, como pavimentação de áreas já degradadas e a instalação de alambrados e gradis em diversas áreas do *campus*, e fechamento de áreas de plantio/cultivo/criação de animais;
- Revitalização com reforma de guias, caixas, cercas e muretas;
- Melhoria na sinalização visando ações de acessibilidade e remodelação de vias públicas, com construção de vagas para deficientes, rampas e acessos, seguindo as normas de acessibilidade e orientações de desenho universal;

- Continuidade nos projetos de execução de infraestrutura urbana em consonância com a expansão do *campus*, abrangendo redes de água, esgoto, drenagem, elétrica, calçadas, iluminação pública, sistema viário e estacionamentos e fibra óptica;
- Execução de serviços de manutenção e reformas de edificações, com o objetivo de restabelecer condições adequadas de utilização e segurança dos usuários;
- Sistematização do acompanhamento de obras e reformas, no *campus* Araras, como a Construção do Prédio do Finep I, onde estão alocados os Laboratórios de Microbiologia Agrícola e Molecular, de Materiais Poliméricos e Biossorventes, de Ecotoxicologia e Química Ambiental;
- Acompanhamento das obras de cobertura da Quadra Poliesportiva;
- Renovação, contratação e fiscalização de serviços terceirizados e/ou complementares (serviços de vigilância, portaria, limpeza, urbanização, veículo/motorista para o Núcleo de Pós Graduação);
- Visando atender o Programa Esplanada Sustentável – PES que prevê redução de custo no orçamento do serviço público, aplicando novas técnicas de racionalização no uso de energia elétrica, como a instalação de 3 painéis fotovoltaicos sob as salas de aula do Bloco C, visando aproveitamento de energia solar.
- Elaboração dos termos de referência e requisições de compras que visam atender as demandas não só da Prefeitura Universitária, mas do *campus* como um todo;
- Ampliação da rede de fibra óptica;
- Substituição de antigos bebedouros;
- Implantação de cisternas para captação de água da chuva, visando utilizá-la em serviços de limpeza e irrigação de jardins;
- Suporte a eventos acadêmicos, esportivos e culturais do *campus*;
- Criação da homepage da Prefeitura Universitária, onde além de informações úteis e acesso aos serviços, é possível fazer a reserva de salas de aula, auditório online;
- Ações visando à melhoria da qualidade de vida dos funcionários terceirizados (instalações mais adequadas para o horário de almoço e lazer dos mesmos);
- Gerenciamento dos serviços de limpeza e higienização, abrangendo uma área interna na ordem de 219.180,00 m²;
- Gerenciamento de serviços de urbanização e manutenção de áreas verdes, abrangendo uma área de 21,92 hectares;
- Continuidade do projeto de construção da ciclovia e passarela do *campus*;
- Aquisição de um ônibus com capacidade de 49 lugares visando o melhor atendimento das demandas dos acadêmicos;
- Ampliação e reforma da cantina para desmembrá-la do restaurante e atender às exigências da vigilância sanitária;
- Reforma da Casa 6 (Antiga Colônia) para abrigar o Laboratório de Horticultura e Nutrição de Plantas/DDR;
- Implantação do Laboratório Horticultura/Gehort - DBPVA;
- Construção da sala da unidade da PROGRAD;
- Ampliação de salas do DBPVA para melhor abrigar seus docentes;
- Construção do Laboratório Integrado de Pesquisa em Formação Docente (LIFE) - DCNME;
- Finalização das obras no núcleo da pós-graduação;
- Pintura e reforma do Pórtico II (Pedras Preciosas);
- Eliminação da fossa negra atrás do prédio da administração e do campo de futebol, e instalação de uma fossa séptica;

- Ampliação e construção de uma nova área para abrigar o Departamento de Redes;
- Reforma da antiga sala de reuniões do Bloco Multiatividades;
- Reforma da área do DTAiSER para inclusão de nova sala;
- Reforma do antigo LAMAM para abrigar refeitório e área de descanso dos terceirizados, além de um depósito de materiais do almoxarifado.
- Participação nos Conselhos de Administração, Conselho Universitário, Programa Esplanada Sustentável, Conselho de Ética do Servidor, Conselho Municipal de Desenvolvimento de Araras, Conselho de Centro, Comissão de Espaço Físico, Conselho de Administração, Comissão de Eventos.

Tabela 78 - Recursos humanos da Prefeitura Universitária, *campus* Araras (2014)

Setor	Servidor	Func. Terceirizado	Estagiário	Total
Gabinete/Secretaria	2	-	-	2
Engenharia	1	-	-	1
DiIEDF	1	-	-	1
Seção Agrícola	5	13	-	18
Seção Transporte	3	2	-	5
Serviços Gerais	5	33	-	38
Portaria/Vigilância	2	23	-	25
Total	19	71	0	90

Fonte: PU Araras.

12.1.2.2 Recursos geridos pela Prefeitura Universitária

A Prefeitura Universitária tem suas ações custeadas através do destaque de recursos para manutenção, previstos no orçamento da UFSCar, além da captação de recursos extraorçamentários, alocados pela Pró-Reitoria de Administração da UFSCar, conforme o seguinte:

- Recursos do Tesouro Nacional (RTN), Destaque de Manutenção e Urbanização dos *campi*, na alíquota de 3% do valor de custeio da UFSCar, no qual se aplicou um modelo de partição entre os *campi*.
- Recursos do Tesouro Nacional para gastos de custeio de serviços e de manutenção, tais como: limpeza, vigilância, manutenção predial, material de consumo de manutenção, manutenção da frota, serviços de telecomunicação e outros, também são destaques do orçamento de RTN.
- Recursos do Tesouro Nacional para custeio das despesas necessárias às atividades das unidades integrantes da Prefeitura Universitária, abrangendo: aquisição e reparo de equipamentos, combustíveis, diárias e serviços de pessoa jurídica.
- Recursos Próprios, para aquisição de veículo de serviço e pagamento de pessoa jurídica, referentes ao novo contrato de serviços de manutenção predial.
- Recursos Extraorçamentários, de diversas fontes: Finep, Emendas ao Orçamento da UNIÃO, MEC e outros, destinados à implantação de ações de racionalização, melhorias prediais, obras, sistemas de segurança, acessibilidade, etc.
- Contratos de obras novas, reformas e infraestrutura.
- Contratos de serviços continuados e especializados.

Segue tabela com a relação de construções, reformas, ampliações e serviços de infraestrutura desenvolvidos pela Prefeitura do Centro de Ciências Agrárias.

Tabela 79 - Obras, *campus* Araras (2013-2014)

Item	Obra	Área (m ²)	Fase
1	Edifício Laboratório de Informática e Salas de Aula	386,17	C
2	Ambulatório	398,33	C
3	Edifício do Programa de Melhoramento Genético da Cana-de-Açúcar	1.306,30	C
4	Novo edifício para a Biblioteca Setorial de Ciências Agrárias	698	C
5	Construção da fase 1 do Finep I	743,84	C
6	Cobertura da Quadra Poliesportiva	407,58	A

Legenda: (C) Construções Concluídas, (A) Em Andamento, (L) Em Licitação, (P) Em fase de licitação ou elaboração de projetos

Fonte: PU Araras.

Quadro 43 - Reformas e ampliações, *campus* Araras (2013-2014)

Obra	Fase
Ampliação e reforma da Cantina	C
Reforma da Casa 6 (Antiga Colônia) - Laboratório de Horticultura e Nutrição de Plantas/DDR	C
Implantação do Laboratório Horticultura/Gehort - DBPVA	C
Construção da sala da unidade da ProGrad	C
Ampliação de salas do DBPVA	C
Construção do Laboratório Integrado de Pesquisa em Formação Docente (LIFE) – DCNME	C
Ampliação e construção de uma nova área para abrigar o Departamento de Redes;	C
Reforma da antiga sala de reuniões do Bloco Multiatividades;	C
Reforma de área do DTAiSER para inclusão de nova sala;	C
Reforma do antigo LAMAM para abrigar refeitório e área de descanso dos terceirizados, além de um depósito de materiais do almoxarifado	C

Legenda: (C) Construções Concluídas, (A) Em Andamento, (L) Em Licitação, (P) Em fase de licitação ou elaboração de projetos.

Fonte: PU Araras.

12.1.2.3 Realizações das Equipes – *campus* Araras

A Prefeitura Universitária foi criada para atender à crescente demanda da comunidade acadêmica por projetos, obras e serviços de manutenção dos prédios e sistemas de infraestrutura, bem como para o planejamento, elaboração de projetos e gerenciamento de obras do extenso programa de expansão. Como apresentado no organograma anterior, é composta de vários setores.

Engenharia e Diretoria de Infraestrutura e Desenvolvimento Físico

São de responsabilidade desta diretoria as seguintes atribuições:

- Coordenar os sistemas relativos à infraestrutura viária, urbanística, paisagística, de água tratada, esgoto, drenagem, logística, limpeza, conservação e resíduos sólidos;
- Gerenciar os contratos de limpeza, conservação, transporte, manutenção de sistemas de água tratada, drenagem, esgoto, iluminação pública, logística e resíduos sólidos;
- Elaborar projetos de serviços relacionados à implantação e manutenção da infraestrutura; Manter atualizado o arquivo de projetos dos sistemas de água tratada, de esgoto, de drenagem, de eletricidade e de telefonia relativos à infraestrutura dos *campi*;
- Elaborar especificações técnicas de materiais e serviços de uso específico;
- Auxiliar no desenvolvimento de ações voltadas à preservação ambiental;
- Planejar, coordenar, executar e avaliar as ações relativas ao que determina o plano diretor, projetos de arquitetura e engenharia, obras e serviços de engenharia;
- Elaborar projetos básicos, caderno de encargos e termos de referência para terceirização de serviços relacionados ao espaço físico.

Apoio Administrativo e Gestão de Contratos Terceirizados

O Apoio Administrativo é responsável pelo gerenciamento e planejamento da Prefeitura Universitária. Realiza o controle orçamentário e auxilia na gestão de contratos quanto à fiscalização administrativa, financeira e legal destes. É responsável pela elaboração de termos de referência para contratação de serviços e aquisições. Também cabe a ela toda a infraestrutura às outras seções da Prefeitura, e distribuição e acompanhamento dos serviços de manutenção.

A reserva de salas de aula, laboratórios didáticos e auditório ficam também sob a responsabilidade do Apoio Administrativo.

A Gestão dos Contratos de Prestação de Serviços com alocação de mão de obra terceirizada é de responsabilidade da Prefeitura Universitária de Araras, estando ligada às atribuições do gabinete. Atualmente, a Prefeitura possui contratos de limpeza predial, segurança e vigilância patrimonial, portaria, limpeza e conservação de áreas verdes, manutenção predial, locação de veículos do Núcleo Pós-Graduação; todos estes para o campus Araras. Auxilia também no suporte para o contrato de limpeza predial e portaria da Estação Experimental de Valparaíso.

Serviço de Manutenção, Manutenção Predial, Hidráulica e Carpintaria

Ao Serviço de Manutenção são vinculadas as ações que envolvem manutenção de infraestrutura, tais como: captação e tratamento de água, pintura, manutenção predial, marcenaria, carpintaria, manutenção em alvenaria dos prédios, pequenas construções, caixas de passagem, bases, calçadas, muros, reformas de imóveis, apoio em eventos, executando o transporte de mesas, cadeiras e painéis, manutenção de alambrados, portões, placas de identificação de trânsito, confecção dos bicicletários, manutenção das redes de abastecimento de água e esgoto, restauração e recuperação de madeiramento em telhados e beirais, recuperação de móveis, portas, janelas, batentes, guarnições, fechaduras, execução e assentamento de assoalho, rodapés, esquadrias em madeira e forros, instalação de sistemas de ar condicionado e urbanização de áreas comuns.

São de responsabilidade da Seção de Manutenção, juntamente com o apoio elétrico, o suporte e manutenção preventiva/corretiva nas áreas de eletrônica, refrigeração/climatização e carpintaria. Estes serviços têm um destaque especial no início de cada semestre letivo, buscando oferecer à comunidade acadêmica um semestre nas condições físicas ideais. Os serviços de sinalização das áreas de trânsito, ciclovias e vias, assim como as melhorias nas vias e mobiliário urbano também são ações desta seção.

As atividades de manutenção geridas no âmbito da unidade são custeadas com recursos do orçamento da UFSCar e, excepcionalmente neste exercício, contaram com recursos

extraorçamentários para a aquisição de materiais, contratação de serviços de manutenção complementares e custeio de reformas. A tabela a seguir traz o resumo das requisições de serviços solicitadas e atendidas no *campus* Araras da UFSCar, no ano de 2014, com percentual global de atendimento de 87%, estando dividida entre os serviços de apoio e serviços elétricos.

Tabela 80 - Resumo de requisições de serviço de manutenção, *campus* Araras (2014)

Seção	Requisições de Serviço		% Atendimento
	Solicitadas	Atendidas	
Serviços de Apoio/Manutenção	210	185	88,09%
Serviços Elétricos	187	162	86,63%
Total	397	347	-

Fonte: PU Araras.

Seção de Serviços Gerais

É a unidade responsável pelo gerenciamento de serviços terceirizados complementares de limpeza e higienização predial, urbanização, serviços de apoio a aulas práticas e teóricas, suporte aos eventos do *campus*, bem como o gerenciamento do contrato vigente com a empresa de higienização e limpeza para todo o *campus* de Araras, com acompanhamento constante de seu atendimento pela comunidade universitária.

Seção Agrícola

A seção agrícola conta com um efetivo de cinco servidores do quadro (Chefia, tratoristas e auxiliares agropecuários) que, em conjunto com os funcionários terceirizados, prestam serviços, tais como:

- Poda de gramados;
- Serviço de varrição de ruas, calçadas e estacionamentos;
- Jardinagem das rotatórias;
- Manutenção da arborização;
- Manutenção de cercas vivas;
- Remoção de restos vegetais;
- Preparação de canteiros para plantio de culturas;
- Suporte às aulas práticas;
- Suporte às atividades de ensino, pesquisa e extensão.

Gerenciamento do contrato de manutenção de áreas verdes com a empresa de manutenção de áreas verdes para todo o *campus* Araras, abrangendo os serviços de poda de gramados, remoção de restos de poda e varrição de ruas e estacionamentos, contando com 13 funcionários (tratorista, jardineiro e auxiliares gerais).

Serviços de Elétrica e Telecomunicações

A Seção de Elétrica e Telecomunicações conta com um efetivo de 2 servidores do quadro, sendo um eletricitista e outro técnico em eletricidade.

A demanda pelo serviço se dá através de projetos desenvolvidos pela DiIEDF e Engenharia, e solicitações feitas pela comunidade através da homepage da Prefeitura.

Suas ações:

- Manutenção nas instalações elétricas e redes de distribuição de energia;

- Todo e qualquer reparo ou ampliação que envolva rede elétrica ou uso de equipamentos para estas redes;
- Acompanhar, dentro de suas competências, a qualidade dos serviços prestados pelas empresas contratadas através de processo licitatório para novas obras, e caso constate que os mesmos não observam as especificações licitadas, solicitar a sua substituição em qualidade e em quantidade;
- Cooperar na confecção de estudos preliminares, anteprojetos, projetos básicos e executivos;
- Elaborar orçamentos quantitativos de serviços de engenharia elétrica;
- Auxiliar a Comissão de Licitações com a análise técnica das propostas dos licitantes nos processos de elétrica;
- Analisar e conferir documentos apresentados pelas prestadoras de serviços, tais como: planilhas de medições de serviços, faturas, orçamentos, planilhas de custos extras, acréscimos e reduções de contratos, cronogramas físico-financeiros, entre outros documentos pertinentes à evolução dos serviços; providenciando junto à empresa contratada esclarecimentos ou ajustes necessários.
- Realizar a manutenção preventiva ou corretiva dos equipamentos e instalações de telecomunicações;
- Executar a instalação, manutenção e troca de locais dos ramais e telefones diretos;
- Efetuar a detalhada descrição dos itens, objetivando o auxílio à compra ou licitação, de equipamentos ou serviços de telecomunicações;
- Propor melhorias, atualizações tecnológicas e sugestões de economia nos procedimentos e uso dos equipamentos.

Serviços de Transporte

A Seção de Transporte conta com um efetivo de 3 servidores do quadro (chefia da seção, mecânico, motorista) que, juntamente com 2 funcionários terceirizados, são responsáveis pelas seguintes atividades:

- Transporte de docentes e alunos para atividades didáticas externas;
- Transporte de dirigentes para atividades internas e externas;
- Transportes de materiais para o almoxarifado;
- Manutenção e conservação da frota;
- Atividades administrativas relacionadas à seção;
- Transporte de servidores para atividades administrativas internas e externas;
- Transporte para a área de cultura: músicos, feiras, eventos;
- Transporte de produtos agropecuários e de materiais diversos;
- Malotes internos e externos;
- Serviços de correio;
- Suporte a atividades de ensino, pesquisa e extensão.

Campus Sustentável

Sabe-se que um *campus* sustentável é aquele cuja gestão é planejada e consensual, onde diferentes grupos sociais exercem ações éticas e ambientalmente compensáveis, promovendo a ocupação e o uso do espaço comum de forma equilibrada.

É nessa linha que a Direção do Centro de Ciências Agrárias promove sua gestão em parceria com a Prefeitura Universitária, buscando atender seus principais eixos.

Homepage

Visando facilitar o atendimento e na busca de uma maior interação, integração e disseminação das informações, a Prefeitura Universitária de Araras conta, desde 2013, com sua homepage (www.puar.ufscar.br), onde há informações sobre a história, contratos, restaurante universitário, gerenciamento de resíduos, notícias. É possível também obter acesso aos serviços prestados, como reserva de veículo, solicitação de serviços de manutenção, solicitação de serviços de telefonia e elétricos, reserva de salas de aula e auditório.

12.1.3 Prefeitura Universitária - *campus* Sorocaba

“Garantir condições infraestruturais adequadas às necessidades das atividades-fim da instituição e dos espaços de integração entre alunos, professores, funcionários e a comunidade.”

A gestão das atividades da Prefeitura Universitária é orientada para o atendimento das demandas da comunidade universitária, focado na conservação das edificações e espaços urbanizados e da infraestrutura física do *campus*, pelo Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI).

O *campus* Sorocaba da UFSCar surgiu em março de 2007, um ano após a instalação da UFSCar em Sorocaba, sendo sua inauguração oficial em 20 de agosto de 2010, com a presença do então Exmo. Sr. Presidente da República Luiz Inácio Lula da Silva, em cerimônia conjunta, via internet, com a inauguração do *campus* Curitibanos (UFSC), com o então Ministro da Educação Fernando Haddad. São muitos os desafios enfrentados e ainda por enfrentar dado seu crescimento e franca expansão.

A criação da Prefeitura Universitária deu-se em outubro de 2012, porém, sua estruturação, ainda que provisória, aconteceu de fato em maio de 2013, por meio da Resolução do CoAd nº46, de 03 de maio de 2013.

A Prefeitura Universitária do *campus* Sorocaba da UFSCar/PU-So, agora em fase de reestruturação e expansão, tem como um dos objetivos principais contribuir para atender as demandas do *campus* de maneira mais adequada. É também responsável por assessorar a Reitoria no que tange à administração do *campus*, quanto à infraestrutura, entre outras atribuições, como: desenvolvimento físico, fiscalização de obras, garantia de execução e gerenciamento de contratos, como de limpeza e jardinagem, manutenção elétrica e civil, gerenciamento de veículos, e outros.

A Prefeitura Universitária trabalha para suprir as demandas da comunidade acadêmica no que tange à infraestrutura física, conservação predial e urbanização do *campus*, por meio do PPDI.

Mantém a responsabilidade de assessorar a Reitoria quanto à administração do *campus*, através do gerenciamento dos contratos de limpeza e jardinagem, manutenção civil e elétrica, assim como a conservação e manutenção de veículos oficiais, fiscalização de obras e desenvolvimento físico.

Ações prioritárias

As ações de melhorias executadas pela PU-So no ano de 2014:

- Aquisição e instalação de coletores de bitucas de cigarro nos arredores dos prédios do *campus*.
- Compra e distribuição de contêineres, pelo *campus*; devido ao encerramento do contrato da Prefeitura de Sorocaba com a empresa coletora de lixo, os contêineres foram retirados do *campus*.
- Execução da sinalização de trânsito, horizontal e vertical, de todo o sistema viário do *campus* através da URBES (Órgão Municipal que cuida do Trânsito na cidade de Sorocaba), sem qualquer ônus para a Universidade, serviço conseguido por meio de gestões do Prefeito Universitário, Engo. Carlos A. Marcassa, junto a esse órgão.
- Melhoria da acessibilidade através de pavimentação e rebaixo das calçadas.

- Demarcação e ampliação de estacionamentos.
- Complementação da captação e destino provisório do esgoto dos prédios do PG1 e PG2, executado pelo SAAE, conseguida através de gestões do Prefeito Universitário, Engo. Carlos A. Marcassa, junto a esse órgão.

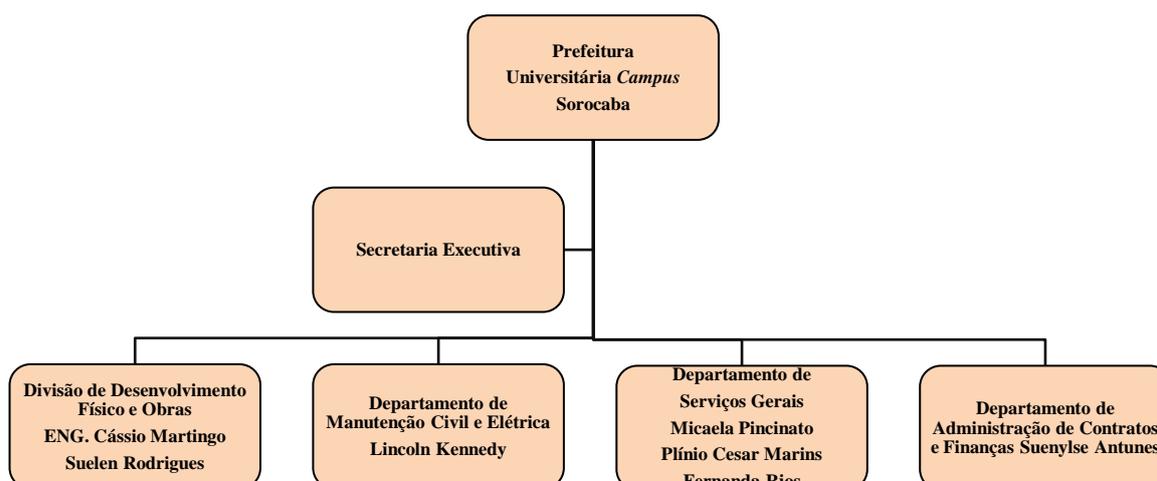
O Prefeito Universitário participou de reuniões, bem como manteve contato constante com a diretoria do SAAE Sorocaba acerca da reforma da caixa d'água, conclusão da ETE (Estação de Tratamento de Esgoto), da EEE (Estação Elevatória de Esgoto) e manutenção da rede de água localizadas no *campus*.

Sobre o convênio mantido com a Prefeitura de Sorocaba e a UFSCar, foram realizadas reuniões com o departamento jurídico da Prefeitura. O Sr. Prefeito Universitário participou também de reunião com Dr. Anésio, sobre o espaço da UFSCar no Parque Tecnológico.

Por fim, uma das ações mais importantes foi a relacionada à obra de duplicação da SP-240 (Rodovia João Leme dos Santos, onde fica o *campus* Sorocaba da UFSCar), inclusive com reuniões no DER em São Paulo, nas dependências da PU-So e intermediação com a PF.

A PU-So conta com a seguinte estrutura organizacional para a gestão do espaço físico do *campus* Sorocaba:

Figura 22 - Organograma da Prefeitura Universitária – *campus* Sorocaba



Fonte: PU Sorocaba.

12.1.3.1 Divisão de Desenvolvimento Físico e Obras (DiDFO-S)

Cabe à Divisão de Desenvolvimento Físico e Obras-Sorocaba (DiDFO-S):

- Participar do estabelecimento dos procedimentos administrativos, auxiliar e dar cumprimento às políticas relacionadas ao desenvolvimento físico do *campus* de Sorocaba e outros aspectos afetos à sua área de competência.
- Demandar e gerenciar serviços especializados relacionados às suas áreas de competência.
- Realizar o desenvolvimento e coordenação de projetos de obras e instalações no *campus* de Sorocaba.

- Coparticipar, com o EDF e ou com as unidades de apoio, das atividades no que se refere ao *campus* Sorocaba.
- Administrar as licitações, contratações e acompanhamento de projetos.
- Elaborar relatórios de desenvolvimento das obras do *campus*, analisar solicitações de aditamentos de obras do *campus* e proceder aos devidos encaminhamentos.
- Executar os procedimentos de fiscalização de obras civis no *campus*, regidos pela Lei Federal nº 8.666/93 (Lei de Licitações), Normas Técnicas, Instruções Normativas dos Ministérios, prescrições do Conselho Federal de Engenharia (CONFEA) e demais legislações específicas, abrangendo a execução de obras novas, reformas e infraestrutura, aplicando os conhecimentos técnicos de engenharia e observância dos contratos, especificações técnicas, planilha orçamentária, cronograma, pagamento dos serviços executados e recebimento provisório da obra, realizados pela Instituição no *campus* de Sorocaba, administrando a execução das obras e aplicação do recurso público, com forte interação com o setor de projetos do Escritório de Desenvolvimento Físico.
- Emitir Termo de Recebimento Provisório de Obras do *campus*.
- Além disso, esta divisão presta apoio técnico às equipes de fiscalização dos outros *campi*, buscando o estabelecimento de procedimentos operacionais únicos dos setores envolvidos com as obras, observando a legislação vigente e novas orientações exaradas pelos órgãos de controle da União. Atualização de informações sobre as obras do *campus* para os sistemas:
- Sistema Integrado de Administração e Serviços Gerais (SIASG) – Lançamento dos pagamentos de NF pelos fiscais de contrato.
- Sistema de Patrimônio de Imóveis da União (SPIU) – Atualizar a relação e o valor dos imóveis do *campus* anualmente, enviando relatório à ProAd.

Dentre as atividades desenvolvidas em 2014 nesta Divisão, é importante destacar a continuidade das reuniões de gestão de obras de infraestrutura do *campus* de Sorocaba junto ao EDF – São Carlos, empresas contratadas, CPFL e Prefeitura Municipal de Sorocaba, para realização de ajustes técnicos dos projetos e obras, fiscalização e acompanhamento das mesmas; reuniões com as secretarias de governo da Prefeitura Municipal de Sorocaba e autarquias ligadas, em especial na Secretaria de Obras e Serviços Públicos, responsável pela infraestrutura viária, sistema elétrico e de lógica; e no Serviço Autônomo de Água e Esgoto (SAAE), responsável pela implantação das redes de água potável, água de reuso, incêndio, esgoto e águas pluviais, envolvendo inclusive a construção da ETE, EEE e vazamentos da caixa d'água.

Reuniões via videoconferência com a ProAd, EDF/São Carlos, para dirimir dúvidas e alterações para adequação das demandas das construções dos novos edifícios e alterações no Plano Diretor.

Reuniões com a Prefeitura do *campus* de São Carlos, para adequações nos edifícios Laboratórios Didáticos (Lab), Aulas Teóricas e Laboratórios (ATLab) e rede de distribuição de média tensão, da parte elétrica, junto à Divisão de Engenharia Elétrica e Telecomunicações (DiEET) da PU *campus* São Carlos, continuação do iniciado em 2010 e ainda pendente de execução.

Projetos contratados e desenvolvidos neste Departamento através de contratações diretas, bem como a confecção dos Termos de Referência para os editais de contratação de obras e serviços de engenharia:

- Projetos de Adequação das Instalações de Combate a Incêndio;
- Projetos de Adequação do RU, Quadra, Arquibancada;
- Projetos de Adequação de Divisórias do GAD e Biblioteca;

- Reforma do OTURESP;
- Reforma do pavimento superior do NETC;
- Acompanhamento da contratação da empresa para construção da estrutura do Finep 3-4.

Participação nos processos licitatórios de obras, fazendo parte da comissão de licitações, e acompanhamento das obras e fiscalização das obras, no próprio *campus*:

- Reforma do pavimento superior do NETC;
- Reforma do OTURESP;
- Fechamento e instalações do prédio AT-2;
- Fechamento e instalações do prédio Posgraduação-1;
- Fechamento e instalações do prédio Posgraduação-2;
- Estrutura e Cobertura do Finep 3-4;
- Execução das Redes de Telefonia e Lógica do Ambulatório;
- Execução das Adequações com Divisória do GAD e Biblioteca;
- Execução da Adequação Elétrica do ATLab;
- Execução da Adequação Elétrica do Lab, GAD e Rede de Média Tensão.

12.1.3.2 Departamento de Administração de Contratos e Finanças (DeACF-S)

O departamento de Administração de Contratos e Finanças é responsável pelo gerenciamento dos contratos de serviços continuados, controle orçamentário dos recursos e gastos da Prefeitura Universitária, controle da emissão das requisições de compras da unidade que dão início aos processos administrativos para contratação de serviços de mão de obra especializada, bem como itens de consumo em geral e de bens permanentes ao patrimônio público. Do total de recursos movimentado, a maior parte concentrou-se para atender os serviços de ordem essencial, sendo menores os montantes que se referem aos serviços para manutenção da frota de veículos oficiais, bem como o pagamento dos motoristas terceirizados.

12.1.3.3 Departamento de Manutenção Civil e Elétrica (DeMCE-S)

O departamento mantém contratos de eletricitistas, de manutenção predial e de manutenção de elevadores, que atendem às demandas preventivas e corretivas do *campus* Sorocaba. As atividades realizadas em 2014 pela equipe de colaboradores resultaram em 2196 atendimentos de manutenção, apresentados na tabela a seguir.

Tabela 81 - Serviços Gerais - manutenção civil, elétrica e hidráulica, *campus* Sorocaba (2014)

Área	Tipo de Atendimento	Atendimentos
Serviços Gerais e Outros	Movimentações de mobiliários, materiais de consumo, descarregamento de mercadorias, limpeza e conserto de calhas e telhados, pinturas em geral.	1213
Elétrica	Troca de lâmpadas e reatores e soquetes, adequações elétricas em geral, substituição de fusíveis, disjuntores e fios, instalações de tomadas e montagem de extensões e medições de energia.	528
Hidráulica	Conserto e desentupimento de tubulações em geral, adequações hidráulicas, verificação em caixas d'água, manutenção em pias, bebedouros e vasos sanitários.	333
Marcenaria	Conserto e troca de fechaduras em portas, Montagem e manutenção em mesas, gaveteiros, armários, cadeiras e mobiliários em geral.	12
Pedreiro	Confecção de calçadas e reforma de pisos e paredes, colocação de divisórias.	104

Fonte: PU Sorocaba.

Ainda dentro das ações de manutenção, a PU-So, preocupada, dentre outras coisas, com a acessibilidade no *campus* Sorocaba, mantém contrato de manutenção preventiva e corretiva das plataformas elevatórias instaladas no *campus*, de forma que não haja interrupções no funcionamento normal, exceto em casos em que já foram programadas e consideradas necessárias para execução do próprio serviço de manutenção. A fiscalização, manutenção preventiva e corretiva, quando necessárias, revertem-se em economicidade e eficiência operacional, garantindo não só o perfeito funcionamento das instalações, como também durabilidade e conservação do patrimônio e garantindo a permanente acessibilidade às pessoas portadoras de necessidades especiais (PNE).

12.1.3.4 Departamento de Serviços Gerais (DeSG-S)

Teve sua criação em 12 de junho de 2013, pela Portaria GR nº260/13 e é o Departamento responsável pelo gerenciamento, fiscalização e execução dos serviços de apoio e logística terceirizados para todas as unidades e setores do *campus*, nas seguintes áreas: vigilância patrimonial e portaria, vigilância eletrônica, zeladoria, transporte em veículos oficiais, limpeza, manutenção contínua e esporádica (jardinagem e roçagem) das áreas verdes do *campus*, urbanização, gerenciamento e manutenção da frota de veículos oficiais, serviço de remoção e controle de pragas e insetos e demais serviços e facilidades para a comunidade.

Além disso, constitui atribuição do DeSG-S a atualização de informações financeiras para os sistemas SIASG e lançamento de pagamentos de NFes pelos fiscais de contrato.

Ações da Zeladoria

A unidade conta com a prestação de serviços de zeladoria de salas, nas dependências e instalações no *campus* Sorocaba da UFSCar.

Durante o ano de 2014, a zeladoria contava com um contrato prevendo 02 zeladores, atendendo no horário das 7h às 23h, de segunda a sexta-feira, e das 7h às 11h e 12h às 16h aos sábados.

Foram realizadas, diariamente, inspeções nos prédios do *campus*, resultando em:

- Inspeção diária nas instalações dos prédios do *campus*, hidráulica, elétrica, mobiliário e civil;
- Ordens de serviços para execução de manutenções diversas (pelo DeMEC) e manutenções de mobiliários pelos zeladores;
- Conserto de carteiras de sala de aula;
- Conserto de cadeiras no auditório;
- Troca de fechaduras das salas (auditório, salas de aulas e outras);
- Controle das chaves e equipamentos de projeção;
- Atendimento a professores, alunos e visitantes, atuando na entrega de chaves de salas de aula e equipamentos de apoio e/ou orientação;
- Controle de entrada e saída para os achados e perdidos;
- Atendimento às salas de aula e laboratórios, para aulas e/ou eventos acadêmicos, de segunda a sábado;
- Acompanhamento e inspeção dos locais antes e após eventos para verificação da conformidade das instalações; e
- Encaminhamentos para registros de ocorrências.

Vigilância e Segurança Patrimonial

A unidade conta com a prestação de serviços de vigilância e segurança patrimonial, nas dependências e instalações do *campus* Sorocaba da UFSCar e do Núcleo de Educação e Tecnologia para a Sustentabilidade (NETC), em Sorocaba. Os postos ficaram divididos:

- No *campus* Sorocaba conta-se com 8 postos diurnos, 9 noturnos, 1 posto motorizado diurno, 1 posto motorizado noturno, 2 almocistas e 2 jantistas; e
- No NETC conta-se com 2 postos diurnos, 2 noturnos, com a inclusão de 1 posto almocista e 1 jantista.

Com a prestação dos serviços citados puderam ser garantidos os níveis mínimos de segurança e o desenvolvimento das atividades acadêmicas e administrativas nas dependências da Universidade.

Foram registradas salas e portas abertas, luzes acesas, entre outros, em salas de aula, laboratórios, salas administrativas, bem como ocorrência de eventos não autorizados para tomada de providências junto aos responsáveis.

Foi realizado controle de entrada e saída de veículos e pessoas autorizadas ou não, durante a semana e em finais de semana.

Jardinagem

A unidade conta com a prestação de serviços de jardinagem contínua e roçada esporádica (duas vezes ao ano), que contempla o *campus* Sorocaba e o Núcleo ETC, no bairro de Santa Rosália.

O contrato, que tem como objeto a limpeza e conservação de áreas verdes, fez-se necessário para a manutenção destas áreas, bem como para a revitalização de jardins e/ou replantio de mudas e para a conservação das áreas de replantio, por meio da roçada do *campus*.

Serviços de Transporte

O Setor de Transporte do *Campus* Sorocaba realiza o agendamento de viagens com veículos oficiais e dois postos de motoristas terceirizados, abrangendo ainda o gerenciamento dos contratos de abastecimento de combustíveis e dos contratos de manutenção mecânica e elétrica de toda a frota de veículos oficiais do *campus*, bem como contrato de motorista.

Vale ressaltar que as ordens de despesas para as viagens do ano de 2014 foram assinadas pelas Diretorias de Centros, bem como Pró-Reitorias, e contemplaram-se as viagens solicitadas por todos os Departamentos Acadêmicos e Administrativos, Programas de Pós-Graduação, Diretorias e PU-So, de segunda a sábado. As viagens tinham como objetivo: reuniões administrativas, atividades acadêmico-culturais, envolvendo alunos e professores (como coletas e visitas técnicas), serviços externos realizados por Servidores (ida a bancos, a lojas, coleta de orçamentos etc.), entre outros.

Atividades importantes realizadas pelo Setor de Transporte no exercício 2014:

- Preenchimento das planilhas de gastos com cada veículo oficial exigido pelo Governo Federal;
- Execução da divisão de custos gerados com viagens utilizando-se veículos oficiais e motoristas para cada Centro;
- Fiscalização dos contratos dos motoristas, do posto de gasolina e da oficina mecânica;
- Agendamento de viagens utilizando-se de carros oficiais e motoristas;
- Alimentação do “Sistema Frota”.

Informações convenientes a serem relatadas do exercício de 2014:

A partir de reuniões realizadas com o Sr. Pró-Reitor de Administração, Prof. Dr. Néocles Alves Pereira, foram tomadas as seguintes decisões:

- O Contrato n° 034/2011, referente aos motoristas, apenas será prorrogado com a supressão de 1 posto. Sendo assim, para que a prorrogação do referido contrato seja realizada, deverá haver um termo aditivo de supressão de 50% do seu objeto. O contrato atenderá apenas às viagens realizadas dentro de Sorocaba e entorno, e, excepcionalmente, a critério da Prefeitura Universitária de Sorocaba, para outras cidades;
- Haverá a abertura de processo licitatório para a contratação de empresa que forneça o serviço de carro executivo para atender às viagens de Sorocaba para outras cidades;
- Os livros da biblioteca que deverão ser enviados à UFSCar *campus* São Carlos deverão ser enviados via malote; e
- O malote deverá passar a ser entregue via correio.

12.1.4 Prefeitura Universitária - *campus* Lagoa do Sino

A Prefeitura Universitária do *campus* Lagoa do Sino da UFSCar foi criada em 16 de outubro de 2014 para dar suporte às atividades fim da instituição.

As atividades de gerenciamento e fiscalização das obras, vigilância e portaria, além dos trabalhos de manutenção predial, estavam sendo executados pela prefeitura universitária *campus* São Carlos, com deslocamento frequentes de servidores de São Carlos até o novo *campus*.

12.1.4.1 Ações prioritárias

Para o atendimento das demandas da comunidade universitária, a prefeitura universitária deve agir de forma a garantir condições de infraestrutura adequadas. Neste contexto, trabalha nas seguintes ações:

- Fiscalização de obras;
- Manutenção das edificações;
- Manutenção das áreas verdes;
- Vigilância patrimonial;
- Portaria;
- Limpeza e conservação predial;
- Fornecimento e controle da água;
- Destino esgoto sanitário;
- Manutenção da frota de veículos.

12.1.4.2 Realizações das equipes – *campus* Lagoa do Sino

Dentre os trabalhos realizados desde a criação da Prefeitura Universitária destacam-se: acompanhamento de obras, contratação de empresa para execução de serviços de análise da qualidade da água, bem como contratação de empresa para limpeza das fossas sépticas do *campus*.

A tabela a seguir apresenta as obras gerenciadas e fiscalizadas pela Prefeitura Universitária da UFSCar – *campus* Lagoa do Sino.

Tabela 82 - Obras gerenciadas e fiscalizadas, *campus* Lagoa do Sino (2014)

Obra	Fase
Construção do Galpão para garagem de maquinários agrícolas	Em Andamento
Reforma salas de aulas, ampliação e coloração	Em Andamento
Ciclo Básico 2ª Etapa - Acabamento, Fechamento, Instalações	Em Andamento

Obra	Fase
Construção da primeira etapa dos Edifícios do Ciclo Básico	Em Andamento
Coleta, análise e assessoria da qualidade da água, responsabilidade técnica junto à Vigilância Sanitária Municipal	Em Andamento
Limpeza de Fossas	Em Andamento

Fonte: PU Lagoa do Sino.

12.2 Escritório de Desenvolvimento Físico

O Escritório de Desenvolvimento Físico (EDF) tem como missão promover o crescimento dos quatro *campi* da UFSCar dentro dos padrões urbanísticos e edífícios consoantes às questões técnicas, estéticas, legais e ambientais, bem como atender às diretrizes do PDI (Plano Diretor Institucional) e ZAU (Zoneamento Ambiental Urbano), ambos aprovados pelo ConsUni.

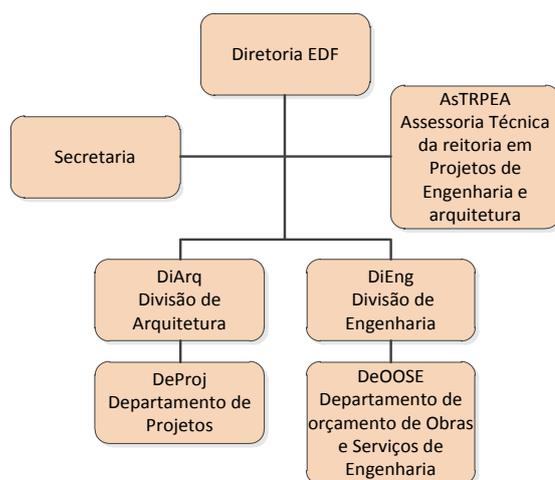
Além disso, o EDF busca atender às demandas de acomodação física dos usuários dos *campi* no que diz respeito às adequações de ambientes construídos, como reformas e adaptações de prédios, de modo a promover a melhor qualidade de uso e ocupação, respeitando as especificidades de uso, como Laboratórios, Departamentos, Equipamentos Coletivos (vias, praças, bibliotecas, restaurantes) e demais construções e ocupações. Para tanto, o EDF conta com equipe de engenheiros e arquitetos que desenvolvem estudo, anteprojetos, projetos, orçamentos, elaboração de elementos técnicos de licitação, acompanhamento de obras (ajustes de projetos), elaboração de termos aditivos de obras, e recebimento definitivo de obras.

O EDF dá suporte à alta administração na tomada de decisão de implantações de edifícios e expansão dos *campi*, considerando as demandas locais de crescimento, bem como as demandas oriundas de agências e órgãos de fomento (Finep, FAPESP e outros). Mantém estreita relação com a equipe de Engenharia da FAI de maneira a coadunar as ações de ocupação dos *campi* dentro dos padrões que atendam os critérios previstos nas diretrizes do ZAU e PDI, além das demais já citadas. Também age de forma integrada com a Prefeitura Universitária - PU e a Secretaria de Gestão Ambiental e Sustentabilidade para que as intervenções de desenvolvimento físico estejam sempre adequadas às questões ambientais e de manutenção, de modo que se possa ter construções cada vez mais sustentáveis.

O EDF aplica conceitos de projeto que preveem a melhor técnica, visando a economicidade e o menor impacto ambiental, dentro dos limites definidos pela legislação que regula a contratação de obras e serviços no ambiente Federal. Merece destaque a inclusão de técnicas de drenagem de baixo impacto, o reaproveitamento de água da chuva, a especificação de equipamentos de baixo consumo de água e de energia. Procedimentos estes adotados para contribuir com a sustentabilidade.

O EDF está instalado em prédio próprio, contando com duas amplas salas que abrigam 15 estações de trabalho para a equipe técnica, duas salas de diretoria, uma secretaria, uma sala de reunião, uma sala de treinamento, e um almoxarifado, totalizando uma área aproximada de 350 m². Todas as estações de trabalho estão equipadas com microcomputadores interligados em rede e com arquivos na "nuvem" da SIn. Além destes, o EDF possui 2 plotters para impressão das plantas para os processos de obras e serviços. O EDF localiza-se em prédio contíguo a PU.

O EDF ainda permanece com a estrutura organizacional de 2012, porém salienta-se que está em curso uma reformulação desta estrutura, de modo a acomodar as novas tendências de administração e gestão de pessoas, bem como agilizar e dinamizar as atividades e responsabilidades inerentes do EDF.

Figura 23 - Estrutura organizacional do Escritório de Desenvolvimento Físico

Fonte: EDF.

12.2.1 Atividades realizadas em 2014

Durante 2014, o EDF realizou uma série de atividades das quais se destacam as seguintes:

1. Licitações

- Gerenciadora *campus* São Carlos
- Execução Ed. Ciclo Básico Lagoa do Sino – Estrutura
- Execução Reforma ProEx
- Execução Reforma Ed. 110 - Filosofia
- Projeto executivo Ed. Área Sul DAC - 2ª etapa – Fechamento
- Execução Plataforma Departamento de Medicina
- Execução Ed. Ciclo Básico Lagoa do Sino - Fechamento
- Execução Estacionamento AT7 e Outros
- Execução Poço/incêndio Lagoa do Sino
- Projeto Pórtico Araras/São Carlos (Contratado externamente)
- Execução Marquise USE
- Execução Reforma RU
- Execução Infraestrutura Extremo Norte
- Execução Atualização Sinalização Corporativa (cancelada)
- Levantamento Planialtimétrico Araras
- Levantamento Planialtimétrico Sorocaba
- Execução Reforma Ed. 21-A - ProPq
- Execução Pórtico de Entrada do Extremo Norte
- Execução Reforma Ed. 30
- Lab. INTC/Hympar Sudeste (cancelado)
- Execução Guarita de Portaria das Moradias (cancelado)
- Execução Pórtico Entrada Rod. Anhanguera Araras (cancelado)
- Execução Iluminação Viária do *campus* Sorocaba (cancelado)
- Execução Praça de Convivência do *campus* Araras (cancelado)
- Execução Baias ponto Ônibus Acesso Sul São Carlos
- Execução Praça da Ciência e Observatório
- Execução Brises grades Eds. 66, 149, 154, 146, 156, 127 (cancelado)

- Execução Viário de Acesso ao IFSP
- Execução Brises BCo, Ed. 66 (cancelado)
- Execução Grades USPPS e outros (cancelado)
- Execução Reforma Ed. 26 - Reitoria
- Execução Reforma Eds. 13 e 24 - Administração Central

2. Aditamentos de Contrato

- Ambulatório São Carlos – Aditamento de serviços
- Reforma ampliação - Lagoa do Sino – Aditamento de serviços
- Ed. Área Sul DAC – Aditamento de serviços
- Ambulatório São Carlos – Reajuste Contratual
- Lab. CECH - DCI/Ded – Aditamento de serviços
- Lev. Planialtimétrico Lagoa do Sino – Aditamento de serviços
- Centro de Convenções – Aditamento de serviços
- Lab. CECH - DCI/Ded – Aditamento de serviços
- Lab. Anatomia – Aditamento de serviços
- Ed. Área Sul DAC – Aditamento de serviços
- Lab. CECH - DCI/Ded – Aditamento de serviços
- Ed. Área Sul DAC - Reajuste
- Viário acesso IFSP – Aditamento de serviços
- Gradil Área Sul – Aditamento de serviços
- Ed. Educação Física – DEFMH – Aditamento de serviços
- Lab. CECH - DCI/Ded – Reajuste Contratual
- Lab. Anatomia – Aditamento de serviços
- Lev. Planialtimétrico Lagoa do Sino – Aditamento de serviços
- Projeto de reforma para Eds. 13, 14 e 26 – Aditamento de serviços
- Garagem de máquinas Lagoa do Sino – Aditamento de serviços
- Reforma ProEx – Aditamento de serviços
- Centro de Convenções – Aditamento de serviços
- Projeto combate incêndio São Carlos – Aditamento de serviços
- Ed. Educação Física – DEFMH – Aditamento de serviços
- Reforma ampliação clor. Lagoa do Sino – Aditamento de serviços

3. Fiscalização de Contratos

- Projeto de Poço Profundo em Lagoa do Sino
- Projetos de Reforma Reitoria, ProGPe, Metuia (Edif 24)
- Plano Diretor Lagoa do Sino
- Projetos de Combate a Incêndios *campus* São Carlos
- Georeferenciamento Lagoa do Sino
- Gerenciadora de Projetos e Obras

4. Análise de projetos

- Sintufscar - São Carlos
- DeQ - Laboratório “Estudo de Processos Integrados de Produção e Recuperação de Etanol IG”, Prof. Alberto Badino
- DECiv - Lab Sistemas Estruturais, Prof. Guilherme

5. Outras Atividades

- Participação na Comissão SBPC 2015
- Comissão de Licitação

- Especificação e orçamento de mobiliário para a ProAd (todos os *campi*)
- Cadastro das obras licitadas no SIMEC
- Atualização do SPiNet
- Comissão de Recebimento de Obras
- Adequações de projetos de obras em andamentos
- GT atualização BDI de Obras – EDF- DiEng/FAI/Sor/PU
- Especificação de mobiliário Centro de Convenções e demais prédios
- GT Logística Reforma Reitoria
- Auxílio no processo de licitação Laboratório Termocerâmica (Física), do Prof. Eiras
- Anteprojeto das bases de Apoio Cerrado (posto, torre de observação)

12.2.2 Resultados

Considerando as áreas das obras e serviços contratados, registrou-se mais de 97.000 m² para os *campi* da UFSCar. As tabelas a seguir apresentam as obras e serviços licitados e os termos aditivos elaborados pelo EDF em 2014.

Tabela 83 - Licitações (2014)

Objeto	Tipo	Centro/ Campus	m ²
Gerenciadora <i>campus</i> São Carlos	Serviço	São Carlos	-
Ed. Ciclo Básico Lagoa do Sino - Estrutura	Obra	Lagoa do Sino	2.224,10
Reforma ProEx	Reforma	São Carlos	223,11
Reforma Ed. 110 - Filosofia	Reforma	São Carlos	961,74
Ed. Área Sul DAC - 2ª etapa - Fechamento	Projeto	CECH	3.069,00
Plataforma Departamento de Medicina	Complemento	CCBS	7,50
Ed. Ciclo Básico Lagoa do Sino - Fechamento	Obra	Lagoa do Sino	3.418,83
Estacionamento AT7 e Outros	Obra	São Carlos	12.660,64
Poço/incêndio Lagoa do Sino	Obra	Lagoa do Sino	-
Projeto Pórtico Araras/São Carlos	Projeto	Araras / São Carlos	-
Marquise USE	Obra	CCBS	74,40
Reforma RU	Obra	São Carlos	3.121,00
Infraestrutura Extremo Norte ***	Obra	São Carlos	2.647,00
Atualização Sinalização Corporativa	Infraestrutura	São Carlos	-
Levantamento Planialtimétrico Araras	Infraestrutura	Araras	-
Levantamento Planialtimétrico Sorocaba	Infraestrutura	Sorocaba	-
Reforma Ed. 21-A - ProPQ	Reforma	São Carlos	521,00
Pórtico de Entrada do Extremo Norte	Obra	São Carlos	375,00
Reforma Ed. 30	Reforma	São Carlos	125,00
Guarita de Portaria das Moradias	Obra	São Carlos	299,10
Pórtico Entrada Rod. Anhanguera Araras	Obra	Araras	2.742,59
Iluminação Viária <i>campus</i> Sorocaba	Infraestrutura	Sorocaba	6.240,00
Praça de Convivência <i>campus</i> Araras	Obra	Araras	1.606,50
Baias ponto Ônibus Acesso Sul São Carlos	Infraestrutura	São Carlos	1.332,03
Praça da Ciência e Observatório	Obra	São Carlos	6.300,00
Aquisição de <i>software</i> para projeto elétrico	Software	-	-

Objeto	Tipo	Centro/ Campus	m ²
Viário de Acesso ao IFSP	Infraestrutura	São Carlos	18.511,62
Brises BCo, Ed. 66	Complemento	São Carlos	1.228,10
Grades USPPS e outros	Complemento	São Carlos	482,70
Reforma Ed. 26 - Reitoria	Reforma	São Carlos	2.019,40
Reforma Eds. 13 e 24 - Administração Central	Reforma	São Carlos	-
SRP de Projetos	Projetos	São Carlos	-
Reforma Elétrica e Lógica AT4	Reforma	São Carlos	-
Proj. Readequação elétrica e lógica AT5,AT6,AT7 e AT8	Projetos	São Carlos	-
Switches (CC e SBPC)	Equipamentos	São Carlos	-
Reforma e adaptações Combate ao Incêndio	Reforma	Sorocaba	-
Projetos RU, Vestiário, Quadra e Salas de Aulas	Projeto	Sorocaba	-
Ampliação Sistemas Elétricos, trans e distri Sor	Obra	Sorocaba	-
Total	-	-	70.190,36

Fonte: EDF.

Tabela 84 - Termos aditivos elaborados pelo EDF (2014)

Objeto	Empresa	Resultado	Prazo
Ambulatório São Carlos	Hemisfério	-	60
Ambulatório São Carlos	Hemisfério	Supressão	-
Lab. Anatomia	JCS Elétrica	Acréscimo	15
Reforma ampliação clor. Lagoa do Sino	Emesbra	Acréscimo	-
Ed. Área Sul DAC	Cedro	Acréscimo	80
Ambulatório São Carlos - REAJUSTE	Hemisfério	Reajuste	?
Lab. CECH - DCI/Ded	Construarte	Acréscimo	90
Lev. Planialtimétrico Lagoa do Sino	Geobuilder	Acréscimo	90
Centro de Convenções	R Rojic	Acréscimo	-
Lab. CECH - DCI/Ded	Construarte	Acréscimo	90
Lab. Anatomia	JCS Elétrica	Acréscimo	60
Ed. Área Sul DAC	Cedro	Acréscimo	80
Ambulatório São Carlos	Hemisfério	-	90
Lab. CECH - DCI/Ded	Construarte	Acréscimo	60
Ed. Área Sul DAC - REAJUSTE	Cedro	Reajuste	10/13-14
Viário acesso IFSP	Objetivo	Acréscimo	60
Gradil Área Sul	CAED	Acréscimo	60
Ed. Educação Física - DEFMH	JBS	Acréscimo	-
Lab. CECH - DCI/Ded - REAJUSTE	Construarte	Reajuste	09/13-14
Lab. Anatomia	JCS Elétrica	Acréscimo	60
Lev. Planialtimétrico Lagoa do Sino	Geobuilder	Acréscimo	90
Projeto de reforma para Eds. 13, 14 e 26	Kaimoti Var	Acréscimo	-
Plano Diretor Lagoa do Sino	AE Arq.	-	90
Garagem de máquinas Lagoa do Sino	Esmebra	Supressão	90
Reforma ProEx	Ubiratan	Acréscimo	-
Centro de Convenções	R Rojic	Acréscimo	-
Projeto combate incêndio São Carlos	Fábrica Civil	Acréscimo	-

Objeto	Empresa	Resultado	Prazo
Ed. Educação Física - DEFMH	JBS	Acréscimo	-
Projeto de reforma para Eds. 13, 14 e 26	Kaimoti Var	-	60
Plano Diretor Lagoa do Sino	AE Arq.	-	60
Reforma ampliação clor. Lagoa do Sino	Emesbra	Acréscimo	-

Fonte: EDF.

12.2.3 Obras finalizadas

Em 2014, o EDF prestou atendimentos para todas as obras nos *campi*, sendo que nos *campi* São Carlos e Lagoa do Sino foram entregues as obras indicadas a seguir (imagens no Apêndice L).

Campus São Carlos

- Grades dos edifícios 150A, 153 e 162
- Edifício Ambulatório
- Edifício Gestão Ambiental - Biotecnologia
- Cabine do gerador da rádio
- Reforma do Laboratório de Anatomia
- Infraestrutura Viária da área de expansão Norte
- Fundações e estrutura do Edifício 164 - Área Sul
- Departamento Física - Reforma
- Laboratórios do CECH - DCI/DED
- Reforma Proex

Campus Lagoa do Sino

- Reservatório Lagoa do Sino

A tabela a seguir apresenta a evolução da área construída (Edifícios) em 2013-2014, nos *campi* da UFSCar.

Tabela 85 - Evolução da área construída, por *campus* (2013-2014)

Campus	Ano		Variação (%)
	2013	2014	
São Carlos			
Área construída	169.243,91 m ²	176.478,95 m ²	4,27
Obras em andamento	-	20.063,97 m ²	-
Sorocaba			
Área construída	23.065,06 m ²	39.818,59 m ²	72,64
Obras em andamento	-	8.384,40 m ²	-
Araras			
Área construída	40.175,67 m ²	41.480,73 m ²	3,25
Obras em andamento	-	-	-
Lagoa do Sino			
Área construída	3.723,01 m ²	4.777,16 m ²	28,32
Obras em andamento	-	3.418,83 m ²	-
Total de área construída	236.207,65 m²	262.555,43 m²	11,15

Fonte: EDF.

A tabela e o gráfico a seguir apresentam a evolução da área total construída (edifícios, infraestrutura e demais áreas computáveis) dos *campi* da UFSCar, de 2003 a 2014.

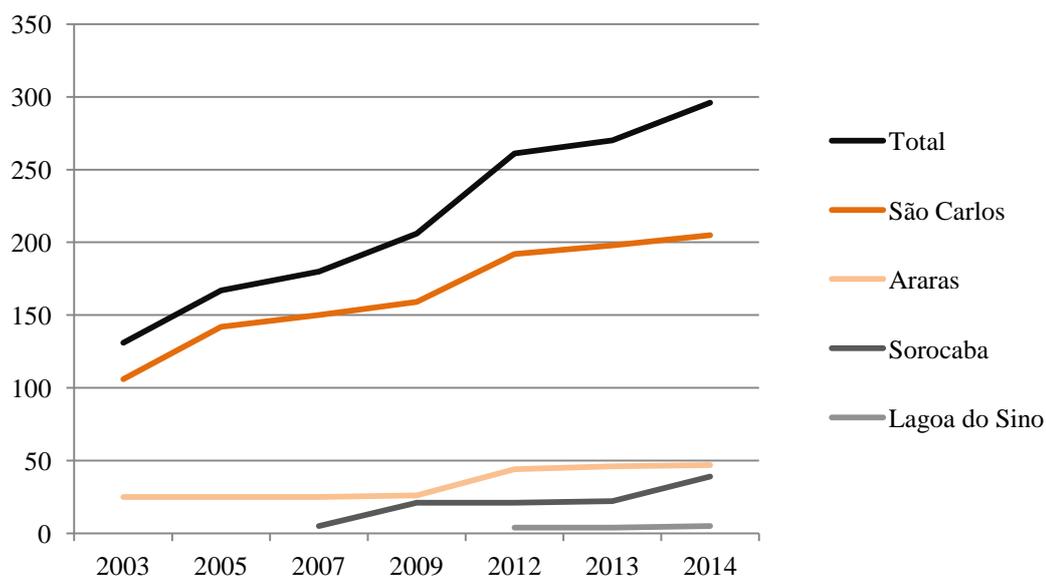
Tabela 86 - Área total construída, por *campus* (2003-2014)

Ano	São Carlos	Araras	Sorocaba	Lagoa do Sino	Total
2003	106	25	-	-	131
2005	142	25	-	-	167
2007	150	25	5	-	180
2009	159	26	21	-	206
2012	192	44	21	4	261
2013	198	46	22	4	270
2014	205	47	39	5	296

Obs.: Valores em 1.000 m².

Fonte: EDF.

Gráfico 33 - Evolução da área total construída, por *campus* (2003-2014)



Fonte: EDF.

12.3 Gestão Ambiental e Sustentabilidade

A Secretaria de Gestão Ambiental e Sustentabilidade (SGAS) é a unidade responsável por planejar, organizar e realizar ações voltadas à sustentabilidade ambiental na UFSCar em todos os seus *campi*. Ela realiza as ações necessárias principalmente através de parcerias entre os diversos departamentos e centros da instituição interessados e dois de seus departamentos, conforme retratado a seguir.

12.3.1 Departamento de Apoio à Educação Ambiental (DeAEA)

12.3.1.1 Atividades Realizadas pelo DeAEA

Projeto Canecas

A Secretaria de Gestão Ambiental e Sustentabilidade (SGAS), através do Departamento de Apoio à Educação Ambiental (DeAEA), em parceria com o GAIA, o Grupo de Incentivo à Redução, Reutilização e Reciclagem (Gire3) e a Empresa Júnior da Biologia (EMABio), incorporou o Projeto Canecas em suas atividades desde 2010, por solicitação dos últimos integrantes do antigo GAIA e com a colaboração dos mesmos. O projeto tem apoio da ProEx (processo ProEx 23112.004026/2013-98) e as canecas são adquiridas pela ProACE.

O momento de entrega das canecas tem se estabelecido como uma oportunidade de apresentar aos novos integrantes da comunidade acadêmica, especialmente aos calouros, a importância desta e de outras ações que promovam a sustentabilidade em todos os *campi* da UFSCar com repercussão na vida cotidiana dos envolvidos. Os resultados atingidos com o Projeto Canecas deste ano foram muito expressivos: em São Carlos, no primeiro dia foram entregues cerca de 900 canecas, chegando a um total de 1346 no ano de 2014 entre alunos de graduação, pós-graduação e estagiários. Além disso, foram encaminhadas 700 canecas para o *campus* de Sorocaba, 300 para Araras e 150 para Lagoa dos Sinos.

Ciclo de palestras "Sustentabilidade nos diferentes setores da sociedade: as ações do dia a dia"

A Semana do Meio Ambiente, evento já tradicional realizado pelo GAIA com coordenação do DeAEA, em 2014 deu lugar a um ciclo de palestras (processo ProEx 23112.004338/2013-00). Entre os objetivos atingidos pela atividade estão a divulgação dos grupos participantes perante a comunidade acadêmica e a abertura de um espaço para discussões de questões pertinentes de sustentabilidade. O formato de ciclo de palestras conseguiu atrair maior público para o evento: cerca de 120 participantes.

Organização e execução da Semana do Grupo de Incentivo à Redução, Reutilização e Reciclagem (GIRE³)

A atividade (processo ProEx 23112.001768/2014-42) tem como objetivo realizar debates entre especialistas e o público participante (alunos, docentes, técnicos e comunidade externa) sobre temas que envolvem educação ambiental e sustentabilidade do meio ambiente. A atividade é organizada e executada pelos integrantes do GIRE³, em sua maioria estudantes de graduação, sob coordenação do DeAEA/SGAS. O projeto ainda está em andamento e compreende as fases de organização, execução e avaliação do evento. Constitui assim, um exercício para os alunos envolvidos com a devolutiva de um novo espaço de debates para o fortalecimento do grupo e para todos os integrantes da comunidade.

12.3.1.2 Projetos de Extensão do DeAEA

Visitas Orientadas à Trilha da Natureza: Proposta para Revitalização do Projeto

Esta proposta de atividade (processo ProEx 23112.004027/2013-32) está em desenvolvimento desde março de 2014 e tem como intuito possibilitar um resgate e sistematização de conhecimento produzido, visando auxiliar no desenvolvimento desta e outras atividades de educação ambiental. O CDCC/USP é parceiro externo e atende escolas públicas e privadas da região com média de uma visita por semana no segundo semestre de 2014. Pela UFSCar, já foram realizadas até o momento 5 visitas com uma média de 30 pessoas por visita.

Coleta Seletiva

O Projeto intitulado “Programa Permanente de Coleta Seletiva Solidária na UFSCar: Gerenciamento e Educação Ambiental” (processo ProEx 23112.004028/2013-87), em continuação aos projetos anteriores que visavam o aperfeiçoamento e reestruturação do sistema de coleta seletiva na UFSCar, tem como principal objetivo dar suporte ao desenvolvimento de ações que possibilitam a adequação da UFSCar ao Decreto Federal número 5940/2006 (Brasil, 2006). Este decreto instituiu a separação de resíduos sólidos recicláveis pelos órgãos públicos federais e sua destinação às cooperativas de catadores.

Contribuições à Gestão Ambiental dos Resíduos Perigosos de Laboratório

Esta atividade se propõe a envolver a comunidade acadêmica no sistema de gestão de resíduos perigosos de laboratório (RPL) (Processo ProEx 23112.004042/2013-81), a atividade é coordenada pela SGAS por meio do DeGR com apoio do DeAEA. Está em andamento um diagnóstico inicial sobre a percepção e o conhecimento acerca da problemática envolvendo os RPL pela comunidade acadêmica. Para tal, são empregados instrumentos para coleta de dados utilizando-se de metodologias participativas. A partir do diagnóstico estão sendo planejadas ações de gestão (normativas) e de Educação Ambiental (sensibilização, reflexão e conscientização). As ações educativas em construção se baseiam na vertente crítica da Educação Ambiental e são específicas para cada centro/departamento. É fundamental que a comunidade acadêmica conheça e participe da gestão dos resíduos na universidade, minimizando os riscos associados e incorpore estes princípios em suas práticas atuais e futuras.

12.3.1.3 Outras atividades do DeAEA

- Elaboração do site do DeAEA (<http://www.deaea.ufscar.br/>);
- Participação como palestrante na semana de segurança do Departamento de Química;
- Participação no Grupo de Estudo e Pesquisa em Educação Ambiental (GEPEA) da UFSCar, de onde provém grande parte do aporte teórico necessário para o desenvolvimento das ações de educação ambiental;
- Apoio à Criação do Observatório Brasileiro de Monitoramento e Avaliação de Políticas Públicas de Educação Ambiental como um dos Pilares do Fundo Brasileiro de Educação Ambiental (FunBEA) (atividade de extensão);
- Participação no Comitê da Bacia Hidrográfica do Tietê Jacaré.

12.3.2 Departamento de Gestão de Resíduos (DeGR)

A intensa atividade acadêmica dos *campi* da UFSCar promove a geração de grande quantidade de resíduos, alguns enquadrados na categoria “resíduos potencialmente perigosos”, cuja disposição final precisa ser equacionada de maneira adequada e responsável. O Departamento de Gestão de Resíduos (DeGR) vinculado à Secretaria Geral de Gestão Ambiental e Sustentabilidade (SGAS) desempenha papel de fundamental importância na implantação de mecanismos que permitam a recuperação, reaproveitamento e o tratamento de forma a reduzir o impacto ambiental destes resíduos.

As atividades no âmbito do DeGR envolvem o gerenciamento de resíduos perigosos e comuns, o controle da utilização de produtos considerados tóxicos nos *campi* da UFSCar e ações voltadas à implantação do programa de gestão de resíduo na UFSCar, permitindo que as atividades de ensino, pesquisa e extensão sejam realizadas de maneira ambientalmente preventiva possibilitando um maior

aproveitamento dos reagentes/substâncias, um menor consumo de energia e redução dos riscos às pessoas e ao meio ambiente.

O DeGR coleta, trata, recupera e realiza a disposição final adequada de todos os resíduos potencialmente perigosos (lâmpadas fluorescentes; pilhas não-alcalinas; baterias; lixo eletrônico; tintas; solventes; medicamentos vencidos; embalagens de agrotóxicos; inseticidas; resíduos da gráfica (solventes/restaurador/tintas de impressão); reagentes químicos vencidos; resíduos químicos (misturas de substâncias)) e comuns (inertes – coleta seletiva) gerados nos *campi* da UFSCar São Carlos, Araras, Sorocaba e agora pretende-se iniciar em Buri.

12.3.2.1 Projetos de extensão do DeGR

Desenvolvimento e aplicação de metodologias para o tratamento e disposição final de resíduos químicos gerados na Universidade Federal de São Carlos

O principal objetivo do projeto foi o desenvolvimento de ações que possibilitam a redução de volume de soluções aquosas que contêm metais pesados através de evaporação da água favorecida pelo aumento de temperatura dentro dos fornos solares que utilizam a radiação solar como matriz energética. As soluções encontradas e as técnicas aplicadas estão sempre associadas a uma componente econômica, evitando-se o gasto com a disposição externa e com de reagentes químicos para tratamento. Nesta circunstância, o projeto em questão se caracteriza como uma importante ferramenta a fim de melhorar o desempenho do tratamento e disposição final de resíduos químicos com o simples uso de um recurso natural e muito disponível que é a energia solar.

O sistema permite obter mecanismos seguros visando à redução de volume destes contaminantes e cria uma oportunidade para combinar redução de custos, melhoria de gerenciamento e uso racional de recursos naturais e a conservação da água. Os resultados apresentados, até o momento, indicam que o projeto tem uma ótima relação custo-benefício, o equipamento desenvolvido apresenta potencial de uso no tratamento de diversos resíduos tóxicos e com um fator importante de possuir um baixo custo operacional e de fabricação. A concentração do resíduo metálico reduz custos de transporte e os riscos de contaminação pelo aumento da viscosidade, a aplicação deste método possibilitou a redução de volumes dos resíduos aquosos, conforme gráfico a seguir.

Construção e avaliação da eficiência de foto reatores com uso de irradiação UV artificial e solar no processo de fotocatalise heterogênea para a degradação de compostos orgânicos em solução aquosa

Desenvolver e aperfeiçoar reatores, para utilizar os processos de oxidativos e fotocatalítico, constituem um dos grandes problemas para a implementação destes processos. Dentro desse quadro, estão sendo desenvolvidos e avaliados fotoreatores para a degradação de compostos orgânicos persistentes, sempre o escopo obter um método simples e de baixo custo para o tratamento de compostos orgânicos persistentes utilizando o princípio dos processos de oxidativos e fotocatalítico, possibilitando a degradação de contaminantes tóxicos, em tempos relativamente pequenos. Tomando como indicadores de desempenho a taxa de degradação.

O desenvolvimento e a instalação destes equipamentos no DeGR irá permitir tratar parte dos resíduos contendo misturas de solventes gerados nos laboratórios de ensino e pesquisa da UFSCar que envolve aproximadamente 10 dos 34 laboratórios geradores do Departamento de Química.

Recuperação de águas residuárias por destilação passiva

Pretende-se ao final adotar a aplicação da destilação passiva para purificação de águas residuais, a redução de efluentes potencialmente perigosos, a pré-purificação das diversas misturas residuais geradas nos gerados nas atividades de ensino pesquisa e extensão da UFSCar, portanto

diversos departamentos serão diretamente favorecidos. O sistema permitirá a reciclagem e o reuso da água e cria uma oportunidade para combinar redução de custos, melhoria de gerenciamento e uso racional de recursos naturais e a conservação da água. O programa irá contribuir para a ampliação da base de conhecimento sobre resíduos perigosos em universidades. Suportados pela interação multidisciplinar da equipe, irá disponibilizar, em artigos e eventos científicos, informações científicas e resultados sobre gestão e tecnologias de tratamento de resíduos, os quais poderão subsidiar tomadas de decisão nas políticas públicas que visem à melhoria da qualidade ambiental.

Gestão Informatizada de Reagentes Químicos: Implantação de um Sistema para o Controle de Estoque

Os objetivos alcançados foram implantar e treinar, os diversos laboratórios de ensino, pesquisa e extensão da UFSCar, no uso de um novo sistema de controle informatizado dos reagentes químicos, por meio do *software* de gestão integrado entre estes laboratórios. Permitido a criação de redes de doação e troca de reagentes através do *software* de controle de estoque. O *software* funciona de forma integrada, disponibilizando informações como quantidade estocada de determinado reagente e sua data de vencimento, permitindo um controle laboratorial mais eficiente, assim como o intercâmbio de reagentes entre laboratórios. Dessa forma, realizando o controle eficaz dos reagentes, consegue-se fomentar a preocupação ambiental na comunidade acadêmica, é outro objetivo deste projeto.

A gestão informatizada dos reagentes permitiu aos laboratórios da UFSCar um manejo e controle de estoque qualitativo/quantitativo dos reagentes químicos, e mesmo da validade de reagentes estocados, favorecendo o controle de compra e integrar os laboratórios. Foi feita a instalação do *software* e treinamento dos usuários em vinte e cinco laboratórios da UFSCar e paralelamente foi implantado um programa de palestras, visitas aos laboratórios, validação desta ferramenta e o desenvolvimento de um manual para os usuários no sistema.

Gestão de resíduos – estudos, manejo, capacitação/treinamento de pessoal e educação ambiental

Atividade permanente na instituição e prevê o atendimento aos laboratórios de pesquisa e de prestação de serviços da UFSCar de forma contínua com atuação no manejo de resíduos, contemplando os aspectos referentes à geração, segregação, acondicionamento, identificação, armazenamento temporário, coleta, transporte, armazenamento, tratamento e destinação final dos resíduos e permite o repasse de verbas para o DeGR.

A UFSCar é responsável por quase a totalidade (98%) do valor necessário para o tratamento e disposição final dos resíduos potencialmente perigosos (químicos, biológicos e radioativos) gerados em atividades de pesquisa e extensão e pela totalidade do valor gasto no manejo dos resíduos gerados em atividades de ensino.

Os resultados obtidos nas pesquisas atuais, desenvolvidas com projetos de extensão, permitem delinear novos caminhos e perspectivas e futuras ações para as novas pesquisas buscando soluções para problemas que exigem investigação científica, garantindo a sustentabilidade das atividades na UFSCar. As ideias e soluções aqui aplicadas podem ser expandidas para outros setores da sociedade, dentro da perspectiva da sensibilização e incentivo a práticas sustentáveis, apoiadas na educação ambiental, visto que estas extrapolam os muros da Universidade, envolvendo atividades de extensão com as comunidades. Assim, entre outros aspectos, esta proposta vislumbra a possibilidade de transferência posterior do conhecimento adquirido e da experiência desenvolvida na UFSCar não apenas para a comunidade universitária, mas também colocar ao alcance da sociedade (setor público e industrial), sob a forma de programas, projetos de extensão e cursos nos diversos graus, a técnica, a cultura e o resultado das pesquisas realizadas. Outro aspecto de extrema importância para a UFSCar

decorrente desta atividade é a integração entre a Pesquisa (desenvolvimento tecnológico, métodos analíticos e simulação de processos), o Ensino (alunos bolsistas das áreas de Meio Ambiente, Química Analítica e Engenharia Química) e Extensão (soluções de baixo custo e alta eficiência para os laboratórios da UFSCar).

Purificação de acetonitrila

A acetonitrila é um sub produto da produção de acrilonitrila, base para a produção de resinas acrílicas. Ela é bastante utilizada na cromatografia em fase líquida de alta precisão (HPLC) e seu valor comercial está altamente ligado à sua pureza. O DeGR tem bastante interesse em desenvolver tecnologia para obtenção de acetonitrila de alta pureza. Objetivo obter acetonitrila grau HPLC (99,9%) com elevada recuperação. Os trabalhos estão sendo desenvolvidos no DeGR com apoio do pessoal lotado no Departamento e bolsistas da Química e da Engenharia Química. As abordagens clássicas de purificação de solventes adotadas são: destilação, extração, adsorção, etc.

Simulação e operação da coluna de recuperação de solventes do DeGR

O Projeto visa a elaboração de protocolos e procedimentos de operação da planta piloto para separação de solventes orgânicos e tem como principal objetivo dar suporte ao desenvolvimento de ações que possibilitam a adequação e simulação e operação da coluna de recuperação de solventes da DeGR. A coluna tem a finalidade de concentrar solventes orgânicos oriundos dos diversos laboratórios da UFSCar. Sua operação é complexa devido a fatores como:

- Operação com altas temperaturas;
- Destilação de substâncias potencialmente perigosas;
- Riscos inerentes a manobras incorretas de válvulas; e
- Geração de vapores nocivos à saúde humana.

12.3.2.2 Outras atividades do DeGR

Destinação de lâmpadas fluorescentes

Anualmente é realizada a contratação do serviço especializado, em conformidade com a legislação ambiental vigente, para a destinação adequada de todas as lâmpadas fluorescentes, geradas pela UFSCar, envolvendo: retirada/coleta, transporte e descontaminação das lâmpadas usadas que contêm mercúrio, tipos fluorescentes, (vapor de mercúrio, vapor de sódio, luz mista, eletrônicas compactas, incandescentes e outros tipos de uso técnico especializado), provenientes da Universidade Federal de São Carlos em suas unidades de São Carlos, Araras e Sorocaba – SP. A tabela a seguir apresenta as quantidades retiradas nos últimos três anos.

Tabela 87 - Lâmpadas retiradas (2012-2014)

Ano	Unidades	Lâmpadas quebradas
2012	32.710	700 Kg
2013	27.400	700 Kg
2014	30.000	750 Kg

Fonte: DeGR.

Destinação de resíduos comuns (coleta seletiva)

Entre 2012 e 2014, com a participação do Departamento de Apoio a Educação Ambiental e do Departamento de Gestão de Resíduos, foram adquiridos, e distribuídos em diversos locais do *campus*, 40 novos containers (36 no *campus* São Carlos e 4 containers no *campus* Araras) para armazenamento de material reciclável e associados a um importante trabalho de educação ambiental, buscando aperfeiçoar o trabalho da cooperativa e aumentar a quantidade de material coletado. A UFSCar doou para a cooperativa a média de 1 tonelada por mês, totalizando 12 toneladas/ano. Como visto na tabela a seguir, em 10 anos a universidade contribuiu com a reciclagem de mais de 400 toneladas de material, em sua maioria papel que possui maior valor agregado.

Tabela 88 - Resíduos comuns (coleta seletiva) coletados na UFSCar (2005-2014)

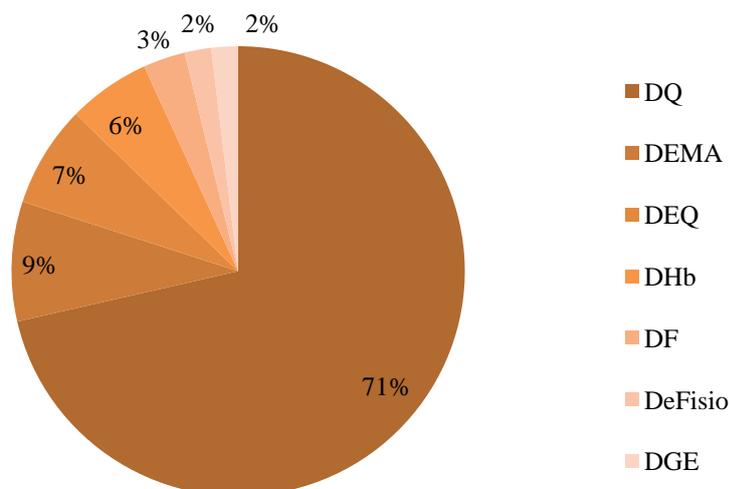
Ano	Total kg	Media mensal
2005	10.350	3.450
2006	52.773	4.398
2007	52.430	4.369
2008	37.850	3.154
2009	37.140	3.095
2010	38.320	3.193
2011	52.620	4.385
2012	51.640	4.303
2013	48.460	4.038
2014	35.430	2.953
Total	417.013	37.339

Fonte: DeGR.

Destinação de resíduos químicos

Em 2013, foram coletadas no *campus* São Carlos uma média de 18 toneladas de resíduos químicos em peso bruto, sendo que 5.078 Kg receberam tratamento interno e 12.922 Kg são não tratáveis devido a sua composição química, aos tipos de contaminantes e/ou à falta de equipamentos adequados. As decorrências obtidas a partir da sistematização das informações do programa de gestão de resíduos químicos, apresentadas no gráfico a seguir, indicam que o Departamento de Química é responsável pela grande maioria dos resíduos gerados (mais de 70%). Portanto, é sobre ele que devem ser priorizadas as atividades de controle dos resíduos, principalmente os procedimentos de minimização na fonte.

Considerando que parte dos resíduos químicos, coletados no *campus* São Carlos, recebem tratamento/redução no DeGR, e uma parte dos resíduos coletados, devido a sua composição química e grau de mistura e complexidade, não possui tratamento interno, sendo portanto encaminhado para disposição externa de acordo com suas características químicas. Para tal é realizada a contratação de serviço especializado para disposição de resíduos químicos perigosos - Classe I, provenientes dos diversos laboratórios da UFSCar em suas unidades de São Carlos, Araras e Sorocaba - SP, envolvendo todas as etapas preliminares de manejo: remoção, classificação, compatibilização, recondicionamento, carregamento, transporte, processamento e disposição final adequada de resíduos químicos constituídos de reagentes vencidos e/ou fora de especificação, descartes de reações químicas e materiais contaminados, inclusive resíduos e reagentes químicos sem identificação, podendo ser, entre outros, aplicando métodos de incineração, calcinação, co-processamento, tratamento físico-químico e disposição em aterro industrial Classe I, em conformidade com a legislação ambiental vigente.

Gráfico 34 - Percentual de resíduos coletados, por departamento (2014)

Fonte: DeGR.

12.3.2.3 Atividades em andamento no DeGR

- Promover processos de sustentabilidade ambiental com a implantação de uma planta piloto para recuperação/reutilização de resíduos e associar a componente econômica, evitando-se o gasto com a incineração destes resíduos tóxicos e o maior aproveitamento dos reagentes/substâncias e um menor consumo de energia;
- Elaborar procedimentos para o tratamento e disposição final de resíduos perigosos;
- Desenvolver sistemas, em escala piloto, que possam contribuir com a consolidação de rotinas integradas para tratamento de resíduos com a avaliação de parâmetros econômicos e ambientais;
- Promover regularmente ações voltadas à educação ambiental visando à redução da produção de resíduos e disposição adequada dentre a comunidade da UFSCar.

12.3.2.4 Atividades permanentes no DeGR

- Gestão do conhecimento organizacional: Padronização, Documentação, e Desenvolvimento de um Manual de Procedimentos para a Unidade de Gestão de Resíduos da Universidade Federal de São Carlos. Está sendo feita a documentação e padronização do conhecimento do DeGR, por meio da criação de um Manual de Procedimentos-Padrão, que será uma importante ferramenta para a operacionalização da gestão de resíduos na UFSCar;
- Planejamento e implantação de sistemas de controle para (1) a quantidade de resíduos gerados pelos laboratórios da UFSCar; (2) o consumo de reagentes para tratamento dos resíduos pelo DeGR e (3) a coleta de resíduos e o planejamento dos tratamentos;
- Buscar o envolvimento da comunidade acadêmica em todas as etapas do processo de gestão dos resíduos;
- Buscar orientar os profissionais, estudantes e comunidade em geral sobre a tomada de decisão, o redirecionamento das ações, a otimização e a excelência dos processos para redução e reciclagem de resíduos;
- Realizar o manejo de resíduos perigosos, buscando a implantação de modelos e formas institucionais capazes de assegurar o bom desempenho do seu sistema de manejo e garantir

suporte competente, ágil e eficaz às atividades de ensino, pesquisa e extensão da Universidade;

- Desenvolver procedimentos para o tratamento de resíduos específicos gerados nos laboratórios da UFSCar, tornando-os passíveis de descarte no meio ambiente;
- Promover a implantação de programa de gerenciamento de resíduos perigosos em laboratórios da UFSCar;
- Propor medidas tecnicamente corretas e seguras para o descarte, recuperação ou tratamento de resíduos em geral;
- Realizar frequentemente um levantamento de bibliografia específica de gestão/ tratamento de resíduos químicos e legislação correlata;
- Desenvolver e nortear ações necessárias para o cumprimento da legislação do meio ambiente;
- Realizar treinamento de estudantes e técnicos de laboratórios geradores de resíduos perigosos através da utilização de material educativo;
- Orientar os laboratórios e outros setores geradores quanto à segurança no manuseio e procedimentos de identificação ou rotulagem do material conforme as normas do DeGR;
- Orientar a comunidade acadêmica quanto à segurança no manuseio dos resíduos estocados, uso de Equipamento de Proteção Individual (EPI) e procedimento adequado de preenchimento e proteção dos rótulos para os frascos de resíduos;
- Ações desenvolvidas visando incentivar as práticas de sustentabilidade na Universidade.

12.4 Planejamento e Desenvolvimento Institucionais

12.4.1 Planos da Gestão de Planos Setoriais para uma universidade planejada e eficiente

Visando a aumentar a eficiência administrativa foram realizadas oficinas para a elaboração do Plano da Gestão, onde os participantes, de dezembro de 2012 a março de 2013, definiriam os nove principais eixos estruturantes das ações da atual administração. Esta ação da Secretaria Geral de Planejamento e Desenvolvimento Institucionais (SPDI) compreende a elaboração e o acompanhamento do Plano de Gestão e de Planos Setoriais, como de Pró-reitorias, Secretarias Gerais, unidades vinculadas à reitoria, unidades acadêmicas (departamentos e coordenações de cursos), etc.

Posteriormente, foram definidos os desafios que deveriam ser transpostos para que cada um dos eixos gerasse os resultados pretendidos. Estes desafios foram, em encontros de trabalho ocorridos entre a SPDI e as unidades envolvidas, detalhados em operações, ações e subações (tarefas), definindo-lhes: responsáveis, prazo de duração, resultados esperados (e obtidos), indicadores de desenvolvimento, recursos necessários por alínea e demais dados que permitissem o gerenciamento de sua execução e seu acompanhamento *on line* por meio de emissão de relatórios operacionais e gerenciais. Este acompanhamento tornou-se possível pela adaptação do *software Feng Office* para que pudesse suportar toda a estrutura do plano, e contou com a assistência técnica da Secretaria Geral de Informática (SIn).

Foram desenvolvidos (sob demanda) planos setoriais para a Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas e para a Pró-Reitoria de Administração, também atualizáveis e gerenciáveis por meio do citado *software*. Todas as demais unidades vinculadas à reitoria têm suas atividades previstas no plano da gestão.

Em outra frente de trabalho, buscando aumentar a eficiência do funcionamento da UFSCar, a SPDI vem desenvolvendo atividades voltadas à análise de processos e procedimentos existentes, propondo a atualização ou a criação de nova estrutura administrativa, visando à obtenção de graus

crecentes de eficiência institucional. Ressalta-se que as análises e propostas elaboradas dão suporte à SIn para o desenvolvimento e manutenção de sistemas de informação adequados às necessidades das unidades e seus usuários.

12.4.2 Geração, organização e fornecimento de informações institucionais

A SPDI é a unidade administrativa responsável pelo fornecimento de informações institucionais às comunidades interna e externa à UFSCar, seja por meio do atendimento às solicitações provenientes do Serviço de Informação ao Cidadão (SIC), seja para o atendimento de órgãos governamentais e de controle (MEC, CGU, TCU).

A participação em cursos oferecidos por tais órgãos e visitas a outras universidades federais tem contribuído para o desenvolvimento de soluções criativas para problemas cotidianos.

A SPDI também é responsável pela recepção de auditores que fazem a verificação e aferição de dados da UFSCar, que compõem a matriz de partição orçamentária do MEC, da mesma forma que realiza auditorias em outras IFES. Ainda, a participação em fóruns, reuniões e atividades similares tem possibilitado muitos avanços no aperfeiçoamento do processo de geração, organização e disponibilização de dados institucionais de qualidade.

Em 2014, a SPDI foi responsável por receber auditores da Universidade Federal de Rondônia (UNIR) e da Universidade Federal de Grande Dourados (UFGD) para aferição dos dados da UFSCar e, por sua vez, realizou auditoria na Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS), em Chapecó (SC), e na Universidade Federal de Pelotas (UFPeL).

Entre 2008 e 2013, a SPDI, em conjunto com SIn, foi responsável por alimentar a Plataforma de Integração de Dados das IFES (PingIFES), que centralizava os indicadores que compunham o polinômio de cálculo do indicador Aluno Equivalente. A partir de 2014, os dados para a alimentação da Matriz Orçamentária passaram a ser informadas no Sistema do Censo da Educação Superior, no qual a SPDI, em conjunto com a SIn, foi responsável pela alimentação do referido sistema.

Para o aprimoramento da função de tratamento e análise de dados, a SPDI iniciou um processo de revisão do Caderno de Indicadores da UFSCar, objetivando a análise da pertinência dos indicadores atuais, revisão de suas fontes, método de registro e obtenção dos dados, forma de cálculo e etc., além da busca de novos outros junto às unidades administrativas, visando à melhoria do controle e gerenciamento das atividades desenvolvidas.

Concomitantemente, estão-se debatendo, com membros do Tribunal de Contas da União, os Indicadores TCU. No âmbito do Fórum de Pró-Reitores de Administração e Planejamento (FORPLAD/ANDIFES), montou-se um Grupo de Trabalho sob a coordenação do representante da SPDI/UFSCar, objetivando-se definir o conjunto de Indicadores de Gestão a ser utilizado pelas IFES – e pelo TCU – permitindo a comparabilidade entre elas sob a perspectiva de tais indicadores.

Ainda no que se refere ao fornecimento de informações institucionais, com a criação do e-SIC, a UFSCar tem contribuído para o desenvolvimento da cultura de transparência na administração pública.

O Sistema e-SIC está disponível para atendimento ao público desde 16 de maio de 2012 e permite que qualquer pessoa física ou jurídica encaminhe pedidos de acesso à informação, acompanhe prazos e receba a resposta à sua solicitação. Em 2014 foram atendidos 86 solicitações relacionadas às diversas áreas do conhecimento da UFSCar.

Para aprimorar o processo de geração e organização de informações para diferentes usuários foi gestada uma proposta, por um grupo composto pela SGAS, PU, ProGPe e EDF para implantação de um Cadastro Multifinalitário da UFSCar. Esta proposta é de grande importância e está sendo implementada, na medida das possibilidades.

Em 2014 a SPDI assumiu a coordenação deste projeto fazendo levantamento exaustivo e efetivo de todos os espaços dos *campi* como salas de docentes, de aula, laboratórios, bibliotecas, áreas comunitárias, etc., para a criação de um cadastro que possibilitará a gestão eletrônica dos espaços físico dos *campi* da UFSCar, de suas áreas verdes, dos riscos em cada ambiente de trabalho.

12.4.3 Sistema de Gestão de Arquivos (correntes e históricos) e Repositório Institucional da UFSCar

Em 2014, foi reativado o Departamento de Desenvolvimento Institucional (DeDI), tendo suas competências ampliadas para contribuir para a preservação, organização e gestão de arquivos, fontes de dados para atendimento das diferentes demandas, internas e externas. Seu responsável atua como Depositário do Acervo Acadêmico junto ao Arquivo Nacional (DAA).

Como unidade recém reativada e em fase implantação, as suas principais realizações, no momento, estão voltadas para a estruturação física do DeDI e do Laboratório para Conservação de Documentos Arquivísticos junto ao prédio do antigo METUIA com cessão de espaço físico pela ProGPe.

Em 2014, deu-se início a implantação do Sistema de Gestão de Arquivos (SiGA) é subordinado ao Arquivo Nacional do Ministério da Justiça. Foi instituído pelo Decreto nº 4.915 de 12.12.2003, da Administração Pública Federal, organizando, sob a forma de sistema. As atividades de gestão de documentos de arquivo no âmbito dos órgãos e entidades da referida Administração. Tem como objetivo a preservação da memória documental das IFES e demais órgãos da administração federal. Na UFSCar, a SPDI, a partir de 2014, vem coordenando as ações para atender as exigências do SiGA.

Futuramente essa atividade deverá ter estrutura própria e independente. Tal criação se deu em razão das Portarias MEC nº 1.224 e 1.261 ambas publicadas em 18 de dezembro de 2013, as quais instituem normas para a manutenção do Acervo Acadêmico das IFES.

O desenvolvimento de estudos para a implantação dos arquivos decorrentes das atividades fim da UFSCar, de acordo com exigências e normativas do Arquivo Nacional e a colaboração com a implantação do Assentamento Funcional Digital (AFD) da ProGPe, inclusive desenvolvendo estudos de adequação do material para acondicionamento das pastas funcionais dos servidores.

Outra frente de trabalho refere-se a orientação para organização de arquivos diversos pertencentes a outras unidades, como por exemplo, a USE, ProACE, SEaD e outras.

A SPDI está representada, também, numa Comissão, junto à Coordenadoria de Cultura (CCult) da ProEx, criada para discutir perspectivas e propostas relacionada a memória da UFSCar, sua preservação, sistematização e difusão de acordo com as diretrizes do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI).

A atual gestão, tem apoiado as iniciativas de organização e gestão dos acervos da UFSCar, oportunizando a capacitação para que a implantação de um sistema de arquivo e memória passa ocorrer levando em consideração os aspectos técnicos, legal e éticos que envolvem a temática. Para tanto, dentre outras ações, criou a Comissão Permanente de Avaliação de Documentos (CPADoc), que terá a responsabilidade de orientar e realizar o processo de análise, avaliação e seleção da documentação produzida e acumulada no seu âmbito de atuação institucional, tendo em vista a identificação dos documentos para guarda permanente e eliminação dos destituídos de qualquer valor comprobatório e ou histórico.

12.4.4 Reestruturação administrativas das unidades de gestão superior

A SPDI, em conjunto com a ProGPe, contribuiu para a adequação da estrutura administrativa de oito unidades administrativas, sendo elas: Secretaria Geral de Gestão Ambiental e Sustentabilidade, Editora da UFSCar, Pró-Reitoria de Assuntos Comunitários e Estudantis, Secretaria Geral de Informática, Unidade Saúde Escola, Pró-Reitoria de Extensão, Pró-Reitoria de Graduação, Pró-Reitoria de Pós-Graduação. Para 2015, está em estudo a reestruturação da Pró-Reitoria de Pesquisa e do Sistema de Bibliotecas.

Através destas reestruturações foi possível rever e adequar as competências de cada unidade organizacional, proporcionando-lhes agilidade nos procedimentos empregados, adequação às mudanças pelas quais a universidade passou recentemente e visibilidade sobre a organização e o funcionamento da UFSCar para as comunidades interna e externa.

Os gestores destas unidades realizaram o trabalho de adequação juntamente com suas equipes buscando valorizar cada funcionário. Esta prática, além de possibilitar a troca de conhecimento e experiências, trouxe mais motivação para suas equipes.

Foram, ainda, criados dois novos Centros Acadêmicos em Sorocaba e um em Lagoa do Sino, além de departamentos acadêmicos em São Carlos e Sorocaba.

12.4.5 Regulação de cursos de Graduação

Em 2014, foram abertos no Sistema e-MEC sete processos de Renovação de Reconhecimento para os cursos: bacharelado em Engenharia Agrônômica, Bacharelado em Agroecologia, Bacharelado em fisioterapia, Bacharelado em Estatística, Bacharelado em Biblioteconomia e Ciência da Informação, Bacharelado em Imagem e Som e Bacharelado e Licenciatura em Enfermagem. Foi aberto processo de autorização do curso Bacharelado em Tradução e Interpretação em Língua Brasileira de Sinais - Libras. Ainda, foi aberto o processo de Recredenciamento EAD.

Além da abertura dos processos, foram realizadas outras atividades de regulação, como a atualização de dados cadastrais dos cursos de graduação e postagem de respostas às diligências impetradas pelo MEC.

Também em 2014, foram inseridos no Sistema e-MEC 39 cursos de pós-graduação *lato sensu*, que foram ofertados a partir de 2012, para atender determinação ministerial que criou o cadastro nacional para os cursos de especialização.

Desde 2013, as atividades de regulação seguem cronograma estabelecido para atender os ciclos avaliativos do MEC.

12.4.6 Relatórios Anuais de Prestação de Contas e de Atividade

Desde 2013, em conjunto com outras unidades, em especial a Pró-Reitoria de Administração (ProAd), a SPDI vem aprimorando o processo de elaboração do Relatório Anual de Atividades, peça constante e obrigatória do Relatório de Prestação de Contas do ano, que passam pelos crivos do Conselho de Curadores da UFSCar e pelo TCU. Além da agilidade pretendida para suas elaboração, aprovação e postagem no sítio do TCU e da UFSCar, vêm-se buscando incessantemente a retratação fiel de cada realização das unidades administrativas e sua relação com o Plano de Gestão da Universidade e, em decorrência, com o Plano Plurianual (PPA-MEC) vigente.

12.5 Informática

A Gestão da Tecnologia da Informação é responsável pela manutenção da infraestrutura física e lógica, gerenciando sistemas, servidores, equipamentos e recursos humanos. Também é responsável pela implantação de novas soluções, desenvolvimento de rotinas e procedimentos, gestão de segurança e pelo bom funcionamento do ambiente computacional de uma organização.

No ano de 2014 houve a concretização da implantação da nova estrutura organizacional *multicampi* da SIn que, além de reorganizar os recursos humanos de TI, incorporou as equipes de TI de Araras e Sorocaba e Lagoa do Sino. Nessa nova estrutura foram reorganizados e criados departamentos e chefias, conforme as atuais demandas de TI. O novo organograma possibilitou a integração das equipes de TI e o alinhamento dos projetos de infraestrutura de redes e servidores, como também, os projetos de desenvolvimento de sistemas, dentre outros, proporcionando melhoria dos serviços prestados à comunidade.

Mais detalhes sobre a nova Estrutura da Secretaria Geral de Informática, aprovada na CoAd Resolução nº 057/14 pode ser obtida no documento disponível em: <http://www.sin.ufscar.br/institucional-1/estrutura-administrativa>.

12.5.1 Divisão de Sistemas Computacionais (DiSC)

A DiSC é responsável pelo desenvolvimento e manutenção do sistemas computacionais administrativos da UFSCar.

Nessa área, foram desenvolvidos novos sistemas e atendidas as demandas provenientes da maioria dos sistemas legados da UFSCar. As principais demandas de sistemas atendidas pela DiSC são descritas a seguir.

- **Enterprise Resource Planning (ERP) - Sistema de Apoio à Gestão Universitária Integrado (SAGUI):** O sistema integrado, em desenvolvimento por Analistas da SIn, visa prover novos serviços à comunidade e tornar eficientes os procedimentos administrativos. Em 2013, foram disponibilizados os módulos de Férias, Estágio Probatório e Vagas. Em 2014, foram disponibilizados os módulos de Requisição de Compras, Orçamento, Almoxarifado, Frotas (apenas Sorocaba está usando). Em 2015, o planejamento inclui o desenvolvimento dos módulos: Funções, Afastamentos, Pró-Labore, Estagiários, Progressão, Capacitação, Benefícios, Contratos, Obras, Correio, Manutenção predial, Patrimônio, Cadastro de pessoas e permissões para o Controle de Acesso e Bolsas (IC, Treinamento, Assistenciais).
- **Sistema de Transporte - Módulo do SAGUI:** Em desenvolvimento pela equipe de Sorocaba. Devido às mudanças nas regras de negócio para cálculo das viagens, houve um atraso em relação ao prazo de implantação. Não há um procedimento padrão para todos os *campi*. Há a necessidade de melhorias no planejamento para levantamento e padronização dos processos de trabalho na UFSCar.
- **Sistema de Controle de Acesso (PU e SIn) - Projeto da PU com a participação da SIn:** Aquisição de equipamentos que compõem a Plataforma básica RFID. Identificação institucional para membros da comunidade que estão na base oficial. Não há uma estratégia definida para a identificação de alguns membros da comunidade, entre outras necessidades relatadas no Ofício Nº 019/2014 DiSC - SIn - 15/09/2014. O sistema está sendo desenvolvido por Empresa terceirizada, com acompanhamento da SIn, e tem previsão para ser concluído no primeiro semestre de 2015.

- **Sistema de Patrimônio:** Está em fase inicial de desenvolvimento pela equipe do ERP SAGUI, juntamente com a Empresa que desenvolve a plataforma RFID. A base de dados do atual sistema de Patrimônio só foi disponibilizada em outubro/14, acarretando atraso na análise dos dados.
- **ProGradWeb, Nexos:** Os sistemas de Controle Acadêmico, ProGrad Web e Nexos, antes mantidos por empresa terceirizada, passaram a ser de responsabilidade da Sin, em setembro de 2012. A mudança de estratégia para manutenção destes sistemas, apoiada pela Administração, culminou com conhecimento do domínio de gestão acadêmica por parte da equipe de TI, o que proporcionou agilidade no atendimento aos usuários para solução de problemas decorrentes de falhas nesses sistemas. Além disso, esse conhecimento têm favorecido as especificações de requisitos para o novo sistema de Gestão Acadêmica, SIGA.
 - **Sistema Integrado de Gestão Acadêmica (SIGA):** Desenvolvido com apoio da Empresa Join até outubro de 2014. Após o término do contrato, houve readequação e reforço da equipe responsável pelo SIGA, com o remanejamento de um Analista e um Técnico de TI, e também com a chegada de um Analista habilitado no concurso 00214.01. Em novembro/2014, a SIn assumiu a manutenção do SIGA. A equipe que dá apoio à ProGrad/DiGra manteve, em paralelo, os sistemas ProGradWeb, Nexos, Progradinho e Carteirinhas.
 - **PuictWeb:** Sistema para gestão e controle de bolsas de Iniciação Científica, desenvolvido por Empresa terceirizada e mantido por um estagiário desde a sua implantação ocorrida em 2007. Conforme ofício N°08/2014 ProPq, de 16/10/2014, será necessário desenvolver um módulo no SAGUI que controle as bolsas de iniciação científica.
 - **ProPGWeb:** Sistema de controle acadêmico da Pós-Graduação, implantado em 2006 e mantido por um estagiário. Um Técnico de TI, lotado na ProPG, deveria manter o sistema, entretanto não exerce totalmente as funções na área de TI por opção da ProPG. A SIn já questionou e orientou a ProPG no sentido de conduzir o Técnico a exercer as atividades oriundas do cargo.
 - **Sistema de Apoio à Comunicação Integrada (SACI):** É um *software* de gestão de informações, conteúdos, produtos e veículos de comunicação. Desde 2007, é utilizado na UFSCar para registro dos contatos com a Imprensa, recebimento de solicitações de divulgação e produção de notícias para rádio, Internet, *releases*, revistas e outros. O SACI, mantido por um Analista de TI da SIn, recebeu recursos financeiros do Inkra e viabilizou a contratação de empresa para apoio à manutenção evolutiva.
 - **ProExWeb:** O sistema de gestão das atividades de extensão, ProEx Web, passou por manutenção corretiva e evolutiva com o desenvolvimento de novas funcionalidades e relatórios. Os sites da ProEX e Comunidade UFSCar também passaram por manutenções no decorrer de 2014, e estão sob a administração do mesmo Analista de TI.
 - **Carteirinhas:** A identificação estudantil funciona, em parte, com um sistema desenvolvido por empresa terceirizada e mantido pela Sin, que permite ao estudante solicitar sua identificação estudantil para posterior impressão. A outra parte está associada a sistemas proprietários para venda de refeições e controle de acesso às catracas, mantidos pela Empresa Pointware Informática Ltda. A Sin fiscalizou o contrato assinado com a referida empresa, no período de novembro de 2013 a novembro de 2014.
- **Frotas:** Módulo do SAGUI desenvolvido e mantido pela equipe de Sorocaba foi implantado em outubro de 2014.

- **Censo:** O Censo da Educação Superior reúne informações sobre as instituições de ensino superior, seus cursos de graduação presencial ou a distância, cursos sequenciais, vagas oferecidas, inscrições, matrículas, ingressantes e concluintes, além de informações sobre docentes, nas diferentes formas de organização acadêmica e categoria administrativa. A coleta dos dados tem como referência as diretrizes gerais previstas pelo Decreto nº 6.425 de 4 de abril de 2008. A coleta de dados na UFSCar é realizada anualmente por um Analista de TI e enviada ao Inep, conforme calendário estabelecido pelo MEC.
- **Concursos:** O sistema de Concursos, desenvolvido e mantido por um Analista de TI, passou por manutenção evolutiva, com o acréscimo de novas funcionalidades.
- **Trâmite:** Sistema de tramitação de documentos desenvolvido e mantido por um Analista de TI está integrando o módulo de Requisição de Compras do SAGUI.
- **SOS – Informática:** O sistema de gerenciamento de ordem de serviço da SIn, SOS - Informática, *campus* Sorocaba, passou por manutenção corretiva e evolutiva no decorrer do ano de 2014, com o apoio de um Analista de TI da SIn.
- **SOS – PU:** O sistema de gerenciamento de ordem de serviço da Prefeitura Universitária (PU), *campus* Sorocaba, passou por manutenção corretiva e evolutiva no decorrer do ano de 2014, com o apoio de dois Analistas da SIn.
- **Troca de Senhas:** Módulo do SAGUI para Recuperação e Troca de Senha permite que os usuários recém-chegados definam uma senha para acesso aos sistemas da UFSCar, e os demais usuários podem recuperar sua senha.
- **Fita Espelho:** Mensalmente, a UFSCar recebe parte dos dados de seus servidores provenientes do SIAPE, através de um arquivo denominado Fita Espelho. A Fita espelho contém, entre outros dados, informações sobre a titulação dos servidores e dados financeiros. Estes dados são processados e as informações atualizadas nos quatro bancos de dados legados e também na nova base do Sistema de Gestão Integrada, possibilitando a recuperação dos dados através dos sistemas. O trabalho é realizado com o apoio de um Técnico e dois Analistas de TI da SIn.
- **IntegraMed:** Sistema da Medicina para apoio às atividades da metodologia PBL. A SIn apoiou a manutenção do sistema com o auxílio de um estagiário, até o mês de agosto de 2014. As informações acadêmicas dos alunos da Medicina necessitam de integração com a base de dados do SIGA. Uma parceria com o Hospital Sírio Libanês pode resultar numa melhoria do sistema que apoia a metodologia PBL, adotada no curso de Medicina.

As demandas a serem Atendidas pela Divisão de Sistemas Computacionais compreendem os sistemas computacionais, descritos a seguir.

- **Sistema de Bolsas da ProACE:** Conforme MI Nº 0239/2013 - A ProACE solicita um estagiário para manter o sistema Bolsas Assistenciais. Um módulo do ERP SAGUI que controle as bolsas deverá ser desenvolvido. O módulo de Bolsas beneficiará a ProGrad e ProPq, bolsa treinamento e bolsas de iniciação científica, respectivamente.
- **Sistema USE - Sistema de controle de pacientes da Unidade Saúde Escola**
A Unidade registrou a necessidade de manutenção evolutiva do sistema. Um protótipo está em desenvolvimento em uma das turmas do *lato sensu* do DC. Para que o protótipo possa se tornar um produto, será necessário um reforço na equipe de desenvolvimento para atender a demanda.

- **Sistema de Requisições:** O Fórum de Secretarias Acadêmicas registrou demanda por parte das Prefeituras Universitárias para desenvolvimento de um módulo no ERP SAGUI, equivalente ao sistema utilizado pela PU-Sor. A SIn não tem recursos humanos suficientes para atender a demanda.
- **Sistema Reserva de Salas:** Será necessário desenvolver um módulo no SAGUI, para atender às necessidades dos usuários de diversas unidades (Núcleo Professores, DiCA, PU Araras, DL e DCI), de forma integrada. A SIn não tem recursos humanos suficientes para atender a demanda.
- **Sistema para Ouvidoria:** Conforme ofício 011/2014 - Ouvidoria de 08/04/2014 foi solicitado o desenvolvimento de um módulo no SAGUI para registro e acompanhamento das manifestações recebidas.
A SIn não tem recursos humanos suficientes para atender a demanda.
- **Sistema FONAPRACE:** Questionário de Perfil Institucional solicitado pela ProACE, demanda oriunda do FONAPRACE. Demanda com prazo exíguo para ser atendida foi terceirizada porque a SIn não tem recursos humanos suficientes para atender.
- **Sistema AudIn:** AudIn registrou a necessidade de um sistema para gerenciar os processos de Auditoria. A SIn não tem recursos humanos suficientes para atender a demanda.
- **Relatórios de Gestão:** SPDI, ProGPe, ProAd necessitam de um módulo no SAGUI para obter relatórios de Gestão. A demanda será atendida gradativamente, conforme forem sendo desenvolvidos os Web Service para obtenção das informações oriundas dos sistemas legados.
- **Artefatos de Software para Apoio ao Desenvolvimento dos Sistemas:** Licenças provisórias foram adquiridas.
- **Sistema de Certificação Digital:** Provisoriamente foi adquirida uma licença simples para resolver problemas de autenticação da rede sem fio (LDAP), confiabilidade/segurança do novo sistema integrado e implantação do repositório institucional de documentos (Alfresco) - 4 certificados foram obtidos. Uma aquisição de licenças é necessária.

Concluindo o relato da Divisão de Sistemas Computacionais, ressalta-se que, recentemente, foi realizado a Contratação de Empresa para apoio ao desenvolvimento do ERP SAGUI - O contrato tem duração de 18 meses. Foi assinado em outubro. A empresa iniciou as atividades em dezembro de 2014. Contudo, a SIn precisa de um reforço de Analistas para não só atender as demandas pendentes de desenvolvimento dos sistemas solicitados, mas também realizar a manutenção dos sistemas que serão colocados em produção.

12.5.2 Outras atividades das equipes da DiSC

- Em parceria com a PU, a SIn apoia o projeto do Controle de Acesso da UFSCar, designando um Analista de TI para assessoria técnica e fiscalização do contrato firmado com a Empresa Ingreen Biometrics Serviços de TI Ltda.
- Representação junto ao Comitê de Implantação de *Software* Livre da UFSCar (CISL), com o apoio de um Técnico de TI.
- A administração e o suporte ao Portal dos Professores são realizados por um Analista de TI da SIn.
- A Comissão de Siglas de Setores e Unidades Organizacionais para elaboração de portaria, que regulamenta a criação das siglas, conta com o apoio de um Analista de TI da SIn.

- A Comissão para escolha do novo sistema de apoio à Gestão da Biblioteca Comunitária (BCo) contou com a participação do Secretário Geral e Informática e da Diretoria da DiSC.
- A fiscalização do contrato para desenvolvimento do SIGA esteve a cargo da Chefia do DeSIA. O contrato com a empresa Join Tecnologia da Informática Ltda foi encerrado em outubro/2014.
- A fiscalização do contrato para manutenção das catracas instaladas no restaurante universitário e na biblioteca, dos três *campi*, esteve a cargo de um Técnico de TI da SIn. O contrato com a empresa Dimep Comércio e Assistência Técnica LTDA foi encerrado em novembro/2014.
- A fiscalização do contrato de prestação de serviço de consultoria no desenvolvimento de *software*, que apoia o desenvolvimento do SAGUI, está a cargo da Diretoria da DiSC e da Chefia do DePIS. O contrato com a empresa S2IT Solutions Consultoria Ltda teve início em outubro/2014.

12.5.3 Divisão de Infraestrutura de TI (DiITI)

A DiITI, junto com suas subdivisões, é responsável pela infraestrutura computacional das Redes dos quatro *campi*, Hospedagem e desenvolvimentos de Sites, Infraestrutura e Serviços de Armazenamento de dados e Manutenção Geral dos computadores, usados na área administrativa e acadêmica.

As atividades da Divisão se dividem em manter e aprimorar as soluções já existentes e buscar novas soluções de TI no mercado, a fim de atender as demandas da Instituição. As mais relevantes são descritas a seguir:

- **Cloud-UFSCar:** Implantação de infraestrutura contendo racks, switches, servidores de grande poder de processamento e *Storage*, para atender as demandas de aulas e pesquisas dos quatro *campi* da UFSCar.
- **Solução de Armazenamento de Dados:** Aquisição de um novo Storage com capacidade média de armazenamento (10 vezes maior que a capacidade do já existente) para receber os dados dos sistemas administrativos e acadêmicos, para atender as demandas reprimidas.
- **Capilarização da rede:** Reestruturação da rede Interna dos Departamentos e Edifícios de Aulas (AT's), substituindo os *switches* atuais por *switches* gerenciáveis, elevando a velocidade de comunicação para 1 GB e possibilitando a administração remota e a autenticação do usuário na rede UFSCarNet.
- **Melhoria do Core da rede UFSCarNet (rede interna):** Aquisição de novos *switches* de alta performance, para distribuir o sinal de internet aos centros de distribuições numa velocidade real de 10 GB. (velocidade do link externo).
- **Sala Segura (DataCenter):** Construção de uma sala segura, protegida contra incêndios, inundações, monitorada por sistemas de segurança de última geração, para proteger os dados administrativos, acadêmicos e de pesquisas dos quatro *campi* da UFSCar.
- **Política de Segurança da Informação (PSI):** Elaboração e Aprovação de normas internas, que regularizam o uso dos recursos de informática na UFSCar, incluindo autenticação de usuários na rede UFSCarNet e o uso de *software* de terceiros.
- **SAURU - Sistema de Autenticação dos Usuários na Rede UFSCarNet:** Sistema de autenticação que permite a identificação do usuário na rede UFSCarNet no uso dos

recursos de informática da UFSCar, visando atender à Lei 12.965 (Marco Civil da Internet).

- **Solução de Software Livre:** Substituição gradativa de soluções proprietárias por *software* livre, para atender as áreas administrativas e acadêmicas.
- **Automação dos serviços de apoio ao usuário:** Implantação de soluções informatizadas para apoio aos usuários nas ocorrências diárias.
- **Renovação dos Microcomputadores dos Laboratórios Informatizados dos AT's:** Substituição de todos os microcomputadores das salas de aulas informatizadas, dos Prédios de aulas teóricas, por *hardware* com melhor capacidade de processamento, para atender a demanda dos novos *softwares* em uso atualmente.
- **Renovação dos Projetores das salas de aulas dos AT's:** Substituição de todos os projetores de baixa luminosidade, das salas de aulas dos Prédios de aulas teóricas, por novos com melhor luminosidade.
- **Desenvolvimento e Manutenção de Portais e Sites:** Desenvolvimento, manutenção, atualização e hospedagem de Portais e Sites em Plone, PHP / HTML / CSS. Suporte geral ao usuário. Foram desenvolvidos 26 sites visando atender a demanda das unidades acadêmicas e administrativas da UFSCar. Diversos treinamentos foram ministrados para os profissionais responsáveis pelos sites, visando mantê-los funcionando nas diferentes Unidades da UFSCar.

Além dessas duas Divisões, a SIn tem um Departamento e uma Seção que prestam serviços para toda a comunidade da UFSCar. Segue uma breve descrição dessas Unidades.

12.5.4 Departamento de Apoio e Suporte ao Usuário (DeASU)

Esse departamento é responsável pelo canal de entrada de todas as solicitações de serviços da SIn. Um serviço de *Help Desk* recebe as requisições dos usuários e encaminha-as para os diferentes setores da SIn, conforme o tipo de solicitação. Embora ainda novo e pouco conhecido, tem prestado bons serviços para toda a comunidade. Espera-se, com as experiências e com a dedicação dos seus integrantes, melhorar o atendimento das diferentes solicitações dos usuários, desde o acesso à Internet, construção de redes, uso dos recursos de TI, manutenção de Equipamentos de TI, até o desenvolvimento e manutenção de sistemas.

12.5.5 Seção de Planejamento, Aquisição e Assessoria de TI (SePAATI)

Essa seção, também criada no fim de 2013, vem prestando excelentes serviços de apoio ao planejamento, aquisição e assessoria na área de TI para toda a UFSCar. Suas principais atribuições são:

- Controlar o orçamento em geral;
- Realizar e acompanhar o pregão eletrônico;
- Realizar Atas de Contratos;
- Elaborar o PDTI;
- Acompanhar e atualizar o PDTI durante sua execução;
- Responder aos órgãos fiscalizadores, como CGU e TCU, com relatórios sobre as políticas de TI estabelecidas no PDTI; e
- Outras atividades de Planejamento e Assessoria de TI.

Embora ainda nova, já atuou em 19 pregões na aquisição de produtos de TI. Elaborou, processou e gerenciou três Atas de Registros de Preços para aquisições de Microcomputadores,

Impressoras, *Nobreaks*, HDs Externos, Projetores Multimídias e Monitores de Vídeos. Trabalhou na elaboração do Plano Diretor de TI, que foi submetido à CATI. Esse plano descreve as diretrizes gerais para o planejamento de TI da UFSCar. Essa seção também é responsável por responder aos questionamentos do TCU e CGU, no que se refere a TI na UFSCar.

12.5.6 Considerações finais

Concluindo o presente relato, é importante destacar o esforço da SIn em melhorar seus serviços de TI, seja no desenvolvimento de sistemas computacionais, seja em prover a infraestrutura adequada para o funcionamento das redes de computadores. Alguns desafios foram vencidos, como o de construir os novos sistemas de gestão acadêmica (SIGA) e de gestão administrativa (SAGUI). Destaca-se ainda o grande passo dado na melhoria da Política de Segurança de Informática (PSI), com a aprovação de uma Resolução sobre o uso de Recursos de TI, na 28ª Reunião Ordinária da CoAd, ocorrida em 28 de Novembro de 2014.

12.6 Comunicação Social

Criada em dezembro de 1988 pelo Conselho Universitário (ConsUni), a Coordenadoria de Comunicação Social (CCS) foi concebida, inicialmente, como Divisão de Comunicação Social (DiCom). Na época, além das atividades de assessoria de imprensa, desenvolvia tarefas de apoio multimídia para a área acadêmica, apoio à organização de eventos e cerimoniais e documentação. O primeiro concurso público, para preenchimento de uma vaga de jornalista profissional, foi realizado em 1989.

Até essa data, a UFSCar não contava com uma estrutura formal para a área de Comunicação. As atividades de divulgação não foram desenvolvidas sistematicamente. Há registros informais (orais) de atividades nesse sentido, desempenhadas no início da década de 1970 por um funcionário vinculado diretamente ao Gabinete da Reitoria e, depois, por um jornalista não vinculado a uma estrutura formal de assessoria de Imprensa ou Comunicação.

Em fevereiro de 1991, na implantação da reorganização administrativa da UFSCar, a estrutura de Comunicação Social é definida com a existência de duas unidades distintas: a CCS, vinculada à Pró-Reitoria de Extensão (ProEx), com a atribuição de divulgar e comunicar iniciativas geridas da Instituição e das áreas científicas e acadêmicas; e a Coordenadoria de Imprensa da Reitoria (CIR), com a responsabilidade de divulgar e comunicar iniciativas da Reitoria. Em agosto de 1991, é apresentada uma proposta para reestruturação do Sistema de Comunicação Social da UFSCar, considerando a constatação de sobreposição de tarefas entre CIR e CCS. No ano seguinte, é fundida a CIR com a CCS, com a consequente extinção da primeira.

12.6.1 Estrutura organizacional

A CCS da UFSCar está, na estrutura organizacional da Universidade, ligada diretamente à Reitoria. Suas características e a gama de atividades midiáticas e organizacionais em que atua, fazem com que ela seja considerada mais que uma Assessoria de Comunicação. Internamente, a CCS está estruturada em uma Diretoria, uma Secretaria Executiva e duas Seções de Comunicação Social, instaladas nos *campi* Araras e Sorocaba em 2013. Em São Carlos, a CCS está dividida informalmente por áreas de atuação, como Jornalismo, Artes, Fotografia e *Clipping*, funcionando, em sua maioria, somente com estagiários. Ao lado dessa estrutura, porém, não coordenada pela mesma direção, existe a Rádio UFSCar e a Assessoria Especial de Comunicação da Reitoria.

O portfólio da Coordenadoria contém um conjunto de produtos impressos e digitais voltados para uma eficaz comunicação interna e externa. Destacam-se dentre eles o Notícias UFSCar, Portal UFSCar, *Clipping* UFSCar, Comunicados e *Twitter* UFSCar. Além destas ações, a relação com a Imprensa local, regional e nacional integra uma parte importante das atribuições da CCS, que também acompanha a veiculação do nome da UFSCar na maioria dos veículos nacionais.

Em 2014 a equipe da CCS recebeu novos profissionais de nível superior, concursados, no segundo semestre. Atualmente, a Unidade conta com sete jornalistas (4 servidores, 2 contratados pela FAI e 1 CD), um designer gráfico (contratado pela FAI), um programador visual (servidor), uma redatora, uma secretária executiva, 12 estagiários divididos em dois períodos, dois bolsistas treinamento, além da professora que assumiu a chefia da Seção de Comunicação Social do *campus* Sorocaba (SeCS-Sor).

12.6.2 Realizações da CCS em 2014

Comunicação Interna

A Comunicação Interna na UFSCar é promovida por meio de um conjunto de ações que envolve a divulgação de informações particularmente na Internet e por meio de produtos específicos, como folderes, cartazes e outros produtos gráficos impressos. O principal veículo neste quesito é o Notícias UFSCar, também conhecido como Inforede, Info CCA e Info Sorocaba, e mais recentemente, o Info Lagoa do Sino. Em 2014, foram publicadas neste periódico 3.674¹⁶ notícias.

Outros produtos internos voltados para Internet são os Comunicados e as Portarias GR, que publicaram em 2014, respectivamente, 158¹⁷ e 39¹⁸ notícias. Este último produto, inclusive, foi implantado em 2012, separando a divulgação das portarias, e outras publicações oficiais da Universidade, dos comunicados enviados por e-mail, o que ocorre apenas em caso de notícias divulgadas em caráter de urgência ou evidência.

Também em termos de relacionamento com a comunidade interna, em 2014 a CCS recebeu 2.243 solicitações de divulgação. A partir das solicitações recebidas foram geradas, em 2014, 3.793¹⁹ pautas.

Relacionamento com a Imprensa

Na Comunicação Externa, uma das principais atividades realizadas pela CCS trata-se do relacionamento com a Imprensa, que se dá por meio do fornecimento de um conjunto de informações que visa subsidiar a redação de notícias sobre os mais variados assuntos que, de alguma forma, envolvam a Universidade e seus pesquisadores.

A medição dessa atividade é feita por meio do Sistema de Apoio à Comunicação Integrada (SACI), *software* utilizado pela CCS. Em 2014, o sistema registrou 573 contatos, sendo que 532 deles foram feitos por meio de telefone, 17 por e-mail e 24 pelo próprio site da Assessoria, onde consta um formulário específico para que os jornalistas dos veículos de Imprensa encaminhem suas demandas (<http://www.ccs.ufscar.br/atendimento-a-imprensa>).

Em número de sugestões de pauta enviadas à Imprensa, a CCS publicou, em 2014, 1.193²⁰ releases.

¹⁶Fonte: Sistema de Apoio à Comunicação Integrada (SACI). Acesso entre: 1 jan. 2014 e 17 dez. 2014.

¹⁷Fonte: Sistema de Apoio à Comunicação Integrada (SACI). Acesso entre: 1 jan. 2014 e 17 dez. 2014.

¹⁸Fonte: Sistema de Apoio à Comunicação Integrada (SACI). Acesso entre: 1 jan. 2014 e 17 dez. 2014.

¹⁹Fonte: Sistema de Apoio à Comunicação Integrada (SACI). Acesso entre: 1 jan. 2014 e 17 dez. 2014.

²⁰Fonte: Sistema de Apoio à Comunicação Integrada (SACI). Acesso entre: 1 jan. 2014 e 17 dez. 2014.

Com relação à imprensa, a CCS também indexa todas as notícias divulgadas pela mídia impressa e em sites do todo o País. Em 2014, o número de *Clippings* registrados foi de 2.297. Em termos mais específicos, é possível classificar as notícias publicadas em 2014. Do total apresentado, 164 tratam de material de cunho opinativo, sendo que houve, dentre estes, 131 artigos, 8 editoriais, 7 entrevistas, 18 notas de opinião. A maior parte das notícias pode ser enquadrada no gênero de jornalismo noticioso, com 2.294 registros.²¹

Todo o trabalho de clípagem é realizado por dois estagiários do curso de Biblioteconomia e Ciência da Informação, que realizam a apuração, indexação e resumo das notícias veiculadas. Além disso, há o contrato com uma empresa que faz a clípagem de veículos nacionais. O *Clipping* UFSCar é publicado diariamente, de segunda a sexta, dentro do Notícias UFSCar, com link para todas as matérias clipadas.

Em 2014 se manteve um aumento expressivo observado na veiculação de matérias sobre a UFSCar, na mídia televisiva e radiofônica. No entanto, esses dados não puderam ser contabilizados, pois não há a contratação de empresas específicas para esse tipo de clípagem ou aparato tecnológico que permita à CCS fazer este controle.

Outras ações de Comunicação externa

Nos últimos anos, pode-se afirmar que a Comunicação externa da UFSCar tem sido promovida, particularmente, por meio de estratégia via Internet. Sinal de uma resposta aos desafios da sociedade em rede contemporânea; esse comportamento também é reflexo de uma estratégia de inovar no tipo de diálogo que se estabelece com públicos de interesse da Universidade. A unidade tem se concentrado num caminho de aprimoramento, que busca explorar as novas Tecnologias de Informação e Comunicação, algo essencial atualmente.

Nesse sentido, dois produtos destacam-se na produção midiática da UFSCar voltados para o público externo, além das ações voltadas para a Imprensa, como já apresentadas no tópico anterior. Tratam-se, neste caso, do Portal UFSCar e do Twitter UFSCar.

Em 2014, o Portal UFSCar recebeu 4.174.548²² visitas, tendo sido visualizado por 1.758.940²³ visitantes únicos, com características bem particulares no acesso, que podem ajudar a compreender como se dá esse processo. Algumas das informações que são possíveis de serem analisadas nas estatísticas do Portal demonstram que notícias, informações sobre docentes, telefones/e-mails e departamentos estão entre as dez primeiras páginas mais acessadas.

Em relação às notícias, que parecem ser um canal de acesso importante sobre a UFSCar para os usuários do Portal da Universidade, a CCS produziu e publicou, em 2014, 865 matérias, sobre os mais variados temas.

Já na atuação no campo das mídias sociais, o carro-chefe da CCS tem sido o Twitter. Neste caso, foram publicados, em 2014, 1.179²⁴ posts, sendo que o perfil da Universidade passou de 7.049 seguidores, em 2013, para 7.561²⁵ seguidores neste último ano. Com esse pequeno acréscimo no

²¹Fonte: Sistema de Apoio à Comunicação Integrada (SACI). Acesso entre: 1 jan. 2014 e 17 dez. 2014.

²²Fonte: Portal da UFSCar. Disponível em: <http://www2.ufscar.br/interface_frames/index.php?link=http://www2.ufscar.br/awstats/awstats.pl>. Acesso em: 18 dez. 2014.

²³Fonte: Portal da UFSCar. Disponível em: <http://www2.ufscar.br/interface_frames/index.php?link=http://www2.ufscar.br/awstats/awstats.pl>. Acesso em: 18 dez. 2014.

²⁴Fonte: Sistema de Apoio à Comunicação Integrada (SACI). Acesso entre: 1 jan. 2014 e 17 dez. 2014.

²⁵Fonte: Twitter @ufscar_comunica

número de seguidores no intervalo de um ano, fica ainda mais evidente a necessidade da UFSCar aderir às redes sociais de forma efetiva. Em abril de 2014, a CCS encaminhou à Reitoria um levantamento/estudo sobre as mídias sociais que podem colaborar para a divulgação da Universidade via Internet. O material indica as redes sociais que podem ser utilizadas pela UFSCar e os conteúdos que poderão ser explorados em cada uma delas. Até o fechamento deste relatório, o levantamento permanece em análise na Administração Superior.

Produção editorial e artes

Em 2014, a área de Artes da CCS também atendeu um conjunto grande de campanhas e demandas por produção gráfica. Grande parte do total das produções envolvem produtos impressos, como cartazes e folderes, e demonstram a opção que ainda é feita por esse tipo de material para divulgação de eventos, por exemplo. No Apêndice M pode ser conferida a relação de campanhas, produtos e clientes atendidos em 2014 e no Apêndice N a ilustração dos produtos elaborados.

Essa demanda também ressalta a preocupação das diversas unidades da Universidade com a identidade visual pensada profissionalmente, o que tem sido um desafio verificado pela CCS, já que há iniciativas pontuais em que são elaborados materiais sem supervisão de um profissional do design ou publicidade que possam refletir sobre o produto de um ponto de vista mais adequado. De qualquer maneira, a CCS tem refletido sobre o tema, já que, ao mesmo tempo em que tem essa preocupação com a qualidade do material gráfico, não tem capacidade para atender toda a demanda que os setores da UFSCar apresentam nesse quesito.

12.6.3 Gestão da Comunicação, inovação e memória

Durante os últimos anos, a CCS também tem tido uma preocupação especial com seus processos de gestão administrativa e da produção midiática. Desde 2007, a Coordenadoria utiliza um *software* desenvolvido especialmente em seu contexto para o gerenciamento de tarefas, fluxos de informação e publicação automatizada de notícias. Trata-se do Sistema de Apoio à Comunicação Integrada (SACI), desenvolvido a partir da lógica *open source*, sendo o primeiro *software* registrado pela UFSCar no Instituto Nacional de Propriedade Industrial (INPI).

Em 2014, dando continuidade ao projeto de aprimoramento do SACI, a CCS manteve o projeto de extensão “Aprimoramento e transferência de tecnologia do Sistema de Apoio à Comunicação Integrada (SACI)”, principalmente a partir da chegada de um novo servidor da área de Tecnologia da Informação (TI), lotado na Secretaria Geral de Informática (SIn), que passou a atender prioritariamente o SACI. Neste ano, foram implantadas as versões de 4.3.3 a 4.3.7, além de tarefas voltadas à segurança do Sistema, substituição de servidor, suporte a usuários e remoção de cinco mil e-mails inválidos da base do SACI, que geravam mensagens de “quota excedida” ou “usuário inexistente”. Agora, a base de dados do sistema possui 28 mil e-mails ativos que alimentam os *mailings* da imprensa nacional.

Em 2013, o SACI foi, pela primeira vez, apresentando em um evento internacional²⁶, e também foi instalado na Universidade Federal de Ouro Preto (UFOP), parceira da UFSCar no sentido de estudar e viabilizar soluções de trabalhos colaborativos e em rede. O sistema também foi implantado na Fundação Araucária, no Paraná, e na ocasião, foi apresentado às universidades estaduais daquele Estado.

²⁶ BOTELHO-FRANCISCO, R.E.; ORLANDO, A.F. [Between Communication and Computer Science: an experience in software development for journalistic production management](#). In: CONFERENCE OF THE INTERNATIONAL MEDIA MANAGEMENT ACADEMIC ASSOCIATION, 6., 2013, Lisboa. **Anais of...** Porto: Media XXI, 2013. v. 1.

A adoção do SACI, por sua vez, não é um projeto isolado na CCS e está vinculada a outras importantes ações, como as de preservação da memória da UFSCar. Em 2014, foi dada continuidade ao processo de digitalização do *Clipping* UFSCar. Neste período, foram catalogadas no sistema 2.132 notícias publicadas entre os anos de 2001 a 2004, que passam a estar disponíveis para consulta no site da CCS (<http://www.ccs.ufscar.br/clipping>). O processo continua, de forma a cumprir o objetivo de digitalizar todo o acervo, existente desde 1988.

Também em termos de gestão da Informação e Memória, a CCS participou em 2014 do II Seminário de Política de Informação e Memória da UFSCar, realizado em parceria com o Departamento de Ciência da Informação (DCI) e a Biblioteca Comunitária (BCo) da Universidade, entre os dias 26 e 27 de novembro. O evento tratou de temas relacionados à informação e à memória institucional, e um dos seus desdobramentos será a proposta de construção do Centro de Memória que abrigue acervos museológicos, arquivísticos e bibliográficos presentes na Instituição, com recursos humanos e infraestrutura adequados.

12.6.4 Outras realizações da CCS em 2014 e projetos para 2015

O primeiro planejamento estratégico da CCS foi elaborado entre 2010 para a gestão do biênio 2010-2012. Pela primeira vez, a Coordenadoria reunia sua equipe para refletir e projetar ações que pudessem ampliar a atuação do setor frente às novas demandas por informação e os avanços da Comunicação. Após os dois anos, algumas conquistas foram alcançadas, mas há muito a se aprimorar.

Em 2014, não foi feito nenhum planejamento estratégico, pois a unidade permaneceu no aguardo de um planejamento da Administração Superior, previamente agendado para março de 2014, que discutiria a Comunicação junto com a equipe de gestão. Esse planejamento não foi efetuado e a CCS manteve em 2014 sua rotina de trabalho, realizando alguns novos projetos.

No eixo "Capacitação e Treinamento", previsto no planejamento em 2010 e que será mantido, um curso e uma oficina foram oferecidos. O curso "Redação e Informação para mídias digitais institucionais" foi oferecido entre os dias 21 e 31 de outubro de 2014, em parceria com a Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas da UFSCar. A atividade foi conduzida pela servidora técnico-administrativa da CCS Agnes Arato, e teve como objetivo munir os responsáveis pelos sites, blogs e mídias sociais institucionais da Universidade de informação sobre construção do texto e particularidades da notícia na Internet. Foram ofertadas 15 vagas para as comunidades interna e externa da UFSCar. O conteúdo trabalhado tratou de temas, como: comportamento do leitor na web; organização da informação em um website; escrevendo para a internet; aprimorando o texto; design e tipografia; uso de imagens na internet; e texto nas mídias sociais.

Em novembro de 2014, a equipe da CCS também participou do treinamento "Catalogação e Indexação de *Clipping*", ofertado pelos servidores técnico-administrativos Rodrigo Botelho e Agnes Luiz. A oficina tratou sobre o processo de *Clipping* no SACI; Classificações; Palavras-chave e Resumo. O treinamento foi importante para garantir maior qualidade ao trabalho de *Clipping* e da digitalização do acervo da CCS.

Em relação ao novo *campus* Lagoa do Sino, que iniciou suas atividades em 2014, a CCS inseriu os mailings de alunos de graduação, docentes e técnico-administrativos que passaram a receber o Notícias UFSCar e o *Clipping*, diariamente. Além disso, a CCS elaborou o conteúdo e o layout do site do novo *campus*, que entrou no ar em dezembro de 2014, por meio de esforço conjunto com a equipe da Secretaria Geral de Informática (SIn).

Neste ano, a CCS também avançou no âmbito de projetos que envolvem a Internet. Integrante da comissão de reestruturação do Portal, a CCS deu andamento à produção do conteúdo estático, navegação e layout do novo Portal. Além dessa produção, uma parceria com docentes e pós-

graduandos do Departamento de Computação (DC) da UFSCar, também foram planejados os testes de navegabilidade e usabilidade de um protótipo do novo Portal, com grupos de usuários e aplicação de grupo focal com os gestores da Instituição. A previsão é que esses testes sejam aplicados até maio de 2015, e que o novo Portal esteja no ar ainda no primeiro semestre do próximo ano.

Como citado, anteriormente, a CCS desenvolveu um estudo/levantamento sobre as redes sociais, visto que a Universidade ainda não aderiu a esse novo formato de comunicação de forma efetiva. O material apresenta as características das redes sociais, considerando um ponto de vista estratégico de divulgação da Universidade, com conteúdo indicado para cada uma delas, além de um questionário a ser aplicado para a comunidade interna sobre o uso das redes sociais. O documento está em análise da Reitoria desde abril de 2014, e, portanto, a proposta é iniciar a participação da UFSCar nas redes a partir de 2015.

As seções de Comunicação Social no *campus* Araras (SeCS-Araras) e no *campus* Sorocaba (SeCS-Sor), aprovadas em 2013, permaneceram em 2014 sem a presença de profissionais da área de Jornalismo, o que inviabiliza a coordenação adequada das atividades nesses setores, principalmente no que se relaciona à atuação jornalística da CCS. Para 2015, o objetivo é alocar jornalistas nas seções para qualificar e intensificar a atuação da CCS nos demais *campi*, inclusive, no novo *campus* Lagoa do Sino.

Além disso, em 2013, a CCS, a partir de um trabalho demandado pela Secretaria Geral de Planejamento e Desenvolvimento Institucional (SPDI), elaborou uma proposta de reestruturação do setor, mas que não avançou em 2014 no sentido de contemplar as reais necessidades do setor. Em 2015, a iniciativa de reestruturação permanece com o objetivo de qualificar a coordenação das atividades realizadas pela CCS, e permitir uma distribuição de trabalho que formalize a estrutura já estabelecida no setor e garanta um fluxo de atividades com o mínimo de sobrecarga.

Outros projetos a serem implantados durante 2015 estão indicados a seguir:

1. Retomada de projeto iniciado em 2012 com produção semanal de reportagens especiais - ensino, pesquisa e extensão,
 - Diferencial: pautado a partir de editorias, em que cada Centro será uma editoria a ser trabalhada pelos jornalistas (fixos para cada editoria).
 - O que se espera: ampliar a divulgação de boas práticas/diferenciais do ensino na UFSCar, das atividades de extensão, que são muito desconhecidas pelo público (interno e externo), e a divulgação das pesquisas.
 - Observação: em 2012, quando o projeto piloto foi feito no *campus* São Carlos, houve uma excelente aceitação na mídia, principalmente na TV, com espaços conquistados em programas de horário nobre, como JN, Jornal da Record, além de Folha de SP, EPTV etc.
2. Implantação das redes sociais - com base em projeto já apresentado para a Reitoria, com o levantamento de conteúdos a serem trabalhados em cada tipo de rede social (*Twitter*, *Facebook*, *Instagram*, *Linkedin*);
 - Importante, principalmente devido à realização da SBPC na UFSCar. São canais de destaque para divulgação quase "ao vivo" e, seguramente, os visitantes estão em acesso ininterrupto às suas redes sociais e poderão acompanhar essa divulgação em tempo integral.
3. Manutenção do curso de "Redação para Web", já iniciado em 2014, em parceria com a ProGPe;
 - Em vistas de se implantar um novo portal da UFSCar, é fundamental trabalhar a cultura de atualização dos sites ligados ao portal principal. Teve uma primeira turma

e um retorno muito positivo dos alunos, que vieram de várias áreas da Universidade, inclusive pessoas de fora da UFSCar.

- Oferecer o curso nos demais *campi*.
 - Projeto para ser curso permanente.
4. Elaboração de manuais que ficarão disponíveis no site da CCS, mas que têm foco no fluxo de trabalho dentro da Unidade (Redação, *Clipping*, Guia Web - texto, design e técnica, Artes. Manuais de instruções e foto já estão prontos);
 5. Melhorar a qualidade do *Clipping* - início do projeto em 2014, com um treinamento geral para a equipe de São Carlos, Sorocaba e Araras;
 6. Newsletter mensal dos *campi* - precisa de jornalistas em todos eles;
 7. Jornal online da CCS para tratar temas diversos que não se enquadram no perfil da assessoria, mas que podem divulgar principalmente as fontes da Universidade (pode virar blog posteriormente) - foco em repercussão;
 8. Blog semanal da CCS;
 9. Iniciar um trabalho de planejamento anual com as pró-reitorias para levantar as demandas por Comunicação em cada uma delas e montar um projeto para atendê-las, levando-se em consideração a prioridade das demandas e público, formato e conteúdo a serem trabalhados;
 10. Ampliar a divulgação interna sobre a CCS para que a própria comunidade utilize os canais para além de divulgações já tradicionais;
 11. Realização do Media Training²⁷ com a equipe de gestores - necessidade de verba;
 12. Implantar atividades de integração e capacitação da CCS (interno);
 13. Produção de materiais institucionais - vídeo, revistas, folderes, mapas. Dizem respeito a demandas diárias da comunidade, principalmente de docentes - necessidade de verba;
 14. Lançamento do novo Portal da UFSCar - previsão para final do 1º semestre de 2015.

12.7 Procuradoria Federal junto à UFSCar

A Procuradoria Federal (PF/UFSCar) é um órgão de execução da Procuradoria Geral Federal, vinculada à Advocacia Geral da União, que atua junto à Universidade Federal de São Carlos – UFSCar na realização de atividades de consultoria e assessoramento jurídicos em assuntos de interesse da instituição.

Além de atuar na defesa extrajudicial da Universidade, a PF/UFSCar tem atuação na esfera judicial, realizando-a diretamente, por meio dos procuradores lotados na UFSCar, ou mediante o fornecimento de subsídios e informações a outros órgãos vinculados à Advocacia Geral da União e que são incumbidos de representar a Universidade em Juízo.

Para tanto, conta com uma equipe atualmente composta por três Procuradores Federais, dois servidores técnico-administrativos e quatro estagiários.

No decorrer do ano de 2014, a PF/UFSCar deu continuidade aos seus trabalhos, colaborando com a Instituição para o cumprimento de metas e grandes desafios durante o contínuo processo de expansão que a UFSCar vem passando.

Além disso, iniciou um importante processo de reestruturação interna visando aprimorar o fluxo de processos e informações e, dessa forma, melhorar o atendimento ao usuário.

²⁷Treinamento específico para gestores que falam em nome de suas instituições que os prepara para o relacionamento com a imprensa. São abordadas questões como postura e comportamento perante a mídia, os formatos e diferenças entre os veículos de imprensa e as maneiras mais adequadas para conceder entrevistas.

12.7.1 Reestruturação interna

A partir de solicitações encaminhadas à Procuradoria Geral Federal – PGF, em conjunto com a Reitoria da UFSCar, e não obstante a aposentadoria de um dos procuradores federais, ocorrida no início de 2014, foi possível manter o quadro de procuradores federais e o preenchimento da vaga então disponível, com a vinda de uma nova Procuradora Federal, em Agosto/2014, como resultado de um processo de remoção realizado pela PGF.

Além disso, a PF/UFSCar realizou inúmeros projetos que visam à melhoria dos mecanismos internos de gestão e que vem refletindo na qualidade do atendimento realizado aos usuários.

No âmbito interno, foi iniciada uma reestruturação que abrangeu a reorganização dos arquivos e demais documentos da PF/UFSCar, visando ao aperfeiçoamento dos mecanismos de obtenção de dados e indicadores e do fluxo das informações.

Essa reestruturação visou, ainda, à adoção de políticas de sustentabilidade ambiental, em especial, com a redução de uso de papel (*paperless*). Para tanto, procedeu-se à digitalização de documentos já produzidos (existentes no arquivo da PF) e em produção, e a sua transferência e armazenamento em arquivos digitais.

Diante da crescente complexidade e volume dos processos submetidos à análise da Procuradoria Federal (consequência do crescimento da instituição), constatou-se a necessidade de rever os procedimentos operacionais internos e mapear, juntamente com outras unidades, os fluxos dos processos, propondo melhorias, visando assegurar maior agilidade, uniformidade, transparência e rastreabilidade nas informações.

O primeiro trabalho de mapeamento foi iniciado com a ProEx, a FAI e a ProAd, visando avaliar o fluxo dos processos referentes aos projetos de extensão, e que devem tramitar perante aqueles órgãos.

Essa atividade, ainda em andamento, deverá ser concluída no decorrer do primeiro semestre de 2015.

Outro projeto desenvolvido no âmbito da PF/UFSCar, em parceria com a SIn, foi o desenvolvimento do *website* da Procuradoria Federal.

O desenvolvimento do website tem por objetivo disponibilizar aos usuários, internos e externos à comunidade acadêmica, informações sobre diversos assuntos jurídicos relativos às atividades realizadas na Universidade.

Assim, pretende-se disponibilizar, para consulta, normas, orientações e outros conteúdos jurídicos, que tratem de assuntos relacionados às atividades finalísticas da Universidade, bem como matérias relacionados às áreas administrativas, tais como licitações, contratos, convênios e gestão de pessoas.

Entende-se que o website poderá representar uma importante ferramenta para a redução de consultas e demandas repetitivas, identificadas pela PF-UFSCar.

Além do desenvolvimento do website (que deverá ter seu conteúdo disponibilizado a partir do início de 2015), a Secretaria Geral de Informática vem auxiliando no desenvolvimento de um banco de dados para o controle das ações judiciais em andamento.

Não obstante a Advocacia Geral da União tenha desenvolvido um sistema para a inserção das ações judiciais de todos os órgãos públicos federais (sistema SICAU, utilizado pela PF/UFSCar), o banco de dados, que está em fase final de elaboração, permitirá a obtenção de vários indicadores que poderão auxiliar a PF-UFSCar na orientação preventiva das unidades da UFSCar.

Também em 2014, por determinação da Advocacia Geral da União, houve a necessidade da implantação e utilização do “Sistema *Sapiens*”, um gerenciador eletrônico de documentos que controla o fluxo de documentos e integra as informações de todos os órgãos da AGU.

Em razão da necessidade de implantação do Sistema *Sapiens*, os servidores lotados na Secretaria da PF-UFSCar submeteram-se a treinamento oferecido pela AGU.

Para o ano de 2015, a PF/UFSCar prosseguirá na realização de projetos (finalizando aqueles pendentes e dando início a novos projetos), com o objetivo de aperfeiçoar cada vez mais os serviços e o padrão de qualidade dos mesmos.

12.7.2 Dados referentes ao exercício de 2014

No que se refere às atividades de consultoria e assessoramento, a PF/UFSCar emitiu, em 2014, 1.037 pareceres, 166 notas técnicas, 34 cotas e 203 ofícios de orientação jurídica às atividades administrativas e acadêmicas da Instituição.

Além dos documentos produzidos, a Procuradoria Federal prestou consultoria e assessoramento a diversas unidades administrativas e acadêmicas da instituição, sendo que parte dessas atividades se deu em reuniões com agendamento realizado a pedido do interessado, das quais 145 foram formalizadas mediante o preenchimento de formulário próprio, a fim de esclarecer dúvidas jurídicas sobre assuntos referentes à Universidade.

Ainda nas atividades de consultoria e assessoramento, a Procuradoria Federal participou de reuniões do Conselho Universitário e do Conselho de Administração, relatando matérias e colaborando na elaboração de atos normativos daqueles órgãos colegiados.

Já no âmbito judicial, a PF/UFSCar realizou diretamente a defesa da Instituição ou de seus dirigentes em 60 novas ações, distribuídas nas seguintes matérias: 14 Reclamações Trabalhistas contra empresas prestadoras de serviços contratadas pela UFSCar (em que se pretendia a responsabilização da Universidade em caráter subsidiário); 11 ações referentes às atividades de ensino de graduação e pós-graduação (referentes à expedição de diploma, transferência e matrícula de alunos), 25 ações propostas por servidores da UFSCar (a maior parte delas referentes à concessão de auxílio transporte) e 10 ações de litígios de naturezas diversas.

Foram produzidas 157 petições judiciais e os procuradores federais participaram de 20 audiências judiciais.

No primeiro semestre de 2014, e atendendo a uma Portaria editada pela Procuradoria Geral Federal (em razão das demandas encaminhadas pela PF/UFSCar e Reitoria), houve a transferência da representação judicial ao Escritório de Representação da Procuradoria Geral Federal em São Carlos (ER-SC).

Numa primeira etapa, providenciou-se a transferência da representação judicial ao ER-SC para que este atue nas ações movidas contra a UFSCar e que tramitam perante a Justiça do Trabalho em São Carlos. Por consequência, compete à PF/UFSCar, sempre que necessário, prestar informações e subsídios ao ER-SC, cabendo a este elaborar as manifestações judiciais e comparecer às audiências trabalhistas para a defesa dos interesses da Universidade.

Nas reclamações trabalhistas propostas perante a Justiça Trabalhista de Sorocaba e de Araras, assim como nas ações de natureza cível, propostas perante a Justiça Federal em Sorocaba, a representação judicial já é realizada por outros órgãos vinculados à PGF há alguns anos.

12.7.3 Gestão de Precatórios

Foram expedidas no ano de 2014, quatro ordens de pagamento à Fazenda Pública Federal, totalizando o valor de R\$ 342.762,67, referentes às condenações judiciais de quatro ações judiciais distintas, propostas antes de 2000.

Todos esses precatórios foram incluídos e pagos conforme a proposta orçamentária de 2014.

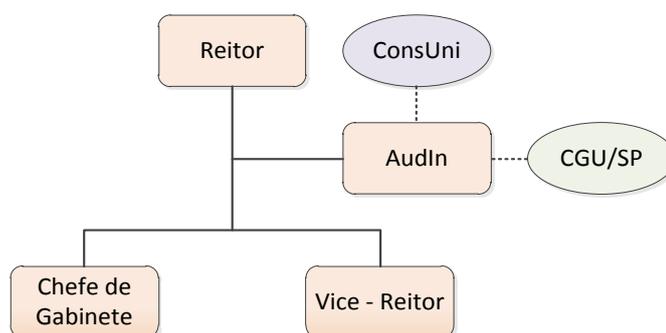
Três dessas ações judiciais tramitaram perante a Justiça Federal de Ribeirão Preto, e tinham por objeto o pagamento da diferença do reajuste de 28,86%, concedido nas Leis 8.622/93 e 8.627/93. A outra ação judicial, da qual decorreu o pagamento de precatório, dizia respeito à revisão de aposentadoria, e tramitou na Justiça Federal de São Carlos.

13 ATIVIDADES DOS ÓRGÃOS DE APOIO COMPLEMENTAR

13.1 Auditoria Interna

A Auditoria Interna (AudIn) está subordinada ao Conselho Universitário da UFSCar desde sua constituição e teve seu novo regimento aprovado através da Resolução ConsUni nº 788, de 20 de novembro de 2014. A Administração Central da Universidade está localizada no *campus* São Carlos e a AudIn possui uma sala junto ao edifício da Reitoria. Para a melhoria dos serviços prestados, a unidade vem realizando esforços para uma futura instalação em um espaço físico mais adequado.

Figura 24 - Organograma da Auditoria Interna



Fonte: AudIn.

Os trabalhos da Auditoria Interna contemplaram as áreas relacionadas a seguir, sendo destacadas as principais atividades realizadas:

Quadro 44 - Áreas contempladas pelos trabalhos da Auditoria Interna

Área	Atividades
Controle da gestão	Atuação do TCU Acompanhar o atendimento aos Acórdãos e Diligências: <ul style="list-style-type: none"> ▪ Acórdão 3384/2013 - Sobre a atuação da AudIn. ▪ Acórdão 337/2014, 2457/2014 e 3014/2014 - Contratos Administrativos. ▪ Acórdão 6234/2013 - Prestação de Contas 2010.
	Atuação da CGU Acompanhar as solicitações de auditoria e fazer interlocução com os setores/unidades internas interessadas.
	Auditorias <ul style="list-style-type: none"> ▪ 201405089 - Auditoria a distância, acompanhamento permanente da Gestão de 2014. ▪ 201405574 - Continuidade da Auditoria Dedicção Exclusiva. ▪ 201410701 - Atuação Docente - ensino, pesquisa e extensão. ▪ 201411239 - Atuação da Auditoria Interna. ▪ 201411624 - Planejamento das Atividades da Auditoria Interna para 2015.
	Acompanhamentos <ul style="list-style-type: none"> ▪ Nota Técnica 337/2014 - 2ª Análise do PPP - Auxílio Transporte. ▪ Nota Técnica 2440/2014 - 1ª Análise do PPP - Auxílio Transporte. ▪ Nota Técnica 1040/2014 - 6ª Análise do PPP - Prestação de Contas 2010. ▪ Avaliação conjunta do acompanhamento PPP 201008959 – 201215204 - 201405574.

Área	Atividades
	Atuação da AudIn <ul style="list-style-type: none"> ▪ Avaliar os controles internos. ▪ Acompanhar e verificar o atendimento das solicitações de auditoria, orientações, recomendações e plano de providências, evitando a fragilidade dos controles. ▪ Elaborar o PAINT, RAIN T e MAINT.
	Formalização da Prestação de Contas da UFSCar para o TCU Acompanhamento, elaboração e análise do Relatório de Gestão para o cumprimento das formalidades exigidas na prestação de contas ao TCU, evitando incompatibilidade com a legislação.
	Elaboração do Plano Anual de Atividades da Auditoria Interna (PAINT 2015)
	Elaboração do Relatório Anual de Auditoria Interna (RAIN T 2013)
Gestão Orçamentária	Análise da Execução Verificar a execução da despesa de acordo com as normas vigentes, de modo a evitar conflitos com a legislação.
Gestão Financeira	Cartão Corporativo do Governo Federal Verificar e avaliar a gestão do uso dos cartões de pagamento do governo federal, quanto à sua legalidade, controles internos e prestação de contas.
	Recursos Exigíveis Verificar o pagamento dos fornecedores e as retenções tributárias e previdenciárias incidentes nos pagamentos; se estão de acordo com as normas vigentes, de modo a evitar conflitos com a legislação. Verificar a legalidade dos pagamentos envolvidos nas bolsas/auxílios concedidas dentro do Programa de Governo 4002.
Gestão de Suprimento de Bens e Serviços	Transferências Voluntárias Verificar o cumprimento da legislação vigente e normativos acerca da execução e fiscalização das transferências voluntárias dos convênios, termos de parceria, contratos de repasse, contratos de gestão, acordos, ajustes e contratos de receita ou instrumentos congêneres no Plano de Trabalho.
Gestão de Pessoas	Contabilização da Folha de Pagamento de Servidores Ativos, Inativos e Pensionistas Verificar a aderência das informações da Folha de Pagamento com a contabilização, com base em um mês, inclusive a contabilização da previdência pública e privada (FUNPRESP). Rubrica 32740.
	Contrato por tempo determinado (temporário) Verificar a aplicação da legislação e verificar os procedimentos para contratação de professores substitutos.
	Adicional de Serviço Extraordinário - rubrica 080 Identificar na folha de pagamentos os gastos executados como serviços extraordinários à adequação como tal.
	Gratificação por atividades expostas - rubrica 82452 Identificar na folha de pagamentos os gastos executados como atividades expostas à adequação como tal.
	Per Capita - Saúde Complementar Verificar qual é o processo adotado para controle e pagamento dos valores ressarcidos.
	Custeio / Assistência Pré-Escolar - rubrica 700 Verificar qual é o processo adotado para controle e pagamento e os valores ressarcidos.
	Custeio - encargos de cursos e concursos - rubrica 066 Verificar a aplicação da legislação e qual o processo adotado para pagamento das despesas com encargos de cursos e concursos.
	Adicional de insalubridade / Periculosidade - rubricas 053 e 067 Verificar o andamento dos trabalhos de atualização dos laudos periciais, segundo o cronograma estabelecido no Acórdão TCU no. 6234/2013 e 5092/2012, se já houve.
	Custeio / Auxílio transporte Verificar o aprimoramento dos controles da concessão do sistema do auxílio transporte, das recomendações emitidas à UFSCar no RA 201108959-CGU/SP.
	Cessão de servidores Verificar o cumprimento do disposto no art. 93 da Lei 8.112 e também no Decreto nº 4.050/01 nas cessões de pessoal atualmente em vigor - cumprimento Nº OS: 201108959 - Nº Constatação: 029 - Nº Recomendação: 002.

Área	Atividades
Gestão Operacional	Análise da fidedignidade dos indicadores de desempenho das IFES Verificar a fidedignidade dos valores que compõem os indicadores de desempenho da Universidade Federal de São Carlos.
	Avaliação dos Controles Internos (PROEX – Projetos de Extensão) Verificar a aderência dos procedimentos de controles administrativos em relação à legislação pertinente, e avaliar as estruturas de controles internos instituídas pela Universidade na macro função da área fim: extensão.
Gestão de TI	Acompanhamento da Gestão Integrada de TI (Sistema Integrado de Informação da UFSCar) Acompanhar e Identificar os riscos na área de TI da Universidade, prevendo a possibilidade de algo acontecer e impactar nos objetivos da integração da gestão, em segurança de <i>software</i> e <i>hardware</i> .

Fonte: AudIn.

13.1.1 Ações não realizadas do PAINT (Ações: 4.1 / 4.2 / 6.1 / 6.2)

Justificativa: A greve dos servidores técnico-administrativos das IFES, no caso da UFSCar, foi superior a 3 meses (de 17 de março/2014 a 24 de junho/2014) e foi impactante na execução das ações de auditorias que deveriam ser realizadas neste período pelas dificuldades de obtenção de informações e de abertura de novas ações. Posteriormente à greve, houve um acúmulo de procedimentos administrativos que retardaram os atos administrativos, o planejamento das licitações e a evolução dos trabalhos da comissão dos imóveis, entre outros.

A reprogramação das atividades administrativas postergou indiretamente as ações da AudIn, pois a fim de verificar a legalidade das licitações e contratos era necessário que as mesmas estivessem em plena execução. Esta reprogramação aconteceu intensamente no último trimestre do ano, no momento em que a AudIn elaborava o PAINT para o ano seguinte e era auditada pela sua atuação pela CGU. Além disso, a AudIn assessorou outras equipes de auditoria da CGU e participou de cursos de capacitação disponibilizados somente no segundo semestre.

As ações de suprimento de bens e serviços, licitações e contratos administrativos são frequentemente objetos de auditorias. A ação relacionada à gestão patrimonial, especificamente sobre os bens móveis, foi remanejada para 2015 por ser considerada uma área raramente auditada e de suma importância na governança corporativa da instituição. Os bens imóveis foram auditados em 2013 pela AudIn e estão em monitoramento as informações da composição do relatório de gestão, SPIUNet e SIAFI, em decorrência das Recomendações da CGU no relatório 201108959.

Área – Gestão Bens e Serviços: Ação 4.1 Processos Licitatórios, Ação 4.2 Contratos Administrativos.

Área - Gestão Patrimonial: Ação 6.1 – Bens Móveis, Ação 6.2 – Bens Imóveis.

Quanto à **capacitação dos servidores**, foram executadas resumidamente as seguintes ações:

- Auditoria Interna Governamental - UFPA/UFRA/IFAM/CGU - Belém/PA;
- I Curso Prático de Auditores - UFABC - Santo André/SP;
- Curso de Controle Interno - Controles na Administração Pública, Curso Virtual no TCU;
- 41º FONAITec - Fórum Técnico das Auditorias Internas do Ministério da Educação - João Pessoa/PB;
- Capacitação em Gestão de Riscos e Auditoria Baseada em Riscos - ISO 31000:2009 - São Paulo/SP.

13.2 Ouvidoria²⁸

Como instâncias de participação social, as ouvidorias públicas federais são responsáveis pelo acolhimento, tratamento e resposta às sugestões, elogios, solicitações, reclamações e denúncias dos cidadãos. Também promovem a conciliação e a mediação na resolução de conflitos entre a sociedade e órgãos, entidades ou agentes do Poder Executivo Federal, visando ao aprimoramento da gestão pública e dos serviços prestados à sociedade²⁹.

O Conselho de Administração da Universidade Federal de São Carlos aprovou a criação da Ouvidoria da UFSCar – aqui tratada apenas como “Ouvidoria”, em novembro de 2011, através da Resolução CoAd nº 026/2011. Foi oficialmente criada em dezembro de 2011, através da Portaria GR nº 1208/2011, com alterações em fevereiro de 2013, através da Portaria GR nº 070/2013. A Resolução CoAd nº 034, de novembro de 2012, dispõe sobre o Regimento Interno da Ouvidoria, que está em processo de adequação à Instrução Normativa nº 01 da Ouvidoria Geral da União³⁰, de 05/11/2014, principalmente quanto aos prazos a serem cumpridos para resposta aos manifestantes. Portanto, é uma ouvidoria jovem em processo de consolidação.

As normatizações citadas discriminaram tanto as atribuições específicas do setor, quanto resguardaram sua independência funcional na estrutura organizacional. Além disso, também estabeleceram remuneração e período de remuneração de dois anos ao Ouvidor, possibilitando maior autonomia e imparcialidade em sua atuação. Na estrutura organizacional, a Ouvidoria está vinculada diretamente à Reitoria, que deve prover estrutura e recursos necessários para seu bom funcionamento.

A gestão atual, formalizada através da Portaria GR nº 528/2013, procurou estabelecer um plano de trabalho para o biênio 2014-2015, cujas ações planejadas estão descritas a seguir.

Plano de Trabalho 2014-2015:

- Acolher, encaminhar aos setores responsáveis quando necessário, acompanhar e dar resposta conclusiva, dentro dos prazos estabelecidos no Regimento Interno da Ouvidoria, às sugestões, elogios, solicitações, reclamações e denúncias dos interessados;
- Participar de programas de capacitação patrocinados pela Ouvidoria Geral da União/Controladoria Geral da União, visando dar qualidade à atuação da Ouvidoria da UFSCar como interlocutora entre a Instituição e a sociedade;
- Consolidar a estrutura da Ouvidoria, tanto em termos de equipamentos quanto de pessoal;
- Desenvolver um sistema de informação seguro para o acolhimento, registro e acompanhamento de manifestações;
- Aprimorar a identidade da Ouvidoria, vinculando à sua função de facilitadora da participação social na gestão pública e de promotora de direitos do cidadão;
- Ampliar a divulgação das atribuições e do trabalho desenvolvido pela Ouvidoria, junto à comunidade da UFSCar, objetivando aumentar sua visibilidade e a conscientização de seu papel institucional de interlocutora e de mediadora entre a comunidade e as instâncias acadêmicas e administrativas;
- Aprimorar o site da Ouvidoria;
- Participar de fóruns e reuniões específicos da área, principalmente da Ouvidoria Geral da União e do Fórum Nacional de Ouvidores Universitários, a fim de manter canais de

²⁸ Extraído, com adaptações, do Relatório da Ouvidoria aprovado na 29ª Reunião do CoAd.

²⁹ Definições estabelecidas na Política Nacional de Participação Social e Instrução Normativa OGU nº 01/2004.

³⁰ Documentos disponibilizados no site da Ouvidoria: www.ouvidoria.ufscar.br

comunicação permanentes e construir parcerias que possam contribuir para a melhoria de atuação da Ouvidoria;

- Atuar em conjunto com as instâncias acadêmicas e administrativas da UFSCar, sempre que necessário, na busca de soluções viáveis para as demandas apresentadas e divulgação do papel da Ouvidoria.

13.2.1 Manifestações formalizadas na Ouvidoria

Em relação a 2013, houve um aumento significativo da procura pela Ouvidoria da UFSCar, representando um aumento de 55,29%. Em termos de números, ocorreram 1.042 manifestações, em 2014, em comparação a 671 manifestações, em 2013.

A tabela a seguir representa a sistematização do conjunto de manifestações, relacionando o tipo de manifestação com a categoria do demandante:

Tabela 89 - Manifestações à Ouvidoria/UFSCar, por tipo de manifestação e categoria do manifestante (2014)

Categoria/Tipo	Esclarecimento/ Solicitação	Reclamação	Denúncia	Sugestão	Elogio	Total
Externo	578	54	21	7	3	663
Discente Graduação	64	85	34	6	2	191
Discente EaD	26	29	2	-	-	57
Técnico-Administrativo	9	16	4	8	1	38
Docente	3	18	4	-	-	25
Terceirizados	-	18	5	-	-	23
Discente Pós- Graduação	6	10	2	-	1	19
Ex-alunos	6	2	2	-	-	10
Anônima	-	-	1	-	-	1
Outros*	14	-	1	-	-	15
Total	706	232	76	21	7	1.042

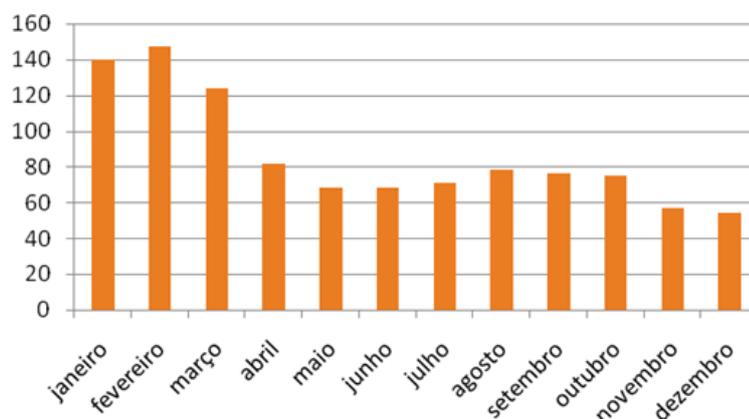
* Refere-se a manifestações cujo autor não explicitou a categoria a que pertence.

Fonte: Ouvidoria/UFSCar.

Como pode ser observado, todas as categorias referentes a manifestantes da comunidade da UFSCar estão representadas na tabela, mas é evidente que a maioria das manifestações se refere à comunidade externa, o que demonstra que a Ouvidoria da UFSCar se configurou como um canal facilitador do acesso à instituição aos olhos dos demais cidadãos. Importante mencionar, também, que foram registrados elogios e agradecimentos ao atendimento dispensado pela Ouvidoria e à pronta resposta à demanda, o que a caracteriza como canal facilitador de comunicação. Portanto, é importante que a Ouvidoria tenha acesso rápido às informações que solicita às diferentes unidades da UFSCar, considerando os prazos de resposta estabelecidos em seu Regimento Interno. Em relação ao público externo, houve mais solicitações e/ou pedidos de esclarecimentos do que reclamações propriamente ditas ou denúncias. Já quanto ao público interno, independente da categoria, prevaleceram as reclamações. Por outro lado, a unidade considera positivo o fato de as sugestões (21 manifestações em

2014) terem aumentado em relação ao ano de 2013 (13 sugestões). O gráfico a seguir ilustra o fluxo de manifestações ao longo do ano de 2014.

Gráfico 35 - Fluxo de manifestações à Ouvidoria/UFSCar ao longo do ano (2014)



Fonte: Ouvidoria/UFSCar.

Com relação à origem da manifestação, a tabela a seguir demonstra que os principais meios utilizados para acesso à Ouvidoria foram o site, telefone e e-mail:

Tabela 90 - Manifestações à Ouvidoria/UFSCar, por origem (2014)

Origem	Manifestações
Site	395
Telefone	320
E-mail	286
Pessoalmente	38
Correio	1
Ofício	2
Total	1.042

Fonte: Ouvidoria/UFSCar.

Ao longo do ano, a Ouvidoria procurou recomendar aos manifestantes que, sempre que possível, procurassem formalizar suas manifestações através do site. Além de consolidar esse mecanismo de acesso à Ouvidoria, formaliza o registro da manifestação e possibilita melhor acompanhamento da demanda.

A tabela a seguir representa o status das manifestações e reflete o empenho com que a Ouvidoria procurou dar uma resposta conclusiva ao manifestante:

Tabela 91 - Status das manifestações à Ouvidoria/UFSCar (2014)

Status	Manifestações	Porcentagem
Concluídas	951	91%
Em andamento	91	9%
Total	1.042	100%

Fonte: Ouvidoria/UFSCar.

O índice de 91% de manifestações finalizadas, isto é, para as quais foi dada uma resposta considerada conclusiva³¹ ao interessado, é um indicador importante da atuação positiva da Ouvidoria na busca da excelência no atendimento ao cidadão. Mesmo assim, a resposta a algumas das manifestações ultrapassou os limites dos prazos estabelecidos no Regimento Interno. É necessário que haja um trabalho de conscientização da importância da agilidade nas respostas demandadas. Também é importante ressaltar que algumas demandas, pela sua complexidade, não são de fácil e rápida solução.

A tabela a seguir representa o conjunto de manifestações relacionadas à identificação do manifestante:

Tabela 92 - Manifestações à Ouvidoria/UFSCar, quanto à identificação (2014)

Status		Manifestações	Porcentagem
Identificadas	Sem solicitação de sigilo	858	82,34
	Com solicitação de sigilo	183	17,56
Anônima		1	0,10
Total		1.042	-

Fonte: Ouvidoria/UFSCar.

Com relação à tabela, é importante esclarecer que, de acordo com a natureza da manifestação, a Ouvidoria analisa a necessidade de preservação da identidade do manifestante, mesmo que este não tenha solicitado o sigilo. Essa precaução segue a orientação da Ouvidoria Geral da União e da Controladoria Geral da União, que recomendam que o cidadão não seja exposto a situações que possam gerar algum tipo de perseguição, pressão ou humilhação.

O quadro a seguir apresenta uma relação das unidades da UFSCar mais demandadas e/ou relacionadas às manifestações e um breve esclarecimento quanto à natureza da demanda, evidentemente sem nenhum juízo de valor. Buscou-se sistematizar por grandes unidades, a fim de facilitar a exposição (ex.: quando se mencionam as pró-reitorias e centros acadêmicos, trata-se dos departamentos/unidades vinculados a eles). No caso específico do *campus* da UFSCar em Sorocaba, não há menção a nenhum centro, pois são demandas de natureza coletiva.

Quadro 45 - Principais unidades relacionadas às manifestações à Ouvidoria/UFSCar (2014)

Unidade	Total	Observações quanto à natureza de algumas demandas
ProGrad	446	- Processo seletivo e matrícula; - Programa Ciências sem Fronteiras (relacionadas à SRInter); - Ações afirmativas; - Indeferimento em disciplinas; - Processos de transferências internas e externas; - Problemas com os sistemas (Nexus, ProGradWeb); - Solicitação de reconsiderações/recursos não atendidos.
CECH	89	- Questões relacionadas a cursos de aperfeiçoamento a distância; - Dificuldades de relacionamento entre alunos e docentes.

³¹ A Instrução Normativa nº 01/2014, da OGU, constante do site da Ouvidoria, estabelece o que se considera como resposta conclusiva para cada categoria de manifestação.

Unidade	Total	Observações quanto à natureza de algumas demandas
ProACE	67	<ul style="list-style-type: none"> - Bolsas; - Moradia; - Restaurantes universitários; - Segurança; - Festas no <i>campus</i>; - Palquinho; - Piscina; - Solicitação de participação em pesquisa.
CCBS	54	<ul style="list-style-type: none"> - Disciplinas com alto índice de retenção; - Questões relacionadas a planos de ensino (ex.: apenas aprovados por um departamento e/ou coordenação e, por isso, não disponibilizados no Nexus); - Dificuldades de relacionamento entre alunos e docentes.
PU	52	<ul style="list-style-type: none"> - Questões relacionadas a empresas terceirizadas; - Questões relacionadas a manutenção predial/elevadores, bebedouros; - Segurança; - Animais no <i>campus</i>; - Ônibus circular.
CCA	45	<ul style="list-style-type: none"> - Problemas relacionados a planos de ensino; - Disciplinas com alto índice de retenção; - Dificuldades de relacionamento interpessoal; - Alunos com necessidades especiais.
ProGPe	48	<ul style="list-style-type: none"> - Dificuldades com inscrição em concursos; - Questionamentos relacionados a editais e resultados de concursos; - Normas para progressão da carreira de docentes de Educação Básica, Técnica e Tecnológica; - Estágios; - Solicitação para participação em pesquisa.
ProAd	43	<ul style="list-style-type: none"> - Dificuldades na obtenção de registros de diplomas; - Processos de compras; - Pagamento de notas; - Falta de projetores nos ATs (relacionadas à SIn); - Terceirizadas (relacionadas com prefeituras).
CCET	38	<ul style="list-style-type: none"> - Disciplinas com alto índice de retenção; - Dificuldades de relacionamento entre alunos e docentes; - Desconhecimento de normas para uso de laboratório.
SEaD	19	<ul style="list-style-type: none"> - Solicitações de informação sobre cursos UAB; - Solicitações de novos polos; - Dificuldades de acesso à informação.
SIn	12	<ul style="list-style-type: none"> - Dificuldades de acesso à rede e e-mails; - Falta de projetores nos ATs (relacionadas à ProAd); - Dificuldades com agendamento de sala de informática em Sorocaba; - Solicitação de wifi para alunos em Sorocaba.
<i>Campus Sorocaba</i>	7	<ul style="list-style-type: none"> - Problemas relacionados a carros nas proximidades de obra; - Segurança no ponto de ônibus próximo ao <i>campus</i>; - Problemas relacionados à telefonia; - Reclamações sobre sujeira acumulada quando da paralisação das funcionárias da empresa de limpeza terceirizada; - Pichações homofóbicas no <i>campus</i>;
BCo	7	<ul style="list-style-type: none"> - Dificuldades relacionadas ao período de greve;

Unidade	Total	Observações quanto à natureza de algumas demandas
		- Agradecimento pelo envio de livros; - Elogio aos servidores da BCo.
<i>Campus</i> Lagoa do Sino	4	- Restaurante e lanchonete; - Solicitações de informações sobre o novo <i>campus</i> e novos cursos.

Fonte: Ouvidoria/UFSCar.

Como mencionado acima, a sistematização tem a intenção tão somente de aproximar/esclarecer sobre a natureza de algumas das demandas que são formalizadas na Ouvidoria. Diante da ocorrência de alguns relatos de assédio, a Ouvidoria considerou e considera que devem ser tratadas institucionalmente, e não atreladas à unidade de origem.

Após cuidadosa análise das demandas apresentadas ao longo do ano, a unidade chama a atenção quanto à necessidade de:

Combater todo tipo de assédio e violência em todos os *campi* da UFSCar;

Estimular maior preocupação com os aspectos inerentes às relações interpessoais;

Investir no treinamento de servidores e estagiários quanto ao atendimento de qualidade ao usuário/cidadão;

Padronizar e aprimorar os *sites* (forma e conteúdo) das unidades da UFSCar;

Conscientizar quanto à importância da disponibilização e do cumprimento dos planos de ensino e ementas das disciplinas.

13.2.2 Realizações no ano de 2014

1. Recursos orçamentários: desde o início deste mandato, a Ouvidoria conquistou recursos específicos previstos no modelo de distribuição orçamentária anual da Administração aos gestores administrativos. Apesar de modestos, os recursos contribuíram muito para a autonomia de atuação da unidade.
2. Identidade da Ouvidoria e divulgação de suas atribuições:
 - Desenvolvimento, em conjunto com a CCS, de novo logotipo, cartaz e *folder* para a Ouvidoria, buscando aproximar sua imagem de sua função de promotora da participação social na gestão pública;
 - Divulgação do cartaz em todos os *campi* e envio de *folder* digital (Apêndice O) a todos os servidores docentes e técnico-administrativos, assim como aos estudantes de graduação e pós-graduação;
 - Reuniões com representantes dos estudantes em Sorocaba e Lagoa do Sino, bem como com representantes da APG. Essas reuniões possibilitaram maior aproximação com a categoria discente e maior entendimento tanto das atribuições da Ouvidoria, quanto da natureza das demandas das entidades. Com a contribuição da direção do CCHB, em especial, foi muito salutar a aproximação com os estudantes do *campus* Sorocaba, dos quais foram recebidas demandas de auxílio para construção de ações de conscientização com vistas a coibir a homofobia e a violência contra a mulher. Neste sentido, a Ouvidoria realizou duas reuniões de consultoria, entre os meses de novembro e dezembro, com representantes do Departamento de Serviço Social do *campus* São Carlos e pesquisadores do Laboratório de Prevenção e Combate a Violência/LAPREV, visando contribuir com a Administração na prevenção e no combate à violência contra a mulher. Com o representante discente de Araras ainda não foi possível encontro presencial, mas já houve um contato inicial por e-mail.

- A pedido da direção do CECH, foi realizada reunião com representantes dos centrinhos acadêmicos dos estudantes do CECH, em novembro, para, entre outras coisas, divulgação das atribuições da Ouvidoria. Reuniões desse tipo são excelentes oportunidades para aproximar ainda mais a Ouvidoria da comunidade interna e, na medida em que puder consolidar sua infraestrutura (principalmente relacionada à pessoal), a Ouvidoria poderá construir um calendário de reuniões com outros centros acadêmicos e categorias.
3. Participação em eventos externos e internos:
- **Fórum de Ouvidorias Públicas e Privadas** – CGU – Sede do Banco Central em Brasília - 18 a 20/03/2014 – possibilitou o estreitamento das relações com a Controladoria Geral da União e troca de experiências com ouvidores de outras instituições públicas e privadas. Também desencadeou a participação da Ouvidoria no processo em andamento da construção do marco legal para atuação das ouvidorias no Brasil;
 - **XIV Encontro Anual do Fórum Nacional de Ouvidores Universitários/FNOU** – UFSC em Florianópolis - 20 a 22/08/2014 – possibilitou a troca de experiências com ouvidores de outras instituições de ensino superior e o compartilhamento com representante da CGU sobre a necessidade de um sistema de informação seguro para o acolhimento, registro e acompanhamento das manifestações. Essa troca de experiência resultou na prioridade dada pela CGU no desenvolvimento do sistema que agora está sendo apresentado às ouvidorias, com especial atenção às universidades públicas federais;
 - **I Encontro de Combate ao Assédio na UFSCar** – 25/09/2014 – promovido pela ProGPe, o evento possibilitou esclarecimentos aos presentes da atuação da Ouvidoria, em conjunto com a ProAd, na melhoria do contrato com a empresa terceirizada de limpeza;
 - **Ciranda Nacional de Ouvidorias** – CGU – Brasília – 06 a 07/11/2014 – evento onde foi apresentado o novo Sistema de Informação disponibilizado pela CGU às ouvidorias do Poder Executivo Federal, sem custo para as instituições parceiras. O evento possibilitou, ainda, troca de experiência com representantes do Peru (*Defensor Del Pueblo*), do Chile (Conselho de Transparência), e do Uruguai (Unidade de Acesso à Informação Pública), instâncias que, em parceria com o Programa Euro Social da comunidade europeia, tem contribuído com o aprimoramento da participação social na gestão pública brasileira. O principal produto dessa parceria foi, sem dúvida, o Portal da Transparência, implantado no Brasil em 2011;
 - **Ciclo de debates do Conselho Universitário** – 18/11, 25/11 e 02/12/2014 – evento formatado para dar subsídios ao Conselho Universitário para a construção de uma política de segurança para a UFSCar.
4. Participação em capacitação externa e interna:
- **Curso Gestão e Prática em Ouvidoria** – ESAF/São Paulo – 11 a 13/08/2014 - promovido pela CGU, possibilitou a capacitação da ouvidora e troca de experiências com outras ouvidorias, auxiliando no aprimoramento do atendimento ao cidadão. Durante o curso, com formato flexível, possibilitando a apresentação de exemplos concretos da atuação de cada ouvidoria, houve elogios por parte da CGU da atuação desta unidade em parceria com a ProAd no aprimoramento dos contratos e termo de referência para contratação de empresa terceirizada de limpeza, visando a humanização dos contratos;

- Encontros preparatórios para o **I Encontro de Combate ao Assédio na UFSCar** - 04, 11 e 18/09/2014 - em conjunto com ProGPe e profissionais psicólogos e assistentes sociais dos quatro *campi* da UFSCar.
5. Participação em grupos de trabalho:
- Comissão mista para analisar a atuação das empresas terceirizadas na UFSCar – a convite da ProAd;
 - Grupo de Trabalho *Multicampi* – Ato ProGPe nº 642/2014 – composto para elaborar e implementar o Programa de Prevenção ao Assédio no Ambiente de Trabalho na UFSCar.
6. Principais parcerias com outras unidades da UFSCar:

ProAd:

- A convite da Pró-reitoria, auxílio na revisão do contrato e do termo de referência para contratação de empresa terceirizada de limpeza, buscando a humanização dos contratos. Resultou em novo formato de contrato e termo de referência, que possibilitará melhor gestão da UFSCar e, possivelmente, poderá auxiliar na prevenção do assédio aos funcionários por parte das empresas, através da constituição da comissão de fiscalização dos serviços e grupos de acompanhamento. A Ouvidoria está participando da construção de formulário de pesquisa de satisfação dos serviços prestados;
- Acompanhamento das reuniões com os donos do Grupo Objetiva, auxiliando nas negociações para regularizar os pagamentos aos funcionários ligados ao Grupo nos *campi* Araras, São Carlos e Sorocaba;
- Acompanhamento da reunião com a ganhadora da licitação para fornecimento de refeição no *campus* de Lagoa do Sino, auxiliando nos esclarecimentos aos demandantes que formalizaram manifestações na Ouvidoria a respeito do restaurante do *campus*.

ProEx:

- Auxílio na interlocução com demandantes relacionados a cursos de aperfeiçoamento a distância.

13.2.3 Dificuldades enfrentadas e desafios futuros

1. Infraestrutura do setor:

- Equipamentos e sistemas: para dar suporte a suas atividades, a Ouvidoria necessita de um sistema de informação apropriado e seguro para registro e acompanhamento das manifestações, cujo desenvolvimento foi solicitado à Secretaria Geral de Informática e encontra-se na lista de espera do setor. A CGU está apresentando uma alternativa de solução através do desenvolvimento de sistema seguro para todas as ouvidorias do Poder Executivo Federal, sem custos. A Ouvidoria da UFSCar inclusive contribuiu com sugestões para o aprimoramento de tal sistema, que, a princípio, foram acatadas pela CGU. No momento, o sistema está em fase de testes para avaliação de futura adesão, que deverá ocorrer efetivamente no decorrer de 2015;
- Pessoal: com o aumento crescente das manifestações e da visibilidade da Ouvidoria, a maior dificuldade tem sido manter o cumprimento dos prazos de resposta estabelecidos no regimento interno. Nesse sentido, a Ouvidoria vem envidando esforços para a conquista do apoio técnico necessário, através de alocação de servidor do quadro ou por colaboração técnica, para manter a qualidade de sua atuação.

2. *Site* da Ouvidoria: a demanda de aprimoramento do *site* foi formalizada junto à Secretaria Geral de Informática, dentro do cronograma de planejamento da SIn.
3. Consolidação do papel estratégico da Ouvidoria: no ano de 2014, foi realizada intensa divulgação da Ouvidoria, contudo ainda há evidências de desconhecimento de suas atribuições e de seu valor social e estratégico. Deste modo, busca-se consolidar a presença periódica da Ouvidoria nos campi e a divulgação constante de suas atribuições a toda a comunidade. Com os gestores, objetiva-se a construção de canais de comunicação mais estreitos com o objetivo de tornar a Ouvidoria uma parceira de gestão.

14 ATIVIDADES DAS COMISSÕES PERMANENTES

14.1 Comissão Própria de Avaliação

Os processos de avaliação sistemática da UFSCar remontam a década de 1990 com o Programa de Avaliação das Universidades Brasileiras (PAIUB). A partir de 2004, iniciou-se os processos de avaliação no contexto do SINAES. No sentido de contextualizar esta dinâmica e compreender como vem sendo desenvolvida a cultura de avaliação na instituição apresentam-se pontos relevantes da trajetória de atuação da CPA durante os últimos 10 anos.

A primeira equipe de Comissão Própria de Avaliação (CPA) da UFSCar foi criada em agosto de 2004 por meio da Portaria nomeação GR nº 796. A partir desse momento iniciou um processo de construção da avaliação institucional aos moldes do SINAES, pois é um marco regulatório. Contudo, antes da implantação da CPA na UFSCar já ocorria processos de avaliação institucional. Desde a década de 1980, em que docentes ou grupos de docentes, ou de alunos de pós-graduação, foram realizadas avaliações tanto no âmbito dos cursos como das disciplinas.

Em 2013/2014, ocorreu o sétimo ciclo avaliativo da CPA /UFSCar, o Plano de Ação desenvolvido conteve os seguintes passos:

- Continuar o processo de avaliação dos cursos de graduação da UFSCar seguindo os ciclos regulatórios do SINAES, cujo ponto de partida é o ENADE;
- Avaliar, no ano de 2013, os cursos cujos estudantes realizarão o ENADE neste ano, mas não foram submetidos à avaliação interna realizada em 2011/2012, quais sejam: Bacharelado em Educação Física, em Enfermagem, em Engenharia Agrônômica, em Fisioterapia, Medicina e em Terapia Ocupacional;
- Avaliar também os cursos que não possuem Conceito Preliminar de Curso (CPC), não contemplados no item b acima e serão submetidos à avaliação *in loco*, quais sejam: Bacharelado em Agronomia (Proneira), em Engenharia Física, em Estatística, em Física, em Imagem e Som, e licenciatura de Pedagogia (*campus* de São Carlos);
- Utilizar na avaliação interna dos cursos os mesmos roteiros empregados na avaliação interna anterior (2011), bem como os mesmos critérios de coleta e análise de dados; e
- Realizar um seminário de meta-avaliação para discutir as metodologias de avaliação e da análise estatística utilizada (setembro).

Diante dos itens que compõe o Plano de Ação um cronograma foi elaborado para viabilizar a execução do planejamento, que pode ser analisado no quadro a seguir.

Quadro 46 - Cronograma de atividades da CPA (2013-2014)

Mês	Atividade
Abr	Solicitação do banco de e-mails de alunos e docentes;
Mai	Preparação do banco de dados;
Mai/Jun	Implementação do Sistema de Avaliação Online;
Mai/Ago	Cálculo amostral para cada curso;
Jul/Out	Sensibilização do público alvo junto as coordenações a serem avaliados;
Set/Out	Disparo de e-mails e coleta dos dados;
Out/Nov	Análise dos dados e formulação dos relatórios para os cursos envolvidos;
Dez/Mar	Atividades complementares, discussão dos resultados e análises.

Fonte: CPA.

Para o desenvolvimento do Plano de Ação a CPA contou com a colaboração do Centro de Estudo do Risco (CER) e da ProGrad. Neste ano de 2013 a Comissão reforçou a parceria para os processos de avaliação institucional com a Secretaria Geral de Planejamento e Desenvolvimento Institucionais (SPDI).

Com o objetivo de sensibilizar as Coordenações de Cursos, os Departamentos, os Centros, os alunos, os professores e os técnicos administrativos a respeito da avaliação institucional foram realizados reuniões, encontros e rodas de conversas para explicar como ocorreria o processo avaliativo desenvolvido pela CPA na UFSCar e apresentada a proposta da avaliação piloto.

No segundo semestre, foi realizada a avaliação dos cursos de graduação que realizaram o ENADE em 2014. Na análise dos dados, foi utilizada a nova metodologia. Durante o ano de 2014, a CPA acompanhou as vistas *in loco* das Comissões Externas de Avaliação do MEC para Renovação de Reconhecimento. No segundo semestre letivo de 2014 ocorreu a avaliação dos cursos apresentados no quadro a seguir.

Quadro 47 - Cursos avaliados em 2014, por *campus*

<i>Campus</i>	Curso
São Carlos	Bacharelado em Ciências Biológicas
	Bacharelado em Ciência da Computação
	Bacharelado em Ciências Sociais
	Bacharelado em Educação Física
	Bacharelado em Engenharia Civil
	Bacharelado em Engenharia da Computação
	Bacharelado em Engenharia de Materiais
	Bacharelado em Engenharia Elétrica
	Bacharelado em Engenharia Mecânica
	Bacharelado em Engenharia Química
	Bacharelado em Química
	Bacharelado/Licenciatura em Filosofia*
	Bacharelado/Licenciatura em Física (Integral)*
	Bacharelado/Licenciatura em Matemática*
	Licenciatura em Ciências Biológicas
	Licenciatura em Educação Física
	Licenciatura em Letras
	Licenciatura em Música (Educação Musical)
Licenciatura em Química	
Araras	Licenciatura em Ciências Biológicas
	Licenciatura em Física
	Licenciatura em Química
Sorocaba	Bacharelado em Ciências Biológicas
	Bacharelado em Ciência da Computação
	Bacharelado em Engenharia de Produção

<i>Campus</i>	Curso
	Bacharelado em Engenharia Florestal
	Licenciatura em Ciências Biológicas
	Licenciatura em Física
	Licenciatura em Geografia
	Licenciatura em Matemática
	Licenciatura em Pedagogia
	Licenciatura em Química
Lagoa do Sino	Bacharelado em Engenharia Ambiental
	Bacharelado em Engenharia de Alimentos

*Cursos com entrada única no processo seletivo para ingresso na UFSCar para Bacharelado ou Licenciatura foram avaliados como um único curso.

Fonte: ProGrad.

No final do ano, foi realizada a divulgação dos resultados aos coordenadores de cursos. Os relatórios da avaliação dos cursos estão disponíveis no site da CPA <www.cpa.ufscar.br>. A partir da divulgação dos resultados, existe a expectativa de que sejam iniciados processos de debate sobre eles no âmbito dos cursos, visando, inclusive, a proposição de ações para aprimoramento permanente da formação oferecida pela Universidade.

A avaliação, como vem sendo tradicionalmente feito pela CPA, considerou a percepção de professores e de estudantes, com a aplicação de questionários que envolvem, dentre outras dimensões, o conhecimento sobre o projeto pedagógico do curso; o desenvolvimento das disciplinas; as diferentes atividades realizadas pelos estudantes, como, por exemplo, estágios obrigatórios e não obrigatórios, monitoria, atividades de extensão e atividades culturais e esportivas; a atuação pedagógica dos professores; o papel da coordenação de curso e as condições de funcionamento dos cursos. Como há tratamento estatístico dos resultados, não estão sendo divulgados os relatórios dos casos em que a participação de docentes e/ou discentes não atingiu a meta estatística. Os modelos de avaliação adotados pela CPA desde então mantêm o compromisso com diretrizes seguidas historicamente pela Universidade, especialmente a compreensão da autoavaliação como um processo educativo, que ajuda a orientar a tomada de decisões, o planejamento e replanejamento das ações e o estabelecimento de prioridades.

Os relatórios da avaliação dos cursos de graduação apresentam, além dos dados absolutos para cada questão dos questionários aplicados junto a professores e estudantes, indicadores constituídos a partir da articulação entre aspectos abordados por questões diferentes, organizados em uma escala de 0 a 100 representada por cores, que vão desde o verde (índice de 0 a 20, classificado como Muito Baixo) até o vermelho (índice de 80 a 100, classificado como Muito Alto). Além dos indicadores por curso, também são apresentados os resultados por *campus*. A avaliação dos cursos de graduação desenvolvido pela CPA tem a parceria da Pró-Reitoria de Graduação (ProGrad) e do Centro de Estudos do Risco, do Departamento de Estatística, que apoia a operacionalização do processo.

Para os anos de 2015 e 2016 o Plano de Ação da CPA/UFSCar será dar continuidade no processo de avaliação dos cursos de graduação da UFSCar seguindo os ciclos regulatórios do SINAES, cujo ponto de partida é o ENADE e analisar os resultados do Relatório de Gestão. Para o desenvolvimento da análise do Relatório de Gestão é proposto as seguintes etapas: a) seleção e classificação dos materiais; b) leitura crítica dos materiais; e c) análise qualitativa para confecção do relatório.

14.2 Processos administrativos e disciplinares

A Coordenadoria de Processos Administrativos Disciplinares (CPAD) da UFSCar, teve sua criação aprovada na Resolução CoAD nº 031, em 16 de outubro de 2012, e foi criada através da Portaria GR nº 1497/12, de 17 de outubro de 2012, como órgão vinculado à Reitoria da Universidade Federal de São Carlos.

A finalidade da CPAD é coordenar e apoiar, administrativamente, os trabalhos das Comissões de Processos Administrativos Disciplinares, de Sindicâncias e Inquéritos, desde a denúncia até a conclusão de seus trabalhos, visando apurar imparcialmente as responsabilidades dos envolvidos nos procedimentos disciplinares, no cumprimento do interesse público e na observância dos princípios da Administração Pública, utilizando-se de instrumentos e normas descritos na legislação federal. Para coordenar a CPAD, em 12 de junho de 2013, houve a designação de um servidor, que, efetivamente, iniciou seus trabalhos em janeiro de 2014.

Durante o ano de 2014, a CPAD deu continuidade aos trabalhos das 12 (doze) comissões iniciadas no ano anterior, os quais vinham sendo acompanhados pela Secretaria da Procuradoria Federal junto à UFSCar. Além disso, houve aumento na demanda de processos disciplinares instaurados no ano, exigindo, para tanto, um grande número de comissões e, portanto, aumento no número de envolvidos.

Entre as atribuições desta Coordenadoria estão: Coordenar e Auxiliar as Comissões de cada processo, a fim de se fazer cumprir o rito exigido pela Controladoria Geral da União – CGU; Participar das reuniões das Comissões; Elaborar documentos necessários que serão enviados pelas Comissões aos atores dos processos; Agendar e Secretariar as reuniões das Comissões; Fazer a Redução a Termo dos depoimentos; Redigir as atas das reuniões; além das atividades administrativas que demandam de qualquer unidade da Administração Pública. Todas essas ações vêm sendo desenvolvidas sistematicamente e diariamente.

Para tornar efetivo o trabalho, esta Coordenadoria contou com a colaboração de outros setores da UFSCar. A Reitoria, sensibilizada com o excesso de trabalho na Secretaria da Procuradoria Federal junto à UFSCar, apoiou a criação da Coordenadoria, transferindo a responsabilidade pelo acompanhamento dos processos disciplinares, como, também, apoiou e ofereceu condições de transporte e estadia para a participação em cursos de capacitação e para a participação em reuniões nos *campi* Araras e Sorocaba; a ProGPe concedeu vaga para a contratação de estagiário, custeou cursos de capacitação e cedeu, provisoriamente, o espaço físico para instalação da Coordenadoria; outros setores da Universidade colaboraram com a cessão de mesas, armário, cadeiras e equipamentos de informática.

No tocante a outras ações que não estavam previstas por esta Coordenadoria, identificou-se a necessidade de esforços no sentido de sensibilizar a comunidade universitária sobre a importância da valorização dos relacionamentos nos ambientes de trabalho e estudantil, pautando-se pela maior difusão do Código de Ética do Servidor Público e do Regime Disciplinar constante do Regime Jurídico Único (RJU), dos Servidores Públicos Federais, lei 8112/90, bem como do Regimento Disciplinar Discente da UFSCar, que auxiliem na disseminação do conhecimento e esclarecimento sobre questões disciplinares, enfatizando suas implicações, como as penalidades, por exemplo, através de palestras e seminários nos quatro *campi* da UFSCar.

Nesse intuito, e em conjunto à ProGPe, foram iniciados trabalhos na formação de grupo multidisciplinar, formado por integrantes da ProGPe, Ouvidoria, DeSS e CPAD, que se reuniu algumas vezes, recebeu pequenas formações e esclarecimentos por parte de membros externos à Universidade, capacitados e conhecedores da área em questão, delineando-se um Programa de Prevenção ao Assédio que terá seus encontros de capacitação para essa equipe multidisciplinar no ano de 2015, num total de 16 (dezesesseis) sessões. Ainda nesse tema, houve o convite para integrar grupo

de estudos para o Projeto de Extensão, já aprovado e em andamento, intitulado “Mulheres na Administração Pública”, coordenado pela Profa. Dra. Maria Cristina Comunian Ferraz. Esse projeto continuará a se desenvolver no ano de 2015, demandando encontros e estudos que versarão, principalmente, sobre a temática do assédio.

A CPAD tem expectativas de realizar suas atividades de maneira efetiva, a fim de alcançar seus objetivos. Para tanto, são elencadas a seguir as metas que se vislumbram atingir no ano de 2015:

- Implantação e plena utilização do Sistema CGU-PAD, com o cadastramento no sistema de cada um dos processos disciplinares autuados na UFSCar desde 2006, o que requer levantamento de todos os processos autuados, através das portarias, desarquivamento daqueles que já encerrados, levantamento dos dados que serão inseridos no sistema (cada um dos dados requer um número grande de informações que devem ser inseridas no sistema, que demandam tempo, atenção e dedicação total para esse fim);
- Criação de Manuais para o auxílio de novos membros das Comissões: Manual de PAD, Manual de Sindicância, Manual de Inquérito Disciplinar;
- Estudos para a criação e implantação de Comissão Permanente de PAD e Sindicância – na atualidade a UFSCar é uma das únicas IFES que não possui tal comissão –, contatando outras IFES que já usam essa metodologia: UNB, UFSC, UFAC, UNIVASF, por exemplo. Importante salientar que, a Comissão Permanente, se implantada, pode se especializar no assunto, através de capacitações, o que será um facilitador para o trabalho da CPAD;
- Elaboração da página da CPAD, com inserção de informações, pequenos manuais, orientações, processos em andamento e finalizados, trazendo a transparência e o acesso à informação, necessários ao setor e que cumpram as determinações – tal divulgação tem o intuito, também, de educar a comunidade universitária;
- Levantamento dos Indicadores da CPAD – ações para a diminuição das autuações de processos disciplinares: Palestras para novos Servidores (Docentes e TA’s), tais como Ética no Serviço Público – Código e RJU; Exposição de tipos de irregularidades cometidas e possíveis penalidades aplicadas, com Capacitações para Servidores e Alunos (1 vez por semestre em cada *campus*);
- Estudos sobre a viabilidade de criação de unidade correcional na UFSCar, conforme prevê a CGU - Manual da CGU para tal implantação já está disponibilizado.
- Diante do exposto, considera-se um grande avanço para a UFSCar a criação desta Coordenadoria, uma vez que houve divisão do trabalho com a Procuradoria Federal e, por conseguinte, sua dedicação exclusiva nas atividades de consultoria e contencioso, prestando assessoramento jurídico à Universidade, mas, principalmente, no cumprimento das normativas da CGU, no tocante aos Processos Administrativos Disciplinares e ao Sistema Geral de Correição no âmbito do Executivo Federal. Porém, ainda há muito a avançar nas conquistas e melhorias para esta Coordenadoria, ações estas que propiciem a construção de uma cultura organizacional mais condizente com os propósitos desta Universidade.

14.3 Comissão Permanente de Ética

A Comissão Permanente de Ética (CPE) da UFSCar –, órgão vinculado administrativamente à Reitoria da UFSCar, integra a Rede de Ética do Poder Executivo Federal (Decreto no. 6.029/2007, art. 9º), tendo seu Regimento Interno aprovado de acordo com Resolução ConsUni nº 733, de 14 de dezembro de 2012.

A Comissão Permanente de Ética da UFSCar tem como missão, de acordo com o art.2º de seu Regimento:

1. Dar ampla divulgação ao Código de Ética Profissional do Servidor Público Federal, aprovado pelo Decreto nº. 1.171/1994 e zelar pelo seu cumprimento.
2. Propor e acompanhar o desenvolvimento de ações que objetivem a disseminação, capacitação e treinamento às normas de ética.
3. Atuar como instância consultiva de dirigentes e servidores no âmbito da UFSCar.
4. Receber denúncias e representações contra servidores por suposto descumprimento às normas éticas, procedendo à sua apuração, em conformidade com as disposições legais vigentes.
5. Representar a UFSCar na Rede de Ética do Poder Executivo Federal, nos termos do Decreto nº. 6.029/2007.
6. Exercer as demais atribuições conferidas pela legislação vigente (Decreto nº. 1.171, de 22 de junho de 1994 e alterações introduzidas pelo Decreto nº 6.029, de 1º de fevereiro de 2.007 e a Resolução nº 10, de 29 de setembro de 2.008, da Secretaria Executiva da Comissão de Ética Pública), pela Reitoria ou pelos órgãos colegiados na UFSCar.

Foram realizadas diversas ações e muitas delas foram eficazes graças a contribuições de outros setores da Universidade. A seguir, uma descrição das ações realizadas em 2014.

Elaboração e Divulgação de livreto sobre a CPE - UFSCar, no qual foi inserido um convite à reflexão sobre ética profissional; o texto integral do Código de Ética Profissional do Servidor Público Civil do Poder Executivo Federal; uma explicação sobre o procedimento para demandas e consultas; uma lista com os integrantes da Comissão e os contatos da Secretaria-Executiva da Comissão.

Divulgação via intranet – Inforede UFSCar – do Sistema Eletrônico de Prevenção de Conflitos de Interesses (SeCI), dentro do Plano de Comunicação elaborado pela CGU, para que os servidores tomem conhecimento dessa ferramenta e a utilizem quando se perceberem em possíveis situações de conflito de interesses.

Divulgação de informações sobre normas relativas a recebimento de presentes e brindes, realizada no site da CPE-UFSCar de acordo com Código de Ética Profissional do Servidor Público Civil do Poder Executivo Federal.

Realização de palestras, nos quatro *campi* da UFSCar, sobre a CPE-UFSCar dentro do Programa de Integração dos Novos Servidores (ProGPe) (setembro/2014).

Realização de palestra sobre a CPE-UFSCar, no evento sobre Assédio, promovido pela Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas (25/09/2014).

Participação da Presidente da CPE-UFSCar nos seguintes eventos promovidos pela Comissão de Ética Pública, em Brasília: Workshop Lei n. 12.813 de 16 de maio de 2013 – Conflito de Interesses no Poder Executivo Federal (dias 4 e 30 de setembro de 2014) e no XI Seminário Internacional Ética na Gestão (04-05/12/2014).

Criação, junto à ProGPe, de fluxograma para demandas via (SeCI).

Análise de demanda, em reunião da CPE-UFSCar, da Ouvidoria UFSCar sobre caso a esta relatado.

Abertura do processo 23112.000761/2014-11, para apuração de fatos ocorridos no Hospital Escola. Fechamento do processo, no âmbito da CPE-UFSCar, em 25/04/2014.

Resposta da consulta à CPE-UFSCar sobre impedimento de chefia de departamento acadêmico ser exercida por docente casado com outro(a) professor (a) do mesmo departamento. Inexistência de impedimento.

Preenchimento do questionário de avaliação, referente ao exercício de maio/2013 a abril/2014, solicitado pela Comissão de Ética Pública.

15 SÍNTESE DE RESULTADOS E CONCLUSÕES

Para a UFSCar o ano de 2014 foi intenso, tanto do ponto de vista dos esforços empreendidos para superar os desafios, como para dar concretude às suas realizações. Para além das dificuldades internas e cotidianas, como quadro de pessoal exíguo e incompatível com o crescimento da instituição e a ocorrência de longa greve de servidores TAs, as contingências externas também foram muitas: copa do mundo, eleições e contingenciamento de recursos, dentre tantas outras.

Mesmo assim, UFSCar continuou crescendo. Nos últimos 5 anos, o crescimento foi vertiginoso e teve impacto direto em seu funcionamento, exigindo que se buscasse seu aprimoramento funcional. Foram realizadas a reestruturação e modernização do funcionamento das grandes unidades administrativas, a implementação de sistemas integrados e a revisão dos processos e procedimento das rotinas de trabalho. Em alguns casos, como da ProGPe, por exemplo, foram realizadas análises mais aprofundadas das atividades desenvolvidas pelos servidores, criando-se arranjos matriciais. Esses estudos têm contribuído para direcionar o fomento e estimular a qualificação dopessoal, especialmente em nível de pós-graduação *lato sensu* e *stricto sensu*. O trabalho em equipe é outro fator que tem contribuído para potencializar o trabalho, na medida em que as competências se convergem para determinados objetivos institucionais. Em 2014, foram instituídos alguns grupos de trabalho por portarias da reitoria. Esses aspectos demandam a busca de novos interlocutores dentro e fora da UFSCar, de modo que as suas ações educativas e formativas pudessem ser concebidas e realizadas em conformidade com a contemporaneidade.

Em 2014, a UFSCar ofereceu um número maior de vagas nos cursos presenciais devido à criação do novo *campus* de Lagoa do Sino, que ofertou três novos cursos, com um total de 150 novas vagas. Além disso, no final de 2014 foi solicitada a ampliação do número de vagas em três cursos de graduação presencial já ofertados pela instituição: Engenharia Elétrica (15 vagas), Engenharia Mecânica (15 vagas) e Educação Física (20 vagas). Também foram elaboradas três propostas de criação de novos cursos presenciais de graduação na UFSCar: 1. Bacharelado em Tradução e Interpretação em LIBRAS – Língua Portuguesa, para o *campus* de São Carlos, com previsão de início em 2015; 2. Bacharelado em Administração, para o *campus* Lagoa do Sino/Buri, com previsão de início em 2016; e 3. Bacharelado em Ciências Biológicas, também para o *campus* Lagoa do Sino/Buri, com início previsto para 2016.

Cabe também salientar os esforços institucionais envidados, principalmente pela SIn em melhorar os serviços de TI, seja no desenvolvimento de sistemas computacionais, seja em prover a infraestrutura adequada para o funcionamento das redes de computadores, como, por exemplo, para prover as áreas fim de novos sistemas de gestão acadêmica (SIGA) e áreas meio, com o Sistema de Gestão Administrativa (SAGUI), além do módulo de gestão de pessoas do ERP (*Enterprise Resource Planning*), que vem sendo desenvolvido pela UFSCar, o que deverá oferecer maior agilidade e confiabilidade ao trabalho executado no âmbito da gestão de pessoas.

Destaca-se, ainda, o grande passo dado na melhoria da Política de Segurança de Informática (PSI), com a aprovação de uma Resolução sobre o uso de Recursos de TI, na 28ª Reunião Ordinária da CoAd, ocorrida em 28 de Novembro de 2014, embora muito ainda tem a ser feito.

O desenvolvimento da cultura multicampi, como também de EaD, numa universidade como a UFSCar não é tarefa trivial. Ao longo de seus quase 45 anos, a instituição tem trabalhado com elevados índices de qualidade, o que torna a comunidade acadêmica naturalmente exigente em face às inovações e implantação de uma nova modalidade, seja ela funcional ou educacional.

No caso da EaD, implica a construção de diferentes possibilidades curriculares na utilização de recursos e interfaces tecnológicas, que requerem mudança de postura do professor e nos procedimentos pedagógico-administrativos, que vai desde a sua concepção de aprendizagem, passando

pela formação do professor, até a adaptação dos seus conceitos ao novo modelo de ensino. O estabelecimento dessa cultura – com normas, lógicas, tempos e espaços específicos e diferentes daqueles usuais demarcados pelo contato presencial, face a face, com rotinas e prazos já consolidados, como a que se evidencia no ensino presencial – é complexo e demanda tempo. Exige um conjunto de decisões e construção democrática de práticas em várias instâncias envolvendo diferentes atores. Nesse processo, com frequência, os agentes envolvidos deparam-se com dilemas oriundos do descompasso entre demandas políticas, capacidade instalada, necessidade de aderir a novos modelos formativos e situar-se numa posição crítica e de vanguarda como se espera de uma universidade pública. Implica repensar a natureza da formação geral, profissional e científica dos estudantes da instituição e os recursos que devem ser oferecidos para que possam usufruir de cursos que atendam as necessidades formativas e demandas da sociedade.

A implantação de EaD tem favorecido uma dimensão importante da flexibilização curricular do ensino presencial face às mudanças necessárias, graças, também, aos os esforços da ProGrad. O uso da EaD como um espaço de ensino e aprendizagem transversal às mudanças institucionais e sociais esperadas, numa perspectiva híbrida. Este processo abarca a produção de níveis diversos de conhecimentos, o “trânsito” dos diferentes atores com as novas tecnologias e a capacidade UFSCar em aceitar e investir em transformações profundas, como a horizontalidade e a multiplicidade das fontes de saber, o conhecimento de acesso livre, novas ferramentas de interação entre as pessoas, sem, com isso, descaracterizar sua identidade institucional.

Sem sombra de dúvida, os cursos de graduação na modalidade a distância e, certamente, os de caráter híbrido, impactam no conjunto de tarefas sob a responsabilidade dos docentes, dos departamentos envolvidos e da universidade como um todo, assim como em seu financiamento, o que, conseqüentemente, exige a busca por suprir possíveis defasagem de docentes, de infraestrutura, de pessoal técnico-administrativo e de adequação das rotinas e processos pedagógicos.

Outro aspecto importante, que avançou em 2014, foram os esforços visando à internacionalização do ensino de graduação e pós-graduação. A SRInter, Reitoria e as Pró-Reitorias, no que diz respeito à internacionalização acadêmica da Universidade, vêm trabalhando questões estratégicas, táticas e operacionais, envolvendo todas as unidades acadêmicas. O trabalho na Secretaria de Relações Internacionais visa, portanto, o reconhecimento e entendimento do elo entre a UFSCar e o cenário nacional e internacional de cooperação acadêmica e de pesquisa pela comunidade acadêmica.

No âmbito da Pesquisa, cabe destaque para os esforços no sentido de melhor disponibilizar os resultados de pesquisa para que possam alcançar os impactos sociais desejados. O *SOMOS*³² e as discussões para implantação do repositório da produção científica e técnica da UFSCar podem ser citados como exemplos de ações que convergem nessa direção e envolvem diferentes atores internos com destaque para a ProPq, o recém criado Sistema de bibliotecas, Programas de pós-graduação, SPDI e outros.

A extensão universitária também caminhou em 2014 em direção à consolidação de seus programas, a ampliação de editais de atividades especiais, como por exemplo, com foco na memória institucional, pela proximidade dos 45 anos da UFSCar e a proposição do Plano de Cultura, dentre tantas outras.

A assistência à comunidade interna, principalmente estudantil, pode-se caracterizar como uma ação transversal da ProACE. Outras exigências passam a fazer parte desse universo, na medida em que diversifica a entrada e, também, aumenta a internacionalização, o que implica em mudanças, com a ampliação de experiências; para a geração de conhecimento mais diversificado é preciso que haja

³² O *SOMOS* é uma plataforma desenvolvida para facilitar o mapeamento das competências da UFSCar, com o objetivo de incrementar a interação da Universidade em áreas de pesquisa científica e tecnológica com instituições públicas e privadas.

aumento de tolerância e diminuição significativa dos conceitos preconcebidos, sejam eles linguísticos, sociais ou profissionais/acadêmicos.

As atividades desenvolvidas por unidades como NUMI-Ecosol, USE e NFP são exemplos da importância das atividades transversais e integradoras entre ensino pesquisa e extensão. O aumento do escopo de atuação da UFSCar nessa perspectiva vem atestando o seu alcance social pela sua capacidade de estabelecer parcerias externas e da proximidade com a sociedade, quer seja pelo atendimento de saúde especializado, pela oferta de oportunidade de aperfeiçoamento aos professores da rede pública de ensino, nos diferentes níveis, ou pela capacidade de abrir frentes de ocupação, geração de emprego e renda para uma determinada parcela da população

Assim, com esse grande rol de frentes de trabalho, a UFSCar tem investido em aprimorar o seu processo de planejamento, principalmente das ações estratégicas. Um passo importante foi dado em 2014 pela ProAd e pela SPDI, além de outras importantes iniciativas para aprimoramento dos processos e procedimentos visando aumentar a eficiência administrativa, no sentido de melhor articular planejamento e orçamento. Essa aproximação pode facilitar a promoção da autoavaliação pelas unidades, por meio da geração de indicadores que possam aferir o desempenho dos serviços prestados à comunidade interna e externa à IES, permitindo a realização de possíveis ajustes e correções de rumos, de acordo com seus objetivos e metas. Também contribui nessa perspectiva o trabalho que vem sendo desenvolvido pela CPA.

Outras conquistas de 2014 merecem ser evidenciadas como, por exemplo, o trabalho de bastidores daqueles setores que mantém os canais abertos com a sociedade, dando resposta às suas dúvidas e acolhendo suas manifestações e sugestões, como por exemplo, o trabalho da Ouvidoria, do Sistema de Atendimento ao Cidadão (SIC), dentre outros, e modo que venham a contribuir para o aprimoramento das ações de gestão e de um relacionamento de qualidade com a comunidade interna e externa.

Merece destacar também o trabalho da Auditoria interna e da PF que não mediram esforços para acompanhar o funcionamento diário da UFSCar, elaborando orientações e aconselhamentos no sentido de promover práticas preventivas e não só de forma reativas aos problemas constatados, visando desenvolver melhores práticas de gestão e de qualidade das relações, dentro de uma ética que leve ao alcance de seus propósitos de excelência acadêmica e compromisso social, que é a marca da UFSCar.

APÊNDICES

Apêndice A - Principais assuntos discutidos pelo ConsUni

Quadro 48 - Principais assuntos discutidos pelo ConsUni (2014)

Data	Reunião	Principais assuntos
14/03/2014	202ª Reunião Ordinária	<ul style="list-style-type: none"> - Normas para a realização de concurso público de provas e títulos para o ingresso na Carreira do Magistério Superior no âmbito da UFSCar. - Proposta de normas para promoção à Classe E – Professor Titular da carreira do Magistério Superior, nos termos da Lei 12.772/2012: Apresentação dos trabalhos da Comissão designada pela Portaria GR 523/2013, para elaboração da proposta e encaminhamento à comunidade universitário para apreciação e envio de sugestões, para apreciação na próxima reunião do colegiado. - Estudo relativo à possibilidade de realização de provas de concurso público em língua estrangeira para a admissão de docentes na UFSCar.
17/04/2014	203ª Reunião Ordinária	<ul style="list-style-type: none"> - Transferência do Hospital Escola Municipal ‘Prof. Dr.Horácio Carlos Panepucci’ à FUFSCar. - Adoção de providências em concursos públicos da UFSCar, para atendimento de medida liminar concedida em autos de ação civil pública movida pelo Ministério Público Federal. - Norma relativa à possibilidade de realização de provas de concurso público em língua estrangeira para a admissão de docentes na UFSCar. - Regimento Interno da Reitoria. - Proposta de norma para promoção à Classe E – Professor Titular da carreira do Magistério Superior, nos termos da Lei 12.772/2012: análise das sugestões/manifestações recebidas à proposta de norma e encaminhamentos da discussão no âmbito dos Centros Acadêmicos para manifestação formal a respeito do assunto, para posterior deliberação do ConsUni.
16/05/2014	Reunião Extraordinária	<ul style="list-style-type: none"> - Proposta de norma para promoção à Classe E – Professor Titular da carreira do Magistério Superior, nos termos da Lei 12.772/2012: Análise e amplo debate sobre a proposta de norma elaborada pela Comissão constituída pela Port GR 523/2013. Constituição de Comissão composta por membros do ConsUni, com o objetivo de elaborar proposta final com base nas propostas e sugestões analisadas e nas discussões desenvolvidas pelo colegiado.
06/06/2014	Reunião Extraordinária	<ul style="list-style-type: none"> - Proposta de norma para promoção à Classe E – Professor Titular da carreira do Magistério Superior, nos termos da Lei 12.772/2012: Ampla análise e aprovação de critérios que deverão constar na proposta final.
18/07/2014	204ª Reunião Ordinária	<ul style="list-style-type: none"> - Criação do Centro de Ciências em Gestão e Tecnologia, com a sigla CCGT, no <i>Campus</i> Sorocaba da UFSCar. - Cursos e Programas de Pós-Graduação: análise das seguintes propostas para encaminhamento à CAPES: Curso de Doutorado no Programa de Pós-Graduação em Enfermagem; Curso de Doutorado no Programa de Pós-Graduação em Terapia Ocupacional; Programa de Pós-Graduação em Ciências da Saúde e Programa de Pós-Graduação em Engenharia Elétrica, ambos com curso nível Mestrado Acadêmico. - Instituição das normas e procedimentos para promoção à Classe E, com denominação de Professor Titular da Carreira do Magistério Superior, nos termos da Lei 12.772/2012. - Projeto de Segurança no <i>Campus</i> São Carlos. Implantação do controle de acesso ao <i>Campus</i> São Carlos no período noturno, como medida cautelar e de proteção à comunidade universitária.
29/08/2014	205ª Reunião Ordinária	<ul style="list-style-type: none"> - Projeto de Segurança no <i>Campus</i> São Carlos. Ampla discussão e encaminhamentos. Discussão adiada para o dia 03/10, após realização das eleições para preenchimento das vagas, em especial para a categoria discente, que se encontrava sem representação junto ao ConsUni; manutenção do controle de acesso ao <i>Campus</i> São Carlos no período noturno.

Data	Reunião	Principais assuntos
		<ul style="list-style-type: none"> - Criação do Curso de Bacharelado em Tradução e Interpretação em Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS)/Língua Portuguesa. - Instituição da regulamentação interna referente ao uso de nome social para travestis e transexuais por servidores e alunos. - Regulamentação do processo de avaliação de desempenho para fins de progressão e de promoção dos docentes da UFSCar: discussão e encaminhamento aos centros acadêmicos para apreciação e envio de sugestões, para deliberação na próxima reunião do colegiado.
03/10/2014	Reunião Extraordinária	<ul style="list-style-type: none"> - Projeto de Segurança para o <i>Campus</i> São Carlos: amplo debate com constituição de comissão integrada por membros do Conselho Universitário com objetivo de organizar eventos e debates abertos à comunidade interna e externa à UFSCar, com temas afetos à segurança, para subsidiar a reflexão sobre a política de segurança da UFSCar em reunião oportuna do colegiado.
31/10/2014	206ª Reunião Ordinária	<ul style="list-style-type: none"> - Criação da Coordenação do Curso de Bacharelado em Tradução e Interpretação em Língua Brasileira de Sinais – LIBRAS/Língua Portuguesa. - Instituição da minuta padrão para elaboração dos regimentos internos dos departamentos acadêmicos da UFSCar. - Criação do Programa de Pós-Doutorado na UFSCar. - Regulamento para admissão de Pesquisador Visitante na UFSCar. - Alteração do Regimento Interno da Auditoria Interna da UFSCar, AudIn.
05/12/2014	207ª Reunião Ordinária	<ul style="list-style-type: none"> - Ampliação de 10 para 30 vagas do Curso de Bacharelado em Educação Física. - Criação das Câmaras de Assessoramento Técnico de Materiais e Compras e de Controladoria vinculadas ao Conselho de Administração. - Alteração da regulamentação do Programa de Docência Voluntária da UFSCar.
12/12/2014	Reunião Extraordinária	<ul style="list-style-type: none"> - Projeto de Segurança para o <i>Campus</i> São Carlos. Ampla discussão e encaminhamentos, com deliberação sobre o tema prevista para o mês de abril/2015, após manifestação da comunidade universitária sobre os projetos apresentados pelas entidades DCE/APG e pela Reitoria; manutenção do controle de acesso ao <i>Campus</i> no período noturno. - Regulamento para realização de concurso público de provas e títulos para ingresso no cargo isolado de Professor Titular-Livre da carreira do Magistério Superior da UFSCar. - Regimento Interno do Conselho Universitário.
19/12/2014	Reunião Extraordinária	<ul style="list-style-type: none"> - Aprovação parcial do regulamento para o processo de avaliação de desempenho para fins de progressão e de promoção dos docentes da carreira do Magistério Superior da UFSCar, com autorização à Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas a proceder a promoção de docentes para a Classe C, com denominação de Professor Adjunto, nos termos do inciso II, § 3º, Art. 12 da Lei 12.777, de 28/12/2012, com redação dada pela Lei nº 12.863, de 24/09/2013. - Criação dos cursos de graduação vinculados ao Centro de Ciências da Natureza, <i>Campus</i> Lagoa do Sino da UFSCar: Bacharelado em Administração com linha de formação em Sistemas Agroindustriais (50 vagas) e do Bacharelado em Ciências Biológicas com linha de formação em Biologia da Conservação (40 vagas). - Ampliação do número de vagas dos Cursos de Engenharia Elétrica e de Engenharia Mecânica, de 45 para 60 vagas, a partir de 2015. - Plano de Atividades de Auditoria Interna da UFSCar (PAINT), exercício 2015.

Fonte: SOC.

Apêndice B - Principais assuntos discutidos pelo CoAd

Quadro 49 - Principais assuntos discutidos pelo CoAd (2014)

Data	Reunião	Principais assuntos
28/02/2014	24ª Reunião Ordinária	<ul style="list-style-type: none"> - Definição da estrutura organizacional básica dos Centros da UFSCar, composta com as seguintes unidades organizacionais: Divisão de Planejamento, Secretaria de Administração e Finanças e Secretaria Executiva. - Homologação dos laudos técnicos das condições ambientais de trabalho dos Departamentos de Ecologia e Biologia Evolutiva, de Genética e Evolução, de Fisioterapia, de Enfermagem e da Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas.
25/04/2014	25ª Reunião Ordinária	<ul style="list-style-type: none"> - Reativação do Departamento de Desenvolvimento Institucional da Secretaria de Planejamento e Desenvolvimento Institucionais, SPDI. - Prestação de contas referente ao Plano Anual de Aplicação da Reserva Técnica para Conectividade à ANSP 2012/2013. - Adequação da estrutura administrativa da Secretaria Geral de Informática. - Reestruturação organizacional da Pró-Reitoria de Assuntos Comunitários e Estudantis.
13/06/2014	26ª Reunião Ordinária	<ul style="list-style-type: none"> - Homologação dos laudos técnicos das condições ambientais de trabalho dos Departamentos de Engenharia de Materiais, de Engenharia Química, de Química, de Engenharia Civil, de Física, de Botânica, de Hidrobiologia, de Terapia Ocupacional, de Morfologia e Patologia e de Ciências Fisiológicas. - Reestruturação organizacional da Editora da UFSCar. - Adequação da estrutura administrativa da Unidade Saúde Escola, USE. - Adequação da estrutura administrativa da Pró-Reitoria de Extensão, ProEx. - Manual de Especificação Técnica e Procedimentos para execução de obras na UFSCar.
26/09/2014	27ª Reunião Ordinária	<ul style="list-style-type: none"> - Reestruturação organizacional da Pró-Reitoria de Graduação, com criação das seguintes unidades: Seção de Administração, Finanças e Contratos (SeAFC); Coordenadoria de Estágio e Mobilidade (CEM); Departamento de Ensino de Graduação <i>Campus</i> Lagoa do Sino (DeEG-LS); Serviço de Planejamento, Desenvolvimento e Autoavaliação dos Cursos de Graduação (SerPDACG); Serviço de Formação Continuada de Docentes (SerFCD). - Mudança de nomenclatura de unidades vinculadas à Pró-Reitoria de Graduação. - Reestruturação organizacional da Pró-Reitoria de Pós-Graduação, com criação da Coordenadoria <i>Multicampi</i> de Acompanhamento de Programas de Pós-Graduação (CMAPPG) e do Serviço de Administração, Finanças e Contratos (SerAFC). - Criação das seguintes unidades no <i>campus</i> Lagoa do Sino da UFSCar: Departamento de Gestão de Pessoas da Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas; Departamento de Administração da Pró-Reitoria de Administração e Prefeitura Universitária. - Criação da Prefeitura Universitária Adjunta no <i>Campus</i> São Carlos. - Homologação dos laudos técnicos das condições ambientais de trabalho dos Ambientes compartilhados e áreas de apoio do Centro de Ciências Biológicas e da Saúde; do Departamento de Educação Física e Motricidade Humana; do Departamento de Computação e da Unidade de Atendimento à Criança. - Projeto Pedagógico do Curso de Bacharelado em Administração, com ampliação de 4 para 5 anos para integralização do curso, a partir de 2015/1.

Data	Reunião	Principais assuntos
28/11/2014	28 ^a Reunião Ordinária	<ul style="list-style-type: none"> - Proposta de criação das Câmaras de Assessoramento Técnico de Materiais e Compras e de Controladoria, subordinadas ao Conselho de Administração. - Laudos técnicos das condições ambientais de trabalho das unidades: Departamento de Engenharia de Produção, Departamento de Engenharia Elétrica, Departamento de Engenharia Mecânica, Departamento de Estatística, Departamento de Matemática, Departamento de Ciências Ambientais, Departamento de Gerontologia, Biblioteca Comunitária, Pró-Reitoria de Administração, Centro de Ciências da Natureza, Prefeitura Universitária <i>Campus</i> São Carlos, Departamento de Assistência Médica e Odontológica, Estação Experimental de Valparaíso. - Alteração da vinculação da Unidade de Simulação da Prática Profissional em Saúde (USPPS), do CCBS para a Gerência de Ensino e Pesquisa do Hospital Universitário da UFSCar. - Projeto de Conectividade da Cloud@ufscar e UFSCARNET referente à reserva técnica institucional da rede ANSP – 2014. - Adequação da estrutura administrativa da Pró-Reitoria de Pesquisa, com a criação da Coordenadoria dos Programas de Iniciação Científica e Tecnológica (CoPICT), vinculada à Pró-Reitoria de Pesquisa e do Serviço de Apoio às Comissões de Ética (SerCEt), vinculado à Secretaria Executiva da ProPq; extinção da Assessoria da Pró-Reitoria de Pesquisa e alteração do nome da Coordenadoria de Pesquisa para Coordenadoria de Infraestrutura para Pesquisa (CIPq). - Criação da Biblioteca <i>campus</i> Lagoa do Sino; alteração das nomenclaturas da Biblioteca Setorial de Ciências Agrárias e da Biblioteca do <i>campus</i> Sorocaba, para Biblioteca <i>campus</i> Araras e Biblioteca <i>campus</i> Sorocaba, respectivamente; instituição do Sistema Integrado de Bibliotecas (SIBi), da Universidade Federal de São Carlos. - Normas e Procedimentos para o Uso dos Recursos de Tecnologia de Informação e Comunicação (TIC), na UFSCar.

Fonte: SOC.

Apêndice C - Candidatos inscritos no SISU

Quadro 50 - Candidatos inscritos no SISU, por opção (2014)

Unidade	Curso	Grau	Período	Vagas	Inscritos 1ª opção	Inscritos 2ª opção	Candidato / Vaga
CCA Araras	Agroecologia	B	I	40	253	282	13,38
	Biotecnologia	B	I	30	249	287	17,87
	Ciências Biológicas	L	N	40	453	396	21,23
	Engenharia Agrônômica	B	I	50	726	565	25,82
	Física	L	N	40	193	222	10,38
	Química	L	N	40	325	309	15,85
CCBS São Carlos	Biotecnologia	B	I	40	392	412	20,10
	Ciências Biológicas	B	I	30	681	525	40,20
	Ciências Biológicas	L	I	30	324	269	19,77
	Educação Física	B	I	10	480	531	101,10
	Educação Física	L	I	30	996	810	60,20
	Enfermagem	B	I	30	1498	1201	89,97
	Fisioterapia	B	I	40	1622	1568	79,75
	Gerontologia	B	I	40	372	366	18,45
	Gestão e Análise Ambiental	B	I	40	371	408	19,48
	Medicina	B	I	40	5361	2546	197,68
	Terapia Ocupacional	B	I	40	458	649	27,68
CCET São Carlos	Ciência da Computação	B	I	60	1215	859	34,57
	Engenharia Civil	B	I	80	3906	2236	76,78
	Engenharia de Computação	B	I	30	826	526	45,07
	Engenharia de Materiais	B	I	80	632	598	15,38
	Engenharia de Produção	B	I	100	2689	1918	46,07
	Engenharia Elétrica	B	I	45	1264	758	44,93
	Engenharia Física	B	I	40	456	323	19,48
	Engenharia Mecânica	B	I	45	1704	1032	60,80
	Engenharia Química	B	I	80	2032	1150	39,78
	Estatística	B	I	45	364	333	15,49
	Física	L	N	30	190	258	14,93
	Física	L/B	I	50	360	311	13,42
	Matemática	L/B	I	40	308	329	15,93
	Matemática	L/B	N	40	299	340	15,98
	Química	B	I	60	689	589	21,30
	Química	L	N	30	276	272	18,27
CECH	Biblioteconomia e Ciência da Informação	B	N	48	449	424	18,19

Unidade	Curso	Grau	Período	Vagas	Inscritos 1ª opção	Inscritos 2ª opção	Candidato / Vaga
São Carlos	Ciências Sociais	B	I	90	861	797	18,42
	Educação Especial	L	I	40	410	437	21,18
	Filosofia	L/B	N	36	335	430	21,25
	Imagem e Som	B	N	44	1049	607	37,64
	Letras	L	N	40	604	579	29,56
	Linguística	B	V	40	206	250	11,40
	Música	L	I	24	122	-	5,08
	Pedagogia	L	M	45	598	538	25,24
	Pedagogia	L	N	45	989	880	41,53
	Psicologia	B	I	40	3124	2145	131,73
CCHB Sorocaba	Ciências Biológicas	B	I	40	638	535	29,33
	Ciências Biológicas	L	I	40	298	316	15,35
	Ciências Biológicas	L	N	25	406	532	37,52
	Geografia	L	N	60	537	706	20,72
	Pedagogia	L	N	60	1517	1236	45,88
	Turismo	B	I	40	744	935	41,98
CCTS Sorocaba	Engenharia Florestal	B	I	40	557	654	30,28
	Física	L	N	25	241	272	20,52
	Matemática	L	N	25	329	402	29,24
	Química	L	N	25	367	371	29,52
CCGT Sorocaba	Administração	B	N	60	3675	2552	103,78
	Ciências Econômicas	B	I	60	746	692	23,97
	Ciências da Computação	B	I	60	1148	897	34,08
	Engenharia de Produção	B	I	60	1635	1461	51,60
CCN Lagoa do Sino	Engenharia Agrônômica	B	I	50	500	398	17,96
	Engenharia Ambiental	B	I	50	526	578	22,08
	Engenharia de Alimentos	B	I	50	423	416	16,78
Total				2.727	54.998	43.218	36,02

Obs. O processo seletivo para o curso de Música - Licenciatura não foi realizado por meio do SISU em razão da necessidade de prova de conhecimentos específicos.

Apêndice D - Relação de documentos encaminhados**Quadro 51** - Relação de documentos encaminhados (2014)

Tipo de Documento	Órgão Destinatário	Assunto
Manifestação	Conselho Estadual de Educação (CEE)	Dificuldades de atuação profissional dos egressos do curso de Licenciatura em Educação Especial, considerando o conteúdo da Deliberação CEE nº94/2009 e da Deliberação CEE nº 78/2008.
Consulta	Secretaria de Regulação e Supervisão da Educação Superior (SERES)	Esclarecimento sobre o processo regulatório do curso de Pedagogia (<i>campus</i> São Carlos), considerando que, embora as etapas do processo de renovação do reconhecimento tenham sido finalizadas, não houve a publicação da Portaria no Diário Oficial da União (D.O.U).
Consulta	Procuradoria Jurídica (PJ)	Solicitação de informações sobre a possibilidade de oferta do curso de Licenciatura em Enfermagem aos egressos do curso de Bacharelado em Enfermagem, de forma que os concluintes possam obter dois graus acadêmicos.
Consulta	Secretaria de Regulação e Supervisão da Educação Superior (SERES)	Esclarecimento sobre Comunicado e-MEC que tratou da “Abertura de Processos de Renovação de Reconhecimento” dos cursos pertencentes ao Ciclo Vermelho do SINAES, considerando que, transcorridos 3 (três) do comunicado o sistema eletrônico permanecia fechado para a postagem dos processos dos cursos da UFSCar.
Consulta	Conselho Nacional de Educação (CNE)	Solicitação de orientações para um posicionamento da Universidade frente às exigências da Resolução nº 5, de 15 de março de 2011 que apresentam contradições com as demais peças normativas do próprio Conselho Nacional.
Manifestação	Conselho Universitário (ConsUni)	Solicitação de aumento do número de vagas do curso de Bacharelado em Educação Física.

Fonte: DiDPed.

Apêndice E - Principais eventos e atividades culturais ProExweb**Quadro 52** - Principais eventos e atividades culturais apoiados ou registrados no ProExweb (2014)

Título do Evento	Período		Coordenador
8º CONTATO - Festival Multimídia Colaborativo	01/01/2014	30/12/2014	Mariana Rodrigues Pezzo
I Simpósio de Silvicultura de Nativas	01/01/2014	01/08/2014	Ricardo Augusto Gorne Viani
Universidade Aberta 2014	01/01/2014	30/03/2015	Evandro Marcos Americano de Carvalho
VI Semana de Engenharia de Materiais	02/01/2014	10/12/2014	Tomaz Toshimi Ishikawa
Clube Startup	06/01/2014	28/11/2014	Alexandre Alvaro
Urze Cia de Dança UFSCar: levando a dança para o interior de São Paulo	13/01/2014	19/12/2014	Yara Aparecida Couto
Mostra Internacional Videodança de São Carlos - "São Carlos Videodance Festival"	20/01/2014	20/12/2014	Yara Aparecida Couto
Projeto Fórum de Debates	01/02/2014	15/12/2014	Wilson Alves Bezerra
Ciências Ambientais em Debate	01/02/2014	12/12/2014	Juliano Costa Goncalves
Oficina de trabalho: Estratégias para apoiar as pessoas que vivem com o HIV a lidar com o estigma	01/02/2014	30/10/2014	Bernardino Geraldo Alves Souto
Sétima Arte na Terceira Idade	01/02/2014	18/12/2014	Silvio Cesar Moral Marques
Organização da competição de carrinhos de rolimã	03/02/2014	19/12/2014	Armando Italo Sette Antonialli
Organização e Condução do Evento Tecnargilla Brasil 2014	10/02/2014	31/03/2014	Anselmo Ortega Boschi
SIED: EnPED: 2014	18/02/2014	20/02/2015	Daniel Ribeiro Silva Mill
Dia Mundial do Rim	01/03/2014	30/06/2014	Fabiana de Souza Orlandi
Círculo das Artes Imagéticas	01/03/2014	10/12/2014	Silvio Cesar Moral Marques
50 anos do Golpe Civil-Militar no Brasil	01/03/2014	30/08/2014	Teresa Mary Pires de Castro Melo
Fórum CONTATO de Produção Cultural	01/03/2014	30/07/2014	Carla Regina Silva
III Workshop de Equipes de Projeto Baja	01/03/2014	31/07/2014	Flavio Yukio Watanabe
Indigenan Isaid Universidade Iacnoshon Dada Uaquim	01/03/2014	01/07/2014	Maria Cristina Comunian Ferraz
II Encontro Regional de Gestão do Conhecimento	01/03/2014	31/08/2014	Wanda Aparecida Machado Hoffmann
Empoderamento para o parto humanizado e amamentação saudável	01/03/2014	01/12/2014	Patricia Driusso
IV Ciclo de Debates Interdisciplinares da Unidade Saúde Escola – UFSCar	01/03/2014	30/06/2014	Marcia Niituma Ogata
Retratos caçara	01/03/2014	30/12/2014	Dulcineia de Fatima Ferreira Pereira
Exposição fotográfica "As imagens da des-sustentabilidade" – degradação e restauração na realidade rural em Araras	01/03/2014	20/11/2014	Alessandra dos Santos Penha
Quartas Indomáveis	01/03/2014	30/06/2014	Felipe Ferreira Vander Velden
Ciclo de Exposições no Núcleo ETC	03/03/2014	04/07/2014	Monica Filomena Caron

Título do Evento	Período		Coordenador
Encontro de Poetas de São Carlos e Região	03/03/2014	31/03/2014	Ligia Maria Silva e Souza
Recitais de Música Instrumental para Duo de Clarineta e Piano	03/03/2014	02/12/2014	Jose Alessandro Goncalves da Silva
Rede de Debates Geminis	03/03/2014	03/12/2014	Joao Carlos Massarolo
Recitais Didáticos de Música Instrumental para Quarteto de Clarinetas	06/03/2014	04/12/2014	Jose Alessandro Goncalves da Silva
Re-conhecendo: Fazenda histórica Santa Maria do Monjolinho	10/03/2014	30/08/2014	Luciana de Souza Gracioso
Bacharelado em Gerontologia na UFSCar: divulgando a profissão	10/03/2014	15/12/2014	Karina Gramani Say
Projeto Música na Cidade	10/03/2014	10/12/2014	Wilson Alves Bezerra
Gerontologia como profissão: construindo parcerias	10/03/2014	31/07/2014	Karina Gramani Say
Palestra do Prof. Dr. Dermeval Saviani - aula inaugural do ano de 2014 do PPGEd, DCHE e Curso de Pedagogia	10/03/2014	10/03/2014	Marcos Francisco Martins
2o Ciclo de Palestras do CCA	10/03/2014	04/07/2014	Valeria Forni Martins
Dia do Bibliotecário	12/03/2014	12/03/2014	Milena Polsinelli Rubi
2º Fórum de Debates do Curso de Conselhos Escolares da UFSCar: Conselho Escolar e Grêmio Estudantil: a importância da participação dos estudantes na escola	14/03/2014	14/03/2014	Maria Cecilia Luiz
DTPP Convida	15/03/2014	31/08/2014	Maria Walburga dos Santos
III Encontro de Estudos em Saúde Coletiva	17/03/2014	30/03/2014	Geovani Gurgel Aciole da Silva
IV Ciclo de Palestras em Engenharia Mecânica	17/03/2014	17/12/2014	Fabricio Tadeu Paziani
IX Festival "Sons e Movimentos" - 20 Anos do Curso de Educação Física	18/03/2014	02/12/2014	Yara Aparecida Couto
IV Ciclo de Palestras em Engenharia Mecânica	17/03/2014	17/12/2014	Fabricio Tadeu Paziani
IX Festival "Sons e Movimentos" - 20 Anos do Curso de Educação Física	18/03/2014	02/12/2014	Yara Aparecida Couto
O Projeto Canecas: Evento de Divulgação	20/03/2014	30/04/2014	Liane Biehl Printes
XVI Oficina Nacional de Problemas de Corte, Empacotamento, Dimensionamento de Lotes e Programação da Produção	27/03/2014	28/03/2014	Pedro Augusto Munari Junior
V Encontro de Comunidades de Aprendizagem	28/03/2014	29/03/2014	Roseli Rodrigues de Mello
Oficina de Comunicação Popular e Comunitária	30/03/2014	30/03/2014	Gisele Catarina Bicaletto
Dia Nacional do Livro Infantil	01/04/2014	30/04/2014	Ligia Leite Castelli Ferreira
IV Jornada de Estudos em Gerontologia: Estratégias de Promoção do Envelhecimento Ativo e Saudável	01/04/2014	30/09/2014	Wilson Jose Alves Pedro
Teste de <i>Software</i> na Prática: Reduzindo a Lacuna entre a Academia e a Indústria	03/04/2014	03/04/2014	Fabiano Cutigi Ferrari
Marie Curie: mulher multidisciplinar na ciência	03/04/2014	15/12/2014	Corinne Arrouvel
SeIS.14 - Décima-quarta Semana da Imagem e Som	07/04/2014	12/04/2014	Luciana Sa Leitao Correa de Araujo
Direito à Comunicação no Dia do Trabalho	07/04/2014	31/05/2014	Teresa Mary Pires de Castro Melo

Título do Evento	Período		Coordenador
Seminário de Projetos de Extensão sobre a Escola de Vigotsky	08/04/2014	08/04/2014	Maria Aparecida Mello
Refletindo sobre a Política Nacional de Humanização (PNH)	08/04/2014	08/04/2014	Geovani Gurgel Aciole da Silva
Evento R@u	09/04/2014	09/04/2014	Felipe Ferreira Vander Velden
I Oficina de Pensamento Político Brasileiro - a trajetória 1934/1964	09/04/2014	10/06/2014	Vera Alves Cepeda
I Seminário de Aquicultura	09/04/2014	09/04/2014	Luciana Thie Seki Dias
IX Ciclo de Palestras sobre Desenvolvimento Tecnológico da UFSCar	09/04/2014	31/07/2014	Daniel Rodrigo Leiva
Workshop de Robótica	10/04/2014	10/04/2014	Tatiana de Figueiredo Pereira Alves Taveira Pazelli
Dia de Campo: Lançamento das cultivares de alface Rubinela, Romanela e Crocantela	15/04/2014	26/06/2014	Fernando Cesar Sala
Olimpíada Brasileira de Robótica	16/04/2014	15/12/2014	Rafael Vidal Aroca
V Congresso Médico Universitário de São Carlos (CoMUSCar)	24/04/2014	27/04/2014	Carla Maria Ramos Germano
XIII Jornada de Análise do Comportamento	25/04/2014	27/04/2014	Camila Domeniconi
VI Workshop InfoJr - Empresa Júnior de Biblioteconomia e Ciência da Informação da UFSCar	01/05/2014	31/05/2014	Rogério Aparecido Sa Ramalho
Ciclo de palestras: "Sustentabilidade na indústria"	01/05/2014	29/05/2014	Liane Biehl Printes
Processos Educacionais na Saúde	01/05/2014	10/12/2014	Valeria Vernaschi Lima
II SIMPÓSIO - Atualização em Bovinocultura Leiteira	01/05/2014	31/07/2014	Jozivaldo Prudencio Gomes de Moraes
4ª Semana da Engenharia Elétrica da UFSCar	05/05/2014	09/05/2014	Osmar Ogashawara
Educação de Jovens e Adultos para além dos Muros Escolares	07/05/2014	07/05/2014	Paulo Gomes Lima
IV Semana de Enfermagem Integrada do município de São Carlos	12/05/2014	14/05/2014	Eliane da Silva Grazziano
SeCoT 2014 - VI Semana da Computação e Tecnologia	12/05/2014	15/05/2014	Tiago Agostinho de Almeida
VIII Semana da Biologia	12/05/2014	16/05/2014	Leticia Silva Souto
I Jornada Internacional GEMInIS (JIG/2014)	13/05/2014	15/05/2014	Joao Carlos Massarolo
4ª Mini Maratona de Programação UFSCar-Sorocaba	16/05/2014	16/05/2014	Gustavo Maciel Dias Vieira
I Seminário do PET - Economia Solidária	17/05/2014	31/10/2014	Maria Lucia Teixeira Machado
I Encontro Regional Sobre Agricultura de Conservação	21/05/2014	23/05/2014	Anastacia Fontanetti
II Semana de Pós-Graduação em Ciência Política (SPCP)	21/05/2014	23/05/2014	Renato Almeida de Moraes
I Workshop sobre Saúde dos Povos Indígenas-UFSCar	25/05/2014	25/05/2014	Fernanda Vieira Rodovalho Callegari
Simpósio de Engenharia Civil – SIMPECIV 2014	25/05/2014	27/08/2014	Alex Sander Clemente de Souza

Título do Evento	Período		Coordenador
VI Geografando - Comemoração ao dia do Geógrafo	26/05/2014	06/06/2014	Neusa de Fatima Mariano
VI Colóquio da Associação Latinoamericana de Estudos do Discurso do Brasil - Aled Brasil "Análise de Discurso: novos canteiros de trabalho?"	29/05/2014	31/05/2014	Roberto Leiser Baronas
II Simpósio de HIV/Aids da UFSCar 2014	31/05/2014	31/05/2014	Sigrid de Sousa dos Santos
VI Conversas sobre Psicologia e Educação	03/06/2014	03/06/2014	Joao dos Santos Carmo
IV Encontro do Observatório Nacional de Educação Especial	03/06/2014	06/06/2014	Eniceia Goncalves Mendes
Diálogos em Educação Escolar nas Prisões Paulistas	03/06/2014	03/06/2014	Elenice Maria Cammarosano Onofre
IV Saber Profissional	04/06/2014	05/06/2014	Luciana de Souza Gracioso
Seminário de Avaliação Anual do PET Vigilância em Saúde e PET Redes de Atenção em Saúde	06/06/2014	06/06/2014	Cassia Irene Spinelli Arantes
Projeto teatro e audiovisual: reflexões e práticas	10/06/2014	10/12/2014	Wilson Alves Bezerra
Seminários e encontros de pesquisa do LABOR	10/06/2014	10/06/2016	Vanice Maria Oliveira Sargentini
Mineração de Dados - KDMiLe	20/06/2014	20/06/2015	Marcela Xavier Ribeiro
II Workshop: o perfil do Engenheiro Florestal	20/06/2014	20/06/2014	Roberta Aversa Valente Botezelli Tolini
XII Semana de Ciências Sociais da UFSCar	24/06/2014	27/06/2014	Vera Alves Cepeda
II Mostra sobre Ensino da Matemática na Perspectiva Inclusiva	26/06/2014	26/06/2014	Joao dos Santos Carmo
III Semana de Pesquisa em Gerontologia da UFSCar	01/07/2014	03/07/2014	Fabiana de Souza Orlandi
Exposição Fotográfica "Um olhar fotográfico sobre os atrativos turísticos de Sorocaba"	07/07/2014	20/08/2014	Telma Darn
Palestra Perspectiva do setor sucroenergético na visão governamental e acadêmica	23/07/2014	25/07/2014	Octavio Antonio Valsechi
Encontro sobre o Ensino de atividades em Terapia Ocupacional	01/08/2014	01/11/2014	Carla Regina Silva
XI Semana da Engenharia de Produção – SemEP	01/08/2014	01/12/2014	Daniel Braatz Antunes de Almeida Moura
Organização e execução da Semana do GIRE ³ - Grupo de Incentivo à redução, reutilização e reciclagem	01/08/2014	30/11/2014	Liane Biehl Printes
XXI Simpósio de Fisioterapia da UFSCar e XI Encontro de Ex-Alunos de Fisioterapia da UFSCar	01/08/2014	03/08/2014	Tatiana de Oliveira Sato
É Dia de Java na UFSCar! (13a. edição)	01/08/2014	31/10/2014	Sergio Donizetti Zorzo
II Encontro de Educação Matemática nos Anos Iniciais	08/08/2014	09/08/2014	Carmen Lucia Brancaglion Passos
XI Semana de Engenharia Química (XI SEQ)	11/08/2014	31/01/2015	Rosineide Gomes da Silva Cruz
II Ciclo de Palestras do PPG-ERN	12/08/2014	09/12/2014	Marcelo Adorna Fernandes
Palestra "Simpósio Açúcar"	18/08/2014	25/08/2014	Octavio Antonio Valsechi
II Seminário Infância/Criança Indígena	18/08/2014	22/08/2014	Clarice Cohn

Título do Evento	Período		Coordenador
Palestra: a Visão Acadêmica do Setor Sucoenergetico. Perspectivas e a Atuação de Recursos Humanos	18/08/2014	30/08/2014	Octavio Antonio Valsechi
X Semana de Física da UFSCar	18/08/2014	22/08/2014	Marcio Peron Franco de Godoy
Aplicação da 2a fase da Olimpíada Brasileira de Matemática das Escolas Públicas – OBMEP	20/08/2014	30/09/2014	Tomas Edson Barros
III Simpósio de Políticas Públicas e Gestão Educacional	20/08/2014	20/08/2014	Flavio Caetano da Silva
1914-2014: Cem anos da Primeira Grande Guerra Mundial	20/08/2014	20/09/2014	Rita de Cassia Lana
Universidade e Democracia: ciclo de debates	20/08/2014	31/10/2015	Maria Carla Corrochano
Seminário - O não-ser	25/08/2014	29/08/2014	Eliane Christina de Souza
XI Colóquio sobre Ensino e Aprendizagem da Matemática	28/08/2014	28/08/2014	Joao dos Santos Carmo
Hidrelétricas do PAC: hierarquia de saberes e a perspectiva das populações afetadas	28/08/2014	28/08/2014	Anna Catarina Morawska Vianna
Seminário de Medidas Socioeducativas da Região de Sorocaba – SP: desafios e possibilidades para o atendimento de adolescentes em conflito com a lei	01/09/2014	03/09/2014	Luciane Muniz Ribeiro Barbosa
IV Ciclo de Palestras do Núcleo de Formação de Professores	01/09/2014	20/12/2014	Ducinei Garcia
Oficina de Materiais Didáticos Baniwa UFSCar/PROEXT 2014	01/09/2014	05/09/2014	Clarice Cohn
As máscaras da diversidade	01/09/2014	01/12/2014	Andre Farias de Moura
Dia Mundial do Diabetes	01/09/2014	15/12/2014	Fabiana de Souza Orlandi
I Oficina de Políticas Públicas Inclusivas	01/09/2014	19/12/2014	Vera Alves Cepeda
Ciclo de Exposições no Núcleo ETC	01/09/2014	31/12/2014	Monica Filomena Caron
Seminários de Teoria dos Jogos Aplicada	01/09/2014	15/12/2014	Geraldo Edmundo Silva Junior
O Desenvolvimento em Debate: Avanços E Retrocessos na Implantação da Agenda Neodesenvolvimentista no Brasil (2007-2014)	03/09/2014	03/09/2014	Jose Marcos Nayme Novelli
I Simpósio de Avicultura	03/09/2014	03/09/2014	Janaina Della Torre da Silva
I Encontro de Bioluminescência Brasil/Russia	04/09/2014	06/09/2014	Vadim Viviani
Seminário pressupostos filosóficos para a pesquisa cartográfica	08/09/2014	08/09/2014	Dulcineia de Fatima Ferreira Pereira
V Semana de Estudos da Geografia - Recursos Hídricos: Múltiplas Abordagens	08/09/2014	13/09/2014	Gilberto Cunha Franca
Exposição Fotográfica "Vale do Ribeira: sociedade e natureza"	08/09/2014	12/12/2014	Rosalina Burgos
Campanha de conscientização da população a respeito da Hipertensão Arterial Sistêmica: Por que Doze por Oito?	12/09/2014	13/09/2014	Meliza Goi Roscani
V Seminário Nacional de Formação de Educadores de Jovens e Adultos	15/09/2014	31/07/2015	Jarina Rodrigues Fernandes
Congresso Brasileiro de ergonomia	16/09/2014	19/09/2014	Nilton Luiz Menegon

Título do Evento	Período		Coordenador
I Encontro Biologia sem Fronteira	16/09/2014	18/09/2014	Eliana Akie Simabukuro
Educação Popular, Etnografia e o Fazer Pesquisa com Prostitutas	16/09/2014	16/09/2014	Maria Waldenez de Oliveira
Palestra sobre Muros de Contenção em Solo Reforçado com Geossintéticos	18/09/2014	18/09/2014	Fernando Henrique Martins Portelinha
I Simpósio Brasileiro de Polinização	22/09/2014	24/09/2014	Kayna Agostini
IV Semana de do Curso de Licenciatura em Educação Especial: A Educação Especial em ação	23/09/2014	25/09/2014	Adriana Garcia Goncalves
"Roda de Conversa Terapia Ocupacional e Cultura: Contextos e Possibilidades"	23/09/2014	30/10/2014	Roseli Esquerdo Lopes
Seminário do GECOMS (Grupo de Pesquisa Educação Comunidade e Movimentos Sociais) TEMA: Gestão escolar e Conselho de escola que relação é esta? Uma análise das experiências de participação da comunidade na escola a partir dos conselhos de escola na região de Sorocaba – SP	24/09/2014	24/09/2014	Dulcineia de Fatima Ferreira Pereira
Realização do " <i>Brazilian Conference on Intelligent Systems</i> " (BRACIS) em São Carlos	30/09/2014	30/03/2015	Estevam Rafael Hruschka Junior
V Seminário de Pesquisas em Práticas Sociais e Processos Educativos	30/09/2014	07/10/2014	Maria Waldenez de Oliveira
XXI Semana do Livro e da Biblioteca da UFSCar	01/10/2014	31/10/2014	Alexei David Antonio
III Seminário de Produção em Linguística	01/10/2014	03/10/2014	Dirceu Cleber Conde
Cinedebate: Encenações dos Sintomas Contemporâneos	01/10/2014	20/12/2015	Joao Angelo Fantini
Encontro de Ciência e Engenharia de Materiais de São Carlos- ECEM SanCas 2014	01/10/2014	30/09/2015	Tomaz Toshimi Ishikawa
I Simpósio de Estudos de Gênero e Diversidade Sexual/IV Semana do Orgulho LGBT de Sorocaba	06/10/2014	09/10/2014	Viviane Melo de Mendonca
Coordenação Técnica da VIII Semana de Engenharia, Arquitetura e Agronomia da AEASC	07/10/2014	10/10/2014	Jose Carlos Paliari
I Simpósio do Programa de Pós-Graduação em Gestão de Organizações e Sistemas Públicos	07/10/2014	09/10/2014	Andrea Eloisa Bueno Pimentel
Terra e alimentos: os diversos modos de produção	08/10/2014	08/10/2014	Marta Cristina Marjotta
2º Colóquio sobre o Trabalho Pedagógico na Educação Especial: Jovens e adultos com deficiência intelectual – escolarização e trabalho	11/10/2014	11/12/2014	Juliane Aparecida de Paula Perez Campos
Ciência e Tecnologia para o Desenvolvimento Social: Contribuições da UFSCar e do IFSP na Semana Nacional de Ciência e Tecnologia	13/10/2014	18/10/2014	Lourival Pereira Pinto
Diálogos em Educação Escolar nas Prisões Paulistas	14/10/2014	14/10/2014	Elenice Maria Cammarosano Onofre
I Simpósio Internacional "Filosofar, Aprender e Ensinar: desafios e possibilidades" e 1ª. Mostra de Trabalhos dos estudantes de Pós- Graduação em Ensino de Filosofia – CEEF	14/10/2014	16/10/2014	Adriana Mattar Maamari
IV Encontro de Estudos do Agronegócio	17/10/2014	17/10/2014	Adriana Estela Sanjuan Montebello

Título do Evento	Período		Coordenador
III SEMEBIO - Semana dos Estudantes de Biologia da UFSCar <i>campus</i> Araras	18/10/2014	30/06/2015	Valeria Forni Martins
Simpósio Teórico sobre Asma e DPOC	18/10/2014	18/10/2014	Fabiola Paula Galhardo Rizzatti
O apoiador institucional: uma estratégia para o fortalecimento de redes de cuidado integral em saúde	20/10/2014	20/10/2014	Adriana Barbieri Feliciano
XVIII Semana de Estudos em Terapia Ocupacional	21/10/2014	25/10/2014	Mirela de Oliveira Figueiredo
VI Sematur: as dimensões do Turismo na atualidade	21/10/2014	23/10/2014	Alissandra Nazareth de Carvalho
Colóquio Internacional Justiça, Política e Sociedade	22/10/2014	23/10/2014	Fabiana Luci de Oliveira
VI Seminários e Teses e Dissertações em Educação do Programa de Pós-Graduação em Educação da UFSCar	27/10/2014	31/10/2014	Carmen Lucia Brancaglion Passos
18ª Jornada de Letras	27/10/2014	29/10/2014	Joyce Rodrigues Ferraz Infante
I Fórum Internacional de Inovação em Tecnologia Assistiva, Esporte e Saúde	28/10/2014	30/10/2014	Jose Marques Novo Junior
I SELIT - Seminário do Programa de Pós-Graduação em Estudos de Literatura	30/10/2014	31/10/2014	Joyce Rodrigues Ferraz Infante
VI Congresso Brasileiro de Educação Especial/ IX Encontro Nacional de Pesquisadores da Educação Especial	01/11/2014	30/03/2016	Eniceia Goncalves Mendes
I Seminário de Grupos de Pesquisa do Curso de Pedagogia	01/11/2014	30/11/2014	Renata Maria Moschen Nascente
XVII Congresso dos Estudantes de Ciência e Engenharia de Materiais do Mercosul	01/11/2014	31/10/2015	Tomaz Toshimi Ishikawa
Dia de Viver Bem	03/11/2014	03/11/2014	Fernanda de Cassia Israel Cardoso
Seminário - Levels of Inquiry - com o Prof. Carl J. Wenning	05/11/2014	05/11/2014	Paulo Sergio Bretones
2o Encontro Mês da Consciência Negra. / 1o Seminário Educação para as Relações Étnico-raciais e formação dos profissionais da educação	06/11/2014	08/11/2014	Rosana Batista Monteiro
II Encontro de Cursinhos Populares e Alternativos de Sorocaba: o papel da formação do professor na educação popular	07/11/2014	08/11/2014	Gilberto Cunha Franca
VI Simpósio de Atualização em Diabetes	08/11/2014	08/11/2014	Angela Merice de Oliveira Leal
<i>Campus</i> Lagoa do Sino: De fazenda histórica à produtora de conhecimento	10/11/2014	13/06/2015	Patricia Corrado dos Santos
II Semana de Formação, Pesquisas e Práticas em Educação Infantil da UAC	12/11/2014	15/11/2014	Andrea Braga Moruzzi
"Comemoração dos 20 anos do Curso de Educação Física na UFSCar: Encontro de Egressos"	13/11/2014	15/11/2014	Ana Claudia Garcia de Oliveira Duarte
A História do Curso de Psicologia da UFSCar e os Avanços na Área nos últimos 20 anos	14/11/2014	14/11/2014	Rachel de Faria Brino

Título do Evento	Período		Coordenador
VII Congresso da Sociedade Paulista de Parasitologia	14/11/2014	16/11/2014	Fernanda de Freitas Anibal
IV Seminário de Álcool e outras Drogas: Dependência química e família	14/11/2014	14/11/2014	Sonia Regina Zerbetto
Divulgando Ciência I	17/11/2014	21/11/2014	Marcos Arduin
II Seminário de Tecnologia Assistiva da UFSCar	18/11/2014	18/11/2014	Gerusa Ferreira Lourenco
O serviço civil como alternativa ao serviço militar: a experiência italiana	19/11/2014	19/11/2014	Fabio Goncalves Pinto
V Encontro de Comunidades de Aprendizagem	21/11/2014	22/11/2014	Roseli Rodrigues de Mello
"4º Simpósio Temático de Atualizações em Cirurgia e Oncologia da UFSCar - Pulmão/Pleura"	21/11/2014	22/11/2014	Lucimar Retto da Silva de Avo
Encontro de Supervisores e Preceptores de Terapia Ocupacional	24/11/2014	25/11/2014	Tais Quevedo Marcolino
Arte e Pensamento: um Encontro entre o Ensino Médio e a Universidade (Espetáculo teatral)	24/11/2014	28/11/2014	Adriana Mattar Maamari
III Seminário de Antropologia da UFSCar	24/11/2014	27/11/2014	Anna Catarina Morawska Vianna
V Seminário: Relações de Gênero e Transformação Social	25/11/2014	25/11/2014	Roseli Rodrigues de Mello
I Simpósio em Tecnologia, Inovação e Sustentabilidade Ambiental	26/11/2014	28/11/2014	Elaine Cristina Mathias da Silva Zacarin
Simpósio sobre manejo de pastagens na propriedade leiteira	26/11/2014	26/11/2014	Jozivaldo Prudencio Gomes de Moraes
II Fórum de Pedagogia do Futebol	27/11/2014	27/11/2014	Osmar Moreira de Souza Junior
Realização do III Simpósio de Agroecologia e Desenvolvimento Rural	27/11/2014	29/11/2014	Luiz Antonio Cabello Norder
One-day Seminar - Ensino-aprendizagem de língua inglesa como língua estrangeira	29/11/2014	29/11/2014	Camila Hofling
XVII Encontro Nacional de Produtores de Baterias de Chumbo Ácido	01/12/2014	15/08/2015	Carlos Ventura D Alkaine
Postura frente à morte no cuidado médico	01/12/2014	04/12/2014	Flavia Gomes Pileggi Goncalves
Concerto de Natal	01/12/2014	31/12/2014	Ligia Maria Silva e Souza
4o. Colóquio sobre o Trabalho Pedagógico na Educação Especial: o aluno com deficiência no ensino superior	03/12/2014	04/12/2014	Katia Regina Moreno Caiado
Workshop sobre Estágio Docente (Pró-docência)	03/12/2014	03/12/2014	Isabela Custodio Talora Bozzini
VI Simpósio de Urgências da UFSCar	05/12/2014	05/12/2014	Fabio Fernandes Neves
Oficina de Materiais Didáticos para as Escolas Indígenas de Altamira/PA UFSCar-PROEXT 2014	08/12/2014	12/12/2014	Clarice Cohn
IV Seminário de Saúde Mental Infantojuvenil: Focalizando potencialidades e desafios em serviços e ações em saúde mental infantojuvenil	08/12/2014	09/12/2014	Maria Fernanda Barboza Cid

Fonte: Sistema ProExWeb.

*Apêndice F - Bens locados de terceiros para moradia estudantil***Tabela 93** - Bens locados de terceiros para moradia estudantil, nas cidades de São Carlos, Araras e Sorocaba (2014)

Endereço	Bairro	CEP	Valores Mensais		Finalidade
			Aluguel	IPTU mensal	
São Carlos					
Al. das Rosas, 235	Cidade Jardim	13566-560	1.665,00	-	Moradia Estudantil
R. dos Inconfidentes, 219	Cidade Jardim	13566-581	1.770,00	59,00	Moradia Estudantil
Al. das Crisandalias, 623	Cidade Jardim	13566-570	1.515,00	74,08	Moradia Estudantil
R. João Leopoldino, 380	Vila Marina	13566-410	1.915,68	62,79	Moradia Estudantil
R. Panama, 60	Nova Estancia	13566-700	1.975,00	49,20	Moradia Estudantil
R. Salgado Filho, 193	Vila Marina	13566-350	1.990,00	182,78	Moradia Estudantil
Al. das Rosas, 536	Cidade Jardim	13566-560	2.745,00	117,86	Moradia Estudantil
Al. das Primaveras, 111A	Cidade Jardim	13566-510	1.370,00	72,75	Moradia Estudantil
Al. das Primaveras, 99	Cidade Jardim	13566-510	1.525,00	111,43	Moradia Estudantil
R Peru, 691	Nova Estancia	13566-620	1.920,00	40,35	Moradia Estudantil
R. Venezuela, 191	Nova Estancia	13566-640	1.373,68	43,63	Moradia Estudantil
R. Venezuela, 197	Nova Estancia	13566-640	1.373,68	45,86	Moradia Estudantil
R. Lions Club, 220, ap. 01	Vila Marina	13566-370	678,99	20,00	Moradia Estudantil
R. Lions Club, 220, ap. 02	Vila Marina	13566-370	599,89	20,00	Moradia Estudantil
R. Lions Club, 220, ap. 09	Vila Marina	13566-370	678,99	20,00	Moradia Estudantil
R. Arthur de O Lima, 238, bl 01, ap. 11	Vila Celina	13566-446	1.026,96	-	Moradia Estudantil
R. Arthur de O Lima, 238, bl 01, ap. 14	Vila Celina	13566-446	1.026,96	-	Moradia Estudantil
Araras					
R. Sete de Setembro, 176	Centro	13600-130	1.300,00	91,850	Moradia Estudantil
R. Julio Mesquita, 850	Centro	13600-061	1.700,00	110,23	Moradia Estudantil
R. Nações Unidas, 174	Vila Queiroz	13600-460	1.699,97	71,27	Moradia Estudantil
R. Maro Silva, 158A	Pedras Preciosas	13604-365	1.100,00	56,80	Moradia Estudantil
Sorocaba					
Av. General Carneiro, 607	Vila Lucy	18043-002	2.111,67	-	Moradia estudantil
R. Carlos Reinaldo Mendes, 335	Jd. Ilha das Flores	18160-000	2.044,45	-	Moradia estudantil

Endereço	Bairro	CEP	Valores Mensais		Finalidade
			Aluguel	IPTU mensal	
Sorocaba					
R. Carlos Reinaldo Mendes, 366, ap 01	Jd. Ilha das Flores	18160-000	594,95	-	Moradia estudantil
R. Carlos Reinaldo Mendes, 366, ap 02	Jd. Ilha das Flores	18160-000	594,95	-	Moradia estudantil
R. Carlos Reinaldo Mendes, 366, ap 03	Jd. Ilha das Flores	18160-000	594,95	-	Moradia estudantil
R. Carlos Reinaldo Mendes, 366, ap 04	Jd. Ilha das Flores	18160-000	594,95	-	Moradia estudantil
R. Carlos Reinaldo Mendes, 365, ap 01	Jd. Ilha das Flores	18160-000	721,55	-	Moradia estudantil
R. Carlos Reinaldo Mendes, 365, ap 02	Jd. Ilha das Flores	18160-000	721,55	-	Moradia estudantil

Fonte: ProACE.

Apêndice G - Jornada de Jovens Pesquisadores

Quadro 53 - Jornada de Jovens Pesquisadores – Exposição Oral – AUGM 2014

Título do Trabalho selecionado	Área de concentração	Departamento/Programa da UFSCar
Expansão de tempo, novos papéis e objetivos para a escola de tempo integral paulista.	ND4 – Educação para a Integração	Luisa Foppa Bergo Licenciatura em Pedagogia – CECH (São Carlos)
Representações e constatações sobre a facilidade e dificuldade de hispano-falantes aprendizes de Português Língua Estrangeira.	ND5 – Ensino de Espanhol e de Português como língua estrangeira	Rafaela Silva de Souza Curso de Licenciatura em Letras Português-Espanhol – CECH (São Carlos)
Modernização e Democracia: Florestan Fernandes e as Ciências Sociais no Brasil.	CA16 – Ciências Políticas e Sociais	Thiago Pereira da Silva Mazucato Programa de Pós- Graduação em Ciência Política – CECH (São Carlos)
Estudo da compactação de resíduos vegetais para bioenergia.	CA18 – Energia	Gabriela Tami Nakashima Programa de Pós-Graduação em Planejamento e Uso de Planejamento e Uso de Recursos Naturais – CCTS (Sorocaba)
Influência dos polinizadores na qualidade de cultivos agrícolas: a berinjela (<i>Solanum melongena</i> L.) como estudo de caso.	CA21 – Meio Ambiente	Vivian Zambon Programa de Pós-Graduação em Agricultura e Ambiente – CCA (Araras)
Uso da técnica de TDR para monitoramento <i>in situ</i> da liberação controlada no solo de polímeros ferti-liberadores.	CA24 – Agroalimentos	Murilo Fusco Baccarin Curso de Engenharia Agrônômica – CCA (Araras)
"O Petróleo Tem Que Ser Nosso": Uma Campanha dos Movimentos Sociais pela Soberania Nacional*.	UPLA25 – Estudos Territoriais	Thais Domingos dos Santos Rodrigues Curso de Licenciatura em Geografia – CCHB (Sorocaba)
Comunidades de Aprendizagem na Educação de Jovens e Adultos em uma escola na periferia urbana da cidade de São Carlos.	CP28 – Extensão Universitária	Daniela Mara Gouvêa Bellini Curso de Licenciatura em Pedagogia – CECH (São Carlos)

*Melhor Trabalho - Modalidade Exposição oral.

Fonte: SRInter.

Quadro 54 - Jornada de Jovens Pesquisadores – Apresentação de pôster – AUGM 2014

Título do Trabalho selecionado	Área de concentração	Departamento/Programa da UFSCar
Caracterização Físico-Mecânica da Madeira de Teca (<i>Tectona Grandis</i>).	ND2 – Ciência e Engenharia de Materiais. Biofísica	Roberto Emídio Ponciano de Almeida Curso de Engenharia Florestal – CCTS (Sorocaba)
Acessibilidade curricular para alunos com deficiência intelectual em classes do ensino fundamental e médio.	ND4 – Educação para Integração	Larissa Guadagnini Curso de Licenciatura em Educação Especial – CECH (São Carlos)
Educação Física Escolar em uma perspectiva de interculturalidade: possibilidades para educação das relações étnico-raciais.	ND4 – Educação para Integração	Luana Zanotto Programa de Pós-Graduação em Educação – CECH (São Carlos)

Título do Trabalho selecionado	Área de concentração	Departamento/Programa da UFSCar
Alunos EJA (Educação de Jovens e Adultos) na UFSCar: uma análise de aspectos de seu perfil leitor.	ND4 – Educação para Integração	Rafael Ribeiro dos Santos Borges Curso de Licenciatura em Letras - Português-Espanhol – CECH (São Carlos)
Teatro moderno en la escuela: Integración para un desarrollo individual y colectivo.	ND4 – Educação para Integração	Vitor Pereira Gomes Curso de Licenciatura em Letras - Português-Espanhol – CECH (São Carlos)
Estudo e elaboração de um banco de dados de resíduos laboratoriais como contribuição ao Sistema de Gestão Ambiental da Universidade Federal de São Carlos.	ND6 – Avaliação Institucional, Planejamento Estratégico e Gestão Universitária	Camila Bonelli de Milano Programa de Pós-Graduação em Ciências Ambientais – CCBS (São Carlos)
Do CAD ao Game: Inovação no Uso de Ferramentas Computacionais para Projetos de Unidades Produtivas.	ND7 – Engenharia Mecânica e de Produção	Rosane da Costa Alves Ferreira Curso de Engenharia de Produção – CCET (São Carlos)
Híbrido ternário de Polipirrol-Montmorilonita-nanoAg.	ND 10 – Química	Débora França Curso de Licenciatura em Química – CCA (Araras)
Viabilidade da utilização de água de reuso no cultivo hidropônico de alface (<i>Lactuca sativa L.</i>).	CA14 – Águas	Renata da Silva Cuba Programa de Pós-Graduação em Agricultura e Ambiente – CCA (Araras)
Assistência pré-natal e satisfação da mulher com a experiência do parto: uma revisão integrativa de pesquisas qualitativas.	CA15 – Atenção Primária à Saúde	Graziane Izidoro Ferreira Programa de Pós-Graduação em Enfermagem – CCBS (São Carlos)
Identidade ostensiva cristã e exercício de cargos públicos.	CA16 – Ciências Políticas e Sociais	André Matheus Almeida de Silva Curso de Ciências Sociais.- CECH (São Carlos)
A melancolia do prazer: a representação da mulher em "O palácio dos anjos" de Walter Hugo Khouri.	CA19 – Gênero	Amanda Rosasco Mazzini Curso de Imagem e Som – CECH (São Carlos)
Simulação da qualidade do solo em florestas ripárias e em uma plantação de cana de açúcar.	CA21 – Meio Ambiente	Luiz Gabriel da Silva Programa de Pós-Graduação em Agricultura e Ambiente – CCA (Araras)
Projeto SeMEAR: Sementes, Mudas e Ecologia de Áreas degradadas.	CA21 – Meio Ambiente	Maiara Pilar Palmeira da Silva Curso de Bacharelado em Ciências Biológicas – CCHB (Sorocaba)
Censo populacional de Capivaras (<i>Hydrochoerus hydrochaeris</i>) e a ocorrência de carrapatos transmissores da febre maculosa no <i>campus</i> da UFSCar Araras.	CA23 – Saúde Animal	Gedimar Pereira Barbosa Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas - CCA (Araras)
Percursos da representação da cidade na literatura brasileira contemporânea: de João Antônio a Luiz Ruffato.	UPLA – Cultura e Identidade	Carolina Laureto Hora Curso de Licenciatura em Letras - Português-Espanhol – CECH (São Carlos)
Casimiro de Abreu e o Projeto Romântico Brasileiro (Releitura de <i>Primaveras</i>).	UPLA – Cultura e Identidade	Cristiane Nascimento Rodrigues Curso de Licenciatura em Letras - Português-Espanhol – CECH (São Carlos)

Título do Trabalho selecionado	Área de concentração	Departamento/Programa da UFSCar
Vida familiar e práticas educativas de pais e mães brasileiros: Um levantamento.	UPLA – Cultura e Identidade	Daniele Pereira Ferrari Curso de Psicologia – CECH (São Carlos)
Concepções da Modernidade Literária à luz de dois fenômenos na Internet.	UPLA – Cultura e Identidade	Gustavo Primo Curso de Licenciatura em Letras - Português-Inglês – CECH (São Carlos)
Água como fonte de cultura e identidade: estudo de casos nos municípios de São Carlos-SP/BR e Cachoeira de Emas - SP/BR.	UPLA – Cultura e Identidade	Vinicius Perez Dictoro Programa de Pós-Graduação em Ciências Ambientais – CCBS (São Carlos)
Brinquedos Tecnológicos: um estudo dos sentidos e significados atribuídos pelas crianças de Educação Infantil.	UPLA – Educação e Desenvolvimento	Carolina Fantin Programa de Pós-Graduação em Educação – CECH (São Carlos)
O controle e a regulação da mídia no embate político-partidário: questões de censura e memória em circulação nos casos de Brasil e Argentina.	CP – Meios e Comunicação	Wilson Ricardo Barbosa dos Santos Curso de Licenciatura em Letras - Português-Inglês – CECH (São Carlos)

Fonte: SRInter.

Apêndice H - Resumo das atividades da SRInter em eventos

Quadro 55 - Resumo das atividades da SRInter em eventos (2014)

Data	Local Universidade/ Instituição	Evento/reunião	Razões da participação
06 Fev. 2014	Brasília, DF Sede da ANDIFES	Reunião do Conselho de Relações de Gestores de Relações Internacionais das IFES (CGRIFES)	Discussão de questões referentes à internacionalização das universidades brasileiras.
10 a 14 Fev. 2014	Washington, DC – Estados Unidos	II Curso de Internacionalização Universitária nas Américas e no Caribe, promovido pela OEA (Organização dos Estados Americanos) e pelo GCUB (Grupo Coimbra de Universidades Brasileiras), sobre o Programa PAEC-OEA-GCUB (Programa de Alianças para a Educação e Capacitação).	Informações atualizadas sobre o programa PAEC-OEA-GCUB (edital) e sobre o desenvolvimento socioeconômico, científico e tecnológico nas Américas e no Caribe, assim como sobre as tendências e desafios da Educação Superior na região. Além disso, o curso buscou ampliar o conceito de integração e fortalecimento regional em que se enquadra o PAEC e o trabalho cooperativo entre as universidades do GCUB e da OEA.
13 Mar. 2014	Brasília, DF Sede da ANDIFES	Reunião do Conselho de Relações de Gestores de Relações Internacionais das IFES (CGRIFES)	Discussão de questões referentes à internacionalização das universidades brasileiras.
12 a 16 Abr. 2014	Joinville, Santa Catarina – Brasil	XXVI Fórum de Assessorias de Universidades Brasileiras para Assuntos Internacionais (FAUBAI)	Houve a oportunidade de apresentar a UFSCar e discutir futuras parcerias com universidades da Alemanha (<i>Universitätsallianz Metropole Ruhr</i>), França (<i>Université de Bretagne-Sud</i>), Irlanda (<i>Cork University of Technology</i> e <i>University of Limerick</i>), Estados Unidos (<i>Northern Arizona University</i> ; <i>California State University San Marcos</i> ; <i>Morgan State University</i>), Austrália (<i>Curtin University</i> , <i>The Group of Eight</i> , que representa 8 universidades australianas), Irlanda (<i>University of Strathclyde</i> e <i>University of Limerick</i>).
13 Abr. 2014	Joinville, Santa Catarina – Brasil	Reunião do Conselho de Relações de Gestores de Relações Internacionais das IFES (CGRIFES) durante o evento do FAUBAI	Discussão de questões referentes à internacionalização das universidades brasileiras.

Data	Local Universidade/ Instituição	Evento/reunião	Razões da participação
19 Ago. 2014	São Paulo – SP UNESP	Encontro de Reitores Brasil-Cuba	No seguimento da agenda dos dias 17 e 18, discussão sobre temas como: Formação de Professores de Idiomas Português/Espanhol; Redes internacionais e Reunião com diversas universidades/instituições cubanas, tais como: <i>Universidad Agraria de la Habana; Centro Nacional de Sanidad Agropecuaria; Instituto Nacional de Ciencias Agrícolas; Universidad de Holguín; Universidad de la Habana</i> e Ministério da Educação Superior de Cuba.
22 Ago. 2014	Brasília, DF Sede da ANDIFES	Reunião do Conselho de Relações de Gestores de Relações Internacionais das IFES (CGRIFES)	Discussão de questões referentes à internacionalização das universidades brasileiras.
03 Set. 2014	Brasília, DF Sede do MEC	Reunião com as instituições parceiras para decisões sobre o estande no evento EAIE	Discussão das questões relativas ao estande <i>Brazilian Higher Education Institutions</i> no evento EAIE 2014.
15 a 19 Set. 2014	Praga, República Tcheca Centro de Convenções da cidade de Praga – <i>Convention Center</i>	EAIE 2014 – <i>European Association for International Education – “Stepping into a new era”</i> (Associação Europeia para a Educação Internacional – Começando uma nova era)	Divulgação da UFSCar no estande “ <i>Brazilian Higher Education Institutions</i> ”, organizado em colaboração com a FAUBAI. No evento, houve a oportunidade de apresentar a UFSCar para aproximadamente 25 instituições estrangeiras, além da oportunidade de uma reunião com instituições russas de ensino superior.
20 a 30 Set. 2014	Sedes do Conselho Britânico no Reino Unido e em diversas universidades Cardiff (País de Gales), Belfast (Irlanda do Norte), Londres (Inglaterra) e Edimburgo (Escócia)	Missão Reino Unido – Conselho Britânico/FAUBAI	O objetivo da missão foi levantar questões referentes ao setor de educação superior do Reino Unido, para dar suporte à colaboração sustentável entre Brasil e Reino Unido. O propósito primário da visita foi tentar alavancar discussões referentes a parcerias acadêmicas de longo prazo. A segunda razão foi aumentar o entendimento do setor de educação superior brasileiro no Reino Unido. Foram visitadas as universidades: <i>Swansea University, Cardiff University, University of Ulster, Queen’s University Belfast, University of Strathclyde</i> .
25 e 26 Set. 2014	Colonia del Sacramento, Uruguai	Segunda reunião do Projeto ULISES (<i>Universities Linking Initiatives and Synergies in Europe and South America</i>)	Reunião realizada sobre o projeto no qual a UFSCar faz parte juntamente com outras 09 instituições da América Latina e Europa.

Data	Local Universidade/ Instituição	Evento/reunião	Razões da participação
07 Out. 2014	Brasília – DF Sede do CNPq	Reunião dos Coordenadores Institucionais do Programa Ciência sem Fronteiras	Discussão sobre a avaliação e acompanhamento do programa Ciência sem Fronteiras, Novos Editais, Atuação do MRE/DCE no âmbito do Programa, bem como Informes sobre o Programa Inglês sem Fronteiras: aplicação de testes de proficiência TOEFL/ITP (CAPES).
15 a 17 Out. 2014	Recife – PE Dependência do Mar Hotel	VI Seminário Internacional: Universidade Internacional: Modelos e Estratégias; e VII Assembleia Geral do GCUB – Grupo Coimbra de Universidades Brasileiras	Com a inserção da UFSCar em três novos programas de mobilidade do GCUB: PAEC-OEA-GCUB, BRACOL e PROPAT, a SRInter participou de reuniões específicas para cada programa no evento.
06 Nov. 2014	São Paulo - SP Sede do Conselho Britânico	<i>UK Universities 2014</i>	Discussão de propostas de parceria entre a UFSCar e universidades britânicas (<i>Keele University; Manchester Metropolitan University; Met Film School; Nottingham Trent University; University Of Birmingham; University Of St Andrews; University Of Sunderland; University Of Westminster; University of Salford</i>).

Fonte: SRInter.

Apêndice I - Missões estrangeiras na UFSCar

Quadro 56 - Missões estrangeiras na UFSCar (2014)

Data	Instituição	País	Representante / Contato	Motivo da visita	Áreas de interesse	Demanda interna UFSCar
20 Jan.	<i>Instituto Politécnico de Santarem</i>	Portugal	Isabel Barroso – Coordenadora da Escola Superior de Saúde	Atividades no âmbito do Erasmus Mundus	Saúde	DEnf
26 Mar.	<i>University of Toronto</i>	Canadá	Mohini Sain – <i>Director, Centre for Composites & Biomaterials Processing</i>	Interesse em firmar acordo de cooperação	Exatas	SRInter
02 Abr.	<i>Monash University</i>	Austrália	Ali Terai – <i>Manager student recruitment</i>	Divulgar pós-graduação no âmbito do Programa CsF	Saúde	SRInter
04 Abr.	<i>University of Portsmouth</i>	Inglaterra	John Dylan – <i>Centre for Operational Research and Logistics</i> Dominic Fox – <i>School of Civil Engineering and Surveying</i> David Ndzi – <i>School of Engineering</i>	Divulgação da instituição e interesse e desenvolver firmar parceria em pesquisa	Exatas	Pró-reitoria de Pesquisa
08 Mai.	<i>Universidad del Bío-Bío</i>	Chile	<i>Christian Carrasco – Dirección de Desarrollo y Transferencia Tecnológica</i>	Divulgação da instituição e interesse em desenvolver parceria em pesquisa	Matemática	ProPG
08 Mai.	<i>Universidad Católica de Temuco</i>	Chile	Carlos Valdebenito - <i>Dirección General de Investigación y Postgrado</i>	Divulgação da instituição e interesse em desenvolver parceria em pesquisa	Matemática	ProPG
09 Mai.	Consulado do Japão	Japão	Sr. Yusuke Nakayama	Estreitar relações acadêmicas UFSCar/ instituições japonesas	Todas	DQ

Data	Instituição	País	Representante / Contato	Motivo da visita	Áreas de interesse	Demanda interna UFSCar
13 Mai.	Representantes de 13 instituições parceiras – Programa CsF <i>Road Show</i>	Alemanha Austrália Áustria França Holanda Nova Zelândia	Diversos	Apresentar universidades com foco em alunos de graduação e pós-graduação para Programa CsF	Áreas do Programa CsF	SRInter
14 Mai.	<i>Università degli Studi di Enna Kore</i>	Itália	Prof. Giovambattista Presti	Interesse em formalizar parceria em pesquisa	Psicologia	DPSi
21 Mai.	<i>Institut de recherche pour le développement (IRD)</i>	França	Prof ^o Frédéric Huynh	Estreitar relações UFSCar com instituições francesas	Todas	ProPG
26 Jun.	Instituto Superior Politécnico de Tecnologia e Ciências	Angola	Prof ^o Paula Brás	Interesse em Acordo de Cooperação	Exatas	CCET/ SRInter
14 Ago.	<i>Case Western Reserve University</i>	Estados Unidos	João Maia – <i>Director Dept. Macromolecular Science and Engineering</i>	Acordo de cooperação para duplo diploma de doutorado entre UFSCar e CWRU	Ciência e Engenharia de Materiais	PPGCEM
21 e 22 Ago.	<i>Universidad de Holguín</i>	Cuba	Ana Torralba Blázquez – Vice-reitora	Apresentação da instituição e assinatura de acordo de cooperação	Exatas / Humanas / Biológicas / Saúde	Reitoria/ SRInter
27 Ago.	<i>University of Calgary</i>	Canadá	Prof. Nigel Shrive	Interesse em Acordo de Cooperação	Engenharia Civil / Medicina / Engenharia da Computação	DECiv
28 Ago.	<i>ATN – Australian Technology Network of Universities</i>	Austrália	Daniella Faber – <i>Educational Department Manager</i>	Apresentar universidades com foco em alunos de graduação e pós-graduação para Programa CsF	Áreas do Programa CsF	SRInter
10 Set.	<i>Universidad de Alicante</i>	Espanha	Prof. Antonio Canals	Interesse em acordo de cooperação	Exatas	DQ
17 Set.	<i>Latino Australia Education/ Group of Eight</i>	Austrália	Priscilla von Haeling	Apresentar universidades com foco em alunos de graduação e pós-graduação para Programa CsF	Áreas do Programa CsF	SRInter

Data	Instituição	País	Representante / Contato	Motivo da visita	Áreas de interesse	Demanda interna UFSCar
09 Out.	Universidade de Algarve	Portugal	Prof. Jorge Baptista	Interesse em acordo de cooperação para <i>joint degrees - ERASMUS</i>	Ciência da Computação/ Linguística / Linguística computacional	ProPG (PPGL)
14 Out.	Westfälische Hochschule	Alemanha	Dr. Waldemar Zylka - <i>Professor of Physics and Medical Engineering</i>	Renovação de Acordo de Cooperação para submissão de projeto no âmbito do programa UNIBRAL/CAPES	Engenharia Física	DF
31 Out.	Projeto AIM-WEST/ CONFAP <i>Université Stensdhal, Université Joseph Fourier de Grenoble (UJF), Aix-Marseille Université</i>	França	Diversos (docentes participantes dos projetos)	Interesse em acordo de cooperação	Ciência da Computação/ Linguística / Linguística computacional	PPGCC e PPGL
12 Nov.	<i>University of Northampton</i>	Inglaterra	Profa. Cristina Devecchi	Interesse em Acordo de Cooperação	Educação Especial	PPGEEs
14 Nov.	<i>Universidad Catolica del Maule</i>	Chile	Prof. Ariel Rodrigues	Interesse em Acordo de Cooperação	Ciências Agrárias	ProPG
17 Nov.	Universidade Pedagógica	Moçambique	Profª Crisalita Djeco Funes	Interesse em Acordo de Cooperação	Educação Especial	PPGEEs
17 Nov.	<i>University of Strathclyde</i>	Escócia	Prof. Allan Watson	Apresentar instituição	Química	SRInter
26 Nov.	<i>Universität Magdeburg</i>	Alemanha	Profa. Franziska Rothenberg	Interesse em Acordo de Cooperação	Exatas / Humanas / Saúde	SRInter
04 Dez.	<i>Université du Québec à Trois-Rivières</i>	Canadá	Sébastien Charles – <i>Dean Research and Creation</i>	Apresentar instituições/interesses e em formalizar parceria em pesquisa	Exatas / Humanas / Saúde	ProPG
15 Dez.	<i>Universidad de Playa Ancha</i>	Chile	Mirta Crovetto Mattassi – <i>Decana Facultad de Ciencia de la Salud</i>	Interesse em Acordo de Cooperação	Saúde	ProPG

Fonte: SRInter.

*Apêndice J - Países e universidades de destino dos alunos***Quadro 57** - Países e universidades de destino dos alunos aprovados (2014)

Estados Unidos	
Arizona State University	Saint Martin's University
Auburn University	San Diego State University
Barry University	Southern Illinois University
Baruch College, City Univ. of New York	State University of New York, New Paltz
Boise State University	Stevens Institute of Technology
California Polytechnic State University	Texas Tech University
Chatham University	Ohio State University
Clarion University of Pennsylvania	Richard Stockton College New Jersey
Colorado State University, Fort Collins	University of Texas at El Paso
Columbia College, Columbia	University of Southern California
DePaul University	University of Alabama at Birmingham
Drexel University	University of Arizona
Eastern Washington University	University of Arkansas
Florida Institute of Technology	University of California
Georgia Institute of Technology	University of California, San Diego
Georgia State University	University of Central Oklahoma
Humboldt State University	University of Cincinnati
Illinois Institute of Technology	University of Colorado
Indiana State University	University of Connecticut
Iowa State University	University of Florida
Kansas State University	University of Idaho
Kent State University	University of Illinois
La Salle University	University of Massachusetts, Dartmouth
Loyola University	University of Minnesota
Mercer University, Macon	University of Missouri, Kansas City
Michigan State University	University of Montana
Minnesota State University	University of Nebraska
Mississippi State University	University of Nevada
Missouri State University	University of Northern Iowa
Missouri University of Science and Technology	University of Nottingham
Missouri Western State University	University of Oklahoma
Montana State University	University of Oregon
Morgan State University	University of Richmond
Murray State University	University of Southern California
New York Institute of Technology	University of Utah

Estados Unidos	
North Dakota State University	University of West Florida
Northern Arizona University	University of Wisconsin
Ohio University	University of Colorado, Denver
Ohio Northern University	Washington & Jefferson College
Oregon State University	Wayne State University
Pace University, New York	West Virginia University
Pittsburg State University	Western Michigan University
Purdue University	Worcester Polytechnic Institute
Rider University	Xavier University
Roger Willian University	
Reino Unido	
Anglia Ruskin University	University of Birmingham
Bangor University	University of Bristol
Birmingham City University	University of Derby
Brunel University	University of Dundee
Coventry University	University of East Anglia
De Montfort University	University of East London
Durham University	University of Glasgow
Edinburg Napier University	University of Greenwich
Glasgow Caledonian University	University of Hull
Goldsmiths University of London	University of Kent
Heriot-watt University	University of Leeds
Hull University	University of Liverpool
Kingston University London	University of Nottingham
Leeds Metropolitan University	University of Portsmouth
London South Bank University	University of Reading
Loughborough University	University of Roehampton
Manchester University	University of Salford
Middlesex University	University of Sheffield
Nottingham Trent University	University of Southampton
Queen Mary - University of London	University of Strathclyde
Queens's University of Belfast	University of Ulster
Sheffield Hallam University	University of Warwick
Swansea University	University of West London
University of Bath	

Alemanha	
Freie Universität Berlin	RWTH Aachen Universität
Friedrich-Alexander-Universität Erlangen-Nürnberg	Sprachenakademie Aachen
Hochschule Aalen	Technische Universität Ilmenau
Hochschule Anhalt	Technische Universität Bergakademie Freiberg
Hochschule Karlsruhe Technik und Wirtschaft	Technische Universität Chemnitz
Hochschule Niederrhein, Krefeld	Technische Universität Dortmund
Hochschule Reutlingen	Technische Universität Kaiserslautern
Karlsruhe Institute of Technology	Technische Universität München
Karlsruhe University of Applied Science	Universität Bremen
Otto-Von-Guerick Universität Magdeburg	Universität Mannheim
RUHR Universität Bochum	Westfälische Wilhelms - Universität Münster
Canadá	Austrália
Kwantlen Polytechnic University	Australian National University
Lakehead University	Curtin University of Technology
Ottawa University	Monash University
University of British Columbia	Queensland University of Technology
University of Western Ontario	RMIT University (Royal Melbourne Inst.University)
University of British Columbia	University of Melbourne
University of Calgary	University of New South Wales
University of Guelph	University of Queensland
University of Lethbridge	University of Sydney
University of Manitoba	University of Western Australia
University of Ontario Institute Technology	University of Adelaide
University of Regina	University of New South Wales
University of Saskatchewan	University of South Australia
University of Toronto	University of Technology Sydney
University of Victoria	Australian National University
University of Winnipeg	Curtin University of Technology
Hungria	Espanha
Budapest Business School	Universidad de Murcia
Budapest University of Technology and Economics	Universidad Autonoma de Madrid
College of Dunaújváros	Universidad de Castilla-La Mancha
Eötvös Loránd University	Universidad de Granada
Eszterházy Károly College	Universidad de Malaga
Semmelweis University	Universidad de Valencia
Szent István University	Universidad de Valladolid
University of Debrecen	Universidad Politecnica de Madrid
University of Miskolc	Universidad Politecnica de Valencia

Hungria	
University of Pécs	
Holanda	
Irlanda	
Hanze University of Applied Sciences	Cork Institute of Technology
Maastricht University	Dublin Business School
Radboud University Nijmegen	Institute of Technology Sligo
University of Groningen	National University of Ireland, Galway
University of Twente	Trinity College Dublin
Vrije Universiteit	University College Dublin
Zuyd University of Applied Sciences	University of Limerick
Japão	
Itália	
Nagoya University	Politécnico di Torino
Sibaura Institute of Technology	Università Degli Studi di Firenze
Sophia University	Università Degli Studi Siena
University of Tsukuba	Università di Bologna
Waseda University	Università di Pisa
Noruega	
Finlândia	
Norges Teknisk - Naturvitenskapelige Universitet	Kajaani University of Applied Sciences
Universitetet I Bergen	Tampere University of Applied Sciences
Universitetet I Oslo	Hamk University of Applied Sciences
Coréia do Sul	
Bélgica	
Korea Advanced Institute of Science and Technology	Katholieke Universiteit Leuven
França	
Nova Zelândia	
École des Mines D'Albi-Carmaux	Auckland University of Technology
Institut Gomes da Silva	University of Waikato
Université D'Artois	
Université de Limoes	
Université de Pau Et Des Pays De L'audiur	

Fonte: SRInter.

Apêndice K - IV Ciclo de Palestras do NPF

IV Ciclo de Palestras do Núcleo de Formação de Professores

Programação:

- 22/09/14: Palestra "Sobre a Educação para a Autonomia", ministrada pela Profa. Dra. Luciana Maria Caetano (IPUSP), no Anfiteatro Bento Prado Júnior.
- 27/10/14: Palestra "Das Inovações Tecnológicas às Inovações Pedagógicas: entre antigas e novas formas de ensinar e aprender", ministrada pelo Prof. Dr. Daniel Mill (UFSCar), no Teatro Universitário Florestan Fernandes.
- 29/10/14: Oficina "Elaborando jogos digitais para ensinar e motivar", ministrada pela Profa. Dra. Miriam Cardoso Utsumi (ICMC-USP), no Laboratório de Informática do NFP.
- 29/10/14 Turma A: Oficina "Educando com jogos eletrônicos", ministrada pelos professores Dra. Joice Lee Otsuka e Rogério Augusto Bordini, no Laboratório de Informática do NFP.
- 31/10/14 Turma B: Oficina "Educando com jogos eletrônicos", ministrada pelos professores Dra. Joice Lee Otsuka e Rogério Augusto Bordini, no Laboratório de Informática do NFP.

Tabela 94 - Público atingido no IV Ciclo de Palestras do Núcleo de Formação de Professores: Palestras (2014)

Data	Público	DoU	DiU	TAU	PREB			Ext.	Total
					Mun.	Est.	Part.		
22/09/14	Inscritos	7	41	2	135	13	24	2	224
	Presentes	2	8	-	84	7	16	20	137
27/10/14	Inscritos	2	53	-	302	10	16	2	385
	Presentes	2	15	-	217	1	2	21	258
Total	Inscritos	9	94	2	437	23	40	4	609
	Presentes	4	23	-	301	8	18	41	395

Legenda: (DoU) Docentes da UFSCar, (DiU) Discentes Graduação/Pós-Graduação da UFSCar, (TAU) Técnico-Administrativos da UFSCar, (PREB) Professores da Rede de Ensino Básico, (Mun.) Municipal, (Est.) Estadual, (Part.) Particular, (Ext.) Comunidade Externa/Outros.

Fonte: NFP.

Tabela 95 - Público atingido no IV Ciclo de Palestras do Núcleo de Formação de Professores: Oficinas (2014)

Data	Público	DoU	DiU	TAU	PREB			Ext.	Total
					Mun.	Est.	Part.		
29/10/14	Inscritos	-	11	-	7	2	4	3	27
	Presentes	-	2	-	2	-	1	1	6
29/10/14 Turma A	Inscritos	-	14	-	2	4	2	2	24
	Presentes	-	3	-	1	-	2	1	7

Data	Público	DoU	DiU	TAU	PREB			Ext.	Total
					Mun.	Est.	Part.		
29/10/14 Turma B	Inscritos	-	3	-	5	2	4	1	15
	Presentes	-	3	-	1	-	-	-	4
Total	Inscritos	-	28	-	14	8	10	6	66
	Presentes	-	8	-	4	-	3	2	17

Legenda: (DoU) Docentes da UFSCar, (DiU) Discentes Graduação/Pós-Graduação da UFSCar, (TAU) Técnico-Administrativos da UFSCar, (PREB) Professores da Rede de Ensino Básico, (Mun.) Municipal, (Est.) Estadual, (Part.) Particular, (Ext.) Comunidade Externa/Outros.

Fonte: NFP.

Apêndice L - Obras entregues

Figura 25 - Edifício do Ambulatório, no *campus* São Carlos



Fonte: DIFO.

Figura 26 - Edifício de Gestão Ambiental - Biotecnologia, no *campus* São Carlos



Fonte: DIFO.

Figura 27 - Cabine do gerador da rádio, no *campus* São Carlos



Fonte: DIFO.

Figura 28 - Reforma do Laboratório de Anatomia, no *campus* São Carlos



Fonte: DIFO.

Figura 29 - Infraestrutura viária da área de expansão norte, no *campus* São Carlos



Fonte: DIFO.

Figura 30 - Fundações e estrutura do Edifício 164 - Área Sul, no *campus* São Carlos



Fonte: DIFO.

Figura 31 - Laboratórios do CECH - DCI/DED, no *campus* São Carlos



Fonte: DIFO.

Figura 32 - Reforma Proex, no *campus* São Carlos



Fonte: DIFO.

Figura 33 - Reservatório, no *campus* Lagoa do Sino



Fonte: EDF.

Apêndice M - Produções da CCS

Quadro 58 - Produções da área de Artes da CCS (2014)

Campanha	Cliente	Produto
Esportes Náuticos	DCNME Araras	Monogramas, Logotipo, Sinalização.
Identidade Lagoa do Sino	<i>Campus Buri</i>	Logotipo, Pasta, Folders, Cartão de Visita, Layout do Site, Ofício.
Redesenho Identidade	ProGrad	Logotipos, Ofícios.
Aciepe	Núcleo de Formação	Folder, Cartaz.
Agenda 2015	ProGrad	Projeto gráfico, Diagramação.
Redesenho Identidade	BCo 20 anos	Logotipo, Selo 20 anos, Cartaz, Certificados.
Congresso Novos Direitos	UFSCar	Folder, Cartaz.
20 anos DEFMH	DEFMH	Logotipo, Cartaz.
Encontro Assédio	ProGPe	Cartaz.
Informativo CTS	CTS	Folder.
Folder UFSCar Ing. Esp.	SRInter	Novo projeto gráfico, Design/Diagramação.
Iniciação Científica	ProPq	Ilustrações, Folder.
Fórum Inovação Educação Física	DEFMH	Logotipo, Faixas.
Informativo Licenças	DeAMO	Folder.
Jornada Comportamentos	JacUFSCar	Cartaz, Crachá, Folder.
Calourada 2012	ProGrad	Identidade, Cartaz e faixa, Adesivo, Bag, Camiseta.
Projeto Pesquisa	M3C/Heloisa	Logotipo.
Redesenho Identidade	Ouvidoria	Logotipo, Folder, Cartaz, Panfleto.
Novo Portal UFSCar	UFSCar	Layout de Site.
Revista Mestrado em Educação	PPGE	Projeto gráfico, Layout de Site.
Outros	UFSCar	Banners de portal, Livreto premiados 2012, Diplomas premiados 2012, Cartão de Natal de São Carlos e Sorocaba.
Sorriso	DeAMO	Folder.
Nelson Prudêncio	Educação Física	Folder.
Pós-Graduação	CTS	Folder.
Licenciatura	Física	Folder.
Música	Música	Cartaz, Folder, Convites, Folder de programação.
Guia de Música	MEC	Guia de marca.
Institucional	Lagoa do Sino	Layout site, Folder, Cartaz.
Ciclo de Palestras	NFP	Cartaz, Faixa.
Observatório	Física – Araras	Painéis.
Becoming Visible	Psicologia	Logomarca.
Semana de Economia	Sorocaba	Cartaz.

Campanha	Cliente	Produto
Pós Ciência da Computação	Sorocaba	Cartaz.
Processo Estagiários	CCS	Banners.
SBPC	SBPC/Reitoria	Banner de site, Cartaz.
Senso	ProPq	Folder.
Ciclo de Debates	Conselho Universitário	Cartaz, Flyer, Faixa.
Congresso Paulista	Gerontologia	Logomarca.
Patente	Biotechnology	Marcas.

Fonte: CCS.

Apêndice N - Produtos elaborados pela CCS

Figura 34 - Alguns dos produtos elaborados pela equipe de Artes da CCS (2014)



Fonte: CCS.

Apêndice O - Cartaz de divulgação da Ouvidoria

Figura 35 - Cartaz de divulgação da Ouvidoria (2014)



Fonte: Ouvidoria.

O que é a Ouvidoria da UFSCar?

A Ouvidoria da Universidade Federal de São Carlos é um órgão de promoção e defesa dos direitos de servidores docentes e técnico-administrativos, estudantes e comunidade externa em suas relações com a UFSCar nas suas diferentes instâncias administrativas e acadêmicas, visando à melhoria de processos, produtos e serviços; e a prevenção e correção de erros, omissões, desvios ou abusos. É um instrumento de democracia participativa e de acompanhamento da gestão universitária

Quais manifestações podem ser apresentadas à Ouvidoria?

Você pode apresentar qualquer manifestação à Ouvidoria da UFSCar, seja ela sugestão, elogio, solicitação, reclamação ou denúncia.

Quando procurar a Ouvidoria?

- Após ter procurado diretamente orientação nos setores envolvidos sem obter êxito;
- Quando tiver ciência de alguma irregularidade, infração à legislação ou às normas internas da UFSCar;
- Quando desejar contribuir para tornar a UFSCar ainda melhor;
- Quando for vítima de alguma forma de discriminação;
- Quando desejar enviar elogios a qualquer unidade, serviço ou servidor da UFSCar;
- Quando entender que qualquer direito tenha sido desrespeitado.

Como apresentar uma manifestação?

- Pelo **formulário eletrônico** disponível em www.ouvidoria.ufscar.br; **RECOMENDADO**
- Pelo telefone (16) 3306-6571;
- **Pessoalmente**



Ouvidoria da Universidade Federal de São Carlos
Edifício Anexo da Reitoria
Rod. Washington Luís, km 235 - São Carlos - SP - Brasil
CEP: 13565-905
Telefone: (16) 3306 6571
ouvidoria@ufscar.br